O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, moderados

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: S. Cruz, 31,8-23,4; B. da Taquara, 30,3-21,0; Méier, 30,3-22,1; Penha, 29,3-21,5; Bangu, 31,0-22,0; R. de Comumbá, 30,4-21,0; J. Botânico, 28,8-20,4; Ipanema, 23,8-22,2; P. Açúcar, 26,0-19,0; e, Praça 15, 29,0-20,0.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde Interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 11, e, 2ª-feira, 12 de Abril de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.643

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 64 PAGS. — Cr$ 1,00

MISSÃO DE PAZ APOIADA NA FÔRÇA

Assim o sr. John Foster Dulles classificou a viagem que empreende neste momento para Londres

Conferenciará com os governantes britânicos e franceses a respeito da criação de uma frente unida para resistir à agressão comunista — no sueste da Ásia —

WASHINGTON, 10 (A. F. P.) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, depois de uma conferência de meia hora, hoje de manhã, com o presidente Eisenhower, algumas horas antes de tomar o avião para Londres e Paris — aonde deve conferenciar com os dirigentes britânicos e franceses, sôbre a questão indochinesa — fêz as seguintes declarações à imprensa:

«Acabo neste instante de conferenciar com o presidente Eisenhower, a respeito da viagem-relâmpago que vou fazer à Europa. Parto, hoje, à noite, para Londres e Paris, e espero estar de volta pelo fim da semana vindoura. Parto a fim de consultar os governos britânico e francês, a respeito de alguns problemas reais que se apresentam, tendo em vista a criação de uma frente unida para resistir à agressão comunista no sueste asiático, criação que, evidentemente, é desejável.

Como disse o presidente Eisenhower numa recente entrevista à imprensa, essa região é muito importante, por causa dos seus habitantes, dos seus recursos econômicos e da sua posição estratégica.

Agora, as fôrças da agressão concentram seus esforços sôbre um ponto, Dien Bien Phu, que é um pôsto avançado na Indochina, onde os defensores da liberdade lutam contra fôrças terrivelmente superiores, com uma bravura que causa admiração a todos os homens livres.

A ameaça, no entanto — prosseguiu o sr. Dulles — não é uma ameaça limitada, pois visa interêsses vitais de numerosos países no sueste da Ásia e no Oeste do Pacífico — inclusive as Filipinas, a Austrália e a Nova Zelândia, com as quais temos tratados de segurança.

O govêrno tailandês, um dos membros das Nações Unidas que contribuíram para a defesa da Coréia, informou-me ontem que estava inteiramente de acôrdo com o nosso ponto de vista e que participaria da criação de uma frente comum, para salvar o Sueste da Ásia. O govêrno dos Estados Unidos pensa que se todos os povos livres, que estão ameaçados, se unirem, agora, contra essa ameaça, pode-se dar um fim nela».

O secretário de Estado acrescentou: «O bloco comunista, com seus vastos recursos, pode obter sucessos, aniquilando pouco a pouco a liberdade. Mas, não será assim se nos unirmos. O nosso desígnio não é estender o combate, mas dar-lhe fim. O nosso objetivo não é impedir uma solução pacífica, por ocasião da próxima conferência de Genebra, mas criar a unidade (das vontades livres) necessária que defenderá os vitais interêsses de todos nós.

O desígnio de unidade requer uma compreensão completa. Parece que essa compreensão será facilitada, se fôr pessoalmente a Londres conferenciar com os dirigentes britânicos e a Paris, com o govêrno francês, a fim de proceder a uma troca de pontos de vista mais satisfatória da que é possível pela troca de mensagens telegráficas. Foram os srs. Bidault e Eden e eu mesmo quem, em Berlim concordamos em realizar a conferência de Genebra, para estudar o problema da paz na Coréia e na Indochina. Agora, é preciso que nós três unamos as nossas fôrças e acrescentemos a dos outros países, a fim de criar condições necessárias para que essa Conferência não leve a uma perda da liberdade no Sueste Asiático, mas a salvaguarda dessa liberdade na Paz e na Justiça.

Tal é o objetivo da minha viagem. E' quero frisar, uma missão de paz, apoiando-se na fôrça».

SÍNTESE Internacional

Em Kansas City, o ex-presidente Truman explicou que o acôrdo firmado por êle, pelo falecido presidente Roosevelt e pelo primeiro ministro Winston Churchill, em Quebec, no ano de 1943, continua em vigor, embora emendado, de forma a não incluir mais a faculdade que assistia aos britânicos de vetar o emprêgo da bomba atômica.

Os comunistas da Alemanha Oriental descentralizaram as comissões organizadoras de sua «Wehrmacht» (exército), da zona soviética de Berlim, e as dispersaram pela zona comunista, como medida que se acredita esteja destinada a aplainar o caminho para a criação de um exército vermelho.

O primeiro ministro grego Papagos, segundo os últimos informes, começou a ameaçar de recorrer à Assembléia Geral das Nações Unidas, em sua próxima reunião, para que a mesma ordene a realização de um plebiscito na Ilha de Chipre, hoje em poder dos inglêses.

Dizem de Moscou que um grupo de comediantes franceses, atualmente naquela capital, penetrou no interior do Kremlin para uma visita, que durou três horas e da qual saíram cansados, mas deslumbrados.

O senador Homer Ferguson, republicano, propôs ao Congresso dos EE. Unidos a aprovação de uma lei, que prive, automàticamente, da cidadania norte-americana, qualquer pessoa que se filie ao Partido Comunista.

De conformidade com a resolução adotada nesse sentido pela conferência Interamericana, o Conselho Econômico e Social Interamericano começou a preparação de sua 4ª reunião extraordinária que se realizará no Rio de Janeiro.

A British Overseas Aircraft Corporation anuncia em Londres que a companhia resolveu suspender provisòriamente seus serviços entre a Grã-Bretanha e a América do Sul, pois os aparelhos «Argonaut» utilizados nessas linhas serão necessários para manutenção das ligações aéreas que deveriam ser feitas pelos «Comet».

(Despachos da UP e AFP)

Gigantesca fôrça aérea comunista

Foi instalada ao longo da China metropolitana, diante de Formosa e Okinawa, dispondo de aviões russos a jato

TAIPEH, Formosa, 10 — (De Wilhiam Miller, correspondente da U.P.) — O chefe da aviação nacionalista chinesa advertiu hoje, que, uma gigantesca fôrça aérea comunista foi instalada ao longo da China metropolitana, diante de Formosa e Okinawa. O major general Wang Smun-Ming (alcunhado «O Tigre») declarou que dessas novas bases os comunistas chineses poderão atacar a Ilha Formosa, a vital base aérea norte-americana de Okinawa ou o sudeste da Ásia.

«Não exagero nem procuro enganar — afirmou Wang em uma entrevista exclusiva à U.P.: Estou inteirado dos fatos. Achar-nos-emos em uma posição difícil, se nos atacarem. Wang pediu aviões «Sabre» norte-americanos a jato, para que seus pilotos nacionalistas, a maioria dos quais instruídos pelos norte-americanos, possam fazer frente à ameaça. O general declarou que apenas um punhado de caças «Mig» se achavam estacionados na costa chinesa antes do armistício na Coréia. Desde então, assegurou, os comunistas transportaram centenas de aparelhos de caça e de bombardeio para o sul.

Afirmou também que Ningpo, Hangchow e Chouchow estão sendo transformadas em monstruosas bases aéreas. «Fotografamos a base de Ningpo — disse — e sòmente ali podem ser acomodados 150 aviões. Há um mês foi transportada para a 12ª. divisão aérea, constando de cêrca de 100 aparelhos». «E' evidente que projetam transferir uma fôrça ainda maior para essa zona — continuou — Os aviões, naturalmente, são em sua maioria de fabricação russa. Sincera e pessoalmente, acredito que constituem uma ameaça não sòmente para Formosa como também para Okinawa».

Wang afirmou que essa concentração de fôrças aéreas ao longo da costa da China faz parte de um plano comunista, que começou a ser pôsto em prática depois do armistício da Coréia. Aviões bi-motores a jato estão estacionados agora ao redor de Shanghai, a pequena distância do Japão, Okinawa, Formosa e das Philipinas, declarou o general.

Passam à ofensiva as tropas de Dien Bien Phu

Desalojaram os rebeldes do Vietminh da posição que êstes haviam conquistado durante os ataques em massa do dia 30 de março último

Sofreram os comunistas pesadas baixas durante o ataque francês

HANOI, 10 (UP) — As tropas francesas, que defendem Dien Bien Phu, puseram-se hoje, na ofensiva, realizando um ataque que lhes permitiu reconquistar um pôsto avançado dessa fortaleza assediada pelos rebeldes.

Com gritos de triunfo, e baionetas caladas, os franceses saltaram de suas trincheiras no flanco oriental do baluarte e desalojaram os rebeldes de uma posição, que o inimigo havia conquistado durante os ataques em massa de 30 de março, que marcaram o comêço da segunda fase da batalha por Dien Bien Phu.

No curso dos sangrentos combates, os defensores da fortaleza receberam ordem de resistir ou morrer, e o fizeram com extraordinário heroísmo. Hoje, a situação se inverteu.

Segundo dados obtidos pelo Serviço de Inteligência dos franceses, o general rebelde Vo Nguyen Giap ordenou a suas tropas que «resistam até a morte», para que os franceses não possam romper o cêrco que já dura seis meses.

As autoridades militares locais declararam que os rebeldes sofreram ingentes baixas durante o ataque francês.

Outras tropas vietnamesas e francesas abandonaram suas posições fortificadas, para desbaratar os preparativos dos rebeldes, para executar a terceira fase do assalto a Dien Bien Phu.

Os soldados avançaram pela «terra de ninguém», com a estranha missão de fechar as trincheiras abertas pelos rebeldes, durante a noite, a fim de utilizá-las como ponto de partida de suas investidas.

Por outra parte, patrulhas que avançaram para o leste e sudeste do conglomerado de defesas de Dien Bien Phu informaram haver estabelecido contacto com a infantaria rebelde, a uns 800 metros da fortaleza.

A aviação francesa, aproveitando um dos poucos dias de bom tempo, antes da chuvosa estação das monções, descarregou grande quantidade de bombas sôbre embasamentos de artilharia anti-aérea e comum, a poucos quilômetros ao norte, noroeste e sudeste de Dien Bien Phu.

Na posição reconquistada pelos franceses, foram contados centenas de cadáveres de rebeldes.

Os defensores de Dien Bien Phu, com efetivos superiores a um batalhão, lançaram-se ao assalto depois de intensa preparação de artilharia e apoiados por tanques de 18 toneladas. Durante quatro horas se travou sangrenta luta, com granadas de mão, baionetas e facões. A posição reconquistada, segundo o alto-comando francês, se acha no centro do lado oriental da fortaleza. As baixas francesas foram «apreciáveis», devido sobretudo a concentração relativamente grande de homens.

O alto-comando francês disse que, com a reconquista dessa posição, foi devolvida sua unidade à linha de defesa, que até hoje estava dividida em duas, pelos rebeldes.

EDIÇÃO DE HOJE
OITO SEÇÕES - 64 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

CHEGA A CEILÃO A RAINHA ELIZABETH II

Ela e o duque de Edimburgo foram alvo de entusiástica recepção por parte do povo e autoridades de Colombo

COLOMBO, Ceilão, 10 (U.P.) — Conquanto os comunistas os houvessem ameaçado com manifestações hostis, a rainha Elizabeth, da Grã-Bretanha, e seu espôso, o duque de Edimburgo, foram alvo de entusiástica recepção, ao desembarcarem neste domínio. O navio real, «Gothic», escoltado pelo caça-minas «Vijas» e o navio-capitânea do comandante-chefe do esquadrão naval das Índias Orientais, da «Home Fleet», o «Newfoundland», atracou no novo cais de Colombo, enquanto seis indígenas, ostentando longas vestimentas e coloridos turbantes, faziam rufar seus tambores, para expressar aos augustos visitantes a tradicional manifestação de boas-vindas dêste território. O governador, Lord Soulbury, e o primeiro ministro, Sir John Kotelawala, subiram a bordo do «Gothic» e ali se uniram à soberana, para acompanhá-la até o Palácio Municipal. Na ocasião do desembarque, um menino entregou, à guisa de saudação, uma grinalda de flores ao duque de Edimburgo, que a colocou sôbre seu uniforme de almirante, e um ramo de flores à rainha. As ruas estavam profusamente engalanadas. O único indício da oposição esquerdista à régia visita se observou na cerimônia do Conselho, onde estavam desocupados os lugares reservados aos membros esquerdistas do mesmo.


Elizabeth II

A rainha pronunciou breves palavras de saudação, expressando a esperança de que sua visita «fortaleça os laços de amizade e cooperação que já existem entre os membros da «Commonwealth», que, estou certa, hão de trabalhar juntos pelo progresso do mundo». Depois dêste ato, a comitiva se dirigiu à residência do governador geral, com breve parada no trajeto, para que a soberana depositasse uma coroa de flores no Monumento aos heróis da Guerra.

Tentarão descobrir a causa dos desastres

Pilotos-cobaias porão à prova um avião «Comet», através das mais bruscas manobras

LONDRES, 10 (U. P.) — Funcionários da aviação britânica revelaram hoje que pilotos voluntários, no papel de humanos coelhinhos da Índia, porão à prova um avião "Comet", a jato, através das mais bruscas manobras, visando descobrir as causas dos três recentes desastres ocorridos com êsses aviões de passageiros.

Os voluntários farão as experiências em Farnbourgh, estabelecimento da Real Fôrça Aérea britânica, e voarão com os pára-quedas afivelados, para o caso de que o aparelho chegue à etapa misteriosa do desastre, se é que uma debilidade desconhecida na estrutura do "Comet" pode ser o que determina sua destruição em certa altura.

Um porta-voz da Companhia De Havilland, fabricante dos citados aparelhos, declarou que a emprêsa está resolvida a "mover céus e terras" para cooperar com o estabelecimento de Farnbourgh em suas pesquisas para a descoberta da chave dessa série de desastres. Acrescentou que Britissh Overseas Airways Corporation pôs à disposição um de seus seis "Comet" de passageiros para a realização daquelas provas.

Sòmente assim, ao que se acredita, será possível averiguar as causas do último desastre com o avião que se precipitou na noite de quarta-feira no golfo de Salerno. O almirante Mountbatten, comandante britânico no Mediterrâneo, explicou que a profundidade do mar naquela zona, assim como a dispersão dos destroços, eliminam tôda a possibilidade de recuperá-los.

Muito diferente foi o caso do "Comet" caído diante da Ilha de Elba, já que não sendo ali o mar muito profundo, procedeu-se à retirada dos restos do avião, tarefa que, além de penosa, levou tempo considerável.

Leia hoje

— CRITICA AO EXCESSO DE INTERVENCIONISMO ESTATAL E DUVIDAS SÔBRE A EFICIENCIA DO CONGELAMENTO DE PREÇOS — As principais teses da conferência proferida, ontem, na Bahia, pelo sr. Café Filho. (Notas políticas) — 1ª seção, 4ª página.

— CONTINUARA, AMANHÃ, A VOTAÇÃO DAS EMENDAS AO PROJETO DOS MEDICOS — Haverá, para tal fim, uma sessão extraordinária na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. — 2ª seção, 1ª página.

— PLANO NACIONAL DE ELETRIFICAÇÃO E CRIAÇÃO DA ELETROBRAS — Projetos de lei enviados ao Congresso. —1ª seção, 3ª página.

— ESPERANÇA DE QUE NÃO HAJA NOVOS RACIONAMENTOS DE ENERGIA — Três geradores já estão em funcionamento na «Usina Nilo Peçanha» — 2ª seção, 1ª página.

— OS MECANICOS PODERÃO IR À GREVE — Nenhum resultado concreto na audiência do Tribunal Regional do Trabalho. — 2ª seção, 1ª página.

Banco Auxiliar da Produção
TRAV. DO OUVIDOR, 12

JUIN NÃO IRÁ MAIS À ITALIA

Cancelou a viagem a pretexto de ataque hepático repentino, depois de conferenciar com o presidente René Coty

Seu substituto no comando do setor central da Nato parece ser mesmo o general Guillaume

PARIS, 10 (U. P.) — O marechal Alphonse Juin cancelou, hoje, sua anunciada viagem à Itália, depois de ter conferenciado com o presidente da República, sr. René Coty, por causa de uma enfermidade repentina que o acometeu.

«Um ataque hepático repentino», tal foi a razão apresentada, oficialmente, para o cancelamento da viagem que o marechal havia marcado para a próxima segunda-feira, depois de amanhã, com a expedição anual dos veteranos do Corpo Expedicionário Francês, que lutaram sob as suas ordens.

Juin teve, ontem, prolongada conferência com o presidente Coty, que é, constitucionalmente, o chefe supremo das Fôrças Armadas. Ambos trataram da recente atitude do marechal, que arrostou as censuras internacionais e a sanção do seu govêrno, por meio de seus ataques ao projeto do Exército Europeu, em consequência do que foi destituído dos seus cargos oficiais, depois de se ter recusado a comparecer perante o chefe do govêrno, Joseph Laniel, para esclarecer os motivos do seu ato.

Além disso, Juin foi censurado pelo Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte, por ter desobedecido, especifica e reiteradamente, à proibição de discutir de público a Comunidade Européia de Defesa.

O vespertino «Le Monde», habitualmente bem informado, declarou, hoje, que «a substituição do marechal, comandante-chefe do setor central europeu da Nato, parece inevitável, e o principal candidato para suceder-lhe continua sendo o general Augustin Guillaume, presidente geral em Marrocos».

Acrescentou «Le Monde», que, apesar disso, ainda não se espera uma decisão imediata da Nato, porquanto, para isso, é necessária a aprovação de todos os países e a designação do sucessor de Guillaume. O presidente Coty, que também conferenciou, ontem, com o chefe do govêrno, Laniel, recebeu, na manhã de hoje, o general Pierre Koenig, intransigente inimigo do Exército Europeu, e partidário do general De Gaulle.

Koenig é o presidente da Comissão de Defesa da Assembléia Nacional, considerado possível sucessor do general Guillaume, em Casablanca.

BAO DAI APELA PARA O POVO DO VIET-NAM

Jamais aceitará a ditadura comunista, nem concordará em que parte ou o conjunto do território vietminhês se transforme em satélite da Rússia

SAIGON, 10 (De Jean Norgeu, da France Presse) — O apêlo feito hoje de manhã, ao povo do iVet Nam, por Bao Dai, e no qual declara que o Vit Nam «jamais aceitará ditadura comunista, nem concordará em que parte ou o conjunto do território se transforme em satélite», põe em relêvo a nova orientação da política vietnamita, à luz do endurecimento norte-americano — é o que julgam os observadores.

Esse apêlo significa pràticamente que o Viet Nam, do imperador Bao Dai, se oporá a qualquer negociação de paz com o Viet Minh, que desse aos comunistas a possibilidade de alcançar vitória política sôbre os nacionalistas vietnamitas. Declarando que o iVet Nam «jamais admitirá que parte ou todo o seu solo se transforme em satélite da China», o chefe do Estado repele simultâneamente qualquer projeto de retirada para o sul do paralelo 16 ou qualquer negociação com o Viet Minh, que tivesse como resultado criar um Estado comunista ao norte dêsse paralelo e constituir um Estado nacionalista ao sul.

Os círculos políticos franceses e estrangeiros salientam o tom muito «união francesa» da declaração do imperador Bao Dai, o qual demonstra o desejo do chefe do Estado de não comprometer qualquer possibilidade de acôrdo com a França, às vésperas das conversações que manterá em Paris.

A mensagem do imperador Bao Dai confirma, pois, a sua intenção de reforçar a independência e a posição do Viet Nam, apoiando-se simultâneamente na América e na França.

ANTES DA CONFERÊNCIA DE GENEBRA

PARIS, 10 (A. F. P.) — Soube-se em fonte autorizada, se bem que não oficial, que uma reunião de ministros de negócios estrangeiros será realizada nesta capital antes da conferência de Genebra.

TERREMOTO NO JAPÃO

TOQUIO, 10 (U. P.) — Um terremoto abalou, hoje, o centro desta capital, porém não houve, até o momento, notícias de vítimas nem de danos materiais.

Os sismólogos do govêrno iniciaram pesquisas, imediatamente, para localizar o epicentro do terremoto.

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9.30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário 98. De 1 às 6.

COLOQUE MELHOR SEU DINHEIRO!
C/C LIMITADA 6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
(41 anos sob a mesma direção)
MAIOR COMODIDADE
Atende em 5 minutos. Não fecha para o almoço. Situado no ponto mais central da cidade.
RUA MIGUEL COUTO, 7

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7368

Inaugurando sua nova Loja - Exposição de Cerâmica
à RUA SENADOR DANTAS, 80 - A
a Cerâmica São Caetano S. A.
tem o prazer de convidar os srs.
ENGENHEIROS, CONSTRUTORES, ARQUITETOS E DEMAIS INTERESSADOS
para visitarem o local, onde terão oportunidade de verificar a aplicação dos vários materiais de sua fabricação e comprovar a alta qualidade dos mesmos.
LITOCERÂMICA - REFRATÁRIOS - LADRILHOS - LAJOTINHAS
TIJOLOS PRENSADOS - MOSÁICO CERÂMICO
CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.
Uma tradição em cerâmica

S. S. 99.055

CLÍNICA NEURO CIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAUDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇAO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO

I.P.A.S.E. — HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AUXILIAR DE ENFERMAGEM
As provas escritas serão identificadas no próximo dia 12, segunda-feira, às 14 horas, no Auditório do Hospital, 10º andar.

HERNIA
Aguda ou crônica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento médico especializado, processo norte-americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).
DR. H. GONÇALVES — Consultório: — Rua 7 de Setembro, 81 — 15º andar — (Ed. Moscoso Castro). Marcar hora 8 às 20 horas.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52--8585
DIAS UTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

QUEM TRABALHA E' QUE TEM RAZÃO!...
traga a sua carteira profissional e compre sem fiador no nosso plano "Marmiteiro"
20 cruzeiros
Alfa — a máquina de costura de confiança, vendida sob garantia de 10 anos.
10 cruzeiros
fogareiro Elco, 2 bocas, de pés altos, a querosene ou óleo crú!
CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54
Telefone para 42-3387 e peça a visita do nosso vendedor.

?
QUEM
É
JOHN MC DONALD ?
Veja na 3.ª página da 5.ª seção

Campanha contra a sonegação da banha

Segundo informação da COFAP, o presidente dêsse órgão determinou ao Departamento de Fiscalização rigorosa fiscalização no sentido de autuar os comerciantes que estejam sonegando banha ao consumo da população.

Por outro lado, os postos da COFAP estão vendendo ao público várias toneladas de banha holandêsa, por dia, ao preço de Cr$ 14,50, o quilo.

Preferência para os frigoríficos

VAI A COFAP ORGANIZAR UMA LISTA PARA A CONCESSÃO DE TRENS DESTINADOS AO TRANSPORTE DE BOI VIVO

Considerando que os marchantes, forçando os preços-teto em algumas zonas, estão prejudicando os frigoríficos, que vêm respeitando os preços fixados pela COFAP, êsse órgão vai organizar uma lista preferencial para a concessão de trens destinados ao transporte de boi vivo.

Essa medida visa a atender, primeiramente, aos frigoríficos, depois aos matadouros pequenos e, por fim, aos matadouros municipais e marchantes.

Nova classe de laranjas para exportação

Foi assinado, pelo ministro da Agricultura, portaria pela qual fica autorizada, durante a presente safra citrícola, para efeito de exportação, a instituição de uma classe inferior às dos tipos «padrões». A referida classe, que terá a denominação de «escolha» ou «choice», constituir-se-á de laranjas perfeitamente limpas, apresentando um máximo de 45% de defeitos por caixa e, no mínimo, percentagens de suco de coloração, bem como relação de acidez sólidos solúveis, idênticas às da classe padrão.

Para o produto assim classificado, poderá ser tolerada, no exame portuário final, a percentagem de 2% de deteriorados por podridão, quando os lotes forem pre-resfriados, desde que a deterioração não seja peduncular e determinada por fungos «fomopsis» ou «diplodia».

Para os lotes que forem diretamente embarcados dos vagões para as câmaras dos navios, a tolerância não poderá ir além de 1,5%, considerando-se pré-resfriadas tôdas as partidas que tiverem permanecido no mínimo 48 horas em frigoríficos.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Tiveram praça especial de aluno os candidatos aprovados no concurso de admissão ao Colégio Naval

O ministro assinou aviso, mandando dar praça especial de aluno do Colégio Naval aos seguintes candidatos aprovados no respectivo exame de admissão: Para o Corpo da Armada: Luís Carlos Frazão Bica, Tarcísio Jorge Caldas Pereira, Murilo Carrazedo Marques da Costa, Carlos Alberto Watzl, Luís Eduardo Silva Cerqueira, José Carneiro Meireles Neto, Cid Santos Costa, Luís Santos Doring, Euclides Borges de Macedo Júnior, Carlos Ponsati da Silva Pereira, Carlos Alberto Rafare, Renato Azambuja Neves Júnior, Hugo Freitas Alves, Alberto do Vale Rosauro de Almeida, Cesar Moacir Bastos Cardoso, João Carlos Guatanã, Cruz Santos, Cláudio Ribeiro de Castro, Carlos Roberto Santos Alves, Jocir Andrade de Almeida, Paulo Monteiro Valente Júnior, José Carlos Esteves, José Horta Brandão Antônio Carlos Cairoli Lusardo, Herberto Chrockatt Sá Jacobs, Luís Sérgio Cerqueira Cavalcanti, Mário Moutinho de Carvalho, Aurélio Rosa Barcelos de Almeida, Sílvio Lima, da Costa Dourado, Egberto Batista Sperling, Ronald Rocha Barros, Ronaldo Soares Leite, Luís Orlando Quinhões Carneiro, Adalberto Nunes Neto, Ronaldo Aguinaga Lowndes, Válter de Lióla Martins, Romildo Bezerra Valente, Fernando Melo de Carvalho Rocha, Mauro Viana de Araripe Macedo, Gilzio Greco Moreira, José Henrique da Rocha Morais, Sérgio Henrique Werneck Machado, Luís Fernando Portela Peixoto, Mário Augusto de Camargo Osório, Gil Pellegrini, Paulo Monte Alegre, Eduardo Winklewski de França, Antônio José de Figueiredo Filho, Heraldo Milward de Azevedo, João Luís Wolmer Mota Pais, Pedro Paulo Lauria, Wintcéas Vilaça Barbosa de Godóis, Benito Ribamar Andrade Machado, Augusto José de Sousa Coimbra, Nélio Marques da Silva, Paulo Roberto Pinheiro, Sérgio Martins Viana, Fábio Soares Carmo, José Oliva da Fonseca, Amauri da Costa Rubim, José Alberto Acioli Fragell, Jorge Pereira da Rocha Júnior, Olavo Manuel dos Reis Guimarães, Renato Jorge Kilpp Galvão, Américo Antônio Balbino da Silva, Carlos Eduardo Parente Ribeiro, Ronaldo Francisco Santoro, Edgar Hargreaves de Carvalho, Durval Augusto da Costa, Odilon Luís Wollstein, Luís Fernando Melo de Almeida, Carlos Alberto Marques de Oliveira, Antônio Cunha Cavalcanti, Sérgio Bertolbi, Antônio Hugo Castelo Branco Sampaio, Renato da Gama Filgueiras Lima, Paulo Hees, Adolfo dos Santos Marques de Abreu, Antônio Albacete Velasques, Adil Barreiros Vaz Valim, Lélio de Sousa, Heraldo Ribeiro Silva Vale, Milton Sérgio Silva Correia, Gilberto Augusto Martins Coelho, Aramis Marengo Coutinho de Mendonça, Guido Avelar da Costa, Bento Gabriel da Costa Fonseca, Roberto Melo de Carvalho Rocha, Plínio Tarciso de Melo Sousa, Mário Francisco Campos Filho, Pedro Marcos Moniz Cadaval, Luís Alberto Inojosa de Albuquerque, Francisco Fernandes da Rocha, Roberto Alves de Brito, Fernando Manuel Fontes Diégues, Valentim Coelho Portas Neto, Osmar Reis da Silva, Armando Santos Filho, Umberto Rossi, Mauro Martins, Humberto de Paula Castro, Luís Breves Rodrigues, Iconomos Adalberto Sena, Antônio Otávio Dutra da Silva, Caio Cintra Ribeiro, Ali de Melo Filho, João Carlos Gouvêia Gonçalves, Guido Ferolla, Sérgia Cruz Quintiere, Gilberto Spindola Lavanère Vanderlei, Armando Amorim do Vale, Paulo Sérgio dos Santos, Irapuan Resende Ferreira, Pedro Augusto Bittencourt Linch, José Luís Trigo Drumond Gonçalves, Jaime da Silva, Luís Penha Brandão, Vautério Teixeira Pontes, Rivail Nobre, Hélio Miranda Quaresma Filho, José Luís Feio Obino, José Heleno Fragoso de Siqueira, Carlos Eduardo Trompowski Heck, Homero Graça Filho, Edmundo Amaral Batista, Nelson Morgado, Narbal de Barros Fontes, João Manuel de Lima Barros e Paulo César de Sousa Nogueira.

Para o Corpo de Fuzileiros Navais: Martinho Batista Lopes, Jorge da Cunha Pereira Filho, José Danilo Silvestre Fernandes, Ronald Cavalcanti Ledo, João Simões Vagos Filho, Jair Esteves, José Carlos Moreira Chastinet Guimarães, Pedro Paulo Colin Gil, José Gutemberg Pereira Godinho, Fernando Adalberto de Queirós Bandeira, Clebio Vale da Silva, Jorge Milton Temer, Jaime Fonseca do Carmo, Ronaldo de Sousa Santos Melo, Hugo de Almeida Pinto, Sérgio Lira Damas, Albertino Maurício de Oliveira Neto, Nezio Segadas Viana, José Copello, Zuel Siqueira, Iberê Francavilla Cosentelli, Carlos Sobral Morais, José Benincasa, Raul Pinto de Castro, Antônio Paulo de Moura Castro, Osman Januzzi, Roberto Berlinck Ramos, Thieri Cabral Filho, Rui Leal Ferreira, Edson Meneses, Sérgio Cardoso de Novais, João Gualberto de Bittencourt, Osvaldo Fagundes do Nascimento Filho, Hervano Santana de Paula, Rubens Almeida Moreira Piedras, Sérgio Luís de Carvalho Medzenski, Wilson Moura, Sinval Jacó da Costa Gadelha, Alberto Novis de Oliveira, Paulo Fernandes Lomba, Sérgio Jacinto da Cruz, Ricardo Lima Buarque de Nazaré, Hermenegildo Pereira da Silva Filho, Roberto Miranda, Weber Alves e Paulo Cesar Coelho de Sampaio.

Para o Corpo de Intendentes da Marinha: José Aboud, Ivan de Coromandel Paula Neto, Francisco Nogueira Filho, Eduardo Sá Mota e Silva, Geraldo Jorge Ferreira, Herbert de Matos Seidel, Nilo Mendes Figueiredo, Arnold Drumes Júnior, José Brás de Sousa, José Maria Teixeira Cunha Sobrinho, Antônio Joaquim Ribeiro Filho, Eolo de Alvarenga Ribeiro, Eduardo Leite Barbosa, Marco Antônio Borsato, João Pedro Brasil Barbosa, Goltemar Barbosa Vilela, Nei Ribeiro, Valdemar Martins da Rocha, Edson de Araujo Iupi, Sérgio Rodrigues Canelas, Valdir Lento, Galdino Ernesto Santucci, Zelio Lober Ferreira de Sousa, Glauco Queirós Guimarães, Airton Costa, Sérgio Treitler, Agripino Alberto Rodrigues, Leopoldo Mullaert Neto, Maurício Alves Correia Barros, Edison José Ribeiro, Otávio Melo de Almeida Filho, Francisco Rui Pedroso, Aldo Passos, Claudio de Andrade Teixeira, Joviano Felice, Luís Carlos de Almeida Ribeiro, José Leonel Feite Machado e Carlos Moreira de Araujo.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou, ontem, os seguintes atos: dispensando o capitão de mar e guerra Gilberto Lavenère Vanderlei das funções de diretor industrial do Arsenal de Marinha; os capitães de corveta Luís Fernando Burlamaqui da Cunha, das funções de professor adjunto de inglês, interino, da Escola Naval; Eduardo Júlio de Saboia Bandeira de Melo, das funções de instrutor de arte naval e José Parga Nina, de instrutor de eletrônica, da Escola Naval; designando o capitão de corveta Gerardo Paula de Saldanha da Gama Macnado para instrutor de caldeiras e máquinas auxiliares; os capitães-tenentes João Bosco Waddinton Serrão, para auxiliar de ensino de eletricidade e Edgard Praça, para instrutor de artilharia, todos da Escola Naval; o cap. ten. Almir Bion, para exercer as funções de ajudante de ordens do chefe do E. M. A.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, o almirante Aníbal de Andrade, os capitães-tenentes Hernane Sampaio do Vale e Rodnei Alvares da Rocha e o segundo tenente Amilcar Vale.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Oiapoque» partiu de Ladário para Pôrto Murtinho; o «Tritão» chegou ao Recife, procedente de Fernando de Noronha, e o «Ilha Grande» chegou a Caripito, procedente de Curaçáo.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Decretos de transferência para a Reserva Remunerada e promoção

Em despacho na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou os seguintes decretos: concedendo transferência para a reserva remunerada no posto de segundo-tenente e, em virtude das leis vigentes promovendo aos postos de primeiro-tenente e finalmente de capitão, o suboficial Deoclécio Lopes de Andrade; concedendo transferência para a reserva remunerada no posto de segundo-tenente, promovendo ainda ao posto de primeiro-tenente, os suboficiais José de Carvalho e Orestes dos Santos e os primeiros sargentos Adão Silvestre Gomes dos Santos e Osvaldo de Almeida Carvalho; concedendo transferência para a reserva remunerada na graduação de primeiro-sargento e, de acôrdo com as leis em vigor promovendo à graduação de suboficial, ao segundo-sargento Cícero dos Santos; concedendo transferência para a reserva remunerada na graduação de primeiro-sargento e, de acôrdo com as leis vigentes à graduação de suboficial e ao posto de segundo-tenente, ao segundo sargento José Melquiades de Lima; nomeando segundo-tenente de Infantaria de Guarda o primeiro-sargento músico Vicente Lima e Silva; promovendo ao posto de major e, neste posto concedendo transferência para a reserva remunerada, promovendo ainda ao posto de tenente coronel ao capitão de Infantaria de Guarda José Francisco Tôrres; retificando o decreto que promoveu na Reserva Técnica da Aeronáutica ao posto de segundos-tenentes aos aspirantes Newton Soler Sainteve, Edgard Leite Barbosa, Geraldo Fernandes Maia Júnior, Roberto Ferreira da Silva, Vitor Henrique Russomano, José Pires Castelo Branco, Edson Burlamaqui Simões Bonna, Cid Barbosa da Silva, Naziberto Geraldo Chaves Faria, Venício de Paula, Alvaro de Castro, Milton Marques de Almeida, Alnio Magalhães da Silva Chaves, Euclides Nascimento Ribas, Geraldo Prim Ferreira, José Fredy da Silva Balata, Antônio Carlos Junqueira de Morais, Dionísio Seti Júnior, Lupércio Uruguai de Carvalho Malta, Renato Gonçalves Vaz e Osvaldo Nunes de Sousa, para considerá-los promovidos a contar de 18 de dezembro de 1951; considerando promovido à graduação de taifeiro-mór, o taifeiro de primeira classe reformado José Olímpio Ferreira.

DISPENSA DE EXIGÊNCIA

Tendo em vista os têrmos do parecer do ofício da Diretoria do Pessoal e o parecer do Estado-Maior da Aeronáutica, o ministro assinou portaria, resolvendo dispensar o segundo-sargento do Quadro de Pilotos Aviadores Telmo José Ribeiro da Silva, da exigência prevista na letra C da portaria número 69, de 13-2-1946, para efeito de promoção à graduação de primeiro-sargento.

PODE GOZAR DA TOLERANCIA

Dando solução a uma consulta formulada pelo diretor geral do Ensino, o ministro dirigiu um aviso, declarando haver resolvido que a tolerância prevista nos artigos 50 do Regulamento da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda e 275 do Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica deve ser gozada pelo aluno, mediante repetição das disciplinas em que houver sido reprovado.

ENCONTRO MATINAL

UMA CRUZADA

Heraclio Sales

EXISTE nesta cidade, desde ontem, quando se instalou em assembléia geral no Liceu Literário Português, uma «Cruzada Salvemos Vidas». Como em tôda assembléia constitutiva que se preza, houve leitura da minuta dos estatutos e eleição da diretoria e do conselho deliberativo. Ignoro os nomes dos cruzados mas sei que, como os antigos, êles estão movidos de uma espécie de piedade militante e irredutível e sei, até, que na vida civil são médicos, educadores, jornalistas, radialistas, autoridades à paisana e fardadas, «estando convidadas também aquelas pessoas conscientes de que algo deve ser feito para reduzir ao mínimo o número dos que desertam da existência».

Exausta metáfora, teu mal é a tendência para a generalização, de que não te curaste depois de tantos séculos de serviços prestados a oradores, poetas e noticiaristas. Pois incluis numa só categoria os que resolvem estancar o fluxo da própria vida. E te culpo a ti do meu desinterêsse por êsse movimento generoso que vai lançar mão, para combater uma praga antiga porém modernamente agravada, da mais típica das armas do nosso tempo — a propaganda. Propaganda contra o suicídio. Não, cruzados, não conteis comigo, a menos que estejais avisados do provérbio de Antônio Machado:

Despacito y buena letra:
el hacer las cosas bien,
importa más que el hacerlas

Lançai-vos à propaganda contra o suicídio, mas como? e que suicídio? Hitler suicidou-se. E daí? Há sucessores dêle e muito vivos. Que dizeis? Bem sei que fostes prudentes e dissestes «reduzir ao mínimo o número dos que desertam da existência». Há os que se matam por amor, os que deixam de viver porque estão doentes ou humilhados, os que apressam a morte que viria pela fome e pelo cansaço, os que desertam por ceticismo e fraqueza — aquêles que não foram dignos da esperança que a nossa era, como a melhor de suas dádivas, depositou no coração de cada um. Durante a semana que passou houve cinco suicídios nesta cidade: desde o pianista da «Boite Três Bês», que preferiu a pistola; aquela jovem Nelita, de 20 anos, que incendiou as vestes por ter sido espancada pelo amante; até aquela pobre senhora de Copacabana que vivia com um banqueiro, marido de sua irmã, e matou-o, bebendo depois formicida.

Não, cruzados, antes de aderir à vossa guerra santa, preciso ver os vossos cartazes de propaganda: «Abaixo a boite que degrada pianistas!» — «O diabo leve o sistema de vida que corrompe jeune filles en fleur!» — «Suprimi o banqueiro e teremos moças irmãs isentas do pecado!» Não sei se será assim a propaganda da «Cruzada Salvemos Vidas». Nem sei se a Cruzada considerará suicídio a subalimentação, o trabalho além da resistência do corpo, a morada em casas infectas.

Conheço, porém, a bravura dos cruzados e não duvido da sua piedade diante da tragédia que é êsse auto-extermínio coletivo. Tragédia, disse eu. Pois quereis acabar com a tragédia? Dai-vos conta de que Napoleão, referindo-se à de Corneille, a considerou «escola de grandes homens» e entendia ser «dever dos soberanos encorajá-la e difundi-la». Não, cruzados, suspeito agora que conspirais contra um soberano que está no seu segundo reinado e é, êle próprio, não apenas o encorajador e divulgador da nossa tragédia, mas o seu próprio autor ou co-autor — glorioso autor recebido — lembrai-vos? — pela Academia Brasileira.

Deixai-o em paz, a êle e aos suicidas. De Corneille, lamentando que não fôsse vivo, Napoleão disse que gostaria de fazê-lo príncipe.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral. Consultório: — Avenida Rio Branco, 106|108 — Sala 1.011 — 10º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 46-8265.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Vitória do Botafogo sôbre o Cachoeiro F. C.

4-0, o marcador a favor dos reservas botafoguenses, na peleja noturna de General Severiano -- Fraco, o conjunto de Cachoeiro de Itapemirim

Decepcionante foi o espetáculo futebolístico de ontem à noite, proporcionado em General Severiano, pelos quadros do Botafogo e do Cachoeiro F. C., da cidade de Cachoeiro do Itapemirim. Os alvi-negros cariocas se apresentaram exclusivamente com os seus jogadores reservas e obtiveram uma vitória fácil pelo marcador de 4-0. De um modo geral, foi fraco o desempenho da equipe capixaba, que apenas se mostrou lutadora.

4-0, O RESULTADO

Os marcadores do encontro foram: Mangaratiba, Jairzinho, Macedo e Neivaldo, para o Botafogo. O primeiro tempo terminou com o 1-0 para o alvi-negro.

Aristocilio Rocha, que estêve fraco na arbitragem anulou um tento legítimo obtido por Moacir, do Botafogo.

QUADROS, ARBITRO, RENDA E PRELIMINAR

Botafogo: — Amauri; Orlando Maia (Otávio) e Calico; Brandãozinho, Bulau e Richard; Mangaratiba (Wilson), Ariósto (Macedo, Dodô), Moacir, Jaime e Jairzinho (Neivaldo).

Cachoeiro F. C., de Cachoeiro do Itapemirim: — Itim (Homero), Aureo e Otacílio, Espinho (Pedrinho), Tião e Aloísio (Gatinho); Laurinho (Vacari), Paulinho, Ivan, Wilson e Alcenir.

O árbitro do encontro foi Aristocilio Rocha, com atuação péssima. E o jôgo foi tão fácil de marcar...

Dentre as inúmeras calinadas que cometeu destaca-se a da anulação do tento que seria o segundo do Botafogo.

Na preliminar o quadro da Varig venceu o da Expinter por 1-0.

A renda do encontro somou a quantia de Cr$ 30.261,00.

CAMPEAO, O JAPAO POR EQUIPES

LONDRES, 10 (A. F. P.) — O Japão conquistou a Taça Swaythling (Campeonato do Mundo de Tênis de Mesa por Equipes), pela primeira vez, derrotando a Tchecoslováquia, por 5 vitórias a 4, esta noite, no «Empire Pool» de Wembley.

A detentora da Taça Swaythling era a Inglaterra.

Vitória dos paraguaios sôbre os uruguaios

MONTEVIDEO, 10 (U.P.) — O selecionado de futebol do Paraguai venceu por quatro a um o selecionado do Uruguai.

Já no primeiro tempo venciam os paraguaios por dois a um.

EVANGELISMO

CONFERENCIAS DA PASCOA — Como faz todos os anos, por ocasião da Semana Santa, a Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro realizará, êste ano, uma série de conferências religiosas. O orador é o rev. Mário de Cerqueira Leite Júnior, orador sacro, pastor da Igreja Presbiteriana de Araraquara.

As conferências serão realizadas nos dias 14, 15, 16 e 18 de abril, às 20 horas, na Catedral Presbiteriana, à rua Silva Jardim, 23 (próximo à praça Tiradentes).

Dos serviços religiosos constarão números de música sacra executados pelo Côro da Catedral, apresentando composições de Beethoven, Bach, Haendel, Rossini, Bizet, Mendelssohn e outros.

SEMANA SANTA NA ACM — A Associação Cristã de Moços comemorará a Semana Santa realizando, diàriamente, de segunda a quinta-feira, à hora do almôço, 30 minutos devocionais em sua sede, na rua Araújo Pôrto Alegre, 36, Esplanada do Castelo. As reuniões, que constarão de uma palestra de quinze minutos e quinze minutos de música sacra, terão início precisamente ao meio-dia.

E' o seguinte o programa de comemorações: Amanhã — «O Significado da Cruz», palestra pelo prof. Joaquim J. Silva; canto: soprano Sheyla Maghi. Têrça-feira — «A Cruz e o Problema do Mal», palestra pelo prof. Lauro Bretones; piano: Eurico Calvente. Quarta-feira — «A Mística da Cruz», palestra pelo prof. João Marques da Mota Sobrinho»; canto: tenor Tito Bertini. Quinta-feira — «Cristo o Pão da Vida», palestra pelo rev. Plínio Simões; canto: tenor Rui França.

Assumiu a presidência do Centro Catarinense o almirante Pinto da Luz

Assumiu ontem a Presidência do Centro Catarinense, o 1º. Vice-presidente, almirante Arnaldo Pinto da Luz.

A transmissão do cargo foi feita pelo presidente efetivo, engº. Libero Oswaldo de Miranda, que se afasta em licença, por ter de viajar para a Suíça, como representante do Brasil no Conselho da União Internacional de Telecomunicações.

Escola de Aperfeiçoamento do DCT

EXAMES PARA RADIO-AMADORES

Serão realizados nos dias 24 e 25 do corrente, às 14 e 8 horas, respectivamente, as provas dos exames para Rádio-amadores, dos candidatos incritos pela «Liga de Amadores Brasileira de Rádio-Emissão (L.A.B.R..E.), para obtenção dos certificados das classes — A - B e juvenil — que serão expedidos pelo D.C.T.

Será exigida prova de indentidade e não haverá segunda chamada.

Os candidatos deverão comparecer ao local dos exames na rua Conde de Bonfim, 290 — Tijuca — munidos de caneta tinteiro ou de lapis-tinta.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293.

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 181. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta.
Tels.: 22-4355 e 22-1088.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

REVENDEDORES - JÓIAS DE FANTASIA
Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc.
TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO
1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento que aumentará as suas vendas sensivelmente.
Se o senhor é do interior quando vier ao Rio, faça-nos uma visita procurando a srta. TEIXEIRA em nossa seção de «Alto Atacado».
O. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1.202 — 12.º andar —— Telefones: 43-4458 e 43-6207 —— Caixa Postal 4139

Grande venda de material de rádio pelos menores preços

VALVULAS

6A8GT — esta semana	Cr$ 70,00
6K7Gt/6M7 — esta semana	Cr$ 50,00
6T7G igual a 6Q7 — esta semana	Cr$ 65,00
6SK7	Cr$ 65,00
6SQ7GT	Cr$ 53,00
6SA7GT	Cr$ 65,00
5Y4GT	Cr$ 52,00
12SQ7GT	Cr$ 50,00
12SK7GT	Cr$ 65,00
50L6GT	Cr$ 55,00
6F6G	Cr$ 55,00

ALTOFALANTES

8 poleg. Rola verde com saida	Cr$ 340,00
8 poleg. Magnavox sem saida	Cr$ 170,00
8 poleg. Vega com saida	Cr$ 240,00
6 poleg. Magnavox com saida	Cr$ 230,00
12 poleg. imã permanente	Cr$ 470,00
10 poleg. imã permanente	Cr$ 300,00

Condensadores 16/450 — Cr$ 12,00. Condensadores .01, .02, .05, .1, .005/600 V. 2,80 e todo o material de montagem. Também tôdas as válvulas americanas e tubos TV de 17 polegadas pelos menores preços.
J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril, 9 (quase esquina de Frei Caneca com Praça da República)
Telefones: 52-2966 e 52-7046.

A T E N Ç Ã O .
RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES
SENSACIONAL REMARCAÇÃO
ARTIGO DA SEMANA — CONJUNTO «DIAMOND» ... 650,00

	CR$		CR$
Cristal para pic-up «Ortovox»	50,00	Bobinas Douglas 6C45	144,00
Cristal para pic-up «Esse»	60,00	Bobinas Douglas 23C	120,00
Cristal para pic-up «Eltron»	65,00	Bobinas Douglas 33S	120,00
Cristal «Webster» c/2 agulhas e armação	250,00	Bobinas Douglas 45S	144,00
Cristal «Ronete» c/2 agulhas	200,00	Bobinas Douglas 57 c/chave	220,00
Relutância «G. E.»	330,00	Bobinas Douglas 58 c/chave	320,00
Motor simples c/3 rotações	600,00	Bobinas Douglas 68	180,00
Motor simples c/caixa e braço	480,00	Variável Douglas c/pé 2 x 410	40,00
Vibrapack «Mallory» modelo — 540	550,00	Variável Douglas c/pé 3 x 410	53,00
Vibrador de 4 pinos	140,00	Variável Torotor 3 x 410	55,00
Bateria de 4 1/2 volts alemã	70,00	Variável «OAK» com barra 3 x 410	85,00
Bateria de 45 volts alemã	200,00	Braço de pic-up «Ortovox»	90,00
Bateria de 67 1/2 volts «Eveready»	250,00	Braço de pic-up «Esse»	110,00
Bateria de 90 volts «Eveready»	300,00	Braço de pic-up «Ronette» marfim	150,00
Bateria de 90 — 7 1/2 volts alemã	520,00	Braço de pic-up «Goldrin» magnético	150,00

Nossas mercadorias são de boa qualidade, qualquer defeito trocamos
N. B. OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃO PREÇOS ESPECIAIS PARA AS VENDAS FEITAS À VISTA
"CASA MIGUEL D. AJUZ" RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51
TELEFONES: 42-3387 E 32-6132

BASE DA PROSPERIDADE NACIONAL

Osório NUNES

ESTA' o desenvolvimento do Brasil assegurado, neste momento, por dois fatores aleatórios, a alta dos preços do café e os financiamentos estrangeiros a curto prazo — conforme reconhece a mensagem anual do govêrno ao Congresso — mas precisa evoluir para plataformas de maior segurança, e não o conseguirá sem a melhoria das condições dos seus Municípios.

Os Municípios constituem a base da prosperidade nacional. Qualquer solução, no plano federal ou estadual, que não comporte o revigoramento das células municipais, será uma superfetação, um dos muitos erros de perspectiva que entravam o crescimento do Brasil. A insistência no tema representa o verdadeiro conteúdo da campanha municipalista, hoje em plena marcha como o maior movimento civil não político-partidário, em progresso no país. O sentido principal da campanha municipalista é, exatamente, este: obter, com urgência, uma nova atitude nacional em face do interior. Dir-se-á que os Municípios não são apenas os da Interlândia. Os Municípios das capitais, entretanto, não conseguirão manter o ritmo de expansão urbana, se lhes faltarem os imprescindíveis recursos, coletados na periferia.

Se quisermos simplificar os têrmos do problema da organização nacional, nesta fase de desenvolvimento acelerado do organismo brasileiro, veremos o seguinte: o confisco dos recursos do interior, sem uma contrapartida adequada; o enriquecimento desmesurado das capitais, notadamente o Rio e São Paulo; o empobrecimento contínuo do interior, enfraquecendo a base da República; a impossibilidade de manutenção futura imediata da expansão artificial citadina, porque alui a base em que se nutre, o interior.

O municipalismo joga essas verdades na face do povo brasileiro, e pergunta-lhe se é possível prosseguir assim. Como o país está perplexo, diante dos seus problemas fundamentais, os intelectuais que lideram o movimento municipalista, haurindo suas palavras na experiência viva dos prefeitos e vereadores, colocam as soluções diante de todos.

E' o que veremos, agora, no III Congresso Nacional de Municípios Brasileiros, que se instala no próximo dia 15 de maio, em São Lourenço, Minas Gerais, precedido de uma série de assembléias preparatórias, na maioria dos Estados da Federação. Em vez de recomendações, contidas nas duas Cartas Municipalistas de Petrópolis e São Vicente, já estamos elaborando anteprojetos de lei, que serão submetidos aos convencionais e para cuja concretização lutará, a seguir, a Associação Brasileira de Municípios. Uma Assessoria Técnica, constituída de elementos de alta capacidade, já prepara os documentos, um dos quais será o anteprojeto de Criação do Fundo de Desenvolvimento Municipal, a ser movimentado por acôrdos de cooperação entre a União, os Estados e os Municípios.

Simultaneamente, outras questões de fundo serão estudadas, como, por exemplo, o resultado da atual discriminação de rendas, determinada pela Constituição, que não satisfaz aos Municípios, perturba aos Estados e desgosta a União. A campanha municipalista, através de vozes unidas em todo o território nacional, pretende reexaminar a discriminação de rendas, preparar as equipes dirigentes imprescindíveis aos Municípios e assegurar, a essas elites, as condições econômicas, financeiras e culturais para permanecer, com dignidade e esperança, no interior, inclusive através do planejamento da vida local.

E' um programa vasto e intenso. Mas que tem de ser levado a cabo, com paciência e obstinação. Para que os demais programas, que se estabeleçam no país, encontrem, como enérgico suporte, a vida ativa, organizada e próspera dos dois mil e quinhentos Municípios do Brasil.

Blusões de Linho
Cr$ 250,00
Sem defeito, embalagem de luxo, garantia só no Gaullier, Rua da Alfândega 333 — fundos. Cuidado com os imitadores

capital e reservas
130 milhões
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

IMPORTANTE LEILÃO
Coleção Pedro Brando
DE
OBJETOS DE ARTE
Brevemente nos salões do
HIGH LIFE
PELO
ERNANI
LEILOEIRO
Escritório: Rua S. José, 22, 1º and. Tel. 22-2523
Autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Pedro Brando

Plano nacional de eletrificação e criação da Eletrobrás

Construção de centrais elétricas no Nordeste e no Rio Grande do Sul — Acréscimo de 15 biliões de quilowatts-hora — Objetivos do plano

Estabelecimento simultâneo da indústria pesada de material elétrico — Execução no prazo de dez anos, sendo estimados os investimentos totais em Cr$ 32.397.600.000,00 — Projetos de lei que serão enviados ao Congresso pelo chefe do Govêrno

O PRESIDENTE da República assinou, ontem, as mensagens que acompanharão dois projetos de lei a serem enviados ao Congresso Nacional, relacionados com o problema da produção de energia elétrica no país. Trata-se de um plano nacional de larga envergadura a ser executado no prazo de dez anos, findo o qual disporá o Brasil de 8 e meio milhões de kilowatts instalados, ou seja, mais de três vêzes a nossa atual capacidade, que é de 2 e meio milhões de quilowatts-hora instalados. Tal aumento significará um acréscimo de 15 biliões de quilowatts-hora sôbre nossa atual produção, que é de 10 biliões de quilowatts-hora, entendendo-se que o kw instalado representa a capacidade de produção das usinas, e o kwh a energia fornecida. Os investimentos totais com a execução do Plano foram estimados em Cr$ 32.397.600.000,00.

OBJETIVOS DO PLANO

Em sua mensagem sôbre o Plano Nacional de Eletrificação, assinala o presidente da República como suas finalidades a fixação dos objetivos a atingir, dentro de prazo razoável, na eletrificação do país, e o estabelecimento dos meios adequados à consecução dêsses objetivos. Frisa que, ao examinar o problema do suprimento público de energia elétrica, na sua complexidade, o govêrno resolveu adotar uma nova política oficial para êsse setor de atividade, preconizando no Congresso Nacional uma vigorosa ação prática do Poder Público.

PROBLEMAS A SEREM ENFRENTADOS

O exame do problema — prossegue o chefe do Govêrno, mais adiante — revelou ser imprescindível uma programação inicial de obras e serviços pelo prazo mínimo de um decênio. A experiência adquirida nesse período e o estudo do desenvolvimento do país conduzirão a novo planejamento mais preciso e talvez de mais fácil execução, em virtude da adoção das medidas agora preconizadas. Assim, problemas como a unificação da frequência da corrente suprida a todo o território nacional, a padronização das tensões com que é transmitida e distribuída aos consumidores, a padronização dos materiais e instalações necessárias à indústria elétrica, a criação de uma indústria pesada do material elétrico no país, são problemas que, solucionados, não mais exigirão investimentos de vulto em fases posteriores ou que, no caso da manufatura de material pesado, encontrarão solução financeira dentro da própria atividade a criar próximamente.

Dessa forma, o esfôrço a realizar no próximo decênio é realmente substancial em face dos meios de que ora dispõe a Nação. Trata-se de cobrir o déficit da capacidade de geração, acumulado nos últimos anos, em face das solicitações crescentes; de prover para que o parque gerador, em 1965, disponha da reserva normalmente exigida de tôda indústria elétrica bem conduzida; de interligar os sistemas existentes e os que serão criados, aumentando-lhes o rendimento econômico e a margem de segurança em caso de acidente; de unificar a frequência da corrente suprida, de padronizar as tensões, tudo com o fim de elevar os padrões da qualidade do serviço e possibilitar a criação da indústria pesada de material elétrico.

DETALHES DO PLANO

O Plano distingue no território nacional duas grandes áreas, nas quais os serviços e obras se conduzirão de maneira diferente: a área em que o suprimento pode ser feito através dos grandes sistemas elétricos interligados e a área em que o suprimento só é possível por meio de pequenos sistemas isolados e de serviços locais.

Em face dos limitados recursos a inverter, o Plano divide as obras e serviços em dois grupos: os empreendimentos preferenciais de custo estimado compatível com os recursos federais a aplicar e os de segunda etapa, cuja execução dependerá da cooperação financeira a estabelecer-se entre a União e os Estados, Distrito Federal e Municípios, para aplicação dos recursos oriundos do impôsto único sôbre energia elétrica.

TRÊS GRANDES GRUPOS DE SISTEMAS

Na ampla faixa povoada que se estende do Nordeste Oriental ao extremo Sul, verificou-se existirem condições de mercado e fontes naturais de energia capazes de permitir o planejamento da expansão do parque elétrico nacional para que êste venha a operar, ao fim do primeiro decênio, em três grandes grupos de sistemas: um, englobando os sistemas já existentes na região centro-oriental, expandidos e completados com novos aproveitamentos, estendendo-se do Espírito Santo e Minas Gerais a Santa Catarina, onde o carvão vapor disponível constitui fonte de energia a ser aproveitada em larga escala; outro, constituído das zonas da Cia. Hidrelétrica do São Francisco e Rio de Contas, estendendo-se desde a Paraíba e sul do Ceará ao sul do Estado da Bahia; e finalmente, o terceiro, que compreenderá os sistemas hidro e termelétricos do Rio Grande do Sul; ainda uma outra zona, isolada dêsses três grupos, correspondente ao Triângulo mineiro e sul de Goiás, será servida pelo aproveitamento da Cachoeira Dourada, no rio Parnaíba.

POTÊNCIA DE OITO MILHÕES DE KW

Tais empreendimentos, na área dos sistemas de grandes centrais elétricas, visam a alcançar em 1965, uma potência instalada de 8 milhões de kw e a interligar os sistemas através de ampla rêde de suprimento e coordenação.

Nas áreas restantes do território nacional, ressalvados os casos em que já existem ou possam ser montados sistemas isolados, de pequeno porte, o suprimento de energia terá de processar-se através de usinas locais, de potência compatível com o consumo. De acôrdo com o Plano, a solução dêsse problema fica sob a alçada dos governos estaduais e municipais, à base principalmente, dos recursos do impôsto único sôbre energia elétrica. A União prestar-lhe-á assistência técnica e financeira, através de convênios a serem firmados. O Plano prevê a instalação, nessas áreas, de, pelo menos, mais 400 kw.

FREQUÊNCIA ÚNICA DE 60 CICLOS

Quanto à unificação da frequência da corrente gerada, preconiza-a o Plano para 60 ciclos, que é a de menor custo e mais ràpidamente exequível. Tal unificação se fará por etapas, evitando-se transtornos para as emprêsas concessionárias e para os consumidores de energia. O Poder Público indenizará os prejuízos decorrentes das adaptações necessárias e substituição do material em uso.

No que se refere à padronização de tensões da corrente transmitida, frisa a mensagem presidencial, é problema que espontâneamente, já se vai solucionando, em vista das reais vantagens que oferece a adoção de um número restrito de tipos.

INDÚSTRIA PESADA DE MATERIAL ELÉTRICO

E' fundamental a instalação de uma indústria pesada do material elétrico no país para a execução do plano que dificilmente seria possível se dependêsse da importação de todo o material a aplicar nas obras previstas, pois os gastos com a importação superariam as possibilidades da Nação agora e em futuro próximo. Assim, o Plano está dependente da criação de uma indústria pesada de material elétrico que possa suprir pelo menos cinquenta por cento do material a empregar no primeiro decênio. Acentua o sr. Getúlio Vargas a confiança do govêrno em que a iniciativa privada se lance nesse empreendimento, adequadamente assistida. Não obstante, o Plano prevê recursos para a implantação da indústria, mesmo que sob a exclusiva responsabilidade de entidade estatal.

REMUNERAÇÃO DO CAPITAL APLICADO

Aspecto importante do Plano é que as obras empreendidas para a expansão da capacidade geradora e para transmissão de energia foram tôdas concebidas como empreendimentos rentáveis, capazes de remunerar o capital aplicado, pelo menos a partir do terceiro ano de operação. Outro princípio econômico dominante na concepção do Plano é o de que os empreendimentos previstos para serem executados pela União cuidam sòmente das grandes usinas geradoras e linhas de transmissão de corrente em alta tensão, se a iniciativa privada dela se desinteressar. A distribuição de energia nos mercados consumidores continuará a cargo da iniciativa privada e dos governos regionais e locais.

ORGANISMO EXECUTOR

Salienta a mensagem presidencial que a execução do Plano exige estreita cooperação financeira entre a União, os Estados, Distrito Federal e Municípios, no que concerne à aplicação do impôsto único sôbre energia elétrica ou outros recursos fiscais que se destinem à solução do problema da eletricidade.

Mais adiante trata a mensagem a instituição de um organismo precìpuamente votado à execução do Plano — A Comissão Executiva, assistida por um Conselho Consultivo em que estarão representados os governos estaduais e os serviços federais cuja atividade deve ser coordenada em tôrno do problema de energia elétrica. A diretoria executiva do Plano será subordinada ao presidente da República até que, com a aprovação do projeto de reforma administrativa, em estudo no Congresso, seja criado o Ministério de Minas e Energia, ao qual deverá naturalmente incorporar-se.

ROMPIMENTO DAS CADEIAS DO SUB-DESENVOLVIMENTO

Concluindo sua mensagem, acentua o chefe do govêrno que o Plano Nacional de Eletrificação será, sem dúvida, um dos esforços marcantes da Nação brasileira no sentido de romper as cadeias que a detêm no presente estágio de subdesenvolvimento característico de sua atividade econômica. Ao término da execução do plano, o Brasil será uma potência de cêrca de 73 milhões de habitantes. O potencial econômico já criado dentro de suas fronteiras, as possibilidades efetivas de criação da riqueza, a necessidade de suprir o mercado nacional com os bens produzidos no próprio país, bem como a de se assegurar colocação à mão de obra crescente, tudo isso são alguns dos muitos motivos por que a expansão do parque elétrico nacional deve ser acelerada. Tal como em relação ao petróleo, ao govêrno se afigura cada vez mais imprescindível dotar o Poder Público dos elementos de ação de que carece, para bem conduzir o problema da energia elétrica em busca da solução adequada.

A ELETROBRÁS

Em outra mensagem, igualmente assinada ontem, o presidente da República encaminha ao Congresso Nacional projeto destinado a autorizar a União a constituir uma sociedade por ações para levar a efeito a parte do Plano Nacional de Eletrificação a cargo do Govêrno Federal. Tal sociedade denominar-se-á «Centrais Elétricas Brasileiras S. A.», ou abreviadamente, «Eletrobrás», e será o instrumento prático de que precisa o Poder Público para solucionar o problema da energia elétrica nos têrmos do Plano de Eletrificação. Optou o govêrno pela sociedade de capital misto, em virtude das vantagens que apresenta como o organismo mais aproximado daqueles constituídos pela iniciativa privada para o desempenho de função idêntica. Serviu de modêlo à lei ora proposta para criação da Eletrobrás, a Lei Orgânica da Petrobrás.

A eletrobrás funcionará como organização chave das emprêsas federais a serem incumbidas dos serviços previstos no Plano de Eletrificação. Poderá associar-se às emprêsas oficiais dos Estados e Municípios e a emprêsas que se destinem à produção de materiais, máquinas e equipamentos indispensáveis à realização do Plano, ou criar subsidiária com essa finalidade, se a iniciativa privada se desinteressar dêsse empreendimento.

CAPITAL E DIREÇÃO

O capital inicial da emprêsa, fixado em três biliões de cruzeiros, será integralizado com o valor dos bens e direitos que a União já possui relacionados com a indústria de eletricidade. Se fôr insuficiente, a integralização será completada em dinheiro autorizando-se operação de crédito com essa finalidade como antecipação da receita do Fundo Federal de Eletrificação. Até o ano de 1965 o capital da Sociedade será elevado a um mínimo de 15 biliões de cruzeiros.

Será ela dirigida por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva. O Conselho será constituído de um presidente nomeado pelo presidente da República e demissível *ad nutum*, com direito de veto sôbre as decisões do próprio Conselho e da Diretoria; três diretores eleitos pela Assembléia Geral; dois conselheiros designados pelo presidente da República e dois eleitos pelos acionistas. Será privativo de brasileiros natos o exercício de cargo e funções de membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Sociedade.

INTEGRA DO PROJETO

E' o seguinte o projeto que aprova o Plano Nacional de Eletrificação:

«Art. 1º — Fica aprovado o Plano Nacional de Eletrificação, que compreende os empreendimentos discriminados nos Anexos A e B desta Lei a serem realizados no próximo decênio, e as demais providências que ela determina.

Parágrafo 1º — O Plano consubstancia a ação do Govêrno federal e a coordena com a dos governos estaduais e municipais, em articulação com a iniciativa privada, para a execução de um conjunto orgânico de programas destinados a ampliar e melhorar o suprimento nacional de energia e material elétrico.

Parágrafo 2º — A energia produzida pelas instalações previstas no Plano será fornecida em grôsso aos concessionários de distribuição, podendo, todavia ser levada diretamente aos consumidores respeitados os direitos adquiridos.

Art. 2º — Os empreendimentos que constituem o Plano Nacional de Eletrificação se distribuem em dois grupos segundo sua ordem de prioridade.

Parágrafo 1º — O grupo de empreendimentos preferenciais, constantes do Anexo A, compreende cinco setôres, com os seguintes objetivos e respectivas dotações globais estimadas:

Setôres	Cr$ milhões
I) Sistemas de grandes centrais elétricas . . .	11.311
II) Sistemas isolados e serviços locais	7.265
III) Unificação da frequência	1.000
IV) Indústria pesada do material elétrico	1.500
V) Estudos, projetos e instalações administrativas	300
	19.482

Parágrafo 2º — O grupo de empreendimentos da segunda etapa, relacionados no Anexo B e de custo total estimado em Cr$ 12.915.600.000,00, abrange obras e instalações de expansão dos sistemas de grandes centrais elétricas.

Parágrafo 3º — As dotações referidas nos dois parágrafos anteriores correspondem a estimativas de custos de obras, instalações aquisições e serviços, para a realização dos quais são admitidos reajustamentos, em face de projetos e orçamentos definitivos.

Art. 3º — O custeio das despesas com execução do Plano Nacional de Eletrificação correrá à conta do Fundo Federal de Eletrificação e dos outros recursos previstos na presente Lei.

Art. 4º — Fica o Poder Executivo autorizado a assinar convênios de coparticipação financeira com os governos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios para a realização das obras e instalações de que trata o Plano Nacional de Eletrificação.

Parágrafo 1º — Os convênios poderão autorizar a União a dispor, diretamente, das quotas ou parte das quotas do impôsto único sôbre energia elétrica, atribuídas por Lei aos Estados, Distrito Federal e Municípios, desde que seja igual ou superior a 55 por cento (cinquenta e cinco por cento) a parcela federal do montante a aplicar em virtude de cada convênio.

Parágrafo 2º — Reciprocamente, os convênios poderão autorizar os Estados, Distrito Federal e Municípios a aplicarem recursos do Fundo Federal de Eletrificação, quando a contribuição da União fôr inferior a 45 por cento (quarenta e cinco por cento) do montante a aplicar em virtude de cada convênio.

Parágrafo 3º — A participação nos lucros oriundos da aplicação dos recursos públicos de que trata êste artigo será proporcional aos investimentos feitos pelos signatários de cada convênio.

Parágrafo 4º — Os convênios disporão sôbre o investimento dos lucros referidos no parágrafo anterior, com o fim de assegurar a expansão do suprimento público de energia elétrica.

Parágrafo 5º — Será assegurada a qualquer dos signatários dos convênios celebrados nos têrmos dêste artigo, a fiscalização da aplicação da totalidade dos recursos de que êles foram objeto.

Art. 5º — A aplicação dos recursos federais visará primordialmente a assegurar a execução dos empreendimentos preferenciais, e numerados no Anexo A.

Parágrafo 1º — Ressalvados os outros critérios de prioridade estabelecidos nesta Lei, no escalonamento da execução dos diferentes projetos preferenciais será ponderada a importância relativa da participação financeira dos governos regionais e locais, bem como da iniciativa privada para a sua realização.

Parágrafo 2º — Os recursos federais porventura sobrantes da execução de cada projeto preferencial, por efeito is

(Continua na 4ª página)

Novas adesões ao III Congresso Nacional de Municípios

Preenche a ficha de inscrição o governador de Alagoas -- Apoio do chefe do Executivo goiano -- A comitiva mineira que participará do conclave

O sr. Arnon de Melo, governador de Alagoas, acaba de preencher sua ficha de inscrição ao III Congresso Nacional de Municípios. Ao mesmo tempo, a Comissão Organizadora do III Congresso Nacional de Municípios acaba de receber um telegrama do vereador membro do Conselho Deliberativo da A.B.M., sr. Francisco Paixão, comunicando o apoio do governador do Estado de Goiás, sr. Pedro Ludovico, ao certame que se realizará em São Lourenço, de 15 a 22 de maio vindouro.

O vereador Francisco Paixão estivera, na véspera, em companhia do seu colega João de Paula Teixeira, em conferência com o governador e secretários de Estado da Agricultura e Educação, os quais hipotecaram, nessa ocasião, integral apoio ao importante certame.

A COMITIVA MINEIRA

O governador Juscelino Kubitschek já efetuou a reserva de seis apartamentos no Hotel Brasil, de São Lourenço, para si e a sua comitiva, que participarão dos trabalhos do III Congresso Nacional de Municípios. Segundo informou a Comissão local da A.B.M., a referida comitiva, chefiada pelo chefe do Executivo Mineiro, será integrada pelo secretário de Estado do Interior e Justiça, chefe de Polícia e outras altas autoridades.

Congresso Nacional de Municípios

SEGUIU PARA SÃO LOURENÇO O PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA

A fim de examinar as condições locais para a perfeita organização da Secretaria e outros órgãos do III Congresso Nacional de Municípios, seguiu ontem para São Lourenço o presidente da Comissão Nacional Organizadora do conclave, sr. Osório Nunes, acompanhado do sr. Paulo Lara, diretor da Secretaria e um dos encarregados do serviço de taquigrafia.

Já se encontra na estância hidro-mineral em que se realizará o certame, desde quarta-feira, o presidente da Associação Brasileira de Municípios, dr. Rafael Xavier.

PERDEU-SE carteira de motorista, identidade, licença de auto particular, recibo da Petrobrás e outros documentos. Favor informar ao sr. João Bruck, à rua Daniel Carneiro, 33, Engenho de Dentro.. Tel.: 49-3658

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DENTADURAS IMPLANTADAS
Dr. M. N. Cohen
Cirurgião-dentista
ESPECIALISTA
Novo processo americano que resolve os casos difíceis de dentaduras
Consultório — Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1207. Tel. 52-7904
cinelândia

COFRES DE ALUGUEL
GUARDA COM SEGURANÇA VALORES JOIAS DOCUMENTOS
BANCO DA AMÉRICA S.A.
Rua da QUITANDA, 71-75

"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
de O. KNEIPP
Defendem o seu estômago contra a má digestão

ATENÇÃO!
DONAS DE CASA
CORTINAS, TAPETES, PASSADEIRAS, a preços sem concorrente.

DAMASCO ORIENTAL, DE Cr$ 110,00 POR	Cr$	79.50
DAMASCO VERSALES, DE Cr$ 180,00 POR	Cr$	145.00
VOIL DE ALGODÃO CRISTAL, DE Cr$ 55,00 POR	Cr$	49.80
VOIL DE RAYON VISCOSE, DE Cr$ 38,00 POR	Cr$	32.50
VOIL DE FIO RÓDIA, DE Cr$ 46,00 POR	Cr$	42.00
ETAMINE CREME, TIPO VOIL, DE Cr$ 28,00 POR	Cr$	24.00
ETAMINE ESTAMPADA, DE Cr$ 27,50 POR	Cr$	23.50
MARQUISETE ESTAMPADA, DE Cr$ 35,00 POR	Cr$	31.00
REPS LISO PARA REPOSTEIRO, DE Cr$ 45,00 POR	Cr$	38.60
REPS ESTAMPADO, DE Cr$ 45,50 POR	Cr$	38.40
CONGOLEUM PARA COZINHA, DE Cr$ 200,00 POR	Cr$	175.00
CORTICINA PARA COZINHA, DE Cr$ 480,00 POR	Cr$	398.00
TAPETE PARA SALA DE VISITAS, DE Cr$ 300,00 POR	Cr$	275.00
TAPETES PARA QUARTO, DE Cr$ 68,00 POR	Cr$	60.00
CAPACHOS DE CÔCO, DE Cr$ 40,00 POR	Cr$	27.70
GALERIA KIRSCH, EXTENSÃO, DE Cr$ 48,00 POR	Cr$	35.00

A ÚNICA CASA QUE TEM PREÇOS MAIS BAIXO DO RAMO EM TODO O RIO DE JANEIRO.
Tapeçaria Oriental
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 18
Tel. 22-8477

O PRESENTE DA SEMANA
NO
Balcão da Felicidade
REMETEMOS GRATIS CATÁLOGOS COLORIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA O INTERIOR
ACEITAMOS SENHORAS PARA REPRESENTANTES EM LOCALIDADES DO INTERIOR
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REMBOLSO POSTAL
LABIRINTO
O Rei dos Bordados
Rua Gonçalves Dias, 40/44-Loja 23 - (Galeria dos Empregados no Comércio)
Rio de Janeiro - Brasil.

para NOIVAS

Você que está noiva... que está preparando com tanto desvelo e carinho o seu enxoval... Você que deseja fazer do seu futuro lar um encantado recanto acolhedor marcado pelo seu bom gôsto, visite ainda hoje o BALCÃO DA FELICIDADE do Labirinto.

Esta semana LABIRINTO oferece às felizes noivinhas uma DELICADA TOALHA PARA CHA', COM 6 GUARDANAPOS, EM CAMBRAIA PELE DE ÔVO, SUIÇA, BORDADA E APLICADA COM CAMBRAIA DE LINHO, LEGÍTIMA DA ILHA DA MADEIRA. CÔRES: BRANCA, ROSA CLARO E AZUL. UMA VERDADEIRA JÓIA!

PREÇO NORMAL DA PRAÇA Cr$ 1.450,00
Atendemos pedidos do interior pelo Reembôlso Postal.

No Balcão da Felicidade por apenas
Cr$ 885,00
POR APENAS

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

ABRIL — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

11 DE ABRIL DE 1934

(Quarta-feira)

O Clube 3 de Outubro lançava a candidatura do general Góis Monteiro à Presidência constitucional da República.

* * *

Continuavam em greve os marítimos e os ferroviários da Leopoldina, tendo fracassado tôdas as tentativas de acôrdo.

* * *

Na França, era guilhotinado Georges Sarret, conhecido como o «Barba Azul» moderno.

12 DE ABRIL DE 1934

(Quinta-feira)

Em Paris, falecia o diplomata Armínio de Melo Franco, ministro do Brasil na Holanda.

* * *

O ministro da Educação, sr. Washington Pires, considerava livre a Universidade de Minas Gerais.

* * *

O deputado Manuel Góis Monteiro defendia, na Assembléia Constituinte, o direito de voto aos sargentos e alunos da Escola Militar.

PARA TODOS

— São João de Manhuaçu

— Cura definitiva

SÃO JOÃO DE MANHUAÇU — O pico de São João de Manhuaçu, entre Muriaé e Carangola, em Minas Gerais, é o mais alto de uma série de picos que ladeiam as cabeceiras do rio Manhuaçu e estabelecem a divisão das águas: de um lado o Manhuaçu e o Manhumirim, correndo para o Rio Doce e do outro lado, entre outros, o Rio Glória, que forma belíssima cachoeira e vai desaguar no Paraíba.

*

CURA DEFINITIVA — Informa-nos a revista "Damião" que, no ano passado, 3.281 pessoas tiveram alta dos hospitais e dispensários hansenianos, em nosso país, dos quais 180 com alta definitiva, isto é, completamente curados. Cabe a São Paulo a vanguarda na recuperação dos enfermos, com 177 altas definitivas.

Conselho de Ministros no Vietnam

SAIGON, 10 (AFP) — Decreto criando um Conselho de Ministros foi assinado, na noite passada, antes da partida do Imperador Bao Dai para a França.

Sob o título de «Gabinete de Guerra» e colocado sob a presidência do chefe do Estado vietnamiense, imperador Bao Dai, o novo conselho consta provisòriamente, do presidente do Conselho, ministro do Interior, ministro da Defesa Nacional e chefe do Estado Maior vietnamiense.

IMUNIDADES

ESTÃO pendentes de parecer da Comissão de Constituição e Justiça e decisão do plenário da Câmara dos Deputados alguns pedidos de licença do poder judiciário para processo de membros daquela casa do Legislativo.

Não são os primeiros, mesmo na atual fase da vida constitucional do país, mas suscitam um interêsse desusado e daí os estarmos propondo à meditação dos senhores congressistas.

A imunidade parlamentar não deve ser uma regra, uma espécie de armadura inseparável do corpo, mas a proteção justa, adequada e oportuna do legislador para que não seja, por motivos inidôneos, privado do exercício do mandato popular.

Nos casos, por exemplo, de facciosismo evidente do órgão judiciário, a recusa de licença por parte da câmara é imperiosa. O mesmo não se pode dizer quando a autoria de determinado delito seja notória, porque aí aquela negação constituiria uma afronta à sociedade perante a qual o acusado deve ou justificar seu ato ou sujeitar-se à punição.

Igualmente nos parece sempre devida a licença quando só acudindo ao pregão da justiça pode o indiciado afastar a suspeita que resulta de indícios veementes ou contribuir para o esclarecimento da verdade, o que interessa não sòmente a êle mas à coletividade.

A solicitação de consentimento para denunciar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas não se enquadra nas hipóteses comuns, é realmente singular. O órgão inquiridor foi a própria Câmara dos Deputados através de uma comissão interpartidária cujo relatório foi aprovado pelo plenário com a decisão de enviá-lo à Justiça para os fins de direito. Não cabe dúvida, portanto, quanto à elevação e insuspeição na fase das diligências. Com os dois deputados, estão indiciadas outras pessoas, como o ex-presidente e ex-diretores de carteiras do Banco do Brasil. A própria maneira firme e digna como foi conduzido o inquérito suscitou em todo o país uma expectativa honrosa para o Legislativo, pois é de confiança em que justiça existe para todos, mesmo os poderosos, e não apenas para os pobres diabos.

Conexos os delitos de que são acusados os participantes da escandalosa aventura do grupo Wainer, não se pode admitir que o judiciário fique habilitado a proceder contra uns e contra outros não.

Se o pretendesse a Câmara, cometeria a mais gritante incoerência, além de anular tôda aquela confiança que inspirou à Nação.

Há outro aspecto, porém, a ser levado em conta. A rigor, em casos como êsse, a iniciativa da desistência da imunidade deveria partir do indiciado. Os srs. Euvaldo Lodi e Lutero Vargas tomaram conhecimento da atitude de seus pares aprovando um relatório — e enviando-o à Justiça — no qual êles são apontados como tendo praticado atos suscetíveis de procedimento judicial. Cabia-lhes, portanto, um gesto de elementar ombridade, facilitar o curso do processo no qual terão ampla oportunidade de alegar sua imputabilidade.

Aliás, o sr. Euvaldo Lodi declarou, textualmente, a um dos órgãos de nossa imprensa: «Não preciso de imunidades para defender-me». Isto, dito assim em jornal, não produz efeitos como se declarado formal e expressamente feito à Câmara dos Deputados, constituindo apenas um dos costumeiros gestos de arrogância do plutocrata do SESI, mas não deve ser ignorado na apreciação da matéria.

Pelo momento, encontra-se esta entregue a um verdadeiro jurista e a um homem de inatacável probidade, como é o sr. Daniel de Carvalho, logo após haver voltado à Comissão de Constituição e Justiça. Teremos que aguardar seu parecer e a conduta dessa Comissão, mas desde já as considerações que aí ficam hão de merecer a meditação e a consideração dos homens que na Câmara dos Deputados, velam pelo prestígio de nossas instituições e sabem preservar a independência de suas atitudes.

PRESIDÊNCIA DO SUPREMO

Conforme o Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, «o presidente e o vice-presidente serão eleitos pelos seus pares em escrutínio secreto para servirem por 3 anos contados da posse do cargo e NÃO PODERÃO SER ELEITOS PARA O TRIÊNIO IMEDIATO». «Nomeado» pelo presidente da República e não «eleito» pelos seus pares, chegou o ministro José Linhares à presidência do S. T. F., deixando à margem outros que, com maiores credenciais, deveriam ocupar êste alto cargo, como o ministro Laudo de Camargo, a quem, pelo critério de antiguidade, caberia a presidência.

Não fôra o sistema novo de escolha, o 29 de outubro teria encontrado na presidência daquela Côrte essa figura austera que então assumiria a presidência da República.

De volta ao Supremo, veio do Catete o ministro Linhares, imbuído do espírito daquele «continuísmo» contra o qual houvera a revolução branca. E, logo após restabelecida a liberdade dos ministros eleger seu presidente, foi aquele o primeiro a se beneficiar, satisfazendo incontido desejo de voltar também ao cargo agora por eleição, mas não dentro da tradição de escolha do «mais antigo». E descobriu-se um novo «conceito» — deu-se-lhe a presidência do Supremo como homenagem ao ex-presidente da República... Assim, pela segunda vez o venerando ministro Laudo de Camargo foi preterido.

Passados três anos, a eleição obrigatória levou à presidência e vice-presidência, respectivamente, os ministros Laudo de Camargo e Barros Barreto, na vigência plena do restaurado critério de antiguidade, sem constrangimentos e subterfúgios. O presidente eleito, porém estêve pouco tempo no posto, porque a compulsória pelo limite de idade o atingiu a meio do mandato. De novo aos juízes do S. T. F., cabe eleger o seu presidente. Talvez depois de anos e anos com um presidente quase perpétuo, salvo pequeno hiato, vingasse o espírito de renovação na excelsa Côrte.

Mas lá estava o critério da antiguidade, já agora alegado pelo mesmo ministro José Linhares.

E assim, depois de aproveitar uma série de «critérios» para permanecer, s. exa. retornou, mediante o princípio contra o qual conseguira ser eleito uma vez. Mesmo porque, se o sistema de escolha não fôsse tão oscilante, variável, o eleito teria sido o ministro Barros Barreto, o mais indicado por seguir em antiguidade àquele seu colega que fôra contemplado em tantas e diversas oportunidades. Preterido, o ministro Barros Barreto, em sinal de protesto, renunciou irrevogàvelmente à vice-presidência a meio do seu mandato. Agora mais três anos se completam. O candidato permanente aproxima-se da compulsória. Dois anos apenas de exercício lhe restam. Sòmente a descoberta de um novo critério a ser invocado, ou inventado, poderia prolongar aquela vitaliciedade.

Na Justiça não há milagres. Só há Justiça.

A não ser quando a Justiça se torne mais um «querer» dos homens que mesmo «poder» de juízes. E o fato é que um novo meio de perpetuidade foi descoberto para o ministro Linhares. E' que se providenciou às portas da eleição, a «reforma do regimento» graças à qual o ministro Linhares possa permanecer, ficar, continuar indefinidamente...

NOVOS MUNICÍPIOS

Os organizadores do próximo Congresso dos Municípios vão precisar tomar cuidados especiais para que não deixe de ser convidada a participar do certame alguma das comunas brasileiras. E' que estas vêm se multiplicando, ùltimamente, de maneira a tornar possível tal esquecimento...

Agora mesmo, no Estado do rio, Volta Redonda vai desmembrar-se de Barra Mansa, da qual é distrito, passando a constituir município autônomo, a que se incorporará Pinheiral, por sua vez emancipado de Piraí. E, como se sabe, só em Minas Gerais, nada menos de 97 novos municípios já foram desentranhados de suas antigas prefeituras.

Sem dúvida, as constituições estaduais estabelecem normas para essas criações, a primeira das quais é a receita distrital em certo nível; e não se pode subestimar a legitimidade dos anseios das populações locais no sentido de uma emancipação administrativa, quando se sentem sacrificadas em seus direitos e prejudicadas em seus interêsses pela Preifeitura a que estão subordinadas, isto é, quando se convencem de que as receitas provenientes dos tributos que as oneram são desviadas para outros distritos favorecidos pelas graças dos dirigentes eventuais, ou simplesmente malbaratadas. Mas é fato que a política ou, antes, a politicagem não tem deixado de encontrar, aí, um rico filão a explorar: os desmembramentos, muitas vêzes, afetam prestígios políticos que de outro modo não se abalariam; e, por outro lado, os eleitores dos novos municípios, lisonjeados em seus sentimentos de bairrismo, não deixarão de ser gratos a quem os satisfizer...

Tudo isso está dentro da realidade brasileira. Mas, porventura, não seriam de ponderar, em muitos casos, os prejuízos, mais que as vantagens dessas maioridades distritais, não só para os municípios reduzidos em suas superfícies territoriais, como até mesmo para os recém-criados? Porque se aos primeiros se suprimem recursos orçamentários com que contavam, inclusive para fazer face a antigas operações de crédito, aos últimos se impõem os gastos de instalação de serviços públicos e de organização administrativa, a começar com os subsídios de prefeitos e vereadores.

Seria aconselhável, portanto, que as conversões de distritos em novos municípios só tivessem vigência, digamos, dois anos depois de decretadas, e depois de confirmadas, a essa época, pelo poder competente — o Legislativo, de modo a evitar os maus feitos do oportunismo eleitoral e os desarranjos que êsses atos podem ocasionar às coletividades.

PERÓN & LUZARDO

Osorio BORBA

JÁ agora, é inadmissível qualquer dúvida sincera sôbre a autenticidade do discurso «confidencial» de Perón. A simples leitura da peça, para quem conhecesse algo da doutrina e dos «slogans» peronistas já convencia, tão impregnada estava ela do pensamento e da maneira do autor. O fato de sòmente dias depois de sua divulgação no Brasil, ter surgido a contestação — não do embaixador argentino no Rio mas de um encarregado de negócios — e êsse desmentido não haver sido publicado na Argentina, reforçava a convicção da autenticidade, e a de que a desautorização era apenas pro forma e para uso externo. Perón — mesmo com a desenvoltura dos ditadores — não haveria de desmentir dentro do país e perante os oficiais a quem as coisas foram ditas o que a êstes dissera.

Mas agora a confirmação está quase materialmente feita, no confronto — de iniciativa da «Fôlha da Manhã» de S. Paulo — entre trechos daquele documento e de um discurso de Perón, êste público, e publicado oficialmente, a 7 dêste mês. As teses dos dois discursos são as mesmas, a ordem em que elas são expostas é a mesma, o mesmo é o encadeamento da argumentação, e há até repetição de pedaços de frase do primeiro discurso no segundo. Pensamento central das duas peças: a necessidade de união econômica entre os países sulamericanos, mais precisamente, o ABC.

No discurso secreto havia, a mais, as críticas e recriminações ao Brasil e ao sr. Getúlio Vargas, que as conveniências diplomáticas, e as conveniências também dos entendimentos sigilosos entre os dois governantes desaconselhavam num documento público.

Dúvidas não podem subsistir em face do colejo. O mais elementar bom senso repele a hipótese de o sr. Perón haver, na Escola Superior de Guerra, repetido, em alguns trechos quase literalmente, afirmações contidas num documento apócrifo. A estranhar apenas que o tivesse feito após o desmentido para uso externo, se foi talvez uma simples satisfação ao parceiro das misteriosas negociações. Ponhamos essa contradição à conta da desenvoltura característica dos ditadores, que perseguem objetivos demagógicos de política interna.

* * *

No discurso da Escola Superior de Guerra, após o relato do acôrdo com Ibañez, do Chile, que êle mesmo decidiu porque os generais costumamos ser mais decididos do que os políticos, há êste trecho precioso:

«...Mas antes de fazê-lo, como eu tinha um compromisso com Vargas, escrevi-lhe uma carta que fiz chegar às suas mãos por intermédio do seu próprio embaixador, a quem chamei e disse: «Esteie, o sr. (ou «você»: no original, «usted», que sabemos corresponder a mais de um grau no tratamento) o sr. terá de ir ao Rio com esta carta e terá de explicar tudo isto ao seu presidente». Há dois anos que nós nos comprometemos a realizar êste acôrdo. Faz mais de um ano e pico que o estou esperando e êle não pode vir, etc.

Será êsse o tom apropriado para um chefe de govêrno dirigir-se a um embaixador de outro govêrno?

Apenas, êsse embaixador era Luzardo. Quando se discutia a segunda investidura do «centauro» na embaixada houve quem a combatesse sob a alegação das vinculações estreitas e escusas de Luzardo com Perón. Do outro lado, refutou-se o bom argumento com um mau sofisma: a questão da «persona grata».

Ninguém ignora que, na escolha de um chefe de missão, é condição preliminar e indispensável a sua aceitação pelo govêrno junto a que vai servir. Mas é outra questão inteiramente diversa a das afinidades, das ligações, do entrelaçamento de interêsses do embaixador com o governante junto a quem la representar o seu país. Antes de ter a simpatia do govêrno estrangeiro, o chefe de missão deve merecer a confiança do seu próprio país.

Se fôssemos elastecer (na verdade, deturpar) a tal ponto a condição de «persona grata», chegaríamos ao absurdo de aceitar como o mais conveniente a indicação, por exemplo, de Laval, agente hitlerista na França, para embaixador francês junto ao govêrno de Hitler; ou, naquele mesmo momento, a nomeação do Plínio Salgado ou qualquer outro agente do Eixo para embaixador do Brasil em Berlim ou Roma.

Luzardo não era uma personalidade a quem, simplesmente, o govêrno Perón não tinha motivo para impugnar. Era um íntimo de Perón. Era um beneficiário de favores pessoais, escabrosos, de Perón. E não tardou em confirmar a expectativa de que seria na embaixada mais um servidor do govêrno Perón que o representante dos interêsses do Brasil, como foi o caso dos recados do ditador. Isso se comprovou nas críticas comerciais feitas aqui no acôrdo comercial Brasil-Argentina sem o devido encaminhado e em que o que a República do Prata tem a parte do leão.

Sôbre o sr. Luzardo pesavam, desde a sua primeira investidura na embaixada, acusações graníssimas das quais nunca tentou defender-se. Um homem público pode desprezar críticas vagas, acusações abstratas, insultos; nunca acusações concretas. Muito menos se êle pleiteia cargos para os quais se exige a condição — tantas vêzes letra morta — de «reputação ilibada». Porque seu silêncio ante acusações precisas, com citação de fatos desabonadores, denotam ao menos a dúvida e acarretam a suspeita de culpa, e a suspeita de dolosa, significa insofismavelmente a confirmação das mesmas.

O sr. Rodriguez Araya, deputado argentino exilado no Uruguai, fêz na Câmara, quando ainda exercia o mandato, revelações da maior gravidade sôbre o negócios de Luzardo com o Banco Hipotecário Nacional da Argentina, os empréstimos que obteve, nesse instituto, a história de um plano de construção de edifício em que funcionaria a embaixada, transações irregulares de farinha de trigo, e uma partida de mil e quinhentas sacas de cimento que passou de Los Libres para Uruguaiana quando era proibida a exportação dêsse produto; e, mais, teve a trabalhar em obras de sua agakanesca estância no Rio Grande do Sul um engenheiro da Diretoria de Vialidade (Dirección de Vialidad) da Argentina!

Em artigos publicados no Uruguai e reproduzidos na imprensa carioca, o político argentino forneceu pormenores dessas atividades comerciais do embaixador... de Perón. E Luzardo não se afoitou a defender-se.

No livro, muito bem documentado, do jornalista e hoje vereador carioca Mário Martins, sôbre Perón e seu plano de expansão e restabelecimento do vice-reinado do Prata, há a transcrição de trechos dum discurso de Rodriguez Araya.

Êsse foi o homem pela segunda vez mandado como embaixador para Buenos Aires. Tinha de ser com as prerrogativas e as seríssimas responsabilidades do pôsto, um serviçal do seu amigo e protetor Perón.

* * *

Não vem sem propósito aqui a questão que hoje agita os servidores da Central do Brasil. O presidente da União Nacional dos Ferroviários, José Soares da Silva Filho, lidera a repulsa da classe contra a nomeação do sr. Antônio José da Silva à presidência da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Estrada.

Quando nomeado em 1952, Silva não tinha, para o exercício do cargo, a condição necessária de sócio da Caixa: fôra admitido reservadamente dez dias antes, no Central, sem publicação do ato que o nomeara.

Antigo padeiro, fôra de há muito, promovido a «pelego». Deputado do quatrocentos votos pelo PTB em 1945. «Queremista» de empregos, como tantos outros.

Tem mais: êsse ex-deputado petebista — segundo foto publicada na imprensa carioca — compareceu a um comício em Buenos Aires e lá se exibiu em mangas de camisa («descamisado») numa declaração inequívoca, por atos, de adesão ao peronismo.

Os erros do general Perón

Aliomar BALEEIRO

ABESPINHOU-SE o ilustre presidente da Argentina, porque, amiúde, vê que a política internacional desce de sua dignidade e malogra-se devido a injunções da política interna. São palavras de seu discurso de quinta-feira p. p., no Teatro Cervantes.

A charada não oferece dificuldades. O endereço está bem legível.

A trilogia wagneriana e a dignidade internacional salvarse-iam se o pacto do A.B.C., — seu sonho dourado, passasse dos recados dos emissários e dos compromissos de Vargas a tratados solenes ratificados pelo Congresso do Brasil.

Deveríamos fechar a voz livre dos jornais ou escravizá-los à Casa Rosada, como o caudilho fêz à «La Prensa» de tão gloriosas tradições. As rotativas e linotipos paralisados, como as de «Vanguardia», no subsolo da «Casa del Pueblo», deveriam ser o penhor da unidade de nossa política interna, para dignidade do A.B.C.

Os deputados oposicionistas deveriam estar em exílio, no livre e nobre Uruguai, para que Vargas pudesse cumprir as promessas de fins de 1950. Rasgar-se-ia a Constituição, para que Vargas se reelega, como Perón e Dure tanto quanto Rosas, cuja ditadura só tombou pela cooperação das armas estrangeiras no Prata. Tal é o conselho implícito nas alusões ferinas, com que o fogoso caudilho se vinga do lôgro recebido do parceiro alojado no Catete com sua colaboração.

O general Perón deve proceder à auto-crítica e reconhecer os próprios erros de observação e julgamento. Seus informantes e quinta-colunistas o exploraram e iludiram-no, a respeito da índole e do caráter dos brasileiros.

Acreditou que, subindo ao poder com pouco mais de 40% do

(Conclui na 6.ª página)

Plano nacional...

(Continuação da 3ª página)

participação financeira aludida no parágrafo anterior, após a fixação do escalonamento das obras, ou de economias na sua execução, serão de preferência destinados a obras e instalações da segunda etapa, previstas no Anexo B, para a mesma zona.

Parágrafo 3º — Os convênios a que se refere o artigo anterior regularão, em cada caso, a parcela dos recursos federais a ser aplicada em obras e instalações da segunda etapa, nas respectivas zonas, e a parcela liberada, se houver, para aplicação noutras áreas.

Parágrafo 4º — São excluídos da participação financeira regional e local, para os efeitos do artigo 4º, os empreendimentos que se referirem à unificação da freqüência e à indústria pesada do material elétrico.

Art. 6º — Fica o Poder Executivo autorizado a realizar, no próximo decênio, operações de crédito no exterior até o limite de duzentos e cinqüenta milhões de dólares, ou o equivalente em outra unidade monetária, para financiar as despesas necessárias à execução do Plano.

Art. 7º — Na elaboração de estudos e projetos definitivos, referentes aos empreendimentos previstos nos Anexos A, setores I, II e IV, e B, os orçamentos serão contidos em limites que assegurem remuneração normal para os investimentos a partir, pelo menos, do terceiro ano de conclusão das obras e instalações.

Parágrafo 1º — A remuneração poderá, todavia, em casos especiais, reduzir-se até três por cento, desde que se tenham em vista condições econômicas características da região onde se fizer o investimento e possibilidades de melhor remuneração futura para os capitais aplicados.

Parágrafo 2º — Os lucros provenientes de investimentos do Fundo Federal de Eletrificação constituirão refôrço financeiro para o mesmo Fundo, ressalvados os compromissos assumidos nos convênios a que se refere o artigo 4º.

Art. 8º — Com a finalidade precípua de executar os empreendimentos de iniciativa do Govêrno Federal, constantes dos Anexos A setor I, e B, será constituída emprêsa de economia mista de que poderão participar os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

Parágrafo 1º — A União integralizará parte do capital dessa emprêsa com o valor, parcial ou total, das obras hidráulicas realizadas ou empreendidas com recursos financeiros federais e destinadas à produção de energia elétrica, mesmo que tais obras tenham finalidades múltiplas.

Parágrafo 2º — A apropriação dos investimentos em obras hidráulicas de finalidades múltiplas, ao capital da emprêsa de economia mista, poderá processar-se parceladamente, à medida da utilização de tais obras na geração de energia elétrica.

Parágrafo 3º — O disposto neste artigo não se aplica às obras federais cujo uso tenha sido objeto de cessão, mediante convênio celebrado com govêrno estadual ou municipal até a data da presente Lei.

Art. 9º — Os empreendimentos relativos a sistemas isolados e serviços locais, de que trata o Anexo A desta Lei, deverão limitar-se ao âmbito de cada Estado.

Parágrafo 1º — Para gozar dos favores da presente Lei, no que concerne a sistemas isolados e serviços locais, os governos dos Estados organizarão emprêsas mistas ou outras entidades específicas para serviços de eletricidade capazes de operar, cada uma, em área que abranja um número conveniente de Municípios, com vistas à construção e operação de usinas em bases técnicas adequadas, à economia de administração e à criação de condições favoráveis ao estabelecimento imediato ou futuro, de sistemas elétricos interligados.

Parágrafo 2º — As emprêsas mistas ou outras entidades de que trata o parágrafo anterior terão o objetivo principal de suprir energia elétrica a consumidores, respeitados os direitos adquiridos, ou o de fornecê-la a concessionários distribuidores, e deverão ser organizadas de forma a assegurarem remuneração ao capital aplicado.

Art. 10 — Fica a União autorizada a participar de emprêsas mistas de eletricidade organizadas pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, com o objetivo de abastecê-los de energia elétrica mediante sistemas isolados e serviços locais.

Parágrafo 1º — A associação do Govêrno Federal se limitará, para cada empreendimento a uma participação minoritária, no limite máximo de 45 por cento do total do investimento estimado.

Parágrafo 2º — A contribuição total do Govêrno Federal para formação do capital das emprêsas de que trata êste artigo se limitará ao quantitativo indicado no artigo 2º, parágrafo 1º, desta Lei, para «sistemas isolados e serviços locais», podendo, todavia, ser ampliada à custa de dotações originárias de outras fontes de receita, inclusive de transposição de dotações destinadas a outras obras, nos têrmos do parágrafo 3º do artigo 5º.

Art. 11 — A participação do Govêrno Federal nas entidades de que trata o artigo anterior obedecerá à ordem de prioridade, que considera: a) condições da economia local que justifiquem

(Conclui na 6ª página)

NOTAS POLÍTICAS

Posição do sr. Café Filho perante a crise brasileira

O SR. CAFÉ FILHO pronunciou ontem à noite, em Salvador, a convite da Associação dos Empregados no Comércio da Bahia, uma conferência destinada a ter larga repercussão em todo o país, e a que não faltou a nota pitoresca, com a revelação de que foi caixeiro no Recife com o salário mensal de quarenta cruzeiros e de que, durante o Estado Novo, jornalista perseguido e político no ostracismo, viveu na Bahia com o nome de Senilso Pessoa Cavalcanti...

* * *

Definiu o sr. Café Filho o comerciário como tipo representativo da classe média no Brasil, a classe que, sob certos aspectos, mais sofre as conseqüências da inflação, porque recebe salários mais ou menos iguais aos dos operários e tem de sustentar um padrão de vida mais ou menos igual ao da classe rica.

Mas as outras classes também têm seus problemas: a classe operária, com um nível de vida geralmente muito baixo, sem maiores perspectivas de ascensão social; e a classe patronal de certa maneira imprensada entre as reivindicações dos empregados e a intervenção do Estado.

Dos seus tempos de caixeiro no Recife guardou a recordação de um entrosamento humano entre o empregado e o patrão, o patriarcalismo se estendendo da vida familiar à vida econômica. Mas os problemas de hoje são outros, pelo menos nas capitais, devido a fatores como a industrialização, a expansão demográfica e o cosmopolitismo.

E a solução dêsses problemas não depende apenas do poder público, mas da compreensão de tôdas as classes. A crise brasileira, antes de ser política, é sobretudo econômica e social. Por isso mesmo, não deve ser enfrentada só pelo govêrno, mas por quantos vivem da iniciativa privada. E o povo deve ter participação permanente no encaminhamento das soluções, não se limitando no simples ato de votar.

Em virtude da tendência para esperar tudo do govêrno, produz-se no Brasil o fenômeno do excesso de intervencionismo estatal. Não se trata da tendência socializante dos países altamente desenvolvidos, em que o intervencionismo dispõe de meios para se tornar eficiente. «Se quereis uma opinião franca, não hesito em responder que, teòricamente aceitável, ou pelo menos discutível, e sem dúvida inspirado nas melhores intenções, êsse intervencionismo, entre nós, não tem correspondido aos seus objetivos». O Estado tem assumido responsabilidades que não pode cumprir a contento, por falta de material humano e recursos. O gigantismo do Estado brasileiro lembra uma locomotiva muito vistosa a que faltassem os trilhos.

Foi dos que se iludiram com as possibilidades de uma política intervencionista, mas hoje verifica que o país não tem condições para praticá-la. Não preconiza a volta ao liberalismo clássico nem admite «o predomínio de qualquer tipo de conservadorismo reacionário», mas está convencido da necessidade de uma política de equilíbrio entre o Estado e a iniciativa privada.

E' preciso que patrões e empregados tenham sempre em vista que aos direitos correspondem deveres. «Se me pedissem um conceito de demagogia, eu diria que é tôda aquela política que se dirige ao povo acenando-lhe apenas com a conquista de seus direitos, e não tocando nunca no outro lado da questão, que são os deveres. Uma política assim não me parece honesta, bem intencionada e nem sequer objetiva». A seu ver, a solução da crise brasileira depende, em grande parte, do exato cumprimento dos direitos e deveres de empregados e patrões. A iniciativa privada tem favorecido o dirigismo através de solicitações ao govêrno quando tem interêsses próprios a defender. E a ausência, com raras e belas exceções, da iniciativa privada, na solução do problema social, sobretudo no terreno da assistência, justifica, de certa forma, a ação do Estado. O caráter dos brasileiros tem impedido que a questão social adquira, entre nós, colorido trágico: trabalhadores são pacientes em face do baixo padrão de vida e os patrões tolerantes ante o avanço da legislação social. Mas é o melhor caminho é o do cumprimento, pelos patrões, dos deveres no tocante ao problema social, tornando dispensável ou secundária a ação do Estado.

Não será com decretos que havemos de superar a crise. Basta a simples perspectiva do aumento de salários ou do congelamento de preços para que logo sobrevenham novas altas. A criação de tantos órgãos de contrôle não estará contribuindo para a burocratização do país? O Estado terá meios de fiscalizar, se o decretar, o congelamento de preços?

No crise brasileira, o que importa é eliminar as causas, restabelecendo o equilíbrio entre salários e preços, através de uma política em que o trabalho e a produção possam render o máximo.

A grande revolução a fazer no Brasil é uma revolução de mentalidade.

São Paulo em ponto morto

Esperava-se para a madrugada de ontem uma decisão sôbre o caso paulista. Não houve. Ao contrário, apesar de haver o sr. Lucas Garcez decidido tornar sem efeito a renúncia que repudiara, as coisas voltaram ao ponto de partida. Já agora, o PSD desconversa diante do nome do sr. Prestes Maia e o PTB involui para a indecisão entre dois nomes.

Na noite de sexta-feira, o governador reuniu políticos nos Campos Elíseos e dessa reunião, que era tida como decisiva, se fêz grande mistério. Lá estavam, entre outros, os srs. Cirilo Júnior, Duque Estrada, Sales Filho e João Sampaio. O sr. Garcez, que se inclinava antes para o nome do sr. Nilo Amaral, passou a cordenador de candidatura Prestes Maia, para a qual — assegura-se — êle chegara a pedir e a obter a promessa de apoio do sr. Getúlio Vargas.

Durante a reunião, o sr. Cirilo Júnior informou-lhe que no PSD as coisas não estavam tão pacíficas como parecia a algumas pouco antes: os srs. Ranieri Mazzili e Ulisses Guimarães, por exemplo, fizeram chegar ao seu conhecimento que não poderiam apoiar de modo decisivo a candidatura do ex-prefeito de São Paulo sem uma consulta prévia às suas bases eleitorais. Por outro lado, o PTB apresentou-se dividido em duas alas, como prenúncio da disposição em que se encontra o sr. Getúlio Vargas para cumprir a possível promessa. O partido getulista, além de outras menores, exibiu duas alas divergentes: uma desejando a candidatura do sr. Renato Costa Lima, para facilitar um entendimento com o sr. Ademar de Barros; e outra, chefiada pelo sr. Barjas Filho, insistindo no nome do sr. Nilo Amaral.

* * *

Diante disso, e depois de longa conversa, o sr. Lucas Garcez declarou suspensos os entendimentos até segunda-feira. Até amanhã. Nada de novo, portanto.

Concluído o parecer Daniel de Carvalho

O sr. Daniel de Carvalho terminou ontem a redação de seu parecer sôbre o pedido de licença à Câmara para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi.

Deve embarcar hoje para Minas, onde passará a Semana Santa, durante a qual não haverá trabalho na Câmara. Na segunda-feira, dia 19, estará de volta e, na primeira reunião da Comissão de Justiça que será terça-feira, apresentará o seu trabalho, cujas conclusões não quis revelar.

O sr. Lúcio Bittencourt e o pedido de licença

O sr. Lúcio Bittencourt, foi entrevistado em Belo Horizonte pela «Asapress», que nos mandou ontem telegrama com a seguinte declaração do deputado pessedista mineiro sôbre o pedido de licença para processar os srs. Lutero e Lódi:

«Na presidência da Comissão de Constituição devo funcionar com a isenção de um magistrado, razão pela qual não me parece legítimo externar antecipadamente a minha opinião sôbre o assunto. Todavia, sempre sustentei que as imunidades devem proteger o deputado apenas em relação aos casos políticos, não devendo acobertá-los nos crimes comuns».

Sôbre a candidatura Jânio Quadros

Em reunião realizada ontem à tarde pelo Diretório Nacional do PSB, o sr. Alípio Correia Neto informou que o Diretório de São Paulo levará a candidatura Jânio Quadros à convenção marcada para o dia 1º de maio. O PDC, através da comissão de reestruturação, também apoiará o nome do prefeito. Acredita o sr. Alípio Correia Neto que, de modo geral, as fôrças que estiveram com o sr. Jânio Quadros na campanha de 22 de março não desertaram; e que a candidatura dêle pode ainda empolgar a opinião pública de São Paulo.

DIVERSAS

PETEBISTAS NO RIO NEGRO

Apresentados pelo sr. João Goulart, visitaram, ontem, o sr. Getúlio Vargas, no Palácio Rio Negro, os membros da Comissão Executiva Nacional do PTB, e os presidentes das comissões estaduais da agremiação. Foram reafirmar solidariedade ao chefe do govêrno.

DOIS DEPUTADOS FILIAM-SE A UDN

S. LUIS, 10 (Asapress) — Confirma-se o ingresso nas fileiras da União Democrática Nacional, dos deputados federais Paulo Ramos e Afonso Matos.

TODOS OS PROBLEMAS TÊM SOLUÇÃO

ALBANY — Nova York, 10 (A. F. P.) — "Não há problemas que não possamos resolver, perigos que não possamos afastar ou complicações através as quais não sejamos capazes de guiar os povos livres", declara sir Winston Churchill, em discurso gravado na Inglaterra e divulgado ontem, à noite, por motivo do aniversário da Comissão dos Regentes, organismo que dirige o ensino no Estado de Nova York.

DEFENDE-SE A TAILÂNDIA

BANGKOK, 10 (A.F.P.) — O Ministério tailandês da defesa enviou canhões anti-aéreos para a região de Maesod, na fronteira da Birmânia. Os comandantes de baterias receberam ordem de atirar sôbre todos os aviões birmaneses que violarem o espaço aéreo da Tailândia.

Por outro lado, segundo consta, a polícia tailandesa teve ordem para evitar perturbações que por ventura possa se verificar nas províncias do nordeste, devido à presença de refugiados vietminenses. Os círculos políticos estariam tomando precauções particulares nessas regiões, em razão, também, das atividades recentes de elementos do vietminh ao longo da fronteira.

MICROSCÓPIO

Não é de emergência

Raul Pilla

EM matéria de legislação eleitoral, não conseguimos sair do regime de emergência. Destruído o Código Eleitoral pelo Estado Novo em todos os seus elementos materiais, transformados em papel velho os preciosos arquivos eleitorais, forçoso foi voltar à prática do regime democrático mediante uma lei de ocasião, que, a pretexto de ser simples, abria de fato as comportas à fraude. E, desde então (já lá vão nove anos) não teve o Congresso Nacional lazer, nem disposição para fazer a coisa mais simples dêste mundo, que seria restabelecer o decreto n. ..... 21.076, de 24 de fevereiro de 1932, que punha em vigor o Código Eleitoral, e êsse apenas depois a correção de alguns defeitos.

Não é que faltasse a iniciativa para nos dotar com uma lei eleitoral condigna. Ainda sob a inspiração de Soares Filho, os líderes da UDN, deputados Afonso Arinos e Ernani Sátiro, conseguiram a nomeação de uma comissão especial para elaborar um novo Código Eleitoral. Mas ao partido majoritário não convinha a reforma e o sr. Gustavo Capanema, mestre na arte de matar as melhores iniciativas por inanição, deixou caducasse a comissão de que era relator.

A maioria, pois, não tem o menor interêsse em melhorar o nosso deficientíssimo regime eleitoral, no qual apenas se salva, com a Justiça Eleitoral, o sigilo do sufrágio, coisas que, felizmente, ainda ninguém se animou a atacar de frente. A êsse se podem adiar pequenas alterações, tendentes a melhorar, ou piorar, pontos secundários.

Tal caráter de emergência, determinado pela proximidade das eleições, tem o projeto do sr. Darlo Cardoso, ora em curso no Senado. São modificações processuais o que caracteriza o projeto. Entretanto, lá se encontra, contrariando a natureza da proposição, uma modificação de princípio, que nada justifica e que a boa técnica legislativa só permitiria considerar ao elaborar-se uma lei de caráter permanente.

Refiro-me à questão dos restos, que, no comêço e contrariando o princípio da proporcionalidade da representação, eram adjudicados ao partido majoritário, e, depois de árdua luta, passaram a ser contados, como é justo, em favor dos partidos que os tivessem maiores. O projeto do nobre senador Dario Cardoso — projeto de emergência, que só por tal se justifica — pretende voltar ao primeiro sistema de distribuição de cadeiras, que, além de injusto, é inconstitucional.

Examina-lo-ei, outro dia, sob êste aspecto.

MOMENTO INTERNACIONAL

DULLES EM LONDRES

HOJE, em Londres, o sr. John Foster Dulles iniciará entendimentos no sentido de conseguir a solidariedade inglêsa para o projeto americano de ação conjunta contra a ameaça comunista no sudeste da Ásia e as desastrosas conseqüências que esta poderão por em perigo a segurança do mundo livre. O sr. Dulles vai encontrar ambiente de justificadas apreensões, mas tudo indica que sairá bem da sabatina a que se submeterá.

* * *

Acredita-se em Washington que entre as perguntas que os britânicos formularão ao secretário de Estado figuram estas de suma importância: Qual será a reação do govêrno americano se a China comunista, aceitando o desafio, desrespeitar a advertência ainda? Os Estados Unidos ordenarão o bombardeio maciço dos centros chineses e o bloqueio das costas da China? Estas, e outras, examinados a fundo, o sim ou não terão da análise, contra o descaso?

* * *

Ao contrário do que se noticiou a princípio, a Grã-Bretanha não é adversária radical da idéia da advertência ao govêrno de Mao Tsé-tung. Julga apenas que o momento oportuno para fazê-la será por ocasião da conferência de Genebra. A antecipação poderá impedir a manifestação de qualquer comportamento suasório por parte dos comunistas. Os Estados Unidos não acreditam, entretanto, nessa hipótese muito decente.

Fechamento do consulado espanhol em Marrocos

MADRID, 10 (AFP) — A existência do consulado da Espanha em Gibraltar era justificada, e talvez a medida de supressão por motivo da anunciada visita da rainha da Inglaterra àquela base, para não dar lugar a uma falta de cortezia. Isto se porque o cônsul da Espanha não poderia assistir à recepção e o pavilhão espanhol não poderia ser içado no edifício do Consulado» — declarou hoje um porta-voz do Ministério de Estado, comentando a decisão tomada em Conselho de Ministros de encerrar o consulado da Espanha em Gibraltar.

Quanto à questão da passagem da fronteira, o porta-voz precisou que os espanhóis de Gibraltar terão os seus papéis completamente em ordem em poderão doravante entrar na Espanha».

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas de 17º dia: montepio da Agricultura: 7.601-3; da Educação: 7.701-8; da Casa da Moeda: 7.150-2.

SUBÔRNO ELEITORAL

Rafael Corrêa de Oliveira

UMA caravana de banqueiros, industriais, milionários, tendo à frente o sr. Rui Carneiro, magnata do grupo Larragoiti («Lar Brasileiro», «Sul América», etc.) partiu esta semana para o Nordeste a fim de explorar a pobreza do povo paraibano e corromper o seu eleitorado em favor de um conhecido «scroc» internacional.

Como sabemos, os dois anos e meio do govêrno do sr. José Américo foram calamitosos. Havia vinte anos que não tínhamos sêca na Paraíba. Mas desde janeiro de 1951, com o ex-varão de Plutarco no palácio de João Pessoa, as águas que rolaram na Paraíba não foram precisamente as da chuva. A terra ficou calcinada. A produção agrícola foi a zero. A miséria, a fome, o desamparo levaram os paraibanos ao êxodo em massa. Em face da tragédia o sr. José Américo largou o govêrno e veio deliciar-se no Ministério da Viação sob a asa chocadeira do sr. Getúlio Vargas. E logo as chuvas voltaram à Paraíba...

Mas a devastação estava feita e o povo ficou, ainda êste ano, numa grande necessidade para cultivar as terras e esperar as colheitas.

Curiosamente, enquanto o sertanejo paraibano mais se empobrecia com a sêca, havia alguns representantes seus no Congresso que iam ficando mais ricos, — isto sem falar em Chateaubriand que tendo esgotado tôdas as extorsões internas para a «Campanha da Aviação» e a «Campanha dos Menores» foi agora, nadando em oiro, fundar um **Centro de Estudos Tropicais**, em... Paris, no castelo que comprou para as suas farras.

E' dêsse modo que o grupo dos milionários dirigidos pelo senador Rui Carneiro pretende conduzir o eleitorado paraibano no dia 3 de outubro dêste ano. Não há meio de corrupção que não seja utilizado. O PSB, seção paraibana, foi comprado com um emprêgo polpudo no Banco do Nordeste para o presidente ou dono local do partido. Outro chefe político da oposição também foi adquirido por uma rendosa situação no referido Banco que, assim, começa a amparar o Nordeste financiando a corrupção política.

Já vimos, há tempos, como os funcionários federais são perseguidos na Paraíba pois o sr. José Américo não permite que seus adversários tenham função no Estado. Nem mesmo promovidos podem ser...

Mas tudo isso e mais a polícia e o govêrno não bastam para eleger o «scroc». Então o senador Rui Carneiro resolveu mobilizar a turma do milhão fácil e explorar a pobreza do povo paraibano comprando-lhe os votos.

A caravana está agora em João Pessoa com o saco cheio de notas.

Não acreditamos que êsse processo dê muito bom resultado para os corruptores na Paraíba. O povo ali tem vergonha, tem dignidade, tem consciência. E quem fôr vivo verá, no final das apurações, em outubro próximo, como o sr. Rui Carneiro gastou inùtilmente os milhões de seus associados na tarefa ignóbil de explorar as necessidades econômicas do povo paraibano oferecendo-lhe, em troca da opinião política, o dinheiro do subôrno.

Essa nova empreitada do ex-varão de Plutarco e do seu moço de recados falhará completamente.

Mas a nota brutalmente afrontosa nesse drama sinistro está sendo dada, como sempre, por Chateaubriand. Enquanto se tenta comprar, para êle, o voto dos paraibanos, temo-lo de farra em Paris a fazer «estudos» sôbre o melhor meio de plantar feijão e milho no Nordeste...

Que gente!... Que pântano!...

JUSTIÇA — Os amigos de Francisco Solano Carneiro da Cunha lhe ofereceram, ontem, uma festa pelo seu regresso no Conselho Superior das Caixas Econômicas. Durante 20 anos Solano serviu devotadamente às Caixas Econômicas transformando-as revolucionàriamente num órgão dinâmico e eficiente. Se algumas vêzes a patifaria dos governos utilizou a reforma para financiamentos ilícitos a culpa não é do reformador. No entanto, o nepotismo, sob o general Dutra, afastou Solano das Caixas. Êle volta agora por um ato de justiça que honra o ministro da Fazenda.

Felizmente o sr. José Américo não poderá impugnar a nomeação para torná-la sem efeito como é do seu capricho com os atos bons do sr. Osvaldo Aranha. — R.

R. SEN. DANTAS 117-B — Relojoaria madinô — Técnicos suíços — Relogios Joias

APARTAMENTOS PARA MILITARES E CIVIS

RUA GUINEZA, 79 — ENGº DE DENTRO

Apartamentos de entrada, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, varanda e área de tanque. Construção sôbre pilotis, com cancha para jogos e divertimentos para a petizada, numa área de mais de 3.000 m2. Preço Cr$ .... 155.000,00. Financiados 80%. O restante da parte não financiada se pagará durante a construção em módicas prestações mensais. Condição para se inscrever: Possuir a medalha de campanha ou de guerra. Plantas e informações na Construtora Comodoro Ltda. — Rua México, 41 — 14º andar — Grupo 1.401. — Procurar pessoalmente no horário especial de 18 às 19 horas, diàriamente, menos sábados e domingos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Monumento Nacional para os despojos dos pracinhas inumados em Pistoia

Escolhida a área na Ponta do Calabouço para a sua construção — A homenagem do Exército à magistratura civil e militar — Agraciado pelo govêrno da Bolívia o coronel Rondon — O «Dia Panamericano e o Exército» — Candidatura do general Lamartine — Escolas Preparatórias

A Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia depois de realizar longos entendimentos com a Prefeitura do Distrito Federal, escolheu a área, na Ponta do Calabouço, onde será construído o Monumento Nacional que abrigará os despojos dos nossos patrícios inumados no Cemitério de Pistóia. Contando com a cooperação do Departamento de Urbanismo, através dos arquitetos Eduardo Readi e Hermínio Andrade e Silva, condjuvados pelo coronel Aristóbulo Codevila da Rocha, foi possível determinar a área, compreendida entre o prolongamento da avenida Antonio Carlos e avenida Almirante Silvio de Noronha para a ereção do referido monumento.

Tendo em vista estabelecer as bases para o concurso de ante-projeto a Comissão de Repatriamento solicitou a cooperação da Prefeitura, da Faculdade Nacional de Arquitetos, da Escola Nacional de Belas Artes, do Instituto de Arquitetos do Brasil, do Clube de Engenharia e da Engenharia Militar, sendo designados, respectivamente, o arquiteto Hermínio Andrade e Silva, professôres Gérson Pompeu Pinheiro e Carlos Del Negro, arquiteto Paulo Antunes Ribeiro, dr. Antônio Alves Noronha e coronel Aristóbulo Codevila da Rocha.

Tendo o prefeito aprovado no dia 30 de março próximo passado, a sugestão da Secretaria de Viação e Obras, a Comissão, brevemente, dará conhecimento aos interessados das bases para o concurso do ante projeto do Monumento Nacional que será o marco da cooperação do Brasil na Segunda Grande Guerra.

A CONFRATERNIZAÇÃO DA MAGISTRATURA CIVIL E A MILITAR

Realizou-se, ontem, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, um almôço em que o Exército homenageou a Magistratura Civil e a Militar, causando a melhor impressão nos meios armados e civis. Em nome dos magistrados falou o ministro Nélson Hungria, agradecendo as palavras e a homenagem das Fôrças Armadas de Terra, na pessoa do ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa.

CONDECORADO PELA BOLÍVIA, O CORONEL RONDON

O govêrno da República da Bolívia, concedeu ao coronel Joaquim Vicente Rondon a Ordem do «Condor dos Andes», no grau de comendador. O coronel Rondon, no início da administração do marechal Eurico Dutra, exerceu o cargo de governador do Território Federal do Guaporé, tendo, naquela fronteira, desenvolvido atividades no sentido de uma maior aproximação brasileiro-boliviana.

REGRESSO DO DIRETOR DE SUPRIMENTO

Procedente de Juiz de Fora, onde fôra fiscalizar a situação econômica-financeira dos órgãos de Subsistência do Exército da guarnição daquela cidade, chegou a esta capital o general Leônidas Amaro, diretor de Suprimento.

PARQUE CENTRAL DE MATERIAL DE ENGENHARIA

Esteve em visita ao Parque Central de Material de Engenharia, o general Teixeira Leite, diretor geral de Engenharia, que se fez acompanhar do diretor interino, coronel Salaberri. Após percorrerem as dependências do Parque, retiraram-se satisfeitos com que ali observaram.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

O presidente do Departamento de Desportos do Exército, general Edgar do Amaral, comunica aos oficiais e suas famílias a abertura da temporada de Polo do Distrito Federal, no corrente ano, com a realização do «Torneio Inaugural — Aberto», no dia 19 do corrente, no Regimento Andrade Neves.

O EXÉRCITO E O «DIA PAN-AMERICANO»

A exemplo dos anos anteriores, será comemorado no próximo dia 14, nesta capital o «Dia Pan-Americano». Sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal, esta solenidade terá início às 17 horas daquele dia, ocasião em que falarão em nome da cidade, o prefeito Dulcídio Cardoso e o professor Roberto Acióli, falando em nome dos vinte e um embaixadores americanos, o embaixador dos Estados Unidos e, em nome do Exército, o general Jandir Galvão, chefe do ministro da Guerra.

O GENERAL LAMARTINE E A ELEIÇÃO DO CLUBE MILITAR

Comunicam-nos:

«Acha-se instalado à av. Graça Aranha, número 206, 4º andar, telefone: 22-1885, um novo escritório da Comissão Pró-Candidatura do General Lamartine Peixoto Pais Leme, onde se encontram todos os elementos necessários à campanha».

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 13 do corrente mês, o quinto uniforme.

BOLETIM DA D. G. P.

Não foi distribuído ontem à imprensa, o Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército.

CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS CHAMADOS A EXAMES SUBSIDIÁRIOS

Deverão comparecer, amanhã, segunda-feira, às 9 horas, no pôsto médico do Ministério da Guerra, para serem submetidos à exames subsidiários; munidos do cartão de inscrição, os seguintes candidatos: Adelino Cardoso Brandão, Alcir Cândido de Lima, Aldir Wilson Nunes Baeta, Aldo Passos, Almir Freixo Pinheiro, Aloísio Maciel Ferreira Gomes, Alvaro José de Sousa, Amauri Dantas Cardoso, Angelo Corbélia Neto, Anicleto Portilho Filho,

(Conclui na 7.ª página)

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 346, EXTRAIDA EM 10 DE ABRIL DE 1954:

12985 — Cr$ 3.000.000.00 — Santa Rosa
2397 — Cr$ 1.000.000.00 — Salvador
18542 — Cr$ 400.000,00 — Pôrto Alegre
18113 — Cr$ 200.000,00 — Belo Horizonte
37526 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E duas aproximações 12984 e 12986, com Cr$ 75.000,00, mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 5. —

COMPRAR REMÉDIOS? Drogaria RAUL CUNHA 111 - Alfândega - 111

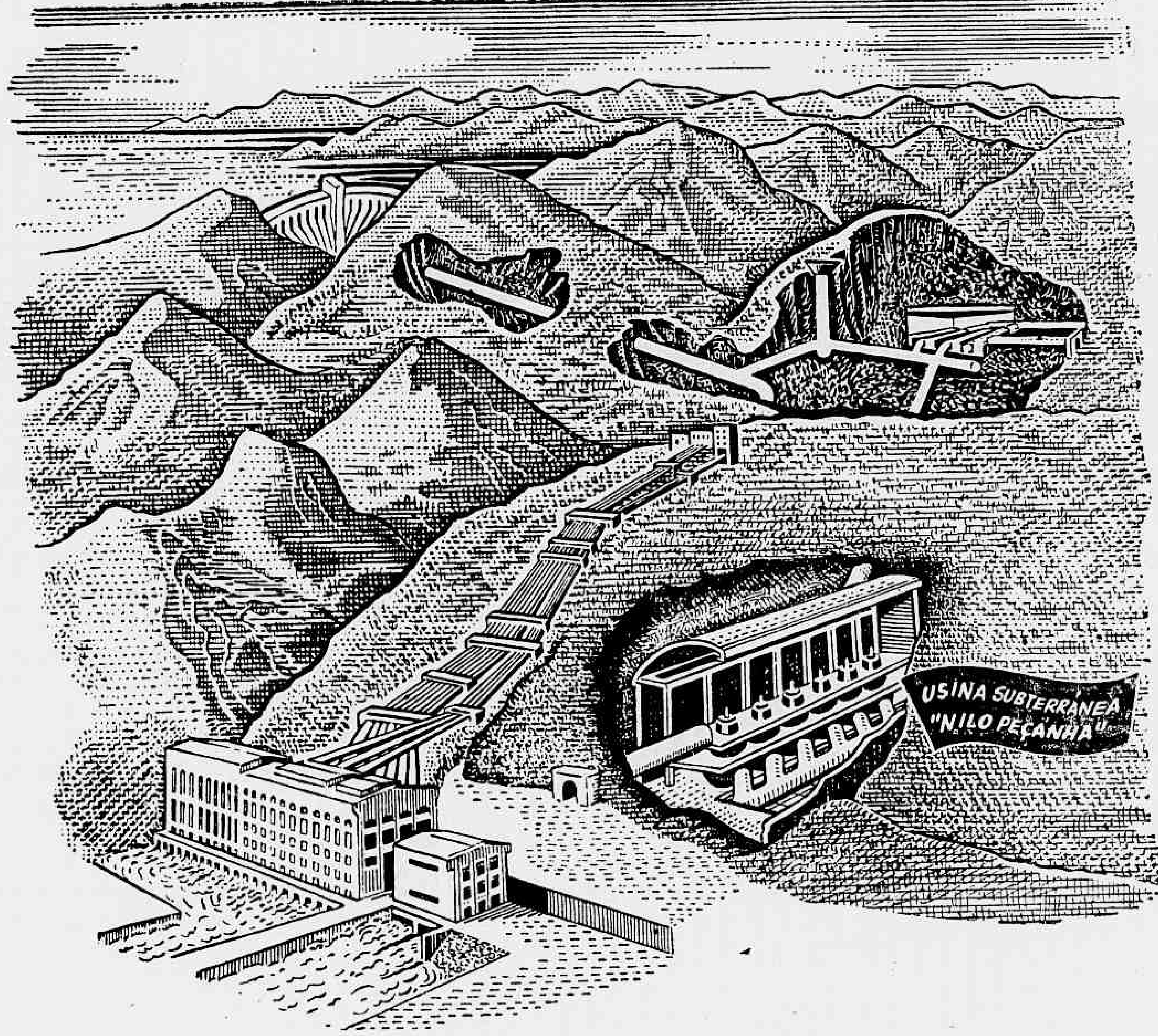
Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. - Tels.: 43-8334 e 38-8655 - ALBERTO.

A bomba atômica contra as baratas



Estrado: o único protetor de sua geladeira, construído em madeira de lei. Com a remoção torna mais fácil a limpeza da copa. Para obter, telefonar para 42-9018, dar dimensões da sua geladeira, marca e pés. Do fabricante ao consumidor, por Cr$ 250,00. PRAÇA TIRADENTES, 87 — 2º ANDAR — SALA 1 — SRTA. APARECIDA.



"NILO PEÇANHA"

A PRIMEIRA USINA SUBTERRÂNEA A FUNCIONAR NA AMÉRICA DO SUL

A Usina Subterrânea Nilo Peçanha é parte integrante do grande projeto de expansão da Usina Hidro-elétrica de Ribeirão das Lajes, cuja construção foi iniciada em 1905.

O insigne estadista brasileiro, Dr. Nilo Peçanha, quando Presidente do Estado do Rio de Janeiro, promulgou, em 1905, a primeira lei sôbre serviços de produção e distribuição de energia elétrica nesse Estado, proporcionando, assim, com a sua larga visão, os meios necessários para que o Estado do Rio de Janeiro e o Distrito Federal se beneficiassem com uma grande instalação geradora de energia elétrica, que viria, posteriormente, desempenhar importante papel no ciclo de industrialização dessas duas unidades federativas.

A Usina Subterrânea Nilo Peçanha, fruto de arrojado empreendimento de engenharia, com o desvio de águas do Rio Paraíba para a vertente oceânica, permitirá, em sua primeira etapa, um acréscimo de capacidade geradora de 330 000 kW.

As três primeiras unidades dessa usina, com um total de 140 000 kW, já estão em operação, e as três seguintes deverão entrar em produção ainda durante o ano em curso.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E DO DISTRITO FEDERAL

para tôdas as ocasiões e para toda a família há sempre uma LÃ SAMS

um produto SANTISTA

SIBÉRIA ALASKA MESCLA MARCAS REG.

Várias Ocorrências

ERA TERRÍVEL LADRÃO O "DR. FIDELIS"

Inculcando-se proprietário de um sítio, fugiu com os 200 mil cruzeiros do comprador — Suspeito de cumplicidade um comerciante de Além Paraíba — Inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações

Otávio Garcia Matos, residente em Além Paraíba, Estado de Minas Gerais, em queixa dirigida à Delegacia de Roubos e Falsificações, esclareceu o seguinte: Tendo cinco filhos menores, alguns em idade escolar, resolveu de comum acôrdo com a espôsa, transferir-se para um centro maior, onde pudesse proporcionar-lhes educação condigna. Para tanto, por intermédio de amigos, vinha ultimamente procurando em diversos lugares pequena chácara, onde com o cultivo da terra, pudesse obter meios para a subsistência da família.

Sabedor do interêsse que êsse lavrador demonstrava em mudar, «Filhinho», um comerciante daquela localidade, ofereceu-lhe uma pequena chácara, de propriedade de um amigo, situada nas proximidades do Distrito Federal. Com êle queixoso, combinou que daí a alguns dias, levaria à sua casa o dr. Fidélis, proprietário do sítio. O dr. Fidélis, foi a Além Paraíba acertando a transação final, que se positivaria, nesta capital, após a visita de Otávio Garcia. Àquelas terras, Ficou, nessa ocasião, justo e combinado o pagamento de duzentos mil cruzeiros, os quais foram trazidos ao Distrito Federal, pelo queixoso em pequena maleta, colocada no porta-malas do carro em que o dr. Fidélis, o conduziu daquela cidade mineira até o Rio, quando veio acompanhado de «Filhinho», proponente da transação.

Antes de levar os seus companheiros de viagem para Caxias, em volta pelos mais variados pontos pitorescos da cidade, procurou ser gentil com seus amigos, o falso Dr. Fidélis.

Em local que Otávio Garcia Matos não pôde apreciar, pararam, a fim de que o Dr. Fidélis pudesse oferecer-lhes um café. Do veículo, desceram êle, queixoso e «Filhinho». Vendo seus companheiros fora do carro, o Dr. Fidéles, que não havia parado o motor, acelerou a marcha e desapareceu na primeira esquina, para espanto e desespero do matuto mineiro. Retornaram os dois ao Estado de Minas, onde iriam contar às suas esposas o ocorrido.

DESAPAREU «FILHINHO»

No dia imediato, a conselho dos amigos, Otávio Garcia procurou o «Filhinho» para retornarem ao Rio, onde viriam dar queixa contra falso vendedor. Qual não foi seu espanto, quando vizinhos informaram ter «Filhinho» vendido seu pequeno armazém, por quarenta mil cruzeiros e que com as economias, partira para lugar incerto.

Essas declarações, confirmadas posteriormente, nesses locais, através da sindicância realizada pelo investigador Nélson, resultaram no reconhecimento do «vendedor» o Dr. Fidélis», na galeria fotográfica da seção de capturas reconheceu o «Dr. Fidélis», que outro não era senão o ladrão Sebastião José Pinto, vulgo «Tião».

Prosseguem as diligências, a fim de localizar e prender o culpado.

Não tem título em protesto

O sr. Geraldo dos Santos, morador na rua Rêgo Lopes nº 30, casa II, sócio interessado da Casa Garson, estabelecimento comercial localizado na rua Uruguaiana nº 107, recebeu a informação de que entre os títulos distribuídos para protesto, no dia 7 do corrente no 2º Ofício, figurava uma duplicata no valor de 1.000 cruzeiros, emitida em seu nome. Pede-nos, no entanto, aquêle comerciante que informemos tratar-se de outro Geraldo dos Santos. Êle não tem documento algum naquelas condições.

Condenado a 17 anos de reclusão

RESULTADO DA SESSÃO DE ONTEM DO TRIBUNAL DO JÚRI

Dando início às sessões de julgamentos nos dias de sábado, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, às 9 horas da manhã, para submeter a julgamento o réu Deril Coelho, processado como autor de dois crimes: tentativa de homicídio e homicídio.

Segundo a denúncia, o acusado, no dia 22 de fevereiro de 1948, assassinou a golpes de faca o seu desafeto Dulio Picorell, ocasião em que tentou matar também Edmundo Correia da Silva.

Funcionou na acusação o promotor Amilcar Vasconcelos, e a defesa estêve a cargo dos advogados Humberto Teles e Laerte Paiva, que sustentaram a tese da violenta emoção.

O réu foi condenado a 17 anos de reclusão.

A convocação do Júri para as manhãs de sábado, fato talvez inédito na história daquela instituição, prende-se a uma portaria baixada pelo juiz João Claudino de Oliveira e Cruz com o fim de intensificar os trabalhos daquele tribunal, desafogando a pauta de julgamentos.

COMPROMETIDA A ACUSADA PELAS DECLARAÇÕES DA TESTEMUNHA

Teve prosseguimento ontem o sumário de culpa de «Jane» e «Rochinha», apontados como autores do crime do Edifício Leviatã — Elvira Pagã, que disse na Polícia ter visto o detetive espancar a vítima, não compareceu para depor

"Rochinha" e "Jane", quando eram sumariados

Teve lugar na manhã de ontem, na 1ª Vara Criminal, o sumário de culpa de Ariadne Bergano Vogel vulgo «Jane» e Duarte Rocha Guimarães «Rochinha», que foram apontados à Justiça como responsáveis pelo crime ocorrido no Edifício Leviatã, em que perdeu a vida a bailarina «Rosinha».

«Rochinha» se apresentava sereno, ao contrário de Ariadne, que excessivamente nervosa, fazia gestos bruscos, sendo a certa altura advertida severamente pelo juiz, dr. Antônio Castro Assunção, que ameaçou fazer retirá-la do recinto, caso não se comportasse. Jane, após ter sido repreendida pelo juiz, chorou copiosamente.

ELVIRA PAGÃ NÃO COMPARECEU

Estava sendo aguardada para depor a atriz Elvira Pagã, não tendo comparecido, entretanto, por se encontrar em São Paulo. Elvira, que durante o inquérito policial, declarou ter visto o detetive «Rochinha» espancar Rosinha, se constitui em importante testemunha contra o acusado.

TESTEMUNHA CONTRA JANE

Durante a audiência foi ouvida a serviçal Maria Severiana, cujas declarações comprometeram bastante a «Jane».

O advogado da ré declarou ser falso o testemunho da depoente, por ter sido a mesma sido coagida pela polícia.

Maria Severiana, por não saber se expressar com palavras claras e incisivas, tornou o trabalho do juiz penoso, o que concorreu, também, para que a audiência fôsse bastante alongada.

Entre outras coisas, declarou Maria Severiana que Rosinha antes do crime estava zangada com «Jane» por causa de uma conta de restaurante.

AMEAÇADA DE MORTE

Declarou, também, Maria Severiana que Jane, logo após o crime, recomendou-a que não dissesse a pessoa alguma que a conhecia, e por ter a mesma declarado o contrário perante as autoridades policiais, foi três dias após ameaçada de morte.

Apresentou-se o homicida da ladeira do Barroso

Prestando depoimento em cartório alegou legítima defesa — Recolhido ao xadrez

As autoridades do 11º distrito policial apresentou-se Pedro Cordeiro dos Santos, vulgo «Granfino», confessando que assassinara o assaltante Antônio das Neves ou Antônio Simeão, vulgo «Tiê».

Prestando depoimento em cartório, disse Pedro que «Tiê» tornara-se seu inimigo desde o dia em que êle perguntou ao delinquente se estava envolvido no latrocínio do túnel João Ricardo. «Tiê» enraiveceu-se, ameaçando matá-lo na primeira oportunidade.

No dia do crime, Pedro Cordeiro subia a ladeira do Barroso, rumo à casa, quando se defrontou com «Tiê». Este, logo que o viu, sacou de um revólver e o alvejou duas vêzes, não o acertando, todavia. Pedro, vendo que seria morto, puxou a pistola e descarregou-a sôbre o antagonista, que tombou sem vida.

Depois de autuado, o homicida foi recolhido ao xadrez.

Não procede a acusação ao porteiro do edifício

Estêve em nossa redação o sr. Ataíde Ferreira da Silva, porteiro do edifício «Maguari» à rua Viveiro de Castro nº 32, para declarar que não tem procedência a acusação que lhe foi feita por um jornal, uma vez que, apenas exercendo as funções de porteiro do edifício não é quem aluga os apartamentos, cabendo-lhe exclusivamente mostrar os apartamentos vasios, sendo os contratos feitos diretamente pelos condôminos. O edifício é habitado por famílias e o seu portão é fechado às 22 horas, diariamente, ficando, então, o edifício sob a vigilância do porteiro da noite.

Diploma perdido

Perdeu-se no dia 8 do corrente, entre Botafogo e o Centro, um diploma de enfermeiro, em nome de Lázara Alves de Almeida, emitido pela "Escola de Enfermagem São Vicente de Paula" de Goiás.

O documento foi perdido em tôrno das 19 horas. Quaisquer informações sôbre a localização devem ser fornecidas para a rua Alfredo Chaves, 64 — telefone 26-1401. Gratifica-se ao informante.

Documentos encontrados

Um leitor encontrou no interior de um auto-lotação de Linha Praça Tiradentes-Penha, uma carteira de motorista, outra de identidade e outra da União Fª dos Chauffeurs, pertencentes a Nelson Gomes, documentos êsses que se acham nesta redação à disposição do seu legítimo dono.

Mistério no paradeiro do comerciante

Saiu de casa no dia 5, dirigindo seu automóvel, e não mais se souberam notícias dêle — Vítima de amnésia, hipótese aceitável

Rubem Teixeira, o comerciante desaparecido

As autoridades policiais estão em diligências para localizar o comerciante Rubem Teixeira, brasileiro, casado, de 43 anos, residente na rua Santa Luisa, 266, o qual, desde o dia 5 do corrente, está desaparecido. Nesse dia, saiu de casa na parte da manhã, dirigindo seu automovel, chapa 10-74-34 marca Austin A-40, de côr verde-claro, com destino a seu estabelecimento comercial, em Vicente de Carvalho. Lá, porém, não chegou, sendo, até o presente, totalmente ignorado seu paradeiro. Não desprezam os membros da família do comerciante a hipótese de ter sido vítima de ataque de amnésia, pois ùltimamente, vinha revelando lapsos estranhos de memória.

O sr. Rubem Teixeira, ao sair de casa, trajava calça de linho cinza-claro, camisa esporte azul marinho e sapatos marrom. É de côr branca, olhos castanhos, cabelos grisalhos e tem 1,75 de altura. Qualquer informação a respeito pode ser transmitida para sua família, no endereço citado.

DESAPARECIDOS

Maria Duna, de 65 anos, cuja fotografia estampamos ao lado, acha-se desaparecida, desde o dia 6 do corrente mês. Seus parentes, aflitos, pedem, por nosso intermédio, a quem souber do seu paradeiro, o favor de informar pelo telefone 45-9890, ou encaminhá-la para a rua Cupertino, 240, casa 1, Quintino.

Maria Duna

A espôsa e filhos do sr. Sebastião Ribeiro Martins, cuja fotografia se vê, à esquerda, e que residia em Mar de Espanha, Minas Gerais, solicitam notícias do mesmo, uma vez que, desde que veio para o Rio, nunca mais tiveram notícias suas. Qualquer informação a respeito do paradeiro do sr. Sebastião Ribeiro Martins, pode ser dada ao sr. Itamar Bastos de Oliveira, no Departamento de Educação Primária da Prefeitura, à rua Almirante Barroso, 81, 5º andar — telefone 22-8834.

Sebastião Ribeiro Martins

Acha-se desaparecida a menor Jorgelina Luiza de Oliveira, de 10 anos, que saiu de casa no dia 18 de março último, não mais regressando. Sua mãe, Carmen Maria de Oliveira pede a quem tiver qualquer informação, o favor de transmitir para a rua Rainha Elizabeth n. 233 — Tinturaria ou pelo tel. 27-8765.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total até Mar.	128
ABRIL 1	0
ABRIL 2	0
ABRIL 3	0
ABRIL 4	3
ABRIL 5	1
ABRIL 6	3
ABRIL 7	2
ABRIL 8	2
ABRIL 9	0
ABRIL 10	2
ABRIL 11	
ABRIL 12	
ABRIL 13	
ABRIL 14	
ABRIL 15	
ABRIL 16	
ABRIL 17	
ABRIL 18	
ABRIL 19	
ABRIL 20	
ABRIL 21	
ABRIL 22	
ABRIL 23	
ABRIL 24	
ABRIL 25	
ABRIL 26	
ABRIL 27	
ABRIL 28	
ABRIL 29	
ABRIL 30	

NAS MÃOS DA POLICIA O "CAPITÃO BEIÇOLA"

Assaltou mais de dezoito residências, elevando-se a quase meio milhão de cruzeiros o total dos furtos — Disfarçava-se em estafeta dos Correios para melhor agir

A Delegacia de Roubos e Falsificações, com o delegado Mário Pereira de Lucena à frente, vem realizando intensa campanha contra os ladrões que operam nos diversos bairros da cidade, agindo os policiais de forma a pôr côbro à série interminavel de assaltos, furtos e arrombamentos que se vinham registrando nas várias jurisdicições. As deligências, sempre bem orientadas, resultam na prisão de larápios, os quais acabam confessando os delitos.

PRESO «CAPITÃO BEIÇOLA»

Desta vez, foi «trancafiado» o conhecido larápio Alvaro Américo, vulgo «Capitão Beiçola» ou «Estafeta».

De sua confissão, apurou a polícia os mais variados furtos que aquele «amigo do alheio» praticará, em diversas zonas da cidade.

Agindo na calada da noite, visitava as residências, delas surripiando o que estivesse ao alcance das mãos. Outras vezes, envergando o uniforme de estafeta dos Correios e Telegrafos, agia em plena luz do dia.

MEIO MILHÃO DE CRUZEIROS

Em suas atividades nefastas, logrou «Capitão Beiçola» furtar objetos de uso, jóias, rádios e outras coisas, no valor aproximado de meio milhão de cruzeiros. A polícia, em diligência na casa do meliante, conseguiu ainda apreender grande parte dos furtos, estando empenhada em indentificar os indivíduos a quem foram vendidos os demais valores furtados.

DEZOITO CASAS ASSALTADAS

Até agora, já confessou «Capitão Beiçola» a autoria de assaltos a nada menos de dezoito casas residências. Só uma delas, situada em Copacabana, furtou o gatuno mais de cem mil cruzeiros em jóais e objetos dos mais variados. Deixamos de publicar a lista das casas visitadas pelo perigoso indivíduo, afim de não prejudicar as investigações policiais, que ainda não estão terminadas.

Alvaro Américo, que, conforme dissemos, se encontra na seção de Roubos e Furtos, foi ouvido pelo detetive Alarcão, que orientou as diligências, e está sendo devidamente processado.

Os erros do...

(Conclusão da 4.ª página)

eleitorado, Vargas estaria suficientemente forte para restaurar a ditadura de 1937. Subestimou os 60% da opinião pública brasileira. Conversou com o sr. João Goulart e cometeu generalizações absurdas sôbre o tipo intelectual e moral dos brasileiros. Não levou a sério instituições nacionais, como o Congresso, o Itamarati e as Fôrças Armadas que refletem a média das aspirações, sentimentos e princípios do povo brasileiro, qualquer que seja o pândego elevado ao Catete.

Onde o general Peron descobriu uma nação livre, cuja política externa não seja o produto de sua política interna? Só as ditaduras e as nações vencidas, ou servis, condicionam a política interna às pressões e vicissitudes da política internacional.

Acordos e tratados foram e são celebrados sob a inspiração do mais frio realismo, para que cada país encontre, nas alianças com outros, instrumentos de efetivação dos interêsses das respectivas populações. Só os povos avassalados por ditadores subscrevem os conciliábulos dêstes, como os de Hitler e Mussolini em 1933. O epilogo, ambos viram em 1944 e 1945.

Se o chefe da Nação irmã meditar profundamente sôbre êsses exemplos, ainda será grato aos brasileiros que manietaram Vargas e o constrangeram ao inadimplemento das obrigações assumidas pelos emissários e mercenários, que tanto se cançaram em idas e venidas entre Buenos Aires e Rio.

Morto por automóvel

Ontem à tarde, na estrada das Capoeiras, o automovel de chapa 4-88-75 trapelou Ademir Soares, branco, de 30 anos presumiveis, fugindo em seguida.

A vítima teve morte instantânea e a polícia do 27 distrito fêz remover o cadaver para o necrotério entrando em diligencias para prender o motorista culpado.

Documento encontrado

No Estácio de Sá foi encontrado, ontem, o certificado de alistamento militar n. 807.045, pertencente à Fortunato de Siqueira Saloron, documento êsse que se acha nesta redação, à disposição do seu legítimo dono.

Plano nacional de eletrificação e criação da Eletrobrás

(Conclusão da 4ª página)

as inversões; b) compromissos que redundem na diminuição relativa da contribuição federal; c) disposições estatutárias para eficiente administração; d) possibilidades efetivas de atração de capitais privados.

Art. 12 — Continuarão em vigor as leis federais que dispõem sôbre ajuda financeira aos Estados e Municípios para custeio de instalações produtoras de energia elétrica.

Parágrafo 1º — A aplicação de recursos financeiros federais já concedidos deverá ser considerada nos convênios de que trata o artigo 4º.

Parágrafo 2º — A concessão de novas ajudas, a partir da vigência desta Lei, será feita mediante consignação ao Fundo Federal de Eletrificação, para ser aplicada conforme o presente Plano, sempre que destinadas a empreendimentos rentáveis.

Art. 13 — A corrente elétrica passará a ser distribuida no país sob frequência de 60 ciclos por segundo.

Parágrafo 1º — A unificação da frequência far-se-á a longo prazo, mediante programas aprovados pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Parágrafo 2º — Tôdas as instalações de geração e de transmissão de energia elétrica para serviços públicos e de utilidade pública que forem construidas a partir da vigência desta lei, para regiões onde os serviços de eletricidade sejam atualmente realizados com corrente de 50 ciclos, deverão ser previstas para operar nas frequências de 50 a 60 ciclos.

Art. 14 — Fica o Poder Executivo autorizado a despender até um milhão de cruzeiros durante o próximo decênio, na execução dos programas de unificação da frequência, a ser aprovado pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, nos têrmos desta Lei.

Parágrafo único — Os saldos que se verificarem na aplicação dos recursos de que trata êste artigo deverão reforçar as dotações destinadas às obras e instalações da segunda etapa, previstas no Anexo B.

Art. 15 — O não cumprimento do disposto no parágrafo 2º do artigo 13 implica em desobrigar a Administração Pública no custeio da mudança de frequência das instalações que tenham sido realizadas sem observância das determinações do mencionado parágrafo nos prazos fixados para tal mudança. Além disto os infratores ficam sujeitos à multa de importância correspondente a cinco por cento do valor das máquinas e dos equipamentos a que se refere o parágrafo 2º do artigo 13, a qual será incorporada ao Fundo Federal de Eletrificação.

Parágrafo único — Ficam isentos das exigências e penalidades dêste artigo os proprietários de instalações que visem ao reaproveitamento de máquinas e equipamentos já em uso no território nacional, desde que tal reaproveitamento não ocorra em áreas para as quais já esteja programada a conversão de frequência, nos têrmos do artigo 13, parágrafo 1º.

Art. 16 — Nos projetos dos empreendimentos que constituem o Plano e nos estudos econômicos que lhes digam respeito, dever-se-á considerar obrigatòriamente, para cada um e naquilo que couber: a) o seu entrosamento com planos econômicos de interêsse federal ou regional; b) a coordenação de sistemas elétricos existentes e planejados; c) a possibilidade de lançamento das linhas de transmissão ao longo dos traçados ferroviários; d) as possibilidades de eletrificação rural.

Art. 17 — O Poder Executivo, através dos órgãos próprios, promoverá o estudo da padronização de tensões de transmissão e expedirá normas e regulamentos a respeito bem como elaborará normas e regulamentos destinados a reduzir os tipos de máquinas e equipamentos elétricos em uso no território nacional com vistas a criar condições mais favoráveis ao estabelecimento, no país, da indústria pesada de material elétrico.

Art. 18 — Para o estabelecimento da indústria pesada do material elétrico poderá o Poder Executivo, até o limite fixado no artigo 2º, parágrafo 1º, desta Lei: a) financiar a produção das matérias primas necessárias a essa indústria; b) associar o Poder Público a emprêsas produtoras já existentes no país, ou financiá-las, para ampliação das suas linhas de fabricação; c) associar o Poder Público a emprêsa ou emprêsas idôneas que se proponham a produzir o maior volume possível, em face do mercado consumidor nacional, dos materiais, equipamentos, máquinas e aparelhos indispensáveis à efetivação do Plano; d) instituir emprêsa nacional com essa finalidade.

Parágrafo 1º — Os financiamentos previstos na alinea A e B dêste artigo deverão realizar-se, ouvida a Comissão Executiva do Plano, através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico conforme normas, prazos de resgate e juros por êste fixados.

Parágrafo 2º — A associação prevista nas alineas B e C deverá compreender, pelo menos, a tomada de ações ordinárias das emprêsas, reservando-se à União o direito de participar da Diretoria e do Conselho Fiscal delas, mesmo que o Poder Público não venha a deter a maioria do capital social.

Parágrafo 3º — A instituição de emprêsa nacional, na hipótese prevista na alinea D, deverá processar-se nos têrmos da Lei especial pertinente à matéria.

Art. 19 — Lei especial disporá sôbre o incentivo à iniciativa privada para o estabelecimento e ampliação de usinas geradoras, linhas de transmissão e rêdes distribuidoras de energia elétrica.

Parágrafo 1º — A expansão dos empreendimentos privados poderá determinar o deslocamento, no tempo, da execução de obras constantes do Plano, a critério do Poder Executivo, a fim de evitar um aumento desnecessário da capacidade de geração numa mesma zona.

Parágrafo 2º — O desenvolvimento dos mercados de consumo de energia elétrica em zonas servidas deficientemente por usinas privadas poderá determinar, a critério do Poder Executivo, a revisão do esquema do Plano, no sentido de outorgar maior prioridade a empreendimentos destinados a suprir tais zonas.

Art. 20 — E' criada a Comissão Executiva do Plano Nacional de Eletrificação, diretamente subordinada ao presidente da República e integrada por uma Diretoria e um Conselho Consultivo.

Parágrafo 1º — A Diretoria será composta de um diretor executivo e de dois diretores-assistentes, de livre escolha e nomeação do presidente da República.

Parágrafo 2º — O Conselho Consultivo, que será presidido pelo diretor executivo constituir-se-á de dez membros, sendo — a) cinco representantes das regiões fisiográficas do país, nomeados pelo presidente da República dentre as pessoas indicadas pelos governos dos Estados que as compõem; b) cinco representantes, respectivamente, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica; da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura; da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional ou do órgão oficial que a suceder nas suas funções; do Conselho Nacional do Petróleo e do Ministério da Viação e Obras Públicas, nomeados pelo presidente da República dentre as pessoas indicadas, em lista tríplice, por êsses organismos; c) os dois diretores-assistentes que compõem a Diretoria.

Parágrafo 3º — O diretor executivo perceberá os vencimentos do padrão padrão CC-2, e os membros do Conselho Consultivo, exceto os diretores, a gratificação de mil cruzeiros por sessão a que comparecerem, até o máximo de 60 sessões por ano.

Parágrafo 4º — Sendo servidores públicos, poderá optar o diretor executivo, pela gratificação mensal de doze mil cruzeiros e os diretores assistentes pela de dez mil cruzeiros.

Parágrafo 5º — Aos membros da Comissão Executiva aplicar-se-ão as disposições da legislação relativa a deveres, direitos e vantagens dos servidores públicos civis da União.

Art. 21 — Compete à Comissão Executiva: a) escalonar a execução dos empreendimentos que constituem o Plano, julgando da oportunidade da instituição das emprêsas destinadas a levá-los a efeito, quando da iniciativa do govêrno federal; b) promover a celebração dos convênios de coparticipação financeira, entre a União e os Estados e Distrito Federal, previstos nesta lei; c) elaborar os programas de unificação da frequência de que trata o art. 13; d) promover a padronização das tensões de transmissão e das máquinas e equipamentos elétricos fabricados no país; e) sugerir à Divisão de Águas do Ministério da Agricultura o estudo das fontes de energia hidráulica que interessem à expansão futura dos sistemas planificados; f) sugerir aos órgãos federais e estaduais incumbidos do aproveitamento dos cursos dágua do país, para fins de navegação, irrigação e saneamento, estudos e obras que se entrosem com as de produção de energia elétrica; g) articular-se com a Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional para a utilização dêsse combustivel na geração de energia elétrica; h) acompanhar a execução de cada empreendimento de que se compõe o Plano, zelando pela sua efetivação nas melhores condições técnicas e com os menores dispêndios possíveis; i) promover a formação intensiva de quadros técnicos e administrativos especializados, necessários à efetivação do Plano; j) coligir, juntamente com os demais organismos federais e estaduais interessados, os elementos necessários à elaboração do segundo Plano Nacional de Eletrificação; l) elaborar êsse Plano, no sétimo ano do próximo decênio, se assim o decidir o Poder Executivo.

§ 1º — A Diretoria, sob a direção imediata do Diretor Executivo, promoverá e coordenará a execução do Plano, nos têrmos desta lei.

§ 2º — O Conselho Consultivo deverá pronunciar-se, prèviamente, sôbre todos os assuntos relacionados com a execução do Plano e que:

a) exijam decisões dos governos dos Estados, Distrito Federal e Municípios; b) impliquem em articulação de serviços federais interessados no aproveitamento de recursos naturais para a produção de energia; c) dependam de aprovação do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica; d) reclamem o seu estudo, a critério da Diretoria Executiva.

Art. 22 — A Comissão Executiva do Plano Nacional de Eletrificação terá os seus serviços organizados por decreto do Poder Executivo, dentro de sessenta dias após a sua instalação.

§ 1º — No custeio dos seus próprios serviços, compreendendo estudos, projetos e instalações administrativas (art. 1º, § 1º, Setor V desta lei), a Comissão poderá aplicar até um por cento dos recursos do Fundo Federal de Eletrificação.

§ 2º — Poderão ser postos à disposição da Comissão, na forma do decreto-lei nº 6.877, de 18 de setembro de 1944, militares e servidores públicos civis e das entidades autárquicas federais, para o exercício de funções de chefia, direção ou de natureza técnica.

Art. 23 — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A ELETROBRAS

O segundo projeto, que trata da criação da Eletrobrás, tem o seguinte texto:

«Art. 1º — Fica a União autorizada a constituir, na forma desta Lei, uma sociedade por ações que se denominará Centrais Elétricas Brasileiras, S. A., e usará a abreviatura Eletrobrás para a sua razão social.

Art. 2º — A Eletrobrás terá por objeto a realização de estudos, projetos, construção e operação de usinas produtoras e linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica, bem como a fabricação de material elétrico pesado, e celebração dos atos de comércio decorrentes dessas atividades.

Parágrafo único — Terá a emprêsa como encargo fundamental a execução dos empreendimentos federais constantes do Plano Nacional de Eletrificação, inclusive a criação da indústria pesada de material elétrico, se a iniciativa privada não a realizar com a ajuda autorizada em Lei.

Art. 3º — O presidente da República designará por decreto o representante da União nos atos constitutivos da Sociedade.

§ 1º — Os atos constitucionais serão precedidos: I — de estudo e aprovação pelo govêrno do projeto de organização dos serviços básicos da Sociedade; II — de arrolamento, com as especificações convenientes, dos bens e direitos que a União destinar à integralização do seu capital; III — da elaboração dos Estatutos e sua publicação prévia, para conhecimento geral.

§ 2º — Os atos constitutivos compreenderão a aprovação pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica: I — da avaliação dos bens e direitos arrolados para constituirem capital da União; II — dos Estatutos da Sociedade.

§ 3º — Será a Sociedade constituída em sessão pública do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, cuja ata deverá conter os Estatutos aprovados, bem como o histórico e o resumo dos atos constitutivos, especialmente da avaliação dos bens e direitos convertidos em capital.

§ 4º — A Constituição da Sociedade será aprovada por decreto do Poder Executivo e sua ata será arquivada, por cópia autêntica, no Registro do Comércio.

Art. 4º — Nos Estatutos da Sociedade serão observadas, em tudo que lhes fôr aplicável, as normas da Lei das Sociedades Anônimas, ficando a sua reforma subordinada à aprovação do presidente da República, mediante decreto.

CAPITULO II

Do Capital da Eletrobrás

Art. 5º — A Eletrobrás terá inicialmente o capital de três biliões de cruzeiros, dividido em três milhões de ações ordinárias, nominativas, no valor de mil cruzeiros cada uma.

§ 1º — Até o ano de 1965, o capital da Sociedade será elevado a um mínimo de quinze biliões de cruzeiros, na forma prevista nesta lei.

§ 2º — Para aumento do capital poderão ser emitidas ações ordinárias e preferenciais, nominativas ou ao portador, não prevalecendo a restrição do parágrafo unico do art. 9º do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

§ 3º — As ações preferenciais terão prioridade no reembôlso do capital e na distribuição do dividendo mínimo de cinco por cento e em nenhuma hipótese poderão assegurar o direito de voto.

Art. 6º — Subscreverá a União a totalidade do capital inicial da Sociedade e, nas emissões posteriores de ações ordinárias, o suficente para lhe garantir o mínimo de cinquenta e um por cento do capital votante.

§ 1º — Para integralização do capital inicial disporá a União dos bens e direitos alienáveis que possui, relacionados com a produção, transmissão e distribuição de energia elétrica.

§ 2º — Se o valor dêsses bens não bastar para a integralização do capital inicial a União completará em dinheiro.

Art. 7º — Far-se-ão à conta do Fundo Federal de Eletrificação as integralizações da parte do capital inicial da Sociedade, que porventura exceder o valor dos bens a que se refere o artigo anterior, e do capital subscrito pela União para cumprimento do disposto no art. 5º, § 1º.

Parágrafo único — Fica o Tesouro Nacional, no caso de os recursos do Fundo não bastarem para a integralização do capital iniciado, autorizado a fazer adiantamentos ou operações de crédito, por antecipação da receita, até a quantia de um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros.

Art. 8º — A Sociedade poderá emitir, até o limite do dôbro de seu capital social integralizado, obrigações ao portador, com ou sem a garantia do Tesouro Nacional.

Art. 9º — Nos aumentos de capital, será assegurada preferência à pessoas jurídicas de direito público para a tomada de ações da Sociedade, respeitado o disposto no art. 6º, in fine, e será adotada a mesma norma, nos lançamentos de obrigações.

Art. 10 — O Poder Executivo poderá fazer adiantamentos à Sociedade à conta do Fundo Federal de Eletrificação, como antecipação de integralização da parte do capitão subscrita pela União em cumprimento ao disposto no art. 5º, § 1º, desta Lei.

CAPITULO III

Da organização da Eletrobrás

Art. 11 — A Eletrobrás será dirigida por um Conselho de Administração, com funções deliberativas, e uma Diretoria Executiva.

§ 1º — O Conselho de Administração será constituido de: a) um presidente nomeado pelo presidente da República e um demissivel **ad nutum**, com direito de voto sôbre as decisões do próprio Conselho e da Diretoria; b) três diretores eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de três anos; c) dois conselheiros designados pelo presidente da República, com mandato de três anos; d) dois conselheiros eleitos pelo acionistas, com mandato de três anos, sendo um pelas pessoas jurídicas de direito público, exceto a União, e outro pelas pessoas físicas e jurídicas de direito privado.

§ 2º — A Diretoria Executiva compor-se-á do presidente e dos três diretores.

§ 3º — Os três primeiros diretores serão nomeados pelo presidente da República pelos prazos de, respectivamente, um, dois e três anos, de forma que anualmente termine o mandato de um dêles.

§ 4º — Os dois conselheiros designados pelo presidente da República serão dentre os nomes indicados, em lista tríplice, pelos ministros da Agricultura e Viação e Obras Públicas.

§ 5º — Nas primeiras designações e eleições a que se referem as letras "c" e "d" do § 1º, um dos conselheiros designados e um dos eleitos o serão com mandato de apenas dois anos.

§ 6º — Do veto do presidente, a que se refere a letra "a" do § 1º, haverá recursos "ex-officio" para o presidente da República, ouvido o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Art. 12 — O Conselho Fiscal será constituido de três membros, com mandato de três anos.

§ 1º — A União elegerá um representante; as demais pessoas jurídicas de direito público, acionistas, outro; e as pessoas físicas e jurídicas de direito privado, o terceiro.

§ 2º — Não se aplicarão ao Conselho Fiscal da Sociedade as disposições do decreto-lei nº 2.922, de 31 de dezembro de 1940.

Art. 13 — E' privativo dos brasileiros natos o exercício dos cargos e funções de membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Sociedade.

Art. 14 — A Eletrobrás operará diretamente ou através de subsidiárias e emprêsas a que se associar.

§ 1º — A Sociedade poderá organizar subsidiárias, mediante aprovação do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, nas quais deverá ter sempre a maioria das ações com direito de voto.

§ 2º — A Sociedade poderá tomar ações de emprêsas sob o contrôle dos Estados, Distrito Federal e Municípios, qualquer que seja a sua participação no capital delas.

§ 3º — A Sociedade poderá ser acionista minoritário de emprêsas destinadas à fabricação de material elétrico pesado, inclusive produção de matérias primas necessárias a essa indústria.

§ 4º — Sòmente mediante aprovação do presidente da República, ouvido o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, poderá a Sociedade tomar ações de emprêsas produtoras e distribuidoras de energia elétrica que não estejam sob o contrôle da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Art. 15 — Na organização das suas subsidiárias, a Sociedade observará, em tudo que lhes fôr possivel, o dispôsto na presente lei, especialmente os artigos 11, 12 e 13.

CAPITULO IV

Das obrigações da Eletrobrás e dos favores que lhe são conferidos

Art. 16 — Como organismo do Poder Público, a Eletrobrás cooperará com os serviços governamentais incumbidos da elaboração e execução da política oficial de energia elétrica, especificamente: I — sugerindo as medidas que transcendam dos encargos que lhe são atribuidos pelo art. 20 desta Lei, em relação ao primeiro Plano Nacional de Eletrificação; II — indicando os empreendimentos e as medidas que devam ser objeto de Planos posteriores, conforme a experiência que fôr adquirindo; III — promovendo, junto aos órgãos competentes, a ampliação de empreendimentos já existentes ou a execução de outros, da energia elétrica no País, principalmente em face das limitações impostas pelo balanço de pagamentos.

Art. 17 — A Sociedade e as suas subsidiárias gozarão de isenção de direitos de importação para consumo e de impostos adicionais em relação aos maquinismos, seus sobressalentes e acessórios, aparelhos, ferramentas, instrumentos e materiais destinados à construção, instalação, ampliação, melhoramentos, funcionamento, exploração, conservação e manutenção das suas instalações, para fins a que se destinam.

Parágrafo único — Todos os materiais e mercadorias referidos neste artigo, com restrição quanto aos similares de produção nacional, serão desembaraçados mediante portaria dos inspetores de Alfândega.

Art. 18 — Fica assegurado à Sociedade e às suas subsidiárias o direito de promover desapropriação, nos têrmos da legislação em vigor.

Art. 19 — Dependendo sempre de prévia e específica aprovação do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, a Sociedade poderá dar garantia e financiamento, tomados no País ou no exterior, a favor de emprêsas dela subsidiárias.

Parágrafo único — O Poder Executivo poderá dar aos financiamentos tomados do exterior, pela Sociedade e suas subsidiárias, a garantia do Tesouro Nacional até vinte e cinco por cento do respectivo capital integralizado.

Art. 20 — Sòmente quando os dividendos atingirem seis por cento, poderá a Assembléia Geral dos Acionistas fixar percentagens ou gratificações por conta dos lucros para a Administração da Sociedade.

Art. 21 — A direção da Eletrobrás e a das sociedades dela subsidiárias são obrigadas a prestar as informações que lhes forem solicitadas pelo Congresso Nacional acêrca dos seus atos e deliberações.

Art. 22 — Prescreverão os Estatutos da Eletrobrás normas específicas para a participação dos seus empregados nos lucros da Sociedade, quando êstes alcançarem seis por cento do capital as quais deverão prevalecer até que seja regulamentado o inciso IV do art. 157 da Constituição.

CAPITULO V

Disposições gerais

Artigo 23 — A União poderá contratar com a Sociedade ou suas subsidiárias a execução de obras condizentes com a sua finalidade e não constantes do Plano Nacional de Eletrificação, para os quais forem destinados recursos financeiros especiais.

Parágrafo 1º — As obras realizadas mediante contrato, nos têrmos dêste artigo, poderão ser operadas pelo Sociedade ou suas subsidiárias, integralizando a União o capital delas com o valor dos bens transferidos.

Parágrafo 2º — Caso o investimento total não seja rentável, a União poderá atribuir às obras valor inferior ao seu custo, para efeito do disposto no parágrafo anterior, reajustando o valor inicialmente atribuido quando a expansão do mercado consumidor de energia elétrica comportar a remuneração do investimento.

Artigo 24 — A União poderá contratar com a Sociedade e suas subsidiárias a execução de serviços não rentáveis, previstos ou não no Plano Nacional de Eletrificação.

Artigo 25 — Os militares e os funcionários públicos civis da União e das entidades autárquicas, parestatais e das sociedades de economia mista, federais, poderão servir na Eletrobrás em função de direção, de chefia e de natureza técnica, na forma do decreto-lei número 6877, de 18 de setembro de 1944, não podendo, todavia, acumular vencimentos, gratificações, ou qualquer outras vantagens, sob pena de se considerar como tendo renunciado ao cargo primitivo.

Artigo 26 — A Sociedade contribuirá para a formação do pessoal técnico necessário à indústria da energia elétrica, bem como para a preparação de operários qualificados, através de cursos especializados, que organizará, podendo também conceder auxílio aos estabelecimentos de ensino do país ou bôlsas de estudo no exterior.

Artigo 27 — Aos empregados e servidores da Sociedade aplicar-se-ão os preceitos da legislação do trabalho nas suas relações com a emprêsa e suas subsidiárias.

Artigo 28 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A PEDIDOS

O Juiz Aguiar Dias e as Livrarias Ateneu:

Trata-se de um caso tipico de concorrência desleal!

Uma Brasileira: a "Ateneu"; Outra, Argentina, "El Ateneo"; Até o Correio Confundiu — O Procurador da República Achou Que a Ação Era Improcedente — "Não é Lícito a um Comerciante Criar Confusão Através de Nomes". Diz o Magistrado — Condenada a ré Nas Custas, Honorários de Advogados e Ainda Perdas e Danos

Contrariando parecer do Procurador da República, o Juiz Aguiar Dias acaba de condenar a Livraria El Ateneo do Brasil em duas ações (uma ordinária e outra cominatória) recém-julgadas. Essas ações foram movidas pela Livraria Ateneu Limitada, cujo nome era tão parecido com o da outra que o Meritíssimo da 1.ª Vara da Fazenda não teve dúvida em afirmar na sua sentença a certa altura:

— «Trata-se de um caso típico de concorrência desleal».

O «CASO» EM SINTESE

O caso começou com duas ações movidas, há tempos, pela Livraria Ateneu Ltda, contra a Livraria El Ateneo do Brasil Ltda., pois a primeira mais antiga no Rio, julgava-se prejudicada com a concorrência da segunda, que seria desleal. Na primeira ação, cominatória, a autora pretendeu compelir a ré a usar sempre duas palavras «El Ateneo» sob a pena de pagar cominações pecuniárias que fixou na inicial, além das custas e honorários de advogados; na segunda, a ação ordinária, a Livraria Ateneu Ltda. pediu a decretação da nulidade da «El Ateneo», além de perdas e danos. A ré contestou ambas as ações e o Procurador da República foi pela improcedência da ação ordinária, chegando, então os autos às mãos do Juiz Aguiar Dias, que a essa altura chegava à 1.ª Vara da Fazenda.

DESLEAL, MESMO

O magistrado, após examinar os autos, não teve dúvidas, começando assim a sua sentença:

— «Julgo procedentes ambas as ações, nos têrmos dos respectivos pedidos, ficando inclusive cominadas as penas arbitradas pela autora, que também haverá perdas e danos, custas e honorários de advogado, a serem pagos, como se apurar em liquidação, pela ré «Livraria El Ateneo do Brasil Ltda».

Entre outros fatos citados pelo juiz, há o de ter sido a própria ré quem sugeriu à autora mover ação ordinária, em vez da proposta, que era a cominatória. Depois ela mesma (a ré) alegou que não cabia ação ordinária e que se coubesse era prematura. O Juiz Aguiar Dias não concordou com as alegações da ré, condenando-a.

CONFUSÃO DE NOMES

O nome principal das duas livrarias, como se pode ver, difere, apenas, numa letra enquanto a nacional usa «Ateneu», a outra, que é filial de uma argentina, escreve «Ateneo». Por isso, referiu o magistrado.

— É suficiente para a procedência da ação que haja possibilidade de confusão, sendo assaz para que haja concorrência desleal que o público possa supor que os dois estabelecimentos tenham no local relação de dependência, não sendo licito a um comerciante criar uma confusão através da palavra por êle escolhida e outra semelhante, para o mesmo comércio e que já anteriormente fôra eleita por outro comerciante do local.

ATÉ O CORREIO SE ENGANOU

O Juiz Aguiar Dias disse ainda, na sua sentença que, no caso a palavra Ateneo é o predominante; e ela que a freguesia fixa na mente. Essa possibilidade de atrair ou recrutar a freguesia por êrro, supondo relação de interdependência entre ambos os estabelecimentos é manifesta — salienta.

Finalmente conclui dizendo que o próprio Correio já se enganou não poucas vezes, levando para a «El Ateneo» a correspondência da «Ateneu» e que o fato da livraria argentina tratar-se apenas de uma filial não desconfigura a concorrência desleal.

(Transcrito de «Última Hora» de 5-4-54).

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
8 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Dia 20, início do pagamento do funcionalismo

Atos do prefeito — Servidores chamados ao Departamento do Pessoal — Despachos do prefeito — Nas Secretarias Gerais de Viação e Obras e de Finanças e pagamentos no Montepio dos Empregados Municipais

No próximo dia 20 do corrente, terá início o pagameno do funcionalismo municipal, recebendo naquela data, os servidores integrantes do lote 1.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: concedendo jubilação aos professôres Dolores Machado Eichora, Carmem Dias de Segadas Viana, Djanira Gomes Fialho, Elza Gonçalves Pinto, Hercilia Tavares de Campos, Edite Lebre Mesquita Miranda; aposentando os servidores José Monteiro, João Luis Chometon de Oliveira, Diogo do Carmo, Ricardo José de Lemos, Manuel Moreira Lopes, Antônio Matias Gomes, Manuel Tibúrcio dos Santos, Armando Costa Perri e Arlindo Raimundo da Silva; nomeando, para o cargo de estatístico-auxiliar, Virginia de Freitas; por transferência, para o cargo de estatístico-auxiliar, José Vieira de Melo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

COMPAREÇAM AO SETOR «?», MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., E UMA FOTOGRAFIA 3x4: — Francisco Pacheco, Ari dos Santos Ferreira, Edmundo Crisóstomo de Sousa, Joaquim Alves da Silva, Ademar Soares da Silva, José Short Garrido, Irene Soares Carneiro Lima, Vilário Farias Pontes, Antônio Avelino dos Santos, Carlos Batista Fabiano, Flávio Boavista Passos, José Augusto Pais Leme, Manuel Vicente Baltazar, Agricola Sebastião Rainha, Manuel Roque Luis de Orlando, Ascendino de Freitas Aguiar, Orsina Bertolo Meneses, Nélson Alves Bittencourt, Nestor Cardoso, Amável Benedito de Andrade, José Carlos de Araújo, compareça ao 2 PS para tratar de assunto de seu interêsse; João Vitor dos Santos, compareça para ciência; Ema Schorbaum Mohrstedt, compareça para ciência; Arlete Cardoso dos Santos Engel, junte o diploma de enfermeira; Herculano João de Almeida, compareça para esclarecimentos.

PROVEM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: — Zita Augusta Fortes, Aletta Soares de Alencar e Maria da Anunciação Costa.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Ana Boa Sorte, Domingos Fernandes e Attilio Estorari.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Alice de Almeida Silva Costa, Manuel Braga Pinheiro, Lincoln da Silva, Maria Júlia Cardoso, Carmem Guimarães Pinto de Almeida, Anisio Sabino de Carvalho, João Martins, Raul Chaves Ferreira, Augusto Ferreira Lima, Nélson Avelino da Silva, Antônio Nunes Vilhena, Ari Penedo, Arlindo Alves Guimarães, Otília Valdemir Alves de Moura, Ernesto Dinis, Nascimento, Alfredo Cardoso Machado, Irineu Gomes de Oliveira, Adalgisa Leonor Ribeiro Braga, Hermilo da Silva Moreira, Bernardino José de Sousa, Nazaré Pontes Botelho, Amélia Silveira do Prado, Maria Olga de Paula Garcia, Alberto Domingos de Oliveira, Osvaldo Macedo Machado, Francisco Caldas, Adelino Gomes dos Santos, Edite Mendes de Morais, Marcos de Azevedo Pereira, Sebastião Soares de Oliveira Júnior, José Bonifácio Oliveira, Artur Ferreira da Costa, Francisco Pereira de Carvalho, Leonor Figueiredo Romano, Alberto Martins dos Santos, Maria da Glória Castro Viana, Heraldo Chagas, Otávio José Machado, Francisca de Almeida Reis, Odete Menesca Lopes, Herminia Rebouças Galvão, Odete Azevedo Silva, Brasilina de [illegible] Schroeder Goulart, Manuel Epifânio de Andrade, Henrieta Paulo, Mário Eugênio da Silva Filho, Paulo Serrado Filho, Maria Antônia Peres Dominguez, Alexandre Márcio Neri Cardoso, Manuel Dias Carvalho, Célia Caldas Pinto, Alfredo Cardoso Soares Pereira, Edilberto Sobaldi, Vanda Almeida, Delmário Silva, João Gallichio, Arnaldo Crespo de Vasconcelos, Maria Eleá Albuquerque Achutti, Felipe Basilio Pires Júnior.

A SÃO JUDAS TADEU E A STO. ANTÔNIO de joelhos agradeço graça obtida. NATALINA L. NASCIMENTO.

Maria Aires Cavalcante, Gabriel Paulo de Morais, Salvador Zagaglia, Joaquim Ferreira da Silva Pinhão, Edgar Loureiro Valdetaro, Otávio Vieira Brandão, João Pecora Filho, Nadir Gomes Correia, Teresinha Correia, Mário Flávio Werneck Martins e Rui Eugênio da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: — Dias & Paz, Castro Santos, Joaquim Ferreira Lima — Autorizo; Eliseu da Silva Figueiredo — Arquive-se; Rache & Cia — Concedo; Angelina Grimaldi — Aprovo; Regina Feigl, José Batista — Deferido; Américo Ferreira Soares — Indeferido; Salomão Neder — Mantenho.

Na Secretaria de Administração: — José de Oliveira Luz, Rodrigo de Pádua Ramos — Indeferido; Hilda da Silva Fontes — Defiro; Marcolino Rodrigues dos Santos — Autorizo; Domingos Venâncio da Silva — Mantenho o despacho; José Martins dos Santos — Sim, a título precário; Antônio José do Nascimento — Defiro.

Na Secretaria do Interior: — Geraldo de Oliveira — Mantenho o despacho; Gustavo Francisco de Andrade — Defiro a título precário; Francisco Caruso Gomes — Mantenho; Alberto Silva — Defiro; Rosaldo Gama, Lédio Bezerra Monteiro, Olvado dos Santos — Deferido; Antônio Marcolino de Araújo — Mantenho o despacho.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Cinira de Oliveira Pinto — Concedo; Manuel Gonçalves Saloca — Prorrogo por trinta dias; Roldão Ribeiro de Carvalho e Geraldo Dilner Gomes de Sousa — Prorrogo por trinta dias; Gentil Pereira Belém, Jarbas José Quintanilha, Milton Botelho da Gama, Clélia L. Mota, Nino Melo Morais Gonçalves — Indeferido; Honorato Marciano Correia — Indeferido; Martinha Maria Pires — Arquive-se.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Ato do secretário: — Designando Carlos Medeiros, para o Departamento de Obras.

Despachos: — Luis Guido, Laire Orlando Maloper e Armando Borges Filho — Indeferido.

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Atos do diretor: — Removendo do Serviço de Fiscalização para o gabinete do diretor, Álvaro Martins da Silva e Ranulfo Amara.

Despachos do diretor: — Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas, por infrações do Impôsto de Vendas e Consignações: Antônio Guilherme, Cr$ 850,00; Duarte Filho & P. Costa Ltda., Cr$ 7.614,00; Vidigal & Cia. Ltda., Cr$ 8.026,00; Gonçalves Ramos & Cia., Cr$ 5.000,00; Antônio Rodrigues Batista, Cr$ 5.000,00; L. A. Santos & Freitas, Cr$ 5.000,00; Arnaldo dos Santos Cabral Sacadura, Cr$ 1.058,00; Avelino Lopes Teixeira, Cr$ 5.000,00; Padaria Coelho Neto Ltda., Cr$ 5.000,00; Antônio Augusto Paredes, Cr$ 5.000,00.

Intime-se as autuadas a efetuarem o pagamento da multa e do impôsto dentro de 30 (trinta) dias.

ANTIGOS DIARISTAS DA PREFEITURA

Recebemos:

«Pedimos o comparecimento dos ex-diaristas, atuais mensalistas, à avenida Franklin Roosevelt, 126, 8º andar, sala 807, dia 13, têrça-feira, às 18 horas, a fim de tratarmos do recebimento do repouso remunerado».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFÍCIOS E INVERSÕES

Francisco Justino, Bernardino Tolentino Ferreira, Rollete Gomes da Silva — «Deferido, pague-se».

Iára de Barros, Severino Bezerra Leite, Lucinda Gonçalves Figueira, Antônio da Costa Cruz, Cristóvão Monteiro Freire e S/M — «Cancele-se».

DESPACHO DO DIRETOR

Nivalda de Almeida — «Aprovo».

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFICIOS E INVERSÕES

Otacilia de Oliveira — «Compareça a êste gabinete».

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIARIOS

José Henrique Renovato — «Compareça urgentemente, sob pena de cancelamento».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Mário Maia Ferreira — «Compareça, urgente, a sra. Maria de Lourdes».

José Ferreira, Luciano de Oliveira Luz, Maria José da França Viana, Agostinho Vieira dos Santos, Alberico Coutinho de Ataíde, Sebastião Pinheiro da Silva, Francisco de Sousa, Neisi de Freitas Arnoso, Modesto Irineu da Silva, Antônio Alves Júnior, Nélson Ferreira Martins — «Compareçam, urgente».

Antônio Francisco de Lima — «Traga as certidões de óbito da primeira espôsa e do primeiro casamento».

José Flores Antunes — «Traga a certidão de nascimento do contribuinte».

Lourdes Mendes dos Santos — «Traga a certidão de óbito de sua filha Lúcia Helena».

Mário Pinheiro da Silva Caldas — «Compareça, urgente, o sr. Raul».

João Alvares de Azevedo Lemos — «Traga a certidão de óbito da primeira espôsa».

Germano Pereira — «Compareça, munido de carteira funcional, carteira de identidade e título de naturalização».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 2168 2170 2172 2173

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS

6851	6852	6853	6856	6858	6867
6868	6872	6873	6875	6885	6888
6889	6892	6893	6894	6897	6899

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS

340	343	344	346	347	349
351	354	355	356	361	363
364	365	366	367	368	369
370	371	372	373	374	375
376	378	379	380	381	383
385	386	387	389	390	392
393	394	395	397	398	399

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS

1853	1865	1866	1867	1868	1869
1870	1871	1872	1876	1878	1879
1880	1881	1882	1883	1884	1885
1886	1887	1888	1889	1890	1891
1892	1893	1894	1895	1896	1897
1898	1899				

EMERGENCIAS — MATRICULAS

2185	2718	3266	3406	3421	5415
4781	4999	5607	5862	7013	7257
8191	8314	8494	9301	9344	9848
9988	10304	11495	12064	13203	13290
13884	13995	14122	14309	14547	14661
15002	15163	15511	15419	15655	16250
16456	16457	16816	17221	17370	17545
17663	17848	18233	18340	19003	19049
19801	19839	22334	22432	22651	23838
23929	23930	25042	25270	25581	25804
26242	26281	27380	27746	28358	28417
28818	29424	29999	30074	30509	30652
31462	31511	31746	32301	33227	35398
35880	36020	36047	37349	37882	38071
38402	38525	39548	40034	42259	43617
43805	43975	44765	44850	45341	45475
45897	46297	47280	48916	49001	49392
50155	51272	51376	51805	51902	52668
52739	53574	53599	53753	53909	54678
55234	55700	55894	56305	56516	56883
56512	56742	57548	57890	58440	58543
58614	59188	59548	59890	59812	60443
60542	61088	61802	62924	62588	63458
64958	65040	65620	67079	68015	68076
68161	68183	69230	71005	71285	71479
72441	73157	95388	95755	95822	951220
951887	951918	99299	99527		

CASAMENTOS — MATRICULAS — 24622 36053 69188

O pagameno das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CLUBE MUNICIPAL

ESTATUTO DO FUNCIONÁRIO MUNICIPAL — Realizou-se, na última quarta-feira, dia 7, uma reunião na sede do Clube, onde foi estudado assunto referente ao Estatuto do Funcionário Municipal, ora transitando na Câmara dos Vereadores. A esta reunião compareceram os representantes da União dos Operários Municipais, Centro dos Oficiais Administrativos, Centro dos Artifices da Prefeitura do Distrito Federal, Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública, Caixa Beneficente dos Fiscais e Clube Municipal. Ficou deliberado ser feito um convite a tôdas as Associações que congregam funcionários da Prefeitura, para comparecerem à próxima reunião, no dia 22, às 18 horas, na sede central do Clube Municipal, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar.

CONSELHO DELIBERATIVO — Depois de amanhã, têrça-feira, às 20h30m, será realizada uma sessão ordinária do Conselho Deliberativo, constando da ordem do dia: Reforma do Estatuto e interêsses gerais.

JANTAR DANÇANTE — Hoje, domingo, às 19 horas, será realizado um jantar dançante, com orquestra. Traje de passeio.

EMBORA MATRICULADA NÃO TEM ESCOLA PARA ESTUDAR

Estêve em nossa redação o sr. Joaquim Nepomuceno de Sousa, que nos veio solicitar divulgação de grave irregularidade, que está ocorrendo no setor de educação primária da municipalidade.

Disse-nos o referido senhor que sua filha foi devidamente matriculada na Escola Chile, recebendo, inclusive, o respectivo cartão de matrícula para a 1ª série, que nos foi exibido, para o ano letivo de 1953. Entretanto, após efetuada a matrícula, mandou a diretora do estabelecimento, que a menor Marlene Cândida de Sousa, aguardasse em sua residência, aviso da escola para que ali comparecesse. Sòmente em outubro, dêsse mesmo ano, foi solicitado o comparecimento da menor à Escola Chile, sendo encaminhada à Escola XV de Janeiro, estabelecimento de ensino particular, pois segundo deliberação do então secretário de Educação, sr. Mourão Filho, os excedentes das escolas primárias seriam encaminhados a escolas dêsse tipo, sendo as mensalidades pagas pela Prefeitura.

Assim sendo, Marlene frequenou as aulas da referida escola particular durante os meses de outubro e novembro, entrando após, em férias.

Antes de se iniciar o ano letivo dêste ano, o pai da menor novamente se dirigiu à Escola Chile, solicitando matrícula para sua filha, não sendo atendido, por sua filha já estar matriculada e cursando a Escola XV de Janeiro.

Voltou, então, a frequentar as aulas da escola particular, sendo surpreendida na última semana, por um aviso de que não mais ali estudava por haver a Prefeitura deixado de pagar as mensalidades, como havia acordado.

Pede providências, o pai da menor, para que sua filha não fique prejudicada em dois anos na sua vida escolar, pois sendo um humilde operário não pode êle mesmo custear seus estudos.

Toca-discos AGA - Suéco

Vendem-se os últimos em estoque com 3 velocidades, automático. HCB — Rua Evaristo da Veiga, 16 — S. 1.308-A — Telefone: 52-4969.

VENDEDOR

Para artigos de vidraçaria, precisa de dois bons, com conhecimento do ramo, tratar das 9 às 11 horas, na rua Evaristo da Veiga, 16, G. 1.308-A.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 12, 13, 14, 19, 20, 22 e 23 de abril de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Bandeira, vencidos em dezembro de 1953 e janeiro de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MUSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, etc., etc.

E de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc., e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 12, 13, 14 e 19, e os pertencentes ao 2º (jóias), nos dias 20, 22 e 23.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 12, 13, 14 e 19 (mercadorias) e 20, 22 e 23 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Anfrisio da Rocha Lima Junior, Antônio Miranda Filho, Aresky Silva Santiago, Antônio Augusto Rocha, Antônio Carlos da Rocha Compasso, Antônio Costa, Antônio Dias Teixeira, Azarias Pimenta Braziel, Bertúcio Gomes dos Santos, Carlos Adolfo Sá Holanda Cunha, Carlos Augusto Fernandes dos Santos, Carlos Heraclito Cunha, Cesar da Costa Matos Junior, Dalmo de Oliveira, Danilo de Andrade Costa, Davi da Silva Ferreira, Diógenes de Oliveira Lôbo, Edson Klaes Eduardo Abduche, Emmanuel Rodrigues Alves, Evandro Souto Maior, Everaldo Alves de Oliveira Fabiano de Cristo Monteiro Starling, Fabiano Villan Nova Machado, Floravante Coelho de Matos, Francisco Félix Barighun, Francisco Palmiere, Geraldo Cardoso da Silva, Gilberto Lázaro de Albuquerque, Gilberto Pereira de Almeida, Guaraci Santos da Rocha, Guilherme Nei Barbosa Hubner, Hamilton Esaias da Silva, Haroldo Lorena Trachtemberg, Hélio da Costa Campos, Hélio Ferreira Cardoso dos Santos, Hélio Ferreira Cardoso dos Santos, Hélio José Duarte de Sousa, Hermilio Pontes Castelo Branco, Horácio Pupi, Humberto Marassi, Humberto de Pousa Castro, Humberto Pinto, Humberto Pinto Aveiro, Iran Alves Vieira, Itagiba Lopes Júnior, Italo Sebastião de Albuquerque, Ivan Alves Vieira, Ivan Gomes Marcelo, Ivan Ribeiro, Jaime Pinto Tomaz Filho, João Batista de Macedo Filho, João Batista da Silva, João Correia de Aquino Neto, João de Miranda, João Peixoto da Costa Maia Neto, Joaquim Cândido da Costa Almeida, Joel Mercante, Jonas Freitas Crempuler, Jonatas Caldas, Jorge Carlos dos Santos, Jorge Castilho Zubeli, José Abib, José Alexandre Passos Filho, José Américo de Morais Cunha, José Antônio Lemos de Sousa, José Assad, José Bahias Bolais, José Carlos Alves de Sousa, José Carlos Taranto de Mendonça, José Gomes da Silva, José Luis Cordevil Braga, José Nejaime, José Pereira, José Roberto Eichler, Lóel Moreira Sales, Lúcio Berlim, Luis Edmundo Peixoto Albernaz, Luis Fernandes Alves, Luis Fernando da Silva e Sousa, Luis Inácio, Luis Mauricio da Costa Vale, Luis Medina Pinto Ferreira de Andrade, Luis da Silva, Manuel Camames de Beires Lopes Freire de Gouveia, Marcelo Alves de Sousa, Marcelo de Avelar Saldanha, Marcos de Almeida Santos, Mário Fonseca Neto, Mário Lúcio de Iracema Gomes Franklin, Mauricio Monteiro da Rocha, Mauro da Silva Aforim, Moacir Otávio Castelo, Murilo Valporto de Sá, Naimar Maldanha Ramos, Newton Braga de Andrade, Newton Nunes da Silveira, Nei Fundagem Nogueira, Nei Hamilton de Castilho Romanini, Nei Pereira de Barros, José Lopes Neto, Amauri Dantas Cardoso, Válter Tavares da Silva, Celso Duarte da Rosa, Venicius Resende Braleira e Paulo Gomes dos Santos.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Comunicam-nos:

SEMANA DA VITÓRIA: — Na semana de 1º a 8 de maio próximo, a Associação dos Ex-Combatentes (Seção do Distrito Federal da Legião de Veteranos de Guerra do Brasil), comemorará mais uma vez a Semana da Vitória. Durante aquêles dias, os veteranos da F. E. B., da F. A. B., da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante, prestarão homenagens aos nossos mortos da guerra, proporcionarão ao povo rever os seus troféus de campanha e comemorarão a Vitória Aliada na Europa.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

AQUISIÇÃO DA SEDE PROPRIA — Será recebida, em audiência especial, no próximo dia 13, às 16 horas, pelo coronel Gilberto Marinho, presidente da Caixa Econômica Federal, a comissão composta de diretores e associados do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, a fim de acertar as demarches para aquisição da sede da entidade. Assim, a Diretoria do Clube encarece aos membros da Diretoria, do C. D. e associados designados para comporem a comissão, o comparecimento de todos, às 15h30m, do dia 13, defronte ao Edificio da Caixa Econômica, à rua 13 de Maio.

BAILE DE ALELUIA — Será realizado, no próximo dia 17, o tradicional Baile de Aleluia.

CAMPANHA DO PARAGUAI

Solicita-nos o major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias a divulgação do seguinte:

1º) — que o projeto de Lei abrindo o crédito de Cr$ 150.000.000,00 para pagamento as pensões atrasadas aos herdeiros dos veteranos da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai e que tem o número 4.193|54, foi distribuido à Comissão de Finanças em .... 1|4|54 e submetido a apreciação do relator deputado Dantas Júnior, conforme tornou público o «Diário do Congresso», de 3 do corrente, às fls. 1.523; 2º) — que esta Secretaria já apelou para o referido deputado fazendo sentir a urgência na apreciação do referido projeto tendo em vista a avançada idade das pensionistas viúvas e filhas daqueles veteranos; e, 3º) — que, mais uma vez, reafirma que o pagamento será feito «ex-officio», por intermedio das unidades do Exército em todo o país, não havendo, por isso necessidade de intermediários, fazendo a Comissão, na ocasião oportuna, além da divulgação pela imprensa falada e escrita a devida comunicação aos interessados, por via telegráfica e encarece a fineza de acompanharem estas notas, que serão fornecidas aos jornais sempre que houver motivo e de preferência para publicação às quartas-feiras e aos sábados.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Solicitam-nos:

A festa de Confraternização Espiritual realizada no cinema da Academia Militar das Agulhas Negras foi, realmente, deveras empolgante.

Com a presença do general comandante, coronel sub-comandante, professôres, cadetes em uniforme de passeio, funcionários, representações do Colégio Militar e da Escola de Aeronáutica, famílias e pessoas gradas vindas de São Paulo e de Minas Gerais, as crianças da Casa de Lázaro, entoaram canções. Ouviram-se duas excelentes conferências pronunciadas por Humberto Rhoden e Pietro Ubaldi, êste último apresentando um notável trabalho psicografado e que foi lido no microfone por um cadete.

A Rádio Guanabara, em cadeia com uma rêde de emissôras do interior, fêz a irradiação das partes principais da solenidade.

Hoje, às 10 horas, e não mais às 17 horas, como estava ocorrendo, haverá a costumeira sessão doutrinária e evangélica.

— Convidamos os confrades médiuns ou em desenvolvimento mediúnico, que queiram tomar parte nos trabalhos práticos e de caridade, a comparecerem às têrças-feiras, às 20h30m, procurando o diretor coronel dr. Paulino Barcelos. Haverá, futuramente, a aplicação de passes aos necessitados.

1º CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA MILITAR

A Academia Brasileira de Medicina Militar, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário de São Paulo, fará realizar de 11 a 15 de julho, próximo, na cidade de São Paulo, o 1º Congresso Brasileiro de Medicina Militar, quando serão balanceados os problemas médico-militares brasileiros e o intercâmbio intensivo entre as coletividades militares e civis. A iniciativa da Academia Militar foi muito bem recebida e está despertando o maior interêsse nos círculos científicos do país.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS MÚSICOS MILITARES

Recebemos:

«A Diretoria da Associação Beneficente dos Músicos Militares, comunica ao Quadro Social a realização da Assembléia Geral para a eleição da nova Diretoria no biênio, de 1954 a 1956; permanecendo em sessão permanente a partir das 8h30m, até às 16 horas, quando será encerrada a votação. Em seguida, será lido o relatório da atual administração com pareceres da C. de Contas e Conselho Deliberativo.

Às 17h30m, deverá ser aberta a urna para apuração do pleito, com a presença dos candidatos.

Só poderão concorrer ao pleito as chapas que fizerem o seu registro até às 18 horas do dia 19 do corrente na Secretaria desta entidade».

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FORÇAS ARMADAS

Solicitamos dos srs. associados dêste Clube, abaixo mencionados, a fineza do seu comparecimento a nossa sede, a fim de tratar de assunto de seus interêsses, com relação ao seguro:

Tenente-coronel Adaulto Esmeraldo, primeiro tenente Alvaro Pereira, major Américo Lopes Teixeira, generais Antônio José Coelho dos Reis, capitão de mar e guerra Antônio Fernandes de Oliveira, primeiro tenente Antônio dos Santos Coelho, segundo tenente Antônio de A. F. Távora, coronel Autero de Matos Filho, primeiro tenente Arnaldo Grossman, capitão Benjamim Sodré, capitão Carlos Alberto Coutinho, general de divisão César Augusto Furpas Rodrigues, coronel Creso de Barros Jorge Moutinho, major Djalma Wilhan Alan, general brigadeiro Euclides Hermes da Fonseca, civil Felicio Sacchi, vice almirante Francisco A. Machado da Silva, major Germano Duarte Travassos, major Godofredo da Costa Freitas, capitão tenente Haroldo Metódio da Costa, primeiro tenente Henrique Buiron, coronel Hugo Silva, sra. Valentina Fonseca e Silva, primeiro tenente Jaime Fernandes Cardoso, tenente-coronel João Bina Machado, tenente João Cardoso de Lima, capitão João Cavalcanti Vidal, general João da Silva Leal, João Farias Marques, tenente-coronel João Joaquim dos Santos, major João Rodolfo de Melo Santos, capitão João Pedro Martins, contra-almirante Joaquim Duarte de Lima, general José Bebiano Chaves, tenente-coronel José Carlos de Freitas, capitão José Cassiano de Melo, major José de Andrade, major José Maria de Vasconcelos Sobrinho, coronel José Pires de Carvalho, Albuquerque, general de divisão José Cérvulo de Borja Buarque, tenente-coronel José Sotéro dos Santos, capitão Labieno Parajara Ferreira Pará.

GUIA DE LEGISLAÇÃO MILITAR

Estarão circulando no fim do corrente mês, os seguintes volumes do Guia de Legislação Militar, do subtenente Manuel Henrique da Cunha Rabelo: I volume referente ao período de 1808 a 1948 (segunda edição melhorada e atualizada) e o VII volume referente ao segundo semestre de 1953.

I Congresso Internacional de Direito Social

Promovido pela Sociedade Internacional de Direito Social, terá lugar em São Paulo, de 8 de agosto do corrente ano o Primeiro Congresso Internacional de Direito Social, que contará com a presença das figuras mais destacadas do Direito do Trabalho em todo mundo. Foram convidados a tomar parte os professores de várias universidades que, após o Congresso, realizarão conferências nas principais Faculdades brasileiras.

O temário da reunião foi fixado nos seguintes assuntos:

I — Contrato Individual do Trabalho, II — Contrato Coletivo de Trabalho; III — Segurança social. Atendendo ao fato de que o Congresso será realizado logo após a 37ª. Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, de que o Brasil é participante, serão igualmente examinados os principais pontos e recomendações aprovados pela Organização Internacional do Trabalho, contando-se que para debates estarão presentes muitos dos integrantes das representações dos diversos países.

As tese e incrições dos que desejarem participar do Congresso deverão ser enviadas, no Distrito Federal, até 30 de julho, ao prof. Nelio Reis, delegado da Sociedade Internacional de Direito Social.

Notícias da Polícia Militar

PROMOÇÃO-REFORMA — O presidente da República, por decreto de 5-VI-1954, resolveu promover e reformar, no posto de 2º tenente, o sargento-ajudante do 2º B. I., Abilio Pereira da Luz, da Polícia Militar do Distrito Federal.

COMPARECIMENTO — Estão sendo convidados a comparecer ao Protocolo Geral, para tratar assuntos de seus interesses, os 3º sargento José Paraiba e soldado João Teixeira, ambos reformados.

ATENÇÃO

Deseja possuir seus documentos? Procure B. Brito — Tratar de papéis de casamento — Registro de Nascimento em qualquer idade — Manda buscar sua certidão em qualquer parte do país. Carteiras em geral, rua do Acre, 51, sobrado, sala 4. — Telefone: 43-0768

CAMISAS PARA MOTORISTAS

Cr$ 70,00

Artigo de ótima qualidade, embalagem de luxo, colarinho com barbatanas etc. Só no Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos.

ATENÇÃO

CASA ARY — *RÁDIO-TÉCNICO*

Motor Tipo Aliança	210,00
Automático Webster 126, 127, Webcor, último tipo, com unidade GE relutância	3.950,00
Pilha 67½ volts	220,00
Pilha de 1.000 Horas	500,00

Alto-falante 8. P. campo americano	175,00	Caixa Rústica	1.180,00
Pick-up de cristal	85,00	Chave de onda 4 x 2	11,50
Saida PP-15W Universal	55,00	Geloso de 7 Faixas	1.200,00
Unidade G. E.	320,00	Tubo de T. V. — 20 polegadas	4.450,00
Vibrador de 4P6 volts	135,00	Transformador de saida P. P. Universal 25 watts	85,00
Válvula 6BE6	50,00	Cristal de 2 agulhas com F	230,00
Alto-falante de 12 PM s.s. para 12 watts	520,00	Transformador de linha 150MA Paulista Universal	165,00
Ferro de Soldar 100w	34,00	Tubo de T. V. — 17 polegadas	3.300,00
Alto-falante de 12 Sueco PM c. s.	850,00	Caixa para amplificador — 35 watts	260,00
Alto-falante de 6 1/2 PM c. s. Audax	170,00	Caixa Pimpinela	500,00
Tubo de T. V. — 21 polegadas	4.950,00	Geloso de 6 faixas	1.750,00
		16 x 450 aluminio	20,00

BREVEMENTE MUDAREMOS PARA A MESMA RUA EM FRENTE, 52-D

AVENIDA GOMES FREIRE, 55-B

novas

possantes e modernas unidades

integram-se nas grandes frotas aéreas da

CRUZEIRO do SUL e da REAL

VAIR

CONVAIR

Trata-se dos magníficos aviões "Convair 340", para 44 passageiros, com velocidade de cruzeiro de 450 quilômetros horários, cabine pressurizada, decolagem facílima e outros extraordinários elementos de confôrto.

Os "Convair 340" rapidíssimos transaéreos poderão cobrir as grandes distâncias brasileiras nos tempos da tabela abaixo:

RIO-BELEM, ou vice-versa	5.20 de vôo!
SÃO PAULO-BELEM, ou vice-versa	5.20 de vôo!
RIO-SÃO LUIZ, ou vice-versa	4.55 de vôo!
RIO-FORTALEZA, ou vice-versa	4.50 de vôo!
RIO-RECIFE, ou vice-versa	4.15 de vôo!
RIO BUENOS AIRES, ou vice-versa	4.15 de vôo!
RIO-SALVADOR, ou vice-versa	2.46 de vôo!
RIO-PORTO ALEGRE, ou vice-versa	2.30 de vôo!
RIO-CURITIBA, ou vice-versa	1.30 de vôo!
SÃO PAULO - C. GRANDE, ou vice-versa	1.55 de vôo!
BELEM-MANAUS, ou vice-versa	2.50 de vôo!

O "Convair 340" é o mais moderno bi-motor construido no mundo e está sendo grandemente utilizado nos Estados Unidos pelas principais emprêsas de aviação comercial.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
Av. Rio Branco, 128 — Tel.: 42-6060

REAL S/A - TRANSPORTES AÉREOS
Rua Cons. Crispiniano, 379
Fone: 35-8151 · São Paulo

AS PROPAGANDA 79-CD6-6

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"A mulher que vendeu a alma"

FILME sueco ("En Kvinnas Ansikte") de 1938, estrelado por Ingrid Bergman (antes, portanto, de ser ela chamada a Hollywood), e dirigido pelo velho e inexpressivo Gustav Molander.

Dublado para o italiano, sob o título "Senza volto", é a primeira versão da novela que, três anos depois, inspiraria a George Cukor um melodrama com Joan Crawford — "Um rosto de mulher" (A Woman's Face).

Diferente da fita americana apenas em detalhes, segue a mesma linha convencional e de fórmulas, dentro da mesma atmosfera de ingenuidade e implausibilidade que caracterizava as produções comerciais da época.

Autêntico repositório de clichês até hoje explorados, mobiliza, também, os atores mais populares de então, para encarnar os protagonistas da novelesca trama.

De acôrdo com esta, miss Bergman é uma jovem de rosto deformado, que, revoltada com isso, se dedica a contravenções, chefiando um bando de escroques.

Ocasionalmente, e em circunstâncias difíceis, trava conhecimento com o marido de uma de suas vítimas, uma senhora adúltera. Aquêle, que nada sabe sôbre a conduta da espôsa, por instância desta, desiste de entregar a aventureira à polícia, pois supõe tê-la pilhado em flagrante de furto, e, como famoso médico que é, dá-lhe, com bem sucedida operação plástica, um rosto perfeito.

A partir de então, mudam de rumo o destino de Ingrid e o da fita. Aquela se converte numa moça em procura do bem, e esta num dramalhão, pondo em cena um garotinho rico e órfão, de quem a heroína passará a ser aia. Subsequente tragédia pela qual se sente responsável, e na qual perece seu noivo, faz a jovem partir para longe, para outra vida.

Como se não bastasse isso, a linguagem cinematográfica é monótona. Os atores (Tore Swenberg, Karin Carlson Kavu, Georg Rydeberg, Anders Henrikson), mesmo maquilados naquele modo grotesco do cinema antigo, conduzem-se hàbilmente.

* * *

COTAÇÃO: 1 — mau. Ritmo: falho. Enrêdo: fraco. Fotografia: comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

Filme brasileiro, grande prêmio no Segundo Festival Internacional do Filme em Caracas

CARACAS, 10 (AFP) — Foram os seguintes os Grandes Prêmios, distribuídos hoje pelo Segundo Festival Internacional do Filme, desta capital:

"Santuário", do Brasil; "La Route aux Epices", da França; "Do Oberhultarn", da Suécia.

Quatro Medalhas de Ouro foram atribuídas aos Estados Unidos, Holanda, Brasil e Itália.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:
Importadora e Exportadora Nascimento Ribeiro Ltda.
TAMBÉM TEM EM «STOCK»
TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES e ARAME FARPADO
Endereço Telegráfico: «JONARI» — TELEFONE: 23-5154 — RIO DE JANEIRO.

CARTA DE UMA SENHORITA

"PREZADA dona Mag. — Saudações. Peço-lhe, antes de mais, desculpas por tomar o seu precioso tempo. Mas, preciso fazer-lhe uma pergunta que desafia a minha curiosidade, e que só a senhora poderá responder. Devo esclarecer que sou aluna de piano de um conservatório de música, sócia da Orquestra Sinfônica Brasileira, e ouvinte assídua da Rádio Ministério da Educação, da Jornal do Brasil e da Eldorado. Apreciando, portanto, a música de classe, vejo que os artistas brasileiros que cultivam êsse gênero não existem para os que se dedicam às funções de animar a nossa vida radiofônica. Costumam fazer concursos espalhafatosos para consagrar «reis» e «rainhas», bem como «os melhores» de cada ano. Aparecem sambistas, locutores, compositores, até canastrões, mas ninguém se lembra de lançar os nomes de Nadir Melo Couto, Cristina Maristani, Maria Henriques, Arnaldo Estrêla, Iberê Gomes Grosso, Oscar Borgerth e tantos outros artistas de classe. Por que, dona Mag? Não julga a senhora que êsses artistas tenham direito a competir no julgamento da opinião pública? Seria interessante, parece, uma advertência sua a expoentes do rádio, como Manuel Barcelos e Anselmo Domingos, organizadores dos famosos concursos populares. Desde já, agradecida — Maria Aparecida Dutra».

• • •

Maria Aparecida, devo responder que você tem razão. Publicando sua carta, espero que suas sugestões sejam aceitas por Manuel Barcelos e Anselmo Domingos, apenas no que refere ao concurso dos «melhores». Nada de «reis» e «rainhas» de música de classe, o que seria ridículo...

Mag.

Pelos Estudios

Maria Muniz é uma das poucas mulheres que venceram plenamente no «broadcasting» nacional. Professôra, antiga funcionária do Ministério da Educação e Cultura, abandonou ambas as funções para se dedicar exclusivamente ao rádio. Seus programas para as Rádios Tupi e Tamoio são dos mais ouvidos, há anos seguidos. Paralelamente a essa atividade, Maria Muniz redigiu programas para as emissoras do Ministério da Educação. Suas produções são irradiadas em cadeia por várias emissoras do interior.

Maria Muniz

—:—

Hoje, às 13h 30m, a Rádio Roquete Pinto iniciará o programa «O Grande Caruso», que focalizará sempre fatos inéditos do grande tenor. O programa estará sob a organização e redação do prof. Maurício Quadrio.

—:—

A Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro dará, hoje, mais um de seus concertos através a Rádio Roquete Pinto, no horário das 20 horas. A orquestra estará sob a regência do maestro Henrique Nirenberg.

—:—

Hoje, às 14 horas, na Rádio Ministério da Educação, «Voz Universitária», programa que se propõe divulgar as atividades acadêmicas da Capital da República, em combinação com a União Metropolitana de Estudantes.

—:—

«Cenas e bastidores», programa organizado por Lavínia Soares e Souto de Almeida para a Rádio Ministério da Educação, estará no ar, hoje, às 12h 30m, apresentando uma reportagem sôbre a «Escola Dramática Martins Pena»; «O Repórter Paulista», com o movimento da capital bandeirante e «Teatro no mundo», oferecendo um noticiário internacional, além de amplo serviço informativo e de crítica das atividades dramáticas no Rio.

—:—

Hoje, às 21h 30m, a Rádio Roquete Pinto apresentará, em colaboração com o «Diário de Notícias», mais uma audição do programa «No mundo dos discos», organização e redação de Aluísio Rocha, no qual serão apresentadas as seguintes obras: «Trio em Si Maior para violino, celo e piano», de Brahms, op. 8 (Westminster); «Valse Impromptu», de Liszt, (Westminster), e «Introdução e Rondó Caprichoso», de Saint-Saens (Columbia).

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

10 horas — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — Voz Universitária. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Opera completa. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você co-

(Conclui na 3ª página da 2ª secção)

"Uma mulher em 3 atos"

QUEM quiser levar uma boa impressão da peça "Uma mulher em três atos", de Vão Gôgo, pseudônimo humorístico de Milor Fernandes, deve retirar-se no segundo ato, justo no momento em que entra em cena um dos personagens circunstanciais, "o poeta", vestido de palhaço ou pierrot, e que marca a transição para uma fase em que a realidade se alterna com a fantasia. Dali em diante a comédia decai acentuadamente, contém simples imitações do teatro que nos tem apresentado aqui Silveira Sampaio, passa a desagradar tão nitidamente que o generoso público de tôdas as estréias, entusiasta nos aplausos ao fim do primeiro ato, esfria visivelmente no fim do segundo — apesar de um fim até interessante — e economiza muito suas palmas quando se encerra o espetáculo.

E' pena que Vão Gôgo não tenha conseguido prolongar um pouco mais a existência de u'a Maria aceitável passando a apresentá-la como a mais ordinária das mulheres. E' pena que não tenha conseguido exibir outros tipos como aquêle exuberante e fátuo "filho de senador". E' pena que o drama do pobre professor, um drama de verdade, que teve belos momentos, se haja encerrado de maneira tão medíocre.

Quero com tudo isso dizer que "Uma mulher em três atos" tem muita coisa que chega a ser ótima e, entretanto, é uma peça "manquée", inferior, o que se torna injusto para os dois intérpretes, cujo trabalho, dirigido por mestre Adolfo Celi, merece todos os elogios. Ludi Veloso dá ao seu papel um desempenho excelente, enquanto Armando Couto sai-se admiràvelmente no papel central e em quase todos os outros nos quais ràpidamente se transforma.

O interessante cenário de Mauro Francini funciona bem, o espetáculo é, sob êsse ponto de vista de funcionamento, sem falhas.

Vão Gôgo, que vinha fazendo cortinas e co-autoria de revistas, entrou num plano mais ambicioso, para o qual mostra possuir possibilidades definidas que se mostrarão em tôda a plenitude se êle não tiver muita pressa nem receber muito elogio imerecido.

R. L.

Teatro da Caixa Econômica

Aniversariou o sr. Artur Ferreira de Sousa Filho, fundador e antigo diretor do Teatro Experimental da Caixa Econômica. Seus colegas e amigos prestaram-lhe uma homenagem, comparecendo à sua residência e ali encenando a peça em um ato — "Mulher invisível", adaptação de Expedito Pôrto, tendo como intérprete principal Maurício Salkab. O T. E. C. E. foi fundado há três anos e já representou diversos originais graças ao idealismo e à pertinácia de Artur Ferreira e de seus companheiros. De então para cá, o Teatro Experimental lançou um vitorioso concurso de peças — duas das quais foram representadas no Duse —, promoveu conferências, realizou um curso de teatro, sob a direção de Santa Rosa, e contou com a colaboração de renomadas figuras do meio cênico, entre ela Graça Melo e Pedro Bloch. Atualmente, o Teatro Experimental é dirigido pelo sr. Expedito Pôrto.

Conservatório Nacional de Teatro M. E. C.

EXAME DE HABILITAÇÃO PARA O CURSO DE DIREÇÃO DO CNT

Os candidatos que ainda não fizeram o exame de habilitação àquele Curso são convidados a prestá-lo na próxima têrça-feira, às 18 horas, no auditório do CNT, à avenida Presidente Vargas 418, 11º andar.

Os resultados serão publicados no dia 19, iniciando-se o Curso logo após.

«Também os deuses amam» despede-se do cartaz hoje

Encerra, hoje, sua carreira, no cartaz do Teatro Carlos Gomes, a peça de J. A. Amaral Vieira e Luís Fernandes, «Também os deuses amam». Na vesperal das 16 horas, e na sessão das 21 horas, serão dadas as duas últimas representações da peça na qual Henriette Morineau vive o papel de Cecile Renaud — a «vedette» 1920». Francisco Dantas, Cilo Costa, Fernanda Montenegro, Maria Paula, Antônio Vitor, Renée Bell, Oscar Felipe, Fernando, Rubem Gil e Lauro Simões, completam o elenco. Depois de amanhã, têrça-feira, entrará em cartaz a comédia de Raymond Viney e Jean Valmy — «Daqui não saio», em tradução de Agnelo Macedo, com Henriette Morineau. Em «Daqui não saio» ficará marcado o reaparecimento da atriz Laura Suarez, e a estréia de Teresinha Amayo, no elenco de Os Artistas Unidos.

Peças de Pirandello

PARIS — O Pequeno Teatro Marigny apresentou ao público duas peças de Pirandello — «Vestir os que estão nus» e «Bella vista».

A «mise-en-scène» das duas peças estêve a cargo de Albert Medina e Jean-Marie Serreau, que pertenceram à Companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault, e os papéis principais foram desempenhados por Jany Holt, Marion Delbo, Albert Medina, Marc Cassot, Burgere, Alone e J. M. Serreau.

No Teatro Boavista os «Amigos da Comédia»

Hoje, às 21 hs., os Amigos da Comédia estarão pela primeira vez no palco do Banco Boavista, apresentando a peça religiosa de seu diretor, Válter Sequeira — «Deus e os negros». Além do autor, na sua criação de «Padre Renato», vigário compreensivo e moderno, atuam Gujomar Coelho, Helena Mara, Neusa Tavares, Rosita Gay, Válter Carvalho, Wilson Costa, e o patrocinador, o jovem galã Hildemar Barbosa.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7518) — Também os deus amam — 16, 20 e 22.
DE BOLSO (27-1037) — Da necessidade de ser polígamo — 16, 20 e 22.
DULCINA (22-5781) — Mulher em três atos — 16, 20 e 22.
FOLLIES (27-8216) — Doll Face — 16, 20 e 22.
GLÓRIA (22-9146) — Brotos 3-D — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-5712) — Mulheres a Bangu — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) — Jesus, rei dos reis — 20 e 22.
MADUREIRA — Macaco, olha teu rabo — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885)
REPÚBLICA (22-0271) — O Mártir do Calvário — .... 20h45m.
RIVAL (22-2721) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A rainha do ferro velho — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Capricho espanhol — 1.30.
BILLIE (37-4776) — Variedades — 24.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um Carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
CHEZ COLBERT — Danças e variedades — 25.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Noite Norman — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
MOCAMBO (37-4065) — O mundo dum homem — 24.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Carroussel Paulista — 23.
NIGHT CLUB METRO — Luz del Fuego — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Carmélia Alves — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (42-2135) — Variedades — 24.
TRÊS BES — São Paulo quatrocentão — 2.30.
VOGUE (57-1881) — Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9319) — Dom Camillo.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Rainha Virgem.
ODEON (22-1508) — Museu de cêra (3-D).
PALÁCIO (22-0835) — Fechado.
PATHÉ (22-8796) — Laço do carrasco.
PLAZA (22-1097) — Joana D'Arc.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — A mulher que vendeu a alma.
VITÓRIA (42-2020) — Volta ao paraíso.

Centro

CENTENÁRIO (42-5543) — Candinho.
CINEAC-TRIANON (42-6021) — Passatempo.
COLONIAL (43-8512) — Joana D'Arc.
FLORIANO (43-9074) — Dama por uma noite.
GUARANI (32-5651) — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Grito de sangue.
IRIS (42-0763) — Chicote da vingança.
LAPA (22-2543) — Chaves do reino.
MARROCOS (22-7979) — Terra do Inferno.
MEM DE SA' (42-2232) — Grito de sangue.
OLÍMPIA — Marina.
POPULAR —
PRESIDENTE — Pecado de ser pobre.
PRIMOR (43-6681) — Joana D'Arc.
RIO BRANCO (43-1030) — Ladrão que roubou ladrão.
S. JOSE' (42-0592) — Laço do carrasco.

Zona Sul

ALASKA — Dom Camillo.
ALVORADA (27-2936) — Okinawa.
ART-PALÁCIO (37-9443) — A mulher que vendeu a alma.
ASTORIA (47-6166) — Joana D'Arc.
AZTECA — Pecado de ser pobre.
BOTAFOGO — Grito de sangue.
CARUSO COPACABANA — Duas verdades.
COPACABANA (47-2803) — Martírio do silêncio.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967) —
FLORESTA (26-6257) — Fúria no Congo.
IPANEMA (47-3806) — Dama por uma noite.
LEBLON — Garotas de Luxo.
METRO - COPACABANA (37-9808) — Rainha Virgem.
MIRAMAR — Volta ao paraíso.
NACIONAL — Pecado de ser pobre.
PIRAJA' (47-2667) — Quatro desconhecidos.
POLITEAMA (25-1143) — O craque.
SIAN (47-1144) — Volta ao paraíso.
RITZ (37-7224) — Joana D'Arc.
ROXY (27-8245) — Grito de sangue.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Volta ao paraíso.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Martírio do silêncio.
CARIOCA (28-8178) — Volta ao paraíso.
METRO-TIJUCA (48-5540) — Rainha Virgem.
OLINDA (48-1032) — Joana D'Arc.
TIJUCA (48-4518) — Grito de sangue.

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — Dama por uma noite.
AVENIDA (48-1167) — Garotas de luxo.
MAGDA' —
BANDEIRA (28-7575) — O craque.
CATUMBI (22-3381) — Terra de sangue.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — Tormento da Carne.
FLUMINENSE (28-1404) — Laço de carrasco.
GRAJAU' (38-1311) — Carnaval em Caxias.
HADDOCK LOBO — Joana D'Arc.
MARACANÃ (48-1910) — Garotas de luxo.
MARAJA' (28-7894) — Mais sete.
MARIANA — Oito vítimas.
SANTA ALICE — Volta ao paraíso.
SANTA RITA (28-2279) — O. K. Nero.
S. CRISTÓVÃO (28-4925) — Carnaval em Caxias.
VELO (48-1351) — Candinho.
VILA ISABEL (38-1310) — O craque.

Subúrbios da Central

ALFA (29-5215) —
BANDEIRANTES (29-3762) — Feitiço de amor.
BARONESA — Laço do Carrasco.
BELMAR — Prisioneiros da Mongólia.
BENTO RIBEIRO — Forja de Paixões.
BORJA REIS — Os tambores rufam ao amanhecer.
CACHAMBI — Amanhã será outro dia.
CAMPO GRANDE — Homens do deserto.
COELHO NETO.
COLISEU (29-5753) — Pecado de ser pobre.
EDISON (29-4419) — A. e C. no Planeta Marte.
GUARACI (Rocha Miranda) — Favorita dos deuses.
JOVIAL — Luz apagada.
IRAJA' — Cidade Atômica.
MADUREIRA (29-5733) — A jovem que tinha tudo.
MEIER (29-1222) — Pecado de ser pobre.
MODELO (29-1378) — Por tua causa.
MODERNO (BNG-512) — Vida para dois.
MONTE CASTELO (29-5250) — Volta ao paraíso.
NATAL — Prisioneiros da Mongólia.
PALÁCIO VITÓRIA (49-1971) —
PARA'
PARA TODOS — Laço do carrasco.
PIEDADE (29-6332) — Ladrão silencioso.
PILAR — Horizontes de glórias.
PRIMAVERA — O segrêdo da Caverna.
QUINTINO (29-5230) — Por tua causa.
REAL (29-3167) — Anjo escarlate.
REALENGO — Sentinelas do deserto.
RIDAN (49-1633) — A morte tem seu preço.
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN (49-5061) — Montanhas ardentes.
S. GERALDO — Príncipe da Floresta Negra.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Matar ou morrer.
TRINDADE (49-3528).
VAZ LOBO (29-0105) — Okinawa.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Tarzan e a escrava.
BONSUCESSO — Grito de sangue.
BRAZ DE PINA — Prisioneiros da Mongólia.
CENTRAL — Almas em fúria.
MAUA' — Laço do Carrasco.
ORIENTE — Rosa de Chimarron.
PARAISO — Homens em revolta.
PENHA — Anjo escarlate.
RAMOS (30-1034) — Três palavrinhas.
ROSARIO (30-1559) — Pecado de ser pobre.
SANTA CECÍLIA — Sinhá Moça.
SANTA HELENA (30-2666) — Aquele beijo à meia noite.
S. PEDRO — Laço do carrasco.

Ilha do Governador

GUARABU' — Último baluarte.
JARDIM — Saltimbancos.

Duque de Caxias

BRASIL — Capitão Blood.
CAXIAS — 13º Homem.
PAZ — Sarabanda.
POPULAR — Dama por uma noite.

Nilópolis

IMPERIAL — Lua prateada.
NILOPOLIS — Resgate sublime.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Prisioneiros da Mongólia.
VERDE —

Niterói

BOAVENTURA (3537) — Até o último homem.
BRASIL (4716) — Contra tôdas as bandeiras.
CENTRAL (3807) — Volta ao paraíso.
CASSINO (4555) — O laço do carrasco.
EDEN (3807) — Depois do vendaval.
ICARAI (3346) — Duelo ao Sol.
IMPERIAL — Jornada cruel.
MANDARO (20-285) — Meu coração tem dono.
NANCI (8015) — Andrócles e o leão.
NEVES (22-676) — Onde impera a traição.
ODEON (22-707) — Dama por uma noite.
PALACE (6285) — Prisioneiros da Mongólia.
PARA TODOS (22-444) — Os três mosqueteiros e Ouro da discórdia.
PARAÍSO (8174) — Santa Fé.
RIO BRANCO (20-334) — Era da violência e O príncipe da floresta negra.
RINQUE (21-778) — Mergulhando para a morte.
SANTA ROSA (24-801) — Okinawa.
S. JOSE' (8044) — O mundo em seus braços.
VITÓRIA (5772) — Ao som do mambo.

Petrópolis

BOGARI — O dia que a terra parou.
CAPITÓLIO (2626) — Grito de sangue.
D. PEDRO (3100) — Suplício de um condenado.
ESPERANTO —
IMPERADOR —
PETROPOLIS — Garotas de Luxo.
SANTA TERESA — A fogo e sangue.

Queimados

CINE-QUEIMADOS

São Mateus

SAO MATEUS

São João de Merití

GLORIA — Tempo de redenção.

Três Rios

REX — Prisioneiros da Mongólia.

Fique segura do seu encanto

ATKINSONS lhe oferece um novo pó facial, que é um verdadeiro véu de juventude e beleza para o seu rosto.
Sua cútis terá uma nova e invejável maciez natural.
Comece já a usá-lo e tudo e todos lhe dirão:
Você está mais encantadora do que nunca!

O Pó Facial ATKINSONS dá à sua pele um toque de beleza a tôda a prova

A PROVA DO ESPELHO revela novos encantos em seu rosto! Há uma côr de pó para cada tonalidade de cútis.
A PROVA DO TACTO faz as mãos sentirem uma suavidade nunca antes conhecida!
A PROVA DO PERFUME delicia com a inconfundível presença de Mirage - o perfume "tout Paris"

Pó Facial "Suavizado" ATKINSONS
tão suave como um toque de pluma

Mirage de Atkinsons
Pequeno 20,00 — Grande 35,00

NOVIDADE! "O Abastecedor Atkinsons"* enche o porta-pó num instante sem derramar. O perfume fica até o fim, pois não é preciso destruir o celofane protetor.
* Pat. Req.

eu, hein? café para mim tem que ser à brasileira!

De coador para o bule, do bule para a xícara...
E como é aromático e saboroso, quando é Café Paulista!

Falam pelos lábios de Mara Rubia milhões de brasileiros. Preparado à nossa moda, o café tem outro sabor. Principalmente o Café Paulista! porque é café da mais alta qualidade, cem por cento puro, um café de tipos selecionados. Por isso, é tão cheiroso, tão bom, tão saboroso.

exija sempre
O bom café vale um minuto de espera
CAFÉ PAULISTA
J.M.M.-PUBLIC

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefones : — 42-0614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 18.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 11 de abril de 1954

Navios esperados

Navios	Dias	Proceds.	Tels.:
North King	11	Lisbôa	23-1701
Paraguai Star	10	Londres	42-4156
Giulio Cesare	12	B. Aires	43-8860
Santa Tereza	12	B. Aires	23-3040
Rio Jachal	13	B. Aires	43-4994
Ana «C»	13	Gênova	23-5820
High Princess	13	B. Aires	23-2161
Eva Peron	13	B. Aires	43-1093

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	3.565.608,90
A Alfândega arrecadou ontem	2.125.894,10
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	5.547.834,90

Continuará amanhã a votação das emendas ao projeto dos médicos

Haverá, para êsse fim, uma sessão extraordinária na Comissão de Constituição e Justiça do Senado — Estiveram com o sr. Café Filho o presidente e dois outros diretores da A. M. B.

«Temos a impressão de que desta vez nosso projeto será aprovado», declara o prof. Alípio Correia Neto — De penúria, a situação dos médicos funcionários — Começa a classe a inquietar-se e está nas mãos da Câmara Alta aquietá-la — «A palavra de ordem é uma atitude de confiança vigilante»

A VOTAÇÃO das emendas apresentadas ao chamado projeto dos médicos — o de n. 366-53, antigo 1.082 —, iniciada, anteontem, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, prosseguirá, amanhã, na mesma Comissão.

Para tal fim, como já informamos, haverá uma sessão extraordinária.

NO SENADO, O PRESIDENTE DA A. M. B.

Anteontem, o presidente da Associação Médica Brasileira, professor Alípio Correia Neto, acompanhado dos seus companheiros de diretoria, drs. Iseu de Almeida e Silva e Murilo Belchior, esteve no Senado para entender-se com o presidente daquela casa legislativa, sr. Café Filho, sôbre o andamento do projeto que cuida da reestruturação dos médicos que prestam serviço ao govêrno federal e às autarquias. À conversação estêve presente, nela tomando parte, o senador Hamilton Nogueira, empenhado na manifestação favorável do Senado sôbre o referido projeto.

A respeito dessa visita, o professor Alípio Correia Neto prestou-nos as seguintes declarações:

— Foi-nos dito, mais uma vez, que por parte da maioria dos senadores não há nenhuma indisposição contrária às reivindicações dos médicos. Apenas a possível rápida tramitação da matéria foi enormemente dificultada pela imensa quantidade de emendas recebidas.

Iniciou, ontem, a Comissão de Justiça a apreciação dessas emendas, sob o ponto de vista constitucional, que se elevam ao número de 110. A discussão continuará na próxima segunda-feira. O mérito das emendas apresentadas será então apreciado por outras comissões técnicas do Senado.

BOAS PERSPECTIVAS

— Em face desta situação favorável — prosseguiu o professor Alípio Correia Neto —, temos a impressão de que, desta feita, teremos o nosso projeto aprovado. Não é isso sem tempo. Pela própria data que o acompanha — 1950 — vê-se que já se vai tornando desajustado o reajustamento pleiteado, em face do crescente aumento do custo de vida.

«Vê-se que se vai tornando desajustado o reajustamento pleiteado, em face do crescente aumento do custo da vida» — declara o professor Alípio Correia Neto, presidente da A. M. B.»

INQUIETAM-SE OS MÉDICOS

— A situação dos médicos funcionários — disse ainda o presidente da A. M. B. — é realmente de penúria. Há urgência em atendê-los. Êste apêlo ainda uma vez o fizemos aos senadores.

A classe médica principiou a inquietar-se de novo. Está nas mãos do Senado aquietá-la, atendendo a êsse mínimo de reivindicação, consubstanciado no projeto referido.

De acôrdo com a resolução de sua Assembléia Geral, havida em Salvador, em outubro último, os médicos de todo o país confiam em que os nossos legisladores levem à sanção do Executivo o autógrafo da lei que equipara nos menores vencimentos os médicos de todos os institutos nacionais.

CONFIANÇA VIGILANTE

Concluindo suas declarações, afirmou o professor Alípio Correia Neto:

— A palavra de ordem é, portanto, uma atitude de confiança vigilante. As sociedades médicas federadas na constituição da Associação Médica Brasileira, nos Estados, têm mantido um entendimento constante com os nossos congressistas e, graças a essa atitude, certamente veremos o andamento do projeto 1.082 ser acelerado ainda êste mês.

RAZÕES DO SENADOR MOZART LAGO, EM DEFESA DA EXTENSÃO DOS QUINQUÊNIOS

O sr. Joaquim Reis, presidente do Movimento dos Servidores pró-Quinquênio, falando ao «Diário de Notícias», acentuou as razões que o senador Mozart Lago apresentará, amanhã, à Comissão de Justiça, em defesa da extensão dos quinquênios a todos os servidores, sem distinção.

— Os quinquênios, — disse — ao contrário do que afirma o relator do projeto, não são incompatíveis com os cargos de carreira e o sistema de promoções. Nada mais são do que o desenvolvimento das atuais gratificações adicionais por tempo de serviço, as quais coexistem com as promoções regulares. A única diferença é que as atuais gratificações adicionais por tempo de serviço são concedidas quando o funcionário completa 20 e 25 anos de exercício, ao passo que os quinquênios seriam concedidos quando o funcionário completasse 5, 10, 15, 20 e 25 anos de exercício. A diferença entre os quinquênios e as gratificações adicionais é, assim, apenas quantitativa e não qualitativa. E se as gratificações adicionais são compatíveis com o sistema de promoções, também o serão, evidentemente, os quinquênios, contràriamente ao que pensa o relator do projeto.

Argumentará o senador Mozart Lago, ainda, que acresce que diversos países possuem um sistema de carreiras em que os aumentos periódicos (chamem-se quinquênios, triênios, biênios, etc.), coexistem com a promoção pròpriamente dita ou acesso.

— O próprio D. A. S. P., — prossegue o sr. Joaquim Reis, — no plano de classificação de cargos que está preparando por determinação do Congresso e já em seus retoques finais, prevê os dois tipos de promoção.

Trata-se, assim, no caso de dois institutos, diversos pela natureza e pelas finalidades, que o relator do projeto infelizmente não conseguiu distinguir, um do outro e, pelo contrário, confundiu-os injustificadamente.

A admitir, porém, que os quinquênios fôssem realmente (o que já demonstrou ser absurdo) somente para os cargos isolados, a fim de compensar a sua falta de acesso, os primeiros cargos a serem contemplados pelo benefício deveriam ser os que são e sempre foram isolados (tesoureiros, conferentes, etc. etc.) e não os que ainda vão ser transformados em isolados pelo projeto.

CARTA DA UNIÃO DOS PREVIDENCIÁRIOS

A propósito do apêlo de um grupo de previdenciários no sentido da aprovação do projeto 366 em sua forma originaria, publicado em nossa edição de anteontem, recebemos da União dos Previdenciários do Distrito Federal, longa carta onde acentua que o referido apêlo não representa o pensamento dos colegas, ou seja da numerosa classe dos previdenciários. Esclarece, ainda, aquela União, que, embora solidária com os colegas de nível universitário superior, na pretensão de iniciar sua carreira na letra O, vem batendo, intensamente e com apoio geral da classe, pela aprovação das emendas 102 e 109.

PODERÃO IR À GREVE OS MECÂNICOS

Nenhum resultado concreto da audiência do Tribunal Regional do Trabalho — Declarações do presidente do Sindicato dos Trabalhadores

Não atingiu aos seus fins a audiência conciliatória do Tribunal Regional do Trabalho, da qual foram partes o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Mecânica e de Material Elétrico e o Sindicato patronal. A proposta levantada pelo Tribunal, de 40%, com o teto mensal de Cr$ 960,00, não foi aceita preliminarmente pelos trabalhadores.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Mecânica e de Material Elétrico, sr. Eurico Alves de Castro, ouvido a respeito, declarou-nos:

— O Tribunal pensava que entre o nosso sindicato e o dos empregadores existisse um acôrdo ainda vigente, sem que tivesse o mesmo ultrapassado o tempo necessário para ser revisto. Isso porque o sindicato patronal apresentava como justificativa para sua atitude o fato de existir um acôrdo firmado entre ambos os sindicatos, com vigência de dois anos, mas sem se referir à época em que o mesmo fôra celebrado. Todavia, a rigor da lei, todo o acôrdo, após decorrido um ano, pode sofrer revisão, segundo as mudanças de condições de vida.

NENHUMA PROPOSTA ACEITA

— Inicialmente — afirmou o representante dos mecânicos — a inclinação do Tribunal era conciliar a questão à base das propostas feitas para que o sindicato patronal, a exemplo dos outros sindicatos, que tiveram acôrdo conosco, concedendo aumento. São os seguintes: Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios, firmou acôrdo conosco à base de 20%, um aumento mínimo de Cr$ 600,00 mensais e com teto de Cr$ 1.400,00; Sindicato das Indústrias Metalúrgicas do Rio de Janeiro, que firmou acôrdo à base de 35% com teto de Cr$ 720,00 por mês; Sindicato das Emprêsas de Transportes e Passageiros, que firmou acôrdo à base de 40%, sem nenhum teto. Todos êstes sindicatos concederam aumento à base dos ordenados vigorantes em outubro de 1952, época em que se firmaram nossos acordos anteriores.

Nestas condições não seria possível nenhuma conciliação.

— Entretanto — adiantou — o Tribunal achou por bem modificar essa orientação. A sua proposta de 40% teve caráter conciliatório.

AUDIÊNCIAS NOTURNAS DO TRIBUNAL

Informou-nos, ainda, o representante dos mecânicos que o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, em vista do impasse verificado, se decidiu a colocar o Tribunal à disposição das partes, prontificando-se, inclusive, a conceder audiências noturnas.

Finalmente, ficou resolvido que a assembléia, para apreciar a proposta do Tribunal, será realizada no dia 19, ficando a próxima audiência do Tribunal marcada para 20, às 14 horas.

Concluiu informando que os mecânicos ainda poderão ir à greve, caso o sindicato patronal continue protelando a solução para o aumento pleiteado.

Empossada a diretoria do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação

Tomou posse no Conselho Nacional de Pesquisas, o Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação.

Fazem parte do novo órgão, a sra. Lídia de Queirós Sambaqui, presidente; srs. Mário Viana Dias, vice-presidente; Jonquim da Costa Ribeiro, Rafael Xavier, Araujo Cavalcanti, Benedito Silva, Melo Flores e Otacílio de Sousa.

Na ocasião, o almirante Alvaro Alberto fêz um rápido retrospecto da criação do novo Instituto, tendo proferido uma saudação os membros recém-empossados. Fizeram ainda uso da palavra a sra. Lídia de Queirós Sambaqui e os srs. Costa Ribeiro, Benedito Silva e Araújo Cavalcanti.

Esperança de que não haja novos racionamentos de energia elétrica

Descerrada ontem a placa denominativa da usina subterrânea de Forçacava, que tomou o nome de Nilo Peçanha

Três geradores somando 140.000 Kw já se encontram em funcionamento, devendo os demais, com 330.000 Kw, inaugurar-se ainda êste ano

Flagrante do ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, quando falava na cerimônia do descerramento da placa denominativa da usina inicialmente conhecida como «Fôrçacava n. 1». O novo nome do conjunto subterrâneo de geradores é «Usina Nilo Peçanha».

REALIZOU-SE ontem, em Ribeirão das Lajes, o ato de descerramento da placa denominativa da «Usina Nilo Peçanha», nome dado à usina hidrelétrica subterrânea que foi provisòriamente chamada «Forçacava».

Essa usina já se encontra com três dos seus geradores, somando 140.000 kw, em funcionamento, devendo os demais, totalizando 330.000 kw, inaugurar-se ainda no correr dêste ano, o que naturalmente excluirá a possibilidade de novo racionamento de energia.

A homenagem prestada ao ilustre e saudoso estadista brasileiro, deve-se ao fato de ter êle ligado o seu nome ao desenvolvimento da indústria de energia elétrica nessa região, legislando com grande tirocínio e larga visão sôbre a matéria. Em 1905, quando presidente do Estado do Rio de Janeiro, promulgou Nilo Peçanha um decreto sôbre serviços de produção e distribuição de energia elétrica, proporcionando assim os meios necessários para que o Estado do Rio e o Distrito Federal se beneficiassem com uma instalação geradora de eletricidade.

A atual «Usina Nilo Peçanha», segundo o plano que foi beneficiado por um empréstimo externo garantido pelo govêrno brasileiro, seria uma das duas usinas subterrâneas projetadas. Por motivos técnicos, não será construída a Forçacava n. 2.

O ato foi bastante concorrido, estando presentes destacadas personalidades, inclusive o sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda que discursou na ocasião, tendo também lido um discurso do ex-chanceler Raul Fernandes, que não pôde comparecer à solenidade.

O BANCO DO BRASIL E A SEMANA SANTA

O Banco do Brasil afixou, ontem, o seguinte aviso:

«Nos próximos dias 15, quinta-feira Santa, feriado forense; 16, sexta-feira Santa, feriado religioso e 17 sábado de Aleluia, feriado forense, não haverá expediente neste Banco».

DR. JACQUES HOULI
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
REUMATISMO — CL. MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72 — s. 508 — Tel.: 42-0088 — Res.: 47-6167.

REPRESENTARÁ O BRASIL NOS DEBATES SÔBRE O PROBLEMA DAS TELECOMUNICAÇÕES NO MUNDO

Segue amanhã para Genebra o sr. Líbero Osvaldo de Miranda, credenciado pelo nosso país junto ao Conselho Administrativo da U. I. T.

Segue, amanhã, pelo «Giulio Cesare», com destino à Suíça, o engenheiro Líbero Osvaldo de Miranda, representante permanente do Brasil junto ao Conselho Administrativo da União Internacional de Telecomunicações, que se reune anualmente em Genebra.

Do Conselho da U. I. T. fazem parte 18 nações, entre as quais o Brasil, que para êle foi eleito com o mais elevado número de votos, na Conferência Plenipotenciária de 1952, em Buenos Aires.

Nêsse conclave, que terá lugar em maio próximo, tratará o Conselho, principalmente, das seguintes questões, segundo nos informou o sr. Líbero Osvaldo de Miranda: solução para o serviço de radiodifusão, em altas freqüências, a fim de poder chegar a um resultado que satisfaça equitativamente a todos os solicitantes; reexame do problema relativo à liberdade da informação em face dos telegramas considerados pela Convenção Internacional (a carta que rege no mundo as questões de telecomunicações) «perigosos à segurança do Estado ou contrário às suas leis, à ordem pública e aos bons costumes»; filiação da U. I. T. ao Tribunal Administrativo da Organização Internacional do Trabalho, além de outros problemas concernentes à sua vida interna.

Dr. Pedro Bloch
REASSUMIU SUA CLINICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Rua São José, 85 — sala 109 — Tel.: 57-8319
Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Centenário do lançamento de "Memórias de um Sargento de Milícias"

Manuel Antonio de Almeida, autor do primeiro romance carioca, será estudado num curso da Biblioteca Municipal

Assinala-se no corrente ano o transcurso do centenário de lançamento de «Memórias de um Sargento de Milícias», o primeiro romance carioca, de autoria de Manuel Antônio de Almeida. Por tal motivo, a Secretaria Geral de Educação e Cultura, por determinação de seu titular, prof. Roberto Acioli, iniciará a série de cursos de extensão cultural programados para 1954 o que realiza por intermédio da Biblioteca Municipal, com um curso de cinco aulas, a cargo do escritor Lúcio Cardoso, sôbre a figura e a obra de Manuel Antônio de Almeida. Serão os seguintes os temas abordados no referido curso: primeira aula: Introdução. O mundo do romance. Idéias gerais sôbre o assunto. segunda aula: O homem. Quem foi Manuel Antônio de Almeida. Sua época. Terceira aula: A obra. Como surgiu «Memórias de um Sargento de Milícias». Seu significado. Quarta aula: Continuação. Desenvolvimento e projeção da obra de Manuel Antônio de Almeida. Sua continuidade através do tempo. Quinta aula: Considerações finais. O romance no Brasil. Possível destino das «Memórias». As inscrições para o curso em aprêço poderão ser feitas pessoalmente, na Biblioteca Municipal, à Av. Presidente Vargas, número 1261, ou pelos telefones 23-1079 e 43-6684, das 9 às 22 horas, diàriamente.

Autorizados a pesquisar minérios

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando, no Estado de Pernambuco, — Benedito Veloso César a lavrar calcário, no município de Goiana;

no Estado da Bahia — Emprêsa Brasileira de Cromo Ltda., a pesquisar minério de manganês e associados, no município de Senhor do Bonfim;

no Estado de Minas Gerais — Joaquim Codeço Osório, a pesquisar quartzo, no município de Itamarandiba, e José Maria Cota, a pesquisar minério de manganês e associados, no município de Rio Piracicaba;

no Estado de São Paulo — José Daniel Spada a pesquisar calcário e associados, no município de Piracicaba; e Angelo Magro a pesquisar calcário e associados, no município de Piracicaba.

Por outro decreto do chefe do Govêrno, foi retificado o artigo 1º, do decreto 33.932 que autorizou Hermelino Lopes Rodrigues Ferreira a pesquisar minérios de ferro, manganês e associados, no município de Corumbá.

Jornalistas, poetas e políticos potiguares relembrados pelo escritor Jaime Adour da Câmara

Palestra do autor de «Oropa, França e Bahia», proferida ontem, no Centro Norte-Riograndense

O escritor Jaime Adour da Câmara pronunciou ontem, no Centro Norte-Riograndense, uma palestra em que evocou o ambiente literário e político do Natal de seu tempo de estudante.

O autor de "Oropa, França e Bahia" relembrou poetas, jornalistas, administradores e políticos potiguares em evidência no segundo decênio do século.

Estiveram presentes à palestra o deputado José Augusto, o prof. Antônio Austregésilo, os escritores Raimundo Magalhães Júnior, Nélson Tabajaras de Oliveira, Floresta de Miranda e Romeu Avelar, o caricaturista Alvarus, além de numerosos elementos da colônia potiguar aqui radicada.

O escritor Jaime Adour da Câmara foi apresentado pelo sr. Marciano Freire, presidente do Centro Norte-Riograndense. Encerrando a reunião, discursou o deputado José Augusto.

Novos agricultores holandêses para o Brasil

Trouxeram tratores, fertilizantes, sementes e «jeeps» para as terras do Paraná

Viajando pelo navio «Altair», procedente de Rotterdam, Holanda, desembarcaram, ontem, nesta Capital, mais 45 holandeses, que vieram juntar-se aos 350 compatriotas, já radicados em Castrolandia, Paraná.

Além de grande número de crianças havendo apenas onze adultos, trouxeram os imigrantes em suas bagagens: «jeeps» tratores, máquinas semeadeiras, fertilizantes, sementes e peças acessórias, que serão destinados à Cooperativa Agro-Pecuária, de Castro.

Os agricultores holandeses e suas famílias, sob a direção do sr. Petrus Greidanus, viajarão para aquela cidade

Declarou-nos o sr. Greidanus que Castrolandia já conta com mais de mil cabeças de gado, das quais 400 nascidas no Brasil. Já estão exportando produtos alimentícios batata, trigo, milho, soja e outros víveres para as cidades vizinhas. Espera-se — declarou — dentro em breve uma grande fábrica de laticínios importada da Holanda a fim de reforçar a indústria do núcleo paranaense, na próxima semana.

COFAP E SAPS e o comércio de gêneros alimentícios

Os preços dos gêneros alimentícios e a atuação daqueles órgãos de contrôle e distribuição

Alguns jornais publicaram, há pouco tempo, que a COFAP e o SAPS estavam vendendo gêneros de primeira necessidade com sensível diferença sôbre os preços do comércio particular. Em conseqüência disso fomos procurados pela reportagem, pedindo-nos que falássemos sôbre o assunto, na qualidade de presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, do Rio de Janeiro.

Explicamos então que, em verdade, as margens de interêsse da COFAP ou do SAPS não eram, nunca, inferiores às do comércio privado. E passamos a demonstrar, com algarismos exatos, como num cotêjo entre os custos reais das mercadorias da COFAP e do SAPS e entre as oferecidas pelo comércio particular, ganhavam mais os organismos governamentais.

Isso em virtude daquelas duas autarquias se valerem de sua condição de entidades públicas para comprar mercadorias ao câmbio oficial, fora dos leilões, não pagando nem os ágios elevados, nem tributos alfandegários, nem impostos, nem aluguéis, nem transportes, nem armazenagens, nem encargos sociais, nem nada.

Ora, não pagando nada disso, COFAP e SAPS dão aos consumidores a ilusão de beneficiá-los com preços menores. Mas só a ilusão, porque êsses mesmos consumidores é que terão de pagar o custo de tal mágica, sempre que o Estado emite mais dinheiro ou cria novos impostos para cobrir os desfalques ocasionados na arrecadação pública pela ausência das contribuições fiscais — e outras — da COFAP e SAPS.

A essa mesma conclusão chegaram, aliás, vários jornais que comentaram nossa entrevista, a partir do autorizado vespertino «O GLOBO», desta capital.

A IMPROCEDENTE RESPOSTA DO CEL HÉLIO BRAGA

Procurando contestar, a um tempo, nossa entrevista e o comentário do «O GLOBO», o ilustre presidente da COFAP disse, através de «A NOITE»:

— «O sr. Nino Gallo não citou nenhum caso concreto em que a COFAP esteja obtendo lucros superiores aos do comércio. E' fato sabido que a nossa margem de lucro é a mínima possível. Mas não me espantam as declarações do sr. Nino Gallo, pois é êle um dos interessados na desmoralização e mesmo na extinção de todos os órgãos que protegem a bôlsa do consumidor».

São inteiramente improcedentes essas afirmações do sr. cel. Hélio Braga. Primeiro porque em nossa entrevista citamos, como ilustração de algarismos, o caso concreto do bacalhau vendido pelo SAPS. Segundo porque não sou pessoalmente interessado na desmoralização e na extinção da COFAP. Muito pelo contrário com a responsabilidade da minha situação e do cargo de que me acho investido e que procuro honrar, defendendo a categoria econômica a que pertenço, com lealdade e patriotismo, o que tenho feito e faço é tentar esclarecer os meus patrícios e as nossas autoridades sôbre a ineficiência da COFAP, como órgão de concorrência desleal ao comércio legítimo, quando muitos e reais serviços poderia prestar ao País se a mesma se colocasse dentro de seu papel de órgão de colaboração das classes produtoras.

Invoco para isso o testemunho dos eminentes srs. Deputados Nereu Ramos e Gustavo Capanema, e do Ministro Walder Sarmanho, aos quais enviei, há alguns meses, um estudo completo sôbre a COFAP, como sugestão para que o Legislativo Federal procurasse aperfeiçoar o mecanismo legal e os métodos técnicos da COFAP.

Onde, pois, a desmoralização da COFAP? Onde, pois, o nosso interêsse em extingui-la?

Que o diga, outrossim, o próprio sr. cel. Hélio Braga, se jamais deixamos de dirigir-nos a Sua Excelência individualmente ou à COFAP, pessoalmente ou por escrito, senão em têrmos do maior respeito e deferência. Isso não exclui, é claro, o nosso direito e o nosso dever da crítica, direito e dever que exerceremos sempre, enquanto as autoridades do abastecimento não praticarem uma política justa, ou enquanto tentarem acobertar seus erros e enganos econômicos com a cortina de fumaça do ataque gratuito ao comércio privado, cada vez mais sacrificado e vilipendiado.

Cabe aqui, sem dúvida, focalizar a atuação do SAPS. Êste organismo, procurando através de uma forte propaganda colocar-se em posição privilegiada, ataca sem piedade o comércio legítimo, com o qual faz concorrência com imensa superioridade de armas. Por incrível que pareça, a sua propaganda é paga indiretamente pelo próprio comércio, ao qual deve milhões, não chegando a saldar sua dívida, senão com promessas frequentemente adiadas.

Os fatos e os algarismos aí estão, e não mentem. E as portas e os arquivos de nossa entidade continuam abertos à imprensa, para que esta faça, em nome da opinião pública, novas perquirições a respeito do abastecimento, dos preços, da COFAP, do SAPS e do comércio privado, de modo a esclarecer a consciência popular, sôbre quem recai a responsabilidade da situação que atravessamos.

Era o que nos competia dizer, em abôno de nossa conduta.

NINO GALLO — Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, do Rio de Janeiro.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Hemorragia — Reumatismo — Bexiga — Cistite — Uretra — Tratamento rápido, sem dor. — Aparelhagem moderna G. E. (cebre local). De 8h30m a 19 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, 8. 511 — Tel.: 22-8537.
HORA MARCADA.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 120 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2011

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
RADIOTERAPIA — CURIETERAPIA — CANCEROLOGIA
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Bronquite — Asma — Tuberculose
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato
Rua Alvaro Alvim, 31, 5º andar. Tel.: 22-6939 — De 15 às 19 horas

RÁDIO-TÉCNICOS!
PROFISSIONAIS E AMADORES!
Oferecemos
O MAIOR ESTOQUE E O MAIS VARIADO SORTIMENTO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS DAS MELHORES MARCAS A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA:
Conjuntos • Caixas p/Rádio • Válvulas
Condensadores • Resistências
Instrumentos • Reguladores de Tensão
• Transformadores • Colunas retificadoras • Baterias de 1000 horas etc.
Prost
Fabricantes dos famosos Rádios "IMPERADOR"
COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL
Rua República do Libano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

PARA TELEVISÃO LEIA
E guarde que será útil a qualquer momento. Antenas de alumínio inclusive, instalação e regulagem do aparelho, desde mil cruzeiros. Consertos em geral de T.V. Rádios e Electrolas, de acôrdo com o orçamento. Tel. 38-9339

DOCUMENTOS PERDIDOS
Perdeu-se em Copacabana, Carteira de Motorista, Matrícula e Cartolina do I. A. P. E. T. C., pertencente a José Ribeiro da Silva. Pede-se a quem achou entregar na rua do Propósito n. 81 que será bem gratificado. Por favor telefonar para 43-5506

VENDEMOS
Frangas e galinhas New Hampshire, Perús Bronceado, Coelhos, Gigante branco e Esterco de galinha puro. Preços de ocasião, à rua Cândido Benício n. 1628 — Jacarepaguá

CASAMENTO
Vai casar-se. Procure B. Britto, trata de todos seus papéis — Registro de nascimento com qualquer idade — manda buscar sua certidão em qualquer parte do país — Extrai carteiras em geral. Atende à domicílio. Escritório — Rua do Acre 51, sob. sala 4 — Tel.: 48-0765

PERDEU SE
Domingo, dia 4 à noite, na avenida Osvaldo Cordeiro de Faria em Marechal Hermes, uma pulseira de contas de madeira e de corrente dourada. Objeto de estimação pessoal. Gratifica-se bem. Entregar à rua T. 251, c-1, apto. 201

CAIXAS DÁGUA
De cimento, fôlha ou amianto, entregamos funcionando — Tel.: 57-3229

Calças americanas
Cr$ 65,00
Costuras duplas, ilhoses etc. Gaul-lier. Rua da Alfândega, 333 — 1º — fundos

A TÉD
Precisa de pessoal
Chefes de Escritório, Contadores, Estenógrafas e Secretárias, Correspondentes, Auxiliares de Contabilidade e Escritório, Balconistas, Viajantes e Vendedores, Boys, etc. Emprêgo imediato em grandes firmas no centro e subúrbios. Ordenado até Cr$ 12.000,00
Aos srs. empregadores fornecemos pessoal de escritório rigorosamente selecionado, testado e fichado, que apresentamos no mesmo dia ou no dia seguinte. Basta telefonar para 23-4376 e 43-8024, «Time is Money». Tempo é dinheiro
Para os candidatos não habilitados e os já empregados, mas que desejam ampliar ràpidamente os seus conhecimentos para obter melhores ordenados, mantemos os
Cursos TÉD de Treino Rápido
(4 MESES)
que são a melhor garantia de bons empregos e melhores ordenados: Contabilidade, Inglês (Prof. nato), Estenografia (Sistema Martí, que é fácil de aprender), Datilografia. — Turmas de ensino e treino, diurnas e noturnas, para jovens e adultos de ambos os sexos.
Amanhã, início de novas turmas. Aproveitem há poucas vagas!
A «TED» pode, repetimos — PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal para escritório das melhores firmas do Rio, que há 4 anos pedem o seu pessoal à TED. Maiores detalhes no «Diário Escolar», nesta seção. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio; recorte-o. Expediente das 8 às 20 horas. Não fechamos para almôço
Depto. de Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529 — 15º andar. Tel. 23-4376 e 43-8024 Recorte o anúncio.

Professora NELY CORRÊA

FELICITA os seus alunos aprovados nos exames de admissão do Colégio Pedro II, Colégio Militar, Instituto de Educação e Escola Bento Ribeiro.

RUA MARANHÃO, 171 — Méier

PERGAMINHO ALEMÃO

Para confecção de diplomas, 40 x 60 cms., vendem-se fôlhas avulsas. — Avenida Presidente Vargas, 417-A — 13º andar — Sala 1.309 — Das 7 às 10 e das 18 às 20 horas.

INSTITUTO GUANABARA

Resultado do Concurso de Admissão ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ENTRE AS 150 PRIMEIRAS CLASSIFICADAS, 78 (MAIS DE 50%) ESTUDARAM NO GUANABARA

RELAÇÃO DAS ALUNAS APROVADAS:

2º lugar — DAFNE CONTE DE CARVALHO .... média 9,30
3º « — ANAMARIA PEIXOTO BARRETO .... « 9,25
5º « TERESINHA MARTINS DA MOTA LIMA .... « 9,13
6º « CÉLIA MARIA DE ANDRADE TEIXEIRA .... « 9,01
7º « MARIA LÚCIA SOARES DE OLIVEIRA .... « 8,96
8º « LOURDES MARIA MATIAS .... « 8,89

E MAIS:

Maria Abigail Vieira Sidou
Clarice Vitória Vieira de Menezes
Neide Soares
Geni Feinstein
Heloisa de Lucca Nascimento
Lúcia Regina Gomes Magalhães
Maria de Lourdes Siqueira da Silva
Elma Pereira de Melo
Maria Regina Morais Chagas
Maria da Glória Maia
Heloisa Cavalcanti Seta
Sueli Seródio Seta
Gilda de Andrade Soares
Sônia Regina Fernandes
Ana Lúcia Rodrigues Vargas
Sueli Ferreira de Abreu
Maria Lúcia Teixeira
Sandra Nobre de Castro
Rosiris Teresinha Sarmento da Fonseca
Edna Moreno
Estela Maria Zatar
Hilda Barbosa
Regina Maria Colonese Maia
Sueli da Silva Mourilhe
Eliete Maia Bastos
Sônia Leite Lima Tôrres
Maria Helena Marins Nascimento
Eliane Orofino Lebre
Heloisa Maria Kropf Soares
Neide César Bokel
Carmen Maria Condorelli
Leila Maria Gonçalves Cantanhede
Maria Dulce Pontes Godré
Alba Maria Zaluar
Ilona Vaz Curvo
Célia Conceição Pinto da Silva
Ana Maria Bolotnicki
Maria Lúcia Prado Pereira
Giselia Franco Potengi
Marilda Pereira Martins
Marta Regina Montano
Marília de Miranda Pinto
Sandra de Macedo Rocha
Adian Villote Ajara
Heloisa Magalhães Botelho
Sueli Rezende Velho
Vitória Régia Machado
Vitória Maria Gammaro
Lila Ferreira de Melo
Gracinda Mograbi
Marisa Canejo da Silva Cunha
Darci da Silva Ramos
Daise Maria Bonel
Guiomar Boos
Ana Maria da Silva Kern
Climene de Andrade
Daise Machado da Costa
Elza Pereira de Freitas
Estela Regina Hosana Cordeiro
Elenita Ferreira Maciel
Lourdes dos Santos
Maria Lúcia Bretanha Galvão
Gilda Maria Batista Pereira
Neide Anaruma
Regina Marta Cardoso Giovannini
Ângela Maria Pinheiro de Barros
Dália Conde Rodrigues
Eltema Sarmento de Alvarenga
Nair Cano Gomes
Iaci Diniz da Fonseca
Luci Mary Estrada Pereira
Maria Helena Costa Paiva
Maria Leila de Carvalho Abbl
Sônia Figueiredo Correia
Regina Maria Gomes Pires
Solange Maria de Borja Reis
Luzia Lemgruber Cardoso Filha
Maria Eneida Granato
Daisi Estêves
Silvia Perfetti Magalhães
Sônia Violeta de Andrade Mota
Maria de Fátima Lima Guerreiro
Norma Costa Ferreira de São Tiago
Vera Lúcia de Andrade Miguels
Maria Lúcia dos Santos Carvalho da Silva
Marli Costa Iglésias
Noraida Ribeiro Severo
Odete Mansini Tostes
Ana Maria Bastos Fiorito
Maria Vitória Paulo
Heloisa Maria Ferreira Fonseca
Maria Regina Correia Machado
Maria Helena Xavier Machado
Edna Sousa Aguiar Vieira
Genésia Santos Vasconcelos
Silvia Nenhaus
Neusa de Almeida Pimentel
Maria de Fátima Silva de Sousa
Fernanda Lúcia Teixeira da Silva
Letícia França de Barros
Lavinia Reis Poças
Neli Eberienos Assad
Diva da Conceição Veloso
Telma Cunha Chaves
Diná Marques
Iris Taveira e Silva
Marluci da Costa Luis
Elni Vargas Estêves
Elisabete Hadad Murad
Marli Cardoso da Rocha
Joamar Vieira Teixeira
Marli Pires Ferreira
Arminda de Almeida Melo
Irani Mariano da Silva
Maria Aparecida Monteiro Helf
Maria Lúcia Maciel
Heli Maria Ramalho Nei
Lêda Pereira Nunes
Marília Vieira de Sousa
Fortuné Antaki
Marisa Carvalho Flores
Vera Helena Thomaselli
Regina Cores Gomes
Maria Alice de Castro Neves
Berta Rosa Resende de Oliveira
Giselda de Menezes Rodrigues
Vera Maria Freire Estêves
Sueli dos Santos
Maria Helena Celidônia Freire
Norma Costa Rodrigues
Leonilda Pinto da Costa
Maria Carolina Grandi Teixeira
Daise Gomes Calazans
Maurília Gabriel Kouri
Vana Santos Solte
Maria Regina Melo de Almeida
Ana Maria da Silva Pereira
Avani Ferreira Guimarães
Maria do Carmo Moreira Martins
Miriam Logatti
Sônia Maria Teixeira Leite
Marli Maria
Teresinha Ricci
Ana Vitória Bregman
Eba dos Reis Guerra
Maria Helena Pereira Nóvoa
Vânia de Medeiros Kaestli
Denise Lúcia Gomes de Carvalho
Umari Vasques França
Maria Aparecida de Santana
Ana Maria da Cunha Santos
Heloisa Helena do Amaral Silva
Felismina Marques Novo
Maria Ermelinda de Azevedo Silva
Sônia Maria Galvão
Arlene Medeiros
Marli Hucs e Sousa
Maria Helena Webler de Abreu
Maria de Lourdes Alves Portugal
Beatriz Brown
Vana da Rocha
Aidir Ferreira
Dulcinéia Machado Santana
Munira Elias Chatack
Eli Morais e Sousa
Elisabete Leer Arneitz
Siglia Perfetti Magalhães
Lenita de Sousa Cunha
Regina Maria Pimentel Bezerra
Maria Isabel da Silva
Teresinha Vale da Silva Pinto
Maria Helena da Costa Oliveira
Regina Maria Cavalcanti de Albuquerque
Ângela Marta Vidal
Sônia Maria Rodrigues Fernandes
Sônia Maria Soares Leite
Marilda Proença de Miranda
Janir da Silva Carelli
Teresa de Sousa Lima
Ameli Fernandes Guedes
Marisa Nunes Tomaz Coelho
Sônia Maria de Lima Castro
Claudete Freitas Guimarães
Daise Santana de Assunção
Luzia Maria Góis dos Santos
Vera Marques
Valquíria Ramalho Seroa
Mirna Medina Álvares
Evani Peçanha Alves
Norma Gomes da Silva
Lêda Lobianco
Neide Peres
Vera Maria Fialho
Mirna Loiola e Silva
Maria Regina de Freitas Guieiro
Maria Amélia Rocha Seixas
Vera Lúcia Silveira da Rosa
Zélia Campos Pacheco
Margarida Helena de Sousa e Silva
Maria Luisa Fernandes Pinto
Rlaclaine Matias da Silva
Gracia Aparecida Amato
Maria do Carmo Santiago
Iara Maria Tôrres Barquinha
Marli de Oliveira Pinto
Mary Gomes Bispo
Aspásia Bernardes
Gilda Luzia Pelegrino
Maria de Lourdes Lima
Regina Helena Carvalho de Matos
Daise Clarice Pereira
Maria Inês Gomes de Freitas
Deolinda Gama de Oliveira
Sueli Saad Cunha
Neide Lima d'Ávila Garcia
Sueli do Amaral Ferreira
Dália Nunes
Norma Barbosa Ferreira
Gilce Cavalcanti Rabelo
Júlia Alves Lobo
Daise Marques de Sousa
Célia Maria Dutra dos Santos
Neide Lucchetti Gondim
Neide Geralda Medeiros de Sousa
Malta Stefano
Norma de Andrade Pereira Morais
Maria Inês Dias Mesquita
Iara Sousa Felipe
Elaine Maria da Costa Coelho
Rafaela Ceciliano
Ana Maria Pais Leme de Almeida

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Outras notícias escolares nas 4ª., 5ª. e 6ª. páginas

Combate ao projeto Ferrari

Recebemos do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia enérgica nota de protesto contra as pretensões do projeto de autoria do deputado Fernando Ferrari. Oportunamente divulgaremos êste documento.

ELEIÇÕES NO D. A. F. A. — Realizar-se-ão amanhã, dia 12, as eleições para o Diretório Acadêmico Filadelfo de Azevedo, da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas. Pelo eficiente trabalho desenvolvido pelo presidente do DAFA, acadêmico Antônio Holanda Moura, os alunos daquela Escola resolveram reelegê-lo presidente sob a legenda do Movimento Universitário Idealista (M. U. I.) Na foto, o candidato quando em visita de cortesia a êste jornal, vendo-se também diversos correligionários daquele partido

Instituto de Educação

GRÊMIO RUI BARBOSA

Estêve ontem em nossa redação a srta. Sara Pinheiro, presidente do Grêmio Rui Barbosa, do Instituto de Educação, que nos informou serem destituídas de qualquer veracidade as notícias publicadas em alguns vespertinos desta capital, segundo as quais o Grêmio teria enviado telegramas de solidariedade à Escola Técnica ou de Condenação ao Colégio Militar.

Afirmou-nos que o Grêmio tem apenas finalidades culturais e cívicas, não estando, um pronunciamento dessa natureza, condizente com as atividades a que se propõe.

Sôbre o assunto tivemos oportunidade de ouvir, por telefone, o dr. Heitor Calmon, diretor da Escola Técnica, que nos afirmou não ter partido do Grêmio Rui Barbosa o telegrama originado do Instituto de Educação.

Bolsas de Estudo «Orlando Dantas»

ENCAMINHADOS AO «CURSO HORACE WELLS» OS CONTEMPLADOS

Conforme anunciamos em nossa edição de sexta-feira, foram encaminhados ao «Curso Horace Wells», aos dois leitores do «Diário de Notícias» contemplados com uma bôlsa de estudos, cada um com a duração de um ano, naquele eficiente estabelecimento de preparação de vestibular de Medicina, Farmácia e Odontologia.

MATEMÁTICA

ADMISSÃO, 1ª e 2ª SÉRIES GINASIAIS — Oficial do Exército, com prática, ministra aulas individuais ou em pequenos grupos. Tel.: 38-6663

REFORMA DE SUA PERSONALIDADE

O I. B. R. H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Aulas das 19 às 20 horas às têrças e quintas-feiras, à av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar — Tels.: 28-0615 e 52-3599.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Haward University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à Técnica de Chefiar: ordens, críticas, elogias, tratamentos de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Serão fornecidos diplomas aos que terminarem o curso de 10 meses.

Instituto de Educação

EXAME DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL

Estão convocadas para se submeterem a exame de saúde, no Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais, na rua Mariz e Barros, n. 273, as candidatas que obtiveram as seguintes notas finais: 1) — dia 12 do corrente — segunda-feira — às 9 horas — de 7,26 a 6,83 inclusive; 2) — dia 12 do corrente — segunda-feira — às 12 horas — de 6,82 a 6,73, inclusive; 3) — dia 13 do corrente — têrça-feira — às 9 horas — de 6,72 a 6,40 inclusive; 4) — dia 13 do corrente — têrça-feira — às 12 horas — de 6,39 a 6,29, inclusive.

EXAMES DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL DA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

As chamadas para exame de saúde das candidatas aprovadas no exame de admissão, que estavam marcadas para os dias 12 e 13 do corrente, respectivamente, ficam transferidos para os mesmos dias, marcados para às 12 horas e não 11, como já tinha sido previamente anunciado.

EXAME DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL

MATRÍCULA — Será efetuada na Secretaria dêste Instituto, na rua Mariz e Barros, n. 273, das 12 às 15 horas, no dia 13 do corrente a matrícula das candidatas já submetidas a exame médico.

O impresso para o requerimento da matrícula será fornecido pela Secretaria do Instituto e levará um sêlo hospitalar da Prefeitura do Distrito Federal.

Na ocasião da matrícula será solicitada a contribuição regulamentar da Caixa Escolar.

GRÊMIO RUY BARBOSA

Fomos informados ontem de que a diretoria do Grêmio Ruy Barbosa, do Instituto de Educação, não enviou qualquer telegrama, de apoio ou condenação, nem ao Colégio Militar nem à Escola Técnica Nacional.

Alugam-se salas para aulas. — Tel.: 22-5475.

GARANTA SUA VAGA NO
COLÉGIO NAVAL
PREPARANDO-SE NO
INSTITUTO ARGONAUTA
ANTIGO CURSO OSWALDO CRUZ

O mais procurado para concursos no COLÉGIO NAVAL e na ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Vantagens que lhe oferece o INSTITUTO ARGONAUTA:
- Súmulos mimeografados, grátis.
- Turmas de 25 alunos, no máximo.
- Matemática por método fácil e objetivo.
- Provas mensais orientados para o concurso.
- Turnos: pela manhã, à tarde e à noite.

AVENIDA VENEZUELA, 27
SALAS 823/25/27

TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA

Aumente seu ordenado e cultura, aproveitando seu tempo vago. Curso rápido, econômico e fácil, com Diploma. Infor.: CURSO E. BASICOS, Av. Paulo Frontin, 441 — Tel.: 28-6503. RIO.

Da 1ª à 4ª Série Ginasial do Inst. de Educação

PROF. AZEVEDO LIMA está ministrando aulas de Português e Matemática. Aulas diárias. Das 8h30m às 11 e das 17 às 19 horas. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151. Grande êxito na primeira prova, com as alunas atuais.

CURSO VENCESLAU BRÁS

DIREÇÃO DE
CARLOS ALBERTO DA CRUZ VENCESLAU
ELSE CARVALHO
DR. ROBERTO LUIS DE CARVALHO

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

Avenida de Santa Cruz, 538 — Realengo

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Instituto de Seleção e Orientação Profissional

CURSO «PSICODINAMICA DAS RELAÇÕES NO GRUPO FAMILIAR»

Acham-se abertas, até o dia 23 de abril, as inscrições para o Curso «PSICODINAMICA DAS RELAÇÕES NO GRUPO FAMILIAR», a ser ministrado pela professôra Eurídice de Freitas, técnica do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP). O curso iniciar-se-á no dia 23 de abril e as aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 17h30m às 18h30m, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, à rua da Candelária, 6 — 3º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, todos os dias úteis, exceto sábados, das 12 às 18 horas. TEL.: 22-3159.

Acaba de sair em nova edição

ALBUM DE SELOS DO BRASIL

Edição Popular Ariró, tipo ... G-100, completo, ricamente ilustrado, em dia, permanente, tamanho 23-27 cm. Cr$ 140,00. Grátis, a pedido, como introdução, catálogo de Robert Thut

ATENDEMOS A QUALQUER LISTA DE SELOS

FILATÉLICA ARIRÓ

Tel.: 52-0580

Travessa do Ouvidor, 38, 4.º

RIO DE JANEIRO

Aos senhores PAIS DE ALUNOS

(das 3ª e 4ª séries ginasiais)

Iniciar-se-á, a 2 de maio, um curso de preparação para as primeiras PROVAS PARCIAIS, isto é, curso de REVISÃO de tôda a matéria ministrada durante o 1º período de aula.

PROFESSORES-ASSOCIADOS DO

Instituto Propagador de Ensino

Rua 7 de Setembro, 107-1º tel.: 22-3772.

ZONA SUL - VESTIBULARES

de Engenharia, Arquitetura, Medicina, Odontologia, Farmácia, Veterinária, Agronomia, Direito, Filosofia, Química e Eletrotécnica.
• Laboratórios de Análises e Pesquisas
Professôres especializados
ADMISSÃO
ao Colégio Naval e às Escolas Preparatórias de Cadetes
Curso Ginasial em 1 ou 2 anos (Art. 91)
MATRÍCULAS ABERTAS — NÚMERO LIMITADO
Aulas Diurnas e Noturnas
RUA PAISSANDÚ, 298 - TEL. 25-1313

INSPETOR DO TRABALHO

Para ambos os sexos — Vencimentos: Cr$ 3.590,00
PREPARAÇÃO INTENSIVA AO PRÓXIMO CONCURSO
PROFESSOR ESPECIALIZADO
INÍCIO: DIA 19-4.
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

ESCOLA PREPARATÓRIA DO AR

(BARBACENA)

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de preparação intensiva ao próximo exame de admissão ao 1º e 2º anos.
— INÍCIO DIA 5-4 —
Instituto RIVER - Av Rio Branco, 114 - 14º

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 94

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

INSPETOR DO TRABALHO DO M. T. I. C. — VENC. Cr$ 3.590,00. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Direito do Trabalho, Direito Civil, Direito Constitucional, Direito Penal e Português. Provas de habilitação: Matemática, Estatística, Direito Administrativo. Qualquer candidato pode assistir a uma de nossas aulas, sem compromisso. Turma nova, às 18 horas. Restam poucas vagas.

DACTILOGRAFO DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA — VENC. Cr$ 2.620,00. Muitas vagas. Ambos os sexos. Dactilografia, Português e Geografia. 3 turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, com aulas diárias. Mensalidade: Cr$ 100,00.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S|A. — VENC. Cr$ 3.850,00, mais gratificações. Português, Matemática, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Pela manhã, à tarde e à noite, 3 turmas novas de preparação em tôdas as matérias, inclusive Francês e Inglês, com aulas diárias, ministradas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil. Mantemos, para o interior, curso por correspondência completo, com numerosos exercícios. Peçam informações.

PROVAS A REALIZAR-SE

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
25|4|54 — Às 8 horas — Português
27|4|54 — Às 19 horas — D. Administrativo e Leg. Pessoal
29|4|54 — Às 19 horas — Matemática, Estatística e Geografia
2|5|54 — Às 8 horas — Direito Constitucional, Civil e Penal.
FISCAL DO I. A. P. I.
25|4|54 — Contabilidade geral.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADOS E VISTA DE PROVAS

CONTADOR DO I. A. P. M.
12|4|54 — Identificação de tôdas as provas, às 10 horas.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S|A
ESCRITURARIO DO D. C. T.
CONTABILIDADE GERAL
PORTUGUES E MATEMATICA.

APROVAÇÕES DO CURSO CARIOCA

ALUNO: Paulo Maciel Schilkovsky, no Concurso para Contador do I. A. P. I.

Colocando sempre nos serviços públicos federal, municipal e autárquico grande número de seus alunos, graças a um ensino bem orientado, o CURSO CARIOCA tem o prazer de tornar pública, hoje, mais uma de suas inúmeras aprovações: a do seu prezado aluno Paulo Maciel Schilkovsky, no concurso para Contador do I. A. P. I.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º andar — Tel.: 42-1144

TUDO PARA CONCURSOS

ARTIGO 91 — CURSO CARIOCA — Av. Rio Branco, 147 — 2º — Tel: 42-1144

MENSALIDADE 100,00 — ASSISTAM A AULAS SEM COMPROMISSO

DACTILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA

(Escola aberta para os bons empregos)

Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA — Av. Rio Branco, 147, 2.º andar, telefone: 42-1144

MATEMÁTICA

Prepara-se, com segurança, para os próximos concursos que vão ser realizados (Auxiliar-Administrativo, Escrevente-Dactilógrafo, Escriturário, etc.) estudando, desde já, em turmas especialmente organizadas para o ensino exclusivo da Matemática e que terão início, ainda esta semana, no CURSO CARIOCA. Orientação própria do seu Diretor, com aulas metódicas e simples, nas quais serão resolvidas tôdas as questões dadas nos últimos concursos do DASP e Autarquias. Ótima oportunidade para os que não têm base e para aqueles que desejam rever os programas, aperfeiçoando os seus conhecimentos. Sucesso absoluto. Mensalidade: Cr$ 100,00.

CURSO CARIOCA

AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL: 42-1144

ENGENHARIA E ARQUITETURA

Estamos organizando turmas novas para os próximos vestibulares de Engenharia e Arquitetura, orientadas por professôres das Faculdades, engenheiros, com longo tirocínio nas especialidades e que já aprovaram centenas de candidatos às diversas Escolas. Turmas pequenas, com início breve, destinadas àqueles que realmente desejam aprender. Ensino objetivo e prático, com numrosos exercícios e problemas típicos dos vestibulares à E. N. E. e à F. N. A. Aulas diárias. Mensalidade módica: Cr$ 200,00. Visite-nos sem compromisso.

CURSO CARIOCA

AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL: 42-1144

CONCURSOS 200,00

De manhã, à tarde e à noite

MENSALIDADE

INSTITUTO PINTO MOREIRA

Av. Rio Branco, 151, 14.º andar, sala 1.408
Telefone: 32-9475

INSTITUTO VIVA JESUS

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
PRIMÁRIO — ADMISSÃO
Alfabetização em 3 meses
Educandário essencialmente católico, com eficiente orientação técnica.

MATRÍCULAS ABERTAS

RUA SANTA ALEXANDRINA, 125 — TEL.: 28-1006 — RIO COMPRIDO.

$68, VÁ TIRAR UMA FOTO DE SEU FILHINHO TAMANHO 18/24 POR APENAS $68,
Oferta do «FOTO STUDIO UNALD», av. 13 de Maio, 23, 5.º andar, sala 521

Música

«La Bohéme», no Teatro Municipal

COM "La Bohême", de Puccini, realizou-se a segunda récita de assinatura da Temporada de Arte Nacional. Soubemos, pelo programa distribuído ao público, que essa foi a 80ª representação da ópera no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O centenário está próximo. E, possivelmente, será festejado com discursos e foguetes: de gustibus et coloribus non est disputandum — já diziam os escolásticos da Idade Média...

Sob o ponto de vista artístico, "La Bohême" manteve-se em nível, quase igual ao do espetáculo de estréia ("Lo Schiavo"), caracterizado pelo mesmo amálgama de intérpretes novatos e outros mais experientes. Assim, desde logo se impõe uma seleção natural no elenco, destacando-se o trio Cecília Mota, Raul Gonçalves e José Perrota, que, de fato, deram boa contribuição vocal e cênica ao libreto de Illiaca e Giacosa. O mesmo não diremos do veterano Nino Crimi, que, no "Alcindoro" não alcançou a arte de Tarquínio Lopes, no "Benoit".

Estabelecido o esquema acima, seja-nos lícito analisar os cantores, de acôrdo com respectivos papéis. Cecília Mota, na "Mimi", confirmou o êxito de apresentações anteriores, convencendo pela bela voz e expressividade de interpretação. Apreciamos, sobretudo, a emotividade com que cantou a ária "Mi chiamano Mimi" e "Addio". Até mesmo nos duetos com o tenor, Cecília Mota conseguiu manter a esplêndida qualidade de sua atuação, merecendo calorosos e justos aplausos. Edgar Veloso, porém, denotou absoluta falta de preparo para a incumbência do papel de "Rodolfo". Cantou mal, e quase sempre fora de ritmo, defeito que se acentuou no último ato. E' lamentável, pois Veloso já nos havia proporcionado boas exibições em "La Bohême". Raul Gonçalves, no "Marcello" confirmou suas possibilidades canoras, prestigiando o elenco, sempre que estava no palco. Com dedicação aos estudos, Raul Gonçalves muito terá que progredir em sua arte, que já se mostra apreciável. José Perrota, no "Colline", viu-se obrigado a bisar a "Vecchia Zimarra", o que prova o desempenho correto do papel. José Ben Simon cativou de maneira aceitável no "Schaunard". Falemos, agora, de Mione Amorim, jovem cantora até agora completamente desconhecida para o nosso público, a quem coube encarnar a "Musetta". Possuidora de atributos inatos para a carreira lírica, e muito desenvolta em suas atitudes, resta-lhe cuidar de aprender a técnica vocal, que muito lhe falta, além da interpretação cênica da "Musetta", à qual a boemia determinada pelo libreto não exclui certas regras da arte de representar, dentro de limites lógicos, sem exagêros. Mas, convenhamos, a famosa ária do segundo ato, na voz de Mione Amorim, permite-nos confiar na evolução artística da estreante.

A orquestra, sob a regência do maestro Santiago Guerra, fêz milagres para manter o equilíbrio do espetáculo, sendo levada, às vêzes, a tocar demasiadamente forte, encobrindo as vozes dos cantores. Cenários conhecidos, de Franco Ceuni. Carlos Marchese atuou como "regisseur" e Ernesto de Marco substituiu o saudoso e competente "ponto" Mário Bruno.

Int.

CONCERTO DE MÚSICA ESPANHOLA NA A. B. I. — Realizar-se-á na próxima têrça-feira, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, dedicado aos associados da Casa do Jornalista e suas famílias, um concêrto da orquestra Capricho Espanol. O programa será constituído exclusivamente de músicas espanholas, do popular ao clássico. Os convites para êsse concêrto podem ser procurados na secretaria da A. B. I., havendo um limitado número de convites para os amigos da Casa. Na gravura, parte da orquestra

"La Bohème" no Teatro Municipal

Na encenação de hoje da ópera "La Bohême", de Giacomo Puccini, se apresentará o soprano Ivone Zita no papel de "Mimi", e veterano tenor Assis Pacheco vivendo, mais uma vez, o "Rodolfo". Os demais personagens terão a interpretação da récita de estréia: "Museta", soprano Mione Amorim; "Marcelo", barítono Raul Gonçalves; "Schaunard", barítono José Ben Simon; "Colline", baixo José Perrota; "Benoit", baixo Tarquínio Lopes; "Alcindoro", tenor Nino Crimi.

A regência estará a cargo do maestro Santiago Guerra. O "regisseur" será o sr. Carlos Marchese. Cenários de Franco Ceni. Cenotécnico, Mário Conde, e ponto, Ernesto de Marco.

Recital Beethoven na Cultura de Niterói

Será hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital Beethoven oferecido pela Cultura Artística de Niterói ao seu quadro social, com o pianista austríaco Friedrich Gulda.

O programa é o seguinte: Sonata op. 109, nº 30, em mi maior, Sonata op. 110, op. 31, em lá bemol maior, e Sonata op. 111, nº 32, em dó menor. Gulda interpretará, portanto, as últimas das trintas e duas sonatas para piano do gênio de Bonn.

«Madame Butterfly», na próxima quarta-feira

Na próxima quarta-feira, terão os frequentadores da temporada lírica a apresentação da ópera "Madame Butterfly", de Puccini, terceira récita de assinatura noturna.

Tito Schipa no Teatro Municipal

Tito Schipa está realizando uma rápida "tournée" de despedida através da América Latina. Está marcado para a tarde de sábado, 24, o único recital que o artista realizará no Rio, no Teatro Municipal.

Este recital faz parte da Temporada Oficial de Concertos dêste ano.

Os ingressos serão postos à venda às 10 horas do dia 13.

Orquestra Sinfônica Brasileira

PETROUCHKA — DE IGOR STRAWINSKY — Será realizado no próximo sábado, dia 17, às 16h30m, no Teatro Municipal, o quarto concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. O maestro Eleazar de Carvalho será o regente e terá como colaborador o violinista brasileiro Oscar Borgerth, que executará o Concêrto para violino e orquestra de Assis Republicano. Além dêsse concêrto constará o programa da 2ª Sinfonia de Borodine e da obra de Igor Strawinsky, que será executada completa e em primeira audição — Petrouchka.

SÓCIOS DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CÂMERA — Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, sita na avenida Rio Branco, 137 — 8º andar — Sala 803, as inscrições para sócios do Departamento de Música de Câmera da O.S.B. que êste ano apresentará grandes obras do repertório internacional camerístico.

Valôres novos da ABI

Continuam abertas até 30 do corrente as inscrições para o concurso de Valores Novos da Associação Brasileira de Imprensa, com a colaboração da Academia de Música Lorenzo Fernandez. Informações no 10º andar da A.B.I.

Próximos concêrtos

ABRIL

Amanhã — Cultura Artística — Concerto de música sacra — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Têrça-feira, 13 — Pianista Gulda — Teatro Municipal, às 21 horas. — (Ciclo Beethoven).

*

Têrça-feira, 13 — Orquestra Capricho Espanhol — A. B. I. às 21 horas.

*

Sábado, 24 — Tenor Schipa — Teatro Municipal.

Cultura Artística

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, ao apresentar, em primeira audição, "As 7 últimas palavras de Cristo", de Haydn, e o "Stabat Mater", de Pergolesi, associa-se a Cultura Artística, de certo modo, ao iniciar a sua temporada de concertos dêste ano, às comemorações da Semana Santa. Participam do programa o maestro Lionello Forzanti que regerá a Orquestra da Rádio Ministério de Educação, que se apresenta pela primeira vez em público, e o Côro Feminino da Associação do Canto Coral, ensaiado pela professôra Cleofe Person de Matos. Serão solistas o contralto Guisela Blanck e o soprano Maria de Lourdes Cruz Lopes.

Ballet da Juventude

O sr. S. Castelo Branco estêve ontem visitando as novas instalações do Ballet da Juventude, do qual foi fundador e seu primeiro diretor geral. O artista, que agora regressou ao Rio depois de algum tempo de ausência, expressou seu contentamento pelo progresso da instituição de nossa mocidade e elogiou as novas dependências da casa.

Associação Musical Juvenil

A Associação Musical Juvenil comunica aos interessados que foi reorganizado seu grupo coral, e convida a todos os jovens que desejam participar de seu côro a fazer suas inscrições na rua da Carioca nº 30, 1º andar, das 18 às 20 horas, diàriamente.

Representação do «Pássaro de fôgo»

PARIS — A Ópera apresentou, com sala repleta, "L'Oiseau de Feu", de Stravinsky, que foi criada no mesmo teatro em 1910 pelos "Ballets de Serge de Diaghilew".

Estrêlas e astros russos tomaram parte na interpretação, especialmente Nina Vyroubova, que fêz o "pássaro"; Youli Algaroff incarnou o príncipe Ivan. Serge Lifar que, em 1929, interpretou o papel de Príncipe no mesmo "ballet", fêz, desta vez, o velho Feiticeiro; e a estrêla francêsa Christiane Vaussard interpretou a Princesa.

Os cenários, de Georges Wakhevitch, inspirados na iconografia bizantina, muito concorreram para o êxito do espetáculo, que marcará época nas representações coreográficas da Ópera.

no LAR e na SOCIEDADE

Duas verdades incontestes

As rivalidades entre alunos de algumas escolas de frequência numerosa fazem parte da crônica do ensino. Sempre existiram. Não costumam passar de epigramas ingênuos com que uns e outros procuram ridicularizar-se mutuamente; embora não sejam raros os casos em que elementos menos avisados vão mais longe nessas manifestações inamistosas, que degeneram em atos de agressão física. Ainda aí, entretanto, findos os ponta-pés reveladores da bravura dos adversários, cada grupo vai para seu lado, cônscio da vitória, e não se fala mais nisso.

Bobagem de criança. E' certo que, entre os brigões, aparecem, às vêzes vários taludos. São taludos, entretanto, apenas por fora, porque, por dentro, são menores que os pequenos.

Não foi, porém, o que ocorreu, quinta-feira, na Escola Técnica Nacional. Corrijamos: o que parece ter ocorrido nessa Escola; pois já ninguém mais sabe, seguramente, o que se deu, de tal jeito as versões primeiras vão sendo gradativamente substituídas ou invertidas — substituições ou inversões que, todavia, não conseguem reduzir a gravidade do incidente, não tanto com relação à parte que nêle tiveram os meninos dos dois estabelecimentos do Estado, como, sobretudo, pela inequívoca responsabilidade dos que deveriam e poderiam tê-lo evitado. Essa responsabilidade infelizmente, não se dilui, por maiores que sejam os esforços, na confusão dos depoimentos, e por mais que se pretenda atribuir as proporções do episódio ao sensacionalismo das reportagens.

Mas, em meio a tôdas essas dúvidas, há, desde já, duas verdades apuradas: o Horácio Antônio da Fonseca Lucas, em vez de regressar, findas as aulas, ao lar modesto, foi levado, com grandes pompas oficiais, para o cemitério; e seus pais — era filho único! — são, hoje, dois mortos insepultos.

Negue-se tudo — menos isso. — L.

NASCIMENTOS

REGINA CÉLIA — O sr. Sebastião Cunha e Costa, funcionário dêste jornal e sua espôsa sra. Hilda Attila Costa, participam o nascimento de sua filha REGINA CÉLIA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Jorge Cunha Henriques.
— Sr. Manuel de Sousa.
— Cap. Newton Neiva de Figueiredo.
— Sr. Isaac Moutinho, jornalista.
— Sr. Aurélio Cabral de Andrade.
— Sr. Mário Gama.
— Gal. Amauri Kruel.
— Sr. Miguel de Arco e Flexa.
— Sr. Roberto de Sousa Coelho.
— Sra. Sílvia de Leon Chalreo.
— Jornalista Trófilo B. Pereira.
— Sr. Tasso da Silveira.
— Sr. Aníbal Falcão de Barros Cassal.
— Sr. Mário Ernani S. de Castro.
— Prof. Sílvio N. Guimarães.
— Menina Ione, filha do sr. Antônio Maia Pereira, funcionário dêste jornal e de sua espôsa, sra. Maria Cecília Dantas Pereira.

Farão anos amanhã:

Gal. Mendonça Lima.
— Dr. Francisco de Paula Chaves.
— Dr. Valdemiro Prado de Moura.
— Dr. Ernesto Gurgel Valente.
— Dr. Ademar de Faria.
— Sr. Henrique Aristides Guilhem Sobrinho.
— Sr. Álvaro Alves Diniz.
— Sr. Joaquim Santos.
— Dr. Cleanto de Albuquerque.
— Sr. Manuel Dias Machado.
— Sr. Ivan Chagas Guimarães.
— Sr. Tomás Catunda Sobrinho.
— Sr. Oton Leonardos.
— Sr. José de Lima Filho.
— Sr. José Maria Pena Barros.
— Sra. Estela Guilhem Pinto.
— Sra. Berta Machado de Oliveira.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Durval Murilo de Almeida Ramos e Dalva Timóteo; Válter de Carvalho Barros e Oda Severino Pereira; Ernani da Conceição e Leila Alexandre da Silva; José Lôbo Nogueira Marques e Gilda Mendes; Nilton Correia de Sousa e Valo Vieira Lopes; Francisco de Sousa Teixeira e Ivanaza Ferreira Saraiva; Jaimirels da Soledade Monteiro e Teresa Lopes Duarte; Firmino Machado e Piedade Veiga; José Barbosa e Alda Irene; Arnaldo Jorge Santiago e Ofélia Silveira da Silva; Valdemar de Almeida e Ariete Batista Blanco; Artur Gonçalves Lima Neto e Cidéa Lima; Ernesto Pereira Ventura e Angélica do Carmo Loureiro; José Ferreira Porteia e Miriam Rodrigues Lisboa; Ari Bastos Peixoto e Vera Godói Ilha; Domingos Martins e Maria Aparecida Nunes; Aquelides Francisco Pereira e Guiomar Evangelista dos Santos; Francisco Henrique de Oliveira e Lusineth Maria de Santana; José Azevedo Araújo e Laurindo Aventino Rodrigues de Carvalho; Elias Habib Fayd e Maiha Amed; Ivan Ferreira Lima e Neusa de Oliveira Alves; Manuel Benedito Correia e Neusa de Oliveira Pontes; Valdir Fernandes Moema Braga Melo; Valdemar Fernandes Lopes e Irene Cecília Padel; Eduardo Spazzafumo e Albertina da Silva Costa; Miguel de Araújo Gomes Neno e Leta dos Santos Matos; Sérgio Augusto Pires e Nancl Esteres; Válter Seixas e Neide Ramadinha; Joaquim Rodrigues e Zélia Pinto Ribeiro; Jorge Batista da Silva e Aldé Ribeiro Rubens Andreassi e Adelina dos Santos Lopes; Hélio Rodrigues Pereira e Diva Correia da Silva; José Antônio Marsico Narciso e Lígia Marques Costa; Nilton de Oliveira Duarte e Esmeralda Dias Figueiredo; Francisco Paulo Magaldi e Maria Alice Castro Brum; José Liberato Fazzion e Maria de Lourdes Fuzzato; Aldir da Silva Amaral e Marília Boeira Lopes; Léo da Silva e Adinéa Sampaio; Manuel Moisés de Oliveira e Marlene de Sousa; Pedro Ernesto Gonçalves e Haidé Doria; José Pires Loureiro Filho e Vanda Vieira Borges; José Francisco da Silva e Inês de Almeida; Henrique Juliano Costa de Oliveira e Helena Vale de Barros; Manuel Rodrigues Boico e Maria Berta Anaquim.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA LUIZA PASSACANTILLI — JORNALISTA ARI PINHEIRO — Será realizado, têrça-feira próxima, às 14 horas, no Pretório do Rio de Janeiro, o enlace matrimonial da srta. Maria Luísa, filha do industrial, sr. Pietro Passacantilli e da sra. Zaira Junqueira Passacantilli, com o jornalista sr. Ari Pinheiro, filho do dr. João Alvino de Almeida e da sra. Amélia Pinheiro de Almeida. Serão padrinhos por parte da noiva o sr. Pietro Passacantilli e sra. Elza Junqueira Sabbado, e do noivo o sr. Álvaro Novais Pinheiro e sra. Amélia Pinheiro de Almeida.

BODAS DE OURO

SRA. ODETE B. FERREIRA BARROS — CAP. JAIME B. FERREIRA BARROS — Comemorará têrça-feira próxima, suas bodas de ouro, o casal sra. Odete B. Ferreira Barros — Cap. Jaime B. Ferreira Barros. Nesse dia, os filhos, genros e noras mandarão rezar missa às 7 horas, na Igreja de São Sebastião, em Deodoro.

AÇÃO DE GRAÇAS

VESTIBULANDOS EVANGÉLICOS — Por motivo da aprovação conseguida por estudantes evangélicos nos exames vestibulares de diversas escolas de nível superior, a Associação Cristã de Acadêmicos fará realizar, hoje, às 11 horas, na Igreja Metodista, praça José de Alencar, 4, um culto de Ação de Graças.

RECEPÇÕES

EXPOSIÇÃO «KOKOSCHKA» — A diretoria do Museu de Arte Moderna, oferecerá, têrça-feira próxima, em sua sede na rua da Imprensa, 16-A, uma recepção às 18 horas, por ocasião da abertura da exposição «Kokoschka».

MINISTRO LUDWIG ERHARD — O embaixador da Alemanha e sra. Oellers oferecerão têrça-feira próxima, na Sociedade Hípica, uma recepção em honra ao ministro da Economia Nacional da República Federal da Alemanha, sr. Ludwig Erhard.

ALMOÇOS

TÉCNICOS DA F.A.O. — Realizou-se, no Clube da Aeronáutica, o almôço oferecido pelo ministro da Agricultura aos técnicos da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, que vieram ao Brasil a fim de estudar nossos problemas agrícolas e reunir elementos para a próxima Conferência Regional da F.A.O. em Buenos Aires.

VIAJANTES

Pela Braniff Airways chegaram ao Rio de Janeiro as seguintes pessoas: de Lima, Andre Waterkeyn, Robert Williamson, Eleanor Hardy, Robert Hardy, Clay Hardy, Thomas Hardy, Ricardo Buendia, Luís Garcia, Clotilde Salazar del Carpio e Elinor Hardy; do Panamá: Beatriz Kater, Alison Kater, Hans Kater e Pierre Medavar, e, de Miami: Venâncio P. Veloso, William W. Vandergracht e José P. Barbedo.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, segunda-feira, as seguintes:

Dalila Damian — 10 horas — São Francisco de Paula.

Sílvio Washington Sampaio — 7h30m — Basílica de N. S. Auxiliadora (Salesianos).

Manuel Caetano — 8h30m — Igreja dos Capuchinhos.

Guilhermina Cândida de Sousa Vieira — 9h30m — N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria da Soledade Freire — 9h30m — São Francisco de Paula.

Luís Antônio Bisaggio — 10 horas — N. S. do Carmo.

Henrique Augusto d'Almeida Camilo — 11 horas — Santa Cruz dos Militares.

Otávio França Soares — 10h30m — N. S. da Conceição e Boa Morte.

Artur Lopes Areias — 10h30m — Santa Cruz dos Militares.

João Ribeiro Machado — 9 horas — N. S. do Carmo.

Edgar Berênger — 8h30m — Santo Afonso — Tijuca.

TEATRO

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção)

Festival de poesia

«Os saltimbancos» anunciam um Festival de Poesia, a realizar-se no próximo dia 18, no Sanatório Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, onde, aliás, apresentarão «O oráculo», de A. Azevedo, e «O diabo enlouqueceu», de Paulo Magalhães. Atuarão como declamadores: José Brasil e Válter Tobias.

Reformas no Teatro República

E' intenso o trabalho no Teatro República, para o lançamento, na primeira quinzena de maio, da companhia de revistas dirigida por Freire Júnior, que vai estrear com o original dêste autor, intitulado «E' sôpa no mel». Chianca de Garcia, diretor de espetáculo, e Santa Rosa, o cenógrafo, vão realizar grandes reformas da platéia do teatro, colocando passarelas, que atravessarão, lateralmente, tôda a platéia, ligando-se em plano mais alto com os camarotes. Enquanto Santa Rosa e Chianca de Garcia tratam dos cenários e reformas, a coreógrafa Juliana Yanakiewa inicia a seleção de 50 bailarinas.

Teatro Nacional Popular Francês

PARIS — A «troupe» do Teatro Nacional Popular acaba de fazer importante aquisição: Maria Casarès.

A grande artista deverá estrear no começo de julho, durante o festival de Avignon, fazendo Lady Macbeth, ao lado de Jean Vilar, no papel de Machbeth.

Foi, também, contratada pelo TNP, a atriz Silvia Monfort, que será Chimene no «Cid».

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

...hece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — Universidade Rural. 18.20 — Gravações. 19.15 — Resenha esportiva. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Histórias da vida. — A Voz da Profecia. 22.30 — A discoteca em sua casa.

RADIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 KCS)

18 horas — Audição de João Dias. 18.30 — Brincando com o mundo. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Papel carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar.

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.030 KCS)

15.30 — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Esporte amadorista. 22.20 — Informações Argentina. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

RADIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 KCS)

15.30 — Futebol, com Luiz Mendes. 19.05 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.35 — Mesa redonda. 23.30 — Canta o seresteiro.

RADIO ELDORADO
(ZYZ-22 — 850 KCS)

18.30 — Ritmos modernos. 19 — Mosaico da Bolívia. 19.30 — Momento musical. 20 — O que vai pelo turfe. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho feliz.

EMISSORA METROPOLITANA
(PRD-2 — 1.080 KCS)

14.20 — Jornadas turfísticas. 17 — Broadway melodies. 18 — Orquestras famosas. 19 — Domingueira dançante. 21 — The Hit Parade do passado. 21.30 — Gente nossa. 22 — Música de romance. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Programa «grill-room».

RADIO MAYRINK VEIGA
(PRA-9 — 1.220 KCS)

18 horas — Rádio-baile. 19 — Aí vem o sucesso. 19.30 — Programa variado. 20 — O mundo vai levando. 20.30 — A princesa canta. 21 — Trio Nagô. 21.30 — Programa variado. 23 — Gravações. 24 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING
(BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

CHEGOU, CHEGOU AFINAL

Grande quantidade de blusões, em artigo de ótima apresentação, embalagem de luxo etc. a Cr$ .... 55,00 cada um, dando base de ser revendido a Cr$ 100,00. Venha correndo no Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos

Motoristas, alerta
Cr$ 70,00

Gaullier aviza que já chegaram os números que estavam faltando. Camisas uniforme a Cr$ 70,00. Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos

De colher para os revendedores

Gaullier esta semana dispõe de grande número de blusões de fina apresentação e embalagem de luxo a Cr$ 55,00, que podem ser revendidos a Cr$ 100,00. Gaullier Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos.

SRS. EMPRESARIOS DE ÔNIBUS — Tendes carros já impróprios para as grandes carreiras, mas ainda com bons motores? Poderão servir, com uma pequena transformação, para nova emprêsa, de diversões, para andar de vagar e estarão correndo bem. — Tenho carta patente para 15 anos e tenho pago já algumas anuidades; tenho também título registrado para a mesma emprêsa e por 10 anos. — Venham falar comigo: — Manoel Vasconcellos — Rua Ipameri, 38 — Estação de Cordovil — Estrada do Pôrto Velho.

É claro que meus dentes ficaram mais brancos!
...agora uso
PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO
Contém o ativo Elemento S.R. a melhor proteção para as gengivas

PERDEU-SE NUM TAXI

Passageiro que viajou dia 8 de Bonsucesso para à praça da Independência, em «Plymouth» preto, e deixou um embrulho, pede para telefonar têrça-feira, para 30-2757, chamando dr. Herriot.

MALHAS!!

Grande e variado sortimento — Preços de arrasar!

Casaco pura lã	de 350,	por	199,00
Conjunto pura lã	de 350,	por	249,00
Blusas pura lã	de 199,	por	125,00
Cardigan de	de 250,	por	149,00
Saias xadrez, lãs plissadas ..	de 185,	por	120,00
Casacos 2/4, de lã	de 500,	por	345,00

VER PARA CRER
MODERNA
7 DE SETEMBRO, 178

MADEIRAS E MATERIAIS

Aduelas canela 1ª	m.	8,60
Alizares canela 1ª	m.	3,50
Marcos canela 1ª	m.	7,20
Quarto redondo canela 1ª	m.	2,50
Moldura grafitex canela 1ª	m.	2,50
Assoalho peroba rosa paulista	m2.	68,00
Fôrro peroba rosa paulista	m2.	42,00
Sarrafos de pinho	m.	2,50
Ripas de pinho	m.	1,20
Ripas de peroba	m.	1,30
Caibros peroba do campo	m.	9,00
Tacos canela 1ª	m2.	50,00
Tacos peroba campo 2ª	m2.	48,00
Tacos peroba campo 1ª	m2.	68,00
Tacos sucupira preta 1ª	m2.	68,00
Tâboas pinho aparelhadas	Pé	4,00
Janelas venezianas e postigos	a	490,00
Portas de cedro almofadas	a	333,00
Parafusos para telhas ETERNIT	a	3,00

Distribuidores das afamadas telhas WERNECK — Tâboas e pernas de pinho para construções

Fogões a gás — Banheiras — Bidets — Lavatórios — Cerâmicas — Enceradeiras — Liquidificadores — Exaustores — Tubos APOLO — Telhas onduladas e Caixas d'água «ETERNIT».

R. Adolfo Bergamini 111/113 (Engenho de Dentro)
Telefones 29-5097 e 49-1710

UM PRESENTE PARA SUA FILHINHA...

oferecido pelo Departamento de Modas para Meninas d'A Exposição Carioca

Vindo de Paris e agora contratado pela A Exposição Carioca - para **fotografar sua filhinha** - acha-se agora à sua disposição, no Departamento de Modas para Meninas, o famoso fotógrafo francês JEAN LOUIS, especializado em "portraits" de crianças. Tôdas as compras de 300 cruzeiros que a Sra. realizar neste Departamento, **dão-lhe direito a uma fotografia de qualquer criança de sua família.**

Tôdas as fotografias são montadas em luxuosa "passe-partout"

LEVE SUA FILHINHA AO DEPARTAMENTO DE MODAS PARA MENINAS NO 5.º ANDAR D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA E GANHE UMA LINDA FOTOGRAFIA!

PARA SENHORAS E MENINAS
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA

CURSO JOAQUIM NABUCO apresentou 95 candidatos e foram aprovados 87 (nomes dos aprovados no «Diário de Notícias», de 28-3-54). Início das turmas. Informações: 17 às 19 horas. — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador.

PREPARATÓRIO DE CADETES
(Exército e Aeronáutica)
Escola de Oficiais Especialistas
Mensalidade — Cr$ 200,00
Especialistas de Aeronáutica — Cr$ 120,00
RUA MARIA FREITAS, 73 — GRUPO 204
MADUREIRA

Conservatório Brasileiro de Música

DEPARTAMENTO DE COPACABANA
DIREÇÃO: — PROF. ALDA MORAES PINTO BASTOS
Rua Domingos Ferreira, 25 — 3º andar — Tel.: 37-3775.

Inscrições para os Cursos de Iniciação Musical — Infantil — Piano — Violino — Acordeon — Violão — Canto — Transporte e Acompanhamento — Matérias teóricas. Cursos intensivos para os exames vestibulares do Curso Oficial, em fevereiro de 1955.

EXAME DE ADMISSÃO

Assegure o futuro educacional de seu filho, preparando-o convenientemente para admissão aos Colégios Militar, Pedro II, Instituto de Educação e demais estabelecimentos congêneres. Ensino eficiente e garantido. Preleções intensivas. Professôres registrados, com longa prática. Inscrições abertas. Informações, à rua Almirante Tamandaré, 67 — Aptº 105 — Flamengo.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO

Curso completo de Técnico de Laboratório de Análises Clínicas, para preparar candidatos ao próximo concurso da Prefeitura (Carreira de «J» a «O». 3 horas de aula por semana. Aulas práticas, com distribuição de resumos. Laboratórios recém-instalado, com recursos para tôdas as técnicas modernas. Número reduzido de vagas. Informações: das 9 às 11 horas, pelo telefone: 42-9514.

Escola de Preparação Musical

(REGISTRADA E FISCALIZADA)
Mantém os seguintes cursos. (Diurno e Noturno): INICIAÇÃO MUSICAL (idade de 4 a 7 anos), TEORIA MUSICAL, PIANO, ACORDEON, VIOLINO, CANTO, etc.
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA GENERAL BELEGARD, 245 — ENGENHO NOVO — TEL.: 22-2698.

CURSO HÉLIO ALONSO

PRÉ-VESTIBULAR PARA AS FACULDADES DE DIREITO E FILOSOFIA
Rua da Assembléia, 93|95 — 17º andar — Sala 1.707.
(Esquina de avenida Rio Branco)
HORARIO: — Têrças, quintas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas, das 16 às 18 horas e das 19 às 22 horas.
Informações: — Tel.: 42-6662, das 13 às 15 horas.
TURMAS AINDA EM INÍCIO.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426

OS OFICIAIS DE MARINHA, professôres, comunicam:
PELA MANHÃ: 8 às 10 horas — Rua México, 98 — 5º andar.
A TARDE: 14h30m às 17 horas — Rua Senador Dantas, 118.C — 1º
INSCRIÇÕES ABERTAS — Nº de matrículas limitado.
Procurem conhecer nossa ENORME LISTA de aprovados.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. C. Pedro II)
Rua México, 31 — 9º andar — grupo 904 — Tel.: 42-3465

ART. 91 — MATRÍCULAS ABERTAS

Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos, para candidatos sem base.
ADMISSÃO COLÉGIO PEDRO II
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
CURSO INTENSIVO — MATRICULAS ABERTAS
ADMISSÃO — NORMAL
INST. EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA — MATRICULAS ABERTAS
Mensalidades módicas.

APRENDA EM 10 MESES

DESENHO ARQUITETÔNICO
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSIVEL A QUALQUER UM

O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TECNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niteroi: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Solidariedade da U.M.E. ao estudante gaúcho

Confiantes na Justiça, aguardam o julgamento no Tribunal Superior do Trabalho — Dignidade e respeito humano

Demitiu um estudante, revisor de um de seus jornais, no Rio Grande do Sul, porque deixara passar uma notícia contra a sua pessôa — Solidariedade da União Estadual dos Estudantes do Rio Grande do Sul e da União Metropolitana dos Estudantes — Criticado acerbamente, no manifesto que publicamos, o proprietário dos "Diários Associados"

Os estudantes secundaristas do Rio Grande do Sul conseguiram publicar no «Diário de Notícias» daquele estado, de propriedade do sr. Assis Chateaubriand, uma notícia atinente a atitudes do referido senador em terras estrangeiras. O fato de uma crítica de tal natureza ter sido publicada em um órgão da cadeia dos «Diários Associados» levou o sr. Assis Chateaubriand, segundo os informantes, a demitir impiedosamente o revisor pelas mãos do qual havia a mesma passado.

Manifesta-se, agora, contra o atentado, a União Metropolitana dos Estudantes, denunciando de público, por intermédio dêste jornal, a atitude do proprietário daquela cadeia de jornais».

E' do seguinte teor o manifesto daquela entidade estudantil:

«HONESTIDADE E DECADÊNCIA»

A União Metropolitana dos Estudantes, órgão máximo de representação da classe universitária, vem a público denunciar, uma vez mais, a vil baixeza do proprietário de uma poderosíssima cadeia de jornais, por seus atos já costumeiramente tão conhecidos e enlameados como êle mesmo.

Assis Chateaubriand, «Chatô» na intimidade, «hombre fuerte» e que «mala suerte», afoito às grandes lutas e inescrupuloso em todos seus atos, comete um crime a mais dentre tantos conhecidos. Visando, frontalmente, os brios de uma classe inegàvelmente líder desta Nação. Ao pensar, que nos iria intimidar por seu poderio que se reveste em 28 jornais, 19 estações de rádio-difusão, 2 televisões, 5 revistas, 3 laboratórios, uma fábrica de celulose, além de fazendas de algodão, arroz, café e gado, demite, êste escárneo de ambições desenfreadas, um simples funcionário estudante, revisor de um seu jornal e que, jamais, poderia embargar artigo ao chegar em suas mãos.

Criticado que foi, por uma nota dos Estudantes Secundaristas do Rio Grande do Sul em seu jornal «Diário de Notícias», caberia a seu diretor que tinha conhecimento prévio do mesmo, aceitá-lo ou não, de acôrdo com as conveniências do seu «Imoral Dono».

Versavam estas críticas sôbre as bacanais recreativas do senhor Chateaubriand em terras estrangeiras, enquanto que o nordeste brasileiro — sua terra natal — é assolada pela miséria e açoitada pela sêca. Em consequência de todos os maus costumes que lançavam, em boa hora, uma campanha contra a má leitura infanto-juvenil, bandeira já desfraldada por um digno homem público o senhor ministro da Educação e Cultura, professor Antônio Balbino.

A êste, em nota oficial da União Metropolitana dos Estudantes, já foi declarado o nosso ponto de vista da acertada e dignificante medida, propondo-nos a combater, de ombro a ombro, tudo o que pudesse ferir o decôro de nossa sociedade e de nossas famílias.

Um artigo, com prévio conhecimento da direção de um jornal, não pode ser interceptado por um funcionário humildemente graduado. Entretanto, mais empistolado era o senhor diretor, e sua demissão, após 25 anos de esplêndido serviço, à causa de seu senhorio, poderia provocar um certo mal estar na educada gente da linda capital gaúcha. Perdido na 1ª e 2ª instâncias da «Junta de Conciliação e Julgamento» de Pôrto Alegre, viu-se em apuros com a intransigente Justiça suína, para pagar pelo crime cometido.

Senador que é, desfrutando, por infelicidade da Pátria e de seus pares de uma posição que deveria exigir escrúpulos e moralidade, recorre esta criatura, em desespêro de causa, ao Tribunal Superior do Trabalho do Rio de Janeiro.

Admitindo que poderá influir decisivamente, com a mudança do clima, na solução favorável do impasse, lança mão de seus meios de ação para ter ganho de causa. Engana-se redondamente o senhor Chatô, homem insaciável por «bacanais» e que neste setor é mestre, pois os homens da justiça nunca se impressionam pelo poderio de quem quer que seja. Ainda mais, no presente caso, que somos fôrça bem mais poderosa que todos os seus bens.

Não é sòmente combatendo comunistas, pelos quais esta entidade nutre especial e particularíssima atenção, que êle levará a Nação à sua independência e a dias melhores. Não é muito menos extorquindo, que êle conseguirá a admiração da juventude brasileira.

Cumprindo com seu dever para com o país, pagando impostos tão grosseiramente sonegados, respeitando o direito de cada um para ser respeitado, evitando escândalos para uma maior autoridade dêste Brasil, já tão sacrificado, estaremos numa mesma canalização de idéias e raciocínio.

Ao universitário sul-riograndense, Alípio Rodrigues da Silva, hipotecamos nossa irrestrita solidariedade. Julgado ofendido e atraiçoado em seus ideais, prossiga a luta, que é a luta de uma classe.

A União Estadual dos Estudantes do Rio Grande do Sul, que tão intransigentemente defende o interêsse de seus filiados, o preito de admiração da U. M. E. Jamais esmoreça em casos de tal natureza e gravidade, que estará cooperando para a grandeza da Pátria e — por que não para «moralidade dos costumes».

'A Justiça do Trabalho, a esperança de que ela confirme o que já foi decidido nas plagas gaúchas. Seria desnecessário lembrar aos homens tão nobres e íntegros que compõem esta Côrte, a esperança que possuem os maus elementos de tudo corromperem e tudo destruirem. — Mas homens há, que ainda mantém intacto aquilo que tanto honra um povo: «dignidade e respeito humanos». — a) Luís Antônio Neves Junqueira, presidente».

COLÉGIO MILITAR X ESCOLA TÉCNICA

Não pode estar seção, que de tão perto acompanha a vida dos estudantes cariocas, manter-se silenciosa diante das graves ocorrências verificadas entre alunos da Escola Técnica Nacional e do Colégio Militar.

Sem a intenção de incriminar ou defender um ou outro estabelecimento, lançamos nosso apêlo veemente aos alunos de ambas as escolas no sentido de que recuperem o equilíbrio e a calma: o que de lamentável existe no desaparecimento brutal de uma vida, na depredação de uma casa de ensino, na quebra das relações amistosas de companheiros que buscam nos estudos a mesma oportunidade de contribuir para o bem da pátria comum, todos nós o sentimos.

Já não há remédio para os fatos consumados, porém maiores males podem ser evitados. Lembrem-se os estudantes, as emoções violentas são sempre más conselheiras. Não assumam novas atitudes impulsionados pelo desejo de fazer justiça pelas próprias mãos. Aguardem o pronunciamento da justiça regular e desanuviem seus corações que bem diferentes devem ser os sentimentos de irmãos para com irmãos.

U. BRASIL

D. C. E.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Revendo os Estatutos do D. C. E., verificamos que para as sessões extraordinárias de eleições deverão ser os DD. AA. notificados com 15 dias de antecedência, por edital. Assim sendo, fica adiada a sessão extraordinária marcada para têrça-feira próxima, realizando-se, nesse dia, apenas a reunião ordinária semanal, com assentos vários.

PRESTAÇÃO DE CONTAS — Sem ser obrigado estatutàriamente o colega Antônio Frejat, presidente do D. C. E., apresentou balancete e relatório de sua gestão, tendo sido louvado e aplaudido por essa atitude, bem como pelo trabalho desenvolvido em pouco tempo de gestão. Os aplausos foram unânimes.

DEPARTAMENTOS — Estão à disposição dos colegas da U. B. os Departamentos Médico, Farmacêutico e Odontológico do DCE.

SEMANA SANTA — De acôrdo com o calendário escolar da U. B., não haverá aulas na Semana Santa, isto é, de segunda-feira a domingo.

REVISTA — A revista do DCE sairá dentro em breve. Os alunos da U. B. que desejarem, poderão enviar suas colaborações à entidade até o dia 10 do corrente.

Direito

NOTICIARIO DO CACO

NOTA OFICIAL — Chamamos a atenção dos colegas para a edição dêste jornal de têrça-feira, depois de amanhã, quando será publicada uma nota oficial do CACO sôbre o funesto projeto Fernando Ferrari altamente lesivo aos interêsses da classe universitária e ora em tramitação pelo Congresso será publicado também, na íntegra, o texto do aludido projeto.

CENTRO DE ESTUDOS FRANCESES — Iniciou-se sexta-feira passada, dia 9, o curso de francês do mencionado Centro. Amanhã, segunda-feira, às 10 horas da manhã haverá a segunda aula. Os colegas interessados podem ainda se inscrever para frequentar o curso, auferindo também suas inúmeras vantagens e benefícios de ordem cultural e social, tais como: ingressos, conferências, tardes dançantes e bailes na Aliança Francesa etc.

Associação Libertadora Acadêmica

DIREITO

A Associação Libertadora Acadêmica torna público que os srs. Célio Rodrigues Pereira e Arion Romita, que concorreram às últimas eleições no F. N. Direito, em caráter independente, prejudicando os legítimos candidatos escolhidos na Convenção do Partido, estão, «ipso-fato», desligados da A. L. A., já que, de motu-próprio, dela se afastaram.

Com esta nota, tornamos de direito uma situação que, de fato, já existia — as) Roberto José de Melo Alves — presidente.

Medicina

ASSOCIAÇÃO ATLETICA

FUTEBOL — Torneio Início — Vencemos a primeira partida por W. O., estamos agora classificados para a semi-final. Amanhã, às 7h30m no campo do Botafogo deverá terminar o torneio. A Associação convoca os seguintes colegas: Arg, Válter, Garcia, Coutinho, Sinval, José Wasen, Marcos, Nei, João Gilberto, Sertan, Monclar, Paulinho, Alcides, Antenor, Henrique, Dauquir, Gemal, Carlos A. Rosa, Salvador, D'Agosto, Barbato, Ernesto Nascimento, Fábio, Nilo, e outros que estejam inscritos na Federação. Ao vencedor do Torneio será entregue o troféu Bruno Alípio Lôbo patrono da prova que teve presente ontem ao Estádio de General Severiano.

IIª INTER-MED — Haverá uma reunião ordinária amanhã às 16 horas na sede da Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina. Estão convocados os diretores de Tenis de Mesa, Nicolau Balaci Filho, Basquet Dulcídio Barbosa, Volei Carlos Fernando, Lemgruber, Sérgio, bem como os diretores da A. A. Serão tratados os assuntos do momento, que é a ida a Belo Horizonte. Todos os colegas que estiverem interessados compareçam. Antecipadamente adiantamos que a diretoria está fazendo o possível de levar todo que se inscreverem.

BASQUETE e FUTEBOL — Todos que desejam disputar pela Medicina deverão providenciar com urgência e trazer na sede 4 fotografias 3 x 4 e assinarem a ficha da FAE.

Engenharia

DIRETORIA ACADEMICO

DEPENDENTES DE RESISTÊNCIA — Durante a Semana Santa haverá aula extraordinária do prof. Góis na segunda e na quarta-feira às 8 horas da manhã. Dia 20 haverá uma sabatina constando de — a) Questionário — Elasticidade, b) Teoria-relação entre P, Q e M ou equilíbrio do paralelepípedo de tensões. c) Prática — linhas de estado.

SEMANA SANTA — Comunicamos aos colegas que durante a Semana Santa não haverá aulas do currículo normal, obedecendo assim ao Calendário da Universidade do Brasil.

JOÃO MARQUES DA SILVA — O D. A. solicita ao colega João Marques da Silva, ex-presidente do D. C. E. da U. B., que compareça a fim de saldar compromisso.

EXPLICADOR de Latim, Francês, Português, Italiano, em sala de aulas na Avenida Rio Branco. Ginasial, Colegial, Vestibulares, Concursos. Cr$ 250,00 por mês. — Tratar pelo tel.: 29-4962. Prof. Júlio César. Tel.: 29-4962.

VESTIBULAR DE DIREITO
57 candidatos, 56 aprovados.
Tel.: 23-0952 (De 10 às 12)
Prof. Gelásio.

INGLÊS - TURMAS E PARTICULAR

Em instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo, em pequenas turmas exclusivas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo.
TAQUIGRAFIA INGLESA — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II — TURMAS NOVAS
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

DIREITO E FILOSOFIA

Corpo docente especializado — Nova turma em 19 de abril.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
Orientação de oficial do Exército
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — GINASIO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

VESTIBULARES - CR$ 200,00

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Curso patrocinado pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Medicina
Professôres selecionados — Preparo eficiente e completo.
TURMAS: em início — HORÁRIO: manhã, tarde e noite.
CURSO VESTIBULAR METROPOLITANO
Avenida Churchill, 97 — 2º andar — Sala 207 — Tel.: 42-4588.

LIVROS DE MEDICINA

LIQUIDAÇÃO TOTAL
Edifício São Borja, S. 1.309
Av. Rio Branco, 277 — 13.º

VESTIBULARES

CURSO SÃO SALVADOR
Medicina — Odontologia — Farmácia
Rua México, 98 - 5º pavimento - Tel.: 22-4512
NOVAS TURMAS A INICIAR NO DIA 19
MANHÃ — TARDE — NOITE
O CURSO SÃO SALVADOR, desde 1935 a 1954, inclusive, vem mantendo anualmente o maior número de aprovações na Faculdade Nacional de Medicina, assim como sempre os primeiros lugares.
PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS
MENSALIDADE: Cr$ 250,00

Curso Cientifico e Escolas Preparatórias

Engenheiros militares dão aulas particulares. Tel. 58-2088

DIREITO E FILOSOFIA

HORARIOS: 7.40 às 10.00; 10.10 às 12.30; 12.40 às 15.00; 15.00 às 17.40; 19.00 às 21.50 horas.

VAGAS: existem para os horários de 7.40 às 10.00 em segunda turma, assim como nas turmas de 10.10 até 15.00 horas.

Para os outros horários, existem vagas na turma de Pedagogia.

MATRICULAS: os alunos podem reservar sua matrícula para outras turmas que funcionarão em o novo Departamento do Curso Vergna que será breve inaugurado, também na Esplanada do Castelo.

PROFESSÔRES: Preciso de ótimos e pontuais para francês, inglês, português, latim e história.

AVISO: No próximo ano o Curso Vergna manterá um Departamento Científico de Preparação aos cursos Científicos das Faculdades de Filosofia (Matemática — Física — Química e Desenho)

MENSALIDADE: CR$ 250.00.

CURSO VERGNA

RUA MEXICO, N. 41 — 10º ANDAR — Grupo 1006 — Tel: 52-5960

DIREITO E FILOSOFIA

50 APROVAÇÕES NAS DIVERSAS FACULDADES —
LISTA A DISPOSIÇÃO DOS ALUNOS NA SECRETARIA
3 TURMAS FUNCIONANDO (MANHÃ, TARDE E NOITE)
C. E. S. A.: — RUA S. JOSÉ' 50 — 6º AND.

CURSO NORMAL

Turma à tarde das 14 às 17 horas, exceto 3as. e sábs. — Direção de Bayard Boiteux. — Ótimos resultados em fevereiro de 1954.
C. E. S. A.: — RUA S. JOSÉ', 50 — 6º AND.

COLÉGIO NAVAL

Turma funcionando à tarde, sob a direção de Bayard Boiteux, professor de Matemática do referido colégio.
C. E. S. A.: — RUA S. JOSÉ', 50 — 6º AND.

Vestibulares -- Engenharia
CURSO SÃO SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512
TURMAS EM INÍCIO PELA MANHÃ, TARDE E NOITE

DE 48 CANDIDATOS DO CURSO, FORAM APROVADOS 31. — 9 ALUNOS NA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA E 22 ALUNOS NA ESCOLA POLITÉCNICA, DE ACÔRDO COM A PUBLICAÇÃO NOMINAL FEITA NO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», EM 4-4-954.

PROFESSÔRES: — Maurício Houaiss (Algebra) — Nagib Francisco (Química) — Nélson Machado (Física) — Norbertino Bahiense Filho (Descritiva) — Virgílio Athayde Pinheiro (Geometria e Desenho) — Raymond Louis Ebert (Física) — Walter Rollin Pinheiro (Trigonometria e Analítica).

PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS, MENSALIDADE: Cr$ 250,00.

SEJA FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Estudando para um dos próximos concursos:

INSPETOR DO TRABALHO — Cr$ 3.990,00 — Inscrições abertas até 20 dêste. Ambos os sexos.

ESCRITURÁRIO DO A. P. R. J. — Cr$ 2.720,00 — Inscrições abertas até 15 de maio.

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO — Cr$ 3.580,00 — Inscrições a partir de maio.

ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO do S. P. F. e do I. P. A. S. E. — Cr$ 2.720,00 — Inscrições a partir de maio.

OFICIAL-ADMINISTRATIVO e ARQUIVISTA DA PREFEITURA — Inscrições por abrir.

ESCRITURÁRIO-DACTILÓGRAFO DO I. A. P. I. — Cr$ 2.720,00 — Inscrições por abrir.

DACTILÓGRAFO DO I. B. G. E. — Cr$ 2.990,00 — Inscrições abertas.

ESCRITURÁRIO e FISCAL DO I. A. P. C. — Concurso anunciado.

INSPETOR DE SEGUROS (Para Contadores) — Inscrições em maio — Cr$ 3.990,00.

ESCRITURÁRIO e DACTILÓGRAFO DO D. C. T. — Inscrições por abrir — Possuímos programa.

Para quaisquer dêsses CONCURSOS peça informações à

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

Que INFORMA, INSCREVE e PREPARA candidatos a CONCURSOS.
RUA MEXICO, 148 — 8º — 808 — C.P. 4.561 — TEL.: 32-7888 DF.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

Para INSPETOR DO TRABALHO — Preparado por técnicos especializados em DIREITO DO TRABALHO. Já se acha pronta a primeira parte, custando Cr$ 200,00.

Para AUXILIAR-ADMINISTRATIVO — Curso pronto, em 4 partes, a Cr$ 100,00.
Para ESCRITURÁRIO — Curso pronto de tôdas as matérias a Cr$ 230,00.
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS — R. México, 148 - 8º - 808 — C. P. 4.561.

GEOMETRIA DESCRITIVA

Arquiteto da F. N. A. dá aulas particulares para vestibular e também desenho figurado. — Telefone: 48-8792.

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA, dará início a duas novas turmas para principiantes: têrças e quintas-feiras, às 17h30m e segundas e sextas-feiras, às 18h15m. Aulas de treinamento em diversos horários. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — TEL.: 52-3645.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

Livros de DE PLACIDO E SILVA

À VENDA

Comentários ao Código do Processo Civil.
Normas Jurídicas na Contabilidade
Técnica Forense e Prática Processual
Nas livrarias ou telefone: 22-5924

Carreira Diplomática

Já funcionando. Horário: das 19 às 22 horas.

HORÁRIO: Segunda-feira: Português — Português — Hist. Contemporânea; têrça-feira: Francês — Francês — Inglês; Quarta-feira: Português — Direito — Economia; quinta-feira: Francês — Inglês — Inglês; sexta-feira: Geografia — Geografia — Hist. Contemporânea; Sábado (de 13 às 16 horas): Hist. do Brasil — Hist. do Brasil — Análise. PROFESSÔRES: Português: Dr. Antônio Honaiss (Diplomata); Francês: Dr. Hasselmann (Diplomado pela Sorbonne); Inglês: ainda não fixo; História Contemporânea: Dr. Rosane Soares (Fac. La-Fayette); Hist. do Brasil: prof. Hélio Romito (Fac. La-Fayette); Geografia: Dr. João Carlos Cantuária; Análise: Prof. Walter Vergna.

Professor de Inglês: Preciso idôneo para trabalho imediato. — Pago bem. —

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, N. 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1006
— TEL: 52-5960 —

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

PRAÇA FLORIANO, 55 - 11.º ANDAR - GRUPOS 6 e 26
(CINELÂNDIA) — TELS.: 52-0618 e 52-2972

Diretor: — PROF. PAULO GONÇALVES

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de:
SECRETARIADO (10 MESES)
PORTUGUÊS
TAQUIGRAFIA
ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
MATEMÁTICA
DACTILOGRAFIA

Preparo sólido de bons profissionais, dentro do tempo mínimo que se pode admitir. Tradicional curso que, há 16 anos funciona no Distrito Federal e de onde saíram centenas de taquígrafos secretários, hoje em função nas Casas Parlamentares, nos Ministérios, no Comércio e na Indústria.

ESTENO-DACTILÓGRAFO (10 MESES)
TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS — DACTILOGRAFIA
Trio básico indispensável no preparo e formação do perfeito estenógrafo.

INÍCIO DAS AULAS EM 8 DE MARÇO

TAQUIGRAFIA — Aulas para iniciantes (aprendizado) em dias e horário escolhidos pelos próprios alunos e turmas (homogêneas) de aperfeiçoamento para qualquer sistema, em velocidades de 20 até 140 p. p. m.

DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

AMBIENTE DOS MELHORES, CONFÔRTO E INSTALAÇÕES MODERNAS

POSSUÍMOS UM DEPARTAMENTO PARA COLOCAÇÃO DOS NOSSOS ALUNOS E PARA OS TAQUÍGRAFOS EM GERAL.
(NÃO COBRAMOS TAXAS).

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Medicina — Odontologia — Farmácia

POUCAS VAGAS nas turmas recém-formadas, pela manhã, à tarde e à noite. Semanalmente, 5 aulas de Química, 4 de Biologia, 3 de Física. Mensalidade: Cr$ 260,00. Fornecem-se Apostilas. — ED. REX — SALA 503 — 5º ANDAR — TEL.: 22-5475.

EDUCANDÁRIO SANTA FILOMENA

DIREÇÃO DA PROF. JORDÉLIA DAMAS
INTERNATO
Semi-internato — Externato.
Jardim de Infância — Primário.
ADMISSÃO ESPECIALIZADO
— RUA DOS ARAÚJOS, 31 — TIJUCA —

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
— A disciplina é o espírito da ordem. —

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Faculdade Nacional de Arquitetura

TURMAS EM INÍCIO

MANHÃ — TARDE E NOITE

Secretaria: — Av. Presidente Wilson, 210, 5.º andar, sala 502 — Edifício Inúbia — Castelo — Telefone: 52-8659

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ISOLADAS

Brasileira de Ciências Jurídicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Movimento Universitário Idealista conclama os colegas da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas a apoiarem sua chapa nas eleições de amanhã, 12 de abril. O magnífico trabalho de Antônio Holanda Moura à frente do Diretório nos levou a indicar seu nome para continuar a obra de consolidação do Diretório. O prestígio e a estabilidade material que o nosso Diretório usufrui no momento é o resultado de muito trabalho e sacrifício, e mais ainda da tenacidade de um colega, secundado por uma equipe brava e idealista. Holanda Moura é um símbolo de trabalho e a posição que o D.A.F.A. ocupa no momento é a prova indiscutível. O MUI elaborou o seu programa cuidadosamente e os pontos principais para a consolidação do Diretório são: auxiliar a diretoria no trabalho de aquisição de novas instalações para a Faculdade; o outro problema básico do nosso programa é o trabalho para conseguir do Ministério da Educação a oficialização da Faculdade. Colegas, 1954 é um ano de atividades para o nosso Diretório; êle foi organizado, mas se não tiver dirigindo seus destinos colegas capazes e trabalhadores, poderá perecer. O MUI faz um apêlo a todos; Holanda já mostrou do que é capaz; se êle organizou, êle saberá consolidar o D.A. e vencer as batalhas importantes que teremos pela frente. Com o MUI, para a Vitória! E' a seguinte a chapa do Movimento Universitário Idealista: presidente, Antônio Holanda Moura; 1º vice-presidente, Aldemir Gonçalves Pereira; 2º vice-presidente, George Albuquerque de Farias; secretário geral, Luís Carlos de Brito; 1º secretário, Rute Vieira; 2º secretário, Jorge Itan de Sousa; 1º tesoureiro, Mário A. Glicosci; 2º tesoureiro, Floriano R. Barbosa; diretor de cultura, Júlio César Martins.

Ciências Jurídicas

C. A. LUIS GAMA FILHO

TORNEIO FILO-JURI — A abertura dos jogos está marcada para hoje, dia 11, às 16h30m, no Ginásio A. I. Espírito Santo Cardoso, seguindo-se a partida de voleibol que tem como patrono o prof. Melo Leitão. A entrada do Ginásio é pela rua Manuel Vitorino, 553, Piedade. Têrça-feira, partidas de xadrez no Clube Municipal, à rua Haddock Lôbo, 357, às 19h30m, de que é patrono o prof. Jacir Maia. No ginásio acima referido, às 20 horas, serão disputadas as partidas de tênis de mesa cujo patrono é o prof. Nélson Azevedo Branco.

NOTA — A recepção e entrega dos prêmios aos vencedores, que se deveria realizar no dia 18, ficou transferida para sábado, dia 24, às 13 horas, na residência do exmo. sr. ministro Gama Filho, à rua Goiás, 438.

ESPORTE — Pedimos aos atletas de voleibol que se apresentem no Centro Acadêmico, hoje, às 15 horas no máximo, a fim de receberem instruções e material que se iniciará às 16h30m. Entre outros, solicitamos a presença dos seguintes: Aulio Nazareno Antunes Fernandes, Manuel Assis, Rudolf Brandt, Francisco de Assis Miranda, Aureo de Castro Moura, Wilson Lôbo Assunção, Enio Drumond, Pedro Alves, Roberto de Almeida Kaulino, Renato Nunes da Costa, Ciro de Campos Cardoso, Aldir de Jesus Almeida Meneses.

Tênis de mesa — Pedimos aos atletas que defenderão nossas côres no tênis de mesa, se apresentem de calça branca e tênis (se possível).

Xadrez — Treino segunda-feira, às 20 horas. Pedimos a presença dos colegas: Dormar Maia Peixoto Viana, José Guilherme de Castro, Darci Gomes, Leon Mansur, Luís Andrade Ribeiro.

Futebol — Sábado, dia 17, às 13h30m, encontro na Faculdade.

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

RESTAURANTE DO CALABOUÇO — O D.A. comunica que, de acôrdo com a Secretaria de Assistência da UME, estarão abertas as inscrições para o Restaurante do Calabouço, a partir de amanhã, na sede do D.A.

São necessários para a inscrição, três retratos 3x4, atestados de mesada com firmas reconhecidas, ou declaração da repartição onde trabalha, dizendo quanto ganha mensalmente.

Comunicamos, outrossim, que a sindicância para a devida seleção dos pretendentes, será realizada exclusivamente pela Secretaria de Assistência da UME, que também se encarregará da distribuição dos cartões.

TROTE — A Comissão de Trote comunica a todos os calouros e veteranos que o trote geral será realizado no dia 20 do corrente. A Escola de Medicina e Cirurgia participará do grande desfile de mais de 16 Faculdades, nesse mesmo dia, patrocinado pelo «Diário de Notícias» e com o apoio oficial da UME.

Brasileira de Estatística

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO DE ESPORTES — Com a finalidade de, a par da eficiente educação intelectual dada aos alunos, proporcionar aos mesmos possibilidades de formação de sua educação física, o presidente do Diretório resolve, «ad referendum» do C.R., criar o Departamento de Esportes. O Departamento de Esportes, será o intermediário entre a Associação Atlética e a C.E., terá autonomia administrativa e ficará financeiramente ligado ao D.A.

PEDIDO DE FILIAÇÃO — Foi feito o pedido de filiação da Associação Atlética da EBE à Federação Atlética de Estudantes, concorrendo assim para o desenvolvimento do alto espírito universitário.

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

EM 1 MÊS OU 15 DIAS

Garantimos o curso completo em 15 dias ou em 30 dias, por método fácil e prático. Confere-se diploma. Aulas individuais

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar.
(Esquina de Ouvidor).

COMERCIAL EM 2 ANOS

CURSO PRÁTICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA

MATÉRIAS: Port. Mat. Ing. Est. Cont. Taq. Cal. Corresp. Dact. e Noções de Direito Comercial. — Aulas diurnas e noturnas para menores e adultos.

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar
(Esquina de Ouvidor)

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA

Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização
Aulas diurnas e noturnas

Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Av. Graça Aranha, 57 — 12.º, 13.º e 14.º pav.

SEDE PRÓPRIA: FONES 22-0380 E 42-5502

Com Inspeção Federal Permanente

Inscrições durante todo o ano para os seguintes cursos: Iniciação Musical — Teoria Musical — Acústica e Biologia — História da Música — Transporte e Acompanhamento — Conjunto de Câmara — Harmonia e Morfologia — Pedagogia Musical — Dicção — Declamação Lírica — Harmonia — Contraponto e Fuga — Composição e Instrumentação — Canto — Piano — Violino — Viola — Violoncelo — Flauta — Oboé — Fagote — Clarineta — Trompa — Cornetim — Trombone — Harpa — Harmonium — Acordeon — Canto Coral — Especialização para Professôres — Interpretação e Técnica Pianística — Cursos de Extensão Musical e Ballet.

A TÉD

PRECISA DE PESSOAL

Para colocação imediata em grandes firmas no centro e nos subúrbios. Advogados, chefes de escritório, contadores e assistentes, estenógrafas e secretárias, correspondentes, auxiliares de contabilidade e escritório, balconistas, viajantes, vendedores, «boys», etc. Ordenado até Cr$ 12.000,00.

— 0 —

OS EMPREGADORES preferem os candidatos selecionados pela TED, como prova o número cada vez maior de firmas (mais de 900) que pedem o seu pessoal à nossa organização. Já colocamos milhares de candidatas (sòmente no ano passado empregamos 2.128 candidatos de tôdas as categorias). Todos preferem a TED porque ela serve bem a todos, empregados e patrões. A TED é o traço de união entre empregado e patrão. A TED é o caminho mais rápido para o candidato a emprêgo obter boa colocação.

— 0 —

Aos senhores empregadores fornecemos pessoal de escritório, rigorosamente selecionado, testado e fichado, que apresentamos no mesmo dia ou no dia seguinte. Basta telefonar para 23-4376 ou 43-8024. «Time is Money».

— 0 —

Para os não habilitados e os já empregados, mas que desejam ampliar ràpidamente os seus conhecimentos para obter melhores ordenados, mantemos os

Cursos TÉD de Treino Rápido (4 MESES)

que são a melhor garantia de bons empregos e melhores ordenados. Contabilidade, Inglês, (Prof. nato), Estenografia (sistema Martí que é fácil aprender), Dactilografia. — Turmas de ensino e treino, diurnas e noturnas, para jovens e adultos de ambos os sexos.

Amanhã iniciaremos novas turmas APROVEITEM, HA' POUCAS VAGAS!

A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal para escritório das melhores firmas do Rio, que há 4 anos pedem seu pessoal à TED. Assista a uma aula grátis, mediante apresentação dêste anúncio: recorte-o.

CONTABILIDADE

Para os contadores diplomados mas que não tem prática e os auxiliares de contabilidade que desejam melhorar de situação, os «Cursos TED de Treino Rápido» oferecem ótima oportunidade para ampliarem os seus conhecimentos, facilitando-lhes o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Prefira ser um chefe! Aproveite as poucas vagas das turmas que terão início amanhã.

Inglês

A «TED» tem diversas vagas para candidatos a empregos em escritórios que tenham boas noções de inglês ou falem essa língua correntemente. Ordenados até Cr$ 12.000,00. Para os não habilitados, mantemos os Cursos de Inglês para principiantes e adiantados, das 17 às 21 horas. Professor inglês nato. Treino intensivo, rápido e eficiente, habilitando os candidatos em pouco tempo (4 meses), para melhores empregos. Quase todos os pedidos de empregado com ordenado acima de Cr$... 3.000,00, exigem «BOAS NOÇÕES DE INGLÊS».

ESTENOGRAFIA

Iniciaremos novas, amanhã. Sistema Martí, que é fácil e pode ser aprendido em 5 meses. As boas dactilógrafas poderão duplicar o seu ordenado, se também souberem estenografia. Assista a uma aula grátis e veja como é fácil. Garantimos emprêgo logo que tenham concluído o curso. A TED tem mais vagas para esteno-dactilógrafas do que candidatas para preenchê-las. Vale a pena estudar estenografia.

*

Expediente: das 8 às 20 horas. Não fechamos para almoço. Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Tels.: 23-4376 e 43-8024. Recorte e guarde o anúncio.

COLÉGIO NAVAL

CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO: — Professor Conte Werneck. Professôres especializados. Admissão ao Colégio Naval, Escola Preparatória de Cadetes e Marinha Mercante. Reinício das aulas, em 2 de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas. RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ART. 91 — CR$ 150,00

TURMAS NOVAS
À tarde e à noite
MENSALIDADE

Instituto Pinto Moreira

AV. RIO BRANCO, 151 - 14.º ANDAR, S. 1.508
Telefone: 32-9475

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVERSITAS

VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geog. e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Apt.º 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

LIVROS E REVISTAS SÔBRE A CHINA

THE STRUGGLE FOR NEW CHINA — Soong Ching Ling	Cr$ 80,00
CHINA TODAY (An Account of the Indian Good-Will Mission to China — September-October, 1951	Cr$ 100,00
CHANGES IN LI VILLAGE — Chao Shu-Li	Cr$ 25,00
DAILY NEWS RELEASE (Publicação Mensal. — Novembro de 1953)	Cr$ 20,00
AGRICULTURE IN NEW CHINA (Forcing Languages Press-Peking China — June, 1953)	Cr$ 15,00
ON THE BATTELFRONTS OF THE LIBERATED AREAS — CHU TEH	Cr$ 15,00
LA THEORIE DE MAO TSE-TOUNG SUR LA REVOLUTION CHINOISE — Tchen Po-Ta	Cr$ 15,00
ACTA SCIENTIA SINICA — December, 1953	Cr$ 20,00
CHINESE MEDICAL JOURNAL — Chinese Medical Association	Cr$ 20,00
CHINESE LITERATURE (Revista Mensal — Ano de 1953)	Cr$ 15,00
CHU YUAN — Kuo Mo-Jo	Cr$ 25,00
CHINA PICTORIAL (Revista Mensal — até dezembro de 1953)	Cr$ 15,00
FABLES — Feng Hsueh-Feng	Cr$ 25,00
CHINA RECONSTRUCTS (Revista Mensal. — Até fevereiro de 1954)	Cr$ 10,00

OUTROS

ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO — Nicolai Ostrovsky	Cr$ 60,00
O MANTO SAGRADO — Lloyd C. Douglas	Cr$ 70,00
MEMÓRIAS DO CÁRCERE — Graciliano Ramos (4 volumes)	Cr$ 180,00
UM HOMEM DE VERDADE — Boris Polvevoi	Cr$ 60,00
HISTÓRIA E TRADIÇÕES DA CIDADE DE SÃO PAULO — Hernani S. Bruno	Cr$ 900,00
LA TEMPÊTE — Ilya Ehrembourg	Cr$ 110,00
LA MORT DANS L'AME — J. P. Sartre	Cr$ 42,00

ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, Nº 38 — SOBRELOJA

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

CURSO RÁPIDO - Cr$ 250,00 MENSAIS - TURMAS REDUZIDAS

Aulas diárias de Contabilidade — Taquigrafia — Português e Inglês (correspondência comercial). IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — Entre Avenida e Uruguaiana — IBCM.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

MEDICINA E ODONTOLOGIA

RESULTADO DE 1954

Número de alunos apresentados pelo curso ... 125
Número de alunos aprovados ... 103

TURMA EM INÍCIO

Secretaria: AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º andar, sala 502 — Ed. INUERA. Telefone: 52-8659

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Escola Nacional de Engenharia

O CURSO C. O. S., EM VIRTUDE DO EFICIENTE ENSINO MINISTRADO, CONSEGUIU NOS VESTIBULARES DA E. N. E. EM 1954, CONFORME PROVA OFICIALMENTE, E NÃO BASEADO EM FALSAS ENTREVISTAS, O SEGUINTE:

1 — A maior porcentagem de aprovação na 1.ª prova eliminatória (álgebra e analítica);
2 — A maior porcentagem de aprovação na 2.ª prova eliminatória (geometria e trigonometria)
3 — A maior porcentagem de aprovação na 3.ª prova eliminatória (desenho);
4 — A maior porcentagem de aprovação nos resultados finais;
5 — O 2.º, 4.º e 10.º lugares na classificação final.

TURMAS EM INÍCIO

SECRETARIA: AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210, 5.º ANDAR, SALA 502

EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO — TELEFONE: 52-8659

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. D. F.

Direito

C. A. LUIZ CARPENTER

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Estando suspensas as aulas durante tôda a semana que se aproxima, o Conselho de Representantes não se reunirá amanhã, dia 12.

SUSPENSAS AS AULAS — Comunicamos ao corpo discente que durante tôda a semana santa não haverá aulas, que portanto sòmente no próximo dia 19 de abril serão reabertas.

VENDA DE APOSTILAS — Estão à venda no CALC as seguintes apostilas: Introdução à Ciência do Direito, Direito Civil (3º Ano) e Trabalhista. Quanto as apostilas das outras matérias, cujos professôres autorizam a sua emissão, o CALC está tomando providências para o seu preparo.

FUNCIONAMENTO DO CALC — Durante a semana santa o Centro Acadêmico estará aberto nos dias 12 13, e 14 das 20 às 22 horas. As) Ricardo César Pereira Lira, presidente.

ALIANÇA LIBERAL UNIVERSITÁRIA

No dia 8 próximo-passado, reuniu-se em Assembléia Geral, na sala do D. C. E. da U. B., a Aliança Liberal Universitária, ficando, aprovado por aclamação o Relatório de prestação de contas da gestão 53-54, e eleito o novo Conselho Executivo que regerá os destinos do Partido neste ano.

Tem a seguinte constituição o Conselho: 5º ano — Alberto Batista Ribeiro; 4º ano — José Scarabotolo; 3º ano — Paulo Nimer; 2º ano — Petrarca Tácito Artur; 1º ano — Antônio Gomes; Secretário — Jessé Cláudio Fontes de Alencar; Tesoureiro — Hélio Castro Maia; representantes adjuntos ao CALC — Airton Vieira de Melo e Edson Schettine de Aguiar.

Indultos concedidos pelo chefe do govêrno

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, indultando do resto das penas a que foram condenados — Aureliano José Ferreira Filho, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Penápolis, São Paulo; Benedito dos Santos, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Andradas, Minas; Humberto Agrasso Garcia, por sentença do Juiz de Direito da 6ª Vara Criminal de São Paulo; Inácio Dias Neto, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Orlandia; João Gomes de Melo ou João Dias de Melo, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Arcado, Minas; José Ribeiro Machado, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Uberaba, em exercício na comarca de Frutal; José Sciença, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Taquaritinga, São Paulo; José Vicente da Silva, por sentenças dos Juízes de Direito da 7ª 11ª, e 14a Varas Criminais do Distrito Federal; Manuel Alves da Cruz, por sentenças do Juiz de Direito da comarca de Pesqueira; Nicanor José de Lima, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Afonso Cláudio, Espírito Santo; Paulo Rubens de Morais Jardim, por sentença do Juiz de Direito da 5ª Vara Criminal de São Paulo; e José Esteves Ferreira, por sentença do Juiz de Direito da 2ª Vara Criminal.

Prosseguimento das obras da via férrea Bonito-Cortêz

SOLICITADA A MEDIDA AO CHEFE DO GOVÊRNO, EM MEMORIAL SUBSCRITO POR 1.200 PESSOAS

O deputado Barros de Carvalho entregou, ontem, ao presidente da República, um memorial assinado por 1.200 pessoas, do município de Bonito, em Pernambuco, pedindo a intervenção do chefe do Govêrno no sentido de que as obras da estrada de ferro que liga aquêle município ao de Cortês, não sofram solução de continuidade.

RESULTADO DO
Nome do Dia

REALIZADO, ONTEM, NA T. V. TUPI, ÀS 19,15 HORAS:

ÓTICA FLUMINENSE Avenida Rio Branco, 177	Elza Pimentel Coelho
ÓTICA FLUMINENSE Av. Franklin Roosevelt, 84 (Castelo)	Conceição Caratinga
ÓTICA FLUMINENSE Rua da Conceição, 36 (Niterói)	Maria Neuza
ÓTICA FLUMINENSE Rua Gonçalves Dias, 15	Doris Miranda Souto
ÓTICA FLUMINENSE Dep. Lentes de Contato Av. R. Branco, 173-2º and.	Resultado do sorteio mensal, realizado no dia 30 de março — Inah C. Branco.

- Seja nosso cliente agora, para ser o contemplado de hoje, na T.V. Tupi, às 19,15 horas.
- Se o seu nome fôr o "Nome do Dia", peça a devolução integral da importância paga.
- Só uma organização 100% especializada pode merecer esta grande vantagem.

Óticas Fluminense

FEIRANTES REVENDEDORES

Brincos desde Cr$ 16,00 a dúzia; pulseiras desde Cr$ 33,00 a dúzia; colares de pérola de uma volta, da Tchecoslováquia; broches, etc. Preços para poder vender e ganhar

C. KELLEMEN

AV. PRESIDENTE VARGAS, 146 — sala 1202 — Telefones: 43-1458 e 43-6207

DETROITE
AUTO PEÇAS
POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Os responsáveis pelas alunas que cursam a 3.ª série ginasial do Instituto de Educação que estão sendo prejudicadas em seus direitos, podem dirigir-se ao Dr. Alfredo Tranjan, rua da Quitanda, 80 — 1.º andar — Tel.: 22-3563

ART. 91

EM 1 ANO

Ensino eficiente e garantido. Corpo docente especializado

Instituto Brasileiro de Comércio

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º (Esquina de Ouvidor)

INTERNATO

Externato e Semi-internato. Professorado competente. Admissão aos Colégios: Militar, Pedro II, Ginásios da Prefeitura, Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44. Ótimo clima do Meyer. — TEL.: 29-1155.

GINÁSIO PÁDUA SOÀRES

Estrada Velha da Tijuca, 93. Tel.: 38-4131

Jardim de Infância, Primário, Admissão e Secundário. — MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Colégio Paula Freitas

Ginasial. Científico, Comercial Básico e Técn. de Contabilidade.

Primário e Admissão especializados

MATRÍCULAS SEMPRE ABERTAS

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 285-289 — TEL.: 28-0358.

BANCO DO BRASIL E DA PREFEITURA

ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º e 3º andares.

AVISOS FÚNEBRES

ELISA MOTTA DE AGUIAR

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião de seu falecimento e bem assim aos que se manifestaram por meio de coroas, cartas e telegramas, serve-se dêste meio para expressar os seus agradecimentos, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por sua alma, manda rezar, têrça-feira, dia 13, às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Vitória. Antecipadamente agradece.

ANTONIO ALVES MARTINS CORRÊA

(MISSA DE 6º MÊS)

Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sexto mês que, mandarão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 8 horas, na igreja do Divino Espírito Santo do Maracanã. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CONTRA-ALMIRANTE HENRIQUE AUGUSTO D'ALMEIDA CAMILLO

Idalina da Rocha Camillo, tenente-coronel Geraldo de Menezes Côrtes, senhora e filho, Ruy de Freitas Ferreira e senhora, Henrique Augusto da Rocha Camillo, senhora e filho, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de seu querido espôso, pai, sogro e avô, será rezada segunda-feira, dia 12, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

DALILLA DAMIAN

(MISSA DE 7º DIA)

Maddi Damião, Salim Damian e família, Naman Damian e família, Rachid Felix e família, Rachid Miguel e família, Francisco Corujo e família, Jorge Ribeiro Coutinho e família, Aziz Daher e família, Zahia Damian, Bárbara Damian, Alice Damian, José Kury e família e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e tia DALILLA DAMIAN, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. MANOEL AUGUSTO PENNA

(Funcionário do Banco do Brasil)

(FALECIMENTO)

Hermengarda Braga Penna, Olga Braga, José Carlos Penna, senhora e filhas; Oswaldo Penna, senhora e filhos; Cybelle Penna, Orlando Penna, senhora e filha; Helio Penna, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, genro, pai, sôgro e avô MANOEL AUGUSTO PENNA, ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 11, às 10 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

JOÃO ANTONIO DE MORAES SARMENTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Diamantina Madruga de Moraes Sarmento, Armando de Moraes Sarmento, senhora e filhos, e Giselle Sarmento, profundamente sensibilizados com as generosas demonstrações de carinho e pesar recebidas de parentes e amigos, por ocasião do falecimento de seu saudoso marido, pai, sogro e avô JOÃO ANTONIO DE MORAES SARMENTO, participam que a missa de 7.º dia será realizada amanhã, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja do Carmo. Desde já agradecem a todos que comparecerem a mais êste ato de caridade cristã.

Odette Pinheiro da Silva

(MISSA DE 7º DIA — AGRADECIMENTO)

Edison Silva e filhos, Alfredo Pinheiro, espôsa e filhas, Joffre Pinheiro, espôsa e filhas, dr. Flodoaldo Almeida Silva, espôsa e filha e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe, filha, irmã e cunhada, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada têrça-feira, dia 13, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, e mais uma vez penhorados agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALICE FERNANDES NETTO

(MISSA DE 7º DIA)

Joaquim Ferreira Netto, dr. José Fernandes Netto, senhora e filhos, Júlio Ferreira Mafra e senhora, Rubens Fernandes Netto e senhora, Eliza, Maria, Jairo e Fábio Fernandes Netto, agradecem a tôdas às pessoas amigas que lhe confortaram e compareceram ao sepultamento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó ALICE, bem como àqueles que enviaram telegramas, flores e coroas, e convidam às pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada têrça-feira, dia 13, às 8 horas, no altar-mor da Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

GLYCERIA CAVALLEIRO DOS SANTOS

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradece as pessoas que compareceram ao enterramento e que enviaram pezames, flores e coroas, e convida todos os parentes e amigos para a missa de trigésimo dia, amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10h30m, na igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Coronel João Pacheco Borges

(MISSA — AGRADECIMENTO)

A família do CORONEL JOÃO PACHECO BORGES agradece a todos que lhe manifestaram seus sentimentos de pesar por ocasião do falecimento e missa de sétimo dia e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, que será realizada no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário (rua Uruguaiana) às 9 horas, depois de amanhã, têrça-feira, dia 13.

JOAQUIM D'OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Aurora de Oliveira, Maria Emilia Martins de Oliveira, dr. Marcelo Rangel Pestana e senhora, dr. Paulo Afonso Martins de Oliveira e senhora, José Antônio, Alvaro, Zeferino, Olimpia Bastos, Maria Coimbra, José Coimbra, espôsa, mãe, irmãos, tia, e cunhados, agradecem a tôdas as pessoas amigas que lhes confortaram e compareceram ao sepultamento de seu querido espôso, filho e irmão JOAQUIM, bem como aquêles que enviaram flores, coroas, cartas e telegramas, e convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa do 7º dia, pelo seu falecimento, que mandam celebrar têrça-feira, dia 13, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Glória, no largo do Machado. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

João Ribeiro Machado

(J. R. Machado)

(MISSA DE 7º DIA)

Armando Ribeiro Machado Sobrinho e senhora, dr. Antônio da Cunha Salgado, senhora e filhos, dr. Moacyr Queiroz Cid, senhora e filha, dr. Almir Guimarães e senhora, vice-almirante Nereu Chalréo Corrêa e senhora, comandante Miguel Guimarães, senhora e filho, Hermar Carvalho da Silva, senhora e filho, Armando Ribeiro Machado e senhora, Nourival do Nascimento e família convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de seu inesquecível pai, sogro, avô, bisavô, irmão e amigo JOAO RIBEIRO MACHADO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, e antecipam desde já o seu profundo agradecimento.

GUSTAVO ADOLPHO SCHMIDT JUNIOR

(FALECIMENTO)

Alice Avila Schmidt, José Augusto de Lima Teixeira, senhora e filha, João Ribeiro Monteiro e senhora, Ivahyr Thomas de Azevedo e senhora, Maria Schmidt, Roberto Schmidt, senhora e filhos, Antonio Carneiro, senhora e filhos, Julio Sinkell, senhora e filhos, Heloisa Schmidt Hetzel, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio, GUSTAVO ADOLPHO SCHMIDT JUNIOR, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, domingo, 11, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério S. João Batista, às 9 horas da manhã.

Octavio França Soares

(MISSA DE 7º DIA)

EULALIA CALAINHO FRANÇA SOARES e filhos, Rubem França Soares, senhora e filha, Lucindo de Almeida Corrêa, senhora e filhos, Palmyra Calainho e filhas, viúva Coronel Paes Leme, filhos e neta, Marcionilio França Soares e filha, Mario Moura Almeida e senhora, Humberto e Zaida França Soares, José França Soares, senhora, filhos e neto, Brigida dos Reis França Soares e filho e Julieta Carvalho, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô, genro, irmão, tio, cunhado e amigo, OCTAVIO FRANÇA SOARES, têrça-feira, dia 13, às 10h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da av. Rio Branco. Eternamente agradecidos.

Glyceria Cavalleiro dos Santos

(MISSA DE 30º DIA)

Professor Henrique Cavalleiro, senhora e filhos, José Campos Cavalleiro, senhora e filhos, Antônio Campos Cavalleiro, senhora e filhos, Guiomar Toscano de Britto, filha, genro e netos, Carlinda de Mello, filha e genro, e Alice Campos Cavalleiro, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Ana Alves Canavezes

(AGRADECIMENTO)

Alzira Alves de Albuquerque e Souza, Nilza Alves de Souza, primeiro tenente Admardo Tavares de Lima, senhora e filhos e demais parentes agradecem a todos aquêles que compareceram ao sepultamento e missa de 7º dia de sua pranteada mãe, sogra e avó.

Manoel Dias Guimarães

(FALECIMENTO)

Carmen Queiroz Guimarães, filhos, genro e netas, José Antonio Teixeira de Macedo, senhora e filho, Adriano André, senhora, filhos e genro participam seu falecimento e convidam para seu sepultamento hoje, domingo, saindo o féretro da rua Maia Lacerda, nº 461 às 17 horas para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Luiz Antonio Bisaggio

(MISSA DE 30º DIA)

A família de LUIZ ANTONIO BISAGGIO convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia do seu falecimento, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à praça 15 de Novembro.

BURT MICHAEL HALEY

(FALECIMENTO)

Milton La-Fayette Côrtes e Norma Haley Côrtes e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido sogro, pai e parente — BURT MICHAEL HALEY —, e convidam seus amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 11, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

LUIZ PEÇANHA

O Conselho Diretor do Tijuca Tênis Clube convida os parentes e amigos de seu dedicado ex-funcionário LUIZ PEÇANHA, para a missa que, em sufrágio de sua alma, será rezada têrça-feira, dia 13, às 9 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim. Desde já agradece o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

Newton Rodrigues Lima

(MISSA DE MÊS)

Lúcia Freitas Lima, Marcos de Freitas Lima e espôsa convidam parentes e amigos para assistirem à missa em intenção à alma de seu bonissimo e saudoso espôso e pai, a realizar-se no dia 13, têrça-feira, às 9h30m, na Igreja de N. S. do Rosário, rua Uruguaiana. Penhorados, agradecem aos que compareçerem.

CARMELA DUTRA

(D. Santinha)

(AGRADECIMENTO PELA GRAÇA RECEBIDA)

A família de Ada Sybilla Alves de Figueiredo, candidata aprovada no concurso de admissão ao 1º ano ginasial da Escola Normal Carmela Dutra, ex-aluna do Instituto Guanabara, convida a todos os parentes, professôres, amigos e colegas aprovadas neste concurso, para assistirem à missa em intenção à bonissima alma da fundadora dêste Educandário, SRA. CARMELA DUTRA, mandada celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, têrça-feira, dia 13, às 8h30m, e agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

General José Portocarrero

(1.º ANIVERSÁRIO)

Dinah Caetano da Silva Portocarrero e major Cyro Portocarrero, viúva, filho e demais parentes, convidam os amigos do general José Portocarrero, para a missa de 1.º aniversário, que farão celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 13, às 11 horas, na igreja da Candelária.

Feirantes e revendedores

Gaullier vende troca e ensina. Calças americanas com duas costuras ilhoses etc. a Cr$ 65,00, blusões com emb. de luxo Cr$ 55,00, camisa motorista Cr$ 70,00. Gaullier — Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos

Assunto discreto

Ganha pouco? precisa ganhar mais?, então aproveite suas relações e inicie um sistema prático e eficiente de ganhar mais. Compre e revenda entre seus amigos, artigos de camisaria por preço bem acessível e com ótima margem de lucro. Venha ver no Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos.

À PRAÇA

Raphael Dionysio, para fins de direito e para resguardar mútuos interêsses, vem a público declarar que, embora tenha firmado em tempos têrmos contratuais de Sociedade por quotas de responsabilidade limitada com os senhores; Joaquim Gomes Brandão, português, e Sylvio Ribeiro, brasileiro, e por não ter sido dito documento, selado e procedido a registro de firma social e outros relacionados, nada mais tem de vínculo comercial que o ligue aos referidos senhores, estando portanto os mesmos, livres e desembaraçados para cumprimento de novas obrigações sociais com terceiros, esperando igual condições de tratamento.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1954.

P.p. RAPHAEL DIONYSIO
GABRIEL DIONYSIO

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

CAMPOS SALES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Receberá cargas no Armazém 13, até 19 do corrente.
Sairá a 21 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Vg. 76-Ida)
Sairá a 27 do corrente, às 18 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

UÇA'
(Cargueiro)
(Vg. 71-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 12 do corrente.
Sairá a 13 do corrente, para: Salvador.

INCONFIDENTE
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, até 12 do corrente.
Sairá a 14 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO TOCANTINS
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas no Armazém 13, até 13 do corrente.
Sairá a 16 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

RIO SOLIMÕES
(Cargueiro)
(Vg. 59-Ida)
Sairá a 18 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

BOCAINA
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, até 14 do corrente.
Sairá a 19 do corrente, para: Ilhéus — Salvador — Aracajú e Penedo.

SUL

CARIOCA
(Cargueiro)
(Vg. 33-Volta)
Receberá cargas nas Docas, nos dias 13 e 14 do corrente.
Sairá a 17 do corrente, para: Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 17 do corrente, para: Vitória Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Vigo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen a Hamburgo.

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 27 do corrente, para: Vitória Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Lisboa (opcional) — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles e Livorno.

América do Norte

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 30 do corrente, para: Vitória — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 27 do corrente, para: Vitória — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)

Lóide Panamá	10-5
Lóide Cuba	20-5
Lóide Venezuela	30-5
Lóide Bolivia	10-6
Lóide Honduras	20-6

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

Faça do
Banco DELAMARE
o seu Banco
Capital 30 milhões de cruzeiros
Séde Própria
38 anos de bons serviços prestados ao público
AS MELHORES TAXAS DE DEPÓSITO
Todas as operações bancárias. Agências em todos os bairros. Funcionando das 9 às 18 horas.
As melhores taxas de cobranças do país. Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr$ 300,00 por ano.
Matriz:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AGÊNCIAS:
Agência 13 DE MAIO — Agência ENG. NOVO
Agência COPACABANA — Agência MADUREIRA
Agência CATETE — Agência PENHA
Agência ESTÁCIO — Agência PILARES

P. S. D.
PARA VEREADOR
Prof. Francisco da Gama Lima Filho
Escritório: Rua Oto de Alencar nº 30 — Tel.: 48-4422
(próximo à rua General Canabarro)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS
EDITAL
DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEGURADOS DO I.A.P.M.
Entregas de casas — Irajá

Chamamos a atenção de VV. SS. para a publicação no «Diário Oficial», Seção I — dos dias 8, 9 e 10 do corrente mês, da relação dos candidatos classificados para obtenção de casa do Conjunto Residencial de Irajá. Recomendamos especial atenção para os prazos de comparecimento especificados naquela publicação.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1954.

MILTON P. FONTENELLE

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou ontem, estável.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	55,00	55,00
Dólar (compra)	53,50	53,50
Libra (venda)	149,60	149,00
Libra (compra)	143,38	143,38
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Corôa sueca (venda)	8.032	8.032
Corôa sueca (compra	7.542	7.542
Corôa dinimarquêsa (venda)	6.083	6.083
sa (compra)	5.200	5.200
Corôa dinamarquê-		

CONVENIO

Dólar (venda)	41,00,	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	55,00 a	55,20
Dólar (compra)	53,00 a	53,50
Libra (venda)	156,80 a	157,00
Libra (compra)	151,00 a	152,00

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	55,00 a	55,20
Dólar (compra)	53,00 a	53,50
Libra (venda)	156,80 a	157,00
Libra (compra)	151,00 a	152,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.696, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suiço .	4.4230	4.2797
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga .	0.3790	0.3639
Corôa sueca ..	3.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.6340
Pêso uruguaio	6.4103	5.9035
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Florim	4.9704	4.8489
Corôa tcheca .	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ...

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 10.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£ 2.8175/2.8181		2.8175/2.8181
Paris — p/F. 983.75/984.00		983.75/984.00
Canadá — p/$ 2.7606/2.7618		2.7600/2.7612
Bruxelas — p/£ FB 140.52/140.55		140.52/140.57

R. de Janeiro — Cr$		
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.62/8.67	8.62/8.67
Lisboa — p/Esc.	80.00/80.06	80.00/80.05
Copenhague — K L.	19.4275/19.4287	19.43/19.4350
Estocolmo — LK ..	14.5537/14.5550	14.5537/14.5550
Berna — p/F.	12.2187/12.1212	12.2187/12.2212
Amsterdam — p/f	10.65/10.6525	10.65/10.6525
Oslo — K L.	20.0075/20.0125	20.01/20.0150
Gênova — p/L.	1.749/1.761	1.749/1.761
Berlim (marco bloq.)	12.00/12.12	12.00/12.12
Praga — C K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.		30.66 30.68

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS
SANTOS, 10.
(Disponível)
POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	463.50
Número 4: Santos Riado	—	440.00
Número 4: Sem descrição ...	—	402.50
Mercado	—	37.010
Embarques	42.303	37.889
Entradas	24.066	25.010
Existência	1.722.756	1.740.093
Saídas	43.328	43.328

NO ESP. SANTO

VITORIA, 10.
Tipo 7—8, Cr$ 287.60, por 10 quilos. Mercado calmo.
— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	1.300
Total	1.300
Saídas	9.000
Existência	24.372

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184.00	185.00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 10.
Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160 00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	8.290	—
Do 1º setembro ..	6.805.315	6.797.025
Exportação	168.341	21.450
Existência	1.464.430	1.626.481
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	1.239
De Natal	—
Total	—
Saídas	248
Existência	31.345
Total	

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	310,00 a 315,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285.00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	245.00 a 250,00
Ceará, tipo 5	215.00 a 220,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215.00 a 220.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	218.00 a 220.00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 10.
«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 300,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.
Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	181.736	181.736
Exportação	—	—
Existência	19.772	20.473
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entra.	Saídas
Feijão (sacos)	500	1.500
Milho (sacos)	1.000	2.500
Farinha (sacos)	—	1.000
Arroz (sacos)	4.585	2.000
Açúcar (sacos)	—	2.000
Banha (caixas)	1.043	600

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

DEPARTAMENTO — BENEFICIOS — FORAM CONCEDIDOS :: —

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — José Prado (Cláudio — MG); Ivan Vieira Leitão (Governador Valadares — MG); Maria Noêmia Soares Palmeira (DF); José de Magalhães Chaves (Uberlândia — MG); Setembrino Barbosa Quintão (Campos — RJ); Mário Santos de Melo (Aracajú — SE).

BENEFICIOS — MATERNIDADE: — Benedito Valério (Maria da Fé — MG); Djanira Elói Gentil (São Felix — BA); Aloísio Gontijo (Uberlândia — MG); Edgar Andrade Correia (Parnaíba — PI); Robson Soares Campos — RJ); Addi Trench (Palmital — SP); Antônio da Cunha (Cach. Paulista — SP); Sebastião Alves (Lavras — MG); João Batista Moreira (Simonésia — MG); Osvaldo Pazzinatto (Campinas — SP); Nélson Farias Machado (Alagoinhas — BA); Antônio Magalhães Filho (Monte Sto. de Minas — MG).

INDEFERIDOS: — Jorge de Sousa Lima (Belo Horizonte — MG); Jorge de Sousa Lima (Belo Horizonte — MG); Valdomiro Machado D'Antônio (Promissão — SP); Benedito Silva (Promissão — SP.).

ESPORTES BANCÁRIOS

Excursionará a A. A. Banco Mineiro da Produção — Rio

Deverá enfrentar no próximo sábado, a co-irmã de Belo Horizonte a A. A. B. M. P. — Rio, tendo, na tarde de ontem feito um treino amistoso com o Oliveira Roxo A. C.

1º TORNEIO DE TENIS DE MESA NA ASSOCIACAO BANCARIA JARDIM DUAS PRAIAS

Devido ao grande incremento que vem tendo o tênis de mesa entre os associados da novel associação dos Bancários, residentes no Conjunto Residencial Jardim Duas Praias, na Ilha do Governador, resolveram os seus diretores promover entre os associados dessa agremiação um torneio de tenis de mesa, que será realizado nos próximos dias e tendo por palco o Centro Social daquele conjunto, cedido para essa realização. O torneio será realizado em dupla eliminatória e as suas inscrições acham-se abertas diàriamente de 19 às 22 horas na Secretaria daquela sociedade, quando também os interessados poderão praticar mais intensamente. Já se acham inscritos os seguintes bancários raquetistas: Ari Mazzey, J. Carlos, Dirceu Guaranis, Luciano Varela, Gélson Feijó, Paulo Moreira, Roberto Iracema, Valdemar Ribeiro e Geraldo Rodrigues.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje os bancários Válter Ferreira, associado do City Bank Clube; e Valdemiro Amaral de Sousa e Edson Gonçalves Jardim, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Amanhã, dia, 12, aniversariam — Paulo Martins Torres e Ednelly Mayse Pinto, associados do City Bank Clube; e Ronaldo Marcondes de Carvalho, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.993
TELEFONE — 43-1339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens
AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices do seguro contra acidentes aos seus passageiros

HOJE -- ÚLTIMO DIA
TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam O SEU GRANDE ELENCO EM
"TAMBEM OS DEUSES AMAM"
COM MORINEAU
NA SUA MAIOR CREAÇÃO
DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
VESPERAIS ÀS 5as SABS. DOMS. ÀS 16 HORAS
MODELOS JACYRA
3.ª SEMANA — «DAQUI NÃO SAIO»
O maior sucesso cômico de Paris

VOLTA, O INESQUECIVEL
PECADORA A SANTA
Com MARIA FRAU, ISA POLA, MARIO PISU
DIREÇÃO DE MARIO BONNARD
AMANHÃ ART-PALACIO

O FILME DO SÉCULO!
HOMENS ATIRADOS ÀS FERAS
AMANHÃ
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
SPARTACO
MASSIMO GIROTTI · GIANNA MARIA CANALE
LUDMILLA TCHERINA · YVES VINCENT
PATHE · AZTECA · CARUSO · PRESIDENTE · MAUÁ · PARATODOS · COLISEU · CASSINO · FLUMINENSE · SÃO PEDRO · NACIONAL · BARONEZA · ESPERANTO · INAUGURANDO · SÃO JORGE

Amanhã
ALVORADA • SÃO PEDRO
VAZ LOBO 5ª feira MEIER
LEME 6ª feira ROSARIO
O PODER DA FÉ NUM FILME EMOCIONANTE!
COLUMBIA PICTURES apresenta
"...E o Mundo Não soube"
UN PRINCIPE DE LA IGLESIA
com Julio VILLARREAL
COMPL. NACIONAIS

HOJE
Herbert J. Yates apresenta
GRITO DE SANGUE
Thunderbirds
HORARIO 2-4-6-8-10
ROXY · BOTAFOGO · IDEAL · TIJUCA · MEM DE SÁ · BONSUCESSO
COM JOHN DEREK · JOHN BARRYMORE, JR. · MONA FREEMAN · GENE EVANS · EILEEN CHRISTY · WARD BOND
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
5.ª SEMANA
Continúa empolgando a cidade!
DANTESCO! O INCENDIO DO MUSEU...
SENSACIONAL!
O CAN-CAN PARISIENSE
CRUCIANTE! A CAMARA DE HORRORES!
MIL EMOÇÕES SALTANDO DA TELA SOBRE VOCÊ!
VINCENT PRICE · FRANK LOVEJOY · PHYLLIS KIRK
MUSEU de CERA
WARNERCOLOR
Em 3ª DIMENSÃO
COMPLEMENTOS NACIONAIS
AMANHÃ A PARTIR DAS 2 HS
Exclusivamente no ODEON

Os espectadores que não possuírem os óculos necessários para assistir à Terceira Dimensão poderão alugá-los, de emprêsa especializada, por preços à parte do preço do ingresso, em guichê separado da bilheteria, à razão de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) e, para estudante, Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros). Tratando-se da exibição de um filme de longa duração, os óculos alugados oferecem o máximo confôrto, pois são de fina e esmerada fabricação, esterilizados à frente do público em câmaras especiais equipadas com fontes germicidas ultra-violetas e usadas nos grandes hospitais americanos para esterilização de material cirúrgico e delicados utensílios operatórios. A devolução de tais óculos é obrigatório à saída.

SENSACIONAL VOLTA AO CARTAZ DA GRANDE PEÇA SACRA DE EDUARDO GARRIDO, «O MARTIR DO CALVÁRIO», ENCENADA PELOS MELHORES ARTISTAS DO TEATRO E DO RADIO, QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTA, NO TEATRO REPUBLICA, DIAS 15 E 16. QUINTA-FEIRA, SESSÃO AS 20h45m E SEXTA-FEIRA, VESPERAL AS 16 HORAS E, A NOITE, AS 20 E 22 HORAS.

INRI

Cristo	André Villon (medalha de ouro, melhor ator de 1953)	Virgem Maria	Iracema de Alencar
Pilatos	Delorges Caminha (1º ator do teatro nacional)	Madalena	Norma Geraldi
Judas	Manoel Vieira	Samaritana	Zaira Cavalcanti
Caifás	Radamés Celestino	Verônica	Elza Gomes
Anás	Perpétuo Silva	S. João	Dinorah Marzullo
Malcus	João Celestino	Anjo	Marilia Marzullo
Porcio	Amadeu Celestino	Raquel	Maria Ruiz
Dario	Grijó Sobrinho	Sarah	Edmea Cavalcanti
São Pedro	Pedro Dias	Ruth	Consuelo Marinho

Centurião	Pedro Dias	Jacob	Valentim
Abdias e Simão	Paulo Rodrigues	Nicodemus	Valentim
Tiago	Valentim	Faluel e Samuel	Fausto Grijó
Dimas	Valentim	Eleazar Longuinho, Ferreira Leite e V. Teixeira	
10 coristas mulheres.		8 soldados.	
10 coristas homens.		8 doutores.	

Grande comparsaria — Maquinaria de Juca e Silva — Grande montagem da casa teatral — Mais de 200 artistas em cena — Contra-regra de Mário Cardoni — Direção de Manuel Vieira. Bilhetes à venda a partir do dia 11, às 10 horas.

IMPROP. 14 ANOS
ERROL FLYNN
BEATRICE CAMPBELL
YVONNE FURNEAUX
ROGER LIVESEY
ANTHONY STEEL
A Obra-prima de ROBERT LOUIS STEVENSON'S
MINHA ESPADA, MINHA LEI!
(THE MASTER OF BALLANTRAE)
TECHNICOLOR
DIREÇÃO DE WILLIAM KEIGHLEY
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS
SÃO LUIZ — VITORIA — COPACABANA — LEBLON — CARIOCA — MEM DE SÁ — SANTA ALICE — MADUREIRA — ABOLIÇÃO — ODEON-NITERÓI
5ª FEIRA IGUAÇU
SÁBADO MONTE CASTELO — PAZ-CAXIAS
4ª feira PETROPOLIS

COLUMBIA PICTURES apresenta
RANDOLPH SCOTT
A vida de um homem pelos beijos de u'a mulher!...
O LAÇO DO CARRASCO
(HANGMAN'S KNOT)
com DONNA REED
Claude Jarman Jr. · Frank Faylen · Lee Marvin
Technicolor
PROIB. 14 ANOS · COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE
PATHÉ — PAX — SÃO JOSÉ — PARATODOS — MAUÁ — ALFA — FLUMINENSE — BARONESA — SÃO PEDRO — CASSINO

TEATRO JOÃO CAETANO

SENSACIONAL !

Quinta e Sexta-feira Santa, em duas sessões, às 20 e 22 horas — Sexta-feira, vesperal, às 16 horas

JESUS RUAS

O ator consagrado pela crítica e pelo povo como o maior intérprete do Meigo Nazareno, apresenta, com um selecionado elenco, a grande peça em 3 atos e 9 quadros:

"JESUS, REI DOS REIS"

com a empolgante cena

"A DESCIDA DA CRUZ"

formando-se o célebre quadro de Michelangelo

A "PIEDADE"

TÍTULOS DOS QUADROS:
1º — SAMUEL BILIBETH (O HOMEM IMORTAL)
2º — SATAN TENTA JESUS
3º — O SONHO DE JESUS
4º — O ENFORCAMENTO DE JUDAS
5º — OS DOIS PEREGRINOS
6º — A DESCIDA DA CRUZ
7º — OS MORTOS FALAM
8º — A AVE-MARIA
9º — A ASCENSÃO DE JESUS

PREÇOS:

Poltrona	32,90
Balcão	20,00
Geral	15,00
Frisas	166,90
Camarotes	166,90

Selo à parte.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

Temporada oficial de Recitais e Concertos de 1954

4.º RECITAL

(TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL AS 21 HORAS)
CICLO INTEGRAL DE SONATAS E CONCERTOS DE LUDWIG VAN BEETHOVEN
PELO CÉLEBRE PIANISTA

FRIEDRICH
G U L D A

Sonata Op. 28 em Ré Maior — Sonata Op. 26 em LÁ Bemol Maior — Intervalo — Sonata Op. 27 Nº 1 em Mi Bemol Maior (Sonata Quasi Una Fantasia) — Sonata Op. 27 Nº 2 em Dó Sustenido Menor (Luar) (Sonata Quasi Una Fantasia)

BILHETES À VENDA — Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 600,00 — Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 110,00 — Balcões: Cr$ 60,00 — Galerias Cr$ 35,00 — SELO À PARTE.

A BILHETERIA ESTÁ ABERTA A PARTIR DAS 10 HORAS

5.º RECITAL

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE ABRIL

SENSACIONAL! INÉDITO!

Pela primeira vez no Brasil
OS MILAGRES DE

SÃO JUDAS TADEU

Empolgante peça sacra — musicada no desempenho de um grande elenco com:
ROBERTO DUVAL — VITÓRIA RÉGIA — FERREIRA MAIA — SUELY MAY
e muitos outros!
Grande comparsaria — Côros sacros — Direção geral de Francisco Moreno

Um espetáculo que jamais será esquecido!

Parte da renda reverterá em benefício dos pobres da Matriz de São Judas Tadeu
— NÃO PERCAM ! —

QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTAS — Às 16, 20 e 22 horas
no TEATRO RECREIO — Tel. 22-8164

Bilhetes à venda

Resultado do sorteio realizado em 27 de março de 1954, dos álbuns

«BRANCA DE NEVE», «ANIMAIS DO MUNDO INTEIRO», «GATA BORRALHEIRA» e «ÍDOLOS DA TELA»

Os numeros premiados foram os seguintes:

160 — 161 — 162 — 579 — 580 — 2.064 — 2.065
2.066 — 2.384 — 2.620 — 4.297 — 4.298 — 4.299 — 4.613
4.711 — 6.356 — 6.357 — 7.826 — 8.697 — 10.948 — 13.803
13.929 — 14.863 — 14.864 — 15.465 — 17.610 — 18.121 — 18.749
20.402 — 20.403 — 20.660 — 21.889 — 23.090 — 24.538 — 24.539
24.540 — 25.046 — 27.856 — 31.108 — 31.129 — 31.130 — 31.131
32.078 — 35.221 — 35.222 — 35.545 — 35.546.

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido, poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na rua Antunes Maciel, 31-33 — São Cristóvão — Rio de Janeiro.

PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO UM FILME SACRO MEXICANO!
HENRIQUE RAMBAL JR.
MANOLO FABREGAS
CONSUELO FRANK
em
O MARTIR DO CALVARIO
DIRETOR MIGUEL MORAYTA
DIALOGADO EM CASTELHANO COM LETREIROS EM PORTUGUÊS
Magnifico FUNDO MUSICAL!
AMANHÃ
SÃO JOSÉ 42-0592
DOIS CONTINENTES
COMPLEMENTO NACIONAL

ELA VOLTOU!
DONA XEPA de PEDRO BLOCH
ALDA GARRIDO
ÀS 16 ÀS 20 E 22 HS.
BILHETES À VENDA
2º ANO EM CARTAZ
TEATRO RIVAL TEL. 22-2721

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
Veja na TELA PANORÂMICA
"A RAINHA VIRGEM"
"YOUNG BESS"
Jean SIMMONS Stewart GRANGER
Deborah KERR Charles LAUGHTON
em Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A VIDA ADMIRÁVEL DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS
NUM FILME DE ROBERTO ROSSELLINI
Com ALDO FABRIZI E 30 MONJES!
FRANCISCO ARAUTO DE DEUS
(FRANCESCO GIULLARE DI DIO)
Complementos Nacionais
UMA DAS OBRAS MAIS DISCUTIDAS DO CINEMA!
AMANHÃ RIVOLI

20th Century-Fox apresentará
CINEMASCOPE
A MARAVILHA DO SÉCULO!
COM O MARAVILHOSO Som Estereofônico
NUM DRAMA DE INTENSO REALISMO E DE PROFUNDO AMOR!
O Manto Sagrado
(The Robe)
TECHNICOLOR
RICHARD BURTON
JEAN SIMMONS
VICTOR MATURE
MICHAEL RENNIE
e milhares de participantes
DISPENSA O USO DE Óculos especiais
4ª Feira
PALÁCIO FONE: 22-0836
ÀS 10,40 - 1,20 - 4 - 6,40 - 9,20 HS.
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

TELA PANORÂMICA
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H-LOBO — MASCOTE
AMANHÃ
HORÁRIO ESPECIAL
A VOLTA TRIUNFAL DA GIGANTESCA PRODUÇÃO DE
Cecil B. DeMille
"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"
CORES POR TECHNICOLOR
BETTY HUTTON
CORNEL WILDE
CHARLTON HESTON
DOROTHY LAMOUR
GLORIA GRAHAME
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS
Aguardem! "OS BRUTOS TAMBEM AMAM"

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

HOJE, DOMINGO AS 15H15m. — HOJE
1ª. Vesperal de Assinatura

BOHÉME

com os mesmos Artistas da récita noturna e Tyone Zita no papel de «Mimi» e Assis Pacheco no de «Rodolfo»

Bilhetes à venda. Preços para tôdas as récitas de Opera: Frisas e Camarotes: Cr$ 350,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 35,00; Galerias: Cr$ 20,00.

QUARTA-FEIRA PROXIMA, 14: 3ª RECITA DE ASSINATURA:

BUTTERFLY

QUINTA-FEIRA, 15, E SEXTA-FEIRA, 16, ÀS 21 HORAS

A PAIXÃO

Drama sacro de LUIZ PEIXOTO — Direção de GUSTAVO DORIA pelos Alunos da Escola Dramática Martins Penna da Prefeitura do D. F.
Conjunto de Cordas sob a regência de A. MARTINEZ GRAU
Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 100,00; Poltronas: Cr$ 20,00; Balcões Nobres: Cr$ 20,00; Balcões: Cr$ 15,00; Galerias: Cr$ 10,00.

TEMPORADA OFICIAL DE RECITAIS E CONCERTOS
Tournée de despedida na América Latina do Mestre do «Bel Canto», o célebre tenor

TITO SCHIPA

ÚNICO RECITAL NO RIO DE JANEIRO

Na tarde de Sábado, 24, às 16h30m.
Bilhetes à venda às 10 horas de Quinta-feira próxima, 15. Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 60,00; Galerias: Cr$ 40,00. Sêlo à parte.

Os Distritos de Águas precisam ser convenientemente aparelhados em pessoal e material para que possam cumprir suas finalidades.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 11 de Abril de 1954

O problema de falta de escolas só poderá ser satisfatòriamente resolvido com a construção de escolas. Fora disso haverá medidas que apenas atenuam a questão.

Descentralização da Administração Municipal a fim de solucionar os problemas da cidade

Policiamento para os bairros de Laranjeiras e São Cristóvão

MERECE elogios a polícia, sem dúvida, especialmente o comando da Polícia Militar, pela providência em boa hora adotada de intensificar o policiamento extensivo da cidade, guarnecendo alguns bairros com patrulhas volantes de milicianos.

Aos pares, soldados estão patrulhando ruas e avenidas, com excelentes resultados preventivos, na maioria dos casos. E' de se lamentar, porém, que alguns bairros, bastante necessitados dessa medida, tenham escapado à atenção das autoridades, especialmente São Cristóvão, na zona norte, e Laranjeiras, na região sul.

O primeiro continua sendo bastante frequentado, especialmente à noite, por desocupados que perambulam pelas tascas de esquina levando a intranquilidade às famílias, promovendo desordens, chegando, mesmo, ao despautério de exibir armas. Em Laranjeiras, há trechos, como as proximidades do antigo Parque Guinle, na rua Gago Coutinho, onde se descontrolam coisas bem pouco recomendáveis.

Esperam, assim, os moradores dêsses dois importantes bairros cariocas que as autoridades não tardem a incluí-lo no mapa das regiões a possuírem policiamento constante e continuado.

Imperiosa necessidade, as sub-prefeituras — Alguns dados referentes à atual organização administrativa do Distrito Federal que está dividido em 16 Distritos e 35 Circunscrições com 38 Delegacias Fiscais, o que pelo menos aparentemente, não é muito lógico, parecendo bastante falha a divisão

Agravam-se, por isso mesmo, diferentes problemas, inclusive o de assistência médico-hospitalar, tão grave neste momento quanto o da água ou da falta de escolas — Necessário novo sistema de distribuição de verbas para obras públicas

OS RECENTES compromissos assumidos por diferentes senadores, segundo noticiou a imprensa, a respeito da autonomia do Distrito Federal, trazem à população novas esperanças de que à capital venha a ser assegurado em futuro que, esperamos, não seja remoto, o direito, já concedido até mesmo a pequenos municípios sertanejos, de escolher seus dirigentes, terminando definitivamente com a velha prática de se transformar o govêrno da capital da República em prêmio distribuído a correligionários políticos ou amigos dedicados dispostos a concordar com tudo, desde que lhes permitam continuar a ocupar o pôsto.

Com referência ao Distrito Federal, onde os problemas se agravam, a verdade, embora o seu enunciado desagrade a muita gente, é que jamais serão os mesmos solucionados enquanto perdurar a excessiva centralização que se conhece e o errôneo sistema da distribuição de verbas que é praticado.

O Rio de Janeiro, a rigor, não é uma cidade: são várias cidades, é um conjunto de cidades unidas, com costumes pessoais, com problemas que não são semelhantes. Ninguém negará, em sã consciência, que Copacabana ou Flamengo não têm problemas idênticos aos que se apresentam aos moradores de São Cristóvão, do Realengo ou da Pavuna. O Leme ou Botafogo não sabem o que sejam valas. Na zona litorânea não há ruas sem pavimentação, não há localidades sem uma simples caixa de Correio para se depositarem cartas. Como pretender tratar igualmente, portanto, situações desiguais? A mesma desigualdade é verificada com relação à aplicação de verbas. Não se compreende nem se justifica que uma parte dos tributos arrecadados em Madureira, por exemplo, que tanto concorre para o erário, não sejam aplicados em benefício da própria Madureira, nem se justifica que um bairro que necessita de tudo, como São Cristóvão, ou regiões inteiramente abandonadas como Saúde, Gamboa e Santo Cristo, nada recebam dos cofres municipais para os quais tanto concorrem, enquanto que bairros da zona litorânea, onde a arrecadação será menor, estão sempre recebendo benefícios.

Organização administrativa atual

Presentemente o Distrito Federal compreende 16 Distritos, numerados e denominados da seguinte forma: 1º Distrito, Centro; 2º Distrito, Estácio de Sá; 3º Distrito, Laranjeiras; 4º Distrito, Botafogo; 5º Distrito, Copacabana; 6º Distrito, São Cristóvão; 7º Distrito, Tijuca; 8º Distrito, Vila Isabel; 9º Distrito, Méier; 10º Distrito, Madureira; 11º Distrito, Penha; 12º Distrito, Jacarepaguá; 13º Distrito, Realengo; 14º Distrito, Campo Grande; 15º Distrito, Santa Cruz; 16º Distrito, Ilhas. Em tamanho, tais Distritos assim se apresentam: Jacarepaguá, Campo Grande e Santa Cruz, com mais de 200 quilômetros quadrados; Realengo, com 150 quilômetros quadrados; Madureira, com 66 quilômetros quadrados; Penha, com mais de 40 quilômetros quadrados.

(Conclui na 2.ª página)



Esta enorme vala, suja, pestilencial, mal cheirosa, fica situada na avenida Brasil, em frente ao número 6.960, à esquina da rua Luís Ferreira. Tem ocasionado muitos acidentes e é verdadeiro suplício para os que residem nas imediações. Há muitos anos que a mesma existe e nada indica que a Prefeitura esteja disposta a fazer o que deve ser feito. Só há uma palavra que a qualifique adequadamente: imunda.

Aqui está um flagrante da desatenção dos poderes públicos pelas condições de asseio da cidade. Trata-se de uma praça situada à frente da rua Sousa e Silva, transversal à rua Sacadura Cabral, a dois passos da Praça [illegible], portanto. A Praça (que poderia ser bela, com árvores e flores, brinquedos para crianças, etc) é isso que a fotografia mostra: um grande monturo onde cresce o mato. Carrocinhas da L. U., segundo nos afirmaram, aí despejam o seu conteúdo. Por isso, talvez, ninguém liga à tabuleta que ali se encontra e onde se declara ser «proibido atirar lixo neste local»

ATÊRRO NA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Uma denúncia que as autoridades da Prefeitura estão no dever de apurar

VEIO a esta redação um grupo de pessoas domiciliadas na ex-ilha das Dragas, fronteira ao Jardim de Alá, na lagoa Rodrigo de Freitas. Habitam as mesmas, que são modestos comerciários e pequenos funcionários, pobres barracões de madeira. Declararam-nos que está sendo atirada, naquele local, grande quantidade de terra nas águas da lagoa Rodrigo de Freitas, realizando-se, assim, verdadeiro atêrro, que tem ameaçado, inclusive, soterrar alguns barracões. Declararam-nos, mais, que existe no ponto mencionado, uma tabuleta onde se diz que é «proibido realizar aterros». A proibição, que só pode partir de autoridade municipal, está sendo sistemàticamente desobedecida.

E' preciso comparecer ao local para verificar a situação, que de longe não é percebida. Os reclamantes declararam-nos seus nomes, identificando-se, mas pedindo sigilo a respeito, pois temem represálias.

Ora, o fato aqui relatado sucintamente não deixa de apresentar gravidade, sobretudo considerando-se as condições da lagoa Rodrigo de Freitas, bem conhecidas das autoridades da Prefeitura que estão, assim, no dever de apurar o caso relatado e adotar providências que ponham definitivamente um fim ao abuso preju[illegible]ial, não sòmente aos humildes moradores da ex-ilha das Dragas mas, afinal, a quantos residem nos bairros adjacentes de Ipanema e Lagoa.



A rua Vinte e Quatro de Fevereiro, onde existem boas residências, é outro exemplo do abandono em que se encontra a região suburbana de modo geral. Tanto faz que o subúrbio seja próximo como distante: o abandono é o mesmo. Essa rua, que fotografamos na última quarta-feira fica em Bonsucesso, que não é nenhum fim de mundo, estando mais perto da Avenida Rio Branco do que Botafogo ou Copacabana

Ainda os bondes para Botfogo

VOLTAMOS a insistir, atendendo a novos e numerosos apelos, na necessidade da Light e do Departamento de Concessões providenciarem a colocação em tráfego de maior número de bondes que sirvam ao bairro de Botafogo, notadamente as ruas São Clemente e Voluntários da Pátria, onde é bem escasso tal meio de condução, especialmente nas horas de maior movimento, pela manhã e à tarde.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-1012
— Edifício Visconde da Penha

Muito útil obrigar a pavimentação dos passeios

Mas a Prefeitura deve dar o exemplo não esburacando nem abandonando material na via pública

DIGNA de aplausos é a atitude do novo diretor de Obras da Prefeitura, que anunciou pretender aplicar o Código de Obras na parte que obriga a pavimentação dos passeios ou calçadas pelos proprietários dos prédios fronteiros às mesmas. E preciso, porém, que a Prefeitura dê o exemplo, como diz em carta-protesto o leitor que se assina Manuel de Sousa, o qual menciona o seguinte:

a) — os passeios são esburacados para execução de obras pela Prefeitura, Light e Cia. Telefônica, frequentemente; b) — terminadas as obras ficam as ruas e passeios esburacados por longo tempo e depois de reparados deixam permanecer nos locais montes de terra e de pedras, a ponto de ocasionar o crescimento de capim (Ruas Senador Furtado, Dr. Satamini, próximo à Praça Afonso Pena, Av. Presidente Vargas em frente ao Hospital São Francisco de Assis, onde durante dois meses existiu enorme buraco); c) — é grande a quantidade de paralelepípedos e pedras irregulares espalhados pela cidade, causando desastres e danos a veículos e pessoas, especialmente à noite.

O reparo tem procedência. Montes de pedra e de terra, restos de canos, são encontrados em diferentes bairros, como carremates de obras realizadas pela Municipalidade.

Contra a corrupção
PARA VEREADOR
SÉRGIO D. T. MACEDO
P. D. C.

REVENDEDORES
Jóias de fantasia garantidas. Brincos, broches, colares, jogos, gargantilhas, pulseiras, anéis, figas, berloques, alianças, trousses etc.
O maior mostruário e os menores preços do Rio.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA SETE DE SETEMBRO, 97

Seja Você Seu Próprio Patrão!
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PRÓPRIO NEGÓCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro: que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.
APRENDA PRACTICANDO
ÊSTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
5078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
ZH - 45
Nome
Endereço
Cidade
País

Chegou a vez de completar plàsticamente a beleza de seu banheiro!



Banquinho plástico GOYANA
À venda nas principais casas do ramo
Estamos na Era do Plástico... Depois dos Assentos Plásticos e dos Armários Plásticos, GOYANA apresenta agora — para completar a beleza e o confôrto de seu banheiro — o Banquinho Plástico GOYANA. Pela elegância de suas linhas, pela sua leveza e resistência, pela sua durabilidade e utilidade, o Banquinho Plástico GOYANA é uma verdadeira jóia. Os seus três pés são de material plástico transparente como cristal. Utilíssimo em residências, hotéis, consultórios, laboratórios, farmácias, hospitais, barbearias, salões de beleza, manicures etc.
OS BANQUINHOS PLÁSTICOS GOYANA
oferecem as seguintes vantagens:
• Higiênicos • Modernos
• Laváveis • Elegantes
• Acabamento perfeito
NAS CÔRES:
rosa, azul, branco, preto, verde, marfim
Um produto de
INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS S. A. - São Paulo: Rua Tito, 215
Rio: Rua México, 98 - 7.º
Fabricantes dos Armários para banheiro e Assentos Plásticos Goyana



APRESENTE-SE MELHOR,
TRAJANDO O MELHOR
RENNER
A BOA ROUPA
NÃO ENCOLHE! NÃO DESBOTA!
Em Tropical Pura Lã, bem macio,
Vários Padrões .... CR$ 1750,
EXCLUSIVIDADE DA
Casa José Silva SERVE BEM
primeiro andar
MIGUEL COUTO 3 - OUVIDOR 118
ARQUIAS CORDEIRO 320 MEIER

Descentralização da Administração...

(Conclusão da 1.ª página)

drados; Méier, com mais de 30 quilômetros quadrados; Botafogo, com 38 quilômetros quadrados; Tijuca e Ilhas, com mais de 35 quilômetros quadrados; Vila Isabel, com mais de 13 quilômetros quadrados; Laranjeiras, com perto de 12 quilômetros quadrados; São Cristóvão, com mais de 10 quilômetros quadrados; Centro, com mais de 9 quilômetros quadrados; Estácio de Sá, com quase 9 quilômetros quadrados, e Copacabana, com pouco mais de 7 quilômetros quadrados. Existem, ainda, 38 Delegacias Fiscais, abrangendo 35 Circunscrições, que são, respectivamente: 1ª, Candelária; 2ª, São José; 3ª, Santa Rita; 4ª, São Domingos; 5ª, Sacramento; 6ª, Ajuda; 7ª, Santo Antônio; 8ª Santa Teresa; 9ª, Glória; 10ª, Lagoa; 11ª, Gávea; 12ª, Copacabana; 13ª, Santana; 14ª Gamboa; 15ª, Espírito Santo; 16ª, Rio Comprido; 17ª, Engenho Velho; 18ª, São Cristóvão; 19ª, Tijuca; 20ª, Andaraí; 21ª, Engenho Novo; 22ª, Méier; 23ª, Inhaúma; 24ª, Piedade; 25ª, Penha; 26ª, Irajá; 27ª, Pavuna; 28ª, Madureira; 29ª, Anchieta; 30ª, Jacarepaguá; 31ª, Realengo; 32ª, Campo Grande; 33ª Guaratiba; 34ª, Santa Cruz; 35ª, Ilhas.

Divisão bastante falha

Essa Divisão é bastante falha, havendo Distritos extraordinàriamente extensos. A simples diferença entre o número de Delegacias fiscais, consequentemente, de circunscrições, e de Distritos, mostra que a própria autoridade reconheceu, ao criar as mesmas Delegacias que de perto interessam ao erário, a existência de problemas bastante grave e complexo de excesso de centralização. Todavia têm combatido, combatem, sempre, os prefeitos, tôdas as tentativas de descentralização por considerarem a realização da idéia uma diminuição de sua autoridade e, o que consideram muito pior uma diminuição das possibilidades de realização de nomeações a granel, sempre com objetivos políticos. Mas o problema, mais cêdo ou mais tarde terá de ser atacado de frente. O Rio comporta, perfeitamente, uma divisão em sete ou oito sub-prefeituras e está a exigir uma revolução completa no sistema arrecadador e distribuidor de verbas, prevendo-se a aplicação, na própria região, em obras de utilidade pública, de uma parte do volume arrecadado.

Desorganização

Enquanto isso não se verificar, continuará nesta capital a desorganização que se faz sentir nos mais variados setores administrativos, agravando-se os problemas da população a cada ano que passar. Medite-se na extensão e nas condições topográficas do Rio de Janeiro; pense-se um instante no volume de sua população disseminada por tôdas as regiões e veja-se o número de hospitais públicos existentes, com a missão de atender a essa mesma população. Verifique-se a relação oficial dos Dispensários, Ambulatórios, Consultórios de Puericultura e Higiene Pre Natal instalados pela cidade. E depois de todos essas verificações, responda-se a esta pergunta: está o Distrito Federal aparelhado para prestar assistência médica, quando mais não seja de urgência, à sua população? E' possivel com tão reduzido número de postos, hospitais e ambulatórios, realizar alguma coisa?

Acresce a circunstância de estarem os nossos hospitais desaparelhados, notadamente no que se refere a pessoal. A verdade, por mais que possa pretender o contrário o DIP da Prefeitura é que os hospitais públicos municipais ressentem-se da falta de pessoal, sendo reduzido em desacôrdo com as necessidades, o número de médicos, acadêmicos e enfermeiros em serviço efetivo.

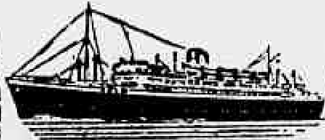
A isso, mais que à escassez de ambulâncias ou de certos produtos medicamentosos, se devem as falhas que se constatam diàriamente, os acidentes que se verificam.

Até bem pouco tempo, eram, normalmente, acadêmicos de medicina de 5º e 6º anos os que atendiam nos chamados **casos de rotina**, nos hospitais, apelando para os médicos mais experimentados quando se apresentava gravidade. Faça-se a justiça de reconhecer que os acadêmicos sempre prestaram serviço eficiente. Ultimamente, é escasso o número de acadêmicos nos hospitais públicos, como é escasso o número de médicos, havendo, ainda, falta de especialistas. Exemplo: ortopedistas. Não há, como deveria haver, nos hospitais públicos, plantão de ortopedista, dia e noite. Daí certos fatos desagradáveis que a imprensa vez por outra tem que registrar.

E' essa uma das multiplas facetas da desorganização motivada, entre outros fatores, pela excessiva centralização administrativa. E note-se que não nos referimos à falta de leitos, escassez de hospitais especializados, escassez de ambulatórios. Nem nos referimos à assistência aos doentes mentais — problema gravissimo no Rio de Janeiro, — nem aos morféticos, que em grande número, em pleno periodo comunicante, transitam livremente pelas nossas ruas.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, figado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6033.

DOENÇAS DE PELE
Sifilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3268.

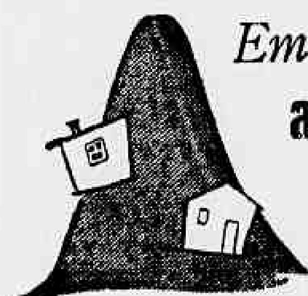


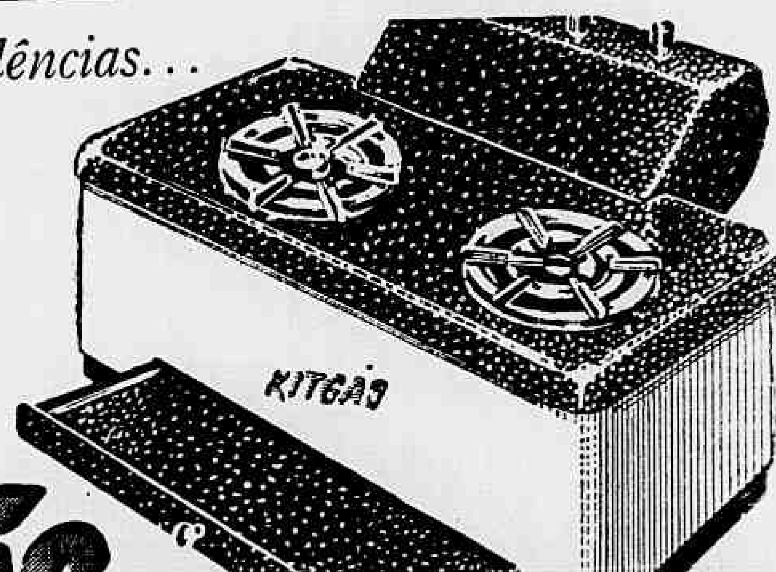
TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 27 Abril
BRETAGNE 18 Maio
PROVENCE 15 Junho
BRETAGNE 6 Julho
PROVENCE 3 Agôsto
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
PROVENCE 15 Abril
BRETAGNE 6 Maio
PROVENCE 3 Junho
BRETAGNE 24 Junho
PROVENCE 21 Julho
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

ARTIGOS DE MURANO
CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CESTAS, etc.
RUA MEXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos.
LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).





Em todas as residências...
até no morro!
Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!
KITGÁS
dá chama forte, azul, regulável, de gás!
Cr$ 1.300,00 a vista ou
Cr$ 130,00 POR MÊS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:
Projefilm
R. México 74-A - tel. 52-7655 - Rio de Janeiro
PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
• garantido! Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!
• gás sem cheiro, não explosivo!
• acende instantaneamente, como o gás!
• ferve 1 litro dágua em 4 minutos!
• bandeja coletora e para torradas.
• faz bolos em forno-estufa!
• consumo: 1 litro de querosene em 9 horas.



veja como é fácil!
o transporte e armazenamento de açúcar
com fardos multifolhados BATES
Eis a proteção que faltava para os produtos embalados em pequenos sacos ou volumes de papel: FARDOS MULTIFOLHADOS BATES! Fabricados com diversas camadas de papel Kraft super-resistente e apresentando quatro diferentes tipos de fechamento, os FARDOS MULTIFOLHADOS BATES representam a mais prática e econômica embalagem para uma grande variedade de produtos.
ESPECIALMENTE RECOMENDADOS PARA AS INDÚSTRIAS DE AÇÚCAR, FARINHA, SAL, CAFÉ, ETC.
Peça maiores informações sôbre os Fardos Multifolhados Bates e suas aplicações
ECONOMIA
Poupam tempo e mão de obra nas operações de transporte, carga, descarga e armazenamento. Vários tamanhos e capacidades.
FACILIDADE
Abrem-se e fecham-se manualmente. Permitem o enfardamento rápido e a imediata retirada do produto embalado.
PROTEÇÃO
Protegem o produto contra misturas e contaminações. Evitam rompimentos e vazamentos dos sacos de papel.

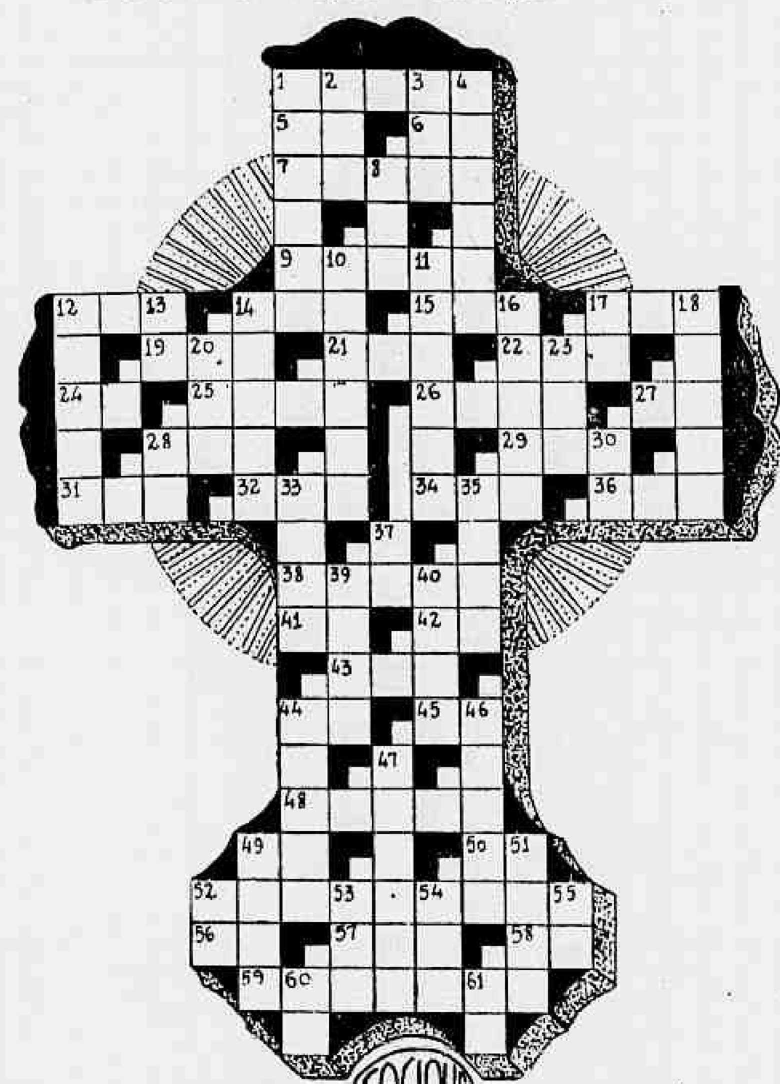


BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL
SÃO PAULO (Matriz)
Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And.
Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111
RIO DE JANEIRO:
Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And.
Sala 403 - Fone: 23-5186
Endereço Telegráfico: "BATESBAGS"
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio mensal — Abril de 1954

Problema n. 2, de «Cacique» — Rio



HORIZONTAIS

1 — Sacerdote muçulmano.
5 — (Interj.) Exprime: Espanto, dor.
6 — Rio da Sibéria.
7 — Homem sandeu, sem juízo, pl.
9 — Ministro de Deus.
12 — O mesmo que FREI.
14 — Modo geral.
15 — (fig.) Bebedeira.
17 — Fanático.
19 — Sacerdote chinês.
21 — Pintor austríaco.
22 — Caminho público.
24 — A alma.
25 — Varrer vassourar (o forno) depois de aquecê-lo.
26 — Causar ira.
27 — Abrev. de Antes do Meio-Dia.
28 — Oração do Meio Dia.
29 — Transitavam.
31 — Santo.
32 — Bispo maronita.
34 — Sufixo feminino, pl.
36 — Capa sem mangas.
38 — Prelado.
41 — Preposição indica lugar, tempo.
42 — Progredir.
43 — Oração.
44 — Invocação mística dos índios.
45 — Loureiro do Japão.
48 — Missionário.
49 — Símbolo da prata.
50 — Forma do pronome it, quando precedido de preposição.
52 — Relativa a Apolo, pl.
56 — (Mit., Amazônia). Origem dos sêres.
57 — Milho torrado.
58 — Tronco.
59 — Grande serão.

VERTICAIS

1 — Movimento irregular.
2 — Templo japonês.
3 — Hora do ofício divino.
4 — Impedem, estorvam.
8 — Ópera de Massenet.
10 — (gír.) Cadeia de relógio.
11 — Solidão.
12 — Sectários de uma religião.
13 — Artigo fem., pl.
14 — Mitra do pontífice.
16 — Lavrais a terra.
17 — Nota musical.
18 — Oração dentro de uma bolsinha, para livrar de certos males.
20 — Abertura circular.
23 — Berne.
28 — Piedade.
30 — Pedra do moinho.
33 — Mulher cristã de Canarim.
35 — Incitamento.
37 — Prefixo designa: estado, mudança.
39 — Sacerdote muçulmano.
40 — Mulher do povo.
44 — Santo.
46 — Argola da trave da âncora.
47 — Assustado.
49 — Boi sagrado.
51 — Vendagem.
52 — (Abreviação) Antes de Cristo.
53 — Ninho.
54 — Hora do ofício divino.
55 — Catedral.
60 — A consciência.
61 — Duque.

ac, no, ziv, dar, an, lo, diárias, aos, ado, saldo.

VERT.: Fascínios, ora, com, acanalado, piazada, oloroso, ir, asa, las.

SOLUCIONISTAS DO 87º TORNEIO

Aires Paula, 001-010; America, 011-020; Anita II, 021-030; Arthemio Vaz dos Santos, 031-040; Amor Perfeito, 041-050; Abraão, 051-060; Amendes, 061-070; A. S. Moura, 071-080; Alceste, 081-090; Aprendiz, 091-100; Adly Segroh, 101-110; Avacar, 111-120; Anele, 121-130; Buridan, 131-140; Cap. Odnagedore, 141-150; Carioca Mentiroso, 151-160; Celis, 161-170; Continua Pessoa, 171-180; Cyrus, 181-190; CES, 191-200; Clio, 201-210; Droga, 211-220; Edward Ribeiro, 221-230; Eliphas, 231-240; E. Bocchat, 241-250; Helena Veloso, 251-260; Humorado, 261-270; H. Vale, 271-280; Iméra, 281-290; Isaroi, 291-300; Ires, 301-310; J. Bezerra, 311-320; Jomasil, 321-330; Juca Teles, 331-340; Juju, 341-350; Jopoama, 351-360; J. C. da Trindade, 361-370; Lelia, 371-380; Luís Gomes de Araújo, 381-390; Lola Py., 391-400; Miss-Iva, 401-410; Melagro, 411-420; Mário Mesquita Filho, 421-430; Margô, 431-440; M. Pinto de Al·ida, 441-450; Marceu, 451-460; Nilton ·eçanha, 461-470; O.C.L., 471-480; Omisan, 481-490; Odysseus, 491-500; Pinheiro, 501-510; Pati, 511-520; Rossi, 521-530; Ramo, 531-540; Ramsi, 541-550; Seval, 551-560; Sefton, 561-570; Siro, 571-580; Talma, 581-590; Wirndiz, 591-600; X.P.T.O., 601-610; Yone, 611-620; Zezé, 621-630.

O desempate será realizado pela Loteria Federal de **17 de abril de 1954**, na forma habitual.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE MANUEL D'ALMEIRA (para veteranos) PUBLICADO DOMINGO ÚLTIMO:

Horizontais — Palato, sua, bis, afia, osa, caa, ror, od, os, movel, familiar, cear, laca, ali.

Verticais — Pua, AA, ab, tio, ossosia, acode, fas, covil, adir, rom, rela, mar, lica, fa, aal.

CHARADISMO

Charadas Novíssimas

1 — **NAQUELE LUGAR** por conveniência, eu **DISFARÇO** que sou um **SERVO.** — 1-2.

Solução: ....

2 — Que **COISA RIDÍCULA! BASTA** com tanta **GALHOFA.** — 2-1.

Solução: ....

3 — **GUARDAR** dinheiro é **CAMINHAR** para um ótimo **FUTURO.** — 1-1.

Solução: ....

4 — **PESSOA** mesquinha é aquela que não auxilia ninguém, enquanto na sua **EXISTÊNCIA** é por todos **AUXILIADA.** — 1-2.

Solução: ....

5 — **EM DEFESA** dêste **PÁROCO** fizeram grande **PESQUISA.** — 1-2.

Solução: ....

6 — **BASTA** rapaz, você não serve: pois além de ser **MOLE**, não tem nem **INTELIGÊNCIA** — 1-2.

Solução: ....

CHARADA CASAL — 7

2 — O **FATO** é que esta é a primeira **VOZ** que ofereço uma chamada ao Silvio Alves.

Solução: ....

CHARADA SINCOPADA — 9

3 — Nunca aceite **AUXÍLIO** de estranho; poderá haver uma **LENDA** para enganar. — 2. **Aviva.**

Solução: ....

CHARADA AUXILIAR — 10 —

...MA = teta.
...MA = capital da Itália.
...MA = birra.
...MA = copa de árvore.

Conceito: PATIFARIA.

Waldusil.

Solução: ....

AVISOS

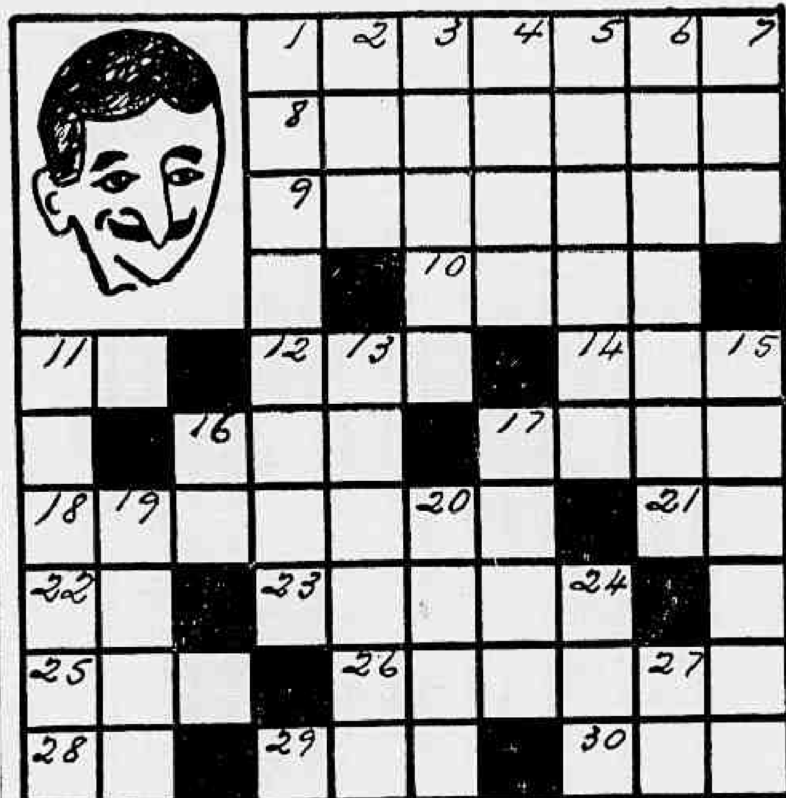
Em nossos torneios mensais é facultativo ao solucionista enviar as decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas ou sòmente das Charadas.

Os enigmas para «veteranos» não fazem parte do torneio e, as respectivas soluções, serão publicadas no domingo seguinte.

Todos os problemas desta seção estão baseados rigorosamente nos seguintes léxicos: «Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa»; «Enciclopédia do Charadista» (2 volumes) e «Vocabulário Antroponímicos», de Lida I.

PALAVRAS CRUZADAS DE «HUMORADO»

(PARA VETERANOS)



Humorado-Rio

HORIZONTAS

1 — Farto.
8 — Rosicler.
9 — (fam.) Praga.
10 — (Bras.) Correia manguá
11 — Pron. pess. da segunda pessoa do singular.
12 — Lucro.
14 — Milho torrado.
16 — Criado.
17 — Mensageira dos deuses.
18 — (Bras. Nordeste) pop. Alparcata.
21 — Invocação mística dos índios.
22 — Partes iguais de cada coisa.
23 — (Bras.) Peixe de água doce, da família dos Gobiídeos.
25 — Espécie de dança.
26 — Grandes.
28 — Seguia.
29 — (gír.) Capitão de ladrões.
30 — Canto.

VERTICAIS

1 — (Bras.) Espécie de bagre.
2 — Ou
3 — Total.
4 — Sarna.
5 — Chegar.
6 — (ant.) Donativo.
7 — Panela.
11 — (Bras.) Nome de um peixe.
13 — (Bras.) Diamba.
15 — Difusão de substâncias líquidas ou dissolvidas através de uma membrana.
16 — Símbolo do Bário.
17 — Mulher fantástica.
19 — Risca.
20 — Portão típico japonês, geralmente colocado à entrada dos templos.
24 — Época.
27 — Luz que emana da ponta dos dedos.

RESULTADO DO TORNEIO MENSAL DE FEVEREIRO DE 1954

Pelo final — 061 — relativo ao segundo prêmio da Loteria Federal, extraída dia 3 dêste mês, coube ao solucionista SENADOR, residente em Barbacena, Minas Gerais, o livro oferecido ao contemplado nêsse certame intelectual.

O livro em aprêço já seguiu sob registro postal.

SOLUÇÕES DO 87º TORNEIO SEMANAL

Problema n. 1.214

HORIZ.: Cos, pua, uva, laminal, aliados, ar, er, emerita, domaram, oso, lis, sor.

VERT.: Cala, sumiremos, pandeiros, anis, via, alamo, aorta, edil, ras, amor.

Problema n. 1.215

HORIZ.: Lar, ar, oleado, ne, par, agror, ais, aratus, sala, ir, ror.

VERT.: Lona, alegar, re, adar, ror, apostar, rias, usar, aul, uio.

Problema n. 1.216

HORIZONTAIS: Lapas, arara, câmaras, abóbada, pilar, orama, rasas.

VERTICAIS: La, ar, parábolas, ar, Sa, cal, ab, mo, ra, ad, sal, por, ira, ama, ras.

Problema n. 1.217

HORIZ.: Tutela, atol, arraia, or, elmo, ao, atlas, rum, ás.

VERT.: Trafegar, taramela, ela, lolo, lardo, asa, tu.

HORIZ.: Forca, par, oco, isa, mal.

90º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Rua ....

Cidade ....

Tôda a correspondência desta secção deve ser dirigida à SYLVIO ALVES, nesta redação

FEIRA DE PARIS

Superfície 453.000 m2 — Expositores 12.000



FOIRE DE PARIS

de 22 de Maio a 7 de Junho de 1954

Cartões para ingresso e demais informações:

CONSELHEIRO COMERCIAL DA FRANÇA

Av. Presidente Wilson, 165-8.º

Tel. 32-0240 — Rio de Janeiro

Voga Publicidade

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. DIAS — Cons.: — Av. Copacabana, 583 — Apto 1.210. DIÀRIAMENTE, depois das 14 horas.

Consulta Cr$ 50,00

OLHOS · OUVIDOS

NARIZ · GARGANTA

DR. FORTUNATO — 1 ÀS 6 HS.

22-3655 — HORA MARCADA Cr$100,00

RUA DA CARIOCA, 6 — 4º AND.

MES DE ANIVERSARIO DA

CASA APIS

NYLON — Combinações, calças, blusas, anaguas, soutiens e meias. Grandes descontos

ALFANDEGA, 212

(Apresentando êste anúncio 10% de desconto)

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—**Mendaco**—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ENCERADEIRAS

A PRAZO OU A VISTA. A partir de Cr$ 2.700,00 com dois e três anos de garantia. Das melhores marcas: Eletrolux e Encerolux. Acessórios para tôdas as marcas. ELETROLIXA LTDA. Rua da Quitanda, 176 (sobreloja), sala 101 - Tel.: 23-0010 - R. de Janeiro.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

LEITO FOWLER

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FÔSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

MODELAGEM AMERICANA

CONFÔRTO, SEGURANÇA ABSOLUTA, NATURALIDADE, PERFEIÇÃO, PONTES MÓVEIS, DENTADURAS QUEBRADAS? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? CONSERTAMOS NA HORA, PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — Ao lado da Igreja de Santa Rita — Próximo à avenida Rio Branco.

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

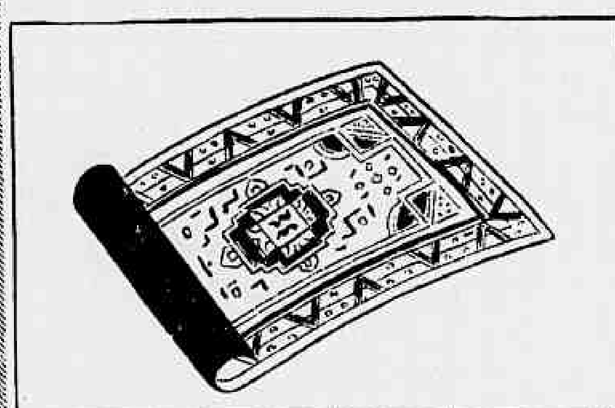
NAS LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias

A Exposição OUVIDOR — Av. esq. Ouvidor

ABRIL 12 2.ª FEIRA



Tapête Oleado. Fabricação holandesa. Linda decoração para seu lar. Padrões modernos à sua escolha. *Prático e fácil de limpar.* Tamanho 1,00 x 0,67.

Preço da Praça: 85,

Preço só dia 12: **45,**

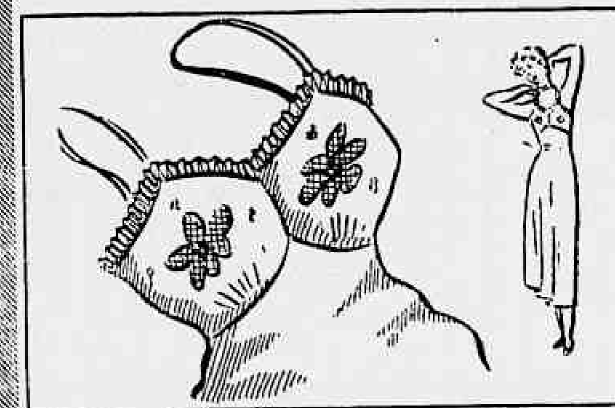


Lâmina "Schick Injector". Fabricação americana. Econômica. *Cada lâmina faz 15 barbas.* Corte suave. Não irrita a pele.

Preço da Praça: 45,

Preço só dia 12: **39,**

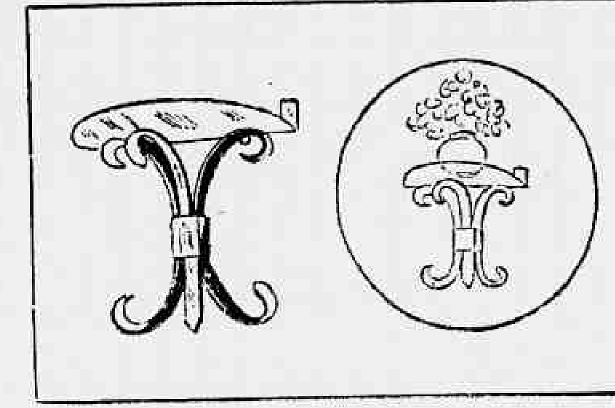
ABRIL 13 3.ª FEIRA



Combinação de Crepe Cetim. Com delicado bordado e fina renda aplicada à volta do busto. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, azul e salmon. Tamanhos 42 a 52.

Preço da Praça: 150,

Preço só dia 13: **98,**



Prateleira "Flor de Lis". Em lucite de ótima apresentação. Lindo e útil suporte para imagens, vasos, relógio etc. *Novidade que ornamenta e moderniza seu lar.*

Preço da Praça: 245,

Preço só dia 13: **159,**

ABRIL 14 4.ª FEIRA



Bôlsa para Compras. Em resistente fio celofane trançado em côres. Modêlo com alça. *Muito útil para compras, pic-nics etc.* Linda apresentação. Grande novidade.

Preço da Praça: 75,

Preço só dia 14: **42,**



Liquidificador "London". Indispensável na cozinha moderna. Copo de vidro duplo com rôsca. Liquidifica, tritura e rala com rapidez e eficiência. Aproveita tôdas as vitaminas e o valor nutritivo dos alimentos. Acompanha 1 capa plástica.

Preço da Praça: 1.350,

Preço só dia 14: **980,**

ou em 10 meses pelo Crediário.

ABRIL 15 5.ª FEIRA



Meias de Nylon. Fabricadas com legítimo fio 100% Nylon "Du Pont". Malha 60, denier 15. Super-resistentes e duráveis. *Tonalidades da moda.* Todos os tamanhos.

Preço da Praça: 85,

Preço só dias 15 e 17: **49,**



Castiçal Meio Cristal. Manga artisticamente trabalhada. Tomada, Interruptor e fio coberto de isolante plástico. *Peça muito decorativa.*

Preço da Praça: 170,

Preço só dias 15 e 17: **119,**

ABRIL 16 6.ª FEIRA

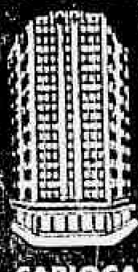
SEXTA-FEIRA SANTA

As Lojas d'A Exposição estarão fechadas.

SÁBADO...

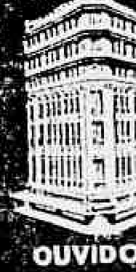
o Artigo do Dia será o mesmo de 5.ª feira!

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA



A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

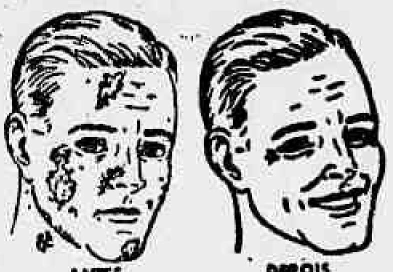
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 18 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

WHISKY ESCOCÊS DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO DE UM LITRO E BALANTINE

Liquidamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja. Rua da Assembléia, 105, ou pelo telefone: 42-3916. ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE NO DOMICILIO.

ESPINHAS E ERUPÇÕES COMBATIDAS EM 24 HORAS



Désde a introdução da nova fórmula, Nixoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como frieiras manchas, espinhas, impigens, acne, cravos, e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos Limpe a pele com este novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

Nixoderm é um unguento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nixoderm penetra rapidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nixoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

Nixoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dôr em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos Nixoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça Nixoderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar Nixoderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nixoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Corrida para o aluminio

(Conclusão da 3.ª página)

maior que o dos Estados Unidos, tende a assumir o primeiro lugar. Aproveitou o potencial do Sanguenay, afluente do São Lourenço. Com uma série de barragens e turbinas conseguiu oito biliões de quilovátios-hora, o que permite fabricar mais de 300 mil toneladas de aluminio. A bauxita chega da Guiana Britânica e da Africa. Está construindo uma série de açudes enormes num planalto da Colúmbia Britânica-zona deserta, rica em rios, lagos, cachoeiras e corredeiras. Inverterá o curso dos rios. A produção de quilovátios-hora, quando atingir o ponto máximo, será de 18 biliões!

No gênero, é o maior empreendimento do mundo. As primeiras turbinas começarão a funcionar êste ano. A produção de aluminio, no Canadá, já fêz a produção norte-americana cair de 835 mil a 370 mil toneladas.

O Reino Unido produz, anualmente, 25 mil a 30 mil toneladas de aluminio e consome 200 mil. Para se libertar de importações da zona do dólar, está construindo uma grande usina hidrelétrica no rio Volta. Elevará as águas a 79 metros. Movimentará turbinas com a capacidade de 564 mil quilovátios. Fabricará, anualmente, 200 mil toneladas de aluminio. A Costa do Ouro será, portanto, em breve, um grande produtor de aluminio.

No Brasil, nossas fábricas são pequenas e, portanto, seus produtos não podem ser baratos. Atualmente, quanto à instalação de uma grande indústria comparável à da Costa do Ouro nossas possibilidades se concentram no baixo São Francisco.

Sabe-se que a usina que se constroi em Paulo Afonso, e que entrará em funcionamento no segundo semestre dêste ano, terá um potencial de 900 mil quilovátios — cêrca de um milhão e quinhentos mil cavalos a vapor. A produção anual de energia pode ser avaliada em 5.400 milhões de quilovátios-hora. Conforme o engenheiro Novais, uma barragem no canhão que se segue à cachoeira permitiria dobrar o potencial. Há outras cachoeiras e corredeiras acima de Paulo Afonso, o que permite a instalação de outras usinas, principalmente em Itaparica. As barragens em construção ou projetadas sôbre o alto São Francisco e seus afluentes e sôbre o outro afluente, o rio Grande — esta com 10 biliões de metros cúbicos de capacidade — e se necessário, o desvio do rio Grande mineiro (alto Paraná), para o São Francisco, permitem elevar a produção de quilovátios, abaixo de Juazeiro, a uns vinte biliões de quilovátios, isto é, aproximadamente o consumo de eletricidade na França em 1939. Acrescente-se que o rio é navegável da embocadura às cachoeiras há bauxita nas proximidades e é fácil importá-la.

Em suma, atualmente, o baixo São Francisco presta-se admirávelmente à instalação de uma grande indústria de aluminio. Dispõe de tôdas as condições favoráveis. Urge aproveitar esta grande possibilidade, que muito concorrerá para o enriquecimento do Brasil.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

CINTA PLASTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres. reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0953.

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902. Ed. Clube Militar

MÊS DE ANIVERSARIO DA

CASA APIS

Camisas, cuécas e shorts
A preços incriveis
ALFANDEGA, 212
(Apresentando êste anúncio 10% de desconto)

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. ELETROLIXA, é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive enceradeira Lustrene. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 300,00, com 4 jogos de lixas. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — NOVO ENDEREÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO.

Conceitos de Renda Nacional segundo...

(Conclusão da 3.ª página)

também ser considerada sob os conceitos de bruta e liquida, segundo se considera a formação bruta e a formação liquida de capital. Teriamos, especificadamente:

A — Despesa ou Produto Nacional Bruto compreendendo:

a) despesa dos consumidores em bens e serviços de consumo;

b) despesa corrente do govêrno em bens e serviços;

c) investimento bruto do setor privado e do govêrno.

d) despesa liquida do resto do mundo (relações com o exterior);

B — Despesa ou Produto Nacional Liquido, compreendendo o total anterior menos depreciações. São considerados apenas os investimentos liquidos, ou seja o incremento de riqueza, o crescimento do capital nacional.

OUTROS CONCEITOS

Entre outros conceitos de renda destacamos, pela sua importância:

Renda Pessoal — Este total se constitui da renda recebida por indivíduos e instituições de fins não lucrativos. Compreende, portanto, salários e ordenados em geral (inclusive honorários profissionais), aluguéis, juros, dividendos, lucro das emprêsas que não sociedades anônimas e as várias modalidades de transferência, como pensões, aposentadorias, assistência à pobreza, donativos.

Renda Disponivel dos indivíduos. É igual ao montante anterior menos o montante dos impostos diretos (impôsto de renda, por exemplo) e menos a importância das contribuições pagas pelos indivíduos às instituições de previdência social. Trata-se de um total muito útil ao estudo da procura de bens e serviços, e necessário, portanto, ao estudo da inflação.

PRODUTO GEOGRAFICO E RENDA DE RESIDENTES

A consideração das relações comerciais do país com outros paises impõe uma conceituação fundamental da renda. É necessário definir se se trata de renda ganha no país ou de renda ganha pelo país. Daí os dois conceitos que se excluem, mùtuamente, de produto geográfico e de renda de residentes.

O produto geográfico representa a soma das remunerações dos fatôres da produção localizados no território nacional, independente da nacionalidade dos proprietários dêsses fatôres.

A renda dos residentes — conceito mais comumente adotado compreende a soma de remunerações recebidas por individuos residentes no país. Excluem-se, por conseguinte, as rendas produzidas no país, ganhas por estrangeiros ou nacionais residentes no exterior e incluem-se as rendas de residentes no país ganhas em outros países.

RENDA NOMINAL E RENDA REAL

A diferenciação das unidades de medida das quantidades fisicas dos vários produtos que se vendem comumente, torna impossivel a soma dessas quantidades físicas com o fim de obter-se um total nacional. Daí o cálculo da renda em têrmos de moeda — denominador comum de valores. Estima-se, pois, inicialmente, a renda monetária (renda nominal), no sentido de quantidade de moeda paga aos fatôres da produção, seja diretamente (pagamento em unidades monetárias), seja indiretamente (pagamento em espécie).

A renda nominal, sendo uma soma de valores de mercado, isto é, preços, pode variar, como é sabido, seja em consequência de variação da quantidade de bens e serviços, seja como decorrência de puras mutações de preços, que bem podem ser oriundas de mudança do valor da moeda. Pode verificar-se, portanto, modificação da Renda Nominal sem variação da quantidade de bens e serviços de que dispõe a sociedade.

Os estudos de padrão de vida, de bem-estar material das populações, exigem o deflacionamento da renda nacional, de modo a que as variações da Renda possam refletir variações da quantidade de bens e serviços à disposição dos consumidores.

BANCO MAUÁ S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas dêste Banco para se reunirem, em assembléia geral ordinária, no dia 20 dêste mês, na sua sede, às 16 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço, conta de lucros e perdas e outros documentos, tudo relativo ao exercício de 1953, assim como proceder a eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o presente exercício e tratar de outros assuntos.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1954.

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs. das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

NATURALIZAÇÕES

CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira à Avenida Mal. Floriano, n. 13 — 1.º — Tel.: 23-3840

APRENDA A DIRIGIR

em
Copacabana
na
Escola Zona Sul
Av. N. S. de Copacabana N. 95-A, loja, sede própria Esq. Prado Jr., Tel. 37-6446
Amadores e Profissionais

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

ÚNICA OPORTUNIDADE

Vá agora mesmo dizer, os mais baratos blusões e camisas só da FABRICA SUCESSO
Rua Regente Feijó, 69-B

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL

MOMENTO MUSICAL

apresenta
HOJE
às 19h30m
Páginas de Chopin

oferecimento da
Casa José Silva

500% de LUCROS!



É quanto dá a venda de caldo de cana

E V. pode ter êsse lucro, instalando o Moto-Engenho LILLA. O Moto-Engenho LILLA, graças ao pouco espaço que ocupa e à sua construção fechada, é a máquina apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Atrái a freguesia e valoriza o estabelecimento. A garapa já sai gelada e filtrada. 2.000 possuidores satisfeitos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

"...e a pequena bolinha de neve começou a rolar montanha abaixo... e começou a crescer, crescer, crescer... até se tornar uma avalanche irresistível..."

Bola de Neve

Diàriamente, nas ruas e nas estradas, nossos filhos e nossos pais, nossos irmãos e nossos amigos, vão tombando mortos ou inutilizados para sempre. E não podemos ficar assistindo impassíveis. Precisamos começar a fazer alguma coisa... E vamos começar hoje — agora!

NOSSA organização tem orgulho de fazer parte da comunidade industrial brasileira e está ciente de que isto implica em deveres para com essa mesma comunidade que a recebe. Por isso, na medida das nossas possibilidades, desejamos oferecer a nossa melhor colaboração para as causas que interessem ao bem-comum.

Uma dessas causas — e das mais atuais em tôdas as grandes cidades do mundo — é a da Segurança do Trânsito. O noticiário quotidiano dos jornais estampa a dolorosa realidade. Nossos pedestres e nossos motoristas estão em perigo. E as palavras "pedestre" e "motorista" significam filhos, pais, irmãos, amigos... significam nós mesmos.

É para eliminar êsse perigo — ou pelo menos diminuí-lo — que estamos iniciando hoje esta campanha. Sabemos que não está dentro das nossas fôrças solucionar o problema. Sabemos que as autoridades competentes estão envidando todos os esforços para sanar o mal. Sabemos que a nossa campanha é apenas um pingo d'água ou uma bolinha de neve descendo a montanha.

Mas, sabemos também que o mar é feito de uma porção de pingos d'água e que a bolinha de neve descendo a montanha há de crescer para virar uma avalanche irresistível.

Temos a certeza de que todos se unirão nesta campanha. Os jornais, as revistas, o rádio e a televisão, as associações de classe e as organizações particulares — todos virão, estamos certos, colaborar com nossas autoridades na tarefa de nos proteger. a nós mesmos.

Quanto a nós, estamos começando hoje mesmo — AGORA!

Indústria de Pneumáticos Firestone S.A.

CASA W

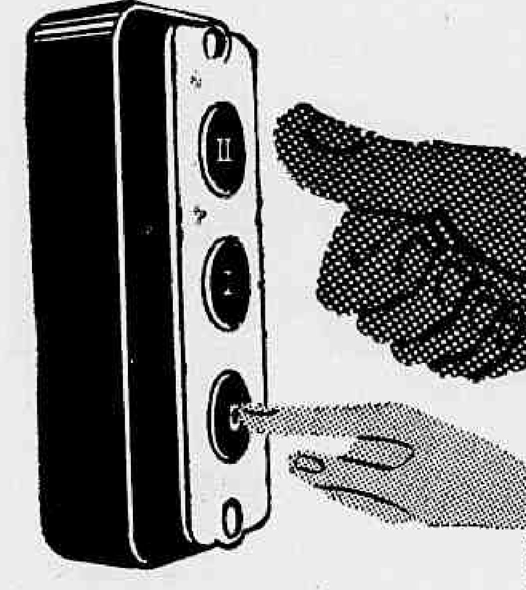
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lâmpadas de todos os tipos e voltagens
W. Carvalho & Cia.
LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — Rua dos Andradas — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO

CARVALHO S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA
Avenida Rio Branco, 35|37 —
Tels.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:	SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Motores Diesel	Celotex americano
Grupos Geradores	Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional
Motores à gasolina	Ferro redondo
Tôrnos mecânicos	Cantoneiras de ferro
Motores de pôpa	Tubos pretos e galvanizados
Motores marítimos	Est., etc.
Bombas dágua	
Máquinas para trabalhar madeira	
Motores elétricos "Fairbanks-Morse"	

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA



PUNHOS FORTES

mãos delicadas

acionam suavemente o mesmo BOTÃO!

CHAVES ELÉTRICAS



DE QUALIDADE SUPERIOR COM PREÇOS VANTAJOSOS

- Chaves magnéticas
- Chaves estrêla-triangulo automáticas e manuais
- Botoeiras

A VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO!
Representantes exclusivos para todo o Brasil:
Eletro-Brasil Ltda.
Av. Pres. Vargas, 463-10.º - Tel. 23-1931 - RIO

MÁQUINAS — MOTORES — FERRAGENS — MATERIAL ELÉTRICO — HIDRÁULICA — ACESSÓRIOS

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741

— 0 —

Depósito de Ferro e Aço — RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396.

— 0 —

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAU', 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206

— 0 —

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

— 0 —

FERRAGENS EM GERAL

— 0 —

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

— 0 —

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

— 0 —

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

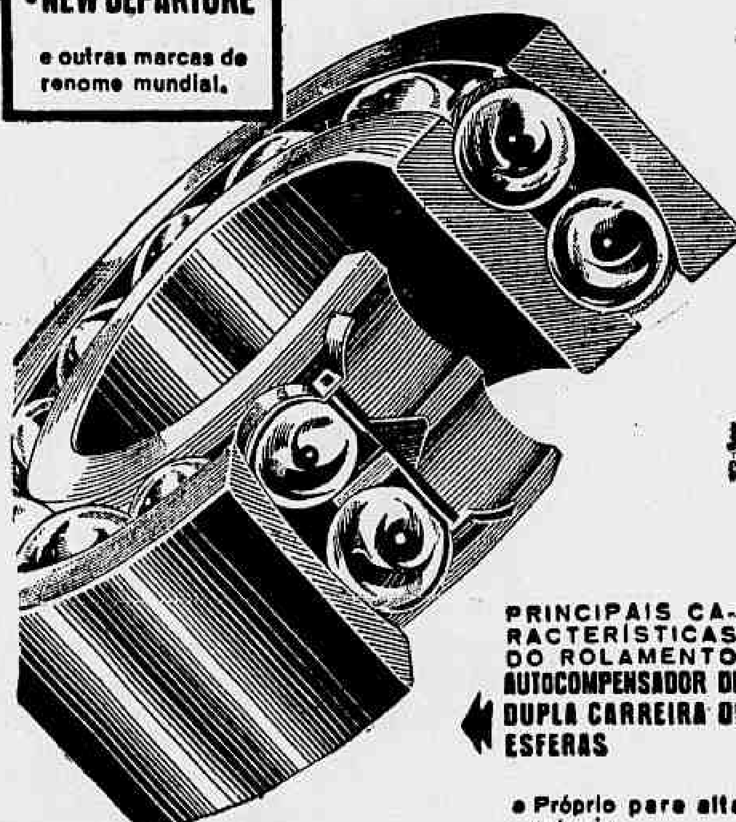
rolamentos

Temos a satisfação de comunicar que possuimos em nosso estoque uma grande variedade de rolamentos.

SKF • SRO • ROSSI • NEW DEPARTURE

e outras marcas de renome mundial.

- das melhores marcas e procedências
- de todos os tipos para atender a qualquer sistema de transmissão
- com dimensões em milimetros e em polegadas



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO ROLAMENTO AUTOCOMPENSADOR DE DUPLA CARREIRA DE ESFERAS

- Próprio para alta rotação.
- Sua autocompensação evita provocar flexão do eixo.
- Pode ser fornecido com bucha de fixação.

SEÇÃO DE ROLAMENTOS

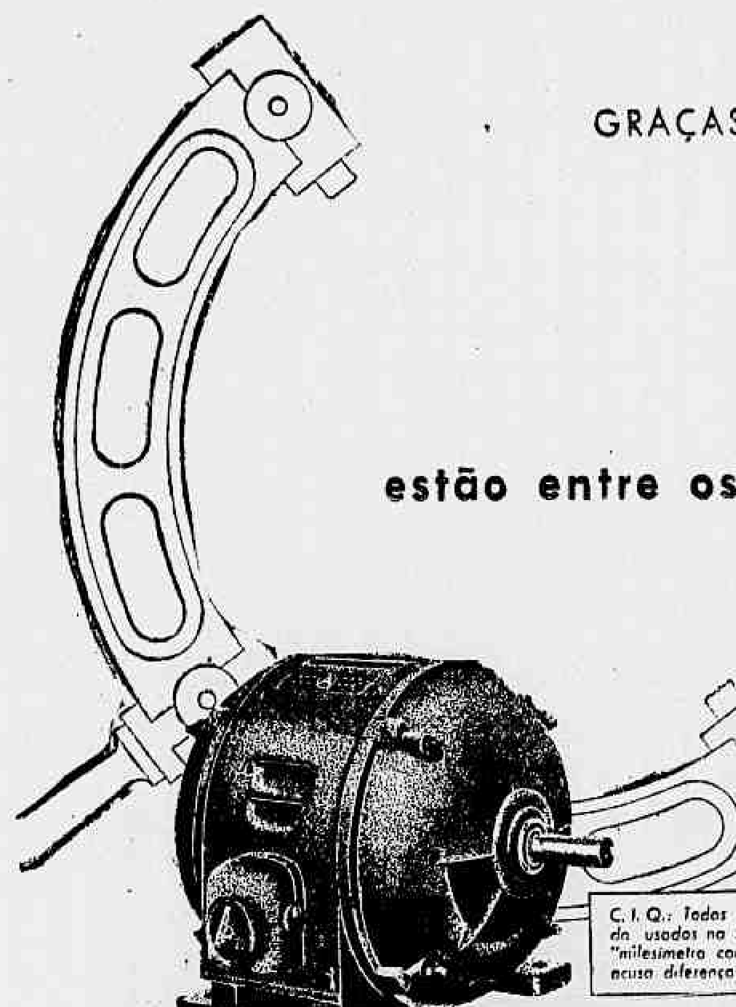
MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

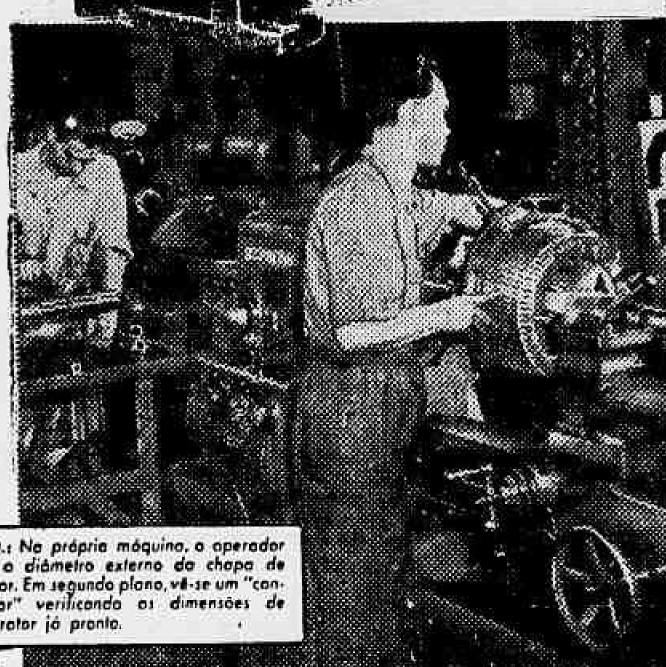
GRAÇAS AO C.I.Q.

OS MOTORES ARNO

estão entre os melhores do mundo!



C. I. Q.: Todos os instrumentos de medida usados na fabrica são aferidos neste "milesimetro comparador", aparelho que acusa diferenças de até 0,0005 mm.



C. I. Q.: Na própria máquina, o operador mede o diâmetro externo da chapa de um rotor. Em segundo plano, vê-se um "controlador" verificando as dimensões de outro rotor já pronto.

Empregando uma equipe de "controladores" especialmente treinados e equipamento de alta precisão e alto custo, Arno S.A. aplica permanentemente e com o máximo rigor o C.I.Q. à sua produção. Daí, a qualidade e a eficiência absolutamente uniformes dos Motores ARNO — sòmente encontradas nos melhores motores do mundo!

C. I. Q. é Contrôle Integral de Qualidade - único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C. I. Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:

1) testes de laboratório, para contrôle de caracteristicas elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida;
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) - FONE: 33-5111 - CX. P. 8.217 - SÃO PAULO - EST. DE SÃO PAULO

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"

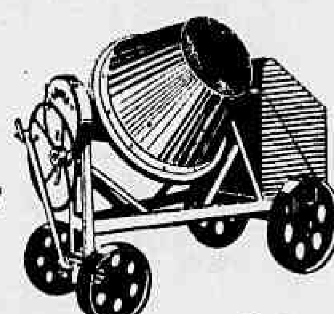
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 139
(Lado da Casa da Moeda).

BETONEIRAS

GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS de SERRA CIRCULAR



EM ESTOQUE

"Codima"

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º — Telefone: 43-9422

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

- Micrômetros externos e internos
- Blocos calibradores
- Calibres, tipo Mauser
- Micrômetros de tubos
- Medidores de rôscas, etc.
- Micrômetros para pistões

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

GRANDE QUEIMA

Comprem à varejo por preço de atacado Camisas Blusões e Calça. Sucesso o Rei das Boas Camisas. Regente Feijó, 69-B

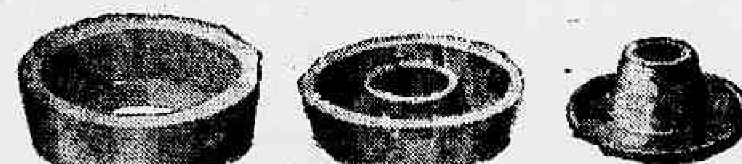
BANCO PROLAR S.A.

7% Depósitos populares

de 9 às 17 horas

Expediente ininterrupto
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



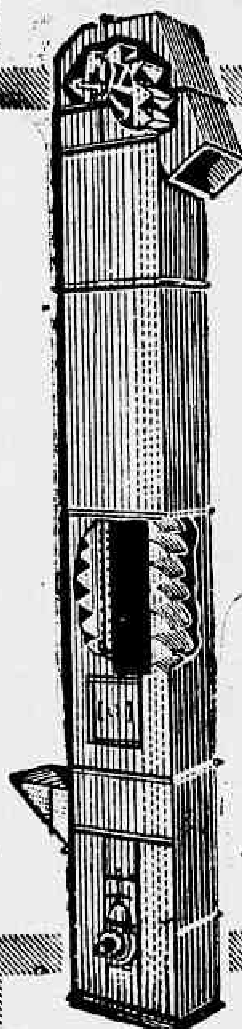
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar, de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA
Rua Buenos Aires, 136 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

TRANSPORTADORES Sanvas

Elementos de grande aplicação em diversas indústrias, tornam-se indispensáveis pela qualidade de serviço que prestam e a quantidade de materiais que transportam, evitando assim, a utilização da mão humana em larga escala.

- GARANTIA DE QUALIDADE
- DE GRANDE EFICIÊNCIA
- DE QUALQUER TIPO
- ENTREGA RÁPIDA



Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

SANSON VASCONCELLOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A

Rua Frei Caneca, 47-49 - Tel. 52-2130 - Rio de Janeiro
Rua Amador Bueno, 181 2.º andar - Tel. 2-7846 - Santos
Rua Amaral Gurgel, 173 - Tel. 52-6807 - São Paulo
Rua Rio Grande do Sul, 218 - Tel. 4-1362 - Belo Horizonte
Rua Sertório, 1080 - Tel. 2-3908 - Porto Alegre

Columbus 06163



Muitas das engrenagens hoje adquiridas para o seu automóvel, caminhão ou trator são **produzidas pela F.N.M.**, rigorosamente de acôrdo com o alto padrão de qualidade das fabricas estrangeiras de origem.

A **F.N.M.** *é a maior e a mais bem equipada oficina mecânica da América Latina*

CARVALHO S. A.

Organização Comercial e Importadora

AVENIDA RIO BRANCO, 35|37 — TEL.: 43-8329

Avisamos à nossa distinta clientela que acabamos de receber e dispomos para pronta entrega, salvo venda prévia, os seguintes grupos diesel-geradores:

5 KVA, francês, motor «CLM», sistema «Junkers», 50 ciclos, partida manual, base comum;
7,5 KVA, inglês, motor «Petter», 50|60 ciclos, conjunto compacto, com partida elétrica e radiador;
25 KVA, francês, motor «CLM», sistema «Junkers», 50 ciclos, partida manual, radiador e base comum;
38/45 KVA, inglês, motor «Blackstone», baixa rotação, correias em «V», partida a ar comprimido, 50/60 ciclos;
47 KVA, francês, motor «Panhard», 50 ciclos, partida elétrica, radiador e base comum; e
70 KVA, fabricação alemã, motor «MWM», 50 ciclos, partida elétrica, radiador, e base comum.

DISPOMOS, TAMBEM, DE MOTORES DIESEL, ELÉTRICOS, MAQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA, TORNOS MECANICOS, etc.

Para maiores detalhes, procurem a nossa Seção Técnica

Pontos de Vista

TRIGO NACIONAL

NÃO SE PODE deixar de reconhecer que a produção brasileira de trigo está se evidenciando auspiciosa, caminhando a passos largos para o fim que se objetiva, ou seja a completa libertação dos mercados supridores, entre os quais se destaca o argentino, que vem impondo o preço de sua conveniência, em razão de interêsses políticos muito fortes. O trabalho dos técnicos nacionais tem sido executado em atmosfera de entusiasmo, o que possibilita a continuidade da obra que, se fôr concluída, como é do desejo de todos, assinalará a maior conquista econômica dos últimos tempos.

A produção brasileira de trigo, da safra de 1953, ainda não totalmente conhecida, pode ser estimada em mais de 800 mil toneladas, possibilitando o cálculo de 1 milhão de toneladas para o ano de 1954-55. Êsse aumento se verificou em razão de providências adotadas pelos órgãos responsáveis, entre as quais se destaca a fixação do preço mínimo e a compra obrigatória do trigo nacional, bem como a instalação de armazens e silos para a guarda adequada do produto, fator de regularização de mercado até então ineficiente, senão precário, prejudicando produtores e consumidores.

A intensificação dos trabalhos experimentais e a generalização da utilização de adubos, de inseticidas e das variedades criadas em estabelecimentos oficiais, representam outros tantos motivos de êxito que já se nota na triticultura nacional, que também contou e continua a contar com apreciável distribuição e financiamento de grande quantidade de máquinas agrícolas, gastando a União milhões de cruzeiros nessa aplicação necessária, pois, como se sabe, a cultura do trigo é uma das mais dispendiosas, além das dificuldades de ordem técnica geral que encerra naturalmente.

A VIII Reunião da Comissão Técnica do Trigo, realizada no período de 22 a 27 de março último, adotou providências capazes de incrementar a produção nacional da preciosa gramínea. Se a continuidade da política e da administração da campanha do trigo nacional não sofrer impactos impatrióticos, o Brasil, não há dúvida, dentro de cinco anos, deixará de se sujeitar às inconveniencias que os ditadores do produto têm imposto ao nosso país. A realidade dêsse acontecimento já esteve mais longe. Urge, apenas, que não se recue e tudo se faça pela libertação, que já vem tarde.

O que todo ruralista deve saber

FERTILIZAÇÃO PELO ESTRUME

E. Marcondes de Mello
ENGENHEIRO AGRÔNOMO

É INCONTESTAVEL o valor da matéria orgânica para os solos tropicais. Fornece alimento para os microrganismos no solo e durante todo o tempo em que êstes exercem sua atividade benéfica auxiliam a solubilização dos componentes minerais das rochas. Ao mesmo tempo melhora algumas das propriedades físicas tais como a granulação e a retenção de água pelo solo de que dependem as boas condições de fertilidade do mesmo.

PERFEITA RETENÇÃO DOS NUTRIMENTOS

A perfeita retenção dos nutrimentos que se encontram no solo é indispensável mórmente nos climas tropicais, cujas ações climáticas promovem uma intensa lixiviação ou «lavagem», acarretando para os pontos mais profundos, algumas vêzes inatingíveis pelas raízes, os elementos nutritivos de que a planta cultivada carece. Por êsse motivo nunca será exagerado o cuidado que se tenha com a manutenção de teores convenientes de matéria orgânica, mórmente no nosso clima, por sua natureza um acelerador dos fenômenos que apressam o esgotamento do solo em princípios nutritivos.

PROPORÇÕES ADEQUADAS DE AGUA

A manutenção por sua vez de proporções adequadas de água só pode ser auxiliada pela presença de matéria orgânica em certa porcentagem, pois o humus tem uma capacidade de retenção de água muito superior a da argila. Além disso, pela atividade dos microrganismos e também pelas suas propriedades físicas, há como que mais perfeita e equilibrada distribuição e preparo dos nutrimentos para a planta em condições de mais perfeita assimilabilidade, pois acredita-se que os elementos nutritivos minerais sejam reduzidos a combinações orgânico-minerais intermediárias entre os elementos retirados das rochas e a planta.

APROVEITAMENTO RACIONAL DO ESTRUME

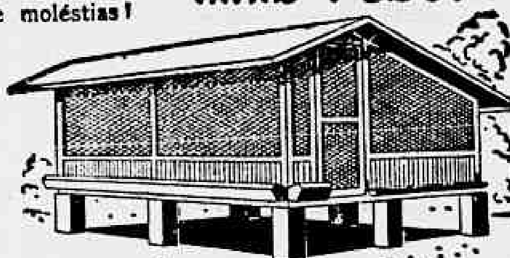
Pode-se observar o fato significativo de que nas explorações agropecuárias e mais ainda nas exclusivamente pecuárias, quando é feito o aproveitamento racional do estrume a manutenção da fertilidade do solo é muito mais perfeitamente assegurada do que naquelas em que se faz exclusivamente a exploração de plantas cultivadas. E' bem verdade, entretanto, que nesta última forma de exploração pode-se remediar a situação adotando a prática da adubação verde bem como a fabricação de compostos utilizando os resíduos orgânicos da fazenda com a adição de certa quantidade mesmo pequena, de estrume de curral só ou enriquecido com certa quantidade de adubos fosfatados, potássicos e azotados. O estrume é fornecedor de excelente forma de adubo orgânico, variável.

SALITRE DO CHILE
CADAL RIO
-MULTIPLICA AS COLHEITAS-
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7092-RIO

Dê repouso ás suas aves
e elas lhe darão

A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!

MAIS OVOS! MAIS PÊSO!



Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR
TEL. 23-6033
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 25 - (Junto á Fab. Nac. Motores)

Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!



Alimentação equilibrada dos animais domésticos no Brasil

Honorato de Freitas

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

OS CRIADORES brasileiros já sabem que o êxito de qualquer criação de animais depende, em grande parte, de uma alimentação constante e bem orientada. Mas, alguns não sabem, ou sabem pouco, que, no caso de animais finos, uma alimentação balanceada é o que resolve o problema da nutrição de qualquer grupo ou plantel.

Entre nós, a criação extensiva, isto é, aquela que se faz com animais soltos no campo, embora em invernadas ou prados artificiais, não tem sido ajudada por ministrações de rações balanceadas ou controladas segundo planos definidos.

Como o assunto é muito interessante, vou relatar aqui a visita que fiz em Paris a uma organização tradicional francesa, visita que fiz em companhia de outros delegados brasileiros à 7ª Conferência da FAO para alimentação e agricultura, inclusive o chefe da delegação, deputado Rui Ramos.

A organização que visitamos foi a "L'Alimentation Equilibrée", que é uma sociedade anônima com o capital registrado de 400.000.000 de francos, cujos escritórios estão na avenida de L'Ópera n. 24, e é dirigida pelo sr. P. Dumas.

Essa organização, que tem tradição na França, além de seus laboratórios próprios, centros de produção, fazendas experimentais, etc., dispõe de uma equipe de técnicos especializados nos diferentes ramos de que depende o assunto, razão porque pode oferecer bom produto e boa assistência.

Dos nossos entendimentos resultou a possibilidade de se estudar um plano para alimentação racional do gado no Brasil, ficando como representante da organização aqui o sr. Luis Debize, para quem aquela organização já remeteu um programa para os seguintes estudos:

a) estudo das possibilidades de melhoramento da produção de leite, através da ministração de uma alimentação equilibrada das vacas leiteiras;

b) estudo de fórmulas para rações balanceadas, baseada nas possibilidades locais (matérias primas, etc)); e

c) estudo e planejamento de uma usina pilôto, para preparo das rações formuladas pela organização, segundo seus métodos próprios.

Além disso, a organização destacou o próprio chefe do serviço de alimentação do gado, engenheiro agrônomo Wottling, para elaborar um plano de estudos, segundo os nossos entendimentos em Paris.

Não há dúvida de que empreendimento dêsse tipo, aqui, no Brasil, prestará os mais assinalados serviços ao desenvolvimento da nossa pecuária, notadamente aquela que se dedica à produção do leite, assim como a avicultura.

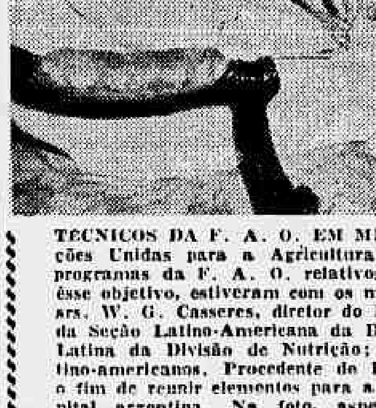
O plano traçado pelo especialista Monsieur Wottling, para atender às solicitações que fizemos à organização francesa, do qual temos cópia, consubstancia bem o problema que oferecemos e abarca as diferentes facetas de assunto para nós tão importante, o que faz de modo claro e prático.

Na verdade, precisamos saber, em primeiro lugar, com que recursos contamos, seja em matéria prima, em mão de obra, em técnicos e em suprimento financeiro, para conduzir a emprêsa. Por isso, além dêsses estudos preliminares, teremos que pensar na importação de equipamento para a Usina Pilôto, e até mesmo alguma matéria prima que aqui não tenhamos.

Como em assuntos dessa natureza o poder público não pode estar ausente, é de se esperar que o Ministério da Agricultura, pelos seus órgãos próprios, colabore com o representante da "L'Alimentation Equilibrée", aqui, sr. Luis Debize, para que se alcance bom resultado, que será o coroamento do interêsse demonstrado pela Delegação Brasileira à 7ª Conferência da FAO, em proveito do nosso país.

Ora, todo mundo sabe que estamos fazendo grande esfôrço para racionalizar a nossa produção leiteira, bem como melhorar os processos de industrialização dêsse produto. Assim, por que não agirmos em coordenação ampla?

O interêsse demonstrado pela organização especializada da França, na solução do problema da alimentação equilibrada, constituirá fator novo no conjunto de providências que se fazem necessárias para o encaminhamento do problema. Por tanto, mãos à obra.



TECNICOS DA F. A. O. EM MISSÃO NO BRASIL — Equipe de destacados técnicos da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação chegou ao Rio para tratar com o govêrno brasileiro do programas da F. A. O. relativos ao fomento da produção e a investimentos agricolas em nosso país. Com êsse objetivo, estiveram com os ministros da Agricultura, Fazenda e Relações Exteriores. A missão compõe-se dos srs. W. G. Casseres, diretor do Escritório Regional da F. A. O. para a América Latina; Alfredo Saco, chefe da Seção Latino-Americana da Divisão de Economia; Arturo Vergara, representante regional para a América Latina da Divisão de Nutrição; e G. Bildesheim, especialista da Divisão de Agricultura sôbre programas latino-americanos. Procedente de Buenos Aires, êsses técnicos já percorreram outras nações do Continente, com o fim de reunir elementos para a Conferência Regional da F. A. O., a realizar-se em setembro vindouro na capital argentina. Na foto, aspecto da visita que os especialistas fizeram ao ministro da Agricultura

Publicações

FLORICULTURA BRASILEIRA — Acabamos de receber o primeiro fascículo desta obra do floricultor fluminense, engenheiro Eduardo Rodrigues de Figueiredo, que a veterana revista agricola "Chácaras e Quintais" está novamente editando pela quarta vez. O primeiro folheto é dedicado às "Plantas em Vasos: Nas janelas, nos balcões, nas salas e nas estufas", constando de seis capítulos ilustrados.

A obra completa é composta de 15 livrinhos, enfeitados cada um em capa elegante e colorida, constituindo a primeira e única obra de conjunto sôbre a "Floricultura Brasileira", trabalho que foi clasificado por conhecido técnico argentino como "um timbre de honra para o Brasil".

CALCIO E LEITE NA ALIMENTAÇÃO HUMANA — Foi editada pelo S.A.P.S. nova obra do prof. Dante Costa: "Cálcio, leite e alimentação humana".

A contribuição do nutrólogo brasileiro para os estudos da ciência em que se especializou tem seu mérito reconhecido por autoridades do maior conceito no país e no exterior. Distingue-a a objetividade, ao mesmo tempo que o feito nitidamente popular de vários de seus trabalhos amplia a benemerência.

Em seu novo tratado, antes de demonstrar as necessidades cálcicas da alimentação humana e o valor do leite como fonte de cálcio, utilizando resultados de experimentos realizados no país, traça um breve panorama do problema alimentar humano, no qual o cientista e escritor aborda os aspectos sociais e politicos nele contidos.

SÍNTESE da Produção

Óleo de hortelã pimenta

A produção nacional de hortelã pimenta, relativa ao ano de 1952, foi de 115.759 quilos, no valor de Cr$ 8.859.405,00.

O óleo de hortelã pimenta é produzido no Estado de São Paulo. Em 1948 foram industrializados 106.403 quilos do produto; em 1950, a produção desceu para 75.602 quilos, e em 1951 atingiu o volume máximo do quinquênio 1948-1952, ou sejam .... 142.929 quilos.

BATATA DOCE NO RIO GRANDE DO SUL

A safra de batata doce do Rio Grande do Sul, em 1953, foi estimada em 185.900 toneladas, no valor de Cr$ 121.579.000,00, tendo sido cultivados 24.347 hectares.

Entre os Estados produtores de batata doce, o Rio Grande do Sul ocupa o segundo lugar, cabendo o primeiro a Santa Catarina.

CARNE DE SUINOS NO PARANA'

Em 1952, o Estado do Paraná produziu 9.385.148 quilos de carne de suinos, no valor de Cr$ 155.925.894,00. A produção global compreende carnes verde, frigorificada, salgada, charque e presuntos diversos. Provêm de fábricas de produtos suinos, açougues industrializadores, frigoríficos, charqueadas e matadouros.

Alimentação E SAÚDE

Brócolo

Conhecido, também, pela denominação de brocolis, êsse vegetal tem largo consumo entre nós. Encontrado nos mercados nos meses de agôsto e setembro, o brócolo possui sabor agradável e presta-se a várias preparações, utilizando-se as suas folhas e flores. Com elevado teor de cálcio, por 100 gramas, — 400 mg de cálcio nas flores e 518 mg nas folhas, dosagem essa realizada, recentemente, pela Seção de Pesquisas da Divisão Técnica do SAPS o brócolo se revelou como um dos alimentos mais ricos nesse mineral. A taxa de cálcio encontrada (518 mg por 100g) é verdadeiramente excepcional — cêrca de cinco vêzes a existente no leite. Quanto à vitamina A, a quantidade encontrada percentualmente nas flores é o dobro das necessidades diárias para o adulto. Possui, ainda, ótimo teor de vitamina B2 e niacina, além de vitamina B1. A taxa de vitamina C existente, tanto nas flores como nas folhas, é suficiente para cobrir as exigências diárias de um adulto normal. O brócolo recomenda-se, também, pela sua riqueza em ferro. Divulgação do SAPS).

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00
Assinatura anual: Cr$ 50,00
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
— Peça um exemplar grátis

DECLÍNIO NA PRODUÇÃO MUNDIAL DE CACAU

Laurence Meredith
(*Redator da U.P. em Londres*)

O CACAU está novamente no primeiro plano, e os preços voltaram, na semana expirante, aos altos níveis de fevereiro, depois de um mês de relativa tranquilidade.

A causa da elevação dos preços é a situação do abastecimento do produto, que, finalizada a temporada da África Ocidental, continuará sendo difícil, até que comece a aparecer a colheita do Brasil, em junho ou julho.

Os negociantes de cacau locais são em extremo pessimistas, não só em relação com o futuro imediato, como também para os próximos anos. No que concerne ao presente, dizem, as esperanças postas na temporada da África Ocidental, de uma melhor colheita, resultaram um fiasco, já que, longe de registrar um aumento em relação com o rendimento da anterior colheita, se experimentou uma marcada diminuição.

A demanda mundial de cacau estêve aumentando, e é de tal fôrça que os preços altos não a fizeram diminuir até a data. Os comerciantes dizem que os fabricantes, particularmente os dos Estados Unidos, estão agora ante a ameaça da carestia do produtor, até que chegue a colheita brasileira. Êste temor determinou a alta dos preços durante a semana expirante.

Todavia, na opinião dos comerciantes, pouco se atenuará a situação, quando chegar ao mercado a colheita brasileira, porque grande parte dela foi vendida com antecipação.

A escassez aguda nos Estados Unidos poderia aliviar-se com a reexportação, da Europa, do cacau brasileiro, porém neste caso os compradores norte-americanos terão que pagar muito, segundo os negociantes locais.

Não se acredita que a produção mundial de cacau aumente dentro dos próximos cinco anos. Em realidade, tudo indica um declínio na produção mundial, de modo que, longe de melhorar, a situação se fará mais difícil.

Na opinião dos negociantes londrinos de cacau, a causa da carestia se acha nos antiquados e ineficazes métodos de produção da África Ocidental, a principal zona para o abastecimento do mundo. A diferença do Brasil e de outros países sulamericanos produtores de cacau, que empregam métodos mais bem modernos, na África Ocidental os agricultores continuam aferrados aos sistemas mais rudimentares.

Além disso, os camponeses africanos não têm muitas necessidades e aspirações, de modo que nem sempre atendem ao incentivo dos preços altos. Tudo o que querem é a dinheiro suficiente para viver até a colheita seguinte.

Dessa forma, não se crê que a situação do abastecimento de cacau melhore, enquanto os preços altos não cortem a demanda, e enquanto não se abandone o emprêgo da manteiga de cacau em favor de diferentes substitutos. Nos Estados Unidos poderia ser a manteiga comum, e na Grã-Bretanha, a manteiga de leite.

Facilitaria também as coisas uma intensificação da tendência dos fabricantes, tanto dos Estados Unidos como da Grã-Bretanha, de fazer barras de chocolate recheada de dôce, em lugar de fazê-las exclusivamente de chocolate.

Muito ativo o Departamento de Veterinária carioca

A Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, pelo Departamento de Veterinária, acusou, durante o mês de fevereiro último, o seguinte movimento: 1.894 vacinações de cães; 81 diagnósticos de raiva; preparo de 3.400 doses de vacina antirrábica; 123 apreensões de animais diversos; 44 operações cirúrgicas. A assistência veterinária rural atendeu a 133 consultas, efetuou 56 visitas a criadores e procedeu a 4.391 vacinações. Nos animais da Limpeza Urbana, foram feitos 937 curativos. No Jardim Zoológico foram realizados 90 atendimentos diversos. Nos setores de inspeção de carnes frescas foram examinados 7.280.188 quilos de carnes, visceras e aves forâneas. No serviço de Produção e Industrialização do Leite foram efetuadas 1.632 vacinações e aplicação de carrapaticidas, e fichados mais 583 criadores. Na Pesca e Piscicultura, foram examinados 26.774 quilos de produtos.

CONSULTAS E RESPOSTAS

PRETENDE CRIAR PERUS

SR. FERNANDO CUNHA — ANDARAÍ (DF). Diz a sua carta: «Pretendendo criar perús no regime de confinamento, até a idade de 3 meses, para depois soltá-los em um terreno de, aproximadamente, 1.000 m2, formulo as seguintes perguntas, para que v. s., com sua costumeira gentileza e segurança, me informe:

1) É possível a criação pretendida?

2) Existe diferença entre as chocadeiras e criadeiras normalmente utilizadas para criação de pintos e as destinadas à perús? Quais?

3) Quantos animais comportará os 1.000 m2?

4) De que altura serão as cêrcas?

5) No período inicial e de crescimento, deverei fornecer às aves as rações normalmente vendidas pelas firmas especializadas no ramo (Scal, ABC Avicultor)? Desde já agradecido pela sua gentileza, apresento minhas saudações».

É possível a criação pretendida. Dá trabalho, mas dá também resultado satisfatório. Se está mesmo interessado na criação dos perús, aconselhamos, antes de mais nada, a que leia o livrinho «CRIE PERUS E GANHE DINHEIRO», de Eurico Santos, editado por Chácaras e Quintais, custando apenas 10 cruzeiros. Se depois da leitura quizer outros esclarecimentos, aqui ficamos à sua inteira disposição.

Gatos doentes

SRA. IRACEMA D. BRAGA — RIO. Diz a sua carta: «Tenho uns gatos mestiços com Angorá, que muito estimo; tendo o mais velho aproximadamente 5 anos. Há tempos apareceu nas orelhas de 2 uma pequena ferida que, zombando do tratamento que se lhe faz e emprego de desinfetantes, água oxigenada, pomadas, etc. não se consegue nem se quer melhora! sendo que de um, a orelha foi sendo devorada pela doença e quando quasi desaparecida êle morreu; o outro continua sofrendo quando se faz tratamento êle sacode a cabeça e todo remédio empregado sai, mesmo porque êle coça com as patas trazeiras pondo a ferida a sangrar. Aconselharam-se a dar-lhes Penicilina, será conveniente?

Ficarei imensamente grata pelo que o sr. me aconselhar que devo fazer para combater êsse mal.

Aguardando breve resposta, envio meus sinceros agradecimentos»

Adquira na drogaria V. Silva o preparado CURUBAN, do Instituto Vital Brasil, e aplique nos animais conforme manda a bula. Acreditamos que a doença já assumiu caráter sério, sendo mais difícil a sua debelação.

Plymouth Rock

SRA. LUCINDA CARDOSO GAMA — RIO (DF). Diz a sua carta: «Em meu quintal, crio algumas galinhas de raça comum, mas, estando agora interessada na aquisição de um casal das famosas galinhas Plymouth Rock Barrada, dirijo-me a V. S. no sentido de que me indique onde poderia adquirí-las. Aproveitando o ensejo, queria relatar-lhe que, possuindo um cachorrinho de raça «Pequinez» mestiçado, venho reparando que o mesmo está atacado de pertinaz coceira, chegando mesmo a minutos seguidos coçar-se continuamente.

Já por duas vezes cortei-lhe o extenso pêlo que lhe adorna o corpo, porém, sem resultados positivos.

Esperando de v. s. a palavra autorizada sôbre o assunto, desde já expresso antecipadamente meus mais sinceros agradecimentos».

Procure a SCAL-Rio e adquira ali as galinhas que lhe interessam. Quanto ao cachorrinho, dê-lhe banhos com sabão Duprat e internamente aplique-lhe uma dose de Curuban, preparados que a senhora encontrará na Drogaria V. Silva.

Mangueira

SR. JOSÉ POLICARPO DA SILVA — OSVALDO CRUZ (DF). Diz a sua carta: «Tenho um pé de manga espada de enxerto, com um 4 anos mais ou menos, comprada na avenida Passos, juntamente com outras fruteiras, como sejam: laranja lima e seleta, que já produziram algumas frutas. Entretanto, a mangueira floresce muito, mas não segura as flores e consequentemente não dá fruta. O tamanho da mesma é mais ou menos, 1,m e 80, a 2 metros. O terreno é em Vilar dos Teles, Estado do Rio, Rio D'ouro. Com estima e a máxima consideração.

Se o enxerto é de boa procedência, a queda das flores só pode ser levada na conta de uma enfermidade ou parasita que impede o desenvolvimento natural. Empregue pulverizações de Rhodiatox, sob a forma de emulsão, que se encontra à venda no comércio achando-se a dosagem indicada na lata da embalagem. Fortifique o terreno, aplicando-lhe boa dose de estrume de curral bem curtido, na profundidade de 35 centímetros em redor do pé, sem ferir as raises. Regue a árvore tôdas as manhãs.

Avicultura

SR. JOAQUIM TERTULIANO — PIQUETE (ESTADO DE S. PAULO). Diz a sua carta: «Com esta venho recorrer à seção especializada dêsse jornal, solicitando duas respostas:

1.º) — Desejo receber a fórmula para o fabrico de sabões caseiros.

2.º) — Qual seria a obra aconselhada para se iniciar uma pequena avicultura.

Atenciosamente etc».

A fórmula do fabrico caseiro de sabão ser-lhe-á remetida pelo ministério da Agricultura, a quem vamos dirigir o seu pedido. Chácaras e Quintais, todavia, editou um bom trabalho sôbre o assunto intitulado «VAMOS FAZER SABÃO», de autoria do dr. J. Sampaio Fernandes, a quem o senhor deve pedir também o livrinho «Ensinamentos práticos de avicultura», de José F. S. Reis. A Chácaras e Quintais fica à rua Tabatinguera 122-124, São Paulo. Remete pelo reembôlso postal.

Leitões doentes

SR. TANCREDO CAMPOS — RIO. Diz a sua carta: «Como leitor interessado dessa seção, venho solicitar-lhe informações e solução para o seguinte: possuo uma porca com um ano de idade e sete leitões com 1 meses, filhos da mesma. Estão bem desenvolvidos. Ultimamente, foram atacados por uma enfermidade que consiste nos seguintes sintomas:

1.º falta de apetite;

2.º cabisbaixo;

3.º Canseira (dando a impressão de falta de ar)

4.º fraqueza dos quartos trazeiros. Já recorri a remédios caseiros, sem resultado.

Desde já agradeço, etc».

As condições em que se criam os animais são, às vezes, responsáveis por certas enfermidades que atacam os porcos. A higiene, mesmo em se tratando de porcos, não deve ser despresada, bem como a alimentação adequada, o abrigo noturno de chuvas e ventos perigosos, além de outros fatores locais que a sua carta não explica. Somos de opinião que chame um médico veterinário e proceda à vacinação dos seus leitões. O técnico dirá a espécie de vacina que deve ser empregada. Sem exame individual dos animais não é conveniente diagnosticar.

Mico

SR. ADELINO DE SOUSA — Rio. Diz a sua carta: «Possuindo um mico, desejava que o sr. me respondesse às perguntas abaixo:

1) — Quantos anos vive em média um mico?

2) — A que doenças está êle sujeito?

(Conclui na 7.ª página)

- COLOMBO revelou o segrêdo de colocar o ovo em pé.

- Isto aconteceu no século XV. Agora, os ovos e as galinhas causam, aos avicultores, preocupações de outra espécie. Mas, semelhante à descoberta de uma nova América, as Rações Balanceadas "ABC" se revelaram como o segrêdo da obtenção de mais ovos e mais saúde e beleza para a criação, resolvendo definitivamente o problema da alimentação avícola. Trata-se de um produto já famoso pela sua eficiência no tratamento dos galináceos, em tôdas as suas fases de vida: inicial, crescimento e postura.

Assegure também o sucesso de sua granja, o bem-estar da sua criação e o seu próprio sossêgo, utilizando-se das "Rações Balanceadas ABC", que obedecem rigorosamente a fórmulas científicas exclusivas, são fabricadas estritamente dentro dos conceitos mais modernos da Avicultura e atendem a tôdas as necessidades da criação, garantindo-lhe robustez, beleza e saúde.

- Rações Balanceadas "ABC" a fórmula mágica que garante...
- Máximo desenvolvimento inicial
- Máximo crescimento
- Máxima postura

IMPERIAL

Entrega a domicilio
Produto da FÁBRICA DE FORRAGENS DO ABC do AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 - Tels.: 23-3250 e 43-7141

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Vai ser desenvolvida a produção brasileira de batats

Medidas para evitar a importação de tubérculos-sementes

SERÃO realizados, êste ano, trabalhos de seleção e produção de tubérculos-sementes de batata inglêsa em regiões ecològicamente indicadas do país, isto é, de clima frio e elevada altitude, a fim de se verificar a posterior adaptação de tais sementes nas grandes culturas das zonas produtoras para consumo.

A adoção de medidas nesse sentido tem por objetivo libertar a produção daquele gênero alimentício da continuada importação de tubérculos-sementes, principalmente de países europeus, o que representa, cada ano, vultoso consumo de divisas. Os experimentos abrangerão, de início, sementes das variedades comumente importadas da Holanda, Alemanha, Canadá e outros países produtores e, bem assim, variedades nacionais, que poderão ser sensìvelmente melhoradas.

NÃO PREJUDICOU A CULTURA DA JUTA

Segundo comunicação feita pela Seção de Fomento Agrícola em Manaus, apresenta bom desenvolvimento a cultura da juta no Amazonas, cuja maior parte já está sendo colhida, o que faz prever grande aumento da produção dessa fibra. Adianta a informação que a cultura da juta não sofreu os efeitos das últimas inundações, graças à providência tomada por aquela Seção, que distribuiu trinta toneladas de sementes mais cedo para plantio e após a baixa das águas, evitando que a enchente prejudicasse a plantação.

PRODUÇÃO DE FRUTAS DE CLIMAS TROPICAL E TEMPERADO

A produção de frutas no país, tanto de clima tropical como temperado, será incrementada, êste ano, com as verbas consignadas para a aquisição de material agrícola e manutenção dos campos de sementes e mudas de Magé, no Estado do Rio, de Santa Cruz, no Distrito Federal; de Senador Vergueiro, na Serra da Bocaina, e de Delfim Moreira, em Minas Gerais. Será instalado no corrente ano mais um Campo de Fruticultura, localizado em Pelotas, no Rio Grande do Sul. Desenvolvem-se trabalhos que visam fomentar a produção de frutas de clima temperado em algumas zonas do Sul de Minas Gerais, indo assim ao encontro das solicitações dos agricultores e autoridades locais.

CR$ 6.800.000,00 PARA SEMENTES DE TRIGO

Foram tomadas providências para o pagamento da importância de Cr$ 6.800.000,00 ao Serviço de Expansão do Trigo, destinada à compra e distribuição de sementes aos lavradores. Essa importância, que é a terceira cota dêste ano, beneficiará as Inspetorias Regionais dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e a sede central, no Distrito Federal.

CAMPO DE MULTIPLICAÇÃO DE SEMENTES DE CEVADA

Vai ser instalado, êste ano, no município de Tangará, em Santa Catarina, um campo de multiplicação de sementes de cevada. Esse empreendimento tem em vista incrementar a cultura do produto, a qual se vem mantendo estacionária, apesar de dispor a cevada de franco mercado de consumo e ótimas condições de desenvolvimento nos Estados do Sul. Basta atentar-se para o fato de que as fábricas de cerveja existentes no país têm capacidade para absorver um volume muitas vêzes maior que o total da produção nacional de cevada. Para a instalação do campo de Tangará, foi destacada uma verba de 500 mil cruzeiros, que será aplicada por intermédio da Seção de Fomento Agrícola em Santa Catarina, a qual está procedendo à escolha das terras mais apropriadas, naquele município, a fim de dar início aos trabalhos, bem como apresentar plano e projetos para aplicação dos recursos.

ACORDOS FLORESTAIS

Foi designado o agrônomo Dirceu Duarte Braga, chefe da 5ª Inspetoria Regional do Serviço Florestal, com sede em Belo Horizonte, para executar os acordos assinados entre o Govêrno Federal e as Prefeituras de Lavras, Volta Grande e Itumirim, em Minas Gerais, relativos a trabalhos de florestamento e reflorestamento nos referidos municípios.

Trinta e dois milhões de cruzeiros para o combate às lavoura — Será intensificada êste ano a campanha contra a saúva

O combate às doenças e pragas da lavoura terá, êste ano, não só maior extensão, como intensidade, dispondo-se, para êsse fim, da dotação orçamentária na importância de 32 milhões de cruzeiros. O vulto dos recursos a serem aplicados, em caráter excepcional, nessa campanha de preservação de nossa agricultura, justifica-se não só em virtude do acréscimo de atividades a cargo da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, após a transferência da grande e moderna Estação de Expurgo do Rio de Janeiro, como também em face da recente construção da Estação de Expurgo de Fortaleza, e do incremento de trabalhos semelhantes em Belém e Recife. Da mencionada dotação foram destacados 27 milhões e 500 mil cruzeiros para o combate às pragas e doenças da lavoura e eventualidade de novos surtos, e 4 milhões e 500 mil para a aquisição de materiais de defesa agrícola, viaturas, etc. No ano em curso, a campanha contra a saúva e outras formigas cortadeiras será levada a efeito em quase tôdas as unidades federativas, sendo mantidas equipes nos Estados do Rio e do Paraná e no Distrito Federal, as quais atuarão, como unidades-pilôto, de forma sistemática e progressiva, de modo a servir de base a futuros trabalhos de extensão.



Esplêndida propaganda da restauração florestal no Brasil

TEMA DA MAIS ALTA IMPORTÂNCIA ECONÔMICA NUM PROGRAMA RADIOFÔNICO CONHECIDO

Clovis Teixeira

(Delegado florestal em Campinas, Estado de S. Paulo)

NUMA prova cabal de que o problema florestal, a campanha do reflorestamento, está empolgando a todos os espíritos, a tôdas as consciências patrióticas Paulo Roberto, o muito conhecido e estimado organizador do programa «Nada Além de Dois Minutos», da Rádio Nacional, realizou, em a noite de 21 de março, esplêndida propaganda da restauração florestal de nossa pátria. Repercutiram, na «Princesa d'Oeste», as oportunas e felizes palavras do dr. Paulo Roberto, palavras com que alertou a nossa gente a respeito do avanço do deserto, relativamente à dilatação do polígono da sêca, consequência da destruição das nossas matas. Isso tudo nos faz lembrar palavras lidas algures: — «Fazendo o povo do interior compreender a necessidade das florestas, o inconveniente dos queimadas e os males decorrentes das derrubadas, ter-se-á feito obra inteligente e produtiva». E estas palavras outras: — «O clamor contra a devastação das matas e contra a falta de reflorestamento, se justifica. E' o brado de alarma de quem ama o torrão natal, de quem deseja deixá-lo pujante e belo, fértil e produtivo, para os seus descendentes».

O nosso regime hidrográfico está sofrendo alterações gravíssimas, como resultado do desnudamento das elevações, como amargo fruto da devastação das matas situadas nas serras, nos morros, espigões e nas margens e cabeceiras dos rios. Podemos asseverar, sem que nisso haja exagêro, que as águas acompanham a sorte das florestas. Quanto menos florestas, menos água. As águas pluviais são perdidas, em sua mór parte, dado o desaparecimento das áreas — de embebição — do solo florestal, rico de «humus», coberto de matéria orgânica (detritos vegetais), que funciona qual esponja, alimentando os depósitos subterrâneos, conduzindo, pela infiltração, aos lençóis subterrâneos as precipitações, lençóis êsses dos quais depende o equilíbrio do regime hidrográfico de uma região. As grandes chuvas se precipitam em enxurradas danosas, empobrecendo as terras por efeito da erosão, lançam-se nos rios, provocam inundações desastrosas e perdem-se no mar. Já proclamou alguém, com pleno acêrto, que o reflorestamento das elevações deveria ser lei, imposição legal por todos os títulos preciosa, providência por todos os títulos patriótica.

Por que, distinto dr. Paulo Roberto, continua em várias regiões o racionamento da eletricidade, embora as copiosas chuvas ali verificadas? Como vossa senhoria muito bem sabe, não pode ser duradoura a elevação de nível dos rios, dos cursos d'água, porquanto não há, mais, pràticamente, embebição, infiltração, mas, sim, desoladoramente, a fuga das águas pluviais rumo aos rios, rumo ao mar... A alimentação regular duradoura, dos lençóis d'água subterrâneos, mediante a infiltração operada no solo florestal, estabelece a regularidade do potencial hidelétrico pela manutenção, em nível satisfatório, durante todo o ano, dos córregos, ribeiros, ribeirões, riachos e rios. E nisso tudo é preciso incluir a ação, a influência do povoamento florestal, no tocante à boa distribuição das chuvas. Como fruto outro, das devastações vandálicas, vimos verificando a concentração das chuvas, a ocorrência de temporais, amiudadamente, «mangas d'água» destruidoras, chuvas de granizo se generalizando por todo o Estado de São Paulo, castigando as plantações... «Destrói-se, sem plantar, já enunciou estudioso do assunto, abatem-se árvores sem providenciar a reconstituição do bosque. Julga-se que a floresta não possui uma função sôbre o clima e sôbre tantos outros problemas que interessam diretamente a agricultura e até a higiene. E dessa destruição, dessa prática insensata, nefastos são os resultados».

E como nos referimos a chuvas de granizo, reproduzamos, aqui, para maior esclarecimento, trecho de trabalho de G. Huffel, professor da «Escola Nationale des Eaux et Forêts»: — «Bühler cita mais o caso de uma saraivada que foi detida nitidamente no seu progresso pela floresta de Risdle. Na França, foram feitas observações semelhantes pelas 49 estações encarregadas da elucidação dêsse fato». «Foram, também, registradas fortes saraivadas, cujos efeitos foram se atenuando, progressivamente, à proporção que iam penetrando à floresta até cessarem por completo ao ultrapassarem estas». E para confirmar G. Huffel, tivemos o ensejo de colher o testemunho, valioso e oportuno, nesta cidade de Campinas, de um cidadão italiano. Informou-nos o referido senhor que, em certa região da Itália, passaram a se verificar, frequentemente, chuvas de granizo, após a destruição de bela floresta para aproveitamento, a instâncias dos camponeses, das terras para plantações. Ilustrando o fato, mencionou o sr. italiano a reação de um camponês naquelas paragens nunca d'antes castigadas por granizo, por saraivadas: — Furioso, diante dos estragos da saraivada em sua plantação de trigo, o camponês atirou ao relento a imagem do seu santo predileto... («Porca pipa!»).

William Vogt, em seu livro «O Caminho da Sobrevivência», assevera: — Como resultado da irresponsável destruição de florestas, todo o regime hidrológico da América Latina está sendo deslocado», e... As águas potáveis estão diminuindo mesmo em países como São Salvador e o Chile, onde há uma precipitação de cêrca de seis pés anuais». «A floresta — esclarece Wolfgang Herzog — é o único fator que regula o regime das águas, canalizando as águas pluviais para o lençol d'água e armazenando-as, a fim de poder alimentar, também, durante os períodos de sêca, os mananciais, ribeiros e rios, evitando, desta forma, a diminuição da vasão dos rios e paralisação das indústrias que dependem do potencial hidrelétrico».

Ainda no tocante às áreas de embebição, de infiltração, torna-se oportuno ressaltar a importância do reflorestamento nas circunvizinhanças dos açudes, das represas. O arrastamento dos sais minerais pelas enxurradas, vai aumentando, de ano para ano, o grau de salinidade das águas dos açudes, tornando-as, por conseguinte, impróprias à irrigação — águas salôbras. O acorlamento das represas se processa, também, naquelas mesmas condições, conforme o observado nos Estados Unidos. Várias são as represas cujo entulhamento, pelas enxurradas que arrastam tôda a sorte de detritos, as tornaram pràticamente inutilizadas... Pensar em açudagem, em irrigação, esquecendo o reflorestamento, é trabalhar sôbre falsos fundamentos. «A irrigação nacional, sem o reflorestamento, é um mero engano nacional» — declarou o secretário de Agricultura da terra de Tio Sam. «O magno problema do Norte do Brasil — conclui Alberto Lofgren — apesar de todos os ricos projetos de açudes, poços e canais de irrigação, não ficará resolvido se, ao mesmo tempo, não se considerar a importantíssima questão do reflorestamento, para anteparo das lavouras, regulador das precipitações e, com elas, das águas subterrâneas».

Encerrando estas linhas, dirigimos, por intermédio da imprensa das capitais e do rádio, instante apêlo à brava imprensa do interior, aos jornais que servem, por assim expressar, com os homens do campo, com os agricultores, dando notícias de sua saúde, de suas atividades, registrando os acontecimentos de sua vida social: — Reservem um espaçozinho, ou melhor, aproveitem bem os espaçozinhos — «dor de cabeça» para os paginadores — preenchendo-os com uma frase de propaganda do reflorestamento, para felicidade do nosso Brasil. Reflorestaremos destarte, primeiramente, os espíritos, para, então, reflorestarmos nossa terra. Reflorestar é combater o deserto.

CONSULTAS E RESPOSTAS

(Conclusão da 6.ª página)

3) — Êle deve ser vacinado contra alguma doença?

4) — Qual a alimentação mais indicada para êle?

5) — Quais os alimentos que êle não deve comer?

6) — O banho frio pode ocasionar-lhe algum mal?

7) — Por que êle sempre quer estar comendo?

8) — Será porque sente fome, ou será apenas gulodice?

Aguardando a sua resposta, antecipadamente agradece o leitor».

1) — De um a três anos, podendo durar mais se descender de boa formação orgânica, for bem alimentado, não adoecer de resfriados e infecções pulmonares ou gástricas, além de acidentes naturais de quem vive em cativeiro; 2) — Está sujeito a tôdas as doenças de contágio e as que surgem por fôrça de circunstâncias inesperadas, como resfriados, etc. 3) — Não há vacina, ao que sabemos, para a imunização dos micos; 4) — A alimentação adequada deve incluir obrigatòriamente a que êle teria se estivesse em liberdade, ou sejam frutas não ácidas etc. 5) — Prejudicado; 6) — Prejudicada pela resposta 2; 7 — A voracidade é indício de que êle não está sendo bem alimentado; 8) — Prejudicado.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Gafanhotos infestam três províncias da Argentina

INFORMA-SE de Buenos Aires que giganteseas nuvens de gafanhotos invadiram vasta região do norte da Argentina e, perto de Salta, dois trens se chocaram, porque os trilhos estavam cobertos de acrídios. Devido ao estado escorregadio dos trilhos, por causa dos insetos sôbre os quais passava, um trem descarrilou e foi chocar-se com outro que estava parado. Os danos foram avaliados em mais de 500 mil pesos.

Enorme área coberta pelos acrídios

Calcula-se que os gafanhotos cobriram uma área de 700 mil hectares, em sua maior parte nas províncias de Catamarca, La Rioja e Santiago del Estero. O govêrno realiza esforços para salvar as colheitas e as pastagens dessa zona.

ADUBOS ARTIFICIAIS PARA ENRIQUECER O SOLO

Os donos de terras, em todos os pontos do globo, aprenderam a grande lição de enriquecer o solo com adubos artificiais. E é tão grande o entusiasmo dos agricultores com os resultados obtidos com êsses adubos, que os especialistas em agricultura da ONU têm constatado a existência de muitos projetos para a construção de fábricas de fertilizantes, a fim de satisfazer a procura existente em diversas regiões do globo. No Extremo Oriente, por exemplo, estão sendo estudadas algumas propostas para edificar fábricas de nitrogênio em certos campos petrolíferos, usando-se o gás natural ou gases de refinaria como fontes de energia e de enxôfre. Ao mesmo tempo, a Europa aumentou sua produção até o ponto de se poder afirmar que o excedente exportável de adubos nitrogenados representa mais do dôbro do excedente da América do Sul, incluindo o Chile, a grande exportador de adubos. Entre os países que estão projetando a construção de fábricas de adubos estão o Canadá, a Finlândia, a Holanda, a Turquia, Itália, Índia e México.

BEBEM MAIS CAFE' OS LONDRINOS

O Bureau de Informação do Café em Londres chamou a atenção para a recente reabertura na capital inglêsa de cafés em grande escala. No último ano mais de 70 estabelecimentos foram inaugurados, e, pelo menos, outros 20 estarão prontos antes do fim do ano. Certo número dessas casas foram decoradas com motivos espanhóis, italianos e mexicanos. A introdução das máquinas de fazer café «express» é parcialmente justificada pela crescente «sêde» dos londrinos por café de bom paladar.

ANIMAIS SELECIONADOS PARA O BRASIL

Informa-se de Rosário, na Argentina, que viajaria para o Brasil o presidente da subcomissão de pecuária da Sociedade Cooperativa de Rosário, sr. Luis Hermann, que, na qualidade de delegado dessa instituição, visitará organizações similares do Rio de Janeiro e de São Paulo. Nessa oportunidade Hermann conversará com membros das sociedades cooperativas brasileiras, a respeito das futuras relações entre essas entidades e o organismo de Rosário, com o objetivo de estabelecer na capital de Santa Fé um mercado de venda de animais selecionados, com destino aos produtores brasileiros, bem como o de assegurar o intercâmbio pecuário de forma permanente.

PRODUÇÃO DE BANANAS NA GUIANA HOLANDESA

Em entrevista coletiva à imprensa, o sr. J. H. van Hoboken, da Van Hoboken N. V., de Rotterdam, anunciou os planos para a organização de uma emprêsa para a produção de bananas em Surinam, no valor de 17 milhões de florins. Depois de permanecer durante três semanas naquele território, estudando as possibilidades do cultivo da bananeira, o sr. Van Hoboken anunciou estar resolvido a iniciar a plantação de bananeiras em larga escala, numa extensão de terras com a área de 12.000 hectares, no curso superior do rio Cottica. E' provável que a extensão das terras seja aumentada futuramente pois o objetivo é aumentar a produção. Conquanto o solo não seja considerado ideal, tem possibilidades satisfatórias, no que diz respeito à irrigação e drenagem, observou o sr. Van Hoboken. Também a localização é favorável — disse êle — pois permite fazer o embarque das frutas nos navios com facilidade.

Produção mundial de carnes

A produção mundial de carnes, em 1953, foi sensìvelmente mais elevada do que no ano anterior, segundo dados de fontes oficiais divulgados pelo boletim «Informações sôbre Pecuária e Carne no Brasil e no Mundo», editado em São Paulo. O aumento não foi, porém, generalizado, tendo a produção, em alguns países, apresentado quedas variáveis, como indicam os algarismos que resumimos a seguir. Nos Estados Unidos, por exemplo, a produção total nos primeiros dez meses de 1953 atingiu 6,6 milhões de toneladas, tendo superado em 10% a de igual período de 1952. Na Austrália, nos primeiros nove meses de 1953, a produção excedeu em 17% a do mesmo período do ano anterior, tendo atingido mais de 860 mil toneladas. Na Grã-Bretanha, registrou-se um aumento de 8% de janeiro a outubro, sôbre igual período em 1952. Na Nova Zelândia e no Canadá, porém, a produção foi menor do que em 1952, segundo indicam dados ainda não completos.

SR. AGRICULTOR!

VENHA BUSCAR SEU

Lança-chamas

Recebemos pequena quantidade de renomada marca americana.

"ABC" do Avicultor

Avenida Marechal Floriano, 136 — Telefones: 23-3250 e 43-7141.

Paulo Lima — MATERIAIS AGRÍCOLAS

Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola

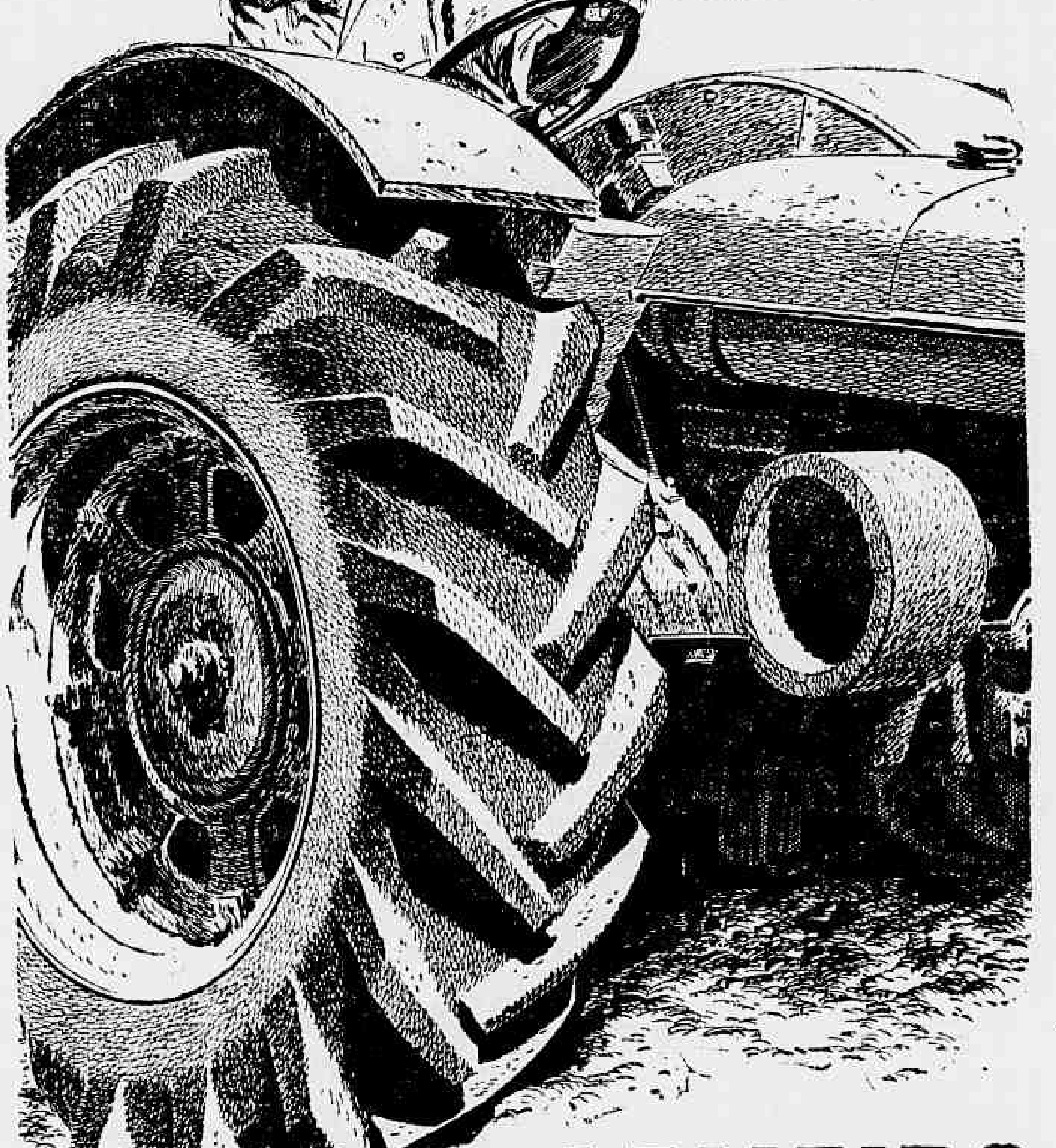
Recebeu o fungicida «Parzate»



PARA CADA CULTURA uma fórmula

Rua 7 de Setembro, 81 — 7.º andar, sala 703 — Ed. Moscoso Castro. Endereço Telegráfico «PAULIMA» Telefone: 52-2736 RIO DE JANEIRO

APROVEITE MELHOR A FÔRÇA DE SEU TRATOR!



USE LAMEIRO CENTRO ABERTO

- um pneu que se limpa a cada rotação!

Maior tração! Barras mais altas e mais rijas, para penetrarem no solo com firmeza, proporcionando maior aproveitamento da fôrça de tração!

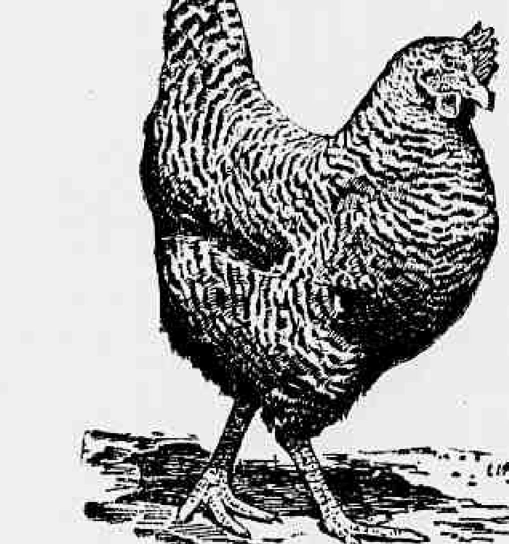
Não patinha! Barras abertas no centro, para expelirem a terra e a lama em cada volta, evitando a acumulação e conseqüentes derrapagens!

Dura mais! Carcaça ultra-reforçada, para assegurar grande resistência e maior duração em serviço ativo.

UM PRODUTO



O MELHOR PARA SUAS AVES



avevita

uma ração balanceada e prensada

do MOINHO FLUMINENSE!

Uma criação perfeita de aves sadias — com excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte — obtém-se com AVEVITA, a ração que reune as seguintes qualidades essenciais:

Vitaminada: na sua composição entram, em proporção cientìficamente dosada e controlada, todas as vitaminas necessárias para a obtenção mais rápida de exemplares fortes e sadios.

Completa: atende a todas as necessidades do organismo animal. É constituida por cerca de 20 elementos diferentes, que contém carboidratos, proteinas, vitaminas e sais minerais, dosados nas proporções adequadas, dispensando o uso de outros alimentos.

Homogênea: antes da ração ser prensada, os diferentes produtos que a compõem passam por misturadores especiais, que a tornam perfeitamente homogênea. Cada grão de AVEVITA contém todos os elementos constantes da fórmula da ração, nas proporções indicadas, controladas em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Econômica: sua forma em grãos impede as aves de ciscar e escolher o que mais lhe agrada. Não há desperdício, pois as aves comem toda a ração.

Disponível o ano inteiro: sua administração garante o melhor alimento para as aves, em qualquer época do ano.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO — Seção Rações Balanceadas — Av. Pres. Vargas, 463-A — Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º and. — Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164

Div. Lider

Caminhões brasileiros

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico assinou um contrato com a Fábrica Nacional de Motores, pelo qual foram abertos dois créditos a esta. O primeiro, de seis milhões e meio de cruzeiros, destina-se aos gastos de importação, procedente da Itália, do ferramental necessário ao prosseguimento do programa nacionalizador da indústria de caminhões e tratores, o que equivale à terceira etapa em relação ao fabrico, no país, dos autos de carga «Alfa Romeo». O segundo crédito, na importância de Cr$ 108.814.688,00, será aplicado, como capital de giro, à aquisição de 1.600 caminhões pesados à fábrica italiana e sua montagem no estabelecimento da Baixada Fluminense.

Com o emprêgo dos recursos que ora lhe são entregues, poderá a F. N. M., ainda no corrente ano, iniciar a entrega ao mercado interno de caminhões setenta por cento brasileiros.

Já é tempo de a Fábrica Nacional de Motores perder, em definitivo, a característica de elefante branco, plantado nas circunvizinhanças do Distrito Federal. Obra da ditadura, o estabelecimento, luxuosamente instalado, ficara conhecido pela produção de diretorias, excepcionalmente pagas, sem que entrasse com sua linha de montagem, para atender a mínima parte das necessidades nacionais. A proporção que se constroem mais estradas e aumenta a população, exigindo maior disponibilidade de meios de transporte, o Brasil sente a imperiosidade de confeccionar os carros indispensáveis ao seu consumo. Não sendo possível aspirar à auto-suficiência, nem mesmo à suficiência, em futuro próximo, é de extrema conveniência, entretanto, inclusive para a própria segurança nacional, que fabriquemos, dentro de casa, parte dos veículos de que necessitamos.

O contrato ora assinado é um passo, em tal direção. Que prossiga e, dentro em pouco, esteja o país provido com caminhões da Fábrica Nacional de Motores.

ECONOMIA E FINANÇAS

Conceitos de Renda Nacional segundo a moderna teoria econômica

Genival de A. Santos

HA' VARIAS maneiras de definir a Renda Nacional. Os professôres J. E. Meade e Richard Stone chegaram mesmo a afirmar que nada existe de absolutamente certo ou absolutamente errado acêrca de cada definição. Na verdade, quando se examina uma estimativa de renda nacional impõe-se verificar, antes de tudo, o que essa estimativa inclui e exclui. Cabe conhecer, pois, desde logo, o conceito de renda adotado pelo autor ou autores da estimativa.

A renda nacional é calculada de acôrdo com as definições que melhor atendam ao objetivo particular que se tenha em vista. A diversidade de conceitos não impediu, entretanto, que se estabelecessem alguns conceitos fundamentais, amplamente difundidos nos países onde se vem fazendo correntemente as estimativas de renda. Tem sido feito, aliás, o indispensável esfôrço para uniformizar as definições, o que propicia, sobretudo, a comparabilidade internacional das estimativas. Assim é que, em setembro de 1944, reuniram-se em Washington os representantes de departamentos governamentais incumbidos da estimativa da renda nacional no Canadá, nos Estados Unidos e na Inglaterra, para uma troca de opiniões a respeito dos problemas mais difíceis da estimativa da renda e com o objetivo de examinar as possibilidades de uniformizar a terminologia e o tratamento dispensado, aos itens controvertidos.

TRÊS DEFINIÇÕES

A renda nacional pode ser vista, entretanto, de três perspectivas diferentes. Como a produção dá lugar ao aparecimento de rendas, as quais são distribuidas entre as que participam do processo produtivo, e como estas rendas são dispendidas na aquisição de serviços e bens de consumo atual e de bens de consumo futuro (formação de capital), verifica-se a existência de, pelo menos, três definições equivalentes de renda nacional, quais sejam:

a) Perspectiva do produto — Podemos definir a renda nacional, pois, como a soma dos produtos liquidos adicionados de todos os ramos da atividade econômica, durante um certo periodo de tempo.

b) Perspectiva da renda — Renda nacional é a soma dos pagamentos feitos aos fatores da produção em determinado periodo de tempo. E' a soma dos salários e ordenados, lucros, juros, renda econômica.

c) Perspectiva da despesa — Renda nacional é a soma das despesas da comunidade em bens e serviços de consumo final mais o investimento no país e no exterior.

Suponhamos, para melhor compreensão do assunto, o caso de uma emprêsa cuja receita e despesa apresentasse a seguinte forma simplificada:

DESPESA	RECEITA
1. Salários e ordenados	1. Venda de mercadorias
2. Juros pagos a individuos	
3. Aluguéis	
4. Lucro: Dividendos, quando fôr o caso; Impôsto de renda; Não distribuido	
5. Impostos indiretos	
6. Depreciação das instalações e da maquinaria	
7. Compras de mercadorias, de matérias primas, combustíveis, energia, etc., a outras emprêsas	

O valor adicionado por esta emprêsa à economia nacional é constituido pelas rendas compreendidas nos itens 1, 2, 3, 4, e 5, ao lado das despesas.

Os itens 6 e 7 representam bens e serviços comprados a outras emprêsas; compreendem, portanto, certos valores que são computados através de outras emprêsas no mesmo ano ou em anos anteriores, conforme o caso. Eliminados, por conseguinte, êsses dois itens, com o que evitamos a contagem de uma mesma quantidade mais de uma vez, resta a renda liquida obtida nesta emprêsa.

Se supusermos que tôdas as emprêsas têm um balanço de receita e despesa semelhante, a soma dos itens 1 a 5 de cada emprêsa nos daria o produto liquido adicionado do setor privado da economia.

PRODUTO NACIONAL

Se juntarmos a êsse total as despesas de pessoal do govêrno teremos o «produto nacional liquido» também denominado «renda Nacional aos preços do mercado».

O «produto nacional bruto» seria obtido com a inclusão dos montantes correspondentes aos fundos de depreciação. O «produto nacional bruto» se caracteriza por uma maior facilidade de cálculo, uma vez que dispensa as laboriosas estimativas das depreciações. Trata-se, outrossim, de um total mais significativo, pois representa um levantamento mais completo dos recursos disponiveis do país.

A renda nacional pròpriamente dita, ou «renda nacional ao custo dos fatôres», se transformaria com os itens 1 a 4 mais, as despesas de pessoal do govêrno. Representa o valor dos produtos ao custo dos fatôres da produção. A diferença entre o produto nacional liquido e a renda nacional ao custo dos fatôres consiste no montante dos impostos indiretos, que o Estado arrecada sôbre o valor dos produtos quando êstes ainda estão percorrendo a escala dos produtores. Êsses impostos são incorporados aos preços de mercado dos produtos, ou seja preços pagos pelo consumidor final.

A exclusão dos impostos indiretos, quando da estimativa da renda nacional pròpriamente dita, conduz à inclusão dos subsidios dados pelo govêrno às emprêsas (e vice-versa). E que os subsidios vão constituir uma parte da remuneração dos fatôres de produção.

A «despesa nacional» pode

(Conclui na 4.ª página)

DEVE SERVIR DE EXEMPLO PARA O BRASIL A REPÚBLICA DE CUBA

Possui a pequena ilha uma esplêndida situação econômica e financeira determinada pela abundante e variada produção agrícola

Assegurada a sua absoluta hegemonia no mercado açucareiro — Um milhão de trabalhadores empregados na indústria

João Portella R. Dantas

A REPÚBLICA de Cuba, a «pérola das Antilhas», com uma superfície de 110.400 kms2, menos portanto que o Território do Amapá, e uma população igual a 5 milhões de habitantes, superior à da Suiça, é um exemplo para o Brasil no quadro das nações do continente.

Situada entre o Golfo do México, o estreito da Flórida, o Atlântico e o mar Caribe, possui a pequena ilha uma esplêndida situação econômica e financeira determinada pela abundante e variada produção agricola que tem no açúcar e no tabaco suas principais exportações, bem como decorrente do surto de industrialização por que passa o país, com aproveitamento de sua valiosa reserva de recursos naturais.

Uma das mais jovens repúblicas do mundo, já que só alcançou sua independência depois da guerra de Espanha com os Estados Unidos em 1902, que libertou ao mesmo tempo as Filipinas e Pôrto Rico do jugo espanhol, Cuba não logrou até esta data estabelecer as bases definitivas para implantação do regime representativo democrático. Prevalecem na pequena nação os expedientes políticos primários de golpes e revoluções, que têm impedido o progresso do país no ritmo que se poderia desejar.

De qualquer forma, coube a Fulgencio Batista y Zaldivar depor violentamente ao govêrno de Carlos Prio Socarrás que primava, ao que é voz corrente naquele país, pela corrupção administrativa.

Batista tem logrado o apoio de massas populares mercê da política populista-demagógica que vem desenvolvendo, inspirado nos exemplos dos seus êmulos centro e sul-americanos.

Em Cuba, de outro lado, os grêmios partidários além das lutas que travam pela posse do poder, mais do que isto, batem-se pela conquista dos postos de mando de um Estado rico, cultivado, irrigado, populoso e distante 200 quilômetros da maior nação do mundo — os Estados Unidos da América do Norte. Esta proximidade, algumas vêzes prejudicial, geralmente tem possibilitado a prosperidade do país, seja pela transferência de capitais americanos, seja pelos ingressos de turismo, seja pelo escoamento fácil da produção cubana, razão por que tem prestado o país significativa cooperação ao programa de defesa dos Estados Unidos, com o suprimento de manganês às indústrias siderúrgicas americanas, além de outros metais indispensáveis à indústria bélica, como o ferro, o cobre, o mercúrio, o zinco, o chumbo, a prata e o antimônio, que se encontram em grandes depósitos na provincia de Oriente.

A posição estratégica da ilha é ainda de indiscutivel importância, chave da defesa continental, distante 1.100 quilômetros do Canal do Panamá e pràticamente no centro geográfico em que se encontram as rotas do Atlântico norte e sul.

A economia cubana

A agricultura tem sido, desde os primórdios da vida econômica do país, o seu principal esteio, absorvendo a atividade de 40,9% da população útil, contra 29,8% dedicados à indústria, 22,4% ao comércio conforme dados do censo de 1943, ocupando 70% da área cultivável do país, com plantações de açúcar, bananas, milho, café, fumo, feijão, amendoim e outros em menor escala.

As condições do solo e a consolidação dos preços do açúcar no mercado mundial com a conflagração de 1914 permitiram o desenvolvimento da cultura da cana em bases industriais que conduziria o país à primeira manifestação inflacionista de preços, salários e serviços em razão de que a monocultura do açúcar contra a reduzida e pouco diversificada produção agricola e o excesso de poder aquisitivo alçaram os preços dos artigos de primeira necessidade a niveis insuportáveis, repercutindo intensamente na estrutura econômica do país, até a eclosão do «crack» de 1920, com a queda dos preços do açúcar.

O inicio da segunda guerra mundial fêz com que Cuba se recuperasse econòmicamente e já em 1942 a safra de açúcar era quase inteiramente consumida pela Direção de Abastecimento de Defesa dos Estados Unidos que comprou 4.100.000 toneladas, produção que ascendeu, em 1952, a 6 milhões de toneladas, das quais 2.600.000 toneladas foram exportadas para os Estados Unidos, sendo de 1.800.000 a estimativa de exportação para outros mercados.

Com esta produção, tem Cuba assegurado a absoluta hegemonia do mercado mundial açucareiro, empregando 62.000 colonos, produzindo 35 a 38% das receitas de Cuba ou 2 biliões de dólares no ano de 52, o que equivale a 83% do total de exportação do país no mesmo ano.

Dos 161 engenhos funcionando no país, 114 com uma produção de 19.439.186 sacos de 305 libras ou 56,34% da produção total de Cuba pertencem aos nacionais; além dêstes, os norte-americanos detêm 41 engenhos com 14.360.191 sacos ou 41,61% do total; a Espanha cinco engenhos com 619.232 sacos e 1,79% do total e a França um engenho com 90.861 sacos e 0,26% do total produzido.

A cultura e a indústria do tabaco que empregam 121.000 operários constitui o segundo lugar entre os grupos industriais do país e contribuiu com 40 milhões de dólares no conjunto do exterior de Cuba ou 5% do seu total, sendo que 72,1% do total exportado foi consumido pelos Estados Unidos, 13,63% pela Espanha e o restante diluido pelos demais mercados.

A indústria do fumo está hoje, principalmente, em mãos de capitalistas cubanos, se bem que ainda subsistam emprêsas estrangeiras nesta atividade, com reduzida parcela de capital, no montante de 20 milhões de dólares, hoje invertidos naquele setor industrial.

Outras riquezas

Os rebanhos cubanos ocupam atualmente posição privilegiada neste país.

O crescimento vertiginoso da população e por consequência do consumo, determinou medidas destinadas a aumentar o número de rêses e a multiplicação da fabricação de derivados, elevando-se então, o rebanho, através medidas protecionistas e subsidios aos criadores, a mais de 4 milhões de cabeças alimentados em pasto natural, cruzamentos de zebu da India e filipino.

Cuba, não obstante as suas reduzidas proporções territoriais, possui diversos minerais valiosos, como já ficou dito, mas de rendimento baixo, motivo por que só as épocas de escassez no mercado internacional no caso do último conflito mundial deram incentivo à exploração.

Contudo a indústria extrativa mineral concorreu com 12 milhões de dólares para as receitas de exportação do país e representa a atividade de 420 emprêsas com 15.000 empregados e uma inversão de 70 milhões de dólares.

Sem embargo da escassez de capitais nativos ou estrangeiros, a ausência de uma legislação protecionista, a falta de carvão e petróleo nas quantidades necessárias para suprir os altos fornos, surgem novas perspectivas em Cuba, concluidos os estudos que asseguram a existência de minerais combustiveis, já que a pequena ilha se encontra no centro da corrente petrolífera que se inicia no Alaska, ressurge no Texas, no México, na Venezuela e, mais adiante, na Patagônia.

Foram identificados bolsões de



O sr. João Portella Ribeiro Dantas, diretor do «Diário de Noticias», realizou uma visita ao mais velho jornal das Américas, o «Diário de la Marina», por ocasião de sua recente estada em Havana. Aqui o vemos, ladeado pelos principais redatores do venerando confrade cubano, com quem manteve demorada palestra sôbre os problemas do intercâmbio comercial no nosso Hemisfério

gasolina natural e nafta no país, donde é lógico supor a existência de ponderáveis jazidas.

A indústria cubana é representada hoje por 1 milhão de trabalhadores, 20.000 indústrias diversas e uma inversão equivalente a cêrca de 3 biliões de dólares, parque manufatureiro pràticamente criado há cinqüenta anos, quando da independência.

Neste mesmo periodo a balança comercial de Cuba apontou um saldo de 4 biliões de dólares, o que permitiu entre outras coisas a que a pequena ilha 80 vêzes menor que o Brasil, tivesse 18.000 quilômetros de estradas de ferro em nome de emprêsas do Estado ou particulares, o que corresponde a quase 50% das ligações ferroviárias do Brasil, ademais de 8.000 quilômetros de estradas de rodagem, 60 aeroportos e cêrca de 3.000 embarcações de cabotagem que asseguram a perfeita comunicação entre todos os pontos da ilha, o escoamento da produção para os centros de consumo, possibilitando uma circulação de riquezas rápida e concomitantemente elevando o poder aquisitivo da população, da qual 30% tem um salário mínimo médio mensal de Cr$ 2.400,00 à taxa de conversão de 20 cruzeiros por dólar; 27% percebe em média Cr$ 3.000,00 mensais e 43% Cr$ 5.400.000 em média a cada mês, e o Estado mantém em depósito no Fundo Monetário Internacional cêrca de 400 milhões de dólares em barras de ouro, que asseguram a solidez do padrão moeda cubano equiparado ao dólar americano.

Para atingir esta situação contou Cuba com os seus recursos naturais de fácil aproveitamento e, sobretudo, com volumosas inversões de capitais estrangeiros, sobretudo os norte-americanos, espanhóis, inglêses, canadenses e holandeses sendo que dos Estados Unidos só em 1952 vieram 700 milhões de dólares e em 56 anos de existência da República foram invertidos 2.250.000.000 de dólares dos Estados Unidos nas indústrias de açúcar, tabaco, gado, estradas de ferro e outros bens de raiz e produção, com o que Cuba chegou a ocupar, logo em seguida ao Canadá, o segundo pôsto entre os paises receptores das inversões do capital americano no estrangeiro.

Cuba não logrou superar o estágio de nação subdesenvolvida. No entanto, a sua extrema juventude, sua situação atual de progresso, solvabilidade e equilíbrio orçamentário amparada ainda por uma sadia legislação econômica e social, a diversificação na produção agrícola, o surto industrial e a criação de um numeroso mercado interno de alto poder aquisitivo permitem-nos antever uma poderosa nação em futuro não remoto, que não fôra as limitações territoriais fariam da terra de José Martí um dos celeiros da América, uma de suas maiores nações.

Corrida para o alumínio

Graças à Hidrelétrica de Paulo Afonso pode-se desenvolver no Nordeste mais uma rendosa indústria nacional

Pimentel Gomes

A INDÚSTRIA do alumínio, em franco desenvolvimento, atravessa uma fase interessantíssima. Tendo surgido na segunda metade do século passado, na França, país que a liderou até os primeiros anos dêste século, passou para os Estados Unidos, onde teve um desenvolvimento invulgar. Agora se está instalando no Canadá e na África tropical, futuros monopolizadores da indústria, se o Brasil não despertar.

Há duas razões para isso. A primeira é que o minério de alumínio concentra-se nos climas quentes e úmidos. As jazidas existentes na França, na Hungria e noutros países de clima temperado, são pequenas e fósseis. Formaram-se quando estavam sob clima tropical úmido, o que sucedeu em outros períodos geológicos. As grandes minas, porém, não se localizam a grandes distâncias do Equador. E' natural que, sempre que possível, a indústria se organize nas proximidades da matéria prima.

Acontece, porém, e esta é a segunda razão, que o alumínio é extraído da alumina por meio de um oneroso processo eletro-metalúrgico. Gastam-se 20 quilovátios-hora na obtenção de um quilograma de alumínio. Faz-se mister, portanto, além do minério, de tremenda quantidade de eletricidade barata. Ora, presentemente, a hulha branca, a energia hidráulica, é a mais barata fonte de quilovátios. A França pôde monopolizar a indústria do alumínio quando esta nascia, quando era pequena. Então, sua jazida de reduzido potencial e sua minguada sobra de eletricidade permitiram fabricar anualmente uma quantidade reduzidíssima de alumínio — 11 mil toneladas em 1918. Na época, princípio de século, era imenso. Hoje, nada vale em face das 376 mil toneladas dos Estados Unidos. Ademais, admitem os técnicos que uma fábrica de alumínio, para produzir em excelentes condições econômicas, não deve ter capacidade inferior a 300 mil toneladas anuais, para o que se fazem indispensáveis seis biliões de quilovátios-hora. Nenhum país da Europa está em condições de proporcionar tanta energia barata à indústria siderúrgica. Na França, tôdas as grandes possibilidades foram aproveitadas. A usina Genissiat, no Rodano, o orgulho da engenharia francesa, não produz mais de um e meio biliões de quilovátios-hora. Os outros países estão em muito piores condições. Resta apelar para os continentes novos, onde as possibilidades são muito maiores.

O Canadá, imenso, pouco povoado, de potencial hidrelétrico

(Conclui na 4.ª página)

ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO MUNDIAL DE ALGUMAS MERCADORIAS PRIMÁRIAS

PRODUTOS	UNIDADES	1937	1946	1950	1951	1952
Agropecuários						
Cereais (sem o milho)	Milhões de bushels	5.980	5.700	6.320	6.130	7.235
Milho	Milhões de bushels	4.950	5.265	5.160	5.295	5.610
Açucar	Milhões de ton.	30	26	36	35	36
Café	Milhões de sacos	39	27	30	30	31
Algodão	Milhões de fardos	37	22	28	36	35
Lã gordurosa	Milhões de libras	3.530	3.730	3.925	3.915	4.100
Borracha natural (*)	Mil toneladas	1.225	850	1.590	1.905	1.790
Minerais						
Alumínio	Mil toneladas	493	775	1.150	1.510	2.030
Carvão e linhito	Milhões de ton.	1.297	1.220	1.450	1.520	1.500
Cobre	Mil toneladas	2.318	2.300	3.440	3.150	3.530
Chumbo	Mil toneladas	1.697	1.150	1.525	1.770	1.900
Estanho	Mil toneladas	207	110	195	190	190
Manganês (minério)	Mil toneladas	6.604	8.700	8.800	7.000	7.700
Mercúrio	Toneladas	4.251	5.260	4.940	5.070	5.200
Níquel	Mil toneladas	115	125	150	160	165
Petróleo bruto	Milhões de ton.	255	350	525	595	620
Tungstênio	Mil toneladas	40	19	39	50	55
Zinco	Mil toneladas	1.636	1.405	2.050	2.160	2.270
Produtos elaborados						
Aço	Milhões de ton.	135	110	190	210	210
Borracha sintética	Mil toneladas	8	820	515	925	895
Cimento	Milhões de ton.	81	75	135	145	155
Ferro gusa	Milhões de ton.	105	80	130	150	150
Fibras sintéticas	Mil toneladas	830	775	1.575	1.915	1.700

(*) Incluida nesta categoria por comodidade de exposição.
FONTE: «Mondo Econômico», Milão com dados fornecidos pela ONU

PRINCIPAIS FATOS DO MÊS

Ainda sem solução efetiva o transporte e armazenamento das grandes safras de cereais

Em março iniciaram-se as negociações para a troca de petróleo mexicano por mercadorias brasileiras -- Ameaçadas de perda as safras do Norte do Paraná

Repercute, entre as classes conservadoras, o projetado congelamento de preços — Patrões e empregados participaram da greve dos ônibus e lotações — Modificadas inteiramente as listas de mercadorias para importação

DE acôrdo com o que prometemos realizar mensalmente, continuamos hoje nossa série de reportagens sôbre os principais acontecimentos de interêsse econômico-financeiro ocorridos em cada mês. Focalizamos hoje o mês de março, em que não houve qualquer iniciativa governamental capaz de solucionar as atuais dificuldades que prendem a capacidade de desenvolvimento do Brasil.

No dia 4 chegavam do México noticias relativas a possibilidade de importantes negócios petrolíferos entre aquele país e o Brasil. O diretor do «Diário de Noticias», jornalista João Portella R. Dantas, havia declarado à United Press, na capital mexicana, que seria estabelecida a troca de 5 mil barris diários de petróleo por mercadorias brasileiras. No mesmo dia, discursando em Caracas, o sr. Vicente Rão afirmou que «é impossível adotar limites de preços artificiais para o café».

A Bôlsa de Cereais de São Paulo solicitou, no dia 5, financiamento para a construção urgente de armazens frigorificos e transporte mais eficiente para a atual grande safra de cereais.

No dia 9 sabia-se que o relatório enviado pelo presidente Eisenhower ao Congresso norte-americano pleiteava cooperação econômica e militar mais estreita entre os Estados Unidos e as repúblicas latino-americanas.

Paulo para garantir preços mínimos para os cereais e outros gêneros que abundam em diversas regiões do país.

O presidente da República, na mensagem que enviou ao Congresso, reconheceu que o elevado nível de importações têm sido conseguido graças, sobretudo, à melhoria dos nossos têrmos de intercâmbio, a qual é decorrente da alta do café e de financiamentos externos que vêm permitindo a manutenção da taxa de crescimento econômico dos últimos anos. «Sem isso — afirmou o sr. Getúlio Vargas -- teriamos, por certo, desequilíbrios econômicos dos mais graves, com repercussões sociais»

Liquidação do crédito de 300 milhões

Grupos industriais brasileiros e de exportadores norte-americanos, segundo um despacho telegráfico divulgado no dia 10, estariam exercendo pressão no sentido de maiores facilidades na liquidação do crédito de 300 milhões de dólares.

No dia 11 começou a greve dos açougueiros em consequência dos novos preços tabelados pela COFAP. Apesar de haver excesso do produto não houve possibilidade do povo ser beneficiado com preços baixos. No mesmo dia, entretanto, o presidente da entidade nomeou uma comissão para estudar o congelamento dos preços, o que deu motivos a diversas críticas das classes conservadoras.

No dia 16 começou a greve do pessoal de ônibus e lotações, greve sem precedentes, pois contou com a participação de empregados e empregadores e que culminou com o aumento das passagens. No mesmo mês, contudo entidades representativas dos empregadores abusavam resoluções contrárias ao direito de greve. Será no Rio a Conferência de Assuntos Econômicos decidido em Caracas, conforme foi divulgado no dia 17. No mesmo dia era conhecido o plano de política econômica para o setor de Produção Animal elaborado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e, foi aprovado pelo ministro da Fazenda o entendimento entre a Comissão de Financiamento da Produção e a Secretaria de Agricultura do Estado de São

Novas listas de mercadorias para importações

No dia 23 a SUMOC distribuiu as novas listas de mercadorias para importações, modificando totalmente itens da Instrução número 70 que reformou a politica cambial.

Foi apresentado no Senado, no dia 24 um projeto concedendo moratória aos pecuaristas fluminenses, incluindo isenção de juros.

Em entrevista concedida ao «Diário de Noticias» o industrial mexicano sr. José Domingo Lavin encarou de forma otimista a criação da Petrobrás, sugerindo a utilização de engenheiros militares e alertando o nosso país quanto à voracidade dos trustes no que se refere a petróleo. Esta entrevista, colhida pelo jornalista João Portela R. Dantas, teve grande repercussão, sendo transcrita nos Anais do Senado.

Ameaçada a produção de cereais

No dia 26 sabia-se que tôda a grande safra de cereais que está sendo colhida em diversas regiões do país, notadamente no Norte do Paraná, onde os lavradores substituiram as plantações de café perdidas pela geada, está ameaçada de ser perdida por falta de transporte ou armazenamento adequado.

No dia 31 uma noticia curiosa chegava de Londres: enquanto o nosso país continua em sua política de evitar e até impossibilitar os negócios com os países do Leste europeu, comercio que não significaria qualquer conivência ideológica, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, no afã de expandirem suas relações comerciais com as nações do bloco soviético, decidiram, num acôrdo, rever os contrôles existentes sôbre os embarques de materiais estratégicos para os comunistas. O ministro da Fazenda havia terminado seus estudos sôbre salário mínimo e enviara seu parecer ao presidente da Republica. E, no mesmo dia, o sr. Getúlio Vargas nomeou uma comissão incumbida de realizar um estudo meticuloso sôbre a reorganização da nossa marinha mercante.

Na composição dos dentes entram fosfatos de cálcio e magnésio, carbonato de cálcio e fosfato de cálcio. Para conservá-los em bom estado, torna-se indispensável o uso de alimentos que contenham êsses sais minerais.

Defenda seus dentes usando às refeições, entre outros alimentos, leite, ovos, verduras e frutas. — SNES.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 11 de Abril de 1954

Os raios X constituem, hoje, arma poderosa no combate à «peste branca». Com êles se pode fazer o diagnóstico precoce, seguro e completo da tuberculose pulmonar, e, dest'arte, salvar muitas vidas da doença traiçoeira.

Ante a mais ligeira suspeita de doença dos pulmões, tire sem perda de tempo uma radiografia dêsses órgãos. — SNES.

CARTA DE LISBOA

O Centenário da Fundação de S. Paulo

Acaba de aparecer o «Diálogo sôbre a Conversão do Gentio» pelo padre Manuel da Nóbrega — A Junta da Energia Nuclear estudará a aplicação da energia atômica à defesa, à medicina, à agricultura e à indústria — Outras notas

ÁLVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 4 DE ABRIL — A comissão portuguêsa das comemorações do 4º centenário da fundação de São Paulo escolheu para 1º dos volumes com que tenciona perpetuar o grande acontecimento o «Diálogo sôbre a Conversão do Gentio», escrito pelo pe. Manuel da Nóbrega, que, depois de Martim Afonso, foi o estadista genial com inteligência e tenacidade inexcedíveis para estabelecer em Piratininga o centro da formação territorial brasileira.

E que assim foi, quer pela escolha [illegible] de Martim Afonso, quer pela [illegible] alargamento de planos e admirável visão do pe. Manuel da Nóbrega, provam-no o crescimento sempre [illegible] da portentosa urbe [illegible] assente indestrutivelmente sôbre [illegible] de quatro séculos, cada vez mais fortes, extensos e produtivas.

As [illegible] brasileiras, que [illegible] emaranham o subsolo de longas teias radiculares e se erguem com porte majestoso para prolongarem [illegible] suas enormes copas [illegible] do sol, começam [illegible] por pequenos caules de [illegible] difícil e moroso. Uma vez, porém, fixados na terra e bem escolhidos os trajetos de abastecimento, [illegible] a crescer e a alargar, impo[illegible], dominadores, verdadeiros gigantes da paisagem.

São Paulo é o espelho vivo dessas ma[illegible] da Natureza. Fundada desde 1554 a 1560, levou séculos a firmar [illegible] raízes e a criar o tronco altivo que, desde 1870 a 1950, a faria subir de 31.000 a 2.500.000 habitantes.

Hoje, é uma das capitais da América de maior crescimento, glória do Brasil e, com licença dos jacobinos ou intransigentes nativistas, também de Portugal, através duma história, em que não pode esquecer-se o claro e vibrante grito do Ipiranga em cujas margens plácidas o brado libertador acordou novas esperanças e projetou sôbre o futuro clarões mais intensos.

O «Diálogo» de Nóbrega trás preliminares e anotações históricas e críticas de Serafim Leite, o Jesuíta ilustre que tem consagrado tôda a sua vida a enaltecer os serviços da Companhia a que pertence e a nobilitar a história em geral com estudos, investigações e análise de documentos.

E por que motivo se escolheu esta obra para ser a primeira da série oficial portuguêsa a respeito das comemorações que estão a chamar sôbre o Brasil as atenções do mundo culto, como em 1922 atraíram as de todos os povos civilizados?

Di-lo o pe. Serafim Leite: é que êste Diálogo «é a primeira obra literária que, como tal, se escreveu no Brasil. Antes dela, quanto é conhecido pertence ao gênero epistolar, em que, nas cartas de Nóbrega não faltam, aqui e além, certos resquícios de beleza. Mas pelo «Diálogo» se infere que êle só não deixou obra literária mais vasta porque as suas obrigações de chefe e condutor de homens lhe não

(Conclui na 4.ª página)

"NÃO VÊ A LEI A REALIDADE BRASILEIRA"

Razões do coronel Gerardo Lemos do Amaral para justificar as deficiências do nosso tráfego postal-telegráfico — Desvirtuada a reforma dos Correios com a pulverização de parte de sua verba

Não será prejudicado o funcionalismo pelo fato de haver o Tribunal de Contas negado registro ao contrato de serviço com a Hollerith — Promoções ininterruptas até o primeiro trimestre dêste ano — Esclarecimentos sôbre a proposta apresentada pelo Departamento no caso das funções gratificadas — Fala ao «Diário de Notícias», sôbre os problemas e necessidades do D. C. T., o diretor geral daquela repartição

O SERVIÇO postal no Brasil data do Século XVIII aproximadamente. São dessa época, talvez, as queixas e reclamações contra as suas deficiências e irregularidades. O serviço telegráfico, então, nem se fala, atrasados como estamos ainda, nessa matéria, em quase cinquenta anos relativamente à maioria dos outros países, segundo a opinião autorizada dos técnicos no assunto. Numerosas e justas evidentemente, são as acusações feitas ao nosso Departamento dos Correios e Telégrafos, desde a sua formação, pela demora das cartas e extravio de encomendas e telegramas. Não se deve julgá-lo, entretanto, apesar das suas inúmeras falhas, sem um prévio exame da organização dos seus serviços, as condições em que êles se realizam e os recursos de que dispõe o D. C. T., para executá-los. Com a finalidade de debater o problema, e chamar, em conseqüência, a atenção inclusive do govêrno para um serviço tão criticado e de tanta importância na vida do país, estamos focalizando os Correios sob vários aspectos numa série de entrevistas ali efetuadas. Agora, por exemplo, ouvimos o coronel Gerardo Lemos do Amaral. Pela circunstância de se tratar do diretor geral da repartição, fugimos um pouco ao escôpo destas reportagens, visando a esclarecer também questões de grande e imediato interêsse para o funcionalismo daquêle Departamento em todo o Brasil.

Substituição da rêde telegráfica

Interpelado sôbre os resultados colhidos no primeiro ano da sua administração e as dificuldades encontradas para a execução de um serviço à altura das nossas necessidades, disse-nos o coronel Gerardo Lemos do Amaral, inicialmente:

— O acréscimo das rendas e a diminuição do número de reclamações revelam que os serviços não pioraram durante o ano passado. Daí a afirmarmos que êles já sejam satisfatórios há uma grande distância. O serviço perfeito não é encontrado em nenhum país. Todos apresentam suas deficiências, variáveis com os recursos de que dispõem e com a educação do povo a que servem. Há ótimos serviços, exemplares mesmo. Os nossos tão cêdo atingirão a êste estado. Necessitamos substituir tôda a nossa rêde telegráfica, onde residem as nossas maiores deficiências, renovar e aumentar a rêde-rádio, mecanizar os serviços postais. Para isso foi criado o Plano Postal Telegráfico.

Verbas inaplicáveis administrativamente

O Plano Postal Telegráfico, ao ser criado tinha por finalidade a renovação e o equipamento do telégrafo nacional. Depois, porém, as suas atividades se estenderam ao sistema postal. Essa ampliação dos seus objetivos, portanto, tornou-o o órgão competente para promover a completa reorganização de todos os serviços do D. C. T.. Para isso estabeleceu a nova lei de tarifas (498 de 23 de novembro de 1948) que a partir de 1949 seria o orçamento da União dotado anualmente da importância de cento e dez milhões de cruzeiros, durante dezesseis anos. Sendo o coronel Gerardo Lemos do Amaral, como diretor geral dos Correios, o presidente dessa comissão encarregada de reorganizá-lo, quisemos saber se o Plano Postal Telegráfico vem, realmente, cumprindo o seu programa, e quais as dificuldades encontradas nesse sentido.

— O Plano Postal Telegráfico — respondeu-nos — está sendo desvirtuado com a pulverização de sua verba global de 110 milhões de cruzeiros durante 16 anos, que é distribuída no Orçamento da República em pequenas parcelas, inaplicáveis administrativamente, para construção de prédios e linhas de interêsse local.

E prosseguiu:

— Enquanto isso, os grandes problemas a que nos referimos, e que são de base, ficam inteiramente prejudicados.

Reaparelhamento das agências

A distribuição, pelas agências postais, das cartas, objetos, etc.,

(Conclusão da 3.ª página)

«Os serviços não pioraram. Daí a afirmarmos que êles já sejam satisfatórios há uma grande distância» — declara ao «Diário de Notícias» o coronel Gerardo Lemos do Amaral, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos

Breve resposta a um amável opositor

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, (via aérea) — Chega-me, do Rio de Janeiro, um longo escrito de anotação e comentário ao meu depoimento sôbre a idéia de ser concedido aos portuguêses, no Brasil, voto político.

Essa idéia que não está incluída, ao menos explicitamente, no texto do Tratado de Consulta e Amizade, assinado recentemente entre os dois países e que segundo se informa, está ou vai ser sujeito a ratificação parlamentar em ambos, partiu de alguns elementos da vida econômica carioca que a expuseram, em declarações à imprensa ou em discursos, nos seus organismos profissionais.

Apressei-me a declarar-me publicamente contrário a ela, antes mesmo de ser acolhida, considerada ou debatida oficialmente, no Rio ou em Lisboa.

E foi à minha discordância que um português, há muito residente no Rio de Janeiro, em cujos meios jornalísticos dispende o tempo que lhe sobra das suas intensas atividades comerciais, dirigiu e opôs vastas considerações que enfeixou, sob o mesmo título, por mim adotado, e que me enviou, em seguida, não sei se com intenção de me informar ou consultar ou se só por atenção pessoal, antes de as tornar públicas.

Dessas considerações não me é possível, evidentemente, reproduzir ou anotar as que visam jornais brasileiros em que escrevo, e cuja hospitalidade o meu distinto contraditor não há-de querer que eu, por qualquer forma, inclusive para o honrar a êle e a uma sua atitude ou parecer meramente subjetivos de leitor, embora qualificado, deprecie ou menospreze.

Também não quero, ainda, que concordando com êle quanto às restrições políticas que oneram a vida pública portuguêsa, discutir, agora, o significado e o valor do sufrágio no meu país e, portanto, o âmbito real da faculdade que nele passariam a ter os brasileiros, em reciprocidade da concedida aos portuguêses, no Brasil, onde aliás nem sempre a liberdade de pensamento político teve a amplitude que atualmente frui.

Excluídas essas passagens do extenso comentário que recebi, e agradecidas, como me cumpre e estimo fazer, as generosas referências do meu correspondente ao que tenho estudado, pensado e feito em matéria de luso-brasilismo, parece-me que o meu opositor não quis ver claro onde eu procurei pensar e escrever claríssimo.

O haver trazido ao debate, em referência incidental, o caso da política dos colonos portuguêses, em terra nossa do Ultramar para, a tal respeito, expôr a minha opinião; e o fato de ter, também, examinado o velho problema do direito de voto na Pátria de origem, aos nossos expatriados, são coisas que nada têm, evidentemente, com a questão do voto político aos imigrantes portuguêses na pátria de adoção e, para o nosso caso especial, no Brasil.

Só por concessão do Estado Brasileiro êsse direito poderia ser-lhes outorgado: ou unilateralmente, como, quando em conjunturas anteriores, aos portuguêses do Brasil concedidos e, até certo ponto, impostos, em nome do interêsse brasileiro, direitos e obrigações de cidadania, ou, por acôrdo com o Estado português, em reciprocidade de direitos também concedidos paralelamente aos brasileiros, residentes em Portugal.

Mas concedido o voto político aos naturais dos dois países, residentes em cada um dêles, e tendo, mercê da Constituição brasileira, caráter obrigatório, como poderiam os portuguêses que tivessem o direito de votar no Brasil, eximir-se à obrigação de o fazer?

De resto, o meu próprio correspondente se recusa a aceitar como compulsório o que, na matéria, só facultativo poderia e deveria ser, em sua própria opinião.

Quanto ao uso do direito de voto aos brasileiros residentes em Portugal, que poucos são, é evidente que êles só poderiam, também, fazê-lo nos têrmos em que os próprios portuguêses o fazem e com o alcance e conteúdo políticos que tal direito outorga. E no meu próprio artigo, a tal respeito, fiz a restrição que públicamente havia já sido feita, nesta alusão, por mim transcrita, aos direitos políticos a equiparar e que o «Diário de Notícias» do Rio considerou «necessàriamente menores num regime de democracia peculiar do que num regime efetivamente democrático».

Claro que, se a reivindicação de voto político, por parte dos portuguêses residentes no Brasil, me parecia e parece inconveniente, só tenho de, como já o fiz, acolher essa reivindicação, partindo de brasileiros representativos, com o devido aprêço.

Mas entendo — nisto de inteiro acôrdo com o meu correspondente, — que aos portuguêses do Brasil, se lhes fôsse feita a concessão de voto, político, só lhes cumpria agradecê-la, aceitá-la e

(Conclui na 6.ª página)

mais beleza para o seu apartamento...

De linhas elegantes e modernas, e com fôrro de variadíssimos padrões, a poltrona-cama JUÇARA, adapta-se fàcilmente a qualquer ambiente distinto.

Juçara
super-luxuosa poltrona-cama

...mais comodidade para seu repouso!

Rápidamente, com leveza e suavidade incomparáveis, a poltrona-cama JUÇARA, transforma-se numa cama realmente confortável e espaçosa. Equipada com colchão de molas, proporciona um sôno tranqüilo e reparador. É ainda guarnecida com uma grande gaveta para guardar travesseiro, coberta e lençois.

MB BRASÃO LTDA

— MOVEIS BRASÃO LIMITADA —
44 A - RUA VISCONDE PIRAJÁ, 44 B - TEL.: 47-7227 - RIO

Renascença

JÓIAS
RELÓGIOS e ARTIGOS para PRESENTES
SEM ENTRADA, SEM MAIS NADA.
ATENDE-SE À DOMICÍLIO
RUA da CONCEIÇÃO, 31
7º andar. s. 705 - Tel. 23-1461.

RÁDIO-TÉCNICOS!
PROFISSIONAIS E AMADORES!
Oferecemos
O MAIOR ESTOQUE E O MAIS VARIADO SORTIMENTO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS DAS MELHORES MARCAS A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA:
Conjuntos • Caixas p/Rádio • Válvulas Condensadores • Resistências • Instrumentos • Reguladores de Tensão • Transformadores • Colunas retificificadoras • Baterias de 1000 horas etc.
Fabricantes dos famosos Rádios "IMPERADOR"
COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL
Rua República do Líbano, 10/12
(perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
End. Telegráfico: "ELETROTELE" — Rio de Janeiro

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Eis a sua máquina de costura
pelo preço que você póde pagar
PONTO FRIO lhe oferece, as mais afamadas máquinas de costura, ELGIN, SIGMA, VIGORELLI e PHILLIPS, em condições ao seu alcance,
A PARTIR DE
275, mensais
Ponto Frio popular
R. Uruguaiana, 138-Av. Mal. Floriano, 93-R. Buenos Ayres, 287-Senhor dos Passos, 189-sob, esq. Av. Passos - Nilo Peçanha 246, Caxias

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

COMPRA-SE

OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
— AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813. —

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE

Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos.
Rádios e Acessórios. Venda à vista e a prazo.
Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3981.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA-GINE OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 313
Terças, quintas-feiras e sábados às 15 horas
Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 2.251
Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas
Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-2535 e 28-2791.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.



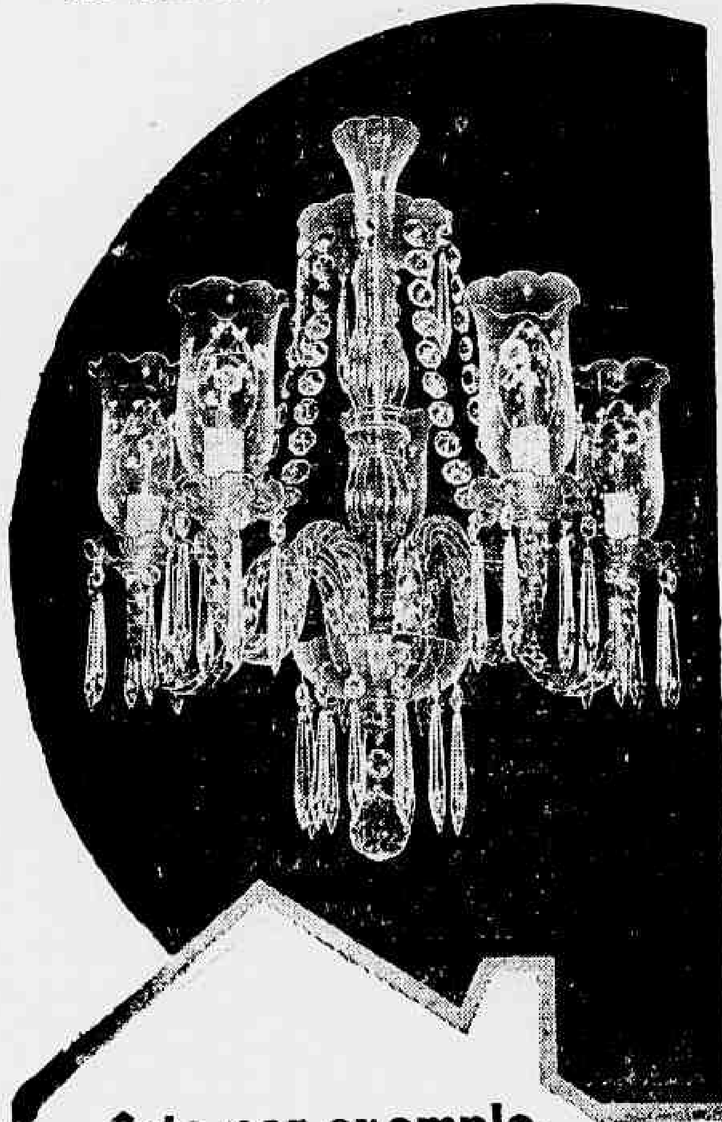
Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010 (R. Int.)
Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré e Grajaú

Tenha em seu lar um lustre *de cristal* da Bohêmia!



êste por exemplo, nestas condições:

4 lâmpadas Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 400,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 160,00
5 lâmpadas Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 200,00
6 lâmpadas Cr$ 3.000,00 ou Cr$ 600,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 240,00

Sem juros - Exatamente como anunciamos

E mais 45 maravilhosos modêlos de nossa exclusiva montagem.

S. SIMON
"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"
Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

"NÃO VÊ A LEI A REALIDADE..."

(Conclusão da 1.ª página)

que lhe são confiados, está representando o motivo da maior celeridade verificada ultimamente no giro da correspondência. Nem tôdas as agências, todavia, devido às suas precárias instalações, têm função distribuidora. Pensamos que ao Plano Postal Telegráfico, constituindo um órgão de planejamento e execução, coubesse reparar as deficiências dessas agências, reaparelhando-as de acôrdo com as exigências impostas pelo incremento do serviço postal. A êsse respeito esclareceu-nos o coronel Gerardo Lemos do Amaral:

— Não cabe ao Plano Postal Telegráfico custear aluguéis de prédios para agências. Para isso há verba própria no Orçamento do D. C. T.. Sendo escassa a dotação, grandes os aluguéis, quase impossíveis os contratos sempre precedidos de luvas astronômicas, bem se compreende que não é fácil dar melhor instalação, às atuais agências. A lei é cega, não vê a realidade brasileira.

Descentralização dos serviços nesta capital

A propósito da descentralização dos serviços e das medidas adotadas para solucionar o problema da circulação postal e telegráfica na cidade, informou o nosso entrevistado:

— A descentralização dos serviços nesta Capital, como em qualquer outra cidade, só pode dar bons resultados. O plano de ação do sr. Cid Muller, na Regional do Distrito Federal, vai prosseguir. O curso da correspondência já foi diminuido no espaço e no tempo. Bastam dois exemplos: a Urca era atendida pela agência de Botafogo, hoje o é pela da Praia Vermelha, que opera todos os serviços. Na zona norte o mesmo foi feito com a agência de Cascadura, que deixou de atender Madureira, onde foi criado um serviço completo.

O pagamento do pessoal não será prejudicado

Cêrca de 13.000 funcionários prestam serviços ao D. C. T., no Distrito Federal. Essa massa de servidores, segundo estávamos informados, se achava alarmada com a negativa do registro do contrato que a repartição mantinha com o Serviço Hollerith, para confecção das fôlhas de pagamento.

O pagamento do pessoal não será prejudicado pelo fato de o Tribunal de Contas haver negado registro ao contrato de serviço com a Hollerit — adiantou-nos o diretor geral dos Correios, acrescentando: — vai ser aberta nova concorrência. Tôdas as providências foram tomadas para não perturbar o pagamento.

Funções gratificadas

Abordamos a seguir o momentoso caso das funções gratificadas, que tanta celeuma vem levantando no seio da alta administração pública, pois constava, que as gratificações de função de chefia dos Correios, além de irrisórias, não condiziam com as atribuições e responsabilidades dos chefes de serviço. Nêsse particular assim se manifestou o coronel Gerardo Lemos do Amaral:

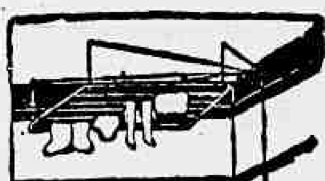
— As gratificações propostas pelo D. C. T., em face da Lei .. 2.188, estão exatamente dentro do critério por ela fixado. Não seria possivel propor funções gratificadas com importância maior do que aquelas ora niveladas. Proceder de forma diferente seria contrariar a lei e retardar a sua aplicação.

Normalizadas as promoções

Quanto às reclamações contra o atraso nas promoções, observou o coronel Gerardo Lemos do Amaral:

— As promoções já estão, pràticamente, normalizadas. Em breves dias serão publicadas as dos telegrafistas, referente ao quarto trimestre de 1952. Essas é que estavam retardando tudo. Agora sairão umas em seguida às outras, até chegarmos às do 1º semestre de 1954.

CONSERTOS DE RELÓGIOS



DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO. COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos.

CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFORO
CARTOES POSTAIS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS

Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR». AV. RIO BRANCO, 38-A. — TELEFONE: 23-1142 — RIO.

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de corda em 90 cm²
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR
Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

CONSULTÓRIO MÉDICO

ALUGA-SE sala independente e modernamente instalada no melhor ponto da cidade, como também horas em dias pares e impares a colegas distintos.
Informações: Tel.: 32-0424.

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dôres agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinal de que o seu sangue está envenenado em consequência do máu funcionamento dos seus rins. Outros sintomas de máu funcionamento dos rins são: Dôres nas Espáduas, Dôres nas Articulações ou nas Extremidades, Ciática, Nevritis, Lumbago, Frequentes Levantadas Noturnas, Enjôos, Nervosismo, Olheiras Muito Pronunciadas, Ardor e Comichão nos Vasos Condutores, Perda de Energias e de Apetite, Frequentes Enxaquecas e Resfriados, etc. Os remédios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dêsses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

O tratamento chamado Cystex foi composto para regularizar aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover ácidos e toxinas de seu organismo, de modo seguro, eficiênte e rápido. Não contêm nenhuma droga perigosa. Cystex atúa de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:

1—Mata os germes que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.
2—Elimina os ácidos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.
3—Fortalece e revigoriza os rins e os proteje dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.

Elogiado por Médicos, Farmaceuticos e Doentes

Cystex tem merecido a aprovação dos Médicos e farmaceuticos em 73 paises e por milhares de pacientes que sofreram êsses males.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, com 7 peças .	Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica	Cr$ 3.500,00

Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

HERNIA

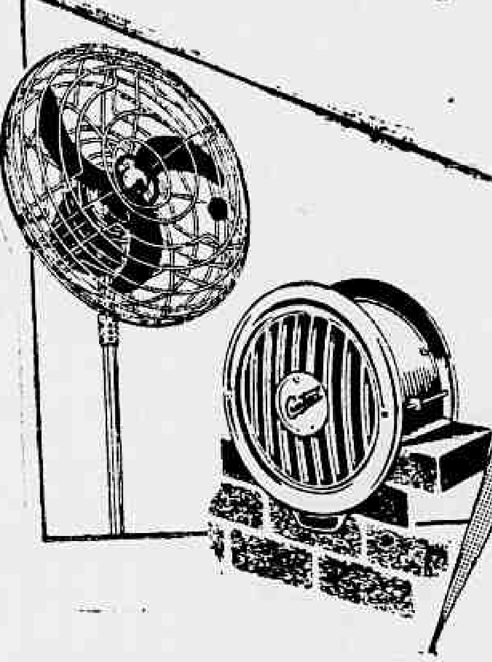
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÓMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *mantendo-a* — como se fora dedos... devido a *concavidade das almofadas móveis*. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. *Inapercebivel no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.

Av. Rio Branco, 20 - 13.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

Para instalação e limpeza dos aparelhos Contact





CHAME
52-3925

A poeira e a gordura que se depositam nos exaustores e circuladores de ar prejudicam sèriamente o seu funcionamento. Para se obter a máxima eficiência desses aparelhos torna-se necessaria uma perfeita limpeza periódica. Para êsse fim, use o nosso serviço domiciliar de conservação.

LOJA SOVIC AV. CHURCHILL, 109 - 2.º ANDAR - RIO DE JANEIRO

Um só tipo - *o melhor!*
Uma só qualidade - *a melhor!*



★ *Fabricação sob medida*
★ *Molas independentes*
★ *Flexibilidade equilibrada*
★ *Superfície lisa, sem botões ou pompons*
★ *Revestimento de padronagens e tecidos à escolha*
★ *Ventilação perfeita*
★ *Acabamento esmerado e luxuoso*

SOLTEIRO, DESDE **112,** MENSAIS
CASAL, DESDE **193,** MENSAIS

Colchão de Molas



RIO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PENA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

O COLCHÃO DE MOLAS **DRAGO** PROPORCIONA O VERDADEIRO E COMPLETO REPOUSO

XADREZ

PREPARO DOS JOGADORES SOVIÉTICOS

Os enxadristas soviéticos destacam-se atualmente como os melhores do mundo, vencendo pràticamente todos os torneios de que participam, e, como consequência, a URSS é detentora de três dos quatro principais títulos mundiais: masculino individual, feminino e de equipes.

O xadrez atingiu na Rússia um elevado nível técnico, despertando um grande interêsse e dispondo de um público incalculável. Os grandes torneios são realizados nos principais auditórios das cidades, como Moscou, Leningrado e outras, com lotações esgotadas. Os jogadores são colocados no palco e as partidas, à medida de seu desenvolvimento, são reproduzidas em gigantescos tabuleiros murais, às vezes luminosos, a fim de que todos os presentes possam acompanhá-las. A imprensa traz diàriamente amplos comentários sôbre os resultados e as alternativas das diversas partidas realizadas, sendo ainda editado um boletim especial.

Um exemplo da importância que o jôgo de xadrez adquiriu naquele país, como atividade esportiva, pode-se tirar do preparo a que foram submetidos os nove enxadristas soviéticos selecionados para disputar individualmente, com mais outros seis mestres de xadrez o direito de enfrentar o atual campeão M. M. Botvinnik pela posse do título máximo.

Sob o título «How the Russians Train», o suplemento especial da revista inglêsa «Chess» transcreve o seguinte, extraído do «Sueddeutsche Zeitung», de Munich:

«A preparação para o torneio durou dois meses na estância de repouso Tarasovka, próximo a Moscou. O xadrez esteve completamente ausente do programa por duas semanas. Médicos especialistas em treinamento esportivo e dieta, o famoso treinador de atletismo Alexeyev, de Leningrado, e o destacado preparador de natação Leoni Meshkov aplicaram-se ao labor de torná-los fisicamente preparados. A Federação Soviética de Xadrez é naturalmente uma Seção do Departamento de Cultura Física e Desportos.

Levantando-se às sete horas da manhã, os mestres tinham 10 minutos de ginástica, depois banho e refeição matinal. Às 10 horas da manhã exercitavam-se sob as ordens de Alexeyev, e êle os fazia suar. Duas corridas de 400 metros, saltos em altura e distância (os últimos sem qualquer corrida) e corridas de 60 e 100 metros ou uma caminhada de 3/4 de milha poderiam constituir um típico programa matinal, e após isto, Meshkov estaria esperando por êles na piscina.

Após o almôço, preparado por um dietista, vinham duas horas de repouso na cama, seguidas de tênis ou regata.

Sòmente na terceira semana foi introduzido o xadrez, para o qual cada um dos nove mestres tinha o seu próprio treinador especial. A prática começava geralmente com um capítulo selecionado de literatura enxadrística, seguido por um minucioso exame de alguma partida de um dos participantes não-russos, cujas aberturas favoritas eram exaustivamente estudadas e suas personalidades analisadas, com o auxílio de filmes e fotografias, em busca de fraquezas psicológicas e pontos vulneráveis. Flohr, o treinador de Smyslov (êste veio a ser o vencedor do torneio), comentou perspicazmente a crônica dificuldade de tempo de Reshevsky e o seu hábito de propor empate para retardar a execução do seu próximo lance um pouco. A abertura a ser adotada por cada jogador russo contra cada um dos não-russos já estava determinada em Tarasovka, mesmo antes dos mestre russos partirem para a Suíça! Ao mesmo tempo, cada um foi bem equipado com um número de armas secretas estratégicas e novidades em aberturas para serem lançadas se uma troca de plano se tornasse recomendável.

O dia encerrava-se com uma tranquila caminhada, o jantar e a exibição de um filme ou um concêrto. Às 10 horas da noite todos tinham que estar na cama. Cada uma dispunha de um apartamento de duas ou três peças, com todo confôrto. O Comitê Soviético de Esportes fêz-se responsável pelos gastos dêste dispendioso programa».

CAMPEONATO CARIOCA DE XADREZ

Prossegue com grande animação a disputa da Prova de Seleção, jogada pelo Sistema Suiço, e com a participação de 64 jogadores.

Esta prova preliminar selecionará 12 jogadores que, juntamente com os seis primeiros do ano anterior, jogarão a parte final do campeonato da cidade.

Após a realização da quarta rodada, ocupavam as primeiras colocações: Jorge Lemos, 3,5100; José Adail, 3,5100; Milton Galvão, 3,5095; Napoleão Lemar, 3,5090; Osvaldo Rebêlo, 3,5070; Pôrto da Silveira, 3,5065; Rosa e Silva, 3,0110; Afonso Vasconcelos, 3,0105; Lindolfo Gaia, 3,0090; E. Berlingozzo, 3,0085; George Reiter, 3,0080; Wilson Carrano, 3,0080; Agnaldo Josetti, 3,0080; Félix Sonenfeld, 3,0065; Silvio Mendes, 3,0065; Joseph Rezende, 3,0060, e outros com menos números de pontos.

Na próxima segunda-feira será realizada a derradeira rodada da prova de seleção e a prova final tem o seu início marcado para o dia 19 do corrente.

Em seguida encontrarão os leitores algumas movimentadas e interessantes partidas jogadas durante o campeonato.

DEFESA ESCANDINAVA

W. Carrano — A. Pacini

1. P4R, P4D; 2. PxP, C3BR; 3. C3BD, CxP; 4. CxC, DxC; 5. C3BR, P4R; 6. P4D!, P5R; 7. C5R, P4CD; 8. P3TD, P3BR; 9. P4BD, D1C; 10. C4C, PxP; 11. C3R, B3T; 12. D4T xq., P3B; 13. BxP, BxB; 14. CxB, P3TD; 15. B4B, D2B; 16. C6C, D2C; 17. CxT, DxC; 18. BxC, DxB; 19. DxP xq., R2B; 20. D7D xq., R2B; 21. D5D xq., R3C; 22. P4CR, DxPCR; 23. D5T mate.

ABERTURA INGLESA

E. Berlingozzo — Joseph Rezende

1. P4BD, C3BR; 2. P3CR, P3CR; 3. P3CD, B2C; 4. B2CD, P3R; 5. B2C, 0-0; 6. C3BR, P3D; 7. P4D, C4T; 8. 0-0, P4BR; 9. D2B, P4TD; 10. CD2D, D1R; 11. P5D, C3R; 12. P4R, C3T; 13. PDxP, C3C; 14. D1C, CxP; 15. P5R, PxP; 16. CxP, CxC; 17. BxC, P3R; 18. TR1R, D2R; 19. C3B, C5C; 20. BxB, RxB; 21. P3TR, C3B; 22. D2C, D2BD; 23. C4D, T1R; 24. C5C, D2R; 25. D5R, T1D; 26. TD1D, TxT; 27. TxT, R1C; 28. C7B, T2T; 29. C4D!, CxC; 30. DxC, D4B; 31. PxC, R2B; 32. D5R!, P3C; 33. D8T, T2D; 34. DxP xq., R3B; 35. D8T xq., R2B; 36. PxP xq., RxP; 37. D8R xq., abandonam.

ABERTURA RUI LOPES

A. Josetti — F. Sonenfeld

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, P3D; 5. P4B, B2D; 6. P4D, PxP; 7. 0-0, C4R; 8. BxB xq., DxB; 9. CxP, CxP; 10. D3C, C3C; 11. P3TD, T1C; 12. P3T, C1B; 13. C3BD, C2R; 14. B5C, P3T; 15. B3R, P3CR; 16. P4B, P4BR; 17. TD1R, P3B; 18. B2B, B2C; 19. PxP, PxP; 20. T2R, P4D; 21. C6R, BxB; 22. CxT, C3D; 23. C6C, C5R; 24. CxD, abandonam.

ABERTURA BIRD

J. Adail — A. Vasconcelos

1. P4D, P4D; 2. P4BR, B4B; 3. P4R, PxP; 4. C3BR, P3R; 5. D4T xq., P3B; 6. DxP, B3R; 7. CD2D, B4D; 8. D2B, P4BR; 9. P3CR, C3R; 10. B2C, B5C; 11. 0-0, CD2D; 12. C4B, 0-0; 13. P3TD, B2R; 14. P4CD, C5R; 15. CD5R, CxC; 16. empate.

«CIÊNCIA POPULAR»

Temos o prazer de registrar o reaparecimento da Seção de Xadrez da revista «Ciência Popular», seção novamente a cargo do cel. Edmundo Gastão da Cunha, atual presidente da Confederação Brasileira de Xadrez.

A seção do número dêste mês contém entre outros assuntos um interessante estudo teórico sôbre a Defesa Eslava.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 81 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838 - 1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3252. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277.

BAZAR HOLANDÊS
O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS

Bêrços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.

BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo à rua dos Andradas).

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

3 braços, c/ lâmpadas	1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas	1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas	1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas	1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas	1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas	2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas	1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas	2.300,00

ESSES PREÇOS SO' DURANTE ÊSTE MÊS

Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

SEMANA SANTA
NO
ARCOZELO PALACE HOTEL

Já estão sendo feitas as reservas de aposentos. Informações detalhadas, no escritório do Hotel, à rua México, 21 — 3º andar — Tels.: 32-1591 e 32-0461.

CONSERTOS, LAVAGENS E REFORMAS
TAPETES — CORTINAS

Persa, Chinês, Turco, Santa Helena, etc.
MÓVEIS ESTOFADOS E SALAS FORRADAS
LAVAGEM A SECO, NO LOCAL
Lavanderia e Oficina — Tel.: 52-2498
Serviços efetuados com máxima perfeição e garantia.
Orçamento sem compromisso.
A maior e mais perfeita do ramo.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento.
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORARIO: DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS

TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS
SÓMENTE CASA WERNER
O Maior Empório de Tradição

Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço.
Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade, sem aumento do preço na
AVENIDA COPACABANA, 331-A
(Ao lado do Hotel Copacabana)
Atende-se das 9 às 22 horas.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIAO-DENTISTA

Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando a estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR.
(Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo crú, álcool querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

Agora... uma rádio-victrola* de "Alta Fidelidade" (Hi-Fi)!

BV-841
— a notável criação RCA VICTOR

A PRIMEIRA em nossa linha de rádio-victrolas a incorporar o moderno aperfeiçoamento da "Alta Fidelidade" (Hi-Fi)

A PRIMEIRA em seu gênero apresentada no Brasil, que será produzida em larga escala e colocada no mercado a preços acessíveis.

A PRIMEIRA em clareza e perfeição de som... em recepção musical. É como se as grandes orquestras executassem em seu lar as páginas dos mestres!

V. ficará orgulhoso dêsse aparelho magnífico!

RADIO – 8 válvulas, 3 faixas de ondas A-B-C (535-1680kc, 120-49m, 41-13m) com o aperfeiçoamento da Micro-Sintonia.

VICTROLA* – automático com 3 velocidades - para discos de 78, 33 1/3 e 45 RPM - especial adaptador central para discos de 45 RPM. Pick-up de cerâmica, que não está sujeito à umidade e às oscilações climatéricas.

ALTA FIDELIDADE – conjunto dotado de uma câmara acústica tonal, que dá uma fiel reprodução do som. Não importa que o som seja vibrante ou pianíssimo, suave ou vigoroso... você o terá com absoluta fidelidade.

ESTILO – um móvel de linhas harmoniosas, que embeleza qualquer ambiente doméstico.

É preciso ouvir a
RÁDIO-VICTROLA* BV-841
para realmente apreciá-la!

* "Victrola" e "Electrola" são marcas registradas da Radio Corporation of America e só podem designar artigos de sua fabricação.

RCA VICTOR

LIDER MUNDIAL EM RADIO E DISCOS... A PRIMEIRA EM TELEVISÃO!

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

permitiram os ócios indispensáveis para escrever. Escreveu esta, como diz no breve prólogo — porque me dá o tempo lugar —, num momento de transição em que a sua atividade específica de missionário se iria desdobrar noutra da máxima importância política para a unidade e formação histórica do Brasil».

Nos «Preliminares», estuda e explica Serafim Leite o precioso «Diálogo», o pensamento de Nóbrega, a qualidade dos interlocutores e o caráter literário da obra reproduzida.

O texto é reproduzido por duas formas: a primeira segundo o texto único do Código de Évora «Diálogo do Padre Nobriga sôbre a Conversão do Gentio. Interlocutores Gocal'Alvares e Matheus Nugueras; a segunda em português atualizado.

Completam a primorosa edição um facsimile da primeira página do Diálogo segundo a cópia de Évora, dois apêndices com a Bula de Paulo III, Sublimis Deus de 2 de junho de 1537 e a Carta inédita de Luís da Grã a S. Inácio, de Piratininga, 8 de junho de 1556, um minucioso índice alfabético e o índice geral.

AS APLICAÇÕES DA ENERGIA ATÔMICA

Desde a derrota do Japão, nunca mais os sábios das diferentes potências deixaram de estudar e aperfeiçoar êsses demoníacos instrumentos de destruição capazes de arrasar exércitos e cidades em minutos.

Mas, no mesmo tempo e para plena e eterna demonstração de que o homem tem sempre dentro de si o mal ao lado do bem, começou logo a pensar-se em tirar benefícios das conquistas feitas. E emparelharam então por todo o mundo os sábios de finalidades destrutiva ao lado dos apóstolos da ciência construtora.

Continuam a gastar-se milhões no aparelhamento das máquinas infernais, sobretudo para efeitos atemorizadores e a corrida, nesta era convulsa de competições desportivas, tende evidentemente a cada um marcar mais pontos, tanto na quantidade como na intensidade de aniquilamento. A par disso, no entanto, crescem as iniciativas humanas tendentes a tirar algum proveito de tanto ouro gasto e de tantas centelhas saídas dos cérebros dos inventores.

Portugal não podia ficar atrás das novidades e já organizou a Junta de Energia nuclear, que, em estreita ligação com o Instituto de Alta Cultura, tem por fim: a) Promover e acompanhar as investigações e realizações no domínio da energia nuclear por forma a proporcionar ao país o aproveitamento das suas aplicações; b) Propor ao govêrno a legislação necessária à explorações aproveitamento das matérias-primas nacionais que interessem aos seus objetivos, bem como a relação à proteção do pessoal que trabalhe com substâncias radiativas; c) Informar e dar parecer ao govêrno sôbre a produção e comércio, quer interno, quer externo, das matérias-primas que considere necessárias ao estudo ou ao aproveitamento da energia atômica; d) Elaborar planos orientadores do emprêgo dos rádio-isótopos em qualquer das suas aplicações e fiscalizar a sua observância; e) Colaborar com os serviços da Defesa Nacional na resolução dos problemas relacionados com a energia nuclear e de interêsse para a defesa militar e civil do território; f) Organizar, orientar, promover ou realizar, com a colaboração dos serviços competentes da metrópole e do ultramar, a pesquisa e exploração de todos os minérios radiativos e de outras matérias primas necessárias aos seus estudos e trabalhos; g) Obter, preparar e transacionar minérios ou outras matérias primas, assim como quaisquer produtos necessários aos seus trabalhos e ao cumprimento de acôrdos com organismos congêneres estrangeiros; h) Promover a criação ou desenvolvimento de indústrias nacionais produtoras de instrumentos, equipamentos ou materiais relacionados com a energia nuclear; i) Assegurar a preparação do pessoal científico e técnico necessário à produção e aproveitamento dos combustíveis nucleares em tôdas as suas aplicações; j) Manter relações e fomentar o intercâmbio com serviços ou organismos estrangeiros.

Como consequência da criação dêste organismo, foi determinado que o ministro da Educação Nacional mande rever os programas das Faculdades de Ciências, da Faculdade de Engenharia e do Instituto Superior Técnico, de maneira a incluir neles as matérias respeitantes à física nuclear, à radioquímica, à electrônica e às respectivas aplicações.

Quando se começarem a gozar os benefícios causados pelas aplicações construtivas das diferentes modalidades da energia atômica, poderão nossos descendentes cimentar em bases mais sólidas o velho ditado de que há males que vêem por bem.

OUTRAS NOTAS

A Fundação da Casa de Bragança publicou em luxuoso volume de 212 páginas a monografia de Ester de Lemos «D. Maria II, a Rainha e a Mulher» comemorativa do Centenário da morte daquela que, nascida no Rio de Janeiro em 1819 deu a Portugal dois reis: D. Pedro V e D. Luís. A esmerada e oportuna monografia, além de 6 capítulos e bibliografia, publica os seguintes retratos: D. Maria princesa do Grão Pará; D. Maria II, de Veloso Salgado; D. Maria II, retrato de Th. Lawrence; D. Maria, pintura anônima existente no Palácio da Ajuda; e D. Maria II, desenho de Leão Batista Ribeiro. E fecha com várias cartas de interêsse familiar e histórico.

— A Federação Nacional dos Produtores de Trigo pagou à lavoura até 5 de março último 1.197.957 contos por 399 milhões de quilos de trigo; .. 7.622 contos por 3 milhões e meio de quilos de milho; 17.407 contos por 7 milhões 376 mil quilos de centeio e .. 26.718 contos por cêrca de 13 milhões de quilos de cevada.

— Agradeço à «Nação Brasileira» os diferentes números da excelente revista que seus dirigentes tiveram a amabilidade de enviar-me. Irei lendo e comentando.

COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de clina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atendemos a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua de Santana, 181. Tel.: 32-5666.

Sensacional!
SONOMATIC
a Grande Sensação
em toca-discos portáteis!
DISPONÍVEIS EM 2 TIPOS
Modêlo 101 para 1 velocidade
Modêlo 103 para 3 velocidades
SONOMATIC funciona independente de qualquer vitrola, pois, basta ligá-lo na tomada.
SONOMATIC é o seu toca-discos individual que pode acompanhá-lo em todas as ocasiões, proporcionando-lhe, com alta qualidade de som, o prazer de ouvir as músicas de sua predileção.
SONOMATIC é uma pequena jóia pela sua perfeição e belíssima caixa de material plástico em lindas côres.
SONOMATIC
um produto nacional perfeito
- Atraente caixa, em linhas modernas e lindas côres
- Câmara especial para perfeita reprodução tonal
- Potente amplificador de som para alto volume
- Levíssimo, fácil de se transportar
- Pick-up ultra-suave
- Agulha de safira permanente
À venda nas boas casas
MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S. A.
RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 9 - 4.º
SÃO PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 124 - 8.º

SEARS DIAS SEARS
Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

Lindos e graciosos modelos de vestidos infantis
VESTIDO PARA FESTA
Aproveite esta grande vantagem
Compre agora e economize Cr$ 165.00
DE 498.00 POR APENAS: 333,
Venha vêr êste lindo modêlo rodado, com babadinho, que a Sears oferece à sua filhinha por um preço especial. Branco, com rosa ou azul. Para meninas de 2 a 5 anos. Fino acabamento.
a) - VESTIDO DE ALGODÃO
Gracioso modêlo, com viez em côr contrastante. Vermelho, com bolinhas brancas. De 2 a 6 anos. Ótima ocasião. 98,
b) - VESTIDINHO DE ORGANDI
Frente enfeitada de renda Valenciana, bordado feito a mão. Tamanhos: de 2 a 4 anos. DE 359,00 POR APENAS: 222,
c) - VSTIDO DE TOBRALCO
Peito e saia enfeitados com cadarço e bordado. Vermelho, amarelo e azul. Tamanhos: 2 a 6 anos. Muito gracioso. 329,

Ela se sentirá mais orgulhosa...
... e a Senhora ficará satisfeita!
PEIGNOIR DE LÃ
Para meninas de 2 a 6 anos
Preço regular . . . 298,00
Economize 121,00
177,
Tecido meia lã, de superior qualidade, enfeitado com sianinha. Em xadrezinho vermelho, amarelo e azul. Tamanhos: 2 a 6 anos. Compre agora nesta oferta e economize

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

Elas têm grande prazer em vestir uma...
JARDINEIRA "BLUE JEANS"
PREÇO QUE SÓ A SEARS OFERECE:
69,
SUPERIOR BRIM MESCLA — PREÇO EXCEPCIONAL. TAMANHOS: 2 A 6 ANOS
Modêlo para meninos ou meninas. Azul, prespontado de vermelho, quatro bolsos. Muito confortável, ideal para uso diário. Venha ver.

Compre nesta oferta e gaste gaste muito menos
MACACÃO DE MALHA
VALOR 65,00
ECONOMIZE . 16,00
49,
Malha de algodão aflanelada, modêlo americano. Azul, rósa e branco. Até 4 anos.

Super confortável! Muito original!
CHINELINHO DE FELTRO
MODÊLO NOVO, C/ SOLA DE CORDA
50,
Desenho cara de gato, nas côres: verde, amarelo, azul e vermelho. Tams.: 18 a 23.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"
SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL 46-4040
ABERTA 2as. e 3as., ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS DIAS SEARS

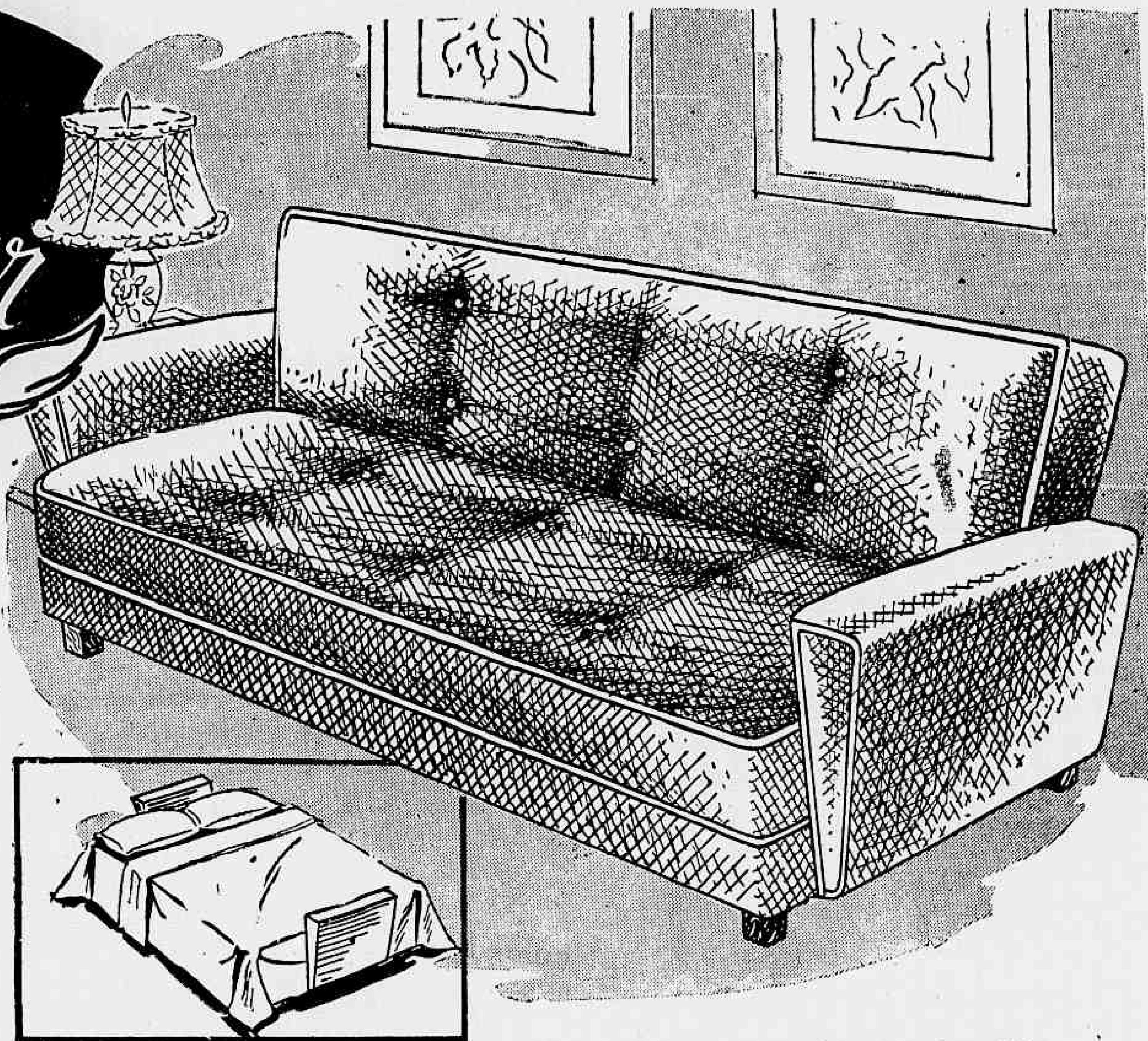
Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

Completa perfeitamente e dá mais realce e beleza à

Decoração do Lar





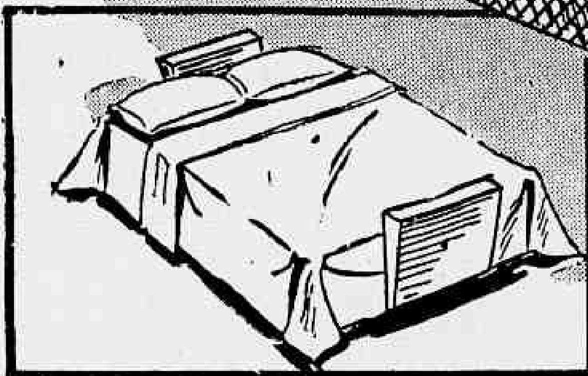
MUITO CONFORTÁVEL E DE GRANDE UTILIDADE

SOFÁ-CAMA "SLEEPWELL"

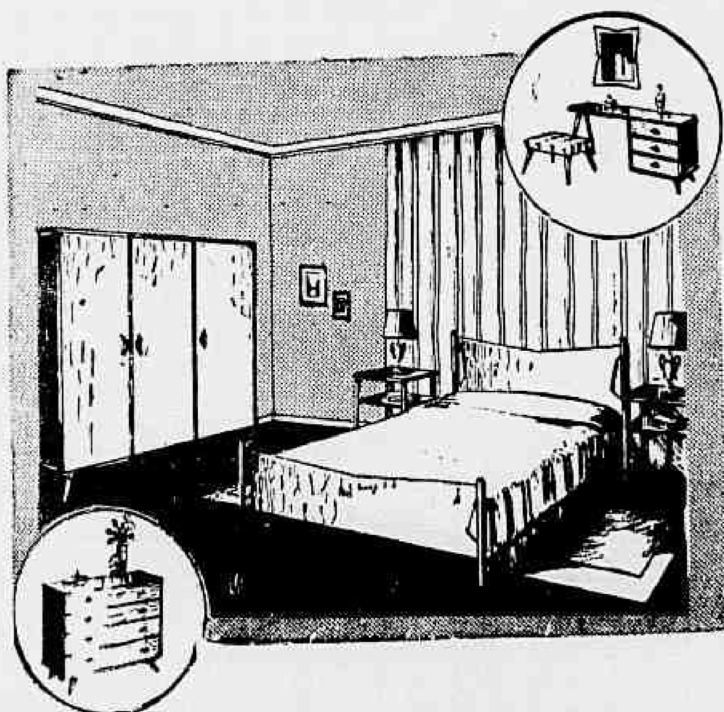
ATENDE COM VANTAGEM À 2 NECESSIDADES

Entrada apenas . 700,00
Mensalidade 230,00
3.500,

Use-o como sofá para 4 pessoas durante o dia e cama de casal à noite. Caixa interna para guardar roupa de cama. Dobradiça automática, fácil manêjo. Forrado com tecido de algodão resistente, nas côres: verde, grenat e marron, com frisos e botões brancos.



De dia, confortável sofá. À noite, ótima cama de casal.



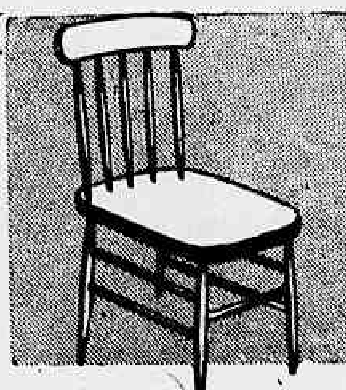
UM REQUINTE DE BOM GOSTO...

QUARTO "CENTURY"

Pau marfim com frisos de imbúia

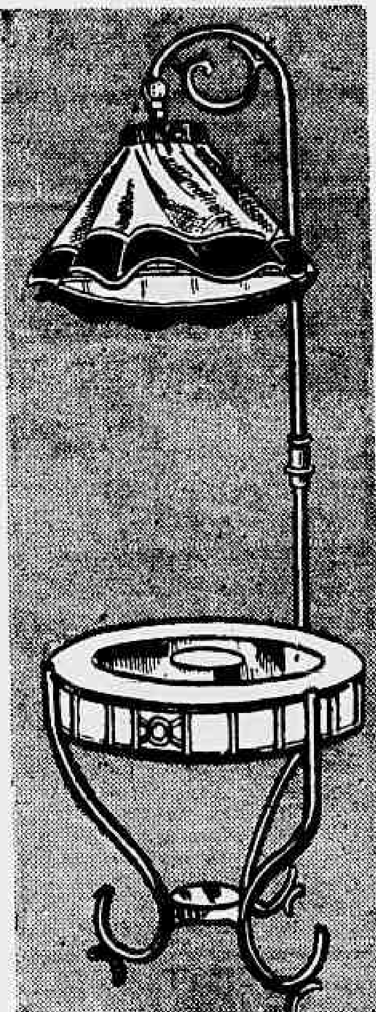
Entr. 2.600,00
Mens. 800,00
12.995,

7 lindas peças, fabricadas no Paraná, exclusivamente para Sears. Armário 3 corpos, cômoda, cama de casal 1,40 x 1,90, 2 mesas de cabeceira, penteadeira com espêlho e banqueta. Aproveite esta grande oferta.



CADEIRA DE IMBÚIA
NA COR NATURAL
De 139,00 por: **99,**
Assento torneado, encôsto modulado. Fabricada no Paraná. Peça avulsa para todos os usos

Tradicional estilo «HARMONY HOUSE»
Fino ornamento para o lar



MESA COM ABAT-JOUR

Preço reg. 3.295,00
Economize 340,00
2.955,
Entr. 590,00
Mens. 190,00

Quebra-luz, estilo sáia francesa. Base de metal dourado. Braço com extensão regulável. Côres de acôrdo c/ o ambiente.

UM LINDO MÓVEL E UM APARTAMENTO PERFEITO

Venha comprar agora pelo menor preço...

E A MENOR ENTRADA



T.V. Silvertone 17"

Compre agora e economize: 2.207,00

Entrada Apenas: **1.980,**

Preço regular 21.995,00
Agora apenas .. 19.788,00
Mensalidade 1.370,00

O Plano Sears facilita a sua compra. Entrega rápida e pagamento suave.

Maior nitidez com cinescópio de face cilíndrica em vidro corrugado, com «Visão Panorâmica. Transformador para 110/125 volts, 50 ou 60 ciclos. Chassis «SRO», tropicalizado.



ABAT-JOUR DE MESA

ESTILO FLOREIRA
Preço regular . . 695,00
Economize 73,00
622,

Ornamentado com plantas naturais. Quebra-luz de linho. Vaso de cobre inoxidável. Preço excepcional.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

QUEIXAS e reclamações

Com a Saúde Pública e o Departamento de Medicina Veterinária

32497 **CRIAÇÃO DE PORCOS EM LUGAR IMPRÓPRIO.** Na rua Noêmia Corrêa, no bairro de Agua Santa (Engenho de Dentro), reclama um leitor que por terreno de propriedade da Light, onde passam os cabos de alta tensão; e em cuja área um cidadão de nome Manuel de Jesus, instalou uma criação de porcos, de grande porte, para negócio, fazendo a matança no mesmo local. Além da violação flagrante da Lei Municipal n. 234, de 9 de fevereiro de 1948, que dispõe sôbre a criação de porcos, os chiqueiros não atendem aos mais elementares requisitos de limpesa e higiene, construidos sôbre a terra, sem vala para escoamento das águas apodrecidas, exalando do local insuportável mau cheiro.

Com a Companhia Brasileira de Gás

32498 **TRANSPORTE DE RECIPIENTES** — Leitores que se utilizam do combustível fornecido pela Companhia Brasileira de Gás, reclamam contra o modo pelo qual os empregados movimentam os recipientes de gás, na ocasião da entrega aos consumidores. Sem qualquer cuidado, rolam os cilindros no chão até o local onde são depositados.

O processo — acentuam — pode causar danos à própria Companhia, estragando o vasilhame. Será mais conveniente — sugerem — a utilização de um carrinho, com rodas de borracha, que transportaria os recipientes ao local, sem causar estragos.

Com a Prefeitura

32499 **VENCIMENTOS INTEGRAIS AOS APOSENTADOS** — Escrevem-nos: «Em julho de 1952, foi decretada e sancionada pelo ex-prefeito Vital, a Lei 708 que concede vencimentos integrais aos aposentados e inativos, sem distinção. Entretanto, posta em execução há 4 meses mais ou menos, foram refixados duas dezias de funcionários, de acôrdo com os benefícios da referida Lei, recebendo, portanto vencimentos integrais. Infelizmente, sem nenhum motivo legal, foram suspensas as refixações dos vencimentos, ficando prejudicados nos seus legítimos direitos, milhares de aposentados, que esperam os benefícios da Lei para atenuar suas dificuldades da vida. A verdade é que, enquanto milhares de aposentados esperam sofrendo amarguras e dificuldades incríveis, o prefeito está nomeando milhares de novos funcionários que recebem pontualmente gordos vencimentos».

Com o Serviço de Trânsito e a Prefeitura

32500 **CONSERTO DE AUTOMÓVEIS NA VIA PÚBLICA** — São numerosas as reclamações recebidas de moradores da rua Pinto Barreto contra o barulho proveniente de conserto de automóveis ao longo da rua, perturbando o sossêgo. São duas oficinas — acentuam — a Auto-Mecânica Vitória e o Pôsto Hidromatic — que não tendo espaço suficiente para abrigar os carros, efetuam o trabalho na via pública, formando-se extensa fila de carros, no trecho compreendido entre as ruas Mena Barreto e Voluntários da Pátria. Os trabalhos são executados durante o dia e também à noite, até tarde.

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

32501 **MAQUINISTAS DISPLICENTES** — Escrevem-nos leitores pedindo a atenção da administração da E. F. Central do Brasil para o descuido de alguns maquinistas que saem com as composições sem dar o sinal de partida, fazendo funcionar o apito como última advertência aos passageiros retardatários. A falta dêsse sinal — observam — vem ocasionando frequentes acidentes, saindo a composição silenciosamente, quando vários passageiros estão entrando nos carros.

Com o IPASE

32502 **AINDA DESABITADAS AS CASAS** — Escrevem-nos leitores reclamando que ainda não foram entregues aos interessados as casas que o IPASE construiu em Cachambi há dois anos, algumas das quais — salientam — estão ilegalmente ocupadas por pessoas estranhas que ali penetraram, sem conhecimento do Instituto. A demora — salientam — causa estranheza, comentando-se que alguns políticos pensam em fazer a escolha dos futuros ocupantes em base eleitoral.

Com o Ministério da Guerra

32503 **PAGAMENTO DOS PENSIONISTAS** — Escrevem-nos leitores reclamando contra o que ocorre na Pagadoria do Inativos do Exército, cujos funcionários atrazam o pagamento e tratam desatenciosamente os pensionistas que sempre receberam, nas administrações anteriores, logo após o pagamento da tropa do Quartel General. No corrente mês — observam — todos os pagamentos já foram efetuados, mas os pensionistas não receberam ainda seus vencimentos.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta.

Depósitos — Cobranças — Descontos.

Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.

Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju — (Sergipe)

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática — Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. — Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone: 38-9786

Breve resposta a um amável...

(Conclusão da 1.ª página)

honrá-la como estou certo que saberiam fazer, pelo amor provado que ao Brasil os liga, acrisolado pelas relações de família constituída, de amizades criadas ou de interêsses econômicos adquiridos.

E se assim penso, como poderia discordar do voto político aos portuguêses no Brasil só por — como o meu correspondente pareceu inculcar, — não querer que os brasileiros o tenham em Portugal?!

Os brasileiros, no nosso país, vivem em tudo como portuguêses e como tais são sempre tratados.

Só quando êles próprios espontâneamente invocam a sua origem ou têm de a declarar, legalmente, é que se dá por que não são nossos.

Se por lei tivessem o direito de votar, nas nossas eleições políticas, quem faria reparo ao seu exercício?

Quanto à chamada lei dos dois têrços, às medidas tomadas sôbre sociedades estrangeiras e ao exercício livre de tôdas as profissões — pontos concretos que me permiti aflorar, por os considerar maus precedentes para uma concessão tão ampla como a do voto político, — é evidente que respeito o que o Brasil, no uso dos seus direitos de soberania, entendeu fazer. Mas êsse respeito não exclui a liberdade de discussão e de comentário que a um sincero e provado amigo do Brasil e dos brasileiros deve ser reconhecida e concedida.

O meu correspondente deu-me a respeito dessas questões, informações proficientes e úteis, explicações justas e oportunas e até o testemunho direto de interveniente em algumas delas, que lhe agradeço mas que não modificam o meu ponto de vista.

Compreendo as causas e os objetivos da lei dos dois têrços; aceito as razões que, em certa altura, levaram o govêrno brasileiro a intervir quanto às sociedades de estrangeiros; e acato as restrições impostas ao exercício das atividades e profissões de banqueiros, pescadores e motoristas. O govêrno brasileiro fêz, na matéria, o que entendeu e o que lhe pareceu conveniente. Mas não faltaram nem faltam brasileiros eminentes a discordar de tais medidas e a tornar pública a sua oposição a elas. E essa oposição continua autorizando as reclamações dos imigrantes portuguêses para voluntàriamente se integrarem de maneira irrestrita, na vida e na estrutura social e legal do Brasil e viverem para servir os interêsses da pátria de adoção, tanto como os seus próprios, esperariam poder trabalhar, escolher e honrar as suas atividades profissionais, sem restrições de qualquer ordem.

Tive ocasião, há tempos, de conversar, em Lisboa, com o eminente e sagacíssimo prof. dr. Francisco Campos a respeito da legislação, de sua iniciativa, sôbre as sociedades de estrangeiros no Brasil. Dêle tive o gôsto de ouvir que, realmente, se nada se fêz, então como nunca, no Brasil expressamente contra os portuguêses, nada se tem feito também expressamente em favor dêles. E o ilustre político mineiro é dos que não deixam de expressamente reconhecer, com orgulho, o que o Brasil deve aos portuguêses, na história e na geografia, na sua estruturação social e econômica e na sua formação cultural e moral.

Creio, pois, que o meu correspondente me não levará a mal que mantenha os meus pontos de vista, depois do que escreveu, não sei só para mim se para o tornar público.

Sem deixar de reconhecer, e mesmo só como afirmação de princípios, o alto sentido político do Tratado de Consulta e Amizade, onde o problema do voto político aos portuguêses residentes no Brasil e aos brasileiros residentes em Portugal não foi previsto concretamente, nem me parece sequer implìcitamente incluído, penso que muitas outras questões sobrelevam a essa e deverão ser, nos regulamentos do Tratado, consideradas e resolvidas, em nome dos interêsses comuns dos dois países e dos naturais de cada um residindo no outro.

Aqui deixo os meus votos sinceros por que essas questões encontrem solução oportuna e útil e por que, cada vez em sentido mais realista e prático, a comunidade e a fraternidade luso-brasileiras encontrem fórmulas de efetivação mais perfeitas, por mais completas e integrais.

P.S. — Em um artigo de crítica sociológica a um dos dois últimos e notáveis livros sôbre Portugal, do prof. Gilberto Freyre que, com tanto interêsse, estão sendo lidos e comentados entre nós e no Brasil, o prof. Temistocles Linhares, da Universidade do Paraná — autor dum denso trabalho: «Introdução ao Mundo do Romance» que teve a gentileza de enviar-me, que não pude ainda agradecer o que aqui faço, mas a que espero referir-me, em breve, — atribuiu-me, no Suplemento Literário do «Diário de Notícias», uma informação, inteiramente errônea e que se não funda em qualquer afirmação oral ou escrita, por mim feita: — a de que o progresso da África portuguêsa é inferior ao de outros territórios africanos, não governados por portuguêses, entre os quais cita o Congo Belga, as Rodésias e a União Sul Africana.

Várias vezes tenho elogiado, com justiça, o progresso material, em vários aspectos, dêsses três países, contíguos de territórios nossos.

Mas a obra de colonização que temos realizado em Angola e Moçambique não espera nem precisa de lições de qualquer deles.

Bastariam a paz social que, na nossa África frúem brancos e indígenas, inteiramente alheios a diferenciações raciais; o esfôrço gigantesco de aparelhamento dos nossos grandes portos e dos nossos caminhos de ferro que, para servir especialmente êsses países, temos, ali, com sacrifício realizado; o crescimento constante da população branca, nas nossas duas grandes províncias africanas; a vasta obra de fomento, em curso, para benefícios de nativos e colonos; e finalmente as pequenas guarnições militares — na sua quase totalidade de nativos, — que asseguram a ordem em territórios tão vastos, para que nos mostrassemos satisfeitos e mesmo orgulhosos da nossa obra atual em África.

Isso mesmo reconhecem os estrangeiros que nos visitam e os que estudam, com curiosidade e proficiência, os nosso métodos de colonização.

Não há muito ainda que uma missão de técnicos brasileiros visitou a África Portuguêsa. Para o relatório por ela apresentado e que foi largamente comentado na imprensa da Metrópole e do Ultramar, remeto o prof. Temistocles Linhares, já que êle se deu a contestar as observações e as afirmações autorisadíssima dum brasileiro como Gilberto Freire, com cuja amizade muito me honro, há muitos anos mas cujo renome mundial, há mais anos ainda, é honra e glória do Brasil.

MÊS DE ANIVERSÁRIO DA
CASA APIS
MAIÔS LASTEX
Preços de arrasar
ALFÂNDEGA, 212
(Apresentando êste anúncio 10% de desconto)

GLOSS
Para revestir e proteger a pintura do seu carro
Tels.: 32-7048 e 32-6273

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto
Vendas a prazo
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

Aos EVANGÉLICOS
Para Deputado
AGUINALDO COSTA
U. D. N.

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar sala 706. Não se atende por correspondência

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Prot. H. Gafrée Guinle.
Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575
De maternal ao admissão, internato. Onibus para externado e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: telefone: 27-9778
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

DR. ALVARO DA SILVA COSTA
OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
De volta do Congresso Pan-Americano de Otorrino-laringologia
REASSUMIU A CLINICA
Consult: Rua Debret, 23 - 11º — Tels: 42-1065 e 25-0208

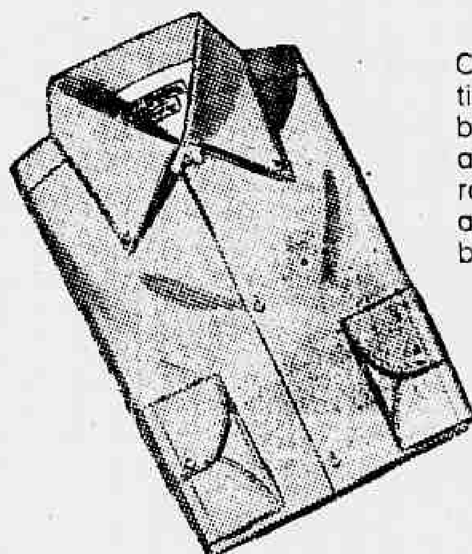
DR. CHERMONT DE MIRANDA
EXAMES SANGUE, etc. — PRE-OPERATÓRIOS — DIAGN. GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL.
Rua México, 164 — 3º andar — Avenida N. S. de Copacabana, 540 — Sala 1.104 —
TEL.: 42-4986.



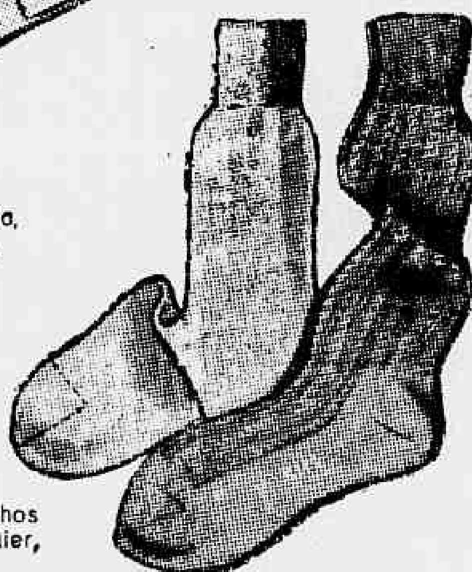
Aproveite as fortes remarcações que DUCAL está promovendo, durante 2 semanas apenas, em todos os artigos que constituem o guarda-roupa branco masculino. Renove o seu guarda-roupa branco para a nova estação, aproveitando os preços remarcados desta QUINZENA BRANCA.

CAMISA "TUPAN" em cambraia, colarinho moderno, corte anatômico......
De Cr$ 95, por Cr$ 87,

CAMISA "SPARTA" em finíssima cambraia "sanforizada" (não encolhe, não enruga) acabamento perfeito.
De Cr$ 125, por Cr$ 109,

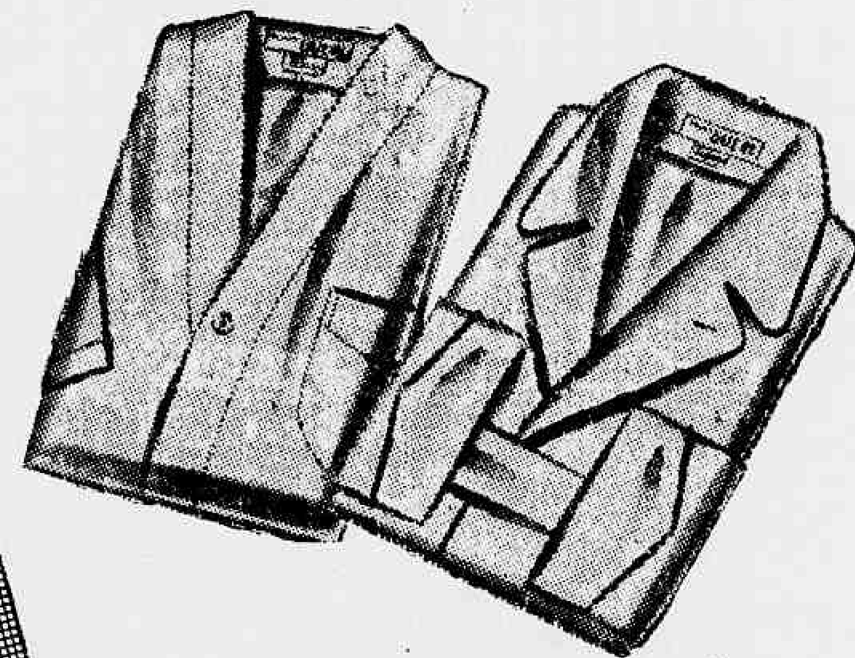


CAMISA "New Style" tipo americano com botões no colarinho, acabamento esmerado. Côres firmes: azul, creme, cinzo, beije, verde e branco.
De Cr$ 175, por Cr$ 159,



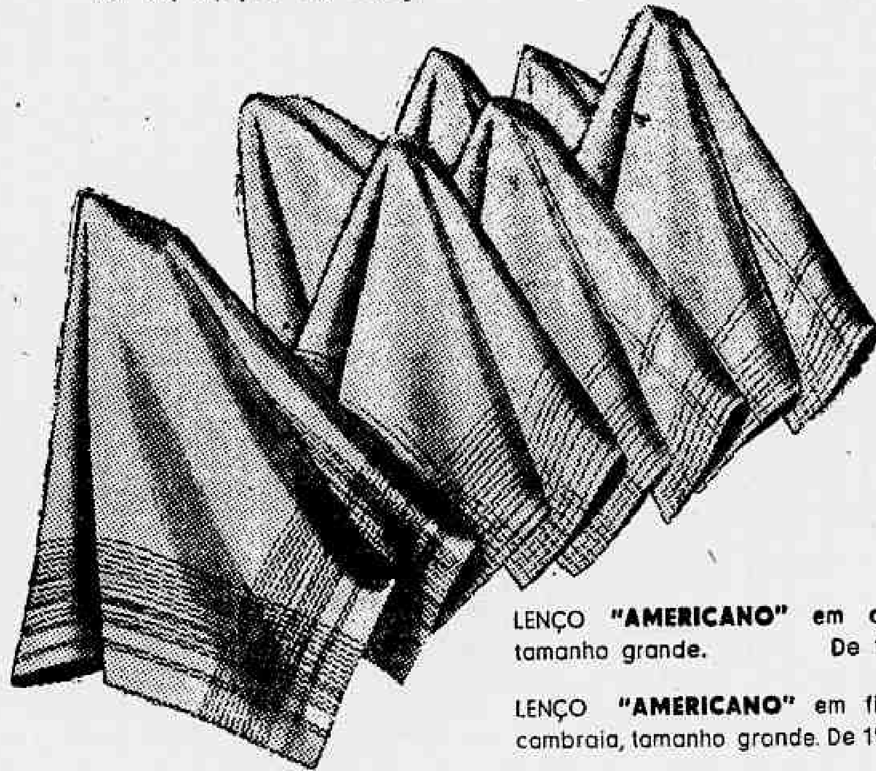
MEIAS "TITAN" fio de escocia, tipo soquete, punho remontado muito resistente.
Em côres e branca.
De Cr$ 25, por Cr$ 22,

MEIAS "KIM", sport, em superior fio de algodão mercerizado, tipo soquete com punhos remontados. Côres firmes: nalier, amarelo, verde, beije, marinho e branco.
De Cr$ 35, por Cr$ 32,



PIJAMA "TUPAN" calça e manga curta, sem gola, ideal para o nosso clima, em superior popeline. Côres: azul, beije, cinca e verde.
De Cr$ 175,00 por Cr$ 159,00

PIJAMA "TUPAN", em superior cambraia, corte anatômico, vivos de sêda, muito confortável. Côres: azul, creme, cinza e verde.
De Cr$ 295, por Cr$ 278,



LENÇO "AMERICANO" em cambraia, tamanho grande. De 12,00 por 9,00

LENÇO "AMERICANO" em finíssima cambraia, tamanho grande. De 19,00 por 17,00

lojas DUCAL
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

ÁS PROPAG. D-162

TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEYER ★ FLORIANO ★ CASTELO

PERGUNTE O QUE QUISER

(Conclusão da 3.ª página)

do com farinha de arroz, aveia, sagu, etc.

A junção dos legumes deve ser gradativa a fim de experimentar a tolerância da criança para cada tipo de legume. A quantidade da sopa para a idade de sua filhinha leverá ser mais ou menos de 250 gramas.

Terceira pergunta: — Poderá dar «caldo de feijão». Carninha, também, se ela aceitar...

DEVO VACINÁ-LO CONTRA DIFTERIA?

SRA. T. L. (Copacabana) — Não tenha a menor dúvida. O processo é simples e em qualquer Pôsto de Puericultura poderá fazê-lo. Poderá fazer mesmo a vacina mista (tríplice), que consiste na associação de 3 vacinas: contra a difteria, tétano e coqueluche.

CURATIVO UMBILICAL

SRA. W. S. P. (Laranjeiras) — Não se preocupe, que isto é assim mesmo. Depois de sêco, o coto umbilical escurece e se desprende, geralmente entre o quarto e o sétimo dia, deixando esta pequena superfície onde estava prêso, de côr rósea, sangrando um pouco, por vêzes. Sòmente após o 20º dia recobre-se de pele, retraindo-se e formando a «depressão umbilical». Os bons curativos, higienicamente feitos, evitam os acidentes por contaminação e infecção.

Luta contra a verminose

(Conclusão da 3.ª página)

oportunidade de ver as crianças brincarem com a terra assim contaminada e certamente terão tido muitas oportunidades de se infestarem, porque a criança leva a mão à bôca, seja durante seus folguêdos, seja quando segura os alimentos que vai comer, como o pão ou a banana, contaminando-os.

— Quais as consequências?

— Em primeiro lugar, temos a anemia de cujo grau dependerá as suas consequências: as crises asmáticas decorrentes de poli-infestações; os quadros abdominais agudos, que podem levar até ao ato cirúrgico por obstrução intestinal pelos vermes, quase sempre os "Ascaris Lumbricoides" (lumbrigas), etc.

— O que devia ser feito para liquidar êsse estado de coisas?

— O ideal seria, em primeiro lugar, resolver o problema da infestação, modificando as condições de vida dessas crianças. Por isso mesmo, a Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, quando tinha em funcionamento o seu Recreio Infantil na praia do Pinto, realizava parte dêsse objetivo, pois abrigava crianças de 3 a 7 anos de idade, durante todo o dia, evitando que elas brincassem pelas vielas, ao mesmo tempo que procurava sedimentar, nelas, hábitos de higiene capazes de minorar a contaminação nas oportunidades já referidas.

Em reportagem publicada neste jornal foi contada a luta empreendida pela Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira naquela favela e o fechamento, pela Prefeitura, do Recreio Infantil. A dra. Laura Moutinho diz-nos:

— Infelizmente, está a Obra de Fraternidade esperando solução por parte do prefeito, solução ansiosamente esperada não só por nós, como pelas mães, conforme já foi noticiado pelo "Diário de Notícias". A urbanização da favela, tal como seria a medida preventiva ideal desejada, considero ainda uma utopia; entretanto, todos nós desejamos modificar êsse conceito. Enquanto êle não se modifica, lutamos contra a verminose com as armas de que dispomos.

— Quais são as armas empregadas?

— Em primeiro lugar, combatemos a anemia verminótica, de um lado pela administração de preparados de ferro sob suas várias formas, e de outro, com o uso periódico de vermífugos adequados. Não descuramos, também, de tentar uma orientação educativa com relação às mães dessas crianças. Assim, pois, insistimos em cada dia de consulta, na limpeza individual (banhos, unhas cortadas, lavagens frequentes das mãos, etc.). Por outro lado, recomendamos proteção dos alimentos, proibição de brincar com terra e uso de água fervida para beber. E' claro que tais conselhos servem para alertar as mães de como se contrai a verminose e dos perigos que a poli-infestação acarreta. Parece tão simples e tão corriqueiro tudo isto que estamos conversando, porém, se atentarmos que se numa criança portadora de anemia verminótica se enxertar um quadro carencial, uma pneumopatia aguda, um acidente dispéptico capaz de levar às formas mais graves de perturbação do intercâmbio nutritivo, etc., veremos, então, que a recuperação da criança naturalmente será bem mais difícil e complicada, pois uma criança anêmica forçosamente é uma criança cuja resistência deverá estar diminuída, sobretudo quando essa anemia já corresponde a uma taxa de hemoglobina inferior a 60% e os glóbulos vermelhos já desceram a 3.000.000 ou menos por milímetro cúbico de sangue.

E finalizando sua entrevista, diz-nos a dra. Laura Moutinho:

— Com êsses recursos já conseguimos diminuir os acidentes diarréicos em crianças verminóticas, normalizar a crise sanguínea nas anêmicas e, o que nos parece mais interessante assinalar, é que nos estados asmáticos decorrentes de poli-infestações, de há muito não temos necessidade de recursos extremos, tais como a terapêutica pela adrenalina ou aminifilina nem de oxigenioterapia.

MÊS DE ANIVERSARIO DA

CASA APIS

Lenços — Meias — Camisetas

A preços de festas

ALFANDEGA, 212

(Apresentando êste anúncio 10% de desconto)

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente.

ÔVOS DE PÁSCOA

Compre diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros o quilo e dôces a 30 cruzeiros o cento, balas recheadas a 25 e bombons a 55 cruzeiros o quilo, na Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias, 35, tel.: 48-4780, fica adiante da rua Machado Coelho.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais, podem estar tranquilas quanto a perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão sendo indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas, durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

FOCOS DENTÁRIOS

Diagnóstico com Raios X

ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO DENTARIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º — TEL.: 43-6324.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. OSMOND PAUL COX

ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS

Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

Declaração

Tendo chegado ao conhecimento do BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A. que a "INDÚSTRIA HOTELEIRA MARICÁ' S. A." (em organização), faz constar de seus recibos impressos, assinados por Carlos H. G. Bertão, o nome do Banco na qualidade de depositário, na conformidade do Decreto-lei 5.956, das importâncias referentes à subscrição do seu capital social — comunica, a quem possa interessar, que êste estabelecimento bancário não lhe deu essa autorização.

A DIRETORIA

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México, 41, 9º — Tel. 22-1218

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-3808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel. 52-0036.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México etc. — Av. R. Branco 277, — 7.º — s| 703 — Tel.: 42-1151

REVENDEDORES

Ganhem dinheiro comprando na Fábrica Sucesso. Camisetas, dúzia Cr$ 78,00; Blusões, tipo nylon, Cr$ 55,00 e Cr$ 65,00 para serem revendidos a Cr$ 100,00 e Cr$ 120,00

RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

MÊS DE ANIVERSARIO DA

CASA APIS

Toalhas, fronhas e lençóis SANTISTA — DESCONTOS ESPECIAIS

ALFANDEGA, 212

(Apresentando êste anúncio 10% de desconto)

MÓVEIS DE FERRO

A VISTA E A PRAZO

Jogos completos para jantar, portões, grades, basculantes etc.

SERRALHERIA SANTA PERCILIANA LTDA.

Rua Galileu, 18 Tel: 29-5219 — Meyer — Maria da Graça.

Orçamento sem compromisso.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda .... Cr$ 25,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8936 — Hora marcada.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

SRS. OFICIAIS DO EXÉRCITO

Natalino Agostinho Pereira de Souza e Jorge de Pinho

Convidam os ex-colegas da Escola Militar de Realengo para visitarem seus escritórios, à rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Sala 1 — Tel.: 42-2845, onde apresentam incorporações próprias, com financiamento particular, em Laranjeiras — Tijuca — Santa Teresa, etc. Condições especiais para os sorteados da Carteira Hipotecária do Clube Militar.

Examine... compare... e sua escolha será:

FRIGIDAIRE

-o refrigerador das



3 VANTAGENS EXTRA!

Vantagem Extra: *A garantia de um grande nome – FRIGIDAIRE – a marca pioneira e líder em refrigeração!* (I)

Vantagem Extra: *Ampla rêde de concessionários autorizados, em todo o Brasil, para dar-lhe tôda assistência técnica com seu pessoal treinado na fábrica Frigidaire!* (II)

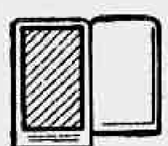
Vantagem Extra: *Preços rigorosamente tabelados em todo o Brasil, apenas acrescidos das despesas de transporte nas localidades fora da Capital de São Paulo!* (III)

Mod. OMM-74 – 7,4 pés – Cr$ 17.900,00

Mod. OMM-92 – 9,2 pés – Cr$ 19.800,00

Além das características técnicas que, evidentemente, devem merecer sua atenção, três coisas são básicas na escolha de um refrigerador: 1.º – Ter confiança na marca que lhe é oferecida e apurar que garantias ela lhe dá; 2º. – Saber a quem recorrer no caso de ser necessária qualquer assistência técnica; 3.º – Pagar um preço justo e ao seu alcance, que represente um garantido investimento. Estas são justamente as 3 vantagens extra que Frigidaire lhe proporciona. Tire o máximo proveito destas vantagens, visitando o Concessionário Autorizado Frigidaire mais próximo!

O QUE HÁ DE MAIS MODERNO EM REFRIGERAÇÃO ESTÁ PRESENTE NO SEU FRIGIDAIRE! *EIS ALGUNS EXEMPLOS:*



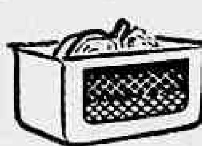
Grande e espaçoso, sem ocupar muito lugar

Internamente mais alto, mais largo e mais fundo. Maior facilidade de armazenamento!



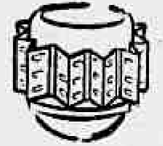
Freon 12 – a mais segura proteção para os alimentos

Frigidaire trabalha com Freon 12, um gás inofensivo, inodoro e não inflamável!



Proteção total para grande quantidade de carne

Ampla gaveta esmaltada sob o congelador, permitindo armazenar por uma semana!



Compressor "Poupa-Corrente" exclusivo de Frigidaire

O mais perfeito mecanismo de refrigeração até hoje criado. Garantido por 5 anos!

FRIGIDAIRE

marca exclusiva do refrigerador fabricado pela

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

SÃO CAETANO DO SUL – SÃO PAULO

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 11 de Abril de 1954

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

HÁ PAIS que riscam do assunto domés tico para com as crianças qualquer referência ao sexo, à procriação, etc. Uns, por um puritanismo fora de época e absurdo. Outros, à espera do momento opor tuno, que nunca chega. Em ambos os casos, são os companheiros dos próprios fil hos, nas conversas "secretas, proibidas e maliciosas", que se encarregam de esclarecer aquilo que competia aos pais fazer. Evite pensar que há uma época apropriada para se iniciar uma criança em tais assuntos. O que existe são ensinamentos apropriados a cada época da vida de uma criança. Não vá porém descarregar sôbre o seu filho atônito, os detalhes todos que um ato desta espécie rodeia. Êle não estará preparado para isto. Mas na época em que êle não poderá acreditar mais na cegonha e que busca uma luz sôbre o assunto, esclareça-o até onde esta curiosidade se mostrar satisfeita, sem fazer disto um "segrêdo" que precisa ser guardado e que ficará agindo sôbre o seu cérebro como um "misterioso estimulante". Para cada época há um tipo de verdade simples que dia a dia se torna mais completa em detalhes, sem precisar chocar a criança.

A vida é assim

Trabalhadores do Brasil: A borracha é nossa



SE «suavidade» tivesse côr seria como a noite. Isto porque conheci Ulga de pele escura e sorriso dôce. Não que Ulga seja mais feliz que milhares de moradores do morro do Cantagalo, porque no morro do Cantagalo é difícil a gente ser feliz. E quando se é, dura pouco: Só o tempo que vai entre a saudade e o esquecimento do filho pequeno que a toxicose levou. Só o tempo de esticar um pouco as pernas do cansaço do subir-descer-subir o morro, no esmolar de latões de água no jorro fácil dos arranha-céus em obra. E que às vezes custam cinco cruzeiros a deixa...

Mas Ulga é compreensivamente feliz com Manuel e três filhos no seu barraco de três peças grandes. Chamando todo mundo de «irmão» e «irmã», porque Ulga é «dos pentecostes» e ser «dos pentecostes» é ser parente de todo mundo...

* * *

«UMA fôlha sequer de uma árvore não cai, sem ser pela vontade do senhor» — repete Ulga quando vem da «Assembléia de Deus». Mas fôlha de zinco não é fôlha de árvore. É por isto que — cair, derrubar, repôr, substituir, cobrir ou descobrir barraco no morro, não é com Deus, não. É com a Fundação Leão XIII, que têm ordem do govêrno.

— «Há 20 anos moro aqui, antes de haver arranha-céu lá em baixo, antes de haver Fundação, antes de haver dono do morro. O vento derrubou uma parede de tão velho o barracão. Agora, pra mim consertar a parede, preciso de ordem escrita. Tá certo, seu doutor?»

— «Está. Isto não é pedir: é co-mu-nicar. E a Fundação, concordará. É uma garantia para você mesmo, Eudoziro... Quem está no morro, está. Quem não, não, não há de vir. Esta ordem é só para não deixar gente de fora fazer mais barracão em morro de um dono só. Morro de Ipanema já tem muita miséria. Todo dia pau-de-arara vem cheinho do norte e volta vazio. Condução prá cima, há. E lugar bom de miséria é no Ceará.... No Cantagalo não, que a lotação está completa....»

* * *

GRAÇAS a Deus que o morro do Cantagalo vai melhorar. Lá pelas bandas do tanque cheio de bicas, tanque que ainda conserva na placa o nome do prefeito que o construiu e bicas envergonhadas da sua virgindade, — uma igreja bem no alto vai se levantar.

— «Manuel você têm que se mudar. A igreja vai ser aqui, que é um bom terreno. E o que é de melhor, primeiro é para Deus...»

— «E pra onde vou?»

— «Não sei, mas não é difícil. O padre pagará a mudança. E dará outro barraco. Faça como os outros. É só escolher. Sem despesas, sem trabalho, você vai até melhorar...

* * *

MANUEL, bicho teimoso, dêstes que tomam amor por aquilo que tem. E não trocam um pedacinho de chão — que nem dêle é — «nem» pra servir a Deus, um deus que nem era dêle...

— «Serve esta»?

— «Não, é pequena»...!

— «Serve esta?»

— «Não tem lugar pras crianças brincar»...

— «E esta, serve?»

— «Também, não»...

E era de se ver a paciência dos guardas. Santa paciência porque êles bem podiam resolver a cousa como as cousas são resolvidas lá em cima. Mas a ordem da Fundação era rigorosa: dar casa, e não borrachadas....

* * *

SE eu fôsse jurista proporia a reforma do código: Direito do Pobre e Direito do Rico. Vejam que até ficaria eufônico: Direito das Gentes do Morro, Direito das Gentes do Asfalto! Porque um Direito só, para dois, não dá certo não.

Um dia um vereador, encontrou o Manuel. Se fôsse eu quem o tivesse encontrado, teria dito assim: — «Prá você é negócio, Manuel. Pega o barraco da Fundação. Escolhe. Igreja, qualquer que seja, é boa. E barraco é bôa troca com Deus, quando Deus dá barraco bom».

Mas conselho de médico só presta em papel de receita. Em tempo de doença. Não em época de eleições...

Porisso, quando o vereador do P.T.B. — que é o partido do Pai dos Pobres entregou aquela carta violente e causticante como se a Fundação Leão XIII, em vez de propôr uma simples mudança, pretendesse atirar tôda a família morro abaixo — Manuel descobriu a existência dos direitos da gente do asfalto. E foi pessoalmente levar a carta na Fundação.

* * *

SE meus direitos fôssem mais do asfalto que do morro, também teria ficado indignado. D. Maria Emília, em nome da Fundação subiu o morro. Depois, subiram os guardas. O vereador dizia — «que não saisse». Os guardas, que «sim». Mas como justiça de vereador é justiça de asfalto, Manuel resolveu atender a justiça do morro, que é mais rápida e já vem fardada.

— «Trabalhadores do Brasil: a borracha é nossa...»

* * *

SE suavidade tivesse côr, seria como Ulga de pele escura e sorisso alvo e dôce, mesmo naquele barraco de duas peças que não somam um quarto do antigo barraco.

É que Ulga têm fé. Um dia, a Fundação cumprirá a promessa de lhes dar um barraco maior. E quando os sinos da nova igreja construida onde fôra o seu chão, tocar a tardinha, Ulga se encherá de novas esperanças... Mesmo porque, agora, ela precisa de muita coragem. De muita fé. Porque dentro em breve, não serão apenas os cinco a se amontoarem no barraco de duas peças. E o Deus de Ulga, que é o mesmo Deus da Fundação, há de se lembrar do filhinho que ela agora espera...

D A R C Y   E V A N G E L I S T A

LUTA CONTRA A VERMINOSE

UMA DAS MAIS CONSTANTES DOENÇAS DA CRIANÇA DOS MORROS

A VERMINOSE APARECE EM 100% DAS CRIANÇAS MORADORAS EM FAVELAS — O IDEAL SERIA MODIFICAR AS CONDIÇÕES DE VIDA DÊSSES PEQUENINOS — URBANIZAÇÃO DA FAVELA, UMA UTOPIA. OUVINDO A DRA. LAURA MOUTINHO, DO PÔSTO DE CALMETIZAÇÃO DA PRAIA DO PINTO

Num barracão de madeira na praia do Pinto, está instalado um pôsto de calmetização. Ali trabalham sem alarde, mas abnegada, paciente e valorosamente, quatro mulheres na defesa da saúde dos moradores daquela favela. Duas dessas mulheres são médicas: dra. Herotides do Nascimento e dra. Laura Moutinho. E' com esta última a conversa que hoje transmitimos aos nossos leitores.

—Uma das minhas atividades é dedicada às crianças da favela da praia do Pinto, no Leblon, começa dizendo a dra. Laura. E continua: As principais doenças que trazem as crianças no Serviço de Pediatria do Pôsto de Calmetização, de maneira geral, são, pela frequência, as afecções do aparêlho respiratório, as síndromes disenteriformes, a dispepsia e as doenças carenciais.

— E a verminose? — perguntamos.

— Podemos afirmar, sem receio de pecar por exagêro, que ela aparece em 100% das crianças por nós atendidas, em maior ou menor grau, por isso não a separamos dos quatro grupos referidos.

PROBLEMAS DAS CRIANÇAS DAS FAVELAS

— Basta lembrarmos — diz a dra. Moutinho — que essas crianças vivem em uma favela. Todo mundo sabe que nas favelas não há água encanada, nem esgotos, nem local para a coleta do lixo e que a promiscuidade entre indivíduos humanos e os animais é absoluta. Não havendo água encanada, nem esgoto, nem fossas, mesmo as mais simples, os dejetos são lançados pelas ruelas ou enterrados junto aos barracos ou jogados na periferia da favela. Não é, pois, de estranhar que tudo isso facilite a proliferação das moscas, que se comportam como vetores de partículas de fezes, que vão contaminar os alimentos expostos, o que é muito frequente. Percorrendo as ruelas da favela, temos

(Conclui na 7.ª página)



Enquanto se espera que o govêrno suba o morro, miséria e ignorância fazem a sua ceifa de anjinhos... Mas há, felizmente, uns poucos abnegados aqui e acolá, que não sentem a canseira das favelas, e vão realizando uma obra benemérita.

PERGUNTE O QUE QUIZER

QUAL O HORARIO ALIMENTAR?

SRA. C. S. (Engenho de Dentro — Rio) — Para a idade de sua filhinha é indicado o seguinte horário: 6 — Leite (mamadeira); 9 — Suco de frutas (50 a 80 gramas); 10 — Sopa de caldo de carne e legumes; 2 — Papa de frutas com biscoito ou pão torrado. 6 — Mingau; 10 — Leite (mamadeira).

PREPARO DA SOPA DE LEGUMES

1 litro de água, 150 a 200 gramas de carne magra, partida em pequenos pedaços (uns 10 mais ou menos). Legumes (de três ou mais qualidades), xuxu, batata inglêsa, abóbora, cenoura, aipim, morango, cara, etc.)

Inicialmente leva-se a água no fogo, já com a carne picada. Deixa-se ferver durante 40 minutos em fogo brando, juntando-se por fim os legumes cortados em pequenos pedaços. Basta uma pitada de sal. Depois de cozido retira-se a carne e passa-se o cozimento em uma peneira, amassando os legumes. Desejando, pode levar novamente ao fogo, engrossan-

(Conclui na 7.ª página)

VESTUÁRIO



As crianças se ressentem, mais que os adultos, da impropriedade das roupas sob a influência do clima. Quanto menor fôr a criança, mais sofrem êste fator.

Em nossos dias de calor intenso é preciso deixar as crianças «a vontade», usando roupas sucintas. O vestuário impróprio pode ter influência até mesmo sôbre o apetite da criança.

O êrro NÃO compensa

NÃO basta dizer: o meu leite é insuficiente. Vamos dar ao nenê, um «pouquinho» de leite artificial»... Um pouquinho mas, quanto? Será que completar uma refeição sem se ter nenhuma noção de quanto o nenê está mamando não virá prejudicar a criança?

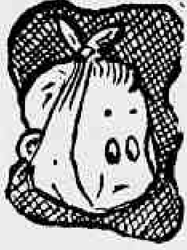
UMA alimentação insuficiente por algum tempo prejudica o desenvolvimento do bebê. Mas uma alimentação excessiva, ainda que um dia só poderá acarretar sérios transtornos nutritivos. Daí o insistente conselho: antes de dar um alimento complementar, faça a «pesada diferencial».

PESADA DIFERENCIAL: Pesar o bebê antes e depois de cada mamada e anotar a diferença de pêso entre uma e outra pesada, tomando-se o cuidado de colocar sempre o bebê na balança na mesma posição, com as mesmas roupas. Fazer êste contrôle durante dois a três dias, verificando-se então qual a taxa de leite que o bebê está sugando diàriamente; se houver deficit, completar a ração, segundo as suas necessidades e de acôrdo com a indicação do médico.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ODONTOLOGIA

DRA. M. L. VON HAEHLING LIMA



Os primeiros dentes permanentes que aparecem na bôca da criança, são os molares, chamados molares dos seis anos, em número de quatro; dois no maxilar inferior, dois nos superior, isto é, um em cada lado da arcada.

Contando-se os dentes das crianças, do meio da arcada para trás, para a esquerda ou para a direita, em baixo ou em cima, é o sexto dente, grande e branco-amarelado.

Desde que a criança atinja os 5 anos, devem os pais ficar na expectativa do aparecimento dêsses quatro molares, que, na maioria das crianças, se faz aos seis anos. São êsses dentes os que mais cuidados necessitam e os que mais completa vigilância merecem. A menor suspeita de cárie devem os pais levar a criança ao odontopediatra, pois a obturação no início, é feita ràpidamente, sem dor e com pequeno dispêndio.

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR



Um dos problemas mais difíceis em Dietética Infantil é a alimentação do prematuro.

Prematuro, como todos sabem é a criança que nasce antes do têrmo da gestação, isto é, antes do nono mês. No conceito moderno deve ser considerado prematuro todo o menino que nascer com menos de 2.500 grs.

Alguns prematuros, especialmente os de mais de 2.000 grs. têm fôrça para sugar o seio materno ou a mamadeira. Para êstes não há dificuldades na alimentação. Êstes surgem, numerosas e difíceis de contornar, entre os que nascem muito pequeninos, com menos de dois quilos, chegando, às vêzes, até quinhentas gramas!

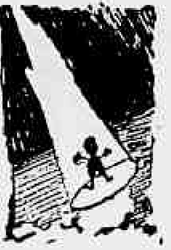
Frequentemente não têm fôrça para sugar e, algumas vêzes, não têm capacidade para deglutir o alimento.

A primeira questão que se apresenta diz respeito à escolha do leite. Até hoje os pediatras de todo o mundo não chegaram a um acôrdo a êste respeito, inclinando-se uns para o leite humano, outros para determinados leites em pó com propriedades especiais, que seus partidários acreditam mais apropriados às necessidades do prematuro.

De minha parte julgo que, pelo menos nos primeiros dias de vida, o leite de mulher deve ser o preferido.

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL



«Cuidado você vai cair!» — «Cuidado você vai se machucar!» — «Coloque o seu paletó que você vai se resfriar!» — «Você não pode sair com seus amiguinhos porque pode passar debaixo de um automóvel» — «Minha filha eu vou com você até o colégio porque há homens feios que costumam abusar das mocinhas».

Existem mães que passam o dia inteiro a falar assim com os seus filhos; ao invés de proteger seus filhos elas os SUPER-PROTEGEM, e os efeitos são desastrosos.

Uma criança é como uma planta que cresce; precisa ser regada com água, mas, se põe água demais, a planta se afoga. Da mesma forma, a superproteção à criança impedirá o desenvolvimento normal da sua personalidade.

A criança precisa brincar, correr, experimentar e mexer nas coisas, e ter amiguinhos, e muitos amiguinhos!

Mãe que superprotege o filho é em geral assim porque é angustiada, medrosa e infeliz.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Na criança as otites são comuns em virtude da frequência das infecções rino-faringeas e pela amplitude das trompas de Eustáquio, nesta fase. E' preciso não esquecer que o rino-faringe representa a percentagem mais alta de responsabilidade nos casos de doenças da criança. A trompa de Eustáquio, o canal que liga o rino-faringe ao ouvido médio, no recém-nascido e, na primeira fase da vida, é mais curta e mais ampla. Depois ela vai se alongando e estreitando. Isto explica a facilidade das otites na criança.

Se um lactente decai, se tem febres sem explicação aparente, se tem transtornos gastro-intestinais de causa mal determinada, se apresenta convulsões, deve-se pensar na otite média aguda purulenta.

O especialista poderá fazer o diagnóstico. Em caso de dúvida pode-se praticar incisão do tímpano, a paracentese. A paracentese tem salvo muitas vidas. Não apresenta maior dificuldade e não lesa a audição. O tímpano que, destruido por uma longa otite crônica não se refaz nesses casos de incisão, tende a cicatrizar com assombrosa rapidez.

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO

O estrabismo é uma das mais comuns perturbações oculares da criança. É enfermidade da primeira infância, pois, se manifesta nos primeiros anos de vida, podendo, muitas vezes, se apresentar antes do menor completar seu primeiro ano de idade. Mas, o período mais frequente dêsses distúrbios é entre os dois e quatro anos. Mais raramente aparece depois desta idade.

Constitui o terror das mães, pois, quando notam pela primeira vez o desvio dos olhos de seus filhos, não mais têm tranquilidade. Acontece que o garotinho não tem defeito algum e pelo fato de virar o olhinho mais para um lado ocasiona tôda essa preocupação. Na maioria das vêzes, as mães têm razão. Realmente seu filho apresenta um desvio estrábico. Antes da criança se tornar realmente estrábica (vesga) pode apresentar a forma de intermitência, isto é, o desvio pode aparecer e desaparecer várias vêzes até se tornar definitivo. O comum é que se manifeste de forma brusca, intempestiva, ficando os olhos desviados quase que de súbito. Geralmente o estrabismo aparece no decorrer de convalescenças de doenças toxi-infecciosas, que atacam frequentemente as crianças, como o sarampo, coqueluche, catapora, difteria, etc.

Nesses distúrbios é aconselhável ouvir opinião de médico autorizado, que esclarecerá o caso, orientando o caminho a seguir.

São uns anjinhos...



— «Não se preocupe, mamãe, que eu arranjei um novo metodo de lavar a orelha»...

Dentes estragados, resfriados, crônicos e inflamações do nariz e da garganta, amidalas hipertrofiadas, «carnes no nariz» ou vegetações adenóides, são afecções capazes de comprometer a boa saúde.

Trate cuidadosamente das afecções do naris, da garganta e dos dentes, a fim de evitar complicações para o lado da vista. — SNES.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 11 de Abril de 1954

A cêra, no ouvido, forma-se normalmente, como meio de defesa. Muitas vêzes, porém, acumula-se no canal, produzindo entupimento e impressão de surdez. Nesse caso, só o médico está habilitado a fazer a necessária limpeza.

Quando tiver acúmulo de cêra no ouvido, procure o médico especialista para fazer a necessária limpeza. — SNES.

PROPAGANDA E PUBLICIDADE TURÍSTICA ITALIANA NO ESTRANGEIRO

Inteiramente ultrapassada a técnica empregada há 20 anos — Substituição do turismo-estação por turismo-trânsito

Método, imaginação e sensibilidade contribuem para o êxito das novas fórmulas — Entidades de caráter nacional e emprêsas particulares se completam

Conde Sigmund Fago-Golfarelli

A PROPAGANDA turística nasceu com o turismo e tem seguido passo a passo seu desenvolvimento e sua evolução.

Partindo do princípio de que o turismo é estreitamente ligado à política internacional, ao nível de vida dos povos, ao progresso constante da civilização, a propaganda turística deve adaptar-se, por conseguinte, de dia para dia, às novas situações que podem surgir.

A técnica empregada há apenas 20 anos está hoje ultrapassada, não sòmente pela difusão do uso do rádio e do avião, como também, pela contribuição de novos elementos tais como a televisão e os aparelhos ultra-sônicos, mas sobretudo, porque êsse dinamismo e as condições especiais de vida nos tempos de hoje, perturbaram ou, dizendo melhor, apuraram a psicologia dos turistas. As longas estações que os estrangeiros faziam nos pontos mais pitorescos de nosso país, para aí gozarem da amenidade do clima mediterraneano durante o inverno, acabaram-se para sempre.

As duas grandes guerras mundiais diminuiram consideràvelmente o número dos que se podiam permitir tais temporadas, isto é, o fator econômico atuando de um lado; de outro, o ritmo impetuoso da vida moderna não permite mais estadas tão prolongadas.

É preciso notar que o desenvolvimento dos meios de comunicação, elemento vital para o aparecimento e consolidação do fenômeno turístico, tende a transformar o turismo de estação em turismo de trânsito, em virtude do aumento incessante da rapidez dêsses meios.

Enquanto que as classes abastadas, gravemente atingidas pelos acontecimentos dos últimos anos, têm diminuido sua contribuição às correntes turísticas, o turismo encontra uma compensação nas classes médias que, embora limitadas nas suas possibilidades econômicas, constituem uma notável massa, principalmente nos Estados Unidos, o que contribui de maneira particular para o desenvolvimento do turismo coletivo, organizado por agências de viagens, estrangeiras ou nacionais.

Esta sequência de evoluções e de revoluções espirituais tem encaminhado a propaganda turística para um novo campo. Como escrevia recentemente Roberto Suster no «Giornale del Turismo» sôbre a propaganda dêstes últimos tempos «feita através os elementos eternos é incertos da literatura descritiva», o mundo exige hoje uma propaganda que possa ser levada a efeito «pelo material vitalmente novo e vigoroso das informações, dos argumentos, do desejo insaciável de cada vez fazer melhor».

Nós podemos acrescentar que o turismo estrangeiro que abandona para sempre as descrições e imagens adrede preparadas e estereotipadas, não se interessa mais sòmente pelos atrativos das cidades ricas em tesouros de arte, das praias ensolaradas, dos lagos pitorescos, das plagas acolhedoras, das vistas dos Alpes ou das famosas estações termais, mas é êle atraído, às vêzes, pelo folklore, pelas manifestações culturais e artísticas, esportivas e mundanas, por uma cozinha de primeira ordem ou vinhos famosos, pelo lançamento da moda feminina ou por um artesanato que tenha mantido seu alto nível através os séculos.

Ao turista que viaja para seu prazer, por razões de estudo, de cultura ou de saúde, se reúne hoje o turista que se interessa pelo nosso progresso industrial e pelos nossos problemas sociais.

E', então, para estas exigências características, vitais e práticas, relacionadas com múltiplos argumentos, que deve ser adaptado todo o material de propaganda, desde o artigo, o anúncio, a palestra radiofônica, ao folheto, ao filme e à televisão.

Atendida esta primeira parte, a outra difícil tarefa da propaganda turística consiste em oferecer um cardápio tão variado que possam ser satisfeitos todos os apetites, preferências e regimes.

Em resumo, não se trata mais de insistir sôbre as belezas ou caracterísiticos de certos locais, mas principalmente de permitir o conhecimento do país de uma forma geral, em seus múltiplos aspectos, visando mesmo e sobretudo o aspecto humano.

Como fazer esta propaganda?

O senador Frederico Marconcini ilustre professor da Universidade de Turim, e eminente psicólogo, sintetizou esta tarefa de maneira tão feliz quanto eficiente, em um discurso pronunciado no primeiro congresso do grupo parlamentar do turismo, que se realizou em Trento, em setembro de 1950.

"A propaganda turística deve estimular a curiosidade, ilustrando de maneira fácil, sóbria, substancial e atraente, a paisagem, a arte, os costumes, e a alimentação do país, por meios que agindo sôbre os olhos, ouvidos e eventualmente sôbre o paladar, dêem a cada um a possibilidade de sonhar, possibilidade que existe, seja no estado latente, mesmo no espírito do positivista mais empedernido".

E' por isso que a propaganda turística exige método, imaginação e sensibilidade.

O método deve ser aplicado através uma coordenação sistemática dos assuntos que deverão constituir o objeto da propaganda, tanto geral como específica, nacional e local, privada e coletiva, com a atualização constante, paciente e laboriosa dos conhecimentos que dizem respeito às estatísticas, à política externa e interna, aos tratados internacionais, à política de divisas, à psicologia, à sociologia, à técnica de imprensa, aos cartazes de publicidade, ao jornalismo, à radiodifusão, à televisão, etc.

A imaginação deve presidir a pesquisa de fórmulas sempre novas e cada vêz mais atraentes, servindo também, para lutar contra a concorrência e sobretudo contra o fenômeno psicológico da rotina.

E' ao Comissariado de Turismo, órgão do govêrno incumbido da política turística, que cabe a tarefa de fazer a propaganda turística italiana de caráter nacional e geral. Isso se efetua por intermédio do ENIT (Escritório Nacional Italiano de Turismo). O ENIT é o órgão executivo do Comissariado do Turismo para a propaganda, considerado como de interêsse público e constituido desde 1919. Suas tarefas principais são.

1º — A propaganda cultural e publicidade na Itália e especialmente no exterior, para facilitar o movimento de estrangeiros pela preparação, realização e difusão, no mundo inteiro, do material de propaganda turística: folhetos, álbuns-sanfonas, cartazes, filmes, dispositivos e fotografias em preto e em côres, anúncios publicitários, artigos, programas para rádio e televisão.

2º — A proteção e o desenvolvimento das indústrias turísticas, pela difusão e pelo aperfeiçoamento da cultura técnica ligada a essas indústrias.

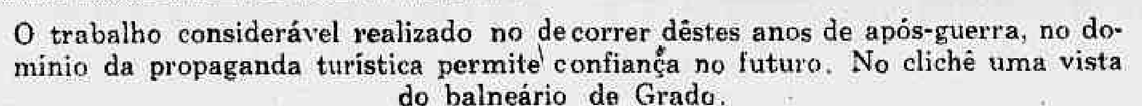
3º — Elaboração de estatísticas de turismo.

Ao lado do ENIT que, como acabamos de dizer, é um órgão nacional que se consagra inteira e exclusivamente à propaganda turística, outras organizações públicas efetuam a propaganda no exterior, mas em casos particulares e específicos.

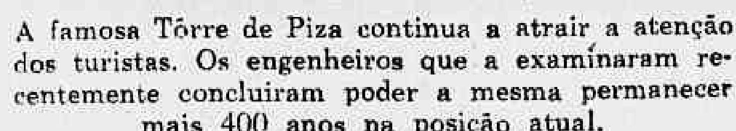
Entre essas organizações devem ser mencionadas as entidades provinciais de turismo e os conselhos autônomos que, no quadro local que lhes é reservado — as províncias para os primeiros e as comunas de interêsse turístico especial para os últimos — atendem às tarefas de interêsse local ou regional, organizando comemorações, incentivando a melhoria das condições sôbre as quais repousa o êxito do turismo, executando uma atividade publicitária com os meios mais variados, especialmente pela publicação de folhetos, álbuns-sanfonas, cartazes de propaganda e de informações sôbre os locais respectivos.

O ENIT tem uma administração

(Conclui na 2.ª página)



O trabalho considerável realizado no decorrer dêstes anos de após-guerra, no domínio da propaganda turística permite confiança no futuro. No clichê uma vista do balneário de Grado.



A famosa Tôrre de Piza continua a atrair a atenção dos turistas. Os engenheiros que a examinaram recentemente concluiram poder a mesma permanecer mais 400 anos na posição atual.

O GÔSTO PELO MISTÉRIO (2)

PITIGRILLI

BUENOS AIRES (APLA) — Mas o espiritismo (meu artigo anterior, desta série) não é o único horizonte em que aparecem as miragens. Os viajantes do ignoto, os exploradores do incognoscível, entrevêem oásis próximos, com algibes, e palmeiras, e depois comprovam com as mãos que o deserto do inexplicável se estende à medida que o percorrem e penetram; mas, por muito que andem, se negam a reconhecer que o verdejante oásis era uma ilusão de ótica.

HÁ alguns anos, um escritor amigo meu recebeu uma carta em papel antigo escrita com tinta nanquim e com um instrumento que desenhava linhas uniformes; não eram, pois, os traços mais longos e mais sutis produzidos na escrita ordinária pela separação das pontas das penas de aço. A autora da mensagem desculpava-se por não assinar, dizia querer conservar o anonimato, manifestava o desejo de conhecê-lo. Como não começava com as eternas expressões: "Se soubesse quantas bofetadas recebi em criança por ler seus romances, sua prosa não é imoral, pois a sociedade é tal qual você a descreve" e não estava assinada por "uma admiradora", nem com um nome de flor: Anemona, Fúcsia, Miosotis; e na carta não havia manchas de baton nem cheiro de perfume, portanto... e porque a fascinação da desconhecida tentaria a um anacoreta da Tebaida, o escritor foi ao encontro, marcado em um estranho retiro de colina, entre os ciprestes, a que parecia a ilha dos mortos, de Boecklin. Uma jovem senhora, pálida e morena, espectral e taciturna, subiu em seu automóvel indicando com a mão sem anéis a planura que se estendia aos pés da colina, como para ordenar-lhe que seguisse sem destino, para serem engolidos ambos pelo infinito. O homem obedeceu. Quando a senhora se resolveu a romper o silêncio, perguntou se acreditava na metempsicose; depois se havia praticado o espiritismo; se acreditava no destino, na predestinação, no paraíso e no inferno, no demônio nos anjos, nas casas assombradas. Não sei que lhe respondeu o outro; os escritores dizem qualquer coisa ou seu contrário, de acôrdo com as circunstâncias; os escritores são como os detetives e os médicos: continuam exercendo seu ofício mesmo fora do consultório ou das horas de trabalho. Depois de muitos quilômetros, quando o sol poente convidava a misteriosa passageira ao regresso, esta lhe disse: "Não moro na cidade". "Eu sei" — respondeu o outro. "Onde moro?" "Não posso precisar, mas mora dentro de um raio de 30 quilômetros". "Exato" — confirmou a desconhecida. "Nesta direção" — acrescentou o escritor, apontando com o indicador para o noroeste. "Mas, então, você me conhece". "Não a conheço". "Pode jurar?" "Posso, sim". Era uma mulher que não se conformava com as meias medidas. Ordenou que parasse. Êle se deteve. "Juraria sôbre algo sagrado?" "Até sôbre o Corão" — respondeu o homem. "E como sabe que sou turca?" "Por que tem no bôlso uma edição de bôlso do Corão". A mulher se tornou ainda mais pálida. Tirou do bôlso do costume o baton, desenhou sôbre o vidro do parabrisa uma cruz e ordenou: "Jure sôbre esta cruz que não sabe meu nome". "Juro sôbre esta cruz que não sei seu nome". "E' assombroso" — comentou a senhora que tinha o ar de não ter visto nada de assombro em sua vida. Depois perguntou: "Acredita nas linhas da mão?" O outro não acreditava, nunca tinha acreditado; respondeu: — "sim". "Quer ler minha mão?" "Não". Ela ordenou, "Pare". O motorista obedeceu. "Leia", ordenou a dama, tirando a luva e estendendo a mão exangue. "Não". "Então não sabe ler", disse-lhe, em tom de desafio. "Temo ter de dizer-lhe coisas terríveis". "Pode dizer". O escritor assumiu uma expressão impenetrável (oh, a fôrça do contágio) e lhe disse: "Para demonstrar-lhe, com uma pequena experiência, que sei ler, lhe direi as coisas mais inocentes: escreve suas cartas com uma ponta de ágata". "E' exato". Continuou. "Em sua vida há um animal exótico; não sei se é um canguru ou uma anta... Um momento, deixe-me ver melhor". Aproximou a mão da mulher da luz da lâmpada (já era noite) e explorando com maior atenção a linha de Saturno e o Monte de Júpiter, concluiu categòricamente: "Senhora, o animal que tem uma importância determinante na sua vida, o animal pelo qual a senhora vive a 30 quilômetros daqui, não sei por qual motivo, mas há um motivo, sério, é um mono". "E' um mono", confirmou a senhora. "Morrerá logo?" "Dentro de três meses".

Em poucas semanas, aquêle senhor criou fama de adivinho. Não soube nunca o nome da turca, nem tentou conhecê-lo. Outras mãos se submeteram a seu exame; teve de dizer que a proibição de ler lhe havia sido imposta do Além. A alguns íntimos dis-

(Conclui na 1.ª página)

No Mundo dos DISCOS

RETIRA-SE TOSCANINI À VIDA PRIVADA

Aluizio Rocha

DEPOIS de sessenta e oito anos de ininterrupta atividade artística, como regente de óperas e de orquestras sinfônicas, Arturo Toscanini, o mais conhecido dos regentes desta metade de século, retira-se à vida privada, sem fazer nenhum alarde dessa sua decisão, fugindo às justas, porém, sempre emocionantes demonstrações de simpatia dos seus amigos e admiradores.

Ao contrário de sua estréia numa turbulenta e histórica noite do nosso extinto Teatro Lírico, em 1886, o seu último concêrto terminou como todos os anteriores — muitos aplausos e a esperança de novo encontro, alimentada nos corações de todos os presentes.

Desta vez, porém, não havia mais lugar para essa esperança. A decisão era definitiva. Está muito velho — completou 87 anos no dia 25 de março — cansado, embora não demonstre nenhum abatimento físico ou mental.

Regeu, durante 17 anos, a Orquestra Sinfônica da NBC, criada pela National Broadcasting Company, especialmente para êle, quando tentou, pela primeira vez, em 1937, dar por encerrada sua carreira de regente.

Se contarmos os anos de atividade artística, anteriores à sua estréia como regente, é provável que sua atividade artística profissional exceda de setenta anos. Tempo superior à vida normal do homem.

Um gesto simpático do mestre registra o telegrama que nos dá conta do acontecimento. Toscanini, antes de regressar à Itália concluirá algumas gravações em curso. Gesto que traduz seu reconhecimento à fonografia, à qual deve grande parte de sua popularidade em todo o mundo.

Sua última gravação, posta êste mês à venda nos Estados Unidos, é a da «Missa Solene», de Beethoven.

Quais serão as gravações em curso de que nos fala o telegrama?

Não importa, no momento. De qualquer modo já trazem o sêlo da fama imorredoura do insigne maestro.

PARA A SUA DISCOTECA

ANTOLOGIA

Obras-primas da música do canto Gregoriano até J. J. Bach. Haydn Society (s. HSL — 2071 — 2072 e 2073. — Suetra.

Feliz idéia teve a Haydn Society de gravar, em três discos de 12 polegadas, os exemplos musicais contidos no livro intitulado «Masterpieces of Music before 1750», de que resulta bem elaborada combinação da música audível com a discussão escrita da mesma. E' evidente o valor prático dessa combinação do livro com o disco, tanto para uso individual como para o das escolas.

O primeiro volume compreende o Canto Gregoriano até o século XVI; o segundo, música dos séculos XVI e XVII, e o terceiro, os séculos XVII e XVII.

A realização musical foi confiada a solistas e conjuntos dinamarqueses, tais como Finn Videro, notável cravista e organista; Aksel Schiotz, Else Brems, Niels Brincker, a Schola Cantorum de Copenhagen, o Côro Masculino de Copenhagem, o Côro Madrigal da Rádio Nacional da Dinamarca, a Orquestra de Camera e o Côro da mesma emissora, todos sob a direção de Mogens Woldik.

Quanto à interpretação, de um modo geral, é expressiva, não havendo nenhuma falta importante que prejudique tão excelente idéia e realização digna de vivos aplausos.

Eis um livro, cuja tradução viria trazer inestimável serviço à difusão da cultura musical em nosso país, já que, em relação aos discos basta importar as matrizes.

PIANO

BEETHOVEN — Sonatas para Piano — n. 8, em Dó Menor, Op. 13 «Patética». N. 14, em Dó Sustenido Menor, Op. 27, N. 2 «Ao Luar» — Wilhelm Kempff piano-Deutsche Grammophon ns. 72048-AGV — 30 cm e 72047-AGV — 30 cm — Preço Cr$ 65,00.

A Deutsche Grammophon gravou tôdas as trinta e duas sonatas para piano, de Beethoven, na autorizada interpretação de Wilhelm Kempff, lançando essas gravações em discos long-playing de 33 rpm, e nos de 78 rpm de dupla duração.

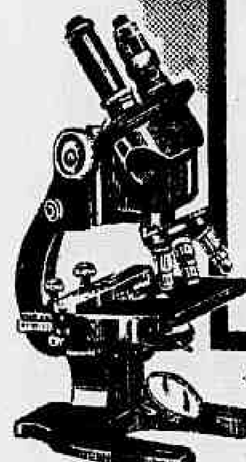
A Siemens do Brasil, representante dessa marca em nosso país, está lançando aqui essas gravações apenas na segunda forma, isto é, no processo Vario Micrograde, de sua exclusividade. No suplemento que acaba de sair, aparecem as sonatas, n. 8 («Patética») e n. 14 («Ao Luar»), já antes lançadas aqui em discos importados.

(Conclui na 4.ª página)

A NATUREZA protegendo a vida

A ÁGUA E OS SAIS MINERAIS

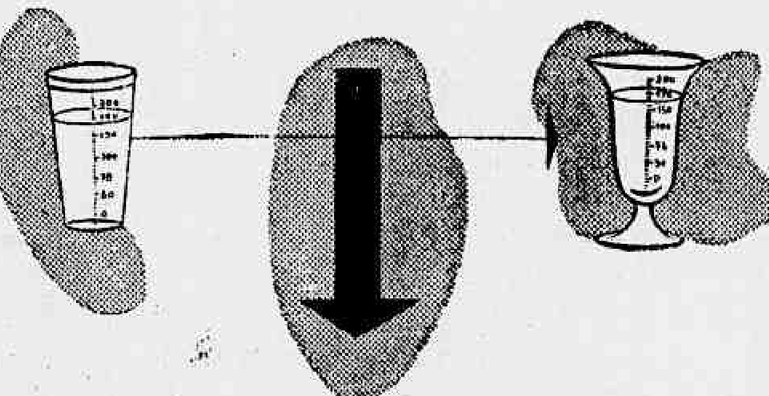
Quando, por abusos na alimentação ou questões de metabolismo, o organismo se sobrecarrega de sais minerais, impurezas e toxinas, é indispensável que tais resíduos sejam expelidos prontamente, o que se obtem fàcilmente com as águas minerais rádio-ativas oligometálicas de baixa mineralização.



Análises oficiais do Departamento Nacional de Produção Mineral.

Resíduo a sêco a 180° 24 miligramas p/litro	
Cloreto sódio	0,0043 g/l
Bicarbonato Magnésio	0,0011 g/l
Bicarbonato Cálcio	0,0084 g/l.
Cloreto de Magnésio	0,0004 g/l.
Colônia de germes em 24 c 37°	Zero
Colimetria	Zero

AÇÃO DESINTOXICANTE



Com apenas 24 miligramas de resíduos minerais por litro, a Agua Mineral Petrópolis mais leve, portanto, do que a celebre água mineral de SPA, considerada até então como a mais leve do mundo, age como um verdadeiro elemento de limpeza orgânica: circulando no organismo como um recipiente vasio que recebe os excessos acumulados, retirando-os do interior do nosso corpo! Por isso, a Agua Mineral Petrópolis deve ser bebida à vontade, mesmo por crianças e pessoas idosas sempre recomendada por sua eficiente e suave ação desintoxicante!



Especialmente para pessoas idosas, portadoras de alta pressão sangüínea, e molestias congestivas do coração, a Agua Mineral Petrópolis é muito recomendável, em virtude de seu baixíssimo teor em sódio (menos de dois miligramas por litro).

Em qualquer parte, peço sempre:

Agua Mineral PETRÓPOLIS

Distribuidores no Distrito Federal

COMPANHIA USINAS NACIONAIS - TELS. 43-1332 e 43-1923

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA

SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistema. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão
Os candidatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido

Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade

Dr. Alheiro da Silva

Clinica Médica e Doenças nervosas e mentais, R. Lucidio Lago, 96 — S. 201 — Méier. Diar. das 14 às 18 horas.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 100)

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

PROPAGANDA E PUBLICIDADE TURÍSTICA...

(Conclusão da 1.ª página)

autônoma, estando à sua testa o diretor geral M. Mário de Cesare, conselheiro do Estado, e abrange diferentes serviços: Imprensa e Propaganda; Editôras; Feiras; Exposições e Comemorações artísticas; Estatísticas; Coordenação de Delegações no Exterior; Biblioteca e Arquivos Fotográficos; Economato e Caixa.

O ENIT publica cada três meses sua revista oficial «Vida Italiana» em quatro línguas: italiano, francês, inglês e alemão.

A revista que, pela qualidade de sua edição e valor artístico, constitui indiscutivelmente uma publicação de real prestígio, faz o resumo de um dado período e é rica em documentos e em belas ilustrações de variedades artísticas, folclóricas, turísticas, esportivas e mundanas.

A revista «Itália» é editada anualmente, com apresentação de alto valor artístico e na qual são evocados diferentes aspectos de nosso país.

A «Agenda ENIT» circula todos os anos, com aspecto editorial diferente, mas sempre sob forma artística, relatando os principais acontecimentos e comemorações do ano.

Além destas publicações de prestígio, o ENIT tem publicado nos últimos anos folhetos e conjuntos de fotografias de um grande interêsse publicitário e informativo, os quais têm sido largamente distribuídos, por exemplo, sôbre a gastronomia, vinhos, artesanatos, cidades, e vilas da Itália, praias, santuários, etc..

Enquanto são preparadas ou impressas numerosas publicações novas, o folheto «Férias na Itália» foi distribuído com sucesso pelo mundo inteiro. Esta publicação satisfez os desejos dos turistas dos países mais diversos, pelo seu caráter prático e pela riqueza de informações de interêsse turístico que ela contém, assim como pelo bom gôsto com que foi realizada.

Todos os meses publica-se, também, — «Novidades Turísticas Italianas» que se distribui às agências de turismo e que sob uma forma viva apresenta, com antecipação, um panorama de tôdas as comemorações turísticas, além de calendário completo.

O ENIT publica, enfim, todos os anos, o «Anuário dos Hotéis na Itália» onde são fornecidos os dados referentes aos diferentes hotéis, bem como, os preços dentro ou fora de estação de todos os hotéis e pensões da Itália.

* * *

A publicidade por anúncios, sôbre a Itália, se efetua nas principais publicações diárias e periódicas de 36 países. O sucesso desta propaganda — à organização da qual se tem dado especial atenção na parte de confecção de maquetes e redação de textos, levando-se em conta a psicologia dos diferentes países para os quais é destinada a publicidade, assim como a seleção de jornais e revistas aos quais será confiada — ressalta do fato de, no mesmo momento de seu aparecimento haver uma reação imediata que se manifesta sob a forma de número considerável de pedidos de informações por parte dos leitores.

Para a propaganda redigida, o ENIT envia artigos, informações, fotografias e desenhos à imprensa internacional suscitando a publicação de artigos sôbre a Itália na imprensa estrangeira e ainda assiste e informa aos jornalistas estrangeiros residentes em nosso país.

Nos Estados Unidos, particularmente, uma campanha de publicidade se realiza desde alguns anos, sob a forma de difusão simultânea de artigos e fotografias na impre a, filmes para as atualidades cinematográficas e televisão, e cartazes para as vitrinas que tomam o caráter de jornais murais. Esta ação é completada, naturalmente, pela publicidade feita através anúncios nas principais revistas e diários dos Estados Unidos.

O ENIT também participa todos os anos, na Itália, da Feira Internacional de Milão, da Exposição de Ultramar em Nápoles e da Feira do Mediterrâneo em Palermo, e tem tomado parte em numerosas exposições na Europa e nas Américas, entre as quais citaremos a Feira de Bordéus, a Semana de Arte Européia em Munique, a 4ª Feira de Artesanatos em Munique, a exposição de vitrinas turísticas em Lancaster, a Feira Italiana de Nova Iorque, a Feira Internacional e Comercial de Toronto, etc.. Diversas vitrinas de propaganda em favor das regiões e das localidades turísticas italianas foram organizadas com material fornecido pela direção geral do ENIT, pelas repartições a êle filiadas, bem como pelas Agências de Viagens e das sociedades de Navegação Marítima e Aérea. Duas séries de publicações intituladas «As quatro estações» foram realizadas e numerosos cartazes ilustrando os aspectos característicos das regiões de turismo italianas foram igualmente efetuados com o concurso das Entidades Provinciais de Turismo e pelos Conselhos Antônomos de Cura, Soggiorno e Turismo.

Numerosas transmissões em diversas línguas e destinadas a vários países tiveram lugar, regularmente, nas antenas da Rádio Monte Carlo, da Rádio Luxemburgo I e da Luxemburgo II, da Rádio Berlim Rias, da rêde bavara, da Rádio Andorra, etc..

As emissões radiofônicas que completam a ação da imprensa tiveram sucesso dos mais lisonjeiros.

O ENIT ainda organizou, através seus representantes no exterior, diversas conferências para ilustrar os atrativos e as belezas da Itália; essas conferências foram acompanhadas de projeções de dispositivos ou de filmes.

Para a realização da propaganda cinematográfica o ENIT distribui aos seus escritórios no exterior chapas destinadas à projeção em círculos ou sociedades culturais, e também para ilustração de conferências. Uma primeira série de 12 filmes coloridos de curta metragem, sôbre os principais itinerários, desde as fronteiras terrestres marítimas e terrestre até Roma, acaba de ser realizada.

O serviço de Estatística recolhe todos os dados relacionados com o afluxo de pessoas, a temporada e as despesas de estrangeiros, utilizando-os na organização de estatísticas; nêles são encontradas preciosas indicações para o trabalho de propaganda.

Uma delegação do ENIT existe nos principais países estrangeiros que maior número de turistas fornecem à Itália. Nos demais, existe apenas um correspondente.

Um serviço especial é responsável pela coordenação dos entendimentos com as Delegações e Escritórios de correspondentes no exterior.

A relação estreita que há entre o número de pedido de informações provocados pela campanha de propaganda e o número sempre crescente de turistas que se dirigem à Itália, confirmam de maneira concreta o sucesso do trabalho realizado pelas organizações oficiais em matéria de propaganda.

Passamos de 4.839.000 estrangeiros entrados na Itália, em 1950, para 5.405.000, em 1951, e a mais de 6.000.000, em 1952.

Em relação ao ano precedente, as cifras aumentaram sensivelmente em 1952, da mesma forma que se registrou um aumento de venda de passagens de estradas de ferro, tanto em trens comuns, como nos vagões-leito e carros «pullman», e verificou-se maior afluência nos vagões restaurantes.

A venda de senhas aos turistas, precedida de larga publicidade, passou de 1.750.000.000 liras em 1951, a 2.850.000.000 liras em 1952.

* * *

O trabalho considerável realizado no decorrer dêstes anos de após-guerra, no domínio da propaganda turística, e os sucessos concretos e lisonjeiros obtidos até agora, apesar de dificuldades inumeráveis de todos os gêneros, entre as quais se destaca a limitação de meios financeiros disponíveis, nos permite ter confiança no futuro e isso também porque todos os colaboradores desta tarefa têm o sentimento bem nítido de que houve aperfeiçoamento no trabalho e sentem que suprem as lacunas que sempre aparecem dada a imensidade do campo.

Além do valor concreto que o turismo representa no domínio da economia italiana todos, desde o Alto Comissário de Turismo, M. Pietro Romanni que é a alma e o primeiro artífice da reconstrução da organização turística italiana, até o mais modesto de seus colaboradores, compreendem que no terreno psicológico o turismo exerce neste momento e exercerá com vantagem no futuro uma tarefa moral e social da mais alta importância, a tarefa de aprofundar o conhecimento recíproco dos povos através do qual será possível ultrapassar pre-julgamentos negativos, causas primaciais de choques e de guerras.

CARVALHO S. A.

Convida o escól social carioca a visitar os seus salões de exposição onde está apresentando o

novo HENRY JÚNIOR

Sendo o carro mais barato de sua classe, tem no entanto, o luxo e o acabamento dos automóveis do mais elevado preço.

Neste novo modêlo devem ser destacada sas seguintes características:

1º) — Motor Willis Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3º) — Transmissão extra-forte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.
5º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.
6º) — Pneus de banda branca.
7º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8º) — Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.

Os salões de exposição de Carvalho S. A., ficam na avenida Rio Branco, 35|35-A|37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situadas à rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da avenida Brasil.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

Chacrinhas à Beira-Mar

No mais belo e pitoresco recanto da baía de Guanabara, condução terrestre ou marítima, a partir de Cr$ 13.000,00, sem entrada e sem juros. — Rua da Quitanda, 163 — 5º andar — Sala 502.

ATENÇÃO

Ex-Mecanico da GIBSON

Avisa aos possuidores da mesma que acha-se instalado com oficina a rua Fernando Guimarães, 65, tel.: 26-8585. Enrolamento de motores — Pinturas e reformas em geral. Serviços com garantia. — Mosal. Sandes.

GUARDA MÓVEIS SION

TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

BARBANTES

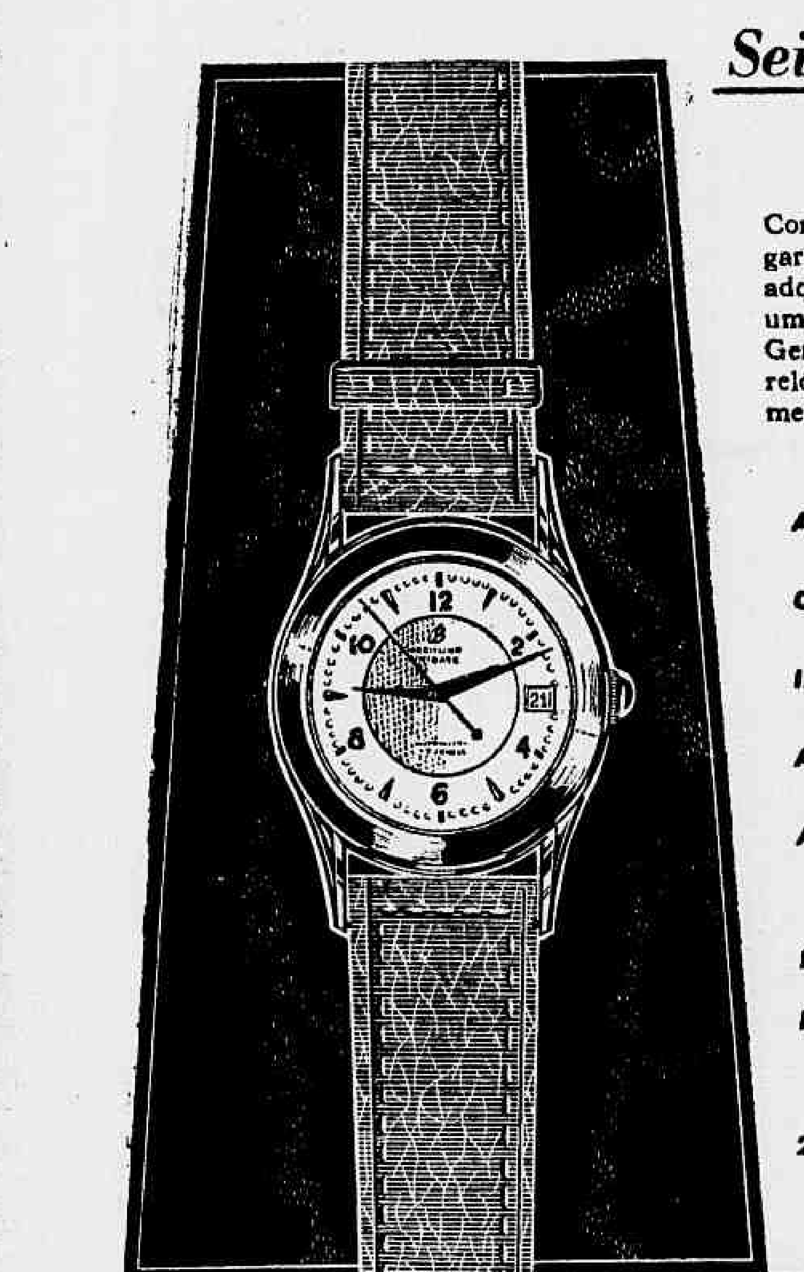
CORDAS — CABOS
TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE
VENDAS ATACADO E VAREJO

CASA DOS BARBANTES

R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

CONCURSO PARA DETETIVE DO D. F. S. P.

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS DE ACÔRDO COM O PROGRAMA
DIREÇÃO DO DETETIVE FRANCISCO MARQUES. VENCIMENTOS DE 2.580,00 A 5.850,00
INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º



Seis cruzeiros por dia

Com o que v. gasta em cigarros por dia, você pode adquirir no Ponto Frio Joias um legítimo Breitling-Genève, o mais completo relógio de pulso para o homem moderno.

AUTOMÁTICO - não é necessário dar corda
CALENDÁRIO - marca o dia
IMPERMEÁVEL - à prova dágua
ANTI-CHOQUE - resiste a batidas e quedas
ANTI-MAGNÉTICO - não sofre influencias elétricas
INCABLOC - inquebrável
INOXIDÁVEL - fundo de aço que resiste à transpiração
20 MICROMES - Folheado a ouro garantido por 20 anos

180, POR MÊS SEM ENTRADA

Ponto Frio - joias
RUA URUGUAIANA, 140



da

SUDELETRO

(CATETE)

GRANDE VENDA

comemorativa

- Máquina p/ moer carne - estanhada c/4 lâminas - artigo superior, ótimo corte.
Preço regular 155,00.
Preço FELIZ ANIVERSÁRIO **99,00**

Legumeira - estante, especialmente construida para guardar legumes e frutas. Grande capacidade. Ocupa pequeno espaço. É de madeira laqueada nas cores branca, azul, verde-claro e escuro, créme, com lindas decalcomanias.
EXCLUSIVIDADE SUDELETRO
Preço regular - 269,00
Preço Feliz Aniversário. **249,00**

- Cadeiras de madeira natural, tipo dobrável, especial para copa e cozinha, que tenha pouco espaço. Há também tamanho para criança.
Preço regular - Adulto: 39,00
Criança: 25,00
Preço Feliz Aniversário
Adulto: **33,**
Criança: **23,**

- Abat-jour p/ livro - Muito prático para leitura na cama - Lindas côres. Preço regular - 100,00
Preço Feliz Aniversário **79,00**

- Pratos, louça branca de 1a. qualidade. Oferta da venda "FELIZ ANIVERSÁRIO".
Rasos ou fundos - 6 por **36,**
Sobremesa - 6 por **26,**

- Aparêlho p/ jantar "USO DIÁRIO", louça branca, 1a. qualidade. Nunca se vendeu tanto por tão pouco. 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 4 travessas rasas, 2 travessas fundas. Baratissimo. 24 peças. Preço "Feliz Aniversário. **269,00**

- Garrafa térmica SUDELETRO, capacidade 1/4 lt., própria para escolares e escritórios. Temos vidros sobressalentes.
Preço regular 75,00
Preço Feliz Aniversário. **59,00**

Liquidificador "Colbar" - utilidade indispensável para o lar
Preço regular: ......Cr$ 1.050,00
Preço "Feliz Aniversário" **Cr$ 975,00**

- Vasos Porcelana Real, artigo de primeira qualidade c/ belissimos desenhos. Maravilhoso presente.
Preço regular 165,00
Preço Feliz Aniversário. **139,**
N.B. não existe preço igual

Jôgo Boliche **15,90**

PREÇOS ESPECIAIS DE ANIVERSÁRIO EM TODOS OS DEPARTAMENTOS.
Objetos para presentes - Porcelanas, louças e cristais - Utensílios domésticos - Rádios, eletrolas, geladeiras, discos e acessórios - Brinquedos - Bombonière - Eletricidade em geral - Abat-jours de vários tipos - Bijuteria.

Artigos da mais alta qualidade pelos mais baixos preços!

Magazin
SUDELETRO
RUA DO CATETE, 235
Ar condicionado perfeito
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS ÀS 3as. e 6as. FEIRAS.

Não tem o govêrno o direito de lançar a confusão

Depõe o autor do artigo que provocou o decreto mandando corrigir a legenda do papel-moeda

Prof. Adriano Genovesi

NO dia 20 de janeiro, «A Gazeta» publicou um artigo meu, sob o título «Em defesa do vernáculo». Nêle, referia-me ao sinclitismo pronominal e criticava a colocação da palavra «SE» nas nossas cédulas. Nunca supus que tal despretencioso artigo fôsse suscitar tanta polêmica, tanta celeuma, tanta gritaria e, mesmo, um decreto do Govêrno da União, acatando a minha sugestão.

Rosetas brilhando e riscando o chão duro da gramática, esporas reluzentes no manêjo continuado, viseira erguida, saltaram para a arena da luta os mais afamados gramáticos da minha geração, a geração pior para o cultivo da nossa língua. Pior — porque os bons livros de escritores brasileiros ninguém os vê, ninguém os publica, e só se cogita de lêr, de norte a sul, de leste a oeste, os livros de autores estrangeiros, mal traduzidos, mal encaixados no vernáculo, ótimos, apenas, para fins comerciais...

Uns aplaudiram-me. Outros apuparam-me. Mas, sinceramente, gostei de ouvir a gritaria. Gostei de ouvir o chôro das carpideiras da gramática.

No dia 17 de março, voltei, pela «Fôlha da Noite», em entrevista, a defender o meu ponto de vista, salientando, mesmo, que se havia sentido ambíguo na legenda das notas, isto é, do nosso papel moeda, não cabia ao govêrno, que é o detentor da parte educacional do país, o direito de lançar confusão.

«In dubio pro reo», já diziam os latinos. Façamos o mesmo com os dizeres de nosso dinheiro papel: «in dubio», por uma forma mais clara, mais escorreita...

Querem uns que a construção do período está na ordem inversa, embora o «se» venha a iniciar a frase. Então, deve ser compreendida a construção da seguinte maneira: «No tesouro nacional, se pagará ao portador desta a quantia de»... Mesmo assim, é de má estética admitir-se que o pronome «se» venha logo a seguir ao adjunto adverbial de lugar, ou complemento circunstancial de lugar. O adjunto adverbial de lugar não tem, absolutamente, fôrça para atrair o «se». Isso eu dizia na minha entrevista à «Fôlha da Noite» e isso ainda o sustento. Sugeria, aí, a transformação do adjunto em sujeito, tirando-se a preposição contraída com o artigo: «O tesouro nacional pagará, etc.».

O sr. Antônio Osmar Gomes, pelo «Jornal do Comércio», do Rio, de 28 de março, estranhou que tenha escapado à perspicácia dos gramáticos êsse êrro tão palmar, qual seja a próclise da legenda de nossas cédulas. Mas, logo, a seguir, cita vários escritores que mandam às favas as regras gramaticais respeitantes aos pronomes oblíquos. Chama em seu auxílio o nosso José Américo, o nosso Armando Fontes, o nosso José Lins do Rêgo, em cujos livros tais expressões são comuns.

Não há tal. O que há é o fato dêsses escritores colocarem êsses pronomes na bôca dos personagens rústicos que vivem nos seus livros. Não vamos pedir a um caboclo do norte ou do sul, que nunca adentrou em escola, passando a vida a lidar com melaço ou com charque, que coloque com exatidão os pronomes oblíquos. Seria demais. Assim, se o homem é rústico, é inculto, o seu modo de falar será rústico e inculto. O escritor, apenas, registra.

Cita, também, um exemplo clássico de Castilho, velho conhecedor dos que lidam com letras: «T'arrenego». Mas, se não me falha a memória, foi êsse admirável Aquilino Ribeiro que justificou êsse berrante «T'», alegando que Castilho pusera essa frase na bôca de um dos seus personagens.

Ninguém, em sã linguagem, responderá à pergunta: «Dás-me o livro?» o seguinte: «T'o dou». Isso não é forma castiça nem escorreita.

Estou com o sr. Oscar Gomes, quando diz que o «pagar-se-á» é pernóstico. Vou mais longe. Acredito que, dentro de 30 ou 50 anos, a forma mesoclítica será arcáica. Mas, até lá, devemos trilhar as pegadas de uma língua «formosa» e não deturpar a sua beleza com respingos de tinta, porque o homem rústico assim a fala.

Leio no «Diário de Notícias», do Rio, de 24 de março, que a minha sugestão, tendo provocado desentendimento entre os gramáticos, teve a sua vantagem: «a de lembrar o nome de um patriota, de um digno servidor da nação: Belarmino Ferreira Pinheiro»... E aplaudo a minha despretenciosa iniciativa...

O prof. Sá Nunes, pelo mesmo jornal, porém, do dia 16 de março, diz que «sofisticou» quem levantou a questão. Para o professor, que não sofisma, não existe a «sintaxe da construção». Mas, afirma: «pode-se consertar a disposição dos dizeres, mas consertar o que está verdadeiramente certo é incidir em êrro». Para êle, há e não há êrro a consertar. O que será isso? O professor Sá Nunes não analisa com lógica.

Tem razão o ilustre prof. Júlio Nogueira, quando diz: «Ma inutile è il fare intender ragioni a chi non vuol sentirla».

O sr. Francisco Luís Ribeiro, depois de ironisar o meu nome, propõe, pelas colunas do «Diário de São Paulo», de 26 de março, isto: «No tesouro nacional não se pagará coisíssima alguma ao portador desta»...

ESTOFADOR B. LOPES

Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, à rua Barão de Mesquita, 1.025 — TEL.: 38-8648.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA

Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras, Arterioesclerose. Falta de ar. Palpitações nervosas. Cansaço. Dormências nas extremidades. Zumbidos e batimentos nos ouvidos. Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia, Eletrocardiografia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações, Tratamentos de segura eficiência na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA

Especialista com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York — 16 — Rua da Lapa — 16 — Sobrado — De 7 às 12 horas, diàriamente — TEL.: 32-8272.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

PÁSSAROS E AVES DE LUXO

Canários franceses, belgas e hamburgueses, cães fox-terrier, policiais e lulus, pássaros nacionais e estrangeiros. Gaiolas e Viveiros. Vendem-se no PARAÍSO DAS AVES — Av. Presidente Vargas, 673 — entre Andradas e Uruguaiana — Tel.: 23-0958.

DENTISTA SÓ PARA CRIANÇAS

EM FRENTE AO INST. DE EDUCAÇÃO

Diàriamente, de 8 às 20 horas

RUA MARIZ E BARROS, 218 — SOBRADO — TEL.: 28-4012

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 32-3367.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

JANELAS DE FERRO COM BASCULANTES

PADRONIZADAS

Em ferro «T» e «L», de 3/4" x 1/8", basculantes em «L» de 5/8" x 1/8", pingadeiras de cantoneiras de ferro, e punhos de metal niquelados, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	1,20 x 1,20
0,80 x 0,80	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	1,50 x 1,20

SERRALHERIA VACCARI

«STOCK» PERMANENTE — PREÇOS SEM CONCORRENTES

Fábrica: — Rua Poteri, 14 — (Mangueira) — Tel.: 54-1657.

Esta rua principia no nº 700 da rua Visconde de Niterói.

Aceitam-se pedidos do interior.

Mr. JOHN MC DONALD DIZ:

" it is the cut that counts !.."

(O CORTE É QUE IMPORTA...)

APRESENTAMOS

JOHN MC DONALD

famoso desenhista de roupas, da rua Saville Row em Londres, que idealizou para o MAGAZINE MESBLA

o NOTÁVEL

SAVILLE ROW

a melhor ROUPA FEITA do BRASIL



Possuindo um côrte mais moderno, muito mais elegante, com a aparência real de FEITA SOB MEDIDA, a roupa SAVILLE ROW é confeccionada com tecidos das melhores procedências, nas mais novas e bonitas côres e em 32 tamanhos diferentes...

Preços desde Cr$ 1.150, até Cr$ 3.000, Em mensalidades de Cr$ 130, a Cr$ 330, pelo Credi-Mesbla.

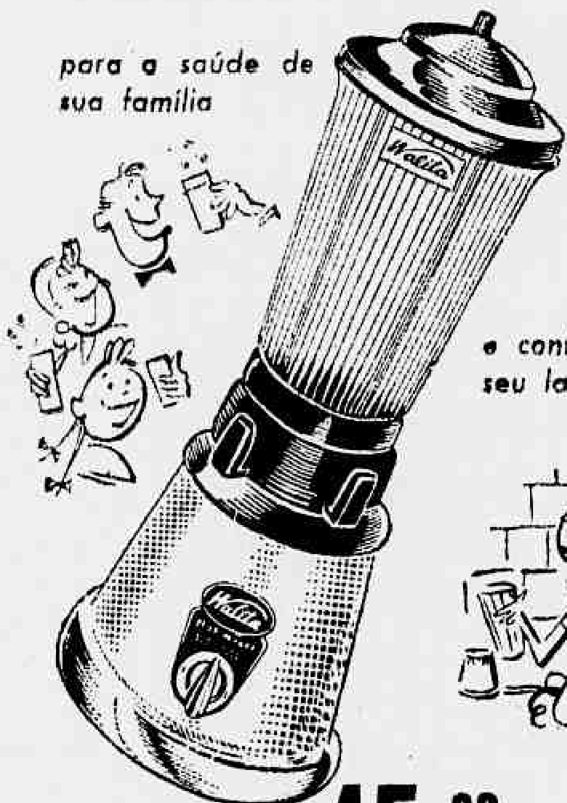
Venha conhecer as 17 vantagens que caracterizam SAVILLE ROW como A MELHOR ROUPA FEITA DO BRASIL

Visite o novo e moderníssimo DEPARTAMENTO DE ROUPAS FEITAS DO MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio

ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS

um Walita vale muito

para a saúde de sua família



e confôrto de seu lar!

com apenas Cr$ 45,00 de entrada e 12 prestações mensais!

Misturador de Massas TURMIX



Adaptável ao liquidificador Walita. Substitui a batedeira de bolos.

Apenas Cr$ 110,00 mensais, sem entrada.

GELANDIA onde tudo é mais barato 111 - ASSEMBLÉIA - 111

REVENDEDORES

Chegou à hora de ganhar muito dinheiro, A Fábrica Sucesso oferece cinco mil blusões imt a Nylon m. cumprida ao preço de Cr$ ... 65,00, rua Regente Feijó, 69-B

VITOR SCULTORI DA SILVA
RAMIS RAHAL

ADVOGADOS

Espec. (Direito Imobiliário
(Direito Bancário
(Direito Industrial

Ações civis, comerciais e trabalhistas, rua dos Andradas, 96, s/ 402-C, tel.: 23-8194. Horário — De 16 às 18h30m.

· FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

Comprem a varejo pelo preço das fábricas, no depósito, à

RUA DA ALFÂNDEGA, 315

TROPICAL AURORA	Cr$	280,00 o metro
CASIMIRA AURORA	Cr$	370,00 o metro
GABARDINE BOM PASTOR	Cr$	300,00 o metro
LINHO IRLANDES YORK STREET ..	Cr$	180,00 o metro

Trazendo êste anúncio damos 10% de desconto.

O GÔSTO PELO MISTÉRIO (2)

(Conclusão da 1.ª página)

se a verdade; porém, não acreditaram. A verdade é esta: no dia em que chegara a carta da desconhecida, êle a guardou no bôlso com um monte de outras cartas para mostrar não sei que documento a uma advogada que se ocupava de um caso judicial seu. "Ah !", disse a advogada, sorrindo ante a carta de estranha caligrafia. E sem cometer abusos por meio de detalhes indiscretos, sem revelar o nome e sem expressar opiniões, disse simplesmente: "Escreve com uma pena de ágata, nasceu em Constantinopla, tem o Corão na bôlsa e desde há três meses vive numa vila a meio caminho da montanha, a 30 quilômetros daqui, pois tem um mono físico ao qual um veterinário diagnosticou seis meses de vida no máximo, sob a condição de mudar de clima".

E' assim que se fazem os adivinhos. Quiromancia, cartomancia, magia, são os recursos extremos de quem não conseguiu vender algo concreto e controlável. Os contos de fadas e fantasmas ouvidos na infância prepararam o ânimo daquela que formará a compacta clientela dos adivinhos: a menina que, sem saber ainda o que é o amor, desfolha uma margarida, dizendo "me ama", "não me ama", obedece ao mesmo impulso que, sob o sol de Roma, cravava os olhos dos pagãos nas vísceras dos bois sôbre o altar do sacrifício ou os elevava para os ramos de muérdagos cortados com a foice de ouro dos druidas entre as névoas do norte.

Adivinhai um só detalhe — e para adivinhar uma coisa basta dizer muitas — e vossa fama de mago ficará consagrada. O segrêdo é ter um mínimo de verossimilitude e tocar a corda sensível do cliente; a mais sensível é a saúde. Mas não são o baralho e as linhas da mão que contam. As veias da fronte são salientes ? Perturbações circulatórias. Dedos deformados ? Acido úrico, senhorita. Uma pele rebelde aos cremes ? O aparêlho digestivo não funciona bem. Manchas amareladas na pele ? Senhora, o fígado lhe dará desgostos...

Depois disso se podem anunciar os mais estúpidos lugares comuns: "Fará uma viagem, cuidado com os hipócritas, há uma mulher loura"... Sempre há uma mulher loura, e se é morena foi loura ou será.

E se, além disso, encontramos um cúmplice que sugira um só elemento certo... mas onde encontrar um cúmplice ? Encontra-se. E' mais fácil encontrar um cúmplice para a mistificação do que arranjar um parceiro para um jôgo leal e na afirmação de uma verdade.

No Mundo dos DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

CANTO

OFFENBACH — «Os Contos de Hoffmann: a) «Barcarola» — Lore Wissman soprano e Hetty Plumacher, contralto — b) «Valsa» — Orquestra Estadual de Stuttgart — Direção de Ferdinand Leituer — Deutsche Grammophon n. 68.397-AG — 25 c/m — $ 55,00.

A música melodiosa e envolvente de «Os Contos de Hoffmann», de Offenbach, tem sua expressão mais romântica na popular «Barcarola», divulgada por inúmeras gravações de tôdas as formas. Neste disco da Deutsche Grammophon, temo-la na versão original para soprano, contralto e côro. O papel de Nicklauss também pode ser feito por um contralto, em vez de barítono, e, nesta gravação, êle é feito pelo meio-soprano Hetty Pluemacher, com o soprano Lore Wissmann no de Giulietta.

Belas vozes numa interpretação brilhante, de que participam o côro e a orquestra Estadual de Stuttgart, sob a direção de Ferdinando Leitner.

HARPA E BANDOLIM

DITTERSDORF — «Concêrto para Harpa e Orquestra, em Lá Maior» — Irmgard Helmis, harpista, e a Orquestra de Camera da Rádio de Berlim, sob a direção de Herbert Haart.

GIOVANNI HOFFMANN — «Concêrto para Bandolim e Osquestra — Solista: Gerd Lindner — Borelli, com a orquestra de Rádio de Leipzig. Urânia n. URLP-7110 — 30 c/m — Suebra.

Raríssimas vezes podemos ouvir, mesmo em gravação, um concêrto para Harpa e orquestra. Este prazer é agora proporcionado pela Urânia, que nos apresenta o belo «Concêrto para Harpa», de Karl Dittersdorf, grande compositor austríaco, contemporâneo de Gluck e de Mozart, em magistral interpretação da harpista Irmgard Helmis.

O disco traz, ainda, um curioso «Concêrto para bandolim e orquestra», de Giovanni Hoffmann, de pouco ou nenhum interêsse artístico, interpretado por Gerd Lindner-Borelli, com a orquestra Sinfônica da Rádio de Leipzig.

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar.

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediatria
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305
esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

SÍNDICOS DE CONDOMÍNIO

O SERVIÇO DEDETAN está apto a atender prontamente os pedidos dos srs. Síndicos de Edifícios em condomínio, para estudo e inspeção de desinsetização das áreas comuns de edifícios, sob sua administração.

O SERVIÇO DEDETAN usa poderosos inseticidas de ação fulminante e de efeitos prolongados, que permite garantir resultados dos mesmos pelo prazo de um ano, eliminando por completo todos os insetos caseiros, como pulgas, baratas, moscas, mosquitos, etc.

PEÇA INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: 52-5555.

DECORAÇÕES INTERIORES

VENEZIANAS DE ALUMÍNIO EM TÔDAS AS CÔRES

VENEZIANAS SOL-LAR

Orçamentos Grátis
PORTAS, JANELAS E VARANDAS
Fábrica e Escritório:
RUA CLARIMUNDO DE MELO, 89 - Tel: 29-1547
JUAN PABLO DUARTE, 1?
— 2º ANDAR —
TEL: 22-5300

ANTIGUIDADES DE REAL VALOR
Somente Casa Werner de tradição

Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço. Vendas diretas, sem intermediários, por preços ,os mais baixos do Brasil e com grande facilidade de pagamento, sem aumento de preço, na AVENIDA COPACABANA, 331-A — (Ao lado do Hotel Copacabana) —

— Aberta até às 22 horas. —

A
CASA GARSON
oferece-lhe
PIANOS
das mais famosas marcas
nos mais belos estilos
sob as melhores condições

Acabamos de receber grande sortimento de Pianos. Seja para estudo ou para interpretação, temos o piano que mais lhe convem. Examine nossos pianos nos mostruários da rua Uruguaiana ou da rua Ouvidor. E consulte nossas condições de venda: à vista ou a prazo, em cômodas prestações.

- Modelos de armario e de apartamentos
- Diversos estilos
- 88 notas
- 3 pedaes
- Cêpo de aço
- Cordas cruzadas

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 - RUA DO OUVIDOR, 137

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — —Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «Cr. **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colegio** — Estrada do Barro Vermelho avenida Automóvel Clube. **Jacarepagua** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Largo do Catumbi.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araujo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 38-6017.

FÁBRICA LOUSAN DE DOCES E PRODUTOS DE CÔCO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 29 de abril às 15 horas, na sede da Companhia, na rua Miritiba, 15 — Ilha do Governador, para exame do balanço e contas do exercício findo de 1953, como do parecer do Conselho Fiscal e para a eleição dos membros do mesmo para o novo exercício e fixação dos respectivos honorários. Os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. Lei 2.627 de 26-9-940, acham-se a disposição dos Srs. Acionistas, Rio de Janeiro, 9 de abril de 1954. — Lourival Santos — Diretor-Presidente.

FABRICA LOUSAN DE DOCES E PRODUTOS DE CÔCO S/A
LOURIVAL SANTOS

Emprêsa Láurea de Administração S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril, às 17 horas, na sede da Companhia, à Av. Marechal Floriano, 6 — 11.º, para exame do balanço e contas da Diretoria do exercício findo, como do parecer do Conselho Fiscal e para eleição dos membros do mesmo para o novo exercício e fixação dos respectivos honorários. Os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. Lei 2.627, de 26-9-40, acham-se a disposição dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 9 de abril de 1954. Manuel Rodrigues Machado — Diretor.

EMPRESA LAUREA DE ADMINISTRAÇÃO S. A.
MANUEL RODRIGUES MACHADO
Diretor-Gerente

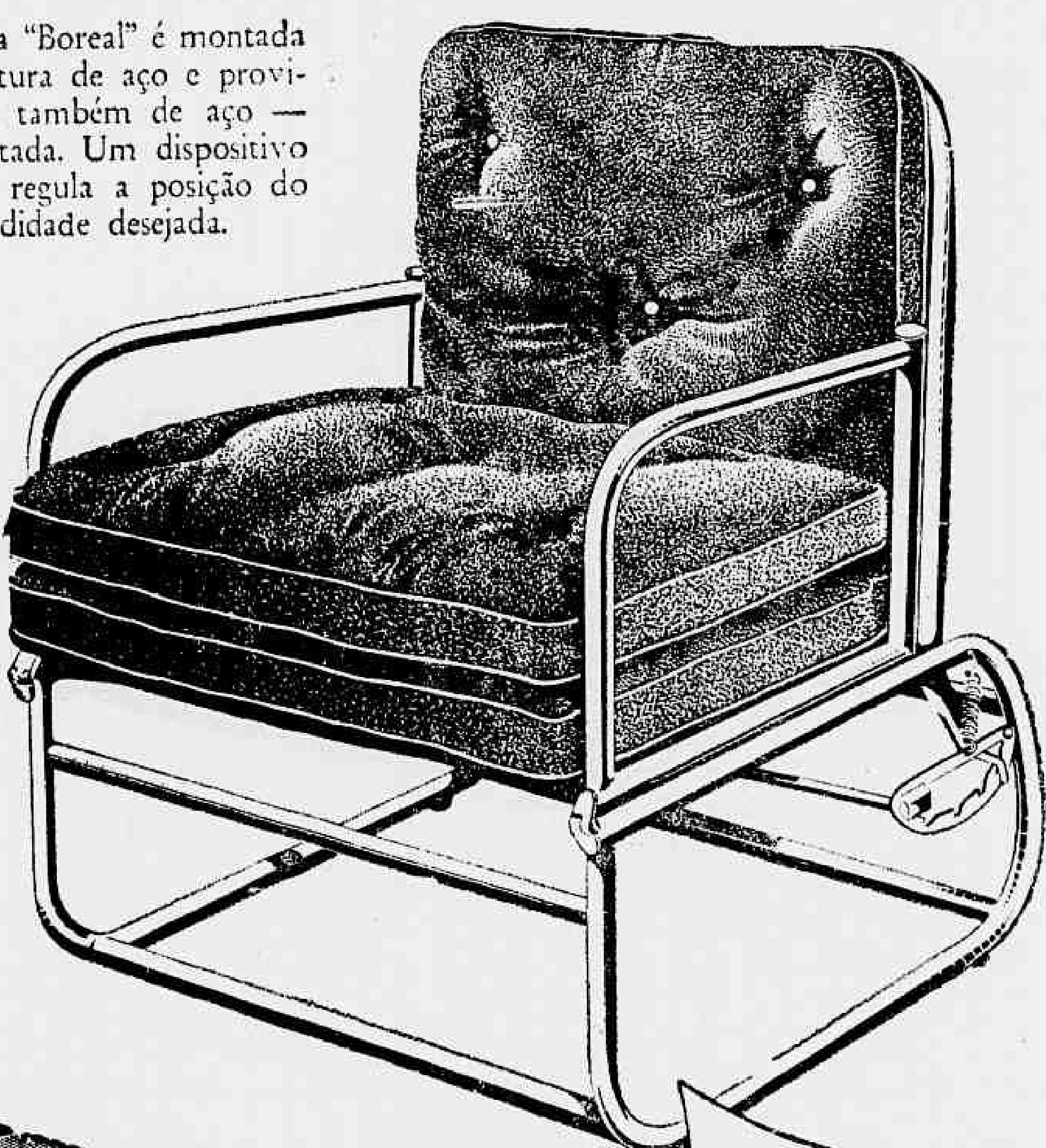
OFERTA ESPECIAL

PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

POLTRONA-CAMA "BOREAL"

Uma peça muito confortável... com TRÊS utilidades!

A Poltrona-Cama "Boreal" é montada sôbre uma estrutura de aço e provida de molas — também de aço — de duração ilimitada. Um dispositivo semi-automático regula a posição do espaldar à comodidade desejada.



FECHADA
...é uma POLTRONA cômoda e muito decorativa!

INCLINADA
...é uma excelente ESPREGUIÇADEIRA para varanda ou jardim!

ABERTA
...é uma CAMA ampla para solteiro!

apenas **225,** mensais
SEM MAIS DESPESAS
pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor !
... ou 1.980, à vista

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR !
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

DÊ MAIS CONFÔRTO AO SEU LAR COM ESTA PEÇA MODERNA QUE LHE PRESTA TRÊS SERVIÇOS DIFERENTES!

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 108. **Centro** — Rua 1º de Março, 13 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 90. **Gamboa** — Rua do Livramento, 100. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A. **Mangue** — Avenida Presidente Vargas, 3.850 — Rua Marquês de Sapucaí, 285 — Rua General Pedra, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Uruguai, 317-A — Rua Barão de Mesquita, 530 e 1.039 — Rua Leopoldo, 89-B. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.850, 6.720 e 7.341-A. **Bangu** — Rua Toronto, 365-A — Av. Cônego Vasconcelos, 15. **Benfica** — Rua Senador Bernardo Monteiro, 58-B. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 1.213 e 651-A. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 368 — Praça das Nações, 71 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Av. Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 17-B e 390-B — Rua Itapiru, 89. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 45. **Cascadura** — Rua Sidônio Pais, 61 — Av. Ernani Cardoso, 85. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Jr., 1.739-A — Rua Guaianases, 29 e 2-A (loja). **Cordovil** — Estrada Pôrto Velho, 58 — Rua Major Conrado, 217-B — Rua Bulhões Marcial, 385-B. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.297 e Bloco H-1 (loja). **Engenho de Dentro** — Rua Dr. Padilha, 485-B. **Engenho Novo** — Rua Dona Romana, 198 — Rua Barão do Bom Retiro, 1.184 — Rua Arquias Cordeiro, 614. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 123 — Rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Av. Paranapuã, 162-B. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 197 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 720. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benicio, 4.152 — Rua Marangá, 4-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada do Portela, 106-B — Rua Maria José, 153-B. **Marechal Hermes** — Rua Américo Rocha, 1.53ç — Rua Sirici, 62-B. **Méier** — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Carolina Machado, 974 e 1.566. **Osvaldo Cruz** — Estrada do Fontinha, 41 (loja). **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 (loja) — Praça Progresso, 20 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Itaú, 79-A — Av. N. S. da Penha, 174. **Piedade** — Rua Bernardino Campos, 128 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Rua Assis Carneiro, 65-A. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Rua 23 de Agôsto, 36. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 390. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 238 — Rua do Bispo, 50. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Avenida Santa Cruz, 404, 772 e 5.079 (loja 1) — Rua Lopes de Moura, 66 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 566 — Rua São Luís Gonzaga, 2.314 — Campo de São Cristovão, 162 — Rua General Padilha, 3. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 e 1.005. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 740-A e 155-B — Rua Desembargador Isidro, 21. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 709. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 238 — Praça Barão de Drumond, 29.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 21 — Rua Visconde de Ouro Prêto, 84 — Rua São Clemente, 188 — Rua Arnaldo Quintela, 40. **Catete** — Rua Bento Lisboa, 92. **Copacabana** — Av. Copacabana, 9.455-C — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Barata Ribeiro, 216 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. Almirante Gonçalves, 15-A — Rua Siqueira Campos, 115. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Rua Humaitá, 63-A — Rua Jardim Botânico, 588-A. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 338 — Rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 458.

Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 722 (loja A) e 1.240-A. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 106.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 121. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721. — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.405, 9.377 e 10.255 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.526. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 11. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.133-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.150 — Rua Dionisio, 221. **Cordovil** — Rua Antonio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 450. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lobo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 501. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benicio, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Corupripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 45. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua dor Cama r,29 ão Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 150. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 729-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

"AMANHÃ, ACORDE MAIS CÊDO"...

Compre um DESPERTADOR WESTCLOX

WESTCLOX é um despertador robusto, preciso e de preço reduzido. Mundialmente conhecida, Westclox é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bolso, entre êles o célebre despertador "Big-Ben".

Cr$ 185,00

MODÊLO BINGO

À VENDA EM TODO O PAÍS

PANAM - casa de amigos - 48.008

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 73. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»

Celulóide — Papéis — Alumínio

LOJA DE PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6206

AUXILIARES DE OPERAÇÕES

A PANAIR DO BRASIL, S. A. dispõe de vagas no quadro de Auxiliares de Operações Terrestres.

Os candidatos devem ter idade de 20-25 anos, ter certificado de Reservista, concluido o curso ginasial ou equivalente e conhecimentos práticos de inglês.

Apresentar-se ao Deptº do Pessoal de segunda a sexta-feira, de 9 às 11 horas, no Edificio Panair do Brasil, S. A., à praça Marechal Ancora s|n.

CHEFE DE VENDAS

Importante, antiga, muito conhecida e conceituada firma, precisa entrar urgentemente em entendimento com pessoa de 25 a 40 anos, idônea, enérgica, ativa, bem relacionada e experiente em organização e direção de vendedores. Posição permanente, bem remunerada e de grande futuro. Ofertas serão recebidas sob sigilo, quando dirigidas **à caixa nº 99.938, dêste jornal.**

O MAGAZINE MESBLA APRESENTA

Criações de inverno

uma coleção verdadeiramente fascinante...
com as mais recentes inspirações de Paris...
num maravilhoso sortimento que exprime o máximo de elegância e originalidade nos seus lindíssimos modelos...
... onde avulta a CÔR "COGNAG", a grande moda para a nova estação...

Casacos em malha de lã...
Ultimas criações de Paris e New York... Grande variedade de côres, destacando-se a nova côr COGNAG... Tams. 42 a 46. Laváveis à sêco. Modelos tipo Gilette, guarnecidos com pequenas flores... Grande novidade no gênero... Cr$ 455,

Sweater com gola taco...
bem chegada ao pescoço... mangas em T... novo córte... em todas as côres, nos tams. 40 a 46 Cr$ 370,

Echarpes de lã...
Complementos indispensáveis em puríssima lã, nas mais modernas e variadas côres. Cr$ 73,

Carteira de couro e verniz...
Para níques e notas, para uso diário... em lindas côres... Cr$ 110,

Cr$ 350,

Sweater em malha de lã...
com gola francesa, belíssima creação, em duas côres combinando... COGNAG, areia, azul, preto, cinza, amarelo, marinho, verde, vermelha e branco... Tams. 40 a 46.

Cr$ 495,

Sweater degradé...
Malha de lã em listas COGNAG, cinza, areia, preto... uma novidade para passeio e esporte...

MAGAZINE *Mesbla*
...na rua do Passeio

ABERTO ÀS 2as E 6as ATÉ ÀS 22 HORAS

O preço que Você imagina está em J. Medina

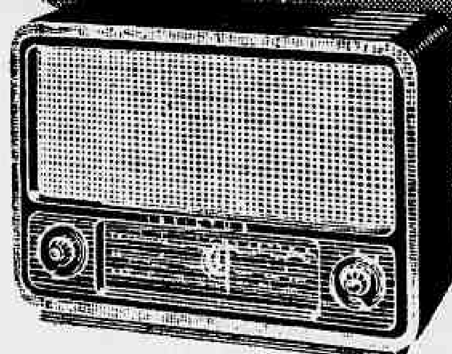
Quitanda, 23 - Chile, 27-Loja

Grandes ofertas! Descontos de 20 até 40%



Acordeões - Famosas marcas "Paolo Soprani" e "Scandalli". De 80, 96 e 120 baixos. Garantia absoluta. Tipos de luxo e popular. Preços da praça a partir de Cr$ 14.9 0. Preço em J. Medina .... Cr$ **11.900,**

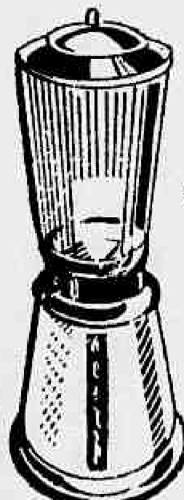
Ganhe 20% ou Cr$ 3.000.



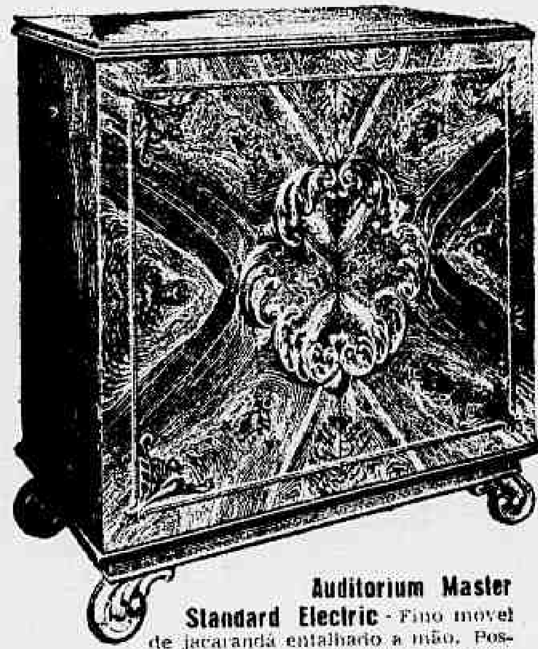
Rádio "Hickock" 8 faixas de ondas. 7 válvulas. Olho mágico. Transformador Universal. Tomada para toca-discos. Preço da Praça Cr$ 3.750, Preço em J. Medina............... Cr$ **2.700,**

Ganhe 28% ou Cr$ 1.050.

Televisão - Móveis de mesa, console ou conjugados. Famosas marcas Invictus, Columbia, Zenith, Tele-King. Em 12 prestações, a partir de .... Cr$ **1.850,** Entrada a combinar.



Liquidificadores - O moderníssimo "Spamix" de 3 velocidades, modêlo de luxo. Mistura, bate e tritura ingredientes. Preço da praça Cr$ 1.450,
Preço em J. Medina .... Cr$ **980,**
Ganhe 32,5% ou Cr$ 470.
"Walita". Preço da praça Cr$ 1.550,
Preço em J. Medina .... Cr$ **1.250,**
Ganhe 19,4% ou Cr$ 300.

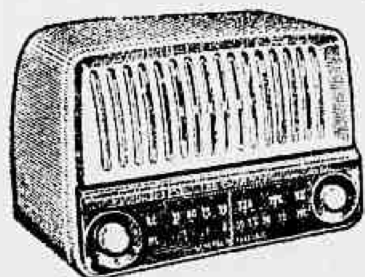


Auditorium Master Standard Electric - Fino movel de jacarandá entalhado a mão. Possante radio com 7 válvulas, 6 faixas de ondas. Alto-falante de 12". Maravilhoso "Tom Sinfônico", Toca-discos long-play de 3 rotações. Em 12 mêses .... Cr$ **1.250,** Entrada a combinar.

Temos também eletrolas GE, RCA, Philips, Odeon, etc. por preços antigos, desde por mês .... Cr$ **650,**



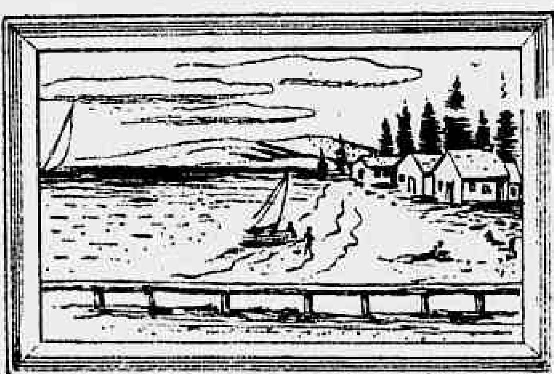
Geladeiras "GE", Crosley, Admiral, Philco, Westinghouse. Modelos "standard" ou "De Luxe". De 8 a 12 pés. Em 15 prestações, a partir de .... Cr$ **1.500,** Pequena entrada a combinar.



Pequeno prodígio "GE" - Lindo rádio em gabinete de polistirene, em tôdas as côres. Transformador universal. 2 faixas de ondas. Preço mensal (sem entrada)................. Cr$ **220,**



Enceradeiras - Liberty, Arno, GE, etc. Famosas marcas com 1 ou 3 escôvas, com ou sem espalhador de cêra e lixa. Preço da praça Cr$ 3.650,
Preço em J. Medina .... Cr$ **2.700,**
Ganhe 27% ou Cr$ 720.



Quadros a óleo. Lindos motivos e ricas molduras
Valor .... Cr$ 3.000,
Preço oferta de J. Medina.......... Cr$ **1.200,**
Ganhe 60% ou Cr$ 1.800.

GRÁTIS - *Instalações de antena, transporte e assistência técnica.*

E LEMBRE-SE... **J. Medina** TEM O PREÇO QUE VOCÊ IMAGINA

RUA DA QUITANDA, 23 (Entre Assembléia e 7 de Setembro)
RUA CHILE, 27 - LOJA (a 2 passos da Avenida - Em frente à Gal. Cruzeiro)

Mais de mil veterinários estarão presentes à II Conferência Interamericana

Virão observadores da Espanha e Portugal — Febre aftosa, principal tema das comunicações

Mais de mil veterinários das três Américas e observadores de Portugal e Espanha participarão do II Congresso Pan Americano de Veterinária, que se reunirá nesta capital entre os dias 3 e 10 de abril próximo, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário. O primeiro congresso dessa natureza foi realizado em Lima, Perú, em 1951, durante os festejos comemorativos do IV Centenário da Fundação da Universidade de São Marcos.

TEMAS PRINCIPAIS

Mais de cem temas foram remetidos à comissão organizadora, que os selecionou por importância e assunto, distribuindo-os à respectiva comissão. Segundo o regulamento elaborado, serão realizadas 8 sessões plenárias, cinco conferências e 17 reuniões das comissões. Estas, em número de dez, estudarão os temas apresentados. Estes por ordem de importância, são os seguintes: Febre Aftosa, Brucelose, Raiva, Problemas de Alimentação e Ensino de Veterinária.

DELEGAÇÕES

Dentre as delegações, ressalta como a mais numerosa a argentina, integrada por 75 membros. Segue-se a uruguaia com 40 integrantes e a seguir as demais.

FEBRE AFTOSA

Este é o tema mais importante do Congresso. O dr. Hector Aramburu, da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Buenos Aires, deverá pronunciar conferências sôbre o assunto. Participarão, ainda, das discussões o sr. Silvio Tôrres Raimundo Cunha, Mário D'Apice, e técnicos do Instituto de Biologia Animal, do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, do Biológico, de São Paulo, e outros.

Durante o congresso será discutida uma comunicação sôbre a cultura «in vitro» do virus aftoso tipo Vallée, realizada pelo sr. Carlos Palácios Garcia, da Venezuela.

VETERINARIA MILITAR

Os veterinários militares estão emprestando grande importância ao II Congresso Pan Americano de Medicina Veterinária, devendo oficiais dos exércitos da Argentina e do Chile apresentar comunicações ao plenário. Entre os oficiais superiores que participarão dos trabalhos, alguns como observadores, estão os coronéis James Mc Callan, Alberto Eckell, o primeiro dos Estados Unidos e o segundo da Argentina. O coronel Marsh, da divisão americana da Zona do Canal, também virá, como observador. O diretor do Serviço de Veterinária do exército Peruano pretende estar presente e o Chile anunciou que enviará o major Posck Pedreros.

COCEIRA? FRIEIRA? MICOSE?
Use COMICHOL
Drogarias e Farmácias
Distr. Araújo Freitas & Cia.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

APARELHOS para SURDEZ
Adaptação invisível
TELEX
TEL. 22-6662
AV. RIO BRANCO, 138-13º - RIO
FILIAL:
AV. N. S. COPACABANA, 540-S/507

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 803-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. JORGE EDISON MENDES
UROLOGIA — CIRURGIA
Do Hosp. Servidores do Estado, México, 31, grupo 1204 — Tel.: 22-5461. Res.: 54-1608

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 37-5432

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (Setenta e três. Tel.: 22-9664.

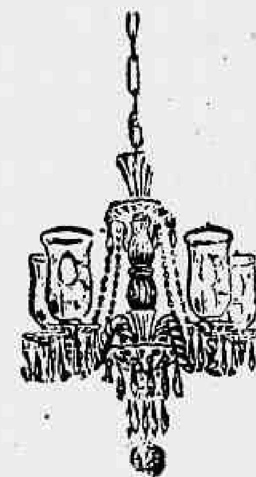
COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se à domicilio — Telefonar sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

ESCOLA DE RÁDIO EM NITERÓI
Abertas as matrículas a partir do dia 15 do corrente
PROFESSOR ERNESTO SABA
RUA AURELINO LEAL N. 25

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-3973

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicilio. Confecções sob medida: Cr$ 70,00. — Rua da Alfândega, 213 — Sobrado — Sala 8 — Tel.: 43-9755 — ALFREDO.



LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil

Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202 - Tel:43-4604
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

DR. MILENO BENTES
Médico
CLINICA GERAL
Consultório (Edifício Roxy) — Av. Copacabana, 945 — 1º andar, sala 114 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas. Telefone: 27-4188. — Residência: Tel.: 47-7503



A sua roupa "bem cortada" em tropical ou cambraia está na

Galeria Carioca DE MODAS S. A.
Ouvidor - esq. de Gonçalves Dias

Cambraia pura lã, fio inglês, nas côres: cinza e beige.

Cr$ 1.590,00



Tropical pura lã, fio inglês, nas côres: cinza, beige, marron e marinho.

Cr$ 1.250,00

Você tem crédito em todos os departamentos

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. Pedro GRANDE

(Do Conselho Nacional de Geografia)

XXI

MINAS GERAIS — Conclusão. Zona Metalúrgica — Sinopse

A zona **Metalúrgica** é realmente a mais central, a mais «mineira» de tôdas as zonas do estado montanhês. E', parafraseando Saint Hilaire, «o coração de ouro no peito de ferro de Minas Gerais». Como diz sua denominação, abrange a região mineira onde mais se desenvolveu a mineração. Acresce ser a zona com o mais antigo e mais intenso povoamento no estado, e que enfeixa também as duas capitais mineiras: a veneranda Ouro Prêto e a jovem Belo Horizonte, de crescimento vigoroso.

Apostaríamos que a jovem capital fôsse a cidade mais alfabetizada desta zona e também de Minas. Engano, porque a capital mineira, com a porcentagem de alfabetizados por Pedro Leopoldo que com a percentagem de 81,30 e a cidade mais alfabetizada da zona Metalúrgica e de tôda a Minas Gerais

Muitas das cidades desta zona, com taxas de alfabetização elevadas e médias, ficam junto dos trilhos da E. F. Central do Brasil, o principal eixo ferroviário da zona: Conselheiro Lafaiete (71,86); Itabirito (74,78); Rio Acima (67,56); Raposos (70,54); Sabará (71,38); Vespasiano (73,26); Matozinhos (75,62); Sete Lagoas (71,76); Cordisburgo (60,67); Caeté (75,78); Santa Bárbara (72,47); Congonhas (69,91); Ouro Preto, no ramal homônimo, embora privada da categoria de capital há mais de 56 anos, pouco cedeu a Belo Horizonte em nivel de alfabetização, com a porcentagem de .. 76,84.

Ficam mais ou menos afastadas de via férrea e entretanto, servidas por estrada de automóvel de qualidade vária, diversas cidades nesta zona. No vão entre a ligação ferroviária Belo Horizonte-Divinópolis e a linha tronco da Central do Brasil: Esmeraldas, ex-Santa Quitéria (70,67), e Paraopeba (66,29); à margem e vertente esquerda do rio das Velhas, Jequitibá, (71,24), Lagoa Santa (63,82), e na sua vertente direita, Santa Luzia ... (63,67), Baldim (69,48) e Jaboticatubas (65,96); entre a «bitola larga» da Central do Brasil e a velha Oeste de Minas: Nova Lima (72,96), e Conceição do Mato Dentro (67,06), banhada pelo curso superior do rio Santo Antônio; Itabira (73,08) e Santa Maria de Itabira (62,65) em tributário dêsse rio.

São poucas as cidades desta zona central com ainda mais baixas percentagens de alfabetização. São quase tôdas elas novéis nesta categoria pois foram vilas até recentes anos. Barão de Cocais (59,56) foi a vila do Mato Grande de Santa Bárbara, na linha férrea à antiga São José da Lagoa, hoje Nova Era. Inhaúma foi a antiga vila homônima de Sete Lagoas, nas vertentes do rio Paraopeba. Santana de Pirapama (58,33), ex-vola de Pirapama e ex-povoado de Traíras, situa-se à margem do rio São Francisco.

Número de ordem	Cidades nas Zonas Fisiográficas de	Classes de percentagem de alfabetização: 80,00 e mais	70,00 a 79,99	60,00 a 69,99	50,00 a 59,99	40,00 a 49,99	30,00 a 39,99	20,00 a 29,99	Global
I	Médio Baixo Jequitinhonha..	—	—	—	—	3	2	—	5
II	Médio Jequitinhonha	—	—	—	1	4	3	—	8
III	Mucuri	—	—	—	2	7	1	—	10
IV	Itacambira	—	—	—	5	1	1	—	7
V	Alto Médio São Francisco...	—	—	2	6	2	—	1	11
VI	Alto Jequitinhonha	—	—	3	6	—	—	—	9
VII	Rio Doce	—	4	18	10	4	—	—	36
VIII	Alto São Francisco	—	—	5	2	—	—	—	7
IX	Urucuia	—	—	2	2	—	—	—	4
X	Alto Paranaíba	—	—	10	8	—	—	—	18
XI	Oeste	—	3	22	15	3	—	—	43
XII	Sul	—	19	58	22	5	—	—	104
XIII	Campos	—	6	9	2	—	—	—	17
XIV	Triângulo	—	1	9	5	2	—	—	17
XV	Mata	1	19	32	10	1	—	—	63
XVI	Metalúrgica	1	15	10	3	—	—	—	29
	Conjunto das cidades mineiras	2	67	180	99	32	7	1	388

PERCENTAGENS MAXIMAS, MÉDIAS E MINIMAS DE ALFABETIZAÇÃO DOS CONJUNTOS DAS CIDADES NAS ZONAS FISIOGRAFICAS DE MINAS GERAIS

Número de ordem	Zona fisiográfica	Percentagens de alfabetização: Máxima	Média	Mínima
I	Médio Baixo Jequitinhonha..	44,69	41,05	34,39
II	Médio Jequitinhonha	53,72	42,02	31,00
III	Mucuri	58,03	48,49	32,94
IV	Itacambira	57,47	50,45	44,50
V	Alto Médio São Francisco...	63,47	53,02	28,31
VI	Alto Jequitinhonha	66,66	59,91	53,19
VII	Rio Doce	71,69	61,63	46,65
VIII	Alto São Francisco	65,56	62,56	50,21
IX	Urucuia	67,11	62,63	51,15
X	Alto Paranaíba	69,44	63,39	53,69
XI	Oeste	75,25	63,93	47,58
XII	Sul	75,53	65,89	41,78
XIII	Campos	78,76	68,29	56,81
XIV	Triângulo	74,57	68,40	45,58
XV	Mata	80,42	70,26	49,51
XVI	Metalúrgica	81,30	78,08	65,33
	Conjunto das cidades mineiras	81,30	67,42	23,31

SÓCIO

Aceita-se um capitalista para organizar emprêsa de transporte, ou passa-se o contrato da loja. Fone: 43-8556. Das 9 às 12 horas

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

DENTISTAS PROTÉTICOS

VENDE-SE motor novo WEDESCO, equipado, com 5.000 r.p.m., 1/12 H. P. Preço Cr$ 7.000,00 — Tel.: 48-9491

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO

Despejos — Desquites — Nulidade — Anulação Casamento — Inventários — Indenizações — Acidentes — Falências - Crime. Largo da Carioca, 5 — sala 520 — Tels.: 52-2281 — 42-7125 e 25-2378.

BAR

VENDE-SE um conjunto de geladeiras — corta-frios — balanças e demais pertences. Preço de ocasião, por motivo de desistência do negócio. Tratar pelo telefone — 22-0210 e 27-3460, com o sr. Luiz

RÁDIO VITROLA MOD. 1954

Possante aparelho marca Douglas com 2 faixas de ondas, 10 válvulas, olho mágico, transformador universal, auto falante de 12 polegadas, toca-discos automático long-play, para discos de 7, 10 e 12 polegadas, montada em móvel de gaveta com discoteca. Vendo urgente por Cr$ 8.200,00. Com garantia. Rua 24 de Maio, 173 — Sampaio

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 modelos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS À VISTA E A PRAZO. Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-0205.

A CASA NENO

AV. PASSOS N. 96

Por motivo de obras no prédio, está liquidando todo o seu grande e variado stock por preços abaixo do custo:

Bicicletas	de cr$ 2.900,00	por 1.900,00
Rádio de pilha	de cr$ 2.450,00	por 1.300,00
Rádio, automóvel	de cr$ 4.800,00	por 2.450,00
Enceradeiras	de cr$ 3.200,00	por 2.200,00
Liquidificador	de cr$ 1.400,00	por 750,00
Tesoura	de cr$ 15,00	por 5,00
Faqueiro	de cr$ 500,00	por 390,00
Fogão de mesa	de cr$ 510,00	por 390,00

NENO serve bem ao grande e ao pequeno

MÁQUINA DE COSTURA E GELADEIRA -- COMPRO

COMPRO uma ou duas máquinas de costura Singer ou PFAFF uma industrial 31-15, uma 18-2 esquerda, não importa se estiverem bichadas ou defeituosas é para levar para o interior. Também preciso comprar uma Geladeira elétrica de boa marca. Telefone: 38-8699

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição; e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitde: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Grande Companhia localizada próximo a Bonsucesso, dispondo de bom restaurante, oferece ótima oportunidade para auxiliar de escritório, assíduo e ativo, com boas noções de serviços de contabilidade. Cartas do próprio punho, dando idade, referências etc para: — Contador — Caixa Postal 1051.

À PRAÇA

O. DIAS — OLYMPIO CARLOS DIAS DE SOUZA, havendo por escritura pública, do 20º Ofício de Notas desta Capital, (Tabelião Mozart Lago), vendido no dia 8 de Março do corrente ano, à Sociedade «PERFUMARIA FLORAMELIA LTDA.», estabelecida à rua Francisco Manuel nº 273, nesta Capital, todos os bens, coisas e direitos, bem como as famosas marcas denominadas «FLORAMELIA», «CHYPRE CAMELIAS DO BRASIL», «CAMELIA DO BRASIL» e «GOTIC», tudo isso completamente livres e desembaraçados de quaisquer onus ou encargos, — pela presente declaração, comunica à praça, que durante os próximos 30 dias, se encontrará ainda no endereço acima, à disposição de quem possa ser seu credor, para imediatamente, solver qualquer compromisso.

Outrossim, informa ainda que se encontrará no local acima citado, também à disposição dos Bancos, dos seus Amigos e antigos fregueses.

Rio de Janeiro, 8/4/1954.
O. DIAS
OLYMPIO CARLOS DIAS DE SOUZA

FERRO PARA CONSTRUÇÃO DE 1/4"

Entrega imediata.
REPRESINTER:
Avenida Nilo Peçanha, 12 — 10º andar — Sala 1.008 — Tels.: 32-6260 e 42-7346.

GELADEIRAS AMERICANAS Legítimas

Recebemos geladeiras americanas, super luxo, de 7, 9 e 11 pés, que entregamos ao público com o

abatimento de CR$ 4.000,00

Vendas a prazo em suaves prestações. Venha ver a nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.

Ganhe também êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e em ràdiofonógrafos de alta classe.

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105

INAUGURAÇÃO preços de

no Novo Departamento de "Copa e Cozinha" da Galeria Silvestre

o Palácio das Donas de Casa — R. 7 de Setembro, 188 - R. do Teatro, 19

Tudo com as vantagens da "Alvorada de Preços Baixos"

Liquidificador Arno, apenas Cr$ 130, mensais, pelo C S.
Aparelho de Jantar c/42 peças de Granito, Cr$ 472,
Aparelhos de Wafflers desde Cr$ 600,
Torradeiras Fonac, desde Cr$ 160,
Panelas de Pressão Panex, jogos de 4½ e 7 litros, apenas Cr$ 832,
Exaustores Walita, apenas Cr$ 185, mensais pelo C. S.
Aspiradores de Pó Arno, apenas Cr$ 395, mensais pelo C. S.
Fogões Franklin, a gaz de querosene, de tres bocas e forno, apenas Cr$ 312, mensais, pelo C. S.

e ainda milhares de artigos novos com descontos reais de 10, 15, 20, 25 e até 30%!

e especialmente durante a "Alvorada de Preços Baixos"

CONJUNTO DE AÇO

1 armário pia de 4 portas e 2 gavetas 2 armário de parede com 2 prateleiras 1 armário central com 2 prateleiras e 2 portas

com desconto de 15%.

Instalação e transporte gratuitos. Vendemos peças avulsas. Orçamentos gratis, na mesma hora.

E ouçam 3ª feira próxima às 22,05 na Rádio Mayrink Veiga o programa Alvorada com Nora Ney - Gorge Goulart - Carmem Costa - Oswaldo Silva

Arco Artusi

Galeria Silvestre — fábricantes de Aparelhos de Iluminação

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.

RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

LAMBARI

Conheça LAMBARI, a famosa estância hidro-mineral e passe agradàvelmente suas férias hospedando-se nos hotéis

RESENDE OU AMÉRICA

— a 50 metros das fontes (as mais abundantes do mundo);
— asseio esmerado;
— cozinha de primeira;
— preços módicos.

Direção de JOSE' SANTÓRO e SENHORA

Reservas pelos telefones 78 ou 43. — Caixa postal 69 ou 28.

2.° Curso de Técnica de

PROMOÇÃO DE VENDAS

(Sales Promotion)

Nos moldes dos cursos das Universidades Norte-Americanas.

- Para os que desejam fazer carreira e ganhar mais em chefia de vendas.
- Para comerciantes e industriais que almejam dar real impulso a suas vendas.
- Para todos os que precisam conhecer os modernos processos de venda em massa.

Curso rápido, intensivo e prático, em 32 aulas, com apostilhas, duas vêzes por semana. O primeiro no gênero que se faz no Brasil.

Direção de:

A. P. CARVALHO e FABIO O. DE ALMEIDA

Inscrições abertas. Turmas limitadas. Informações sem compromisso.

Sob os auspicios da

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Av. Rio Branco, 14 - 17.° - 23-3045

UM LIVRO DIGNO DE NOTA

Armando Marques Guedes

LISBOA, via aérea — Digno de nota até mesmo por ser um livro luso-brasileiro. Refiro-me ao volume recentemente vindo a lume do eminente ensaista, que é o prof. Gilberto Freyre — «Aventura e rotina».

A tese, que nele se defende, não é nova. O estudo atual está na linha do pensamento inspirador de quase todos os que consagraram há muito o seu autor. Êste desenvolve em mais de quatrocentas páginas densas a idéia de que o Portugal Continental, onde veio, creio que pela segunda vez, e o Portugal Ultramarino, que visitou agora a convite oficial do govêrno português, oferecem os tipos acabados duma cultura luso-tropical, de que o Brasil também eminentemente participa.

Talvez que êste livro pudesse ter sido mais condensado sem prejuizo da tese, que se pretende nele sustentar. Mas Gilberto Freyre escreveu-o ao correr da pena, à medida e ao sabor do que ia vendo e ouvindo, descrevendo a paisagem natural e humana, que se lhe oferecia à observação.

Fiel às suas simpatias e amizades e grato aos obséquios recebidos no seio dum povo reconhecidamente hospitaleiro, como me dizem que é também o do Brasil, faz com freqüência repetidas referências a certas personalidades portuguêsas, que são dignas disso pelos seus méritos e ainda pela ação benéfica em prol do bom entendimento entre os dois povos.

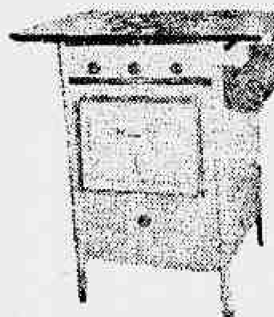
Nessas referências há por vêzes notas de fina observação psicológica, natural em quem sabe vêr e já está habituado a vêr muitos meios e muitos homens.

Uma delas, que mais sinceramente me divertiu, foi a da quantidade de «defroqués» nos homens, que preponderam hoje na direção politica superior da vida portuguêsa.

Tenho pensado muitas vêzes que, malgrado a muito maior facilidade de comunicações, que temos hoje, estamos tão longe daquela verdadeira «internacional dos intelectuais», que existiu no mundo dos séculos XVI e XVII. Já versei êste ponto num artigo, que em tempo publiquei no «Diário de Notícias», de Lisboa, a propósito da personalidade e da vida do humanista de Quinhentos, conhecido pelo nome alatinado de Monetarius e do seu livrinho de viagens (onde há curiosas referências a Portugal e ao seu grande Rei D. João II) livrinho que pouco antes eu conseguira obter na Bélgica, numa cuidada tradução francêsa.

Havia toda a espécie de vantagens num mais constante e mais intimo intercâmbio intelectual de Portugal e do Brasil, como o mais sólido cimento duma Comunidade Luso-Afro-Brasileira sonho generoso, que alguns generosos espíritos andam agora a procurar trazer para o campo das realizações.

Só tenho pena de que o tempo já não me permita vê-lo transformado em magnífica realidade.



FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo.

Troca — Reforma — Conserta.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2° Balcão — Tel.: 22-7502.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL

PARA ROUPAS



CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421

Próximo dos fundos do Instituto de Educação

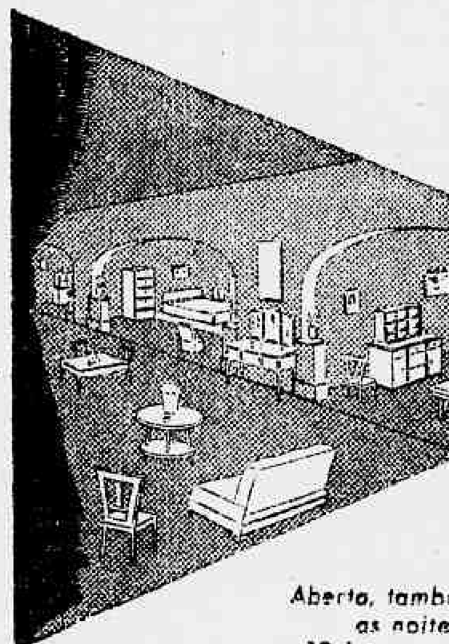
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852.



Também há *Moda* **em móveis**

Em móveis — como no vestuário — o gosto se renova, e impõe novas concepções de beleza e confôrto no arranjo de interiores. Venha buscar, na Fábrica Palermo, a inspiração para o adôrno do seu lar, examinando, numa só visita, mais de 900 sugestões de móveis de estilos variados, para todos os orçamentos — e sempre com os **preços já marcados nas etiquetas.** Enorme variedade, economia, garantia da marca, **e preços de pagamento até 20 mêses,** são as fortes razões para uma visita à Fábrica Palermo antes de decidir qualquer compra.

Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo.



Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!

Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças do mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de criança, salas de estar e grupos estofados.

Aberto, também, todas as noites, até às 10 horas, exceto aos sábados e domingos.

CASA **Palermo** MOVEIS, S.A.

Rua do Riachuelo, 146/150 (entre as ruas André Cavalcanti e Invalidos)

TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITÓRIO

O Dpto. de Modas para Meninas d'A Exposição Carioca apresenta...

Graciosos modelos em pura lã!

para a mais linda de tôdas as meninas ...a sua filhinha!



CAPA DOUBLE FACE Com capuz. Um lado cor lisa e outro com xadrez. Côres: amarelo, vermelho, verde e marinho. Tamanhos: 8 a 12 anos. Desde: **690,**

SWEATER Em pura lã, manga comprida, frente trabalhada, gola olímpica. Côres: branco, rosa e azul. Tamanhos: 2 a 6 anos. **125,**

SWEATER Em malha de lã trabalhada, manga comprida, gola olímpica. Côres: azul, rosa e branco. Tamanhos: 2 a 6 anos **175,**

CASACO DE MALHA Em pura lã. Abotoado na frente. Manga comprida. Côres: azul, branco e marinho. Tamanhos: 2 a 8 anos. **150,**

SAIA PLISSADA Em malha de pura lã com suspensórios e barra fazendo contraste. Côres: cinza, amarelo, marinho, vermelho e beige. Tamanhos: 2 a 6 anos. **225,**



TOALHA DE BANHO branca com capuz, debruada de azul ou rosa. Aplicação de motivos infantis. **98,**

COBERTOR para bebê com desenhos de Walt Disney, em azul com amarelo e rosa com branco. Tamanho: 0,90 x 1,10. **198,**

CALÇÃO malha de algodão, pala bordada com "pois", gola, punho e sanfona brancos. Côres: Rosa, azul e amarelo. Tamanhos: 2 a 4. **65,**

UM PRESENTE PARA SUA FILHINHA

Em tôdas as compras superiores a 300, o Departamento de Modas para Meninas, d'A Exposição Carioca, OFERECE-LHE uma fotografia 48 x 24, pelo grande retratista de Paris, Jean Louis.

PARA SENHORAS E MENINAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

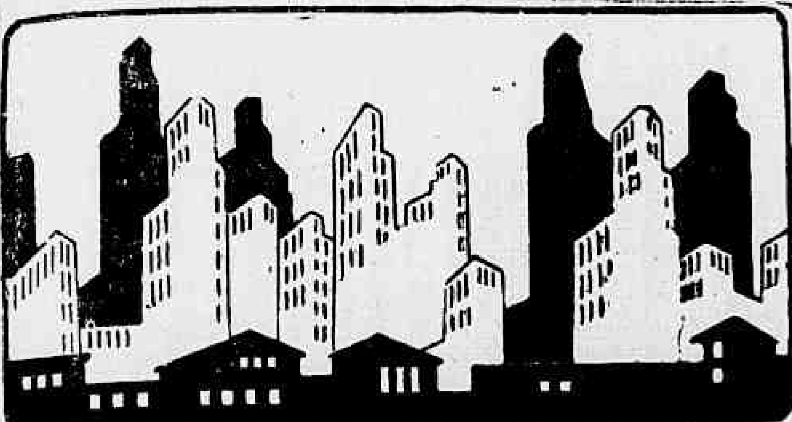
ABRA UM CARNET-CREDIÁRIO N'A EXPOSIÇÃO E COMPRE TUDO O QUE SUA FILHINHA PRECISA PARA VESTIR BEM NESTE INVERNO!

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA A MAGESTOSA - CATETE, 133

Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00. Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00. Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00. Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00. Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.



Diario de Noticias imobiliário

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 11 de Abril de 1954



Copacabana

COPACABANA: — Vendemos em prédio em construção à rua Constante Ramos, apartamento constando de hall, saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada e garagem. Acabamento de luxo. Prédio sôbre pilotis, com apenas 2 aptos. por andar. Cr$ 1.000.000,00, com facilidades de pagamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 103, s. 701. Tels: 42-9301-9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel: 37-0026 até 22 hs. Domingos 10 às 17 hs.

APARTAMENTOS EM COPACABANA -- Edifício "Praia Branca" -- Rua Toneleros esquina da rua Anita Garibaldi. Apartamentos de luxo, compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Apenas 4 apartamentos por andar. Edifício de esquina com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Preços desde Cr$ 350.000,00, com pequena entrada; financiamento de Cr$ 120.000,00 em 5 anos, depois do "Habite-se" e o saldo em 30 prestações mensais SEM JUROS. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12.º andar — Tel.: 42-5737.

COPACABANA — Apartamentos à rua Santa Clara para entrega em 2 meses, compostos de: ampla sala, 2 quartos com armários embutidos, jardim de inverno pavimentado a mármore, banheiro social com azulejos de côr, área de serviço com azulejos nas paredes e tanque, quarto e banheiro de empregada. Financiamento de Cr$ 150.000,00, 11% a.a. — Tabela Price. Parte facilitada. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12.º andar — Tel.: 42-4737.

EDIFICIO ILE DE FRANCE — Vende-se apartamentos c. 60% financiados em 5 anos composto de: quarto-sala conjugados, banheiro completo e cozinha americana, apenas com o sinal de Cr$ .... 9.000,00. Preços a partir de Cr$ 210.000,00. Construção muito adiantada a ser entregue em 8 meses. Incorporação de Lázaro Duék. — Av. Prado Junior, 355, esquina da rua Barata Ribeiro. Vendas com IRMÃOS DUÉK LTDA., à rua 7 de Setembro, 66 — 7º andar. Fones: 42-9543 e 32-8641.

Edificio PLACE DE L'ETOILE — Vende-se pelo sistema de construção por administração, esplêndidos apartamentos de: 2 quartos, sala, demais dependências com garage. Preços a partir de Cr$ 292.800,00. Edificio a ser construido sôbre pilotis na rua Dias da Rocha, 26-28, próximo ao Metro Copacabana. Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores IRMÃOS DUÉK LTDA., à rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar — Telefones: 42-9543 e 32-8641.

R. POMPEU LOUREIRO, 106 Apartamentos com: Jardim de Inverno e vestibulo com piso de mármore, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 quartos, 1 ou 2 banheiros de côr, copa e cozinha com azulejos até o teto, varanda de serviço com piso de mosaico e azulejos na parede. Dependência de empregada e garage. Preço a partir de Cr$ 860.000,00 com financiamento. Fôro remido. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, nº 23 — 10º pavimento — Tel.: 42-8177 — Ramal 12.

APARTAMENTOS — ENTREGA IMEDIATA — POSTO 6

VENDEMOS ótimos aptos. constando de: ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, deps. de empregada e garage. Preço: Cr$ 550.000,00 com 60% a combinar e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

R. ALBERTO DE CAMPOS Para moradia, renda ou revenda. Ultimos apartamentos de frente, de pequena sala, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha e garage. Preços a partir de Cr$ 380.000,00. Sinal de 40.000,00, financiado Cr$ 200.000,00 e o restante pagável suavemente. Construção muito adiantada: Edificio de 4 pavimentos, c. elevador. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal, 12.

COPACABANA — Lojas e apartamentos. Vendemos à R. Domingos Ferreira, entre as R. Figueiredo Magalhães e Sta. Clara, em edificio recém-terminado, 2 lojas próprias para artigos de luxo. Cr$ 500.000,00 e Cr$ 750.000,00. Vendemos ainda no mesmo prédio, 5º andar e andar térreo 3 ótimos apartamentos com living, varanda, 1 e 2 quartos, amplo quintal para ajardinar, banh. com box, dep. completas para emp., etc. Cr$ 500.000,00 a Cr$ 550.000,00. Plantas e demais informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — S. 201 — 23-6047

COPACABANA — R. SAINT ROMAIN, 271 — Apto. 103 vende-se, êste apartamento para ocupação imediata com 1 quarto, 1 sala e dependências de empregada. Preço: 320 mil cruzeiros, com 100 mil cruzeiros de entrada. — Ver no local e tratar com dr. Geraldo à av. Graça Aranha, nº 416 — Sala 213.

COPACABANA — ótimo apto. Vendemos à R. Duvivier, à poucos ms da Av. Atlântica, ótimo apto. frente, com sala, jardim de inver., 3 qtos., sendo 1 com varanda, banheiro com louça esmaltada, dep. completas para emp. terraço de serviço em azulejos, etc. Tôdas as peças sociais com sancas. Cr$ 760.000,00 sendo Cr$ 360.000,00 à vista e o restante em 8 anos com juros de sòmente 10% em mensalidades de Cr$ .... 6.089,70. Plantas e informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047

COPACABANA — Vendemos no Edif. Presidente o apart. 410 de frente com varanda, quarto, banheiro e kit. facilitando parte do pagamento. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — Cr$ .... 310.000,00 pagos em 3 prestações, vendo apto. pronto para morar de 2 quartos, ampla sala, 2 varandas, banheiro com box, cozinha, área e dependência de empregada. — Aceito oferta para pagamento integral à vista ou facilito parte em 5 anos. — Ver a rua Saint Romain, 271 — Apto 101 e tratar pessoalmente com o proprietário Dr. Geraldo à av. Graça Aranha, nº 416 — 2º and. — Salas 213 e 214.

COPACABANA — Apartamentos vazios: primeira locação — Vendemos na rua Joaquim Nabuco, 185 aptos. 207 e 508 com saleta, sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro completo, facilitamos parte do pagamento em 5 anos, para visitas procurem as chaves no local com o porteiro. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3638 e 52-3877

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 285.000,00 com financiamento de Cr$ 63.000,00, ou aluga-se por Cr$ 3.200,00 o apartamento no 6º andar (612) com quarto, sala, kitchnette, na Avenida Princesa Isabel. Tratar pelo fone: 27-4628. Novo, entrega-se até o dia 15

COPACABANA — VISITE HOJE e diàriamente das 10 às 17 horas, os luxuosos apartamentos no Ed. VILLMONT em final de construção à rua Barata Ribeiro, 535. Prédio em linhas modernas com apenas 2 aptos. por andar constando de: — grande salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, quarto e banheiro p. empregada, área e garagem. Acabamento de luxo, inteiramente pintado a óleo com sancas e florões, portas emolduradas, armários embutidos, água quente em tôdas as dependências de serviço, instalação para máquina de lavar, diversos quartos para depósitos, salão de recepção para uso dos condôminos, jardins, play-ground e diversos outros detalhes de confôrto e bom gôsto. Preços a partir de Cr$ 955.000,00. 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS, 50% FACILITADOS. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels: 42-9304-9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 gr. 802. Tel: 37-0026 até 22 hs. Domingos: 10 às 17 hs.

APARTAMENTO em final de construção — Vendemos em Copacabana com apenas Cr$ 40.000,00 de entrada e o saldo pela Tab. Price com quarto, entrada, banheiro completo, kit. vista indevassável, visitem na Av. N. S. de Copacabana, 1.241 apt. 531 e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — BOTAFOGO: — Edi. Acquaviva (em frente à igreja de Sta. Terezinha — Túnel Novo). Apartamentos de entrada, sala, quarto divididos por original armário de 2 faces com diversas utilidades, portas Rodernfold, banheiro em côr com box, cozinha completa com armários de aço em tôda extensão, GELADEIRA elétrica em todos aptos. Moderna decoração interior com pintura em cores a sua escolha. Prédio de 4 pavs. com 3 elevadores: Cr$ 200.000,00 a Cr$ 215.000,00 com apenas Cr$ 4.000,00 de sinal, parte financiada em 5 anos e parte grandemente facilitada durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — s. 701. Tels: 42-9304-42-9527 ou c. n. reprs. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel: 37-0026 até 22 hs. Domingos: 10 às 17 hs.

COPACABANA: — Pôsto 6, para entrega em agôsto, vendemos últimos apartamentos de frente do Ed. YEDDA à rua Francisco Sá, 108 constando de saleta, sala, 3 quartos, arms. embutidos, banheiro em côr com box, ampla cozinha com arms. embutidos, grande área de serviço, ótimo quarto p. empregada. Acabamento de luxo, pintura a óleo e esmalte, sancas, portas emolduradas, Cr$ .... 750.000,00 a Cr$ 800.000,00. Facilidades de pagamento e parte financiada, (garagem a parte). — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701. — Tels: 42-9304-9527 ou c. n. reprs. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel: 37-0026 até 22 hs. Domingos 10 às 17 hs.



RARA OPORTUNIDADE!

AGUARDE NESTES BREVES DIAS O PRIMEIRO GRANDE LANÇAMENTO DE ROSA FILLER EM 1954

Edifício RICHARD em COPACABANA

Rua Barata Ribeiro - Esq. Praça Cardeal Arcoverde

É uma incorporação que proporcionará a V. oportunidade de fazer um negócio promissor e valioso, empregando um mínimo de capital, com o máximo de segurança.

As condições do local, sua futura valorização, os preços certos, sem aumento, garantem um grande negócio imobiliário a você.

PREÇOS DE: Cr$ 180.000,00 a Cr$ 230.000,00

Sinal de CR$ 9.000,00 a CR$ 11.500,00

Prestações mensais desde 1.800,00 SEM JUROS no prazo de 7 anos.

- Apartamentos bem arejados, indevassáveis, constituídos de: Vestíbulo - amplo quarto - sala - banheiro - cozinha.
- Construção de primeira e acabamento esmerado.
- Fôro remido.

IMPORTANTE

Reserve desde já o seu Apartamento com a facilidade de poder escolher à vontade.

Incorporação da PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA

Construção da FRANCOBRÁS

VENDAS EXCLUSIVAS: CORRETORA  DE IMÓVEIS ROSA FILLER

Rua 7 de Setembro, 66-4.º A. - tels: 52-0532 - 22 8392 - Rua Belfort Roxo, 129 (Loja) Esquina Avenida Nossa Senhora de Copacabana (Lido) - tel: 37-3078 (Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

Vega Publicidade

Ipanema

IPANEMA — Casa vazia — Vendemos na rua Barão de Jaguaribe 251 com entrada de Cr$ ..... 480.000,00 e o saldo em 10 ou 15 anos, terreno 8x11 casa de 2 pavimentos, com amplas acomodações, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3638 e 52-3877

IPANEMA — Vendemos à rua Barão da Torre, apto. de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro p. empregada, Cr$ 350.000,00. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — s. 701. Tels: 42-9304-9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana 540, gr. 802. Tel: 37-0026 até 22 hs. Domingos 10 às 17 hs.

Leblon

LEBLON — Jockey Club — Vendo junto à praça, apartamentos para entrega imediata com entrada de 20% e o restante financiado, com sala, 2 quartos, quarto e dependências de empregada. Tratar no escritório de Mário Minim, na Av. Rio Branco, 108, sala 1.702. Tel: 42-7580

LEBLON — Vendo ótimo ap. acabamento de primeira, em louça estrangeira, salão, sala, 3 quartos, banheiro de luxo, copa, e cozinha de 12 m. dep. de empregada, etc. Ver na rua General Artigas, 171, ap. 102. Entrega em 30 dias. Tratar no Esc. M. Minim, Av. Rio Branco, 108, sala 1.702. Tel: 42-7580

LEBLON — Vendemos terreno com projeto aprovado para 16 aptos., com 20 mts. de testada, livre e desembaraçado, tratar só pessoalmente na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Salas, 211 e 213

LEBLON — Vende-se à Praça Marquês Canário n. 20, apto. n. 102, tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e banheiro de empregada. Preço Cr$ 700.000,00 — Parte à vista e parte facilitada com financiamento em 10 anos. Ver no local com o Sr. Antônio o porteiro. Tratar à rua da Conceição n. 57-57-A, com o proprietário

LEBLON — RESIDENCIA — Vende-se, com 3 salas, 3 amplos quartos e demais dependências — Informações com DERENNE — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LIMITADA. Tel: 22-8595 ou no local pelo telefone: 27-9889

Gávea

GAVEA — Vendemos próx. à Av. Niemeier e Gávea Golf, magnf. lotes inteiramente planos, sendo 2 de esq.. Preços desde Cr$ ...... 450.000,00, com grande facilidade de pagto. Plantas e maiores informações, pessoalmente em nossos escritórios. LOWNDES & SONS., LTDA. Av. P. Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047

Botafogo

BOTAFOGO — Alugam-se, em primeira locação, apartamentos de frente, com bela vista para o túnel do Pasmado, com quarto, sala, banheiro e pequena cozinha, no «Edificio do Pasmado», à rua General Góis Monteiro n. 176. Ver com o porteiro. Tratar com a ECAL, à Rua da Assembléia, n. 51, 11º andar, telefones: 32-6944 e 32-6126

A RUA PRINCIPADO DE MONACO, 88 — Botafogo — Vendemos o apartamento 302 de frente, entregamos vazio, com ampla sla., quarto, varanda, cozinha, banheiro completo, W. C. de empregs. e área com tanque, aceitamos Cr$ 110.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos. Visitem das 15 às 18 horas e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3638 e 52-3877

Flamengo

FLAMENGO — Vendo com sinal de 60 mil cruzeiros apartamento, final de construção à rua Almirante Tamandaré, 41, 8º andar, bloco do centro, grande quarto, banh. e kitchnette, total 160 mil cruzeiros. Tratar Esc. M. Minim, av. Rio Branco, 108, sala 1.702. Tel: 42-7580

FLAMENGO — ÓTIMO APARTAMENTO — Vende-se com excepcional facilidade de pagamento, acabado de construir, entrega em 30 dias, de frente, com varanda, grande sala, 3 amplos quartos, banheiro, copa-cosinha, dependências completas de empregada, grande área de serviço. Preço 720 mil cruzeiros, com apenas 180 mil cruzeiros a vista e o restante facilitado e financiado. Ver à rua Marquês de Abrantes n. 173 apto. 202. Para maiores detalhes pelo telefone: 46-2083 das 17 horas em diante

Laranjeiras

LARANJEIRAS — ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS ótimo apto. em andar alto, constando de: saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dep. de empregada e garage com box. Preço: Cr$ .... 720.000,00 com parte financiada em 2 anos e parte facilitada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Catete

CATETE — Terreno 11x29 — Vendemos na rua Bento Lisboa, preço Cr$ 1.650.000,00, zona de 10 pavimentos, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Glória

GLÓRIA: — Em prédio sôbre pilotis em construção à rua Benjamin Constant, n. 102, esq. rua Fialho, vendemos apartamentos de frente constando de entrada, sala, quarto (conjugado e separado), banheiro completo com box, cozinha completa com arms. embutidos e tanque. W. C. para empregada em todos pavs. Preços a partir de Cr$ 220 000,00 com 4 modalidades de pagamento a sua escolha. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701 — Tels: 42-9304-9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel: 37-0026 até 22 hs. Domingos 10 às 17 hs.

CASA VAZIA, NA GLÓRIA — Cr$ 320.000,00 — Vende-se à rua Santo Amaro, 175, a casa 1, de frente, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dispensa, área com tanque. Tem entrada de serviço e caixa dágua própria. Cr$ .... 320.000,00 à vista, ou Cr$ ...... 330.000,00 a prazo, com 100 mil de entrada e o restante financiado. Chaves com o proprietário, à rua Santo Amaro, 20 — 5º andar, apartamento, 53

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo apart. pronto, com decoração luxuosa, pintura a óleo, grande sala, 3 quartos com armarios emb. jard. inv. em mármore, quarto e dep. emp. completas, vista magnifica, tratar nos Escritórios de Mário Minim, av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Tel: 42-7580

SANTA TERESA — Vendo lote de terreno de 25 x 30, na Estrada da Lagoinha, junto à rua Almirante Alexandrino, por 200 mil cruzeiros. Tratar no escritorio de Mário Minim, telefone: 42-7580

Centro

VENDE-SE à rua João Lira, amplo e confortável prédio residencial de 2 pavimentos, com garagem e terreno de 10x30. Entrega no ato da promessa. Tratar no escritorio de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CASTELO — Vendemos no Edifício Civitas ótimo conjunto de 5 salas independente e sanitário. Tôdas as peças de frente, descortinando uma linda vista. Entrega imediata. Preço: Cr$ 720.000,00, parte financiado pelo LAR BRASILEIRO. — Sinal Cr$ 360.000. CARLOS MAC - DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco. 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

CENTRO — RENDA DE Cr$ 600.000,00 ANUAIS — Vende-se loja com 5 portas. Renda Cr$ 50.000,00, mensais liquidos, atualizável em cada renovação quinquenal (lei de Luvas). Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

ULTIMOS APARTAMENTOS — CENTRO — ENTREGA IMEDIATA
VENDEMOS, constando de ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Preços: Cr$ ...... 423.000,00 e Cr$ 436.000,00 com 50% facilitados em 6 meses e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS NO CENTRO — PARA ENTREGA EM 6 MESES
VENDEMOS, constando de ótima sala, quarto separado, banheiro e pequena cozinha. Preços a partir de Cr$ .... 237.000,00 com 50% financiados em 5 anos e 50% facilitados em 6 meses. Tratar na IMOB. ESPERANCA LIMITADA — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

ANDAR (2º) A RUA DOS ANDRADAS — Vende-se no todo ou em 3 grupos autônomos. Esquina da Avenida Marechal Floriano e rua Teófilo Otoni (Edificio Santa Mônica). 53 metros de fachada. A dois passos da Av Presidente Vargas. Area útil 312 m2, financiado pelo I. A. P. C. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

GRUPOS — Vende-se a prazo longo à rua dos Andradas, esquina da Av. Marechal Floriano, em edificio moderno, a poucos metros da Av. Presidente Vargas, 2 grupos contiguos de frente, sendo 1 com 3 salas e 1 com 2, ambos com saletas e instalações sanitárias privativas. Entrada razoável. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CENTRO: Loja de 4x35 e sobrado, na rua Visconde do Rio Branco, transfere-se contrato de 9 anos, aluguel Cr$ 4.000,00 mensais, mais detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

CENTRO — Vendem-se, no coração da cidade, apartamentos novos, para entrega imediata, no «Edificio Intercap», à rua da Assembléia n. 95, quase esquina da Avenida Rio Branco, para escritórios comerciais ou para residências de pequenas familias. 50% financiados e 50% com grande facilidade de pagamento. Cada apartamento é compôsto de um salão, kitchnet e banheiro completo. Tratar com a ECAL, à rua da Assembléia n. 51, 11º andar, telefones: 32-6944 e 32-6126

GAMBOA — Zona Industrial e residencial — Vendemos magnifico lote de 11x48, preço Cr$ ...... 160.000,00. Visitem à rua Moreira Pinto, junto ao n. 24, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3638 e 52-3877

São Cristóvão

SAO CRISTOVAO — Vendemos sólido prédio que pode ser transformado em apartamentos, terreno de 7,65x24x18 com duas frentes, zona industrial e residencial, aceitamos Cr$ 200.000,00 de entrada e o saldo em 6 anos, visitem à rua Costa Lôbo, 28 e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

ATENÇAO — São Cristóvão — Zona Industrial e residencial. Vendemos ótima casa de 4 quartos, 2 sls., 2 banheiros, 2 cozinhas, área de fundos, jardim e terreno para mais construção, mede 10,50x33x31x10, visitem à rua da Prata, 40 e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3638 e 52-3877

ATENÇÃO — São Cristóvão — Praça da Bandeira — Em ótimo local, junto a todo o comércio e condução, a 10 minutos do Centro — Vendemos as magnificas residências, apalacetadas, de dois pavimentos e que assim se dividem: Pavimento térreo — Jardim, varanda, sala de visitas, salão de refeições, copa, cozinha, banheiro completo e entrada de serviço independente. Pavimento superior — Saleta, 4 quartos, banheiro completo e dependências de empregada. Preço 900 mil cruzeiros com 70% facilitados em 6 anos. Ver e tratar no local, à Avenida Pedro II ns. 153 e 155, antiga Av. Pedro Ivo, com o Sr. Camilo ou tratar diretamente à Praça da Republica, 93 — 2º andar, grupo 202 — Tels: 42-1662 (Junto ao II. P. S.).

SÃO CRISTÓVAO — Ótima renda ou para indústria — Vende-se quatro casas, tôdas isoladas e com grande terreno, tôdas desocupadas, à rua General José Cristino n. 30. Facilita-se cinquenta por cento a longo prazo

Praça da Bandeira

ATENÇÃO: Praça da Bandeira — Vendemos ótimo apartamento de sala, 3 quartos., cozinha, banheiro, completo, saleta, varanda de frente, W. C. de empregs. e boa área com tanque, chaves na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

À RUA MARIZ E BARROS, 76 — Praça da Bandeira — Vendemos apartamento de frente no 1º andar, com 3 varandas, sala, 3 quartos, vestibulo, copa, cozinha, banheiro completo, deps. de empregadas, área e entrada de serviço e mais uma área externa, final de construção, plantas e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels: 52-3877 e 32-3638

PRAÇA DA BANDEIRA: — Vendemos em prédio novo, apto. para entrega imediata, constando sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Cr$ 285.000,00 sendo Cr$ 195.000,00 financiados em 8 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — s. 701. Tels: 42-9304-9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel: 37-0026 até 22 hs. Domingos, 10 às 17 hs.

MARIZ E BARROS — Vende-se um apartamento à rua Mariz e Barros, 1098, apartamento 202 de frente com 2 quartos, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, aladrilhada e depend. de empregada, preço a combinar

Estácio

A RUA SAO CLAUDIO, 21 — Largo do Estácio — Vendemos confortável residência de 2 pavimentos, tendo na parte superior 4 amplos quartos, banheiro, terraço, e varanda, e na parte térrea: saleta, 2 salões com mais de 30 m2 cada um, cozinha, banheiro, jardim e quintal, serve para colégio, laboratório, pensão, etc. Facilitamos parte em 15 anos, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ESTACIO DE SA' — Vendemos casa tipo apart. de construção sólida e recente, com 2 quartos, 2 sls., banheiro completo, e duas boas áreas, aceitamos Cr$ 130.000,00 ou menos de entrada e o saldo em 10 anos, visitem à rua Presidente Barroso, 136-A, procurem Mme. Esteves no sobrado, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Tijuca

TIJUCA — MUDA — Edificio PALMACH — Rua São Miguel, 185 — Vendem-se os ultimos apartamentos, construção na 2ª laje. Preços a partir de Cr$ 380.000,00 50% facilitados durante a construção (18 meses), 50% financiados a longo prazo. Tratar com o proprietário N. SIROTA — Av. Rio Branco, nº 147 (Foto Sirota) — Telefones: 22-3276 — 25-5988.

AV. TIJUCA — Vende-se à rua Tiumbi, que começa no 944 da Av Tijuca, lote medindo 18 x 20. Facilita-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

AV. TIJUCA — Vende-se 2 terrenos, sendo um de 60 x 49 ...... (2.940 m2). e outro de 60 x 30 .. (1.800 m2) à rua Tiumbi, que começa no número 944 da Avenida Tijuca, no km. 1, distantes 11 quilômetros apenas da Av. Rio Branco e 3 quilômetros da Muda. Dominam lindas paisagens. Bondes a 2 passos da Av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e, a 900 metros da Usina, de 10 a 10 minutos. Auto lotações na Avenida Tijuca. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

TIJUCA — Vendo apartamentos, com duas salas, três quartos e sala, 2 quartos, todos com dependências de empregada completas, final de construção à rua Andrade Neves, 293, 450 e 630 mil cruzeiros, financiamento de 50%. Ver no local com sr. Mariano e tratar no Esc. de Mário Minim, av. Rio Branco, 108, sala 1.702. Tel: 42-7580

AV. TIJUCA, — 230 — Vende-se casa 2 pavimentos em lugar alto. Sala, 3 qs. copa, cozinha q. empregada, garagem, recreio coberto. Terreno 470 m2. Preço Cr$ ...... 1.500.000,00 — Tratar rua Rosário, 99 — (Banco Itaú com o Sr. Vieira Pinto

TIJUCA — Vendem-se hoje, em edificio de 4 pavimentos acabados de construir, com elevador, incinerador de lixo e garagem. — Otimos apartamentos de vestibulo, 2 salas, 2 quartos, banheiro em côr, quarto e banheiro de empregado, a partir de Cr$ 490.000,00. — Condições de pagamento: 30% de sinal com a entrega das chaves; 15% facilitados e 55% financiados em 12 anos. Magnifica construção de SEVERO E VILLARES. Ver no local à rua Barão de Itapagipe, 386 e tratar no Dep. Imobiliário da ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇAO — Av. Presidente Vargas, 642 — 19º andar — Edificio ALBACAP

Grajaú

GRAJAU — Aluga-se bom apartamento, composto de 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Av. Júlio Furtado, 116 — ap. 3. Tratar à rua do Riachuelo, 134 — Tel: 42-3000 — Sr. ISAAC

Andaraí

ANDARAI — Apartamentos novos — Alugam-se no majestoso conjunto residencial à Rua Leopoldo, 549, com 103 apartamentos, acabados de construir, para imediata entrega com as seguintes acomodações: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço, área e W. C. com chuveiro de empregada. Aluguel de 3 mil cruzeiros a 3.200 cruzeiros. Ver no local, onde serão dadas informações. Tratar com os construtores e incorporadores DERENNE — ENGENHARIA E CONSTRUÇOES LTDA., à Rua da Quitanda, 3, 11º andar, sala 1101-5 — Telefone: 22-8595

ANDARAI — Excepcional Oportunidade. Aptos. 80% financiados em 10 anos. Vendemos à R. Barão de Mesquita, em edificio de sòmente 3 pavtos., ótimos aptos., com sala, 2 qtos., banh., ampla cos., qto. e banh. para emp. e área com tanque. Alugados sem contrato. Preços desde Cr$ .... 300.000,00 com Cr$ 60.000,00 de sinal e o restante em mensalidades de Cr$ 3.171,60. Plantas e cartões para visitas com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendem-se no melhor ponto da Av. 28 de Setembro, três prédios assobradados, sendo um de esquina e mais uma residência em rua próxima. Aceitam-se ofertas. Tratar à rua Teodoro da Silva n. 683 c-2 com o Sr. Adelino. Pede-se não telefonar

VILA ISABEL — Prédio residencial. Vendemos à R. José Bonifácio, com 2 pavtos., possuindo saleta, sala, 3 qtos., banh. com box, copa,coz., garagem, dep. para emp., etc. Cr$ 700.000,00 com 50% financiados em 5 anos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA., Av. P. Vargas, 290 — S. 201 — 23-6047

Lins Vasconcelos

ATENÇAO — Lins de Vasconcelos — Vendemos na rua D. Romana, 648 e 660, 2 ótimos prédios, sendo um de residência com 3 quartos, 2 sls. e deps. e outro de negócio com 7 portas de aço e residência nos fundos, terreno de ambas 18,90x26,60, aceitamos Cr$ 350.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3638 e 52-3877

LINS VASCONCELOS — Vende-se uma casa com 3 quartos, 1 sala, cozinha, dispensa, banheiro, saleta para refeição, 2 tanques e grande caixa de água com chuveiro. Entrada para automóvel com área de 22 x 10, preço Cr$ ...... 350.000,00, sito à rua Ramos da Fonseca, 31. Final do bonde Lins. Tratar com o Sr. Batista na mesma, fundos

Subúrbio da Central

MEIER — Casas, Terrenos e Apartamentos — Srs. Proprietários, para compra e venda de Prédios, Terrenos, procure Imóveis e Representações São Jorge Ltda., Rua Dias da Cruz, 51 — 1º andar — Grupo 208. — Meier

ATENÇAO — Piedade — Quintino — Vendemos na rua Nogueira n. 60, casa vazia, com dois quartos, duas salas e demais dependencias — Frente de rua, com 20 metros, permitindo entrada para carros e acréscimo na construção existente. Preço 280 mil cruzeiros. Vendemos, também casa interna, com as mesmas acomodações em terreno de 180 metros quadrados. Preço 190 mil cruzeiros — Grande parte financiada em 6 anos. Ver no local acima, com o Sr. José e tratar, diretamente à Praça da Republica, 93 — 2º andar, grupo 202. Tel: 42-1662 — (Junto ao H. P. S.)

REALENGO — Vendem-se ótimos lotes arborizados, à longo prazo, sem entrada, no Bairro Santa Cecilia, à rua Silva Neto n. 391, no Barata. Tratar no local com os Srs. Norberto ou Mendes, ou a rua 1º de Março, n. 37-A, 4º pavimento, com o Sr. Mário — Tel: 43-1976, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas

NOVA IGUAÇU — Vende-se um sitio medindo 13.770 m2, com duas boas casas com água e luz, a Travessa São Benedito, 45 — Bairro São Benedito — Tratar no local com o sr. Pedro Vieira, ou nos dias úteis pelo telefone: 32-7575

Jacarepaguá

JACAREPAGUA': — SITIO — ótimamente situado em Vila Valqueire, com 2 magnificas casas, PISCINA, campo de basquetebol, nascente, própria, plantação de laranjas, coqueiral, etc. Area: — 10.250 m2. Cr$ 1.200.000,00. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA, Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels: 42-9304-9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel: 37-0026 até 22 hs. Domingos 10 às 17 hs.

Subúrb. da Leopoldina

POSTO DE GASOLINA — Av. Brasil — Vendemos em prédio próprio de esquina em frente ao Balneário de Ramos, com loja e salão no sobrado de 200 m2, servindo para Bar Restaurante ou escritório de grande Cia. Para melhores detalhes procurem a Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

PENHA CIRCULAR — Vendem-se perto do Hospital Getulio Vargas, já prontos para entrega imediata, amplos apartamentos de uma grande sala, três quartos e demais dependências, apenas com 1 sinal de 10%, e 90% financiados. Preços a partir de Cr$ 380.000,00 a Cr$ .... 400.000,00. Condução em abundancia. Para ver os apartamentos, tomar qualquer transporte para a Penha Circular ou Parada de Lucas, mandando parar na rua Bento Cardoso, 107, onde se encontra indicação para locação dos apartamentos. Pela Estrada de Braz de Pina, desembarque perto do n. 552, onde se encontra placa indicativa dos apartamentos. Informações e Vendas no escritório no local, à rua JACARAU', 39, ou com a PLANIL Planejamentos Imobiliários Soc. Civil. Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Sala 905 — Tels.: 22-6670 — 22-9641 e 42-0470 — RIO.

Ilha do Governador

ATENÇAO — Ilha do Governador — Vendemos os últimos apartamentos com salão, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, área de serviço, com pequena entrada e o saldo em 15 anos para visitas procurem as chaves na rua Capitão Barbosa, 815 — sala 202 — Cocotá — e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3638 e 52-3877

Estado do Rio

PAULO DE FRONTIN — Vende-se com 3 1/2 alqueires todo ou em parte, à prazo longo, sitio dentro da cidade, tendo várias nascentes e linda cachoeira, casa ampla em meio de farta arborização, piscina de água corrente, galinheiros modernos, etc Ônibus confortáveis à porta, para à Praça Mauá. Facilita-se. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

TERESÓPOLIS — Várzea. Compra-se casa com terreno preferência imediações Rua Manuel Lebrão. Proposta à êste jornal ao n. 67.859 com preço e condições

BONS TERRENOS — Lotes de 12 x 30, sem entrada e sem juros, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros mensais, planos com agua, luz, muita condução e comércio, distante 20 minutos das Barcas de Niterói. Tenho também terrenos de praia a 350 cruzeiros por mês em outro local — Tratar diàriamente com o Sr. J. SIQUEIRA, a Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar. (Antiga rua Larga) — Tel: 23-3840

PROPRIEDADE RURAL — Vende-se uma, próxima à cidade de Vassouras, para familia de alto tratamento. Preço Cr$ 3.000.000,00 — Facilita-se parte do pagamento — Informações diretamente com o proprietário, das 15 às 18 horas à Rua da Quitanda, 3, 11º andar, salas 1101-5

FRIBURGO — Vendo ótimo terreno, 21 m. frente, 750 m2 superfície, possuindo mina dágua potavel, 3 casas velhas rendendo aluguel nas Braunes, clima salubérrimo, 200 passos da Matriz, rua Visconde de Itaboraí, 203 — 205 — 207. Tratar proprietário, Vasconcelos — Rua Frederico Dameche, 31 — Petropolis — E. do Rio

Uma Oportunidade Única!

Edifício HONDURAS

Rua Barata Ribeiro N.º 625
(POSTO 4)

no melhor ponto de Copacabana!

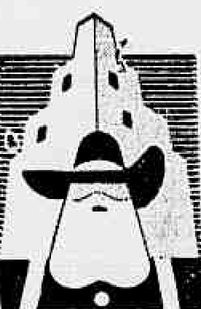
Dois tipos ideais de apartamentos, primorosamente acabados, para entrega imediata e pagamento a prazo.

Tipo "A"
Apartamentos de frente, com 154 metros quadrados, contendo vestibulo, amplo living, varanda, três ótimos quartos, dois banheiros completos, cozinha espaçosa e bem iluminada, área de serviço e dependências para empregada.
Preço: **Cr$ 1.200.000,00**
10% de entrada - 40% a combinar - 50% financiados.

Tipo "B"
Apartamentos de fundos, com 83 metros quadrados, dispondo de um bom living, dois quartos espléndidos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências para empregada.
Preço: **Cr$ 570.000,00**
10% de entrada - 40% a combinar - 50% financiados.

INCORPORAÇÃO DE **A PREDIAL LIMITADA**

O Edifício acha-se aberto à visitação dos interessados.



RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
Rua da Assembléia, 72 - 4.º andar — Tel. 42-3315
UMA ORGANIZAÇÃO DO BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

IA-1181

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CASTELO -- Loja com 162m2

Vende-se, de esquina, no melhor ponto, com sub-solo igual, entregando-se desocupada logo. Não se admitem intermediários. Cartas nêste jornal, para X. P. T. O.

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Terras onde se colhe OURO!

No Norte do Paraná, o café está produzindo fortunas em cada safra. Enriqueça como cafeicultor, sem ausentar-se do Rio.

Mais de um milhão de cruzeiros de renda anual!

Sítios plantados, de 10 alquires.

Os pioneiros desbravaram as terras do Norte do Paraná, plantaram cafezais, e o seu êxito levou milhares de pessoas, tanto do campo como das cidades, a tomar parte nessa atividade agrícola. Comerciantes, funcionários, homens de negócio e de profissões liberais, efetuando uma aplicação segura de suas disponibilidades, estão enriquecendo com o surto cafeeiro de Norte do Paraná!

Um sitio de 10 alqueires em Querência do Norte (Paraná) comporta 16.000 pés de café que, pelos tipos finos e exuberância da frutificação, proporcionam mais de um milhão de cruzeiros de renda anual, a partir do 4.º ano!

Nossos preços, para a venda desses sítios de 10 alqueires, incluem todo o trato da terra e da cultura. V. S. não precisa ausentar-se do Rio ou prejudicar suas ocupações habituais para auferir estes lucros — que lhe são garantidos na base de 400% do capital empregado — pelo nosso direito de preferência de compra, expresso no contrato.

Visite-nos, examine os documentos e provas que lhe apresentamos acerca da segurança e das vantagens de nossa oferta. Os pagamentos, parcelados, tornam tão fácil a aquisição de um cafezal novo em Querência do Norte, como a compra de um apartamento, subscrição de ações, apólices etc.

DETALHADAS INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO:
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84, 10.º ANDAR, GRUPO 1001, TEL. 42-2762

VALORIZE

imediatamente

o seu dinheiro

comprando

apartamentos no

edifício

Caro nome

Rua Senador Vergueiro, 206 - 210

no melhor ponto do

FLAMENGO





Material já comprado, para evitar encarecimentos

Aplicando o seu dinheiro num edifício em construção, V. *obtém imediatamente o lucro da valorização*, escapando aos efeitos da queda do valor do cruzeiro. No Edifício CARO NOME, *já em construção*, V. lucra imediatamente, valorizando desde já o seu dinheiro. Compre o seu apartamento no Edifício CARO NOME que **já vale mais do que ontem e amanhã mais do que hoje**. Para morar ou para lucrar, comprar apartamentos no Edifício CARO NOME, é o melhor negócio do mês.

preços de
cr$ 145.000,00 a cr$ 249.000,00
apenas 5 % de sinal
Grande parte facilitada e o restante em prestações mensais de
cr$ 1.450,00 a cr$ 2.490,00
sem juros

50% vendidos em 8 dias

Construção de **S. MANELA & CIA. LTDA.**

Incorporação e **VENDAS** com a

PREDIAL ROCHEDO LTDA.

3 Tipos de Apartamentos:
- **Quarto - Banheiro com box - Cozinha**
- **Vestíbulo - Quarto - Sala - Banheiro com box - Cozinha**
- **Vestíbulo - Saleta - Sala - Quarto - Banheiro com box - Cozinha.**

- *2 frentes*
- *Sôbre pilotis*
- *Lado da sombra*
- *Apartamentos indevassáveis*
- *Entrada ornamental*
- *Incinerador de lixo*
- *Garagem do condomínio*

Av. Rio Branco, 311 — 5. andar — Grupo, 504 — Edifício Brasília Tel.: 22-2659 — 32-5416 — 52-6232 — Rio

CORRETORES AUTORIZADOS:
ANITA GELBERTO - R. Voluntários da Pátria, 221 - ap. 503 - Tel. 26-0281
JOSÉ T. VIEIRA - Av. Alte. Barroso, 90 - s/ 605 - Tel. 42-5435
CONST. IMOB. ELMO LTDA. A. WOLFE - Av. Venezuela, 27 - s/ 213 Tel. 43-8033
ARAUJO & ARANHA - Av. Nilo Peçanha, 155 - s/ 209 - Tel. 32-7777

EPEM

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

VENDE

EM PRÉDIOS DE SUA INCORPORAÇÃO

COPACABANA

AV. N. S. DE COPACABANA, 820 — Em frente ao Mercadinho Azul e próximo ao Metro: loja com grande sub-solo, lado da sombra. Ótimos apartamentos de sala, quarto, banheiro, cozinha, tanque e quarto de empregada. Entrega do prédio em sessenta dias. RUA BARATA RIBEIRO, 682 — Apartamentos prontos para entrega imediata, com sala, quarto, cozinha e banheiro; ótimo prédio sôbre «pilotis».

RUA HILARIO GOUVEIA, 84 — Ótimo apartamento de duas salas e três quartos, no décimo pavimento. Prédio em acabamento. Preço: Cr$ 700.000,00, com financiamento de Cr$ 300.000,00. RUA BARATA RIBEIRO, 467 — Apartamentos de ótimo acabamento, com uma sala e três quartos ou de uma sala e dois quartos. Prédio em construção, tendo apenas dois apartamentos por andar, ambos de frente. Financiados.

IPANEMA

RUA ALBERTO DE CAMPOS, 65 — Ótimos apartamentos de uma sala e três quartos com garagem. Entrega em sessenta dias. Financiamento de 50%.

TIJUCA

RUA ANTONIO BASILIO, 24 — Os três últimos apartamentos, com uma sala, dois quartos e dependências. Lindo prédio com frente também para à avenida Maracanã, construções sôbre «pilotis». Parte financiada em dez anos.

GÁVEA

RUA DOS OITIS, 25 — Ótimos apartamentos com uma sala e três quartos e com uma sala e dois quartos, financiados. Construção adiantada.

Informações e vendas — **RUA BARATA RIBEIRO, 658-C** Tels: 57-9133 e 57-8304





Vendas dos produtos SIKA:

MONTANA S.A.

Rio de Janeiro
R. Visconde de Inhaúma, 64-3.° and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20-4.° and
Tel. 34-5116

Leilão judicial – São Francisco Xavier

CINCO APARTAMENTOS — RUA SOUZA DANTAS, 21
APARTAMENTOS, 101, 102, 103, 201 e 202
(SERÃO VENDIDOS SEPARADAMENTE)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 20 de abril de 1954, às 16 horas em frente aos mesmos. Espólio de Francisco de Assis Perdigão Nogueira. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

APARTAMENTO – Cr$ 6.900 entrada

PENHA — PRÓXIMO À PRAÇA DO CARMO

Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.450,00.

Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da Imobiliária Souto

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 43-1970.

Aos domingos atendemos no local, à rua Tomaz Lopes, 849. Saltar na Est. Braz de Pina, 1.200, que faz esquina com esta rua.

APARTAMENTOS PRONTOS

LEBLON — GAVEA — RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 29 — Esquina General Rabelo — 80% FINANCIADOS EM 10 ANOS. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e dependências de empregados. Area com tanque.

CONSTRUÇÃO MODERNA SÔBRE «PILOTIS»

10 minutos a pé da praia do Leblon.

Ver, no local, com o SR. ANTONIO BARROS, e tratar com os construtores e incorporadores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — TEL.: 42-1338.

CASAS – SANTÍSSIMO

ENTRADA CR$ 7.500,00

Casas em centro de terreno com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área com tanque, entrada para auto. PREÇO: Cr$ 125.000,00 — ENTRADA: Cr$ 7.500,00
Prestações mensais de Cr$ 1.550,00

Vendas exclusivas da Imobiliária SOUTO

AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 502
TELEFONE 43-1970.

Tratar na Imobiliária. Visitas durante a semana, para ir ao local.

GRUPOS DE SALAS

CENTRO

Vendem-se grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário, no EDIFÍCIO DELAMARE, com grande financiamento.
TRATAR NA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
Tels.: 43-1155 e 43-6737

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saidas, para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

É sensacional...! O lançamento de NOVAS ÁREAS



do Jardim Anhangá

Uma realização do Comendador **Geremia Lunardelli**

Condução fácil
O Jardim Anhangá é servido por várias linhas de ônibus e por 6 trens diários da Leopoldina, com a Parada de Morabi dentro do loteamento.



Urbanização moderna
Urbanização moderna, incluindo a edificação da escola, Igreja, largas avenidas e praças ajardinadas.

Compre um lote já valorizado por 275,00 mensais sem entrada, sem juros!

Localização privilegiada
Próximo à Estrada Rio-Petrópolis, o Jardim Anhangá é cortado pela Estrada de Contôrno da Guanabara (Rio-Terezópolis) e fica, apenas, a 45 minutos da Praça Mauá.

Em virtude do grande interêsse popular, esgotaram-se ràpidamente as primeiras áreas do Jardim Anhangá. A Educil, esforçando-se para atender à crescente procura de novos lotes, resolveu colocar à venda novas e magníficas áreas. Assim, o lançamento destas Novas Áreas lhe oferece uma oportunidade única de adquirir um lote de terra já valorizado no Jardim Anhangá. Não perca tempo... E seja dos primeiros a fazer um bom negócio.

Lembre-se: QUEM COMPRA TERRA... NÃO ERRA!

De acôrdo com o Decreto Lei 58, o loteamento está inscrito sob o n.º 86, no 2.º Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias

Atenção!
Faça, no próximo domingo, um "pic-nic" com sua família, reservando, desde já, sua condução grátis em camionete.

EDUCIL Empreza de Desenvolvimento Urbanístico Comércio e Indústria Ltda.
Rua México, 90 - 2.º andar - s/210/213 - Tel. 22-7083 - Rio de Janeiro

Record 15.004

Lançamento da 3ª planta
À PARTIR DE CR$ 50,00 MENSAIS
CIDADE BEIRA MAR

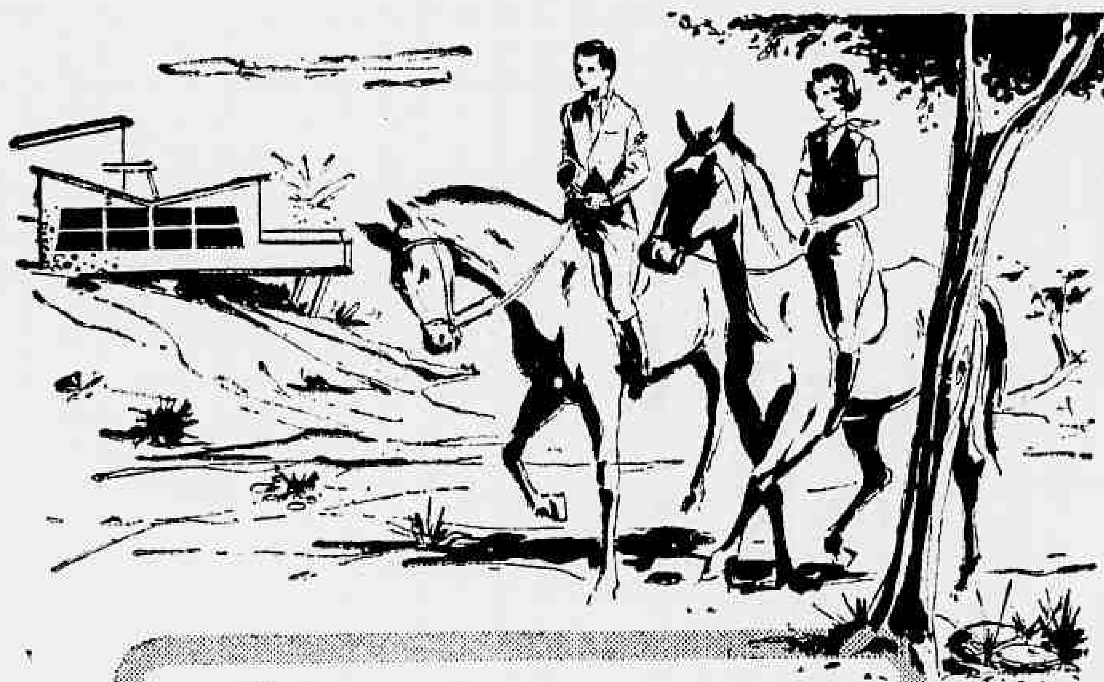
SEM ENTRADA! SEM JUROS! EM 100 MESES!

Lotes com área mínima de 360m2 a duas horas de Niterói, em Barra de São João, com ruas abertas e luz. 16 ônibus que partem e voltam a Niterói, diàriamente, cruzando o loteamento pela moderníssima rodovia AMARAL PEIXOTO.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS
Rua Araujo Porto Alegre, 56 - S/Loja - gr. 2 - Tel. 32-9933
RIO DE JANEIRO

Loteamento aprovado decreto-lei 58. Aceitam-se inspetores e corretores com organização própria — Ótimas Comissões Telefone: 32-9933.

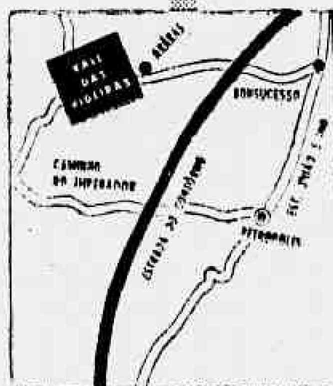


Vale das Videiras

o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Valorização crescente muito superior aos novos preços dos lotes!



Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Reserve o seu lote o quanto antes.

● A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

Para maiores informações, preencha o cupom:
NOME...
ENDERÊÇO...
BAIRRO...
CIDADE... ESTADO...

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
que tem a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

GRANJAS PLANALTO
Preço: Cr$ 5.000,00

25 prestações de Cr$ 200,00, sem juros. Áreas de 500m2, planas e meia laranja, com clima de montanha — a 1 hora e meia do Rio — Rodovia Presidente Dutra — Km. 84, com ônibus Pássaro Marron, na porta. Horário de hora em hora, partida da Praça Mauá, desde 5 horas da manhã. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Valorização evidente e garantida pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio São Paulo, a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redônda símbolo da grandeza e valorização. DAMOS CONDUÇÃO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Informações no local, Km. 84, e no Rio informa Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel: 42-5011

Terreno industrial Distrito Federal

Planos — 5.000m2 a 80.000m2 — 10 minutos da Av. Brasil, por asfalto até menos. Fôrça da Light, Água própria. Cercado de várias indústrias em construção e funcionamento. Preço Cr$ 160,00 por m2, com pagamento muito facilitado. Carlos 42-5011

LEILÃO JUDICIAL Quintino Bocaiuva

Direito e Ação ao Terreno, à Estrada da Bica s|n. medindo 80,00 x 30,00 x 43,00 — AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Juizo da 3ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quinta-feira 15 de abril de 1954 às 16,00 horas em frente ao mesmo. Espólio de Joacy Maia Mattoso e João Franco Mattoso. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel: 22-3111

LEILÃO JUDICIAL Inhaúma

PRÉDIO TÉRREO — RUA ANTÔNIO SARAIVA, 28 (antigo 24) — Edificado em terreno que mede 12,00 x 50,00 — AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira 12 de Abril de 1954, às 16,00 horas em frente ao mesmo, Espólio de Maria Carolina das Neves. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel: 22-3111



CONSTRUÇÕES

EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS — FÁBRICAS — TRAPICHES — ESTRADAS DE RODAGEM — PONTES — HANGARES, ETC.

●

ESTRUTURAS de cimento armado, ferro e madeira. Piscinas olímpicas e particulares.

●

MOVIMENTO DE TERRA. Serviços rápidos com numerosa maquinaria e pessoal especializado.



CONSTRUTORA GIBRALTAR
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194 - GRUPO 505
Fone: 32-3226

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA — AVENIDA ATLÂNTICA, 1.998
PRONTA ENTREGA

Apartamento 201, no luxuoso edifício MARIA DO CARMO, composto de «hall», 2 salões, jardim de inverno de 25m2, com piso de mármore, 3 amplos quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, copa e dependências de empregados, todo pintado a óleo. Preço: Cr$ 1.650.000,00 — parte financiada, em 15 anos.

"EDIFÍCIO SILVES" RUA RAUL POMPÉIA, 148 APARTAMENTOS PRONTOS

Entrega imediata. Construção sôbre «pilotis». Apartamentos de 2 quartos, 1 e 2 salas, cozinha, banheiros em côr, varandas principais, áreas de serviço e tanque revestidos de azulejos, quarto e banheiro de empregados. Acabamento esmerado. — Preços: de Cr$ 560.000,00 a Cr$... 720.000,00. — Facilidades de pagamento e parte financiada em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA — RUA TEIXEIRA SOARES, 26
Edifício Radial Oeste

Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro e varanda. Preço: Cr$ 270.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO — RUA HUMAITÁ, 18 e AV. RADIAL SUL
Edifícios "Almancil" e "Radial"

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preços: Cr$ 300.000,00 e Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA — R. ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346
Edifício Almeria

Junto ao Hotel Vista Alegre — Apartamento de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%. financiamento de 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — Telefones: 52-5301 e 42-1777.

APARTAMENTOS PRONTOS - 70% FINANCIADOS

De fino acabamento, com 2 e 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro completo com box, W. C. e dependências para empregada; vendemos os últimos à rua Grão Pará, 355, próximo ao cinema Santa Alice e Colégio Pedro II. Preço a partir de Cr$ 380.000,00. Financiamento de 70%. Prazo 15 anos. Vendas no local, com a Construtora Maracanã Ltda. — Rua Buenos Aires, 77, 3.º. fone: 52-7142.

LEILÃO JUDICIAL -- CENTRO

PRÉDIO DE 5 PAVIMENTOS — COM LOJA
RUA URUGUAIANA, 94 E 96
COM ESQUINA PARA A RUA OUVIDOR
O LEILÃO SERA' REALIZADO A RUA CHILE, 29.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, dia 26 de abril de 1954, às 16 horas, em seu salão de vendas à rua Chile, 29. Espólio de Maria José de Assumpção Rabelo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-3111.

Trabalhe no Rio e more em Niterói

Temos ótimos lotes, 12 x 30, a partir de Cr$ 12.000,00. Prestações de Cr$ 150,00 mensais. A 20 minutos das Barcas, com água, luz, escolas. Tôda condução à porta. Temos, também, lotes de 12 x 40, na mais bela praia do Estado do Rio, desde Cr$ 9.000,00, Cr$ 150,00 mensais. ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL — ATENDEMOS DAS 8 ÀS 18 HORAS.
Avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar — Tels.: 23-3839 e 43-7458.

SÍTIO

VENDO todo plano com .... 16.500 m2, cortado no centro por belíssimo rio por Cr$ .... 45.000,00 facilitando-se 40%. Distante do D. Federal 90 minutos de trem ou ônibus — Quitanda, 163 — sala 502

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

Sítios — Via Presidente Dutra — Clima 500 metros

Vendemos a prestação, sem juros, 5.000m2, até 15.000m2, 1 hora e meia do Rio — Clima de montanha, local muito aprazível, com florestas e águas de nascentes, 20 minutos antes de Volta Redonda, e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Luz e fôrça da Light, águas de nascentes com abundância. Grande lago para esportes e pescarias. DAMOS CONDUÇÃO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Informações no Km. 84 e no Rio com Carlos. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel: 42-5011

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

SÍTIO

VENDE-SE em Jacarepaguá, situado na Estrada dos Teixeiras, com 25.504 metros quadrados de boas terras para plantio de bananeiras, mamão, etc., tendo construção iniciada para dois pavimentos, achando-se pronto o pavimento térreo com dois quartos e garagem. Facilita-se parte do pagamento. Tratar pelo telefone 29-7688

ALUGA-SE

Terceiro andar de um prédio recém construído com uma área de 500m2 sito à avenida Brasil, 2.180. Tratando-se de armazém ou depósito, dá-se garantias bancárias. Tratar no local com ABA S/A.



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

10 ANOS PARA PAGAR um apartamento em COPACABANA pronto para ser habitado

EDIFÍCIO TABAJARAS

Ladeira dos Tabajaras, 20 — Esquina de Siqueira Campos

: Sala-living : Terraço de serviço
: 3 quartos : Dependências de empregada
: Banheiro em cor : Ótima cozinha

Preços a partir de Cr$ 700.000,00, com 50% financiados
Ver no local e tratar com os vendedores e construtores

AD. SANTOS DIAS
Rua Teófilo Otôni, 58 - S. 501-2. Tels. 23-3483 e 43-1296

Use em sua construção

GABILITE

"A TÁBUA SINTÉTICA"

para: forros, paredes internas e externas, revestimento isolante contra som e calor

Medidas: 2,00 x 0,50 m
Espessura: 1,5 - 2,5 - 3,5 - 5 e 7,5 cm



Placas leves e resistentes de fácil aplicação e à prova de fogo

Há um sistema "GABILITE" para construção rápida e econômica de: Casas para "Week-end", casas populares, pavilhões, fábricas etc.

Distribuidores gerais: **MONTANA S. A.**
Rio - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861

Ed. "ITAMONTE" BARATA RIBEIRO, 501-503 COPACABANA

10 pavimentos
Arquitetura em linhas modernas
Construção e acabamento de 1.ª
Iluminação direta em tôdas as peças

FÔRO REMIDO

PREÇO FIXO

HALL — SALA — SALETA — 2 AMPLOS QUARTOS
BANHEIRO C/BOX E DEMAIS DEPENDÊNCIAS



PREÇOS A PARTIR DE CR$ 440.000,00

CONDIÇÕES

33 PRESTAÇÕES SEM JUROS

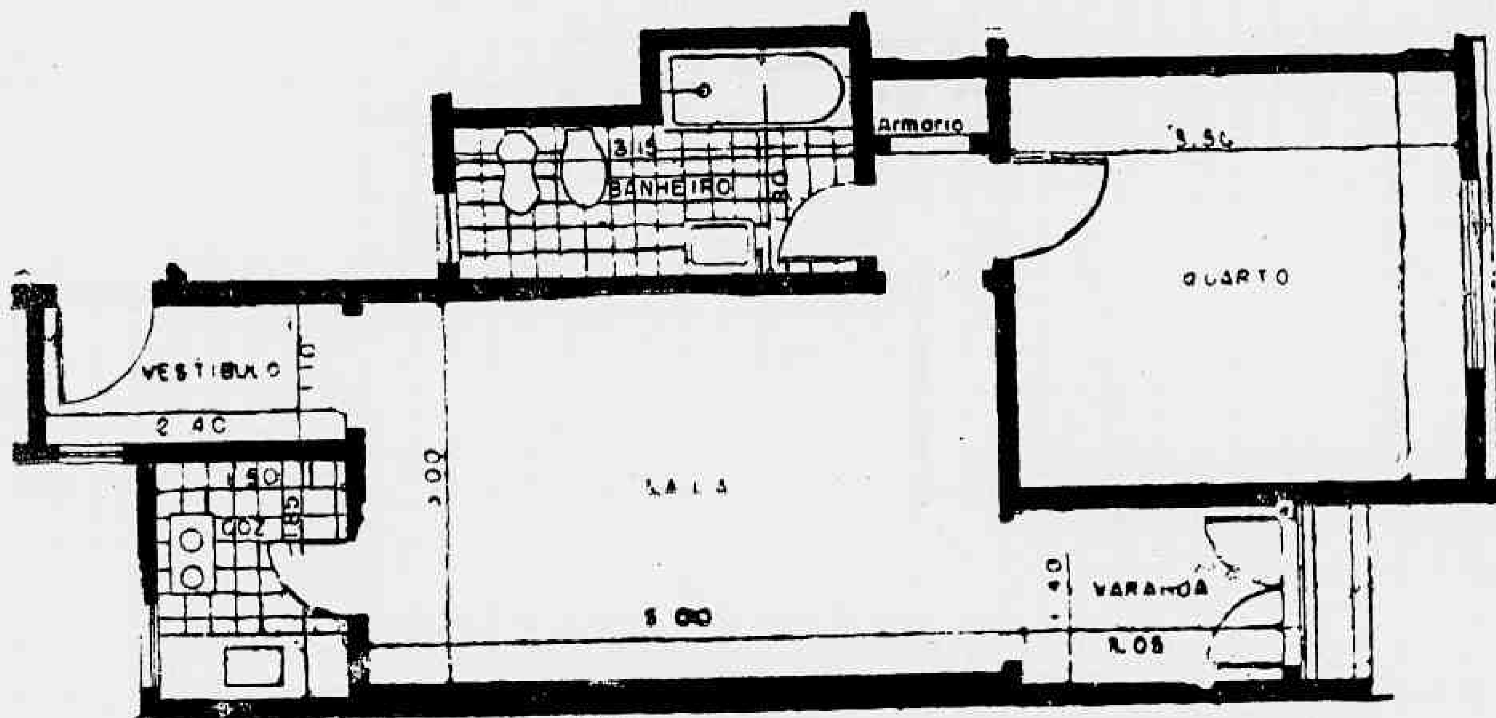
OU

60% DURANTE A CONSTRUÇÃO E
40% FINANCIADOS EM 5 ANOS

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

Av. Rio Branco, 39 - 11.° and. - Tels. 43-3100 - 43-3663

F L A M E N G O
RUA CORREIA DUTRA, 26



* Area construida, 48 m2
* Vestibulo — Sala — Varanda — Quarto — Banheiro completo e cozinha
* Construção s/pilotis
* Adiantadíssima construção
* Entrega imediata

* 3 apartamentos para o condomínio
* Preços de 340.000 a 370.000,00 cruzeiros
* 50% financiados

Maiores informações com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES N.º 48 — 3.º ANDAR — TELEFONE 43-7170

APARTAMENTOS NA PENHA CIRCULAR

90% financiados, entrega imediata. 4 apartamentos com grande Sala, 3 quartos, banheiro completo cozinha.

Situados nas ruas Jacaráu e Jitauns. Saltar na estrada Braz de Pina, 552, ou rua Bento Cardoso, 163

Informações no local, diàriamente, inclusive sábado e domingo, das 9 às 18 horas
Propriedade e financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S/A.

VENDAS EXCLUSIVAS:

PLANIL (PLANEJAMENTOS IMOBILIÁRIOS)

Direção de ANTONIO DE CASTILHO GAMA — EUGENIO LEFEVRE NETO — DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD

AV. ERASMO BRAGA, 277 — 9.º andar — Telefones: 22-6670 — 42-0470 — 22-9641

TERRENOS EM NITERÓI

NOVO LOTEAMENTO

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE A 15 MINUTOS DAS BARCAS!

COMEÇOU AGORA a venda dos esplêndidos lotes do PARQUE N. S. DE FATIMA. Apenas 450 lotes. EXCEPCIONALMENTE LOCALIZADOS junto à rodovia Amaral Peixoto (asfaltada). COM ONIBUS A PORTA. RUAS ABERTAS E LOTES JA' DEMARCADOS, PRONTOS PARA EDIFICAR. PREÇOS PROVISÓRIOS DE LANÇAMENTO, desde Cr$ 12.000,00, em pequenas prestações mensais, sem juros.

POSSE IMEDIATA — VALORIZAÇÃO GARANTIDA — LUCRO CERTO!!

Procure-nos hoje mesmo para informações mais detalhadas e visitas aos terrenos em auto, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Avenida Rio Branco, 14 — 11º andar — Tel.: 43-8578.
EM NITERÓI: — (Diàriamente, inclusive domingos, de 9 às 18 horas).
Avenida Amaral Peixoto, 116 — 2º andar — Sala 201 — TEL.: 2-3622.

Êste loteamento foi aprovado e está enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3.079.

SÍTIO — RIO-PETRÓPOLIS

A 15 Km. de Quitandinha, vizinho à Fábrica Nacional de Motores, com 10.344m2; valorização crescente. Condução na estrada Rio-Petrópolis a 700 mts. da casa. Área tôda plantada com dezenas de variedades de árvores frutiferas, café, cana de açucar e linda área cultivada de roseiras. Confortável casa campestre, com 4 quartos, varanda, living-room com lareira, 2 banheiros, ampla cozinha, adega, água abundante de nascente própria. Situada em belissimo platô, a 200 mts. de altura, com acesso para automóveis e garage. Casa de empregados. — Vendo por importancia inferior ao valor real. Aceito ofertas. Parte financiada ou facilitada. URGÊNCIA. Pelos telefones: 25-8216 e 22-3646 com os Srs. Dahl ou Marçal.

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S. A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9767
ROSARIO 129-1.º ANDAR

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Palacete na Lagoa Rodrigo de Freitas

VENDE-SE um luxuoso palacete situado no melhor ponto da avenida Epitácio Pessoa, prédio moderno de dois pavimentos, em terreno que mede vinte e três metros de frente, dispondo de:

Sala de recepção — living — sala de almôço — sala de jantar — seis quartos com armários embutidos — escritório com estantes — bar — copa — cozinha — dispensa — banheiro completo, em côres, com box — banheiro em côr, com box — dois quartos para empregadas — dois banheiros para empregadas — garagem e pequenas dependências.

Visita em hora previamente combinada.

Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto n. 27-A, salas ns. 202 — 203 — 205. Telefone: 52-8994. No domingo pelo telefone: 48-2887

GLÓRIA

Aluga-se um lindo apartamento de frente, com magnífica varanda - terraço, muito ventilado. Rua Candido Mendes, 253, apto. 802 — Tel.: 42-3953.

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

APARTAMENTO pequeno, primeira locação, de frente, aluga-se por Cr$ 2.000,00 mensais. Exige-se bom fiador ou depósito. Vêr à rua Barão de Macaúbas, 59, Botafogo, quase esquina da rua São Clemente.



CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações mensais de Cr$ 229,50.

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 minutos de CAMPO GRANDE

30 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

Sino

Praça Paris

EDIFÍCIO DANÚBIO

RUA DA GLÓRIA N.º 64

Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços a partir de Cr$ 275.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES:

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca n.º 5, 8.º andar, sala 804
Telefone: 42-6487

Casas a prestações - Jacarepaguá

VENDEM-SE para pronta entrega as casas ns. I a IV, da rua Coronel Tedim, 144, tôdas em centro de terreno, com entrada para automóvel, com sala, 2 ótimos dormitórios, banheiro completo, cozinha e ótimo acabamento. Preço de cada casa: Cr$ 210.000,00, sendo Cr$ 176.000,00 financiados a prazo longo. (Tabela Price). Chaves no local, com o vigia. Tratar nos escritórios de JOAQUIM SANTOS PARENTE — Avenida 13 de Maio, 37 — 1º andar — (Centro) e rua Maria Freitas, 73 — 2º andar — Sala 303 — (Madureira).

TERRENOS EM FRIBURGO

Um negocio excepcional ao seu alcance!

Ganhe, desde já, a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo, brevemente, lhe proporcionará!

Vendem-se magníficos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$ 135,00 (100 meses sem juros). Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

Procure-nos hoje mesmo ou peça que lhe enviemos todos os detalhes de nosso plano de vendas. Visitas aos terrenos em automóvel sem compromisso ou despesa

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis n.º 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11º andar — Tel.: 43-8578
EM NITERÓI: - Av. Amaral Peixoto, 116 - 2.º - s/201 - Tel. 2-3622

UMA BOA OPORTUNIDADE!!

Fiscalize e financie

com 30%, você mesmo, a construção do seu apartamento no ED.

Henrique Dias

RUA HENRIQUE DIAS, 26
Informações e vendas diretamente com os construtores e incorporadores:
CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA.
Rua Buenos Aires, 77 - 3º and. - Tel. 52-7142

PREÇOS E CONDIÇÕES A PARTIR DE Cr$ 380.000,00

5 PRESTAÇÕES DE CR$ 26.000,00

1. RESERVA
2. ESCRITURA
3. CUMIEIRA
4. ALVENARIA
5. CHAVES

+ 30 prestações de Cr$ 2.000 dur. a construção

1 Hall
2 Sala
3 Quarto
4 Quarto
5 Quarto
6 Varanda
7 Circulação
8 Banho
9 Q. empregada
10 Cozinha
11 W. C.
12 Terraço

Situação

GARAGEM A PARTE

— Não há apto. de fundos

— Acabamento esmerado

— Forno de incineração

CONSTRUCÃO JÁ NA 3.ª LAJE

Avenidas de casas e outros imóveis

COMPRAMOS para atender a pedidos de nossos clientes. Pagamos à vista ou a prazo, com juros de lei. Tratamos de desmembramentos e outras legalizações. Ofertas para Organização «Daniel Ferreira» — Edifício Jornal do Comércio — Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Graça Couto & Cia. Ltda.

RUA BUENOS AIRES, 48 — 3º ANDAR — TEL.: 43-7170

VENDEM

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 301, sito na rua das Laranjeiras, 210, compôsto de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados. Preço: Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Juros de 10% ao ano.

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 303, sito na rua das Laranjeiras, 210, compôsto de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados. Preço: Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Juros de 10% ao ano.

RUA DJALMA ULRICH, 217

Pequenos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00 com 50% financiados em 5 anos.

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo, em construção adiantada, a poucos metros da praia da Bandeira, apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Informações à avenida Erasmo Braga, 227, 10º andar — Grupo 1.015 — Tel: 52-0283. (CASTELO)

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

BAR TICO-TICO

VENDE-SE um terreno, plano, pago, estrada Rio-Petrópolis, próximo bar Tico-Tico, na Chácara-Rio Petrópolis, negócio de ocasião. Tratar rua Félix da Cunha, 124, apto. 301, tel.: 54-1479, com João Baptista Tavares.

FOSSAS SÉTICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Leilão de móveis e jóias -- Amanhã

Brício leiloeiro, venderá ao correr do martelo, mobílias para quarto de casal e salas de jantar, 2 conjuntos para escritório, «bureaux», estantes, grupos, poltronas, secretarias, cadeiras, cristais, porcelanas, lustres de cristal e bronze, jóias em ouro e platina com belos brilhantes e diamantes, pulseiras relógios, pares de bichas, etc., leilão em seu salão de vendas, à RUA SÃO JOSE', 63, AMANHÃ, segunda-feira, 12 de abril de 1954, às 15 horas. Vide catálogo detalhado, no «Jornal do Comércio», de hoje.

UM BOM CONSELHO... ...NÃO CUSTA NADA!

COMPRE TERRENOS!!!

Seja previdente, aplicando suas economias em terrenos, garantindo um futuro feliz e tranquilo. Nós lhe vendemos em:

CAMPO GRANDE

(Próximo da Escola de Agronomia)

Os melhores lotes, pelo menor preço e ainda sem entrada e sem juros. Lotes de 14 x 36 (504) m2, planos, ideal para residência, sítio, granja, indústria, etc. Devidamente registrados pelo Decreto 58.

PREÇOS A PARTIR DE . . . . . . Cr$ 12.000.00
PRESTAÇÕES DE . . . . Cr$ 200.00

Local já muito habitado e provido de todos os recursos de água, luz, força, telefone, escola, comércio e condução. Ruas abertas e ensaibradas, lotes marcados. Grande valorização pela próxima conclusão da majestosa av. das Bandeiras e Ramal eletrificado Japery-Santa Cruz passando junto aos terrenos.

DECIDA-SE HOJE MESMO, pois cada dia que passa valem mais. Visitas aos domingos em Camionetes especiais, partindo da av. Pres. Vargas, 435, às 8 horas. Regresso às 12. Mais informações com:

IMOBILIÁRIA CENTRAL

AV. PRES. VARGAS, 435 — 4º — SALA 404 — TEL: 23-0117
EM CAMPO GRANDE: RUA CAMPO GRANDE, 650-A — (CAFÉ E BAR TURISTICO)

LEILÃO JUDICIAL -- BOTAFOGO

PRÉDIO ASSOBRADADO

Edificado em terreno que mede: frente 16,70; fundos 17,40 e de extensão 148,00.

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 168

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, dia 19 de abril de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

CASTELO

60% FINANCIADOS

Últimos aptos. no Edifício Portugal

CONSTANDO DE:

SALA, QUARTO, BANHEIRO E KITCH

ÓTIMA SITUAÇÃO PARA ESCRITÓRIOS E RESIDÊNCIAS

Cr$ 302.000,00 a Cr$ 313.000,00

Entrega em 60 dias aproximadamente — Construção da STEEL

FACILIDADES DE PAGAMENTO

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA

IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 108, s. 701, Tels. 42-9304 e 42-9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026

AO LADO DE SANTA TERESA

Apartamentos 100% financiados

EDIFÍCIO PÔRTO D'AVE

Rua André Cavalcanti, 164-168 (a cinco minutos da Cinelandia).

Todos os apartamentos de frente

APARTAMENTOS DE 93 MTS2	APARTAMENTOS DE 58 MTS2
Vestíbulo, sala, 2 dormitórios, armários embutidos, varanda, banheiro, área de serviço, dep. de empregada, etc.	Vestíbulo, sala, dormitório (separados), armários embutidos, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. de empregada, etc.

A partir de Cr$ 250.000,00

DUAS MODALIDADES DE PAGAMENTO

50 PRESTAÇÕES	5% em 2 pagamentos
	20% a combinar
MENSAIS	10% no habite-se
SEM JUROS	65% em 60 prestações, sem juros

INFORMAÇÕES E VENDAS

PAULO AFONSO Imóveis — Engenharia — Rua do Carmo, 6 — Grupo 1.204 — Telefones: 52-0961 e 22-5782

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispôr os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica. — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

VAZ LOBO -- IRAJÁ

Apartamento — Entrada Cr$ 7.500,00

Apartamento confortável com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque.
Preço a partir de Cr$ 160.000,00. Entrada de Cr$ 7.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.550,00.
Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP, Ltda.

Vendas exclusivas da Imobiliária Souto

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALA 502
TELEFONE 43-1970
Aos domingos atendemos na Estr. Monsenhor Felix, 418 (Irajá)

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ENCADERNAÇÃO

Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Atende-se a domicilio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Tel.: 22-7893

Blusões de Luxo

Cr$ 55,00

Embalagem de luxo, manga comprida, sem defeito, botões de madreperola. Só no Gaullier, compre por Cr$ 55,00 e revenda por Cr$ 100,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos «Gaullier»

Leilão Judicial – Madureira

DOIS PRÉDIOS

Estrada Marechal Rangel, 671 a 675

Edificado em terreno que mede de frente 25,00, lado direito 317,60, do lado esquerdo 316,00 e nos fundos 15,55 metros.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira 13 de abril de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Francisco Duarte Ferreira. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf. tel. 22-3111.

CELOTEX

Tel.: 48-3437 — Tel.: 28-3311

COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA

Rua São Cristovão, 211

Rio de Janeiro

aparelhos **Montana** de descarga — de embutir

AGORA 100% SILENCIOSO

MONTANA S.A. Engenharia e Comércio

Peça Folhetos

Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º and. - Tel. 43-8861

Rio de Janeiro

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

PRÉDIO DE APARTAMENTOS

JARDIM BOTANICO

VENDE-SE

Recentemente concluido, com 6 apartamentos, sem inquilino, sala 2 quartos, cozinha e banheiro com azulejos de côr. Rua Lopes Quintas, 331. Preço total Cr$ ...... 2.350.000,00. Tratar diretamente com o proprietário. Travessa do Ouvidor, 11 — 7º andar — Tel.: 52-6223 das 11 às 12 ou das 15 às 17 horas.

GALPÃO

(ZONA INDUSTRIAL)

ALUGA-SE ou compra-se um, de 3.500 a 5.000m2, em zona industrial que não falte água. Cartas com os maiores detalhes possíveis, para a caixa 68.047, na portaria dêste jornal.

CASAS A PRESTAÇÕES

70% A PRAZO LONGO

VENDEM-SE ótimas casas a serem construidas num conjunto de 137 lotes, em Irajá, próximo da estação e do Mercado Municipal, com ônibus, lotações, trens e bondes a todos os instantes para o Centro e subúrbios da Central e Leopoldina.

Tôdas em centro de terreno, em ruas novas, dotadas de magnifico calçamento, água, luz, telefone, etc...

Acabamento primoroso como poderá ser constatado no local, em visita a algumas casas já construidas à estrada do Quitungo, 1.537, onde tem inicio uma das ruas dêste novo loteamento.

Financiamento de 70% a prazo longo (20 anos), em prestações inferiores ao aluguel.

Entrega em 180 dias após a assinatura do contrato.

Plantas, preços e especificações, nos escritórios do proprietário JOAQUIM SANTOS PARENTE — Avenida 13 de Maio, 37 — 1º andar — (Centro) e rua Maria Freitas, 73 — 2º andar — Sala 303 — (Madureira).

AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

Fábrica LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

VENEZIANAS - BAGDÁ

Consêrtos em geral — Preços módicos TRATAR com o sr. BRAGA. Tel.: 22-8546

ÚLTIMO APARTAMENTO

Rua Sá Ferreira, 171

VENDEMOS para entrega imediata o apartamento 801 de frente, composto de: sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um completo, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada e área de serviço com tanque. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Telefone: 43-7170.

MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS SEM COMENTÁRIOS!

	Cr$
Retificador de Selenium 150 ma.	120,00
Retificador de Selenium 100 ma.	90,00
Transformador de Fôrça 60 ma.	85,00
Transformador de Fôrça 80 ma.	95,00
Chassis para 8 válvulas	30,00
Chassis para pré	13,00
Transformador de saida 50L6 — 6F6 — 6V6	15,00
Transformador de saida «push-pull»	25,00
Cristal para «pick-up»	48,00
Cristal 2 agulhas	240,00
«Pick-up» com cristal	95,00
Test neon, americano	25,00
Variável 2 seções 00041	40,00
Ferro de soldar 100 Watts	34,00
Resistência para ferro 100 Watts	12,00
Resistência ½ Watt	0,90
Resistência 1 Watt	1,20
Resistência 2 Watts	2,50
Condensador catódico 25 x 30	9,00
Condensador 8 x 8 x 450 volts, aluminio	15,00
Bobina de antena ondas longas	15,00
Solda especial, metro	3,00
Cordão para dial (50 mts.)	40,00
Motor para vitrola 110 e 220 volts	200,00
Suporte para válvula 4 pinos	1,80
Suporte 8 pinos Amphenol	3,80
Condensador 16 x 500, aluminio	20,00
Parafusos com porca americana, cento	18,00
Agulha permanente Thorenz	40,00
Pedra de galena	5,00
Condensador 50 x 150 volts	14,00
Antena para automóvel	140,00
Alto-falante 4 x 6, campo e saida	140,00
Alto-falante oval 5 x 7, campo	130,00
Bateria 4½ volts	40,00
Vibrador de 4 pinos, 12 volts	120,00
Antena interna para TV	300,00
Regulador de Voltagem	240,00
Alto-falante Rola 8", pesado, com saida	320,00
Alto-falante RA 6", com saida	180,00
Bateria 67½ volts	250,00
Vibrador de 6 volts, 4 pinos	140,00
Condensador 20 x 150 volts	12,00
Unidade G. E., 2 agulhas	320,00
Válvula 6A8 GT	70,00
Válvula 35Z5	38,00
Válvula 50L6	45,00
Válvula 6F6G	50,00
Válvula 12SK7 GT	50,00
Válvula 12SQ7	40,00
Válvula 6E5	50,00

PREÇOS EM VIGOR ATE' 30-4-54

wALTER NASCENTES DA SILVA

RUA BENTO LISBOA, 66 — TEL.: 25-8326

"IMÓVEIS A VENDA"

"VILA ISABEL"

RUA TEORO DA SILVA, 392 — Vendem-se os últimos aptos. sôbre pilotis, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiros e depend. de empregadas completas, elevador de luxo, incinerador de lixo «play-ground» e abrigo para automóveis. Preço: de 385 a 415 mil cruzeiros, com 50% financiados em 5 anos.

— 0 —

VENDEM-SE os dois últimos aptos. no melhor ponto da avenida 28 de Setembro, todos de frente, com 3 quartos grandes, sala com sancas e florões, jardim de inverno, banheiro em côr com «box», pintura a óleo, cozinha com armários embutidos, pintada a óleo, serviço completo de empregada. Dá um apartamento por andar, com elevador de luxo. Acabamento esmerado. Preço: 660 mil cruzeiros, com 50% financiados em 10 anos e outros cinquenta parte facilitada.

— 0 —

"ENGENHO NOVO"

VENDEM-SE uma casa em centro de terreno, para entrega vazia, tendo 4 anos de construção, constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quintal, dependências para empregada e garagem. Preço: 850 mil cruzeiros. Parte financiada.

TRATAR COM O SR. MACHADO

Avenida 28 de Setembro, 292 — Tel.: 58-2956

FICARÃO SEM ENERGIA ELÉTRICA

Amanhã, domingo, no Andaraí, Bonsucesso, Botafogo, Belford Rôxo, Campo Grande, Caxias, Copacabana, Centro, Engenho Velho, Estácio de Sá, Ipanema, Inhaúma, Irajá, Jardim Botânico, Jacarepaguá, Lagoa, Penha, Pilares, Rio Comprido, Terra Nova, Tijuca, Vaz Lôbo e Vicente de Carvalho

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 11, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

RIO COMPRIDO, ESTÁCIO DE SÁ E ENGENHO VELHO — 7h30m às 15 horas — Ruas Colina, Mocóca, São Cláudio e Travessa Rio Comprido; trechos da rua Hadock Lôbo, entre os postes 1561-21 e 1561-34, rua Aristides Lôbo, entre os postes 166-1 e .... 166-29, av. Paulo de Frontin, entre os postes 2628-66 e 74, e 2628-019 e 2028-029;

CAMPO GRANDE — 7 às 15 horas — Ruas Alcântara, Pontes Leme, Aratanha, Ilhéus, Dom Silvério, Luis Barata, Teixeira de Aragão, Avaré, Augusto Vasconcelos, Professor Castilho, Baicurú, Pedro Belisário, Comari, Macuxis, Miaçura, Conservatória, «B», Esculápio, Caturité, Peropaba, Carauna, Costa Nunes, Coxilo Granado, Hurbides Estéves, Almeida Gonzaga, Firmino Moreira, Porã, Peter Pan «2», Estradas do Monteiro, do Cantagalo e do Camboatá;

LAGOA, IPANEMA, JARDIM BOTANICO E COPACABANA — 7 às 15 horas — Ruas Sacopan, Cel. Aleio Souto, Fonte da Saudade, Vitor Maurtua, Carvalho Azevedo, Resedá, Ildefonso Simões Lopes, Almte. Guilobel, Almeida Godinho, Negreiros Lobato, Conselheiro Macedo Soares, Tabatinguera, Praça Corumbá, av. Epitácio Pessoa, entre os postes 1193-33 e 258;

CENTRO — 7h30m às 15 horas — Rua Visconde da Gávea, Barão de São Félix, Costa Ferreira, Dona Lúcia, Costa Barros, Ana Mascarenhas, Praça Américo Brun, Ladeiras Faria, Livramento e Barroso.

BOTAFOGO E JARDIM BOTANICO — 7 às 15 horas — Ruas Professor Saldanha, Frei Leandro, Alexandre Ferreira, Maria Angélica, Miguel Pereira, Embaixador Morgan, Diógenes Sampaio, Aiurú, Maria Eugênia, Vitório da Costa, praça São Gerônimo e av. Abelardo Lôbo; trechos da avenida Epitácio Pessoa, entre os postes 1193-330 e 342, rua Humaitá, entre os postes 1590-55 e 65-1;

PENHA — 7 às 15 horas — Ruas Santiago, Delfina Enes, Gualanazes, Nicaragua, Fernandes Pinheiro, Honório Bicalho, Aurora, Indigena, Camponesa, Conceição, Conde de Agrolongo, Belisário Pena, Montevidéu, Patagônia, Quito, Couto e praça Americana;

BONSUCESSO — 7h30m às 15 horas — Ruas Gal. Galieni, Clemenceau e Saint Hilaire; trechos da rua Uranos, entre os postes 3237-14 e 3237-20, Caminho de Itgóca, entre os postes ns. 1319-31 a 1319-43;

TIJUCA E ANDARAÍ — 7 às 15 horas — Ruas Nísia Floresta, Barão de Itaipú, Sousa Cruz, Angenor Moreira, Ernesto de Sousa, França Júnior, Outeiro, Nicolau Moreira, Feliz Lembrança, Gastão Penalva, travessa Vasconcelos, travessa Sá de Albuquerque e praça Sachet; trechos da rua Barão de Mesquita, entre os postes 323-177 e 33-207, rua Uruguai, entre os postes 3238-19 e 23 e 3238-60 e 70;

PILARES, INHAUMA E TERRA NOVA — 7 às 15 horas — Ruas Alvaro de Miranda, Ibaté, Guarabú, Edmundo, Matias da Cunha, Afonso de Albuquerque, Pinheiro Amado, Albano Fragoso, Mateus e Silva, Dona Joaquina, Dr. Magent, Itaparica, Luis Simoni, Soares Meireles, José Faivre, Sousa Freitas, Luis Castro, Cincinato Lopes, Heleodura, Alvares Carneiro, «B», «A», Caminho do Mateus, travessas Vaz da Costa, Mateus e Silva, Xavier da Veiga, Eduardo das Neves e Marques da Cruz; trecho da av. Automóvel Clube, entre os postes .... 5402-14 e 85;

VAZ LOBO — 7 às 10 horas — Ruas Teixeira da Costa, Ibatan, Manuel Machado, Alice de Freitas e Oliveira Figueiredo; trecho da estrada Marechal Rangel, entre os postes 1999-183 e .. 203;

IRAJÁ E VICENTE DE CARVALHO — 7 às 15 horas — Ruas Bezerra de Meneses, Lima Drumond, Vaz Lôbo, Tamira, Alice de Freitas, Fernandes Leão, Agrário Meneses, Irmão Zélia, Juliano Miranda, Embaiba, Lopo Diniz, Tapurí, Taturaná, Tiúba Engenheiro Mário de Carvalho, Luisa de Carvalho, César Múzio, Cambuci, Ouro Fino, Turvo, Muritiapina, Tenente Jerônimo Mesquita, Piracaba, Baepina, Colabú, Luisa de Carvalho, Capintuba, Caiçara, Marambaia, Jacina, Anajás, Cosmos, Acauna, Iguaraçu, Itaparí, Itagiba, Pequiú, Projetada, estrada Vicente de Carvalho, travessas Cascável, Guamá, Zabina e praça Projetada;

JACAREPAGUÁ — 7 às 15 horas — Ruas Cel. Tendin, Comendador Siqueira, Claudino de Oliveira, Maençá, Monsenhor Marques, Ana Silva, Samuel das Neves, Paracina, estrada do Pau Ferro e estrada Campo da Areia;

BELFORD ROXO — 7h30m às 15 horas — Ruas Rocha Carvalho, Manuel Reis, Firmino Leite, Lúcia, Etelvina, Argentina, Paraguai, Vicentina, Elisa, Uruguai, Dr. Plinio Casado, Messias de Sousa, Maria Vicentina, Maria Amália, José da Costa, Félix da Costa, Cândido Mendonça, São Sebastião, avenida Costa Lima, travessa Argentina, praça Expedicionário Ilquim Batista e praça Dr. Getúlio Vargas; trecho da avenida Francisco de Sá, entre os postes 4416-6 e 4416-67;

CAXIAS — 8h30m às 15 horas — Rua Plinio Casado, entre os postes 2272-27 e 2272-41, estrada Rio Petrópolis, entre os postes 2799-94 e ...... 2799-100, rua Nunes Alves, entre os prédios 43 e 90, rua Laranjeiras, entre os prédios 26 e 73.

PARA NOIVAS

GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente na

FÁBRICA DE FLORES NARCISO

à rua da Conceição, 16 — 1º andar.

VAREJO E ATACADO.

Tropical brilhante Cr$ 250,00 «corte»

Compre por Cr$ 250,00 e revenda por Cr$ 450,00. Gaullier venderá esta semana tropical brilhante a Cr$ 250,00 o corte. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos

REVENDEDORES PRINCIPIANTES

Gaullier continua com a campanha de novos revendedores, e por isso está vendendo blusões de luxo com embalagem especial a Cr$ 55,00, que podem ser revendidos a Cr$ 100,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — fundos

ANDARAÍ

LOJA — Aluga-se nova com área, e quarto, à rua Gomes Braga n. 5-A. Procurar chaves ao lado. Tratar com Anibal, à rua da Quitanda, 87

CORADOURO PARATODOS

A GRANDE NOVIDADE DO MOMENTO

Agora você já pode branquear sua roupa ao sol, em seu apartamento, por menor que seja a área com o novo aparêlho

CORADOURO PARATODOS

que se impõe pela absoluta limpeza, pelo seu sistema prático de deslocação para aproveitamento máximo do sol, e não ocupando espaço algum, evita também o trabalho de molhar a roupa

Para mais detalhe telefone hoje mesmo para 32-3939 e prontamente será instalado em seu apartamento o preferido das distintas donas de casas: O CORADOURO PARATODOS

Mecânica Sequeira Ltda.

RUA DO SENADO, 285 — FONE: 32-3939 — RIO

Calças de tropical Cr$ 110,00

Corte esporte artigo de 1.ª ótimo acabamento. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos.

Possui Alagoas setenta quilômetros de rodovias asfaltadas

Importantes melhoramentos inaugurados, no Estado, ao ensejo da passagem do terceiro aniversário da administração Arnon de Melo — Discurso do chefe do Executivo alagoano ao serem entregues as obras à serventia pública

MACEIÓ, 3 — Além das obras de saneamento de Maceió, que era a única capital do litoral brasileiro sem esgotos, e do serviço de abastecimento de água para os bairros pobres da cidade, com a construção de dois reservatórios de dois milhões e duzentos e cinquenta mil litros e a instalação de quarenta quilômetros de canos grossos para a distribuição do precioso liquido, o governador Arnon de Mello, ao ensejo do terceiro aniversário do seu govêrno, inaugurou vários trechos de pavimentação das estradas BR11-Norte, que foi aberta por êle, com cento e cinco quilômetros de extensão, largura até de quinze metros e cortes e aterros até de 26 metros, construida rigorosamente dentro das normas e especificações do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem: da BR11-SUL, que liga Maceió, a Sergipe e, com a BR11-NORTE, que liga Alagoas a Pernambuco, prolonga a estrada Rio Bahia; e a BR-26, que liga Maceió à zona do sertão, em demanda da cachoeira de Paulo Afonso, da qual dista a capital alagoana trezentos e vinte quilômetros e Salvador e Recife quinhentos quilômetros.

Alagoas conta atualmente com setenta quilômetros de estradas pavimentadas.

Por ocasião de serem essas inauguradas, o governador Arnon de Mello pronunciou de improviso as seguintes palavras:

«Falaram aqui os técnicos, representados pelos engenheiros da Comissão de Estradas de Rodagem, do DNER, e da empreiteira que pavimentou esta estrada; falaram as classes produtoras, representadas pelos presidentes da Associação Comercial de Maceió, da Federação do Comércio e da Indústria de Alagoas; falaram membros da Câmara Federal e da Assembléia Legislativa, deputados Rui Palmeira e Carlos Gomes; falou o representante dos operários. São todos vozes autorizadas que manifestaram suas impressões e opiniões sôbre o programa rodoviário do govêrno. Mas a voz mais alta, mais forte e mais convincente que aqui se ouve é a desta estrada, que abre novos rumos para a economia de Alagoas, caminhando na direção de Paulo Afonso, estimulando as nossas fontes de riquezas e assegurando, pela facilidade das comunicações, pelo barateamento dos transportes, pelo aumento da produção e pela redução do custo da vida, maior bem estar para o nosso povo.

Fala aqui agora o governador do Estado apenas para relembrar e agradecer. Relembrar que esta estrada até São Miguel foi construida por Costa Rêgo, o grande alagoano que realizou em nossa terra uma obra administrativa verdadeiramente revolucionária. Fala agora o governador do Estado para agradecer, agradecer aos técnicos e operários da CER, dirigida pelo digno major Luiz Cavalcanti, e da firma empreiteira da pavimentação desta estrada, que tanto se empenharam a fim de que tivéssemos prontos em menor periodo de tempo maior número de quilômetros. Agradecer a Homero Galvão, João de Carvalho Gama e José Dionisio Sobrinho, aos quais recorri quando imaginei lançar o plano rodoviário estadual e dos quais recebi solidariedade tão entusiástica e efetiva que logo se transfundiu na solidariedade de tôdas as classes produtoras e me assegurou os recursos financeiros com que realizar o empreendimento que hoje festejamos. Agradecer aos meus correligionários da Assembléia Legislativa, que tanto lutaram contra a incompreensão oposicionista para munir-me das leis necessárias à minha ação em setor de excepcional importância para o nosso futuro.

E agradecer sobretudo ao povo, ao grande povo alagoano, que acreditou em mim em 1950, quando tanto me injuriavam e denegriam, e me renovou, como mantém sua intransigente confiança, quando tantos me consideravam lunático porque sonhei a libertação econômica de Alagoas através de estradas definitivas. Nesta portunidade, alegra-me sobremodo verificar que a obra administrativa do meu govêrno correspondeu às esperanças despertadas pela memorável campanha de 1950. E a liberdade e a tranquilidade que o povo conquistou nas urnas de três de outubro se alicerçam e se consolidam hoje na segurança do desenvolvimento econômico e da grandeza de Alagoas que a pavimentação rodoviária anuncia e garante.

Nos dois anos de mandato que me restam, não será menos caloroso o meu entusiasmo nem menor a minha determinação de, alheio às injustiças e aos agravos dos meus apaixonados adversários, conservar-me fiel aos compromissos assumidos para com o povo alagoano. E esta determinação se fortalece na certeza da continuidade do apoio com que me honra a nossa gente e na convicção de que, unidos povo e Govêrno, jamais retornaremos ao passado aviltante que tanto nos humilhou. O meu reconhecimento, por último, aos oradores que me saudaram, aos dignos representantes das classes produtoras, Homero Galvão e João Mello, cujas generosas palavras e sugestões tocaram fundo a minha sensibilidade.»



ALAGOAS ENTREGA-SE A PAVIMENTAÇÃO — O Nordeste vai ter dentro em breve, a energia de Paulo Afonso. Tendo em vista êsse fato e querendo preparar Alagoas para recebê-la, o governador Arnon de Mello decidiu pavimentar as estradas do seu Estado, a BR-11-Norte, já aberta pelo seu govêrno, e a BR-11-SUL, que prolongam a estrada Rio-Bahia e que ligam Maceió a Recife, e a BR-26, que comunica a capital alagoana ao sertão, na direção da Cachoeira de Paulo Afonso, da qual Maceió dista trezentos e vinte quilômetros, e Salvador e Recife quinhentos quilômetros. Alagoas já possui atualmente setenta quilômetros de rodovias asfaltadas. Vemos acima dois aspectos da inauguração do trecho da BR-11-SUL recentemente asfaltado

Na praia mais deslumbrante DO ESTADO DO RIO

Pela estrada asfaltada Amaral Peixoto, terrenos planos ladeados por lindíssimas lagoas, ainda com preços antigos desde Cr$ 200,00 mensais sem juros e sem entrada inicial.

Hoje — De Niterói 40 minutos de distância.

Amanhã — O TÚNEL RIO-NITERÓI será uma realidade, distância DO RIO 40 minutos até o loteamento.

Corretores autorizados do JARDIM ATLÂNTICO

Av. Rio Branco, 81, 12.º andar — sala 1.211

Telefone: 52-4131 — Ramal 13

A CIÊNCIA DA PROPAGANDA

Este famoso livro de Claude C. Hopkins acaba de ser pela primeira vez editado no Brasil, no

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1954

Além da extraordinária obra do homem de propaganda que mais ganhou dinheiro nos Estados Unidos, você encontra nas 200 e poucas páginas do

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1954

Respostas às seguintes perguntas:

— Quando se deve começar a anunciar?
— Quais as maiores agências de propaganda existentes no Brasil?
— O excesso de jornais prejudica a publicidade?
— Quanto se gasta em propaganda no Brasil?
— Quais as melhores campanhas de propaganda de 1953?

Adquira hoje o seu exemplar do

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1954

(Edição da Revista PN)

A EMPRÊSA JORNALISTICA PN S. A.
Avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323 — RIO.

Desejo receber, pelo reembôlso postal, por Cr$ 50,00, mais Cr$... 10,00 de taxa de reembôlso, um exemplar do ANUARIO DE PUBLICIDADE DE 1954

Nome: ....
Rua ....
Cidade: .... Estado: ....

MOÇAS E RAPAZES

Precisa-se urgente com bastante prática de dactilografia (ágeis dactilógrafos). Procurar srta. Joselli — Rua México, 11, 18.º andar. Grupo 1.802.

Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro Ltda.

1.ª CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente ficam convocados os Srs. Associados em primeira convocação para o 10 de abril de 1954, às 14 horas na sede social, à rua da Quitanda n. 3 — 11.º andar — sala 1.110 para eleição da nova Diretoria e assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1954.

COOPERATIVA DOS PESCADORES DO RIO DE JANEIRO LTD.
ALBERTO ANTONIO DOS SANTOS
Diretor-Comercial

CASACOS DE PELES
ESTOLAS, CAPAS

Fabricação própria
Preços de reclame



CR$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS, 1.903 e 1.915. TEL.: 32-0305 — ED. DARKE
PRÓXIMO AO LARGO DA — CARIOCA —

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524

Asma -- Bronquite
TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento — Diagnóstico precoce e prevenção. Horários: pela manhã, das 8 às 11. R. Conde de Bonfim, 952-A. Tel.: 38-7373. A tarde, marcar hora pelo tel.: 48-4268. (Próx. Ord. 3.ª Penitência)

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho., Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Pára qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Siela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor, que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas nesta semana, em reunião de 8 do corrente, as propostas de admissão ao quadro social, dos seguintes candidatos: Angelo de Almeida, Augusto Reis, Avelino Rodrigues de Azevedo, Aldair Tavares de Campos, Antônio de Assis Filho, Antônio Maria Alves, Cândido Frederico Pinto, Carlos Pereira de Oliveira, Dorico de Oliveira, Domingos dos Santos Coelho, Geptil da Cruz Araújo, Higino Miranda da Silva, Hiram Rodrigues, Henrique Soares, Jorge Graça Melo, Jaime Nascimento Pereira, Jonas Passos Soares, José de Freitas, José Gonzalez Marquer, José Maria de Morais Filho, José Oliveira Cardoso, José Ribamar de Freitas, José Peixeira Rodrigues, Kleber Gilbert da Cunha Machado, Manuel Joaquim da Mota Júnior, Manuel Carreiro de Carvalho, Nélson de Oliveira, Pasquale Ciufo, Sérvio Ferreira Pinto, Sebastião Rodrigues de Azevedo, Valdir Batista dos Santos, Válter Caldas Buff e Valdemar de Sousa.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE AJNEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 21ª Vara, Orlando Modesto da Silva; à 7ª Vara, Alcino Geraldo de Oliveira; à 22ª Vara, Júlio Pacheco da Silva e Manuel de Sousa Maia; à 4ª Vara Criminal, Bernardo Neves.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram admitidos na reunião do dia 7: — Antônio Augusto da Silva, Antônio de Assis Filho, Antônio de Brito Dantas, Antônio Francisco dos Santos, Antônio Janúncio da Silva, Antônio da Silva Gomes, Ageu Alves de Melo, Alvino Cesário, Armando Duarte Carjuceijo, Alvaro Lourenço, Adauto Moreira Godói, Assis Pontes de Oliveira, Albino Pinto da Fonseca, Angelo Policarpo da Silva, Ademar Pereira Alves, Alcino Pereira Barbosa, Aliete Ritter Viana, Aluísio dos Santos, Boanerges da Silva Tôrres, Carmine Mandarino, Carlos Nunes Crasse, Carlos Pinto de Almeida, Davi Camba Iglesias, Dirce Feital Janal, Dilque Pereira Reboredo, Emídio de Araújo, Ernani Lima dos Santos, Eduardo Spazzafumo, Eliabar da Silva Pires, Edilson Viana Barbosa, Francisco Albino de Castro, Francisco Lúcio, Fouzi Eduardo Abrahão, Fernando Leite, Félix Vidal Rodrigues, Getúlio Pereira de Lima, Hugo de Sousa, Hamilton Tumba, Israel Alves de Sousa, Isaías Costa, Inácio Gonçalves Ferreira, João Azevedo, João Duarte Coelho, João Ferreira de Medeiros, João Firmino da Silva, João Paixão, José Antônio de Oliveira, José Antônio dos Santos, José Francisco dos Santos, José Francisco de Araújo, José Galdino da Silva, José Gomes da Cunha Góis, José Galdino de Oliveira, José Luciano de Oliveira, José Lopes de Oliveira, José Rodrigues Lírio, José Sfair, José Terceiro Lima, Joaquim Augusto da Eira, Jandir Carlos de Faria, Jaime Pereira da Silva, Joel Paulino da Silva, Lideir Freitas de Morais, Manuel Azevedo Oliveira, Manuel Geraldo de Oliveira, Manuel Guilherme de Oliveira, Manuel Gurgel, Manuel Moreira de Sá, Manuel Oliveira Martins, Manuel Pereira dos Santos, Manuel Pinto de Sá Jorge, Mário Francisco de Lima, Moacir Gonçalves Fialho, Nélson Gouveia do Carmo, Osmar Alves dos Santos, Osvaldo Lourenço, Osvaldo Medeiros Simas, Orlando dos Santos Ribeiro, Oscarino Santa Brigida, Otávio Sobral Caze, Pedro Gabmriel da Costa, Luís Gunter Schweizer, Rubem da Silva Leite, Sebastião Ribeiro Fagundes, Salomão da Silva Bernardo, Tuffi Isaac Abrahão, Vitor Batista Saldanha, Vitorino Esteves Garcia, Vilder de Melo Vieira, Valmir das Neves, Valdir de Sousa, Valdemar Tôrres de Araújo.

CARTEIRAS SOCIAIS — Solicitamos o comparecimento dos nossos associados na secretaria, a fim de receberem suas carteiras associativas.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 9 às 11 horas.

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4327; nos sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 13, às 6h 30m: — Reguinez dos Santos, Diamantino dos Santos, José Pereira Mendes, João Portugal Guimarães, João Henrique de Oliveira, Vera de Beaurepaire Aragão, Edgar José Habib, Cordélia Cristina Lopes da Cruz, Alvaro José de Oliveira Braga, Antônio Mendes, Iauri Roberto de Morais, Renário Apolinário, José Agostinho Fidelis, Nicanor Correia, Anísio Batista de Freitas, éoé Tosta Sampaio, José Lemos, Arnor da Cunha Vieira, José Coelho Pereira da Silva, Milson Augusto Figueiredo, Virgílio de Uzeda, Newton Braz Homem Pereira, Leoveral Moreira Neves, Salomon Treiger, Cícero da Costa Campinas, Eduardo Jorge Gomes, Ricardo Elói de Vercosa, Jorge Henrique Coelho Neto de Freitas, Antônio Paredes Neto, Manuel Vieira, Severino Leôncio da Silva, Henrique Gomes, Klaus Alexander Seelig, Antônio de Sousa, Mero Bataglia, Luís Pereira Patrício, Osvaldo Rodrigues de Carvalho, Carlos Pinto Calçada, Manuel Antônio Carvalho.

As 8h 15m: — Albino Antônio de Amorim, Antônio de Almeida, César Machado, Deglas de Carvalho Oliveira, Jorge Monteiro da Silva, Eduardo Tavares, Antônio Rodrigues Ribeiro, Raimundo Jerônimo de Oliveira, Francisco Gonçalves da Silva, Fernando Dantas Freire, José Costa de Oliveira, Francisco Assis, Enete Faria, Denoir Parreira, Antônio Lúcio, Cláudio Augusto Veloso, José Jorge dos Reis, Gentil Cardoso Freire, Antunes de Matos Costa Júnior, João Rodolfo Pereira, Arquimedes Brandão, Valdivio Rueck, Chmad Mahmoud Ahmad, Moisés Moreira Portes, Carlos Gomes de Figueiredo Filho, Eli Toledo, Raul dos Anjos Fernandes, Nestor Marzulo, Francisco da Silva Soares, Luís Gonzaga dos Santos, Mário José da Silva, Luís Carlos Guimarães da R. Azevedo, Nemles Fernandes de Carvalho, José Galuussi, Geraldo Carlos Henrique Hopf, Murilo da Silva Fragoso, Benedito Marques de Oliveira, Manuel Pinto, Fernando das Neves Garrido, Anacleto Barbosa da Silva.

As 9h 15m: — Alberto Portela, Jorge Fernandes, Nilson Gibara Seixas, Eldônio de Lemos Tôrres, Celestino dos Santos, Davi Ferreira, Oldemar Gonçalves Campos, Antônio Rodrigues Ferraz Filho, Milton da Costa Pôrto, Jorge de Assis Rocha, Plínio Martins da Silva, Válter Ribeiro da Silva, Humberto Freire, Clóvis Ximenes, Jaime Avaiusini, Manuel Lemos da Silva, Jovino Cipriano Gomes, João Elias da Rocha, Pedro Paulo Santos Moreira Melo Carvalho, Ulisses Osvaldo Gomes, Clóvis Luís de Moura, Lucien Finkelstein, Carmindo Cardoso, Antônio Inocêncio Serra Neto, Manuel Alves Pereira de Carvalho, Joaquim Teixeira, Jorge Eugênio, Benedito José da Silva, Celestino Luís Hames, Antônio Pate, José de Barros Guerra, Georges Leon Maurice Sahareff, Alice Teixeira Cardoso, Werther Nascimento, Antônio Loureiro Mendes, Aníbal Rodrigues, Aristeo Veiga de Castro, Enio Martins Tomé, Arlindo Rodrigues Monteiro, João Saic.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

COLARES ITALIANOS
Venezianos — Florentinos — De Murano — Novidades.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602|3 — Tel.: 52-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

ATALAIA COM. REPRESENTAÇÕES
REVENDEDOR PEÇAS E ACESSÓRIOS
DODGE
PLYMOUTH
CHRYSLER
FARGO
DE SOTO
ATENDEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL E AÉREO
AVENIDA MEM SÁ, 93-B
TEL.: 42-6289

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

UTILIDADE E BOM GÔSTO nos artigos da CASA FLOR

Nos mais lindos modelos, a Senhora encontrará na CASA FLOR a mais completa coleção de artigos para varanda, jardins, praia ou casa-de-campo — em "Fibrax", Cana da Índia, Junco, Malaca, Vime e Lona. Originais sugestões para presentes. Faça uma visita para examinar a qualidade e os preços vantajosos oferecidos pela CASA FLOR.



CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ DEFEITUOSO?
Chame P. MELO ex-técnico do Ministério do Trabalho que atenderá imediatamente e seu aparelho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. — Telefone: 49-3385.



...entrei no plano Cibrasil, com sorteio de um Ford, Chevrolet ou Plymouth como opção ao 1.º prêmio...

...concorri, também, aos prêmios mensais do valor de Cr$ 50.000,00 para o milhar e a 9 outros (centenas) de Cr$ 22.400,00 cada um...

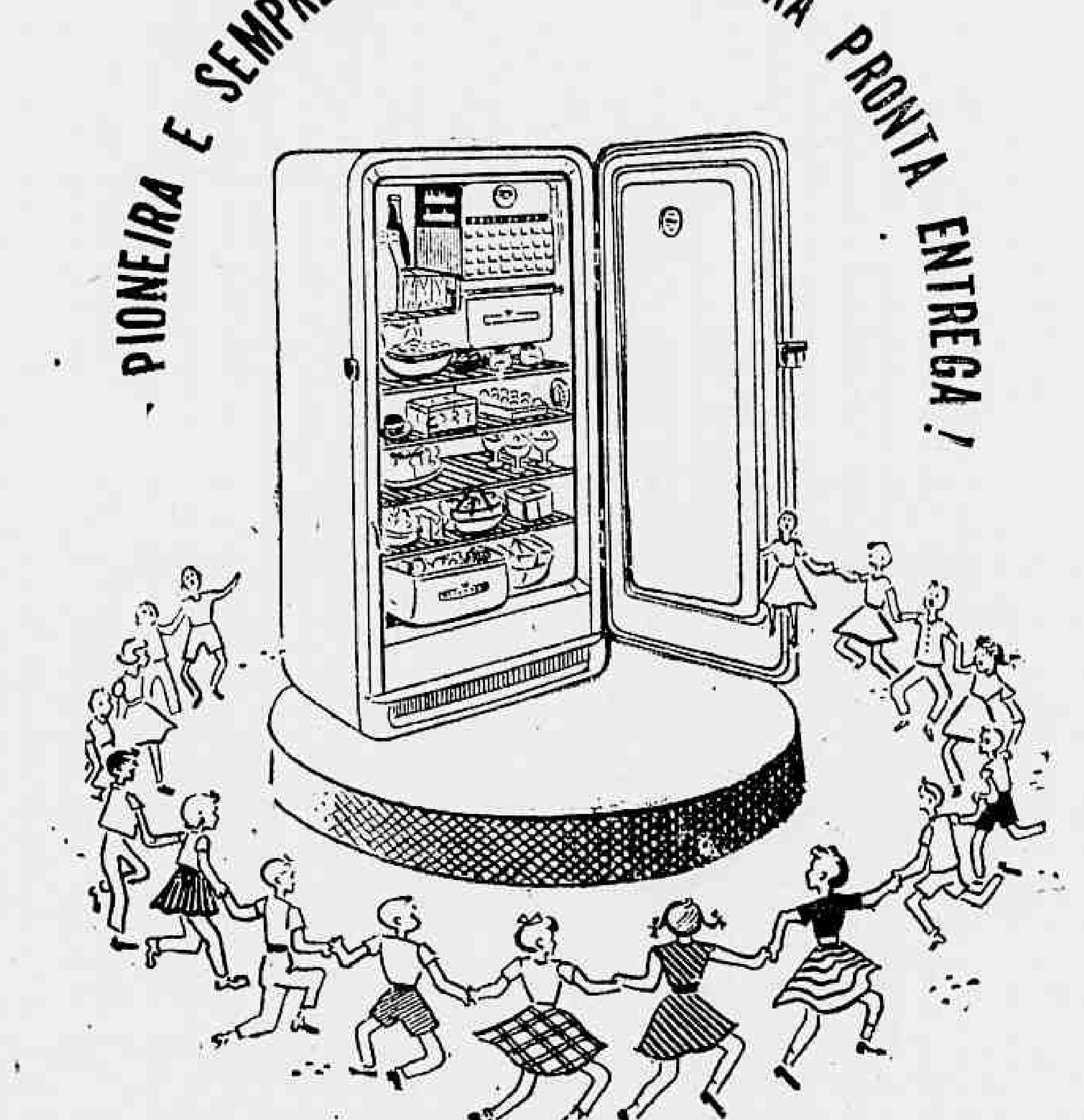
...e tudo isso sem o mínimo risco! Com direito a receber de volta todas as mensalidades pagas, se não fosse premiado até o fim do plano... Candidate-se também!

próximo sorteio: 17 SÁBADO (1.º pagto.: Cr$ 251,00)

APENAS CR$ 100,00! INSCREVA-SE!

AGÊNCIA CASTELO
Cibrasil
Av. Alm. Barroso, 81-A, esq. Av. Graça Aranha
telefone 22-4626

FRIGIDAIRE *Nacional*



FRIGIDAIRE - *a última palavra em produção de frio útil - já se encontra à sua disposição em nosso Departamento Especializado, para ser entregue* ***imediatamente*** *em seu próprio Lar!*

5 ANOS DE GARANTIA!
Assistência técnica completa e permanente!
Venha buscar o seu FRIGIDAIRE e lembre-se que
QUANTO A PAGAR É SÓ COMBINAR!

CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio



Rua Senador Dantas - esq. Evaristo da Veiga - Rio

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 11 de Abril de 1954

PASSEIO A MANGARATIBA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

TAMBEM não disseram: em casa tinha quem soubesse, mas se vexaram de falar nessas coisas, não avisaram. Ninguém ensinou que naquela estrada só se anda depois de pedir licença ao povo da mata e ao povo da cachoeira. Tão fácil, não é? Quando se atinge a extrema do território dêles, é só parar o carro, descer, olhar bem de frente, pedir passagem. Não precisa rezar nada, nem cantar, nem oferecer coisa nenhuma nem sequer ramo de flor. No máximo, quem souber desenhar o ponto dêles, pode riscar o ponto a um lado da estrada, que aí a franquia fica maior. Porém com muito cuidado para as rodas do carro não passarem por cima; e mais cuidado ainda em não cometer êrro no risco, porque saindo o ponto trocado, em vez do pessoal bom, o freguês está é invocando coisa ruim, e aí adeus miséria.

Mas disso tudo a gente não sabia nada. Tocamos o carro na maior inocência — Itaguaí, Itacurussá, Ibicuí, Mangaratiba, todos êsses lugares iam passando e não se pedia licença a ninguém. E êles todo o tempo esperando, decerto rindo, que êles se divertem com essas coisas. Esperaram a chegada, a descida da ladeira, esperaram a visita da igreja com os santos todos cobertos — (sabe que reza assim tem muito menos virtude); esperaram o almôço, tudo esperaram com paciência. Diz que neste mundo nem no outro não existe nada com paciência maior do que o povo da mata. O da cachoeira, acostumado a correr de pedra abaixo, a dar saltos dentro da água fria, é mais impetuoso. O povo da mata, êsse não. E' capaz de esperar dias e anos por um vivente que êles estão marcando. Até a conversa dêles é mansa — não é ronco de cascata nem de mar, como o do povo das águas vivas ou o povo de Janaina; não é falta de briga e de maldade como o de certo povo de encruzilhada; (Saravá Exu, e perdão a ausência atrevida!); a conversa do povo da mata é o zunido do vento nas folhas, dos passarinhos, dos grilos e das cigarras; não agarram a gente com fôrça de queixa, nem com água, nem com pedra: tontelam a cabeça, fazem a pessoa ficar virada na sombra verde, e aí soltam a sua risada.

Também um lugar tão bonito decerto que não havia de ser desocupado. Tem seus donos, é claro. E afinal, pedir licença não custa. A questão é só saber. Já não digo que pusessem avisar ou placa avisando, mas bastava algum sinal que a gente entendesse: um ramo de planta de santo, ou três pedras de testemunha; ou um ponto de aviso riscado nas pedras grandes da beira da estrada, então seria o ideal. Motorista, vendo êsse ponto e não tomando cuidado, a culpa seria dêle e não dos donos.

Mas castigar inocente é ignorância. A gente que nunca pensou faltar respeito com povo nenhum! Seja povo de mata, de cachoeira, de água salgada, de encruzilhada, seja povo de onde fôr, para que agravar gente poderosa? O bem não custa e o mal dá trabalho; bom-dia e boa-noite só gasta fôlego, que é de graça.

Verdade que êles só fazem maldade pequena, de aviso. Desastre grande não se vê; o mais que êles provocam é um prego de consêrto fácil, — rebentam biela, entopem carburador, ou, como foi no nosso caso, furam a borracha do diafrágma. Só para dar o ensino. Aí a pessoa baixa o orgulho, larga o seu bonito carro no sol e no sereno, toma aquele trenzinho que vem correndo pela praia, tão perto da maré, tão perto, que nem parece que vai de viagem, parece que anda é divertindo. A pessoa chega ao Rio, compra a peça nova, volta outra vez no trem, conserta o carro e retorna pela rodagem. E o povo que ninguém enxerga fica se rindo e se a gente escutar com cuidado, ouve bem como é que êles dizem: «Aprendeu, meu fio, aprendeu?»

E engraçado, quando a gente vai esperar o trem, está danado da vida, sentido com aquela judiação à-toa; afinal com tantos lugares que temos andado, Rio Grande, Goiás, Bahia e Ceará, — todos êsses lugares nunca teve povo nenhum guardando os caminhos. Mas naquela nesga de terra apertada entre o mar e a serra, o dono está na frente lhe esperando e se você não enxerga o dono, o dono lhe enxerga e o azar é seu. Êles enxergam no claro e no escuro no vazio e no opaco, com aquela sutileza de vista que só alcança quem não tem nos olhos o pêso da carne.

E afinal, êles castigam, mas é sem rancor. Pois o coração da gente, que na saída da primeira estação vinha ressentido e raivoso, fechado dentro do peito, vai se abrindo à luz da manhã como uma concha em águas tranquilas. Meu Deus, naquele mundo tão bonito, tão quieto — os recortes de terra, os cabeços das montanhas afogadas apontando à flor do mar, a linha côr de prata da restinga se substituindo ao horizonte, lá no fundo, as pequenas praias misteriosas, segregadas entre duas pedras grandes; os currais de pesca avançando na maré, as casas salpicando a praia, ainda não tão numerosas que incomodem, apenas o bastante para povoar a paisagem. Diante disso tudo a pressão dos horários se abranda, o mêdo da obrigação vencida se vira em indiferença. Deixa pra lá. Dá vontade é de parar o trenzinho e ficar fazendo piquenique. Ou tirar a roupa debaixo da cachoeira, receber a pancada d'água no rosto, nos ombros, sentir o choque gelado na bôca e nos dentes.

O trenzinho de vez em quando pára, mas não dá tempo para ninguém descer. Só desce o condutor, talvez o maquinista, será que estão pedindo licença também?

Mas logo o trenzinho solta um clamor que parece trombeta de elefante em circo; não é apito, não é buzina, não é sequer claxon, como gostavam de dizer os modernistas de 22. E' um grito metálico e esganiçado, o condutor salta no carro e atrasado, só para constar, o chefe da estação bate a sineta; mas o trem já partiu.

A peça quebrada do carro, embrulhada em jornal, que no comêço a gente trazia ao colo, preciosamente, já escorregou para o assento, deslisa em caminho do chão. Com pouco estará esquecida. Com tantas coisas mais — obrigação, trabalho, automóvel, todos êsses compromissos ingênuos de pessoa da cidade.

No banco da frente dois moços de côr, batendo caixa de fósforos, cantoam uma música. Têm os olhos cerrados, o ouvido pregado à mão que bate o ritmo. Pode ser samba, pode ser um ponto que êles cantam. Têm jeito mesmo de quem está atuado.

Agora entrou na baixada, o trem torna a gritar, desta vez mais aflito, mais comprido. Tem gado na linha. E o grito do trem agita o ritmo da batida dos moços; vai crescendo, vai crescendo, parece que tem um maestro comandando aquilo, sacudindo os braços. E de repente pára, o apito parece que deu um acorde e deixa tudo suspenso: o trem estaca, também. Um zebu ensanguentado vem morrer à beira da linha. Todo o mundo se levanta para olhar. Coitadinho, decerto não pediu licença também.

A bênção meu pai da mata. Saravá. Saravá.

PALMERSTON E PEDRO I

José Honorio Rodrigues

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

CONHECI Sir Charles Webster em 1950, em Londres, num jantar que o Instituto de Pesquisa Histórica, dirigido pelo prof. J. G. Edwards me ofereceu, com a presença de Arnold Toynbee, Charles Boxer, Robin Humphreys e E. J. Passant. Trabalhista, admirador de Harold Laski, que dias depois falecia, gordo, alegre, Sir Charles Webster preparava os retoques finais do seu livro **A Política Exterior de Palmerston (The foreign policy of Palmerston, 1830-1841**, Londres, 1951, 2 vols.), que durante vinte anos pacientemente pesquisara e estudara. Revelava-se conhecedor profundo da literatura histórica brasileira e portuguêsa do período de 1830 a 1841, que julgava de excepcional interêsse e não inteiramente examinado na historiografia diplomática do século 19. Seus deveres durante a guerra o impediram de prosseguir no trabalho, que completava a obra já escrita sôbre a Grã-Bretanha e a Independência da América Latina (**Britain and the independence of Latin America, 1812-1830**, Oxford, 1938, 2 vols.) e sôbre a politica exterior de Castlereagh (**The foreign policy of Castlereagh, 1812-1822**, Londres, 1931, 1947, 2 vols.)

Escrito depois da guerra, desde 1939 êle completara a análise do material coligido e chegara às conclusões sôbre o tema. Por tôda parte levara seu cuidado investigador, examinando os arquivos públicos e particulares da Inglaterra e os arquivos de Viena e Paris, tendo sido impedido pela guerra de estudar os documentos de Moscou e da Prússia. Numa pesquisa exaustiva e ilimitada baseia-se êste estudo, de modo que dificilmente será necessário reescrever-se sôbre o assunto.

Webster limitou seu livro à Europa e à Questão Oriental, evitando propositadamente as relações com a América e o Oriente Extremo. Mas não será por isso que o livro perderá o interêsse para o leitor brasileiro. Além das questões de interêsse geral, como o estudo sôbre a personalidade de Pelmerston, o Movimento Liberal na Europa e as referências ao comércio de escravos, os quatro capitulos sôbre a situação portuguêsa nesses anos trágicos de luta entre D. Pedro e D. Miguel pelo trono esclarecem completamente, do ponto de vista dos interêsses inglêses, a história portuguêsa e a história de D. Pedro I. Os historiadores brasileiros e portuguêses, especialmente Oliveira Lima e Maria Amália Vaz de Carvalho, nunca puderam possuir uma imagem tão completa da atitude e dos propósitos dos inglêses e de Palmerston ao apoiar Pedro I. Suas pesquisas, sobretudo a de Oliveira Lima, eram limitadas. Os que vieram depois têm seguido as lições dos dois e nunca ampliaram a investigação e renovaram, em lingua portuguêsa, o conhecimento da politica inglêsa inicialmente simulada de não intervenção e depois de intromissão aberta e declarada.

Os quatro capitulos: «Não intervenção em Portugal, 1831-1832» (págs. 237-253), «A defesa de d. Maria, 1833» (págs. 370-385), «A Quádrupla Aliança, 1834» (págs. 386-410) e «A Conquista de Portugal, 1835-1841» (págs. 479-494) oferecem tanta novidade autêntica, baseada nos documentos do Arquivo Nacional (Public Records Office), do Museu Britânico, do Arquivo do Ministério do Exterior (Foreign Office Archives) e nos papéis particulares de Palmerston existentes em Broadlands que modificam e renovam o nosso conhecimento da luta de D. Pedro pela posse do trono para sua filha. Palmerston, como Canning, estava mais preocupado em defender os interêsses britânicos do que em proteger o govêrno constitucional.

A politica de não intervenção em Portugal de 1831 a 1832 tinha êste objetivo: sacrificar-se a Constituição de 26 se se conseguir um acôrdo satisfatório aos interêsses britânicos. Webster acredita que aos poucos Palmerston foi se convencendo que os interêsses britânicos na Peninsula estavam associados ao Movimento Liberal. A opinião pública inglêsa dava mais atenção à Peninsula que aos problemas italianos, germânicos ou poloneses. A recordação da guerra peninsular e a dramática politica de Canning davam um sentido de ligação histórica que estimulava o interêsse atual. A doutrina da não intervenção, criada por Talleyrand tendo em vista a Peninsula, começava a ser ligeiramente modificada. Os Estados da Santa Aliança davam dinheiro, armas, ajuda profissional, apoio moral e diplomático. Palmerston sentia que isso

(Conclui na 4.ª página)

MULHER ESCREVENDO CARTA DE AMOR — Escultura de Bhuvanesvara, Orissa, do século II A. D., nas coleções do Museu Nacional da India. Reprodução na exposição fotográfica da escultura da India, atualmente no Rio

A Argentinização do Brasil

Gustavo Corção

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

QUANDO um doente grave começa a apresentar, a desdobrar uma variedade desconcertante de sintomas novos, a esgarçar a lógica da própria doença, os parentes se entreolham apreensivos, porque pressentem a proximidade do grande estuário onde tôdas as águas da vida passarão. E' o fim.

Ora, o que vemos no corpo politico do Brasil é um espetáculo que lembra o desmoronamento das agonias. Os escândalos se multiplicam e se diversificam. Ainda não se soluciona o estrepitoso caso de «Última Hora» e logo avulta o plano Aranha que aparentemente consiste em leilão de dólares mas realmente efetua o leilão do Brasil. Havia inflação? Organiza-se uma superinflação. Estava cara a vida? Está agora caríssima, mas em compensação é folgada a situação de hoje se pensarmos na de amanhã. Tivemos um prefeito general muito ruim? Temos no lugar dêle um outro, coronel, mas muito pior. Há fome e descontentamento? Prestigiamos o carnaval. Corrompem-se os costumes? Comparecem as autoridades nos bailes carnavalescos ou resolvem-se a socos as divergências entre a imprensa e os ministérios. Há falta de professôras? Desviam-se milhares para os cargos de favor, e em compensação escancararam-se as porteiras do Instituto de Educação. E assim, como se vê, o descalabro atinge todos os setores da vida brasileira.

Agora, para enquadrar os diversos desmandos numa espécie de apoteose, surge um escândalo internacional, como se as paredes do país já não agüentassem a pressão da fermentação interna.

O depoimento do sr. João Neves da Fontoura vem provar, a quem estiver medianamente alfabetizado, que o sr. Getúlio Vargas, candidato à presidência da República, teve entendimentos secretos com os vizinhos, por cima dos muros de sua estância; e que o sr. Getúlio Vargas, presidente eleito, prolongou êsses entendimentos e manteve correspondência secreta com o sr. Perón, por cima das normas tradicionais da diplomacia, provàvelmente para desculpar-se ou para explicar ao truculento general que estava tolhido pelas câmaras e pela imprensa e que, infelizmente, não podia cumprir o que prometera na época das fáceis promessas.

Seus últimos admiradores dirão certamente que o sr. Vargas saiu-se bem porque enganou Perón, o que constituiria, na peculiar escala de valores dessas esferas, mais um titulo de glória para o presidente da República brasileira; mas convém notar que, segundo todos os indícios, só o enganou porque as circunstâncias lhe foram adversas. Outras fôssem, estaríamos assistindo à argentinização do Brasil.

Sim, é preciso assinalar que a aliança concertada aos cochichos entre os dois caudilhos não tinha sòmente o defeito que o sr. João Neves da Fontoura expõe em seu depoimento. Não era sòmente a unidade sul-americana que estava em jôgo, era a própria unidade interna das nações comprometidas na sonhada amálgama. Na perspectiva que mais nos interessa era a argentinização do Brasil.

Com êsse têrmo, argentinização, não quero de modo algum significar desprêzo ou animosidade contra a nação vizinha. Emprego-o para caracterizar um processo de adulteração da nacionalidade, como se diz «homem efeminado» ou «mulher masculinizada». E' bom ser argentino na Argentina e brasileiro no Brasil, como é bom ser homem masculino e mulher feminina. Mas é péssima a fusão que destrói as notas essenciais de uma natureza ou de uma nacionalidade, e que trai a missão particular de cada povo.

Qualquer cidadão bem formado sabe que o patriotismo não visa sòmente a conservação de um acervo geográfico ou econômico, mas também, e principalmente, a defesa de um patrimônio cultural e moral. A diferenciação das nações, dentro da organicidade de uma justa convivência internacional, forma uma orquestração da cultura universal. Cada cultura tem sua palavra a dizer na universal procura de um mundo melhor. E' boa a diferenciação, é excelentemente adequada à natureza do homem a divisão do mundo em bandeiras de côres diferentes que exprimem diferentes missões. E é por isso que o sentimento patriótico é tão profundamente encravado nos homens, e que, antes de qualquer reflexão filosófica, eu desejo ardentemente cumprir a minha modesta parte em lingua portuguêsa, e com o material colhido em nossa cultura, e com as experiências vividas em nossas tradições.

E' nessa perspectiva que a conspiração Perón-Vargas nos aparece como um atentado contra a unidade brasileira.

Dirão talvez que exagero, e que se tratava de uma aliança como tantas se concertam entre as nações. O próprio sr. João Neves da Fontoura, no seu depoimento, parece conceder que o vicio capital do pacto seria o de romper a linha tradicional de unidade americana, o que já bastaria, aliás, para tornar imoral o conchavo.

Respondo a essa objeção lembrando o teor da Circular do Grupo de Oficiais, de 1943, que basta para evidenciar o caráter anômalo dêsse pacto. Além disso, cumpre introduzir na equação a filosofia politica dos parceiros. Um ditador e um ex-ditador jamais compreendem uma aliança do tipo clássico de vinculo moral. A história recente demonstra que o traço caracteristico do totalitário é a ausência de sentimento de justiça internacional, ou, como disse Chesterton (A Barbaria de Berlim, Agir), a falta de senso de reciprocidade. O estado totalitário é a própria negação do direito, ou a substituição da justiça por um programa fisico que se desfralda e que nunca se realiza, porque a primeira precaução que se toma é a de amordaçar os que porventura viessem a cobrar o cumprimento do estipêndio da liberdade. «Podes fazer um pacto com o Levitã?», pergunta o livro de Job. E a história responde, gemendo, que êsse pacto é impossivel.

O único tipo de ligação que os ditadores sonham e concertam, quando conseguem agir por cima das normas tradicionais da diplomacia, é o amplexo fisico de concupiscência e de morte, é o conúbio carnal, brutal, que o fauno politico persegue movido pelo erotismo insaciável do poder. E o resultado é uma amálgama, ou um espezinhamento de cultura estuprada.

No caso vertente temos prova do vicio na perfidia dos processos. Houve namôro, cartas trazidas por pombos correios que voavam por cima do Itamarati, cochichos, suspiros internacionais, moços de recado, e finalmente o clamor colérico do galante ultrajado. Tudo isso demonstra que os dois ditadores, o da ativa e o reformado, estavam respirando a atmosfera dos conluios nazistas, e conspiravam contra as normas internacionais, e contra as tradições de cada país. Defendamos nós o nosso, já que é difícil, daqui, levar nossa mensagem aos democratas argentinos. Defendamos nosso idioma, nossas tradições, nosso feitio, nossos gestos, nossos gostos, porque é evidente, evidentissimo, que os Vargas, os Luzardos e os Goularts sonham a argentinização do Brasil. Morram êles, politicamente, antes que morra o Brasil.

P.S. — A respeito de meu artigo último, em que recomendava os nomes de Gladstone Chaves de Melo, Antônio Camargo Rocha e Sandra Cavalcanti para vereadores, e o nome de Adauto Cardoso para deputado, devo dizer — atendendo a diversas reclamações que me foram feitas — que a omissão dos nomes de Hamilton Nogueira e Fernando Carneiro para senador e suplente, não significou, de modo algum, o nosso desinterêsse por essa candidatura. Somos amigos e admiradores do senador Hamilton Nogueira que tem combatido ardorosamente a manobra de peronização do Brasil; e desejamos também, muito vivamente, que seja ao lado do senador Hamilton Nogueira que Fernando Carneiro se projete com mais eficácia na politica militante. Escrevendo aquêle artigo situava-me na perspectiva prática de um trabalho eleitoral que por seu diâmetro não influi na senatória, e pareceu-me que seria impertinência minha recomendar eu o senador Hamilton Nogueira. Além disso, os nomes indicados por nós se referem a cargos eletivos para os quais pode haver escolha. Há evidentemente outros candidatos dignos além dos que recomendamos. No caso da senatória, ao contrário, a indicação do senador Hamilton Nogueira é óbvia. Como, entretanto, alguns leitores acharam inconveniente a omissão, aqui declaro que trabalhei pessoalmente para a eleição do sr. Hamilton Nogueira, há sete anos, e tenciono lutar, no próximo pleito, pela mesma candidatura.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A MISSÃO DE SÃO PAULO

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

SÃO PAULO, aliás, vem obedecendo a essa lei histórica da natureza do progresso, que os falsos intérpretes querem forçar, limitando o progresso ou ao tempo ou ao seu aspecto material. A fôrça de S. Paulo não está no seu parque industrial, o primeiro da América Latina ou no fato de ter a sua capital ultrapassado o Rio em habitantes ou em arranha-céus. Está na sua tradição cultural. Está em ter sido a escola do romantismo ou o berço dos poetas do Império ou dos juristas da República; em ser o Estado de menor indice de analfabetismo o grande centro de pesquisa cientifica contemporâneo; em ter sido o foco iniciador do modernismo literário, como em ser hoje o centro dos museus de arte moderna e até o dos debates teóricos em tôrno da Poesia. Isto quer dizer que o espirito pragmático e ainda menos o espirito plutocrático, apesar de serem males há muito tempo existentes nêste centro do dinamismo brasileiro, não conseguiram vencer a natureza das coisas, nem o temperamento paulista no seu cerne. Êsse cerne é o de uma vontade que atinge todos os sentidos da atividade humana e não se contenta apenas com o aspecto exterior dêsse dinamismo já tão apregoado.

S. Paulo está, por isso mesmo, numa grave encruzilhada. O próprio desenvolvimento espantoso de sua economia pode levá-lo a ser apenas o Estado mais rico da Federação. A fôrça eleitoral que representa, por sua vez, pode levá-lo a ser apenas o Estado politicamente interessado em ter nas mãos o poder e o prestigio que daí deriva.

Mas sua missão é de responsabilidade muito maior, para si mesmo e para o Brasil. Está em respeitar para si mesmo, a hierarquia natural de valores e procurar o progresso de seus valores culturais, com maior ardor do que procura o de seus valores materiais. E está em levar êsse progresso cultural ao bem de todo o Brasil.

E' na educação, principalmente, que êsse esfôrço cultural de S. Paulo tem de operar-se, nesta encruzilhada de sua vida politica, quando recomeça a sua carreira, não digo interrompida em 1930, mas desde então profundamente perturbada. Só hoje, 23 anos passados, é que S. Paulo está voltando a si do choque que sofreu em 1930. Mas êsse choque foi benéfico, para que S. Paulo tivesse a experiência daquilo sem o quê não há no mundo verdadeira grandeza: o sofrimento. Estou convicto de que S. Paulo aproveitou mais, com a lição de 1930 a 1950, do que em tôda a sua vida anterior. E essa lição terá sido sobretudo a da **primazia do trabalho e do estudo, sôbre a riqueza e o orgulho**. São Paulo aprendeu, nesses vinte anos, que não são só as civilizações que podem perecer, como dizia Valéry depois da guerra de 1914, mas que são também e principalmente as plutocracias e as oligarquias politicas que são frágeis como névoas matutinas. E que só o trabalho e o estudo controem sòlidamente para o tempo, como só a Fé constrói para a eternidade.

De modo que o sentido da marcha de S. Paulo, é o de progresso cultural, como base do progresso politico e econômico e do progresso moral e religioso, como base do progresso cultural, e não apenas como cúpula e muito menos como ornamento.

Será pelo número e pela qualidade de suas escolas, mais do que pelo luxo dos seus fazendeiros de «Cadillac» que São Paulo tem alguma coisa a ensinar ao Brasil. E' porque já hoje, na ciência, nas letras e nas artes, S. Paulo tem um aparelhamento superior e um espirito de aplicação mais sério e mais tenaz, — que podemos confiar no seu e no nosso futuro. Mas é mister que os louros do passado não tolham a necessidade de um esfôrço continuado e uma reação incessante contra os dois perigos de uma vida material mais farta, do que em qualquer outra região brasileira, e do farisaismo regionalista. O progresso cultural de S. Paulo terá de ser uma fonte e não uma ilha. Tanto mais quanto nunca estêve isolado e, ao contrário, os centros culturais do Brasil tanto se encontram numa cidade do passado como Ouro Prêto, cuja lição cultural ao Brasil é até hoje insuperável, como numa capital do futuro como Pôrto Alegre, tanto no centro, como o Rio, como nos grupos esparsos pelo litoral ou pelo sertão, nas elites e no povo, e onde se forma a verdadeira trama do humanismo brasileiro. Êsse humanismo brasileiro é que tem de inspirar, em suas raizes, o progresso cultural de S. Paulo, onde a facilidade de recursos materiais e o espirito de seriedade e de organização do homem paulista, permitem uma estruturação mais sistemática dessa cultura, desde o aparelhamento das escolas primárias até os centros universitários, onde S. Paulo tem de ser o modêlo e o exemplo.

Essa missão cultural de S. Paulo, por conseguinte, se baseia ao mesmo tempo, no seu dever de encaminhar tudo no sentido do futuro, como é sua missão profunda, mas ainda no temperamento do seu povo. O homem paulista não é o improvisador. E', pelo contrário, o homem das longas preparações, dos planos bem amadurecidos, das coisas organizadas com cuidado e antecedência, em contraste com êsse traço de improvisação, que é tão do brasileiro em geral. Ora, a cultura, se não é isso, exige pelo menos que isso preceda a sua ação de sedimentação e de penetração no âmago da personalidade, se é exato que cultura é sobretudo aquilo que esquecemos do que aprendemos, mas que ficou incorporado ao nosso subconsciente e aos nossos hábitos, que formam a nossa autêntica e profunda personalidade. São Paulo tem de preparar os instrumentos básicos dessa cultura brasileira, desde a organização de uma educação profissional extensa e modelar como base de trabalho nacional, até uma aparelhagem cientifica e literária fundamental, em bibliotecas, laboratórios, centros de pesquisas, institutos especializados com todos os requisitos a que se destinam, como base da cultura desinteressada superior.

S. Paulo já tem uma tradição cultural. O que precisa é não se iludir com o deslumbramento do seu progresso material e não perder jamais de vista que o progresso cultural é que domina o progresso material.

PROGRESSO MORAL E RELIGIOSO

Como, finalmente, o progresso moral e religioso é que dá sentido a todo progresso, inclusive o cultural. O puro culturalismo é tão vão, como o puro plutocratismo, mesmo que em si seja superior a êste.

Não é de hoje e sim de há muitos anos atrás que tento mostrar como a base do cristianismo não é a Idade Média, como querem os positivistas, mas a Idade Nova. Não importa que tantas vêzes as novas eras sejam piores que as precedentes. O progresso, já o dissemos e o repisamos, não é um movimento linear. Nem se confina a um ou a outro aspecto da vida e muito menos aos aspectos materiais, como infelizmente o uso da palavra o foi deixando falsamente compreender. Há um progresso moral e religioso, como há um progresso cultural e econômico. E êsse progresso não está, tampouco, na quantidade e sim na qualidade. E pode encontrar os seus princípios, como de fato os encontra, não no futuro mas na origem dos tempos. Não temos de procurar éticas novas ou novas formas de religião, como se o mundo todo fôsse uma matéria plástica, cegamente projetada no tempo, como quer o voluntarismo existencialista.

O cristianismo pode ser, como deve ser, o mais rigorosamente ortodoxo em seus princípios supremos, encontrados pela razão ou reconhecidos pela Fé, sem que a lei do aperfeiçoamento, essência do progresso, deixe de se aplicar a êle.

E por isso ainda nêsse terreno S. Paulo tem a sua missão no Brasil. Sempre que passo pela Aparecida e vejo, durante minutos ou durante horas a fio, aquele fluxo ininterrupto de homens do campo ou das pequenas cidades, homens do trabalho manual e mulheres do trabalho doméstico, como se vê dos seus trapos e das suas fisionomias bronzeadas, e isso por anos e anos a fio sem qualquer interrupção, vindo todos trazer o seu óbulo e a sua esperança à Virgem Peregrina e negra, — quando considero êsse fato impressionante é que sinto o verdadeiro sentido do progresso. Não está em arrancar essas multidões às suas convicções profundas, mas sim em lhes dar novas razões para crer que a vida não é apenas uma agitação no vazio, uma exploração feroz dos pequenos pelos grandes, um pretexto para o prazer dos sentidos, uma ironia perversa do Mal ou, pelo contrário, um paraíso em potência, capaz de realizar pela revolução social a felicidade total do homem sôbre a terra, — e sim um dom de Deus para nossa felicidade entregue à nossa liberdade, para que possamos restituí-lo ao seu Autor engrandecido ou corrompido, realizado ou malogrado. Êsse sentido da liberdade e da responsabilidade, êsse caminho da perfeição no tempo e na eternidade, pelas virtudes morais, que nos arrancam ao mal e pelas virtudes sobrenaturais, que nos levam ao verdadeiro Bem, é que o progresso religioso pode realizar e tem de realizar. E é essa missão que sinto, igualmente, em S. Paulo, como predestinação do seu nome apostólico e que vejo, em concreto, palpável, no seu objeto, na sua matéria-prima humana, quando vou retemperar a minha esperança na visão realista do povo humilde das margens do Paraiba, na Aparecida, como o das margens do Tieté, em Pirapora, e por todo o Brasil em tôdas as colinas onde os humildes plantam os santuários de sua consolação.

Ai de nós se o progresso econômico, civico ou cultural fizer cessar o fluxo dêsses rios de fé, que paradoxalmente sobem as colinas em vez de descerem, como as águas... E' para que sua fôrça ascensional aumente, que há um sentido no progresso de S. Paulo e há uma meta em sua missão.

CONCLUSÃO

Essa meta é nitidamente espiritual, sob pena da mais perigosa das corrupções. A corrupção do ótimo é o péssimo. S. Paulo está fundado, històricamente, no espirito bandeirante. E o espirito bandeirante, de energia, de organização e de conquista, é a base da missão progressista de S. Paulo no Brasil de hoje. Mas o espirito bandeirante, como tudo o que pertence à natureza humana, tem uma dupla vertente. Ou é um espirito de violência, de dominio, de ambição do ganho e da exploração do selvagem ou é um espirito de aventura, de coragem, de resistência, de tenacidade, que traçou os limites da grande pátria e foi além, pois nos inventários do sertão, repito, a mais fervorosa fé religiosa acompanhava êsses homens duros e os alimentava no deserto e nas privações.

Essa encruzilhada ainda é a mesma, hoje em dia, após quatro séculos de um progresso que acabou se convertendo em sua missão no Brasil. Se S. Paulo encaminhar essa sua vocação natural para os grandes feitos e para o futuro, no sentido de edificar uma nova tôrre de Babel, na era dos arranha-céus, sua missão terá o louvor e o espanto dos homens, mas será frágil como tôdas as obras baseadas na vaidade e no orgulho.

Mas se essa construção fôr baseada naquela simplicidade de espirito e na humildade de coração estampados nos olhos e nas mãos dos romeiros da Aparecida ou do Bom Jesus de Pirapora, ligados a tudo aquilo que o paulista levantou nos campos e nas cidades do seu Estado, natal ou de adoção — nas casas bonitas de moradia, como nas escolas ou universidades; nos hospitais modelares como nos leprosários; na rêde magnifica de suas estradas de rodagem, como nas linhas ferroviárias, as melhores do Brasil; nos clássicos cafèzais, como nas ulteriores policulturas; no seu parque de usinas como na sua rêde de eletrificação já insuficiente para as suas exigências multiplicadas de energia; nos seus arranha-céus vertiginosos, como sempre, e acima de tudo, nos homens que fizeram tudo isso — se assim fôr então sin. S. Paulo terá sido fiel à sua missão. Pois não é em sua riqueza material ou em suas construções arrojadas, não é mesmo nas cifras de sua produção crescente ou nos indices numéricos de seu desenvolvimento, que está o segrêdo do progresso de S. Paulo, até hoje como estará o do seu futuro.

Êsse segrêdo está no passado e estará sempre, para o futuro, na invencivel energia do **homem paulistano.**

PERCEPÇÃO E EVASÃO

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

LONDRES (Pela Scandinavian Airlines System) — Em «The Brave World», romance de antecipação publicado em 1932 e hoje meio esquecido porque outros mais corrosivos o seguiram, como o «1984» de Orwell por exemplo, Aldous Huxley exagera as características maiores de nossa civilização técnica e evoca um universo do qual tôda a espontaneidade e tôda a poesia foram banidas. Para escapar-lhe e abrir uma janela sôbre a própria paisagem interior, os habitantes do admirável mundo novo tomavam a «soma», espécie de droga refinada criadora de visões analgésicas e liberadora das imagens retidas no nosso íntimo por uma existência excessivamente coletivizada e mecânica.

Sob a forma de um curto ensaio, Huxley volta inesperadamente ao tema ou a alguns dos temas dêsse já distante romance. Mas ao passo que neste último a sua atitude para com a droga consoladora permanecia negativa, encarada como a expressão de uma humanidade sem imaginação e incapaz de encher os lazeres por um esfôrço criador, em «The Doors of Perception» êle considera o fenômeno de um ponto de vista mais maduro e por assim dizer resignadamente indulgente. (1) Com efeito, dir-se-ia que tendo definitivamente perdido a fé no poder da ciência e dos sistemas modernos de educação em melhorar radicalmente a qualidade intrínseca do homem e consciente cada vez mais da irreparabilidade fundamental da miséria humana, apesar e através de tôdas as mudanças de estrutura social, êle opta enfim pelo menor dos males.

Peyotl é o nome de uma raiz de cactus que os índios do México e do Sudoeste da América utilizavam, desde tempos imemoriais, como um tóxico de caráter divino ligado aos seus ritos primitivos. Descoberta por um farmacólogo alemão, a planta tomou o nome civilizado de **mescalin** e tem sido objeto de estudos e pesquisas durante os últimos setenta anos. Aldous Huxley sòmente descobriu a famosa droga no ano passado e, insàciavelmente curioso por tudo o que diz respeito a experiências de natureza visionária e mística, resolveu submeter-se a um teste. E numa radiosa manhã de maio, cercado da espôsa e de amigos atentos, ingeriu um decigrama de mescalin dissolvido num copo d'água. «The Doors of Perception» nos relata assim as principais etapas dessa viagem ao além da percepção normal e extraem as lições que ela encerra.

Os mais notáveis efeitos de mescalin são de ordem visual. Todos sabem que, como Joyce, Huxley viveu longos anos sob a ameaça da cegueira e, graças a exercícios severos e às lentes poderosas de seus óculos, venceu a prova temível — por êle descrita, mais tarde, num interessante e às vêzes comovedor «The Art of Seeing», «A arte de ver». Pois bem: êste vedor medíocre, como êle próprio se classifica, em quem a memória visual permaneceu sempre a mais precária, sob os efeitos de mescalin contemplou imagens de maravilhosa, não raro terrificante beleza. Sobretudo as côres dos objetos, nos diz êle, adquirem uma profundeza e um brilho inauditos. Por exemplo, o vaso de três flores banais pousado na mesinha defronte dêle foi pouco a pouco transfigurado por um esplendor divino. «Eu via o que Adão vira na manhã de sua criação — o milagre, momento por momento, da existência nua».

Do mesmo modo o lombo dos livros nas estantes, as pregas de sua calça de flanela, [illegible] de trabalho e as humildes [illegible] nas da cadeira vizinha — tudo sobrenaturalmente banha numa claridade intensa, cheia de significação primeira, como que iluminado do interior. «Ser... Percepção... Felicidade... — pela primeira vez eu compreendi, não no nível verbal, não por esboçadas alusões ou à distância, mas precisamente e completamente...» As relações espaciais, entre os objetos de um lado e entre êstes e o observador do outro, cessam de ter importância. Tudo é percebido em têrmos de intensidade de existência, profundidade de significação. Liberado de sua instintiva preocupação prática e utilitária, o espírito se identifica totalmente com os objetos, perde a capacidade de discriminação entre ser e ver e, fato de alta importância, se desinteressa em absoluto do mundo espinhoso e obsessivo das relações humanas.

As palavras do título — «The Doors of Perception», As Portas da Percepção — foram extraídas de uma frase de William Blake que serve de epígrafe ao ensaio: «Se as portas da percepção forem limpadas, cada coisa aparecerá ao homem como ela é, infinita». Mescalin tem assim a virtude de desembaraçar o espírito das noções verbais acumuladas ao longo da vida e dos conceitos estereotipados que se interpõem entre os sentidos e a realidade, para restituir um horizonte inédito. E Huxley explica a origem dêsse milagre. Sendo um órgão utilitário por excelência, o cérebro seleciona entre o que vemos e somos suscetíveis de recolher aquilo que tem mais chances de aproveitamento no imediato ou no futuro, eliminando automàticamente todo o resto. Basta agir sôbre os lubrificantes dêsse delicado mecanismo para transtornar-lhe o funcionamento. Nisso consiste a tarefa de mescalin: êle reprime o suprimento de glucose necessário ao cérebro e em conseqüência diminui-lhe o poder de vigilância. O órgão acolhe então aquilo que habitualmente fica de fora.

E o que habitualmente fica de fora é o tal universo depurado dos artistas. Sòmente certos místicos, através de penoso exercício espiritual, ou alguns loucos, em momentos de iluminação, têm acesso a essa esfera habitada pelo artista. Huxley passa assim «In the Doors of Perception», a fim de dar ao leitor uma idéia mais concreta da qualidade das coisas por êle visitadas, das visões contidas em mescalin no plano dos quadros e das obras musicais. E isso nos vale, a meu ver, as melhores páginas do livro. Pois elas desbordam a função acessória que o autor lhe atribui, isto é, a de ilustrarem a narrativa de seu teste e evocarem equivalentes visuais ou auditivas ao alcance de qualquer leigo, para se imporem como admiráveis comentários estéticos. Por exemplo, as pregas de suas calças de flanela levam-no a estudar o ondeado da roupagem sôbre o corpo humano e dos seus efeitos dramáticos ou simbólicos, nas telas de Boticelli, Greco e Watteau, ou nas esculturas de um Bernini. A atmosfera de paz intemporal que envolve os objetos em estado mescalino conduzem-no ao significado transcendente das tonalidades num Vermeer ou num Seurat. Ou ainda as pernas da cadeira já citada, ao célebre quadro de Van Gogh na Tate Gallery representando esta peça de mobília, e assim por diante. E não raro a lucidez e a sensibilidade de que o Huxley faz mostra relegam ao segundo plano o tema central que deu pretexto a tão brilhantes considerações.

Finda a relação da experiência, da qual procuramos dar uma rápida idéia, Huxley extrai as lições que ela comporta do ponto de vista educativo e social. Antes de mais nada êle indica como uma das razões da pobreza interior do homem moderno os sistemas defeituosos de educação. Com efeito, êstes tendem a atravancar o cérebro do estudante de clichês verbais e de conceitos sem vida, em detrimento do seu frescor nativo e da sua capacidade de apreender o mundo de maneira direta e com os sentidos intactos. Daí a necessidade que êste homem ôco, na expressão de Eliot, sente de narcóticos — álcool e tabaco no ocidente, ópio e haschich no oriente — suscetíveis de salvá-lo por algumas horas de si próprio. Droga por droga, Huxley acha mescalin mais recomendável, tanto porque é inofensivo para a saúde quanto pelo alcance do estado de «graça gratuita» que proporciona.

Resta saber se, além dos graves inconvenientes que o uso de mescalin encerra, como o de desinteressar por completo o paciente do mundo das preocupações utilitárias e da vida ativa dentro da comunidade, êle é capaz de produzir efeitos tão maravilhosos como os descritos pelo autor sôbre os sentidos menos educados e o reduzido estoque de experiências estéticas e intelectuais do homem da rua. Em outras palavras, mesmo admitindo-se que êste universo infinito de Bach, Vermeer e Blake esteja ao alcance do homem médio através do narcótico, parece duvidoso que êle seja capaz de «reconhecê-lo» e de apreciá-lo no seu justo valor.

(1) Aldous Huxley, «The Doors of Perception» (Chatus & Windus), 1954.

MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE FUNICULÍ

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO eu cheguei, a casa estava cheia de uma canção alegre. A meninada e mesmo os grandes acompanhavam o que vinha pelo disco: «Funiculì, funiculà». Verifiquei depois a relação entre essas palavras e meu destino; deram-me o nome de Funiculì. E' verdade que os meninos, esquecidos da canção, o encurtaram em Funi. Mas havia umas visitas que lhe achavam graça e gostavam de repeti-lo, cantarolando. Parece que se tratava de italianos. De qualquer modo, aquele foi um batizado bem alegre.

Os meninos tinham-me achado na rua, jogado. Eu estava condenado ao que êles chamam, sem olharem o próprio rabo, «vida de cachorro». Afinal, depois de alimentado de leite e de carinho, vinguei, e fui crescendo. Se houvesse precisão de me identificarem já ninguém me conheceria. De cachorro de sarjeta passei a cão matriculado, vacinado e... registrado.

Sabem? Desconfio de que um dia até publicaram o meu nome no jornal. Eu lhes conto. Como andasse um tanto alterado, prenderam-me, «restringiram a minha liberdade à extensão de uma corrente», conforme dizia, nessa linguagem horrível, um que parece responsável por tudo quanto me acontecia. Naturalmente, fiquei mais furioso ainda, penso que até feroz. Por um pouco rasguei a meia do que ia conversando distraído; mas, felizmente para êle, eu observava, enquanto latia, uma caranguejola, que parecia relacionar-se com tudo aquilo. Efetivamente, no dia seguinte saiu a entrevista. A melhor parte dela não era fotografia, mas a referência à minha pessoa. Não a entendi bem, mas sei que foi interessante.

Muitas outras coisas me aconteceram. Não as referirei por miúdo, fatos habituais na vida de um bicho, que vai crescendo em corpo e em inteligência.

Apesar da aparente monotonia no ladrar, segundo a obtusa apreciação dos que emitem juízos, aborreço a repetição de têrmos e situações. Acresce que não faltaria quem me interrompesse, redarguindo serem idéias de mais para um cérebro de cachorro, como lá diz o inventor do Quincas Borba. No entanto, como fui um cão de verdade e não uma criação da fantasia, sempre hei de recontar uma passagem da minha curta vida.

Ficara resolvido que fechariam a casa e todos viajariam em gôzo de férias. Eu sabia que ladrão ia fazer e acontecer, mas não disse nada, nem agora o faço, porque não é da minha conta. Bem. Cachorro é muito bom companheiro, tem-se muita amizade a êle, é o mesmo que gente. Com isso e o mais, na hora de mudar de ambiente para espairecer, ninguém se lembra de que animal também embarca. A mim, contra vontade expressa, trancafiaram-me num automóvel e mandaram-me para um sítio de parentes, lá para as bandas de Betim. Não foi nada não. Mal me puseram no chão, desatei a correr no sentido contrário, e êles atrás, pouco tempo aliás. Só parei, quando já não tinha mais nada para suar, com a língua sêca, quase sem poder andar novamente.

E agora? Para ser franco, não conhecia o mundo. O meu costume era passear por perto de casa, chegando no máximo até o bairro mais próximo. Passei fome e outras aventuras, conheci as grandezas e as misérias da tal vida de cachorro. A minha ocupação principal, quando podia fazer alguma coisa, resumia-se em cheirar caminho, reparar nas casas e nas coisas, à procura da minha moradia. Encontrei-a, ao cabo de dois meses.

O pessoal já tinha voltado. Aposto que jamais alguém foi acolhido com tamanho júbilo. Depois das expansões mais variadas, até puseram a tal música do meu nome, e cantaram com o disco.

«Serenados os aplausos», como se diz em noticiários de recepções festivas, vieram os comentários. E' quando os homens se revelam. Ouvi que repetiam a minha história, «o resumo do seu conhecimento é claro», e rematavam: «Que memória extraordinária a dêste cão!» Assim, as coisas da vida. Se o caso se passasse com um homem, ainda a um dêsses a quem insultam, chamando cachorro, logo apontariam o exemplo de solidariedade, de sacrifício, de extraordinária dedicação, de amor ao próximo, até falariam em patriotismo. Ao cachorro, louva-se-lhe a memória. Mas, passemos adiante, que isto são sofrimentos de cachorro.

Também o foram os de outra peripécia, que ainda hei de narrar, já que se inicia, com ela, a história de minha morte. Foi o caso que, atormentado de terrores vespertinos, eu não podia ver, sem ladrar, as sombras de entre lôbo e cão. Latia de mêdo, mas um rapaz, não menos assustadiço, sismou comigo e deu parte de mim ao homem da carrocinha. Não valeram as coleiras da lei. Como a sinistra viatura viesse por minha conta, não houve tempo de evitar o desastre. Aplicaram-me uma injeção amolecedora e me levaram...

O que tenha sido em casa, só posso imaginar. Sei dizer que já me considerava condenado, quando chegaram, para me recuperar. Compareceu o dono em pessoa, na verdade o meu melhor amigo. Voltei; mas tudo mudou para mim.

Nunca mais tive saúde. Naturalmente, dei em ganir com mais freqüência, à noite. Ao luar, uivava mais do que de costume. Verifiquei, já tarde, que a sedutora almôndega atirada pelo vizinho, não se destinava a premiar os meus dotes vocais.

Precipitou-se a decadência. Remédios caseiros, lamentações, ida ao hospital de cães. Não era nada? Eu não pude explicar direito ao veterinário, um homem inteligente, e de sensibilidade. Foi-se, bem depressa, o resto de alegria. Cinomose. Injeções. E' incurável, mas sempre se há de tentar alguma coisa. Esfôrço inútil. O fim.

Eu sabia, porque tive a minha oportunidade para aprender, que ia ter mesmo um entêrro de cão urbano: um telefonema à Limpeza Pública, a chegada do carro, antes que o bicho comece a feder, a partida. Diante daquela tristeza, nem as crianças para rirem ou chorarem; estavam na escola.

Mais tarde, o responsável por tudo quanto se passava comigo, ousaria escrever as minhas memórias póstumas.

Um profeta, êsse cão. Foi justamente o que aconteceu.

UM LIVRO E UM TEMPERAMENTO

Alceu Marinho Rego

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO espanta que a festiva e distraída república das letras deixe passar, sem a ressonância devida, o livro **Correntes Cruzadas**, do sr. Afrânio Coutinho. Carregamos todos uma parte de responsabilidade no pecado de ignorar, ler pela rama ou conhecer de informação, as obras que trazem real contribuição ao progresso cultural do país. Mais fàcilmente nos interessa o estreante no soneto e a tradução de um «best seller» do que um livro como êsse último do escritor baiano, que se ocupa sizudamente de problemas de categoria universitária. Os repórteres que se dedicam às letras, mal conhecendo as flexões dos verbos regulares e por isso empenhados no «acanalhamento das palavras» de que falava Graciliano Ramos, espalharam a convicção hoje muito arraigada de que a ignorância favorece o bom êxito. E, estranho como pareça, favorece mesmo, em muitos casos.

Constituem **Correntes Cruzadas** quase quatrocentas páginas de boa crítica: crítica de idéias, crítica literária, crítica da crítica, despreocupada de agradar pessoas ou grupos e de servir incondicionalmente a escolas. Foram quase tôdas anteriormente publicadas, semana por semana, no «Diário de Notícias», do Rio de Janeiro, onde pontualmente escreve o autor, aos domingos. Reunidos em volume, êsses artigos de crítica exprimem mais do que intrinsecamente valem e alcançam além do alvo em mira do autor: representam o documento de um período literário no Brasil, refletido através de um temperamento de combate. Era necessário que a atmosfera de um período literário fôsse a que é para que tal temperamento despertasse e se revelasse, incorporando-se por essa forma, e com a reação que exprime, à própria paisagem literária que fixa nas suas observações.

Não tenhamos dúvidas. Faça quem quiser as restrições que entender ao sr. Afrânio Coutinho: êle permanecerá na história de nossa cultura como uma dessas figuras isoladas que remam contra a corrente, na estação das enxurradas, suando no esfôrço que parece pouco brilhante porque é fastidioso e tenaz, mas que bem se avalia quando as águas clareiam e a navegação se desembaraça.

No temperamento, que era mais explosivo, como na cultura, que era mais ampla, estaqueada numa formação filosófica e sociológica a que se aliava o domínio das ciências naturais, distingue-se Sílvio Romero do sr. Afrânio Coutinho, mais deliberadamente limitado, como José Veríssimo, ao fenômeno literário. Creio porém que os aproximo com justiça ao encará-los no papel que assumiram, de censores da ignorância empavezada, da improvisação temerária, dos expedientes ilícitos e da suficiência que em tantos departamentos literários se ostentaram e voltam a exibir-se. O sr. Afrânio Coutinho hoje, como há cinqüenta anos o cospe-raiva sergipano, chega ao exagêro e dêste às vêzes resvala na caricatura. O temperamento e o papel de censor público que nem consegue encontrar resistência no meio caviloso e emoliente em que atua, explicam os excessos. Em tôda campanha e pregação o excesso é inevitável e nem sempre prejudicial, previsto que é o balanço final das mesmas.

Duas citações, epigrafando o volume do sr. Afrânio Coutinho, revelam os princípios que norteiam o pensamento do autor, que as toma a Mário de Andrade e a Cleanth Brooks. A [illegible] brasileiro alude à imperfeição do preparo técnico dos artistas contemporâneos em nosso país, referindo-se Mário à fatigante experiência que realizou, fazendo da técnica o cavalo de batalha de suas críticas literárias no «Diário de Notícias». Afirma-se, na do saxão, a necessidade de distinguir a Literatura da Religião, justamente quando se pensa, como êle (e, òbviamente, como o sr. Coutinho), que todos os problemas, da Literatura à Política, são em última análise religião... Fincando as traves do seu gôl deixa o autor devidamente demarcada a área em que aceita a responsabilidade de defender suas côres. Não o provoquem, parece advertir com as referidas citações, para debater idéias que não sustentou; nem invoquem sua qualidade de católico para lançá-lo, como é do jôgo dos fariseus, contra si mesmo ou contra a religião.

Aliás, escrevendo um prefácio à obra, teve o sr. Afrânio Coutinho a cautela de proceder êle mesmo ao «recenseamento de algumas das idéias fundamentais que a seção das **Correntes Cruzadas** introduziu ou repôs no debate literário entre nós». Vale a pena resumir, aproveitando palavras do próprio autor, as conclusões apuradas em tal recenseamento, que supomos não falsear na condenação que se segue:

Primeira — Necessidade de criação de uma consciência crítica para nossa literatura, que venha corrigir a atitude acrítica e empírica;

Segunda — Essa consciência crítica só se cria pelo estudo superior e sistemático de letras, que é estudo universitário;

Terceira — Reconsideração, em conseqüência, dos problemas técnicos da poesia, da ficção e do drama, do que decorre também uma exigência de especialização por parte da crítica;

Quarta — Defesa da perspectiva estético-literária na apreciação da literatura contra o predomínio (não desprezada entanto a colaboração) do método histórico;

Quinta — Alargamento das influências estrangeiras em nosso país, pondo-se têrmo ao monopólio e ao imperialismo cultural, e abrindo-se janelas para os vários quadrantes do horizonte;

Sexta — Descentralização intelectual, conforme com a nossa realidade, que é de base regional, e conseqüente valorização da vida intelectual das províncias;

Sétima — Autonomia do exercício literário, que constitui atividade por si mesma, pois o escritor só deve fidelidade à sua obra, à sua vocação, sua arte.

Reconhecendo o sr. Afrânio Coutinho que «a Literatura, em si mesma, parece não interessar ao homem atual, tremendamente solicitado pelos partidos da hora», apregoa ainda assim o seu catecismo individualista e — digamos — autonomista, para significar seu parecer que da Literatura deve ser varrido tudo quanto não seja Literatura. Sua posição fica aliás claramente explicada, nesse particular, quando afirma que o êrro das escolas críticas ditas científicas «foi tentar aplicar à crítica da Literatura os métodos próprios de ciências cujo objeto não era o fato literário». Para o sr. Afrânio Coutinho a crítica científica (ressalvada a expressão equívoca) procura examinar no fato literário sua estrutura intrínseca, o específico, o individual, a matéria que lhe é inerente.

As escolas críticas monistas, para o autor de **Correntes Cruzadas**, resultam em prejuízo da explicação literária. O método ideal, a seu ver, é o integral, que utiliza tudo o que estiver ao alcance de sua finalidade, e nessa atitude vai muito de reação ao vêso, que entre nós se implantou, de conceder dominante relêvo à preocupação biográfica em crítica. Assim é que, a meu ver, ganhou surpreendente expressão, nos últimos anos, a obra desigual, insegura e inacabada de Lima Barreto. Insistindo seus biógrafos e críticos no patético dessa vida destorcida por fatores hereditários e sociais — que a subjugam ao alcoolismo crônico e à miséria — procuram despertar exagerada simpatia pela produção literária que deixou o talentoso mulato. São porém coisas distintas o romance da vida de Lima Barreto e a obra de Lima Barreto. As circunstâncias extrínsecas, do ponto de vista crítico, que o mantiveram como marginal, até certo limite por ser mestiço (o caso de Machado de Assis desmente a preponderância de tal fator), mas sobretudo por ser alcoólatra e desnorteado, não valorizam os seus romances. Servem de explicação, apenas, à impotência que revelou para lhes dar acabamento definitivo. E fecha-se aqui o parêntesis com o exemplo ilustrativo.

Todo o campo arroteado e semeado pelo sr. Afrânio Coutinho, em cinco anos de pertinaz agricultura do espírito, oferece evidentemente matéria para interminável controvérsia e polêmica. O impressionismo na crítica, destaquemos outro exemplo, não pode pretender categoria científica e há de ser proscrito por quantos estudem como disciplina a Literatura. Não se negará porém que o critério impressionista, em Literatura como em outras disciplinas, possa em certos casos intuir genialmente onde falham técnicas reconhecidamente superiores. Certo ecletismo e certa indulgência na apreciação de escolas correspondem talvez a uma atitude de espírito mais própria da falível natureza humana.

O importante, depois da leitura e meditação do último livro do sr. Afrânio Coutinho, não é certamente a submissão muçulmana a tôdas as idéias que defende. Será até mesmo, contra seu próprio ponto de vista, reconhecer na obra a presença de um caráter afirmativo que apaixonadamente se empenha numa luta pelo erguimento de nível dos estudos literários no Brasil. Será essa, para um meio dissolvido pelo uso das transigências e dos elogios mútuos, uma entre outras maneiras de assinalar o aparecimento de **Correntes Cruzadas**.

Manuel Bandeira, Gilberto Amado e o Duque de Windsor

Três livros de memórias — Três homens — Onde nasceram? Como encontraram seus destinos? — É melhor nascer Manuel Bandeira, Gilberto Amado ou Duque de Windsor?

Reportagem literária de Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

PODE um repórter literário entrevistar um autor sem procurá-lo entre livros, no silêncio de um gabinete, ou encontrá-lo na rua, na agitação da luta pela vida? O leitor responderá a essa pergunta depois de ler esta reportagem feita através de três obras recém-aparecidas. Livros de memórias, dois dêles constituem o que de melhor se pode desejar em nossa literatura. Seus autores, nomes conhecidos e aplaudidos em nossas letras, são: Manuel Bandeira e Gilberto Amado. Seus livros se intitulam: **Itinerário de Pasárgada** e **História da Minha Infância**. O primeiro em edição «Jornal de Letras» sendo distribuído pela livraria S. José; o segundo editado por José Olímpio. O terceiro personagem entrevistado é o duque de Windsor em «história de um rei»; sua presença nesta reportagem talvez sirva para mostrar que — ainda que não pareça — é muito melhor se nascer Manuel Bandeira ou Gilberto Amado, numa casa grande ou num engenho, do que Príncipe e Duque e mesmo Rei, em Londres, num palácio real. Inicialmente perguntamos aos três autores onde nasceram.

— Sou natural do Recife, mas na verdade nasci para a vida consciente em Petrópolis, pois de Petrópolis datam as minhas mais velhas reminiscências — responde-nos Manuel Bandeira.

— Nasci na rua do Rosário, numa casa pintada de verde, defronte da loja de Chico Martins, da qual meu pai era caixeiro. Mas foi na rua da Baixa, onde moravam meus bisavós maternos, que me amanheceu a consciência e comecei a olhar a vida — diz Gilberto Amado.

— Em Richmond Park, no Surrey, a uns quinze quilômetros de Londres existe uma bela e cômoda casa do século XVIII, chamada White Lodge. Nos fins do século passado essa casa era de meus avós maternos, o duque e a duquesa de Teck. Numa noite de verão de 1894, um futuro rei da Inglaterra, então duque de York, lia ou procurava ler, na biblioteca, «Pilgrim's Progress», enquanto esperava o nascimento do primeiro filho.



Manuel Bandeira

Os três autores falam-nos agora de seus primeiros anos de vida. Manuel Bandeira (quem de nós não ama êsse poeta?) relembra uma corrida de ciclistas num bambual debruçado no rio; fala-nos de seu primeiro contacto com a poesia sob a forma de versos. Dos seis aos dez anos residiu em Recife com pequenos veraneios nos arredores. Diz:

— Quando comparo êsses quatro anos de minha meninice a quaisquer outros quatro anos de minha vida de adulto, fico espantado do vazio dêstes últimos em cotejo com a densidade daquela quadra distante.

No começo de vida de Gilberto Amado (ninguém deve deixar de ler «História da minha Infância»), os personagens se sucedem: os avós, as tias, a mãe, as irmãs e as primas, inclusive aquela Flora, «irmã de Vitinha, moça côr de rosa, de cabelos ondeados»; sucedem-se, também, os cenários dentro do Estado de Sergipe; ora Itaporanga, ora Estância, «época do resedá, da bonina, do bogari, da flor de murta».

Depois é o duque de Windsor falando-nos em suas «Doze madrinhas e doze padrinhos», de seu pai, que depois foi o rei Jorge V, que sofria de enjôo de mar, mas que nem por isso deixou de ser almirante em chefe da Armada britânica.

— Minhas lembranças da infância são muito vagas. Meus pais aparecem em minha memória, nessa época, como personagens olímpicos, que faziam muitas aparições na «nursey», para olhar com uma atenção séria e confiante, os progressos de seu primeiro filho.

Um traço comum liga nossos três entrevistados de hoje: amaram profundamente seus pais.

— A morte de meu pai e a minha residência no morro do Curvelo, de 1920 a 1933, acabaram de amadurecer o poeta que sou. Quando meu pai era vivo, a morte ou o que quer que me pudesse acontecer, não me preocupava, porque eu sabia que pondo a minha mão na sua, nada haveria que eu não tivesse a coragem de enfrentar. Sem êle eu me sentia definitivamente só. E era só que teria de enfrentar a pobreza e a morte.

— Sôbre mim é que giravam pai e mãe. Fui criado numa atmosfera de amor exagerado. Queriam-me todo tempo junto dêles. Gilberto Amado fala muito e sempre em seu pai («Seu nome bíblico transformou-se no tratamento dos amigos do povo em Melk. Seu Melk, Coroné Melk). Diz num momento: «Meu pai era a hospitalidade levada ao máximo».

«Meu querido papai: «... leio o «Morning Post» e o «Westminster Gazette», porque Mr. Hansell e Mr. Cookson chegaram à conclusão que êsses são para mim os melhores jornais. Dêste modo leio um jornal conservador e um liberal. E' com maior interêsse que acompanho os acontecimentos políticos agora que estou um pouco iniciado na constituição de nosso país». Assim escrevia David, o que não quis ser rei.

SEGUNDA PERGUNTA:

— Em que momento você julga ter encontrado seu destino?

Gilberto Amado

Duque de Windsor

Responde Manuel Bandeira:

— Na companhia paterna [illegible] que a poesia está em tudo — tanto nos amores como nos chinelos, tanto nas coisas lógicas como nas disparatadas. [illegible] arquiteto. A partir de [illegible] nagem», é que me [illegible] é servido. [illegible] de que eu goste mais do que da música. Saibam todos que [illegible] da poesia me sinto sempre um intruso. Torno a repetir o verso de Bainville: «Je suis un poète lyrique! Sim, sou sofrìvelmente um poeta lírico: porque não pude ser outra coisa, perdoai...

Na infância de Gilberto Amado pairou sempre uma atmosfera edênica. «Nenhum ressaibo amargoso me demorara no paladar». Aos quatorze anos era farmacêutico (se bem que envergonhado de o ser).

— Considero os dois anos da Bahia (depois de estudar em Aracaju, Gilberto Amado vai estudar na Bahia) como decisivos na minha preparação. Comecei a vida literária pelo amor das palavras. Poderei até dizer, com o natural exagêro, que foi êste realmente o meu primeiro embeiçamento da puberdade. Em Pernambuco, para onde se guiu dois anos depois, em 190[illegible] iria, na Faculdade de Direito e no «Diário de Pernambuco», libertando-me das obcessões da adolescência, passar do monólogo ao diálogo. Iria, nos labirintos por onde a vida me foi levando, emaranhando-me com ela, desenrolar em vários fios o novêlo do coração.

Gilberto Amado, lamenta: «tenho pena do menino que nunca viveu vida de engenho», e declara: «minha vocação de fato é de navegante. Se nascesse de novo seria embarcadiço e não só de mar, de rio também». E depois: «Gosto tanto de música há tantos anos, mas entender nunca pude».

— Eu nunca fui feliz, confessa o duque de Windsor quando se torna príncipe de Gales. Conta que no momento em que seu pai julgou que êle devia ter seu primeiro traje de noite

(Conclui na 4.ª página)

Reação do servidor público

José Alípio Goulart

(Especial para o "Diário de Notícias")



A IMPRENSA carioca, quiçá do Brasil, de um modo geral, não cessa de vituperar, diàriamente, os desmandos, a corrupção, a ineficiência, e outros males agudos e graves de que se ressente a administração pública brasileira. Êsses males nada mais são do que efeitos de uma causa única, possìvelmente removível: a intromissão da política no terreno estritamente administrativo. Dêsse fato decorre, senão totalmente, pelo menos a parcela mais avantajada de tôda a desorganização, de tôda a desmoralização, enfim, de tôda a degradação do organismo administrativo nacional.

Quando dizemos que a causa predominante, acima mencionada, pode ser afastada, mau grado os seus fundamentos em nossa formação política e os primórdios de nossa organização administrativa, é porque nos parece, tendo presente os saltos que o Brasil precisa dar no caminho do progresso, para recuperar o tempo que perdemos com o isolacionismo que nos foi impôsto pelo colonizador, estar faltando coragem aos nossos homens de govêrno, para aporem um dique capaz de conter essa invasão de tão funestas conseqüências.

Para muitos, o tema pode parecer de absoluto utopismo, tal como concebem o têrmo; porque, segundo os que assim pensam, estamos a debater uma situação estratificada sem a mais remota possibilidade de ser modificada. Partimos, todavia, da premissa de que tudo na vida está sob a ação constante de um processo evolutivo cuja aceleração depende, em grande parte, do comportamento efetivo adotado por aquêles que se interessam pela sua concretização. Deixar que os fatos surjam e se resolvam por si mesmos, seria admitir uma conduta filosófica só compreensível pelos adeptos do ioguismo.

As fôrças que interferem decisivamente no mecanismo social e impulsionam o seu dinamismo são, indiscutìvelmente, as resultantes da conjuntura; porém, é inegável que essa conjuntura, por seu turno, se não está subordinada, sofre, decididamente, na sua contestura, a ação dos espíritos evoluídos, corajosos, renovadores, espíritos que alcançam e interpretam os anseios sociais concorrendo, dessa forma, para a renovação dos princípios, das idéias, das estruturas. São os espíritos utópicos, do ponto de vista sociológico.

O tema que abordamos está justamente a reclamar a presença de espíritos utópicos, cuja ação se transmude em fôrça capaz de modificar certas estratificações mantidas pela situação ideológica. Êsse movimento utópico, de rebeldia contra princípio aparentemente alicerçado, tanto se poderia verificar dentro do centro ativo, como surgir em qualquer uma das camadas que compõem a periferia passiva; vale dizer: tanto poderia se iniciar dentro das camadas governamentais, como se originar do povo ou de uma classe determinada.

No caso em tela, porém, se atentarmos para as formas e fórmulas em uso na formação de nossas elites políticas e governamentais, concluiremos, sem grande esfôrço, que a atitude de rebeldia e de renovação só poderá surgir da periferia passiva; e nesta, de uma classe: a dos servidores públicos.

Sem querermos atingir as poucas exceções existentes, de um modo geral, os nossos homens públicos enveredam na política por mero aventureirismo; e de aventuras se compõe tôda a sua trajetória no firmamento em que ingressam. Não possuindo, pois, os sustentáculos que vigoram os políticos de formação, é óbvio que não podem prescindir de uma conduta eivada de atitudes falsas, duvidosas e até mesmo desonestas, sob pena de ruírem, ou de nunca chegarem a alcançar o seu desideratum.

Causará espécie, por certo, a nossa afirmativa de que à classe de servidores públicos cabe iniciar o movimento tendente a precipitar o fim da submissão em que a administra-

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

ANGRA DOS REIS

Manuel Diégues Júnior

EM 6 de janeiro de 1502 a frota de André Gonçalves entra na baía, golfo ou bacia, a que deu o nome de Angra dos Reis, Angra pelo que era, dos Reis por ser o dia dos Santos Reis Magos. Como de hábito a expedição vinha dando aos pontos da costa encontrados o nome do santo do dia: cabo de Santo Agostinho, rio de São Miguel, rio de São Francisco, e assim por diante. O velho uso cristão lusitano prolongava-se no conhecimento da nova terra americana, que batizada como de Santa Cruz se transformou depois em Brasil.

De Angra dos Reis as notícias naqueles longínquos tempos são escassas. Pouco se sabe, mas não se ignora que por lá havia índios, na terra firme e na Ilha Grande, que lhe fica defronte. O local foi pouco a pouco se tornando conhecido, ao menos como ponto de pousada de expedições ou de marinheiros. Os navegantes que por lá passavam iam anotando o ponto e chamavam a terra de Terra dos Magos ou de Golfo dos Reis. Colonos também se foram instalando. E as missões religiosas começaram a chegar para os trabalhos de conversão do gentio e de disciplinamento da sociedade que então se formava.

Os jesuítas ainda no século XVI mandaram a Angra dos Reis e Ilha Grande missões que saíam do Colégio do Rio. Encontraram, na Ilha Grande, numerosos Carijós, trazidos do sul pelos colonos para os trabalhos de suas plantações. Pretendeu-se, mas só no século XVIII, ou melhor em 1706, fundar um Colégio da Companhia em Angra. A idéia, que foi de Luís Vilhena Peixoto, teve seus trâmites ordinários, aprovação do Geral, licença régia, embora tudo isso sempre demoradamente. Apesar das aprovações, ao final verificou-se não haver segurança, solidez, garantia para o estabelecimento.

Já então estavam instalados os carmelitas. Foram os primeiros a fixar-se em Angra dos Reis, onde fundaram convento que data de 1593. O velho casarão, conservado durante os séculos, com sua capela e sua ordem terceira, continua de pé, ereto, firme e limpo, atraindo os devotos. Frei Hugo, muito gentil, alegre e cordial, como todo bom carmelita, informa-me a data do convento; e também que no momento são seis os frades que ali estão, dois dos quais em vésperas de viagem. Velhos altares de talha, imagens vetustas, se encontram no convento.

Os franciscanos também se instalaram em Angra dos Reis, desde o século XVII, mas só em 13 de julho de 1758 iniciaram a construção de seu magnífico convento, num ponto elevado da localidade, dominando a baía e a povoação. Deram-lhe o nome de São Bernardino de Sena, inaugurando-o em 1763. Suas paredes grossas, suas portas pesadas, estão resistindo à destruição completa. Está o convento em ruínas, os matos tomando conta das paredes, o teto desabado; mas há a capela, que encontro fechada, embora me informem que nela se celebram missas. Pelas frestas das janelas vejo restos de obras de talha. O abandono tomou conta do velho convento de São Bernardino de Sena, de que hoje só há ruínas: as ruínas, como falam na cidade. Mas permanece firme o cruzeiro, ao pé da subida de pedras, que conduz à elevação onde se situa o convento; é um ponto de devoção dos angrenses. Restos de vela, ex-votos de cêra, lá estão, documentando a fé, a crença, a confiança dos devotos.

Esta Angra dos Reis, Terra dos Magos, Golfo dos Reis, de vetusta antiguidade, se prolonga por outros aspectos históricos: outras velhas igrejas, como a da Lapa, numa pequena elevação, à beira do mar, que data de 1752. A Matriz, do século XVII, velhas casas coloniais, telhados de bica, solares tipo casa grande, acachapados, vastos, frentes imperiais, com suas varandas de ferro. De moderno alguns sobrados, chalés, casas por vêzes modestas. O domínio do velho, do histórico, do tradicional, é quase absoluto. Quebra-o, nas tardes de sábado e nos domingos, a alegria da mocidade do Colégio Naval, instalado em Angra dos Reis, a uns 15 ou 20 minutos da cidade. E o Colégio Naval é hoje por assim dizer a atração de Angra dos Reis, o motivo de seu movimento, com pais e mães dos nossos futuros marinheiros até ali levados para as visitas filiais.

E nos surge então a Angra dos Reis de hotéis modestos, mas agradáveis, de alto falante a gritar na rua anúncios políticos, sambas do momento ou nomes de filmes, de bares e restaurantes com sorvetes, refrescos, caldo de cana, ou Bar Trianon, onde "seu" Teófilo prepara excelentes peixadas, peixe fresco preparado à vista do freguês, à brasileira, cozido, frito, ensopado, servido com a gentileza de quem está a atender a um e a outro, a tratar os alunos do Colégio Naval por "meu filho", a abraçá-los e fazer recomendações, a reclamar por que não apareceram. O mesmo feitio do D. Branco, no Hotel Colonial, onde recebe os hóspedes como em casa de família, dando notícias de um colegial, reclamando porque outro não esteve lá na semana, a tudo atendendo nos seus quartos de cama, armários, cobertas, tudo limpo.

Estas recentes visitas a Angra dos Reis me deram contacto com seu passado, percorrendo suas ruas, onde tudo respira antiguidade, um passado de nobreza e lustre. E me puseram diante do seu presente animado pela garridice da juventude do Colégio Naval, onde diretor, superiores, professôres, instrutores preparam as novas gerações dos nossos homens da Marinha.

Convento dos Carmelitas, em Angra dos Reis, fundado em 1593

NESTA DATA...

...em 1713 é assinado o primeiro Tratado de Utrecht, entre Portugal e Espanha. As negociações foram levadas a cabo pelos diplomatas D. Luís da Cunha e Conde de Tarouca. Pelo Tratado de Utrecht, a França reconhecia que a fronteira do território lusitano na América (onde se situa hoje o Território do Amapá) deveria ser traçada pelo rio Oiapoque ou Vicente Pinzon, conforme pretendia justamente Portugal.

REUNIÕES DE MÚSICA

Realizar-se-á, em Stuttgart, de 31 de maio a 4 de junho próximos, a reunião do Comitê Executivo do «International Folk Music Council». De 5 a 10 de junho terá lugar, em Kaisenburgh, Áustria, a reunião da Conferência de Rádio e Folclore, organizada pelo Deutscher Volksmusikverband und Sender.

Em defesa da Santa Casa

Associamos nosso protesto ao do Serviço do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional contra a demolição do prédio da Santa Casa de Misericórdia. Sabe-se que a abertura da Avenida Perimetral pode ser feita sem necessidade de sacrificar o vetusto edifício. Já em 1582 a Santa Casa prestava serviços à população carioca; no século XIX a benemérita dedicação de José Clemente Pereira iniciou o projeto de dar-lhe ampla sede, com o lançamento da pedra fundamental do novo edifício em 1840. De acôrdo com o risco traçado pelo engenheiro Domingos Monteiro, e com modificações posteriores, foi construído o edifício em que hoje se instala a Santa Casa, inaugurado em 1852. Como monumento arquitetônico e considerado da mais alta qualidade, constituindo verdadeiro patrimônio histórico da cidade. Justifica que esta venha a

QUADRAS POPULARES

As estrêlas do céu correm,
Eu também quero correr;
Com enrêdo e mexerico
Se aparta um bem querer.

As meninas me criminam
Por eu ser muito pidão.
Eu peço porque careço,
E elas por que não dão?

DANÇA DE SANTA CRUZ

A Dança de Santa Cruz ou Sarabaquê será apresentada na Festa de Santa Cruz da Aldeia de Carapicuíba, em São Paulo, a realizar-se em maio vindouro, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário de São Paulo. Além das festividades religiosas, haverá a apresentação de danças regionais, como a Chimarrete, Cana Verde, Cirandinha, Quero-mana, etc.

CONGRESSO DE FOLCLORE

A UNESCO participará ativamente do Congresso Internacional de Folclore, a realizar-se, em agôsto próximo, em São Paulo. O sr. Luther H. Evans, diretor geral daquele organismo internacional, determinou fôssem elaborados dois trabalhos sôbre «O folclore na educação de base» e «Cooperação internacional entre folcloristas». O prof. Luís Heitor Corrêa de Azevedo será o representante da UNESCO no Congresso. O número de agôsto de «Le Courrier», órgão oficial da UNESCO, será dedicado ao folclore, publicando ampla documentação fotográfica e literária a respeito.

Curso de Artes Populares

Acaba de ser instituído, pelo Senai, um Curso de Arte Populares como motivação dos trabalhos do Curso de Artes Aplicadas de sua Escola Técnica. O prof. Carlos José da Costa Pereira está encarregado de ministrar êsse curso.

ARTE POPULAR

Em Calcutá foi inaugurada uma Exposição de Arte Popular. As obras ali apresentadas constituem o núcleo do futuro Museu de Artes e Tradições Populares, a ser fundado naquela cidade asiática.

«TEMPO DE SILÊNCIO»

Não é sem emoção que se pode ler a poesia de José Ferreira Monte, poeta cuja voz parece vir, por vêzes, do fundo de um abismo bem fechado modulada no entanto em ritmos de esperança. Em seu «Tempo de Silêncio», editado em Coimbra, escreve a «um amigo em Paris», o qual simboliza todos os amigos que o tempo do silêncio atirou para longe da pátria; e a sua voz é a mensagem de todos os amigos que, na pátria, não se esquecem dos que talvez nunca devessem ter deixado, como o poeta insinua, inquirindo nesse poema: «E tu, leste as minhas cartas; Que mágoas e lágrimas viste nelas, que não fôssem as da nossa pátria?»

«Tempo de Silêncio», podem talvez dizer críticos exigentes, não é nenhum modêlo de realização formal; é possível, sim, e talvez o poeta o saiba: mas o que êle deve saber também — nós já isso o que quis? — é que o seu canto ressoará em muitas almas irmãs.

«UM MIMO»

Cinco livros publicados, dois no prelo, outros dois em preparo atestam a intensa atividade intelectual de Nabor Fernandes — da Academia Valenciana de Letras. (Valenciana — de Marquês de Valença, Estado do Rio). Seu último livro é «Um mimo», poesias, edição Pongetti.

«DESTINO»

Em edição Pongetti, o escritor e poeta A. Soares de Azevedo, autor de alguns livros de diferentes experiências, publica seu novo romance «Destino», no qual o mérito possível de encontrar-se seja certo descritivo de cenas e costumes sertanejos.

LIVROS E FATOS

LIVREIROS

Raul Lima

PROSSEGUE junto aos poderes públicos uma campanha no sentido de isentar de onus fiscais as livrarias, como fizeram os governos municipais de alguma capitais brasileiras.

Tive já ocasião de expor as razões de minha simpatia pela pretensão, dado o caráter especial dessas lojas que pertencem a um comércio nobre, exigentes de qualidades intelectuais para gerí-las.

Considero mesmo alarmante faltar a qualquer cidade uma casa de livros, devendo até, quando isso ocorrer, a Prefeitura inteligentemente não se limitar a conceder isenção de impostos mas chegar a instituir subvenção para a que aparecesse. Nada impressiona mais agradàvelmente ao viajante, quando chega a uma localidade pela primeira vez, do que contar diversas livrarias, índice da cultura do povo que êle está visitando.

Cada um de nós pode recordar um livreiro que se tornou amigo, e dos melhores, no suprimento das nossas primeiras ou mais estimadas leituras. Nossa patrícia M.E., que não gosta de Paris mas adora a ilha de Saint Louis, contara-me certa vez, com o maior entusiasmo, a excentricidade de certo jovem americano, livreiro na «rive gauche», preparando café para os fregueses, deixando a casa aberta e abandonada durante horas sem que a clientela deixasse de respeitar o estoque nem de pingar as centenas e os milhares de francos pelas brochuras tomadas.

Naturalmente, não é à base de razões sentimentais e dos motivos dos leitores que visitam sistemàticamente seu livreiro como o seu barbeiro, que os editores e distribuidores de livros estão argumentando junto aos governos para que favoreçam, com isenção de certos impostos, um ramo comercial digno de efetivo estímulo. Em nome da cultura pode ser feita a sustentação do apêlo. E basta mencionar-se o reduzido número das tiragens dos livros brasileiros para acentuar-se como é minguada a rêde distribuidora.

Não sei como possa a Prefeitura de uma cidade, repito, desinteressar-se de que figurem ostensivamente livrarias nas suas ruas principais. Aí estão os ricos, mesmo escassamente alfabetizados, reservando nas suas casas uma área, por vêzes tão grande quanto a destinada ao banheiro nobre, para a biblioteca e adornando as paredes com «obras completas», enciclopédias, edições princeps e outras coisas artisticamente arrumadas em estantes de luxo. Sem essa biblioteca a reputação do dono da casa não estaria cem por cento defendida, senão perante os intelectuais mas perante os «snobs». Que dizer de cidade sem livraria, sem um número proporcional de livrarias? E' contra essa omissão, que está ocorrendo até em capitais, em cidades do interior colocadas entre as mais populosas do país, que se vem fazendo um movimento no sentido de criar condições mais favoráveis, afastando ou amenizando a pressão do Fisco.

Acho justo, porque, além do mais, o negócio de livros, num país como o nosso, por aí a dentro de modo geral não é negócio, é um ofício, não é meio de enriquecer ou mesmo ficar abastado, é mais, como a agricultura, um hábito, maneira de viver. De viver entre livros, conversando com leitores e autores, ouvindo poetas, fornecendo instrumentos a profissionais, munindo a meninada, todo começo de ano, para a estação escolar.

«JUSTIÇA E PROCESSO FISCAL»

O Instituto Brasileiro de Direito Financeiro, que recentemente publicou um volume da maior utilidade sôbre «Discriminação de Rendas», lança, através de Edições Financeiras, sua segunda coletânea de estudos — «Justiça e Processo Fiscal». E' notável a importância dessa contribuição objetiva e devida a especialistas autorizados e experientes para o estudo da matéria, cuja complexidade todos reconhecem.

E' um trabalho meritório o que o Instituto está realizando, assim como Edições Financeiras, dada a escassez da bibliografia brasileira nesses assuntos.

A PRIMEIRA MÉDICA DO BRASIL

O professor Alberto Silva, ilustre historiador baiano, possuía alguns elementos que o autorizavam a reivindicar para Rita Lobato Velho Lopes, formada pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1887, o título de primeira médica formada no Brasil e cuja prioridade era até então atribuída a outra dama brasileira.

Lançado ao trabalho de reconstituir os fatos, verificou a imensidade de subsídios existentes nos centros científicos e os que ainda poderia obter por via particular, desde que se dispuzesse a colhê-los.

Desde logo, patenteou-se ao escritor a personalidade marcante da biografada. Mulher de rara inteligência, soube enfrentar galhardamente os preconceitos sociais da época e levar a bom têrmo um curso médico severo, ministrado com rigor absoluto pelos velhos mestres da Medicina no Brasil.

Pertencendo a distinta família, Rita Lobato Velho Lopes era de uma beleza invulgar e sobressaía como figura de relêvo no grande círculo de suas relações. A mulher, tanto quanto a cientista, soube conduzir-se com a dignidade e o humanismo que se poderiam esperar da sua grande sensibilidade.

«Os Sinos»

Renard Perez, que estreou há dois anos com a novela «O Beco», é sem favor um contista definido, hábil no manejo dos personagens, na descrição das sensações, na sondagem do estado de espírito de suas criaturas, na composição dos cenários. Vários de seus contos foram publicados neste suplemento e aparecem, reunidos a outros, no volume que, sob o título de um dêles, «Os Sinos», acaba de sair em edição do Jornal de Letras, com ilustrações de Darel.

Registramos com satisfação o novo triunfo do jovem escritor que se inscreveu ràpidamente na vanguarda dos ficcionistas brasileiros.

«POEMAS ATÔMICOS»

O êxito que tem acompanhado os diversos livros anteriores do poeta Maciel Oliveira será também alcançado, com relêvo ainda maior, certamente, pelos «Poemas Atômicos», agora publicados em edição Pongetti. O autor procurou captar e fixar em poemas o drama da nossa época mas terminando por arrancar um grito de confiança e de fé.

ESTUDOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Com a renúncia de Alvaro Lins à cátedra de Estudos Brasileiros que vinha regendo com tanto brilho em Portugal, Ciro dos Anjos, que estava ministrando curso semelhante no México, foi designado para substituí-lo. Para a capital mexicana irá, então, o escritor e filólogo Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, nosso colaborador.

A Divisão Cultural do Itamarati criou mais uma cadeira dêsses estudos, junto à Universidade Nacional de Nicarágua, a qual será regida pelo prof. João Paulo de Medeiros.

«MACHADO OF BRAZIL»

Nosso grande Machado de Assis está sendo definitiva e amplamente revelado no exterior, afinal. Ainda recentemente foi laureada nos Estados Unidos uma biografia com êsse expresivo título «Machado of Brazil — The life and times of Machado de Assis», edição Bramerica. O fato de ter sido escrita por um brasileiro, escritor em língua portuguêsa, como é o poeta e publicista José Bettencourt Machado, permitiu que se baseasse ela no amplo conhecimento da obra e da bibliografia machadeana, sem prejuízo da naturalidade e exatidão na língua em que foi escrito, tal é o domínio, «superb command» do inglês que o biógrafo possui, conforme a autorizada opinião de Samuel Putnam.

Em breve nota introdutória, Érico Veríssimo salienta o honesto esfôrço de José Bettencourt Machado para apresentar ao público de fala inglêsa, de maneira objetiva e clara, a grande figura da literatura brasileira que continua a oferecer insolúveis enigmas aos psicólogos e ensaístas.

O autor, que prestou assinalado serviço às nossas letras, trabalha agora numa biografia de Euclides da Cunha e pretende também escrever as de Mauá e Santos Dumont.

O CONTO DA SEMANA

Seleção e nota de AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

A AIA

Eça de Queirós

José Maria d'Eça de Queirós (Póvoa de Varzim, 1845 — Paris, 1900), o maior romancista da língua portuguêsa, foi também admirável contista e cronista prodigioso. Renovador do idioma, é senhor de um estilo singularmente musical e pinturesco, personalíssimo. Criou tipos que se tornaram imortais: o Conselheiro Acácio, Pacheco, João da Ega, Dâmaso Salcede...

As atividades consulares não lhe amorteceram jamais o gôsto e paixão das letras. O labor do estilo, a insatisfação de artista levou-o a deixar uma bagagem relativamente pequena: meia dúzia de livros, aos quais se juntaram mais de quinze depois de sua morte, com a reunião em volume de numerosos trabalhos dispersos e de sua correspondência, e com a publicação de romances — A Capital, O Conde d'Abranhos, Alves & Cia. — **e também um livro de viagens** — O Egito — **que deixara relegados a definitivo esquecimento.**

Obras (além das mencionadas): O Crime do Padre Amaro, O Primo Basílio, A Relíquia, Os Maias, A Ilustre Casa de Ramires **(romances)**; O Mandarim **(novela)**; A Correspondência de Fradique Mendes, Contos; Cartas Inéditas de Fradique Mendes e Mais Páginas Esquecidas; Últimas Páginas; Notas Contemporâneas e Cartas de Inglaterra **(crônicas e ensaios)**; Crônicas de Londres; etc. — **Colaborou com Ramalho Ortigão, seu fraternal amigo, em** O Mistério da Estrada de Sintra **(romance) e** As Farpas **(sátiras). Há seis anos publicou-se** Eça de Queirós entre os Seus, **onde estão as cartas dirigidas pelo escritor a sua noiva e, depois, mulher, desde 1885, ano do noivado, até 1900**

A história seguinte é um dos Contos **(Pôrto, Livraria Chardron, 1902. —** A. B. de H. F.

ERA uma vez um rei, môço e valente, senhor de um reino abundante em cidades e searas, que partira a batalhar por terras distantes, deixando solitária e triste a sua rainha e um filhinho, que ainda vivia no seu bêrço, dentro das suas faixas.

A lua cheia que o vira marchar, levado no seu sonho de conquista e de fama, começava a minguar — quando um dos seus cavaleiros apareceu, com as armas rôtas, negro do sangue sêco e do pó dos caminhos, trazendo a amarga nova de uma batalha perdida e da morte do rei, traspassado por sete lanças entre a flor da sua nobreza, à beira de um grande rio.

A rainha chorou magnificamente o rei. Chorou ainda desoladamente o espôso, que era formoso e alegre. Mas, sobretudo, chorou ansiosamente o pai que assim deixava o filhinho desamparado, no meio de tantos inimigos da sua frágil vida e do reino que seria seu, sem um braço que o defendesse, forte pela fôrça e forte pelo amor.

Dêsses inimigos o mais temeroso era seu tio, irmão bastardo do rei, homem depravado e bravio, consumido de cobiças grosseiras, desejando só a realeza por causa dos seus tesoiros, e que havia anos vivia num castelo sôbre os montes, com uma horda de rebeldes, à maneira de um lôbo, que, de atalaia no seu fojo, espera a prêsa. Ai! a prêsa agora era aquela criancinha, rei de mama, senhor de tantas províncias, e que dormia no seu bêrço com seu guizo d'oiro fechado na mão!

Ao lado dêle, outro menino dormia noutro bêrço. Mas êste era um escravozinho, filho da bela e robusta escrava que amamentava o príncipe. Ambos tinham nascido na mesma noite de verão. O mesmo seio os criava. Quando a rainha, antes de adormecer, vinha beijar o principezinho, que tinha o cabelo louro e fino, beijava também por amor dêle o escravozinho, que tinha o cabelo negro e crespo. Os olhos de ambos reluziam como pedras preciosas. Sòmente, o bêrço de um era magnífico e de marfim entre brocados — e o bêrço do outro pobre e de vêrga. A leal escrava, porém, a ambos cercava de carinho igual, porque se um era o seu filho — o outro seria o seu rei.

Nascida naquela casa real, ela tinha a paixão, a religião dos seus senhores. Nenhum pranto correra mais sentidamente do que o seu pelo rei morto à beira do grande rio. Pertencia, porém, a uma raça que acredita que a vida da terra se continua no céu. O rei seu amo, decerto, já estaria agora reinando num outro reino, para além das nuvens, abundante também em searas e cidades. O seu cavalo de batalha, as suas armas, os seus pajens tinham subido com êle às alturas. Os seus vassalos, que fôssem morrendo prontamente iriam, nêsse reino celeste, retomar em tôrno dêle a sua vassalagem. E ela um dia, por seu turno, remontaria num raio de luz a habitar o palácio do seu senhor, e a fiar de novo o linho das suas túnicas, e a acender de novo a caçoleta dos seus perfumes; seria no céu como fôra na terra, e feliz na sua servidão.

Todavia, também ela tremia pelo seu principezinho! Quantas vêzes, com êle pendurado do peito, pensava na sua fragilidade, na sua longa infância, nos anos lentos que correriam antes que êle fôsse ao menos do tamanho de uma espada, e naquêle tio cruel, de face mais escura que a noite e coração mais escuro que a face, faminto do trono, e espreitando de cima do seu rochedo entre os alfanjes da sua horda! Pobre principezinho da sua alma! Com uma ternura maior o apertava então nos braços. Mas se o seu filho chalrava ao lado — era para êle que os seus braços corriam com um ardor mais feliz. Êsse, na sua indigência, nada tinha a recear da vida. Desgraças, assaltos da sorte má nunca o poderiam deixar mais despido das glórias e bens do mundo do que já estava ali no seu bêrço, sob o pedaço de linho branco que resguardava a sua nudez. A existência, na verdade, era para êle mais preciosa e digna de ser conservada que a do seu príncipe, porque nenhum dos duros cuidados com que ela enegrece a alma dos senhores roçaria sequer a sua alma livre e simples de escravo. E, como se o amasse mais por aquela humildade ditosa, cobria o seu corpinho gordo de beijos pesados e devoradores — dos beijos que ela fazia ligeiros sôbre as mãos do seu príncipe.

No entanto um grande temor enchia o palácio, onde agora reinava uma mulher entre mulheres. O bastardo, o homem de rapina, que errava no cimo das serras, descera à planície com a sua horda, e já através de casais e aldeias felizes ia deixando um sulco de matança e ruínas. As portas da cidade tinham sido seguras com cadeias mais fortes. Nas atalaias ardiam lumes mais altos. Mas à defesa faltava disciplina viril. Uma roca não governa como uma espada. Tôda a nobreza fiel perecera na grande batalha. E a rainha desventurosa apenas sabia correr a cada instante ao bêrço do seu filhinho e chorar sôbre êle a sua fraqueza de viúva. Só a ama leal parecia segura — como se os braços em que estreitava o seu príncipe fôssem muralhas de uma cidadela que nenhuma audácia pode transpor.

Ora uma noite, noite de silêncio e de escuridão, indo ela a adormecer, já despida, no seu catre, entre os seus dois meninos, adivinhou, mais que sentiu, um curto rumor de ferro e de briga, longe, à entrada dos vergéis reais. Embrulhada à pressa num pano, atirando os cabelos para trás, escutou ansiosamente. Na terra areada, entre os jasmineiros, corriam passos pesados e rudes. Depois houve um gemido, um corpo tombando molemente, sôbre lajes, como um fardo. Descerrou violentamente a cortina. E além, no fundo da galeria, avistou homens, um clarão de lanternas, brilhos de armas... Num relance tudo compreendeu — o palácio surpreendido, o bastardo cruel vindo roubar, matar o seu príncipe. Então, ràpidamente, sem uma vacilação, uma dúvida, arrebatou o príncipe do seu bêrço de marfim, atirou-o para o pobre bêrço de vêrga — e tirando o seu filho do bêrço servil, entre beijos desesperados, deitou-o no bêrço real que cobriu com um brocado.

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

TEORIA LITERÁRIA

Afranio Coutinho

ACABA de ser traduzida em espanhol uma obra que está assim destinada a produzir verdadeira revolução nos estudos crítico-literários entre nós. Trata-se de "Teoria Literária" de René Wellek e Austin Warren, originàriamente publicada nos Estados Unidos, e que, agora estará acessível a mais generalizado estudo e meditação. Incluída a tradução na Biblioteca Romanica Hispânica que dirige Damaso Alonso, é o próprio mestre espanhol quem fornece no prefácio os motivos por que assim o fêz. E' que, refere êle, ao lêr por primeira vez o volume americano, sentira-se de logo prêso por profunda afinidade com o pensamento dos dois críticos co-autores, dois estudiosos distanciados no espaço, por êle desconhecidos, mas que tratavam de temas que o haviam preocupado longamente, e de um ponto de vista tão próximo ao dêle que poderia subscrever seu esfôrço as teses fundamentais da obra.

Damasco Alonso, em seu pequeno prólogo espanhol, dá um eloquente testemunho acêrca da transformação que estamos vivendo em matéria de estudo e interpretação literária. O curioso é que essa modificação opera-se mercê de um pugilo de espíritos avançados isolados uns dos outros, sem mesmo se conhecerem, e que, nesta primeira metade do século deram para situar-se cada vez mais decidida e conscientemente em face da obra literária, o "poema", para indagar-lhe não o que o século XIX lhe havia perguntado, isto é, não "porque ou como se originou", mas sim "que é". E' a passagem da perspectiva histórica ou genética, ou da explicação pelas origens (historicismo, determinismo, marxismo, Taine, etc), para o estudo do fenômeno em si mesmo, como organismo, ou como sistema (estruturalismo). E' a passagem da crítica extrínseca para a crítica intrínseca, passagem que se vem processando não sem muita bulhe e oposição dos conservadores, embora seja certo que ela não implica um desconhecimento ou abandono total dos métodos extrínsecos em tudo aquilo que têm de valioso para o conhecimento do fato literário.

Esta obra de Wellek e Warren foi saudada na América como o Novum Organum da nova crítica. Mesmo antes de ter aparecido em inglês, já esta seção se inspirava nos mesmos princípios que ela codificou. Mas, assim que veio a lume em 1949, na edição americana, esta seção refletiu, por várias vêzes, as lições nela compreendidas com o mesmo espírito agora testemunhado por Damaso Alonso. Vê-se como os movimentos culturais se fazem espontâneamente, surgindo suas idéias-fôrças por várias bocas ao mesmo tempo sem que uma esteja em contacto com a outra. No caso em aprêço, um movimento crítico, com raízes no mundo eslavo, germânico, latino, e anglo-saxão, encaminhava-se para focalizar os métodos de análise sôbre a própria obra, em vez de estudar o fundo histórico, os processos psicológicos e as correntes políticas e sociais que condicionaram a criação literária.

René Wellek veio da Tchecoslováquia, tendo-se educado no famoso Centro Linguístico de Praga, ao qual tanto devem os estudos literários e linguísticos. E' hoje nos Estados Unidos catedrático da Yale University e são numerosos os seus trabalhos sôbre assuntos de crítica e história literária. Austin Warren é crítico de larga nomeada e professor de literatura na Universidade de Michigan. E' da moderna geração de intelectuais que conciliam a crítica e o ensino de literatura, ou que procuram introduzir a crítica literária no ensino, em reação contra o velho divórcio que havia entre a literatura viva e o ensino de letras, tão prejudicial a um e ao outro, e tão característico da mentalidade antiga que afastava a literatura da escola, e segundo a qual ensinava-se de maneira morta uma literatura morta, sem qualquer significação e ligação com as correntes atuantes da vida.

Salviano, brinquedo difícil

J. Rego Costa

(Especial para o "Diário de Notícias")

SEMPRE tive a suspeita de que Antônio Calado era um romancista. Mais dia, menos dia, êle haveria de levar para o in-folio aquele notório faro pela matéria plástica, que tão bem denunciava nas suas colunas em grifo. Os sintomas se agravaram por ocasião daquela série de reportagens sôbre o nordeste. Quem as leu dará razão a estas observações. Notadamente uma delas, girando em tôrno de árvores que dão lição a homens. Em pouco mais de duas páginas dactilografadas, quanta sensibilidade e argúcia, quanto flagrante kodakizado do concreto.

De sorte que a leitura do Salviano foi uma constatação, um acontecimento menos inédito do que já longamente esperado como coisa fatal, irrecorrível. O tema é inquietante. Autor e personagem andam todo o tempo sôbre um fio de arame: de um lado, o sublime — do outro, o ridículo. Um equilíbrio instável, de cujas dificuldades nem sempre resulta a sobrevivência do tipo psicológico, senão o prestígio literário do autor. A Emília, de Monteiro Lobato, escapa de situações como essas pelo faz-de-conta, que é um recurso verdadeiramente épico; e Walt Disney também se escafede heròicamente delas por via das artes do desenho animado, que é um meio genial de contrariar a natureza sem parecer desequilibrado. Quanto a Salviano, desde o princípio é um brinquedo difícil, um boneco perigoso a quem o destino entendeu de fazer forte, por um mero capricho de seu determinismo. Antônio Calado logrou pleno êxito em deixar bem nítida a linha geodésica imponderável entre o bem e o mal. Êsse limite técnico encontra-se a cada passo no Salviano. E' o homem, êle mesmo, sentindo atração física pela Rita — e todavia deixando a Rita amadurecer de amor ao seu lado, intacta; é o cripto-comunista transviado para a beatitude flagrante e agressiva; e afinal — mas deixemos o final para o fim.

Tomemos então a Rita, leading-lady do romance de Antônio Calado. Também nela se nota o dualismo, a pendência eterna entre os dois extremos. Rita principia desejando Salviano em carne e osso — e termina se contentando com a fumaça dêle, com o chumaço de nuvem em que êle vai pisar no céu. Enquanto deslisa pelas páginas do livro, com as suas maneiras felinas, as suas curvas capitosas, Rita faz lembrar a Thaís, de Anatole. A pecadora que se sublima pela crença e pela fé. E Salviano neste caso não deixa de ter em certo sentido um contacto com o pobre Panúncio, tão crédulo na sua ingenuidade, na sua santa ingenuidade, e ao mesmo tempo tão profundo e tão penetrante nas suas convicções íntimas que o levam ao arrebatamento — e que levam os outros a acreditar no seu subimento, na sua levitação através de um buraco no teto.

O buraco no teto — eis o clímax do romance de Antônio Calado: e eis também o instantâneo que nos impôs a injunção de vir até aqui. O buraco no teto — é o corpo de delito na assunção de Salviano. A prova provada do milagre, e também não menos um sinal do tempo e do lugar, a impressão digital das testemunhas que se tornam cúmplices do taumaturgo caboclo. Tudo isto — e não é pouco! — se pode distinguir através daquele simples buraco, cuja vasiedade resume paradoxalmente uma grande presença, a presença do romancista, o dedo firme de quem sabe o que quer. E de quem sabe o que faz porque, naquele momento dramático, passa uma corrente elétrica no livro: o ridículo vai ficar bem à mostra, ou então vai desaparecer tôda e qualquer possibilidade de sobrexistir. O buraco salva tudo: por êle, salva-se de uma vez Salviano; salva-se Rita; salva-se Antônio Calado do perigo técnico do «poncif». E' um grande buraco cheio. A negação do buraco.

É BOM SONHAR

Diva Lemos

(Especial para o "Diário de Notícias")

Sonhei com teus negros olhos,
Faiscantes e carregados de beleza!
Êles me trazem no sonho fugaz,
Tôda a felicidade espalhada pela natureza.

Mas tudo é sonho, nada mais!
Na expressão da realidade,
Não me viram os teus olhos
Para entregar-me a felicidade.

De miragem e sonho deixo-me viver,
Para encontrar-te na imaginação,
Fecho os meus olhos ternos e amantes,
E então, feliz, fica o meu coração.

Feliz, sim! Pois, no meu sonho, não há traição.
E's todo meu, carinhoso e senhor.
E a ti me entrego sem receio ou mêdo,
Pois, no meu sonho, sou o teu único amor!

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

FOLCLORE FLUMINENSE

DEDO MINDINHO

José Jambo da Costa

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NÃO é jôgo pròpriamente infantil; antes, em geral, é praticado por pessoa adulta com as crianças. Corre mundo, algumas vêzes com pequeníssimas variações, ora livremente, ora sob a pressão de pedagogos modernos, estrangeiros, que, achando essa toadilha nociva à formação do caráter infantil, tentam reescrevê-la sob formas, quase sempre, fastidiosas. Em Portugal, Agostinho de Campos condena a inocente parlenda desde a parte em que o «pai de todos» dá, na versão lusa, conselhos aos demais dedos a favor do furto — único caminho que êles encontram para matar a fome, — até o «Deus dará», do polegar, que o escritor increpa de fatalista e preguiçoso. Considero excessivos os zelos educacionais do autor do «Jardim da Europa», porquanto o Dedo Mindinho é praticado nos primeiros anos de nossa infância, quando apenas imitamos, não meditamos e muito menos concluímos, sendo nosso fito único a brincadeira, no caso, de provocação de riso, por cócegas. Quero crer que o escritor português, se deixasse levar pelo exemplo de Mademoiselle H. S. Brès, na Suíça, onde tal divertimento é comum, e que adaptou a toadilha em versos de péssima forma:

Le premier dit : J'ai grand faim.
Le second : dit : faut du pain.
L'autre dit : Je n'en ai guère.
Le voisin dit : Comment faire?
Le petit dit : Savez vous?
Il nous faut travailler tous.

O Dedo Mindinho vem de longa data, aqui e além fronteiras. Basta dizer-se que no Almanaque Provençal para 1874, já figura a seguinte versão:

Pichot hanel.
Aneu espous,
Pu long que tous
Lico mourtie.
Cacho-pésou.

Com denominações dos dedos mais ou menos idênticos a estas, corre a mesma lenga-lenga pau-po-infantil na Bretanha e Boulogne.

Em 1882, Souché, apresentava uma nova forma da mesma brincadeira, assim concebida:

Pouzerit,
Dalidet,
La casque,
Jean Moussou
P'tit courtéou.

No Brasil e em Portugal, a enumeração dos dedos é feita a partir do Mindinho indo findar no polegar ou mata-piolho. Na Europa (exceto Portugal) varia muito. Algumas vêzes, os nomes dos dedos, também, variam, em diversas regiões do globo.

No Estado do Rio, para não dizer em todo o território brasileiro, o Dedo Mindinho consiste no seguinte: Uma pessoa segura a mão da criança, espalmada, pela parte dorsal até o punho, enquanto com a outra, a dextra, vai indicando os dedos do menino, ao mesmo tempo que recita, acompanhando os gestos:

Dedo mindinho,
Seu vizinho,
Maior de todos,
Fura bolo,
Mata piolho.

Este diz que quer comer
Este diz não sei o quê
Este diz que não quer nada,
Este diz não sei porquê.

Em seguida, bate de leve com o index na palma da mão da criança, que passa a responder às perguntas seguintes:

Adulto: «Quedê» o toicinho que estava aqui?
Criança: Gato comeu.
Adulto: «Quedê» o gato?
Criança: Está no mato.
Adulto: «Quedê» o mato?
Criança: Fogo queimou.
Adulto: «Quedê» o fogo?
Criança: Água apagou.
Adulto: «Quedê» a água?
Criança: Boi bebeu.
Adulto: «Quedê» o boi?
Criança: 'Stá massando trigo.
Adulto: «Quedê» o trigo?
Criança: A galinha espalhou.
Adulto: «Quedê» a galinha?
Criança: 'Stá chocando os ovos.
Adulto: «Quedê» os ovos?
Criança: Frade bebeu.
Adulto: «Quedê» o frade?
Criança: 'Stá dizendo missa.
Adulto: «Quedê» a missa?
Criança: Já acabou.

Nesse ponto, a pessoa vai subindo com a mão pelo braço da criança até a axila, com a intenção de provocar-lhe cócegas, ao mesmo tempo que vai dizendo:

Lá vai o gato atrás do rato...
Lá vai o gato atrás do rato...
Vai por aqui... vai por aqui... vai por aqui...

E termina assim a brincadeira com a criança às gargalhadas.

Corre ainda o solo fluminense outra variante da primeira parte e do final do Dedo Mindinho, que é:

Dedo mindinho,
Seu vizinho,
Pai de todos,
Fura bolos,
Mata-piolhos.
Este diz que está com fome,
Este diz que quer comer,
Este diz que não tem,
Este diz que furtará,
Este diz que [illegible]

Para finalizar assim:
Adulto: «Quedê» a missa?
Criança: 'Stá no altar.
Adulto: «Quedê» o altar?
Criança: 'Stá na igreja.
Adulto: «Quedê» a igreja?
Criança: Se acabou.

E com a mão direita vai a pessoa andando pelo braço marcando pedaços do delicado braço infantil, acompanhando-o com as palavras:

Couve... Alface... Chuchú... Repolho...

De igual mímica e participantes, portanto, uma variação curiosíssima do Dedo Mindinho, é o Zé Bereré, que vi brincar no terreiro de barro batido de uma casa de sapê, pois dois caboclinhos, em Conservatória (Valença). Em côro, diziam os dois a quadra inicial, estando já o mais velho com a mão do mais novo segura:

Zé Bereré,
Que manca do pé?
Galinha de espora,
Galo é.

Seguia-se, então, a série de perguntas e respostas:

Mais velho: Din... din... Meu Compradê? Quem vem?
Mais novo: Din... din... Zé Bereré.
Mais velho: Din... din... Que manca do pé?
Mais novo: Din... din... E'.
Mais velho: Din... din... Quem te mancou?
Mais novo: Din... din... Cachaça em colhê.
Mais velho: Din... din... «Quedê» o coitê?
Mais novo: Din... din... 'Stá no pé.
Mais velho: Din... din... «Quedê» o pé?
Mais novo: Din... din... 'Stá no mato.
Mais velho: Din... din... «Quedê» o mato?
Mais novo: Din... din... Fogo queimou.
Mais velho: Din... din... «Quedê» o fogo?
Mais novo: Din... din... Acêro cercou.
Mais velho: Din... din... «Quedê» o acêro?
Mais novo: Din... din... 'Stá no pasto.
Mais velho: Din... din... «Quedê» o pasto?
Mais novo: Din... din... Boi comeu.
Mais velho: Din... din... «Quedê» o boi?
Mais novo: Din... din... Foi puxar café.
Mais velho: Din... din... «Quedê» o café?
Mais novo: Din... din... Padre bebeu.
Mais velho: Din... din... «Quedê» o padre?
Mais novo: Din... din... 'Stá na Capela.
Mais velho: Din... din... «Quedê» a Capela?
Mais novo: Din... din... 'Stá no arraial.
Mais velho: Din... din... «Quedê» o arraial?
Mais novo: Din... din... 'Stá lá longe.

E, igualmente, com os dedos, braço acima do pequerrucho, ia dizendo:

«Roça o mato... Pega o pato...
Roça o mato... Pega o pato...»

Sílvio Romero, na pág. 244, do seu livro — «Estudos Sôbre a Poesia Popular do Brasil», editado em 1888, cita brincadeira semelhante ao **Dedo Mindinho**, e que, também, não deixa de ter longínquos pontos de contacto com o **Zé Bereré**, por mim colhido e inteiramente inédito pelo que até hoje apurei, sob o título de **Dinglin Dingues, Maria Pires**, que reza:

Dinglin... Dingues. Maria Pires?
Dinglin... Dingues... Estou fazendo panas.
Dinglin... Dingues. Para quem?
Dinglin... Dingues. Para João Mano.
Dinglin... Dingues. Quem foi que o maneou?
Dinglin... Dingues. Foi a pedra.
Dinglin... Dingues. Cadê a pedra?
Dinglin... Dingues... Está no mato.
Dinglin... Dingues... Cadê o mato?
Dinglin... Dingues. O fogo queimou.
Dinglin... Dingues. Cadê o fogo?
Dinglin... Dingues... A água apagou.
Dinglin... Dingues. Cadê a água?
Dinglin... Dingues. O boi bebeu.
Dinglin... Dingues. Cadê o boi?
Dinglin... Dingues. Foi buscar milho.
Dinglin... Dingues. Para quem?
Dinglin... Dingues. Para a galinha.
Dinglin... Dingues. Cadê a galinha?
Dinglin... Dingues. Está pondo ôvo.
Dinglin... Dingues. Cadê o ôvo?
Dinglin... Dingues. O padre bebeu.
Dinglin... Dingues. Cadê o padre?
Dinglin... Dingues. Foi dizer missa.
Dinglin... Dingues. Cadê a missa?
Dinglin... Dingues. Já se acabou

O Dinglin, ouvido por Romero, será forma abreviada e corrupta do Petit glinglin com que na Haute-Saone designam o Dedo mindinho, segundo verificamos no livro de Rolland, "Rimes et Jeux de l'enfance", (edição de Paris, 1883). E o Din, dos fluminenses, forma, igualmente, contraída do mesmo Glinglin, com troca do G por D?

Ainda no Estado do Rio, foi encontrar a mesma parlenda infantil, com variação no nome dos dedos, mas com igual terminação da citada, aqui, por mim, em primeiro lugar. E' esta original, curiosa e inédita, também:

«Dedo mindinho,
Tão magrinho.
Anular
Quer engordar.
O do meio
E' pé de esteio,
Aponta tudo,
Abelhudo.
Polegar,
Pilão socar.»

As vêzes a designação dos dedos é feita de maneira velada e o gato (rato em outras versões) é substituído pelo tatu, no próprio Estado do Rio, assim como em países estrangeiros é trocado por lebre ou ôvo:

Pelo caminho
Dêste bracinho
Passa o tatu...
Éste espera
E desespera;
Aquêle aponta;
Éste monta;
O outro mata
E assa
A caça;
Éste come
Com mais fome...
E a menina que vê, grita!
Um pedacinho
Pro meu padrinho.

Esta nova versão que colhemos, ainda, no Estado do Rio, é bastante curiosa, principalmente, em sua forma, e nunca foi registrada em outros livros.

Na Espanha e em vários países hispano-americanos, a galinha domina a parlenda do Dedo Mindinho. Assim, naquela, colheu Rodriguez Marin a seguinte letra:

Los poyitos
Semaná
Ponen gueva
n er corrá
pone uno,
pone dos,
pone tres,
pone cuatro,
pone cinco,
pone seis,
pone siete,
pone ocho
tapar er biscoche

E, a esta, junta Marin a versão de Maspons:

La gallina puritana
pon un ou cada semana:
ponhi un, ponhi dos, ponhi tres,
ponhi quatri, ponhi cinch
ponhi sis, ponhi set, ponhi vuyt,
ponhi nou, ponhi deu,
la gallina de la Seu
diu qu'amagui aquest bon peu.

No Brasil, inegàvelmente, as melhores e mais variadas versões do Dedo Mindinho, são as que correm o solo fluminense.

REAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO

(**Conclusão da 3.ª página**)

ção pública» encontra perante a política. A surprêsa advirá ùnicamente do desprestígio e do desfibramento impostos àquela classe por essa mesma alienação. Mas, sendo os servidores públicos a verdadeira mola propulsora do mecanismo administrativo, é indubitável a inerência à classe, da defesa, da moralização, da necessária estimação de suas prerrogativas e do seu valor real. Não estamos, pois, a expender aqui concepções cerebrinas.

A partir da República, como é notório, o serviço público, carne da administração pública, passou a ser o terreno fértil onde os remanescentes da constelação política do regime anterior, passaram a espalhar sementes que lhes forneceriam a safra de eleitores, exigida pelo novo regime, e necessária para a manutenção de um «status» no cenário político e governamental. Dessas sementes começaram a surgir outros tantos semeadores. O processo se intensificou, criou raízes, nascendo, daí, o mecanismo de fazer políticos mais em uso no Brasil.

A oferenda de cargos públicos, obedecendo aos mais variados critérios, embora que alheios todos êles aos interêsses administrativos e em detrimento da classe de servidores pròpriamente dita, atingiu a tais culminâncias e gerou tais apetites que, como diz Hélio Jaguaribe em «A Crise Brasileira», a maioria dos movimentos que têm convulsionado o Brasil, subvertendo a sua ordem interna, tiveram por base precípua forçar o alastramento dos quadros burocráticos. A medida que tais fatos se iam sucedendo, a administração pública brasileira, ao invés de aveludado tecido, tornou-se um verdadeiro crochê, um emaranhado complexo de instituições mal definidas que, graças à inspiração alheia por que foram concebidas e ao desbaratamento de seus funcionamentos, não só se chocam de encontro aos nossos padrões de cultura, ao nosso direito costumeiro, como se embaralham, contendem e se contundem.

Assim, a administração pública transformou-se de um lado, em celeiro de votos e de aspirantes a cargos eletivos; de outro lado, em repositório de políticos fracassados, e de simples eleitores cuja aspiração máxima consiste na obtenção de um emprêgo remunerado pelos cofres públicos.

Dos simples empregos nos quadros da burocracia governamental, que a presença de ocupantes incompetentes transformava em onerosas sinecuras, passaram os invasores do serviço público a se locupletar dos cargos de direção. Aí o perigo aumentou consideràvelmente porque já agora estavam sendo atingidos justamente os cargos de onde partem as diretrizes, as orientações, e que ao mesmo tempo são as posições através das quais se torna mais fácil o exercício da política do «pistolão», do clientelismo, da bajulação, do nepotismo. Completava-se, dessa forma, a inversão completa do sentido e do espírito característicos da administração pública; ao invés de servir ao povo, à nação como um todo, êsse vasto organismo passou a flutuar ao sabor das facções políticas, dos falsos partidos, das ambições pessoais dos falsos líderes, das conveniências de pequenos grupos dominantes, e de outros fatôres mesquinhos que só denotam a recuada posição que ocupamos no caminho do progresso político-administrativo, que outros povos tragaram, percorreram e superaram.

De posse dos cargos de direção e continuando atrelados ao carro do grupo ou do figurão que constitua seu único sustentáculo nas posições que ocupam, êsses adventícios passaram a usar a função pública como instrumento de coação da liberdade cívica dos que lhes estão subordinados. E, à custa de perseguições aos caracteres fortes e rebarbativos; de favores para os maleáveis; e de pequenas transigências com os pusilânimes vão subvertendo e denegrindo consciências e forçando adesões, ao mesmo tempo que transformando servidores do Estado em meros capachos serviçais, como êles, de seus senhores.

Enquanto isto, a máquina administrativa, cuja perfeição de funcionamento não depende exclusivamente da justaposição de suas peças, mas em grande parte, da excelência dos que a manejam, começa a emperrar, a se ressentir da falta de quem conheça verdadeiramente as suas engrenagens, e a se desgastar devido aos atritos provocados pelos corpos estranhos que se lhe introduzem e pela incompetência, aliada a outros males mais graves, de elementos inqualificados que são levados a orientar e dirigir o seu funcionamento.

O sistema do mérito, que se poderia constituir num fator de moralização, introduzido entre nós sem as necessárias cautelas e adaptações capazes de obstar a ação corrosiva dos nossos velhos cacoetes redundou, como era natural, num completo fracasso. As aferições de merecimento a cargo das chefias e as chefias a serviço da política, deduz-se fàcilmente, dêsse trilogismo barato, que a política continua a interferir, decisivamente, na questão do mérito, deturpando, destarte, um sistema que, aplicado honesta e conscientemente, seria suficiente para a recuperação do respeito e do bom conceito em que merece ser tido o serviço e o servidor público.

O choque que ocorre entre as posições dos ocupantes dos quadros que compõem a nossa estrutura funcional é, por si só, um elemento deletério, desestimulante, capaz de anular quaisquer esforços e de desviar do âmbito das preocupações administrativas as capacidades mais evidentes, os valores marcantes. Os servidores que para obter ingresso nas classes iniciais das carreiras efetivas tiveram que se submeter a concurso, cujo preparo implica em esfôrço e mesmo sacrifícios, vão ser dirigidos e avaliados, na grande maioria dos casos, pelos membros dêsse grupo de adventícios; e comumente se defrontam com outros servidores admitidos sabe Deus como, que não se submeteram a nenhum processo de seleção, cujo ingresso no serviço público obedeceu a um dos fatôres acima mencionados, que por falta de competência executam, quando o fazem, as tarefas mais ìnfimas, e que no entanto, por fôrça do pistolão, são aquinhoados com padrões de vencimentos superiores aos dos funcionários efetivos. Depois, por manobras demagógicas, destituídas do menor senso de responsabilidade e mesmo de respeito para com a classe constituída e para com o povo, que vem a sofrer as consequências de tais atos, dão a êsses servidores exóticos situação idênticas nas compensações que os textos legais asseguram aos que foram admitidos em obediência às suas exigências.

Com o surgimento dos cursos de especialização e das escolas de formação para servidores públicos, mais uma situação de desajustamento se veio incorporar às existentes. Os cursos mantidos pelo DASP e especialmente os de Formação e de Aperfeiçoamento, ministrados pela Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, representam um esfôrço de valor inestimável para a constituição de uma elite de servidores públicos. Por outro lado, representam, aquêles cursos, passos agigantados no sentido de uma organização mais racional do instituto da administração pública nacional.

Acontece, porém, que a situação de fato, ao invés de se constituir em incentivo para aquêles que se esforçam em aprimorar seus conhecimentos, à custa de sacrifícios não só financeiros como de horas de lazer, reverte em desestímulo e em fator de descrença. E' que os servidores ao retornarem dos bancos escolares munidos do documento comprobatório do rendimento que obtiveram, a par de não receberem nenhuma compensação pela dedicação demonstrada, permanecem sob a direção de elementos espúrios que, ou os exploram ou os jogam no ostracismo temerosos da sombra que lhes possam fazer. A vista disso, a descrença se apodera, inclusive, dos que pretendiam seguir o exemplo de seus companheiros.

Outro princípio que foi completamente subvertido no seu verdadeiro sentido, foi o da exigência do elemento «confiança». Esse fator, na sua justa posição, deve ser entendido como subsidiário no ato de seleção para provimento dos cargos de direção, prevalecendo, como é meridiano, a especialização, a capacidade administrativa e a integridade moral dos candidatos. Estes elementos, conjugados, dariam por si sós, de modo objetivo, causa ao surgimento daquele; vale dizer: o candidato que reunisse integridade, reconhecida capacidade administrativa e os conhecimentos necessários para ocupar determinado cargo, automàticamente deveria inspirar confiança a quem coubesse fazer a escolha, uma vez que os cargos de direção não são de carreira e nem são providos por concurso. Na hipótese de vários candidatos se apresentarem em situação idêntica, o fator «confiança» entraria aí como elemento meramente subsidiário e subjetivo, mas sem acarretar reações desagradáveis, uma vez que a escolha recairia em pessoa qualificada. Todavia, invertido como está, o princípio passou a servir de justificativa para escolhas escabrosas tornando-se, destarte, no fator de máxima importância nas indicações para os cargos de direção. Isto é feito, porque na maioria dos casos as indicações recaem sôbre pessoas estranhas ao serviço público, que vão para os cargos sòmente com o fito de exercer ação político-partidária, e levam como escudo contra a reação dos servidores frustrados, o fator «confiança», já agora sem sentido, sem essência, sem expressão, encarado apenas como sendo da «confiança pela confiança» ao invés da «confiança pelo mérito» como seria o correto.

Numa democracia presidencialista, como soe ser a brasileira, o que se pode classificar como «cargo políticos», pròpriamente dito, são ùnicamente os de ministro de Estado; porque os seus detentores, na qualidade de auxiliares diretos do presidente da República e co-responsáveis nos seus atos, são os transmissores à administração pública, do sentido que deve ser impresso na execução da política governamental; são os porta-vozes, que indicam ao mecanismo executor, o caminho a ser trilhado. Os demais cargos, mau grado a posição que os interessados lhes queiram dar, são de ordem genuinamente administrativa. Partindo, pois, do conceito de Fayol sôbre as qualificações genéricas para o provimento de cargos em um sistema de administração, e que se tornou axiomático, êsses últimos cargos só deveriam ser ocupados por pessoas altamente integradas nos princípios e nas técnicas da ciência da administração.

E' comum ver-se na administração pública brasileira, cargos essencialmente administrativos ocupados por elementos de outras classes, que podem ser grandes valores nas suas especialidades, mas que não possuem a mínima classificação no conhecimento da ciência da administração e sem a mais remota ligação com a classe dos servidores públicos. Ora, assim como um servidor público, de carreira, não pode exercer nenhuma profissão liberal sem cumprir as exigências que lhes são peculiares; e como tal também não pode vestir uma farda, agaloar-se, e exercer funções próprias dos militares, êsses servidores mereceriam, sem nenhum favor, o direito de dominarem todos os cargos e funções de sua carreira, para cujo ingresso se preparam e em cujo exercício se especializam.

A questão se resumiria na exigência de qualificações essenciais concretas para o provimento dos cargos. Se tal acontecesse, não faltaria valores dentro da classe de servidores públicos, com capacidade real para ocupar qualquer cargo administrativo, ao mesmo tempo que constituiria um incentivo que a competição honesta e leal dentro da própria classe, se encarregaria de manter.

Como ficou demonstrado e como é sobejamente sabido e reconhecido, a intromissão da política na área administrativa é, por todos os modos, nefasta para esta. Vários têm sido os estudiosos dos problemas de administração que já se manifestaram sôbre êsse estado de coisas, anatematizando-o. Nós já nos manifestamos, por diversas vêzes, tanto pelas colunas dos jornais como através das páginas da Revista do Serviço Público, expendendo sempre opinião contrária a essa atitude que qualificamos de desonesta.

A reação, portanto, contra essas anomalias, contra êsses processos esdrúxulos, deve partir da própria classe dos servidores públicos; e o momento é mais que propício. As eleições para o Congresso se aproximam. A custa dos votos dos funcionários governamentais, muita nulidade tem conseguido ingresso nas casas do Legislativo. Já é tempo, pois, de despertar, cumprindo à classe se reunir em tôrno de nomes realmente dignos e que se comprometam com ela de lançar e defender uma proposição que venha liquidar, definitivamente, com êsses esbulhos a que o servidor público é constantemente submetido. Essa a reação que aconselhamos, por se tratar de uma atitude pacífica em que a única arma usada é aquela legalmente reconhecida contra os maus governantes: o voto.

O servidor público brasileiro ainda tem muitas reivindicações a fazer: umas de caráter material, outras de caráter psicológico, e ainda outras de caráter moral. E' preciso, pois, que essa plêiade de cidadãos não mais se deixe influenciar pelo canto de sereia dos demagogos e nem pelo receio de represálias e de vinganças: dentro da cabine, diante da urna, cada eleitor deve ter a concepção de que é o maior responsável pelos destinos de sua pátria e pela manutenção e moralidade das instituições. Como tal, deve votar, conscienciosamente, em nomes de que esteja convicto serão capazes de cumprir as promessas feitas e de honrar a palavra empenhada. De falsidades já estamos saturados. E ser político à base de oferta de cargos e funções públicos, é indigno e desonesto.

PALMERSTON E PEDRO I

(**Conclusão da 1.ª página**)

lhe permitia fazer o mesmo. Além disso era na Península que os interêsses dos acionistas e casas comerciais começaram a intervir abertamente na política, tornando mais sórdida uma luta já cheia de corrupção. Ainda não foi escrito o papel desempenhado pela Oporto Wine Co. nestas lutas.

De início a Santa Aliança ficara em situação difícil, pois D. Miguel violara os princípios da legitimidade; depois da revolução de 1830, na França, passou a ver nêle o campeão, no Ocidente, do seu sistema, impedindo que as heresias constitucionalistas se propagassem. Palmerston no comêço hesitara e se recusara a uma ação conjunta com a França, ligada agora à Grã-Bretanha contra o despotismo da Santa Aliança. Depois, adstrito ainda externamente à política de não intervenção, não punha dificuldades à expedição que D. Pedro I preparava com navios, voluntários e armas inglêsas. A pressão da Santa Aliança sôbre Palmerston continua; ela desejava que a Espanha ajudasse D. Miguel, mas Palmerston declarou que esta ajuda aberta significaria a assistência da Inglaterra e da França a D. Pedro.

Nos dias negros do seu ataque ao Pôrto, D. Pedro, para receber a ajuda da Grã-Bretanha e amansar o **coração liberal** de Palmerston, chegou a oferecer a ilha da Madeira em troca de auxílio financeiro. Aos poucos Palmerston foi procurando uma solução que defendesse os interêsses britânicos e evitasse a continuação da luta. D. Maria, rainha, sem Constituição e com anistia, mostra, segundo Webster, que a política de Palmerston foi mais negativa que positiva, ainda quando D. Pedro estava, em 1833, assediado pelos miguelistas em Lisboa.

Lord Russell aparece mal nestas páginas, julgando D. Pedro governado por uma facção de democratas sem princípios, que não tinham maior amor pela liberdade e a justiça do que D. Miguel, e defendendo, em 1833, a manutenção dêste último. Palmerston, indeciso, estava disposto então a sacrificar D. Pedro e a Constituição caso a Áustria persuadisse a Espanha a agir com êle pela causa de D. Miguel. Que Palmerston não intervinha por princípios ninguém duvide, já que êle argumentava que se Metternich desejava evitar que o liberalismo ganhasse uma vitória em Portugal e Espanha devia abandonar D. Miguel.

Em maio de 1833, na esperança de que D. Pedro vencesse, êle afirmava que a questão em Portugal era uma luta entre a Grã-Bretanha e os poderes orientais. «Derrotar a Santa Aliança na arena que êles escolheram é uma vitória comum». Não foi Palmerston, diz Webster, quem modificou a situação, mas o novo almirante da esquadra de D. Pedro, Charles Napier. A 28 de julho de 1833, D. Pedro entrava em Lisboa e grande parte dos arquivos de D. Miguel foram capturados por Russell e Hoppner, cheios de provas da ampla cooperação da Santa Aliança com a causa miguelista. Agora Palmerston achava que o princípio da não intervenção devia ter limites práticos.

O Tratado da Quádrupla Aliança, de 1834, tinha por fim a derrota de D. Miguel e a reforma do govêrno de D. Pedro, não inteiramente dócil aos interêsses britânicos. O grande objetivo de nossa política, dizia Palmerston em 1834, deve ser formar uma Confederação de Estados livres, como um contrapêso à liga oriental de governos arbitrários. Inglaterra, França, Espanha e Portugal, unidos como agora estão, formam um poder político e moral na Europa que deve pôr Metternich e Nicolau em xeque.

A significação do Tratado no sistema europeu era estabelecer uma quádrupla aliança entre os Estados constitucionais do Ocidente, que serviria como um contrapêso à Santa Aliança no Oriente. O efeito moral era libertar a Península do absolutismo de D. Carlos e D. Miguel. Liberais de tôda parte viram no Tratado uma organização contra o poder autocrático. Seu efeito sôbre a luta em Portugal foi decisivo. Com uma singular economia de fôrças, Palmerston havia defendido os interêsses britânicos, preservado o movimento liberal e feito prevalecer a política inglêsa na Europa Ocidental.

A conduta posterior de Portugal de 1835 a 1841 não havia de agradar à Inglaterra. O casamento da rainha foi um primeiro motivo de fricção. A revolução de setembro de 1836, a setembrizada, não provocou modificações materiais nas relações com a Inglaterra, que continuou soberana a interferir na vida política portuguêsa, dominada, segundo Webster, por políticos corruptos e emocionais. O atrito mais sério, que se repetiria mais tarde com o Brasil, veio em 1839, quando os inglêses agiram contra o comércio negreiro. O símbolo do domínio britânico era o Tratado de 1810, impôsto quando Portugal dependia inteiramente da Grã-Bretanha para sua existência. Todos os partidos almejavam um novo tratado que expressasse relações mais iguais. A Inglaterra despendera, afirma Webster, mais tempo e dinheiro com a abolição do tráfico do que com qualquer outra questão. Não queria Portugal conceder à Inglaterra o direito de examinar seus navios nos mares para impedir o comércio negreiro. Isto era aceitar o contrôle dos mares, com o qual, acrescenta Webster grosseiramente, êles preservavam sua independência.

Como mais tarde com o Brasil, Palmerston não admitia protestos e ironizava que Portugal poderia declarar guerra, o que facilitaria sua ação. Rio Branco Pai conta e comenta, nas **Cartas ao Amigo Ausente**, os insultos que nos dirigiu. Ameaçava tomar Gôa ou Macau. Nos fins de 1839, quando a disputa do tráfico estava mais acessa, êle pensou em se apossar de Gôa como represália e para que a Companhia das Índias Orientais tivesse uma base de operações. Foi por isso que um general setembrista chamou a política de Palmerston de infame política, palavras que lhe ficaram atravessadas na garganta. Palmerston nunca perdeu completamente, diz Webster, uma espécie de atitude paternal para com Portugal, sôbre cuja história nestes dias tanto influiu e os ministros portuguêses, mesmo quando fortemente ressentidos com o que consideravam a pressão inglêsa, sempre recordam que a Grã-Bretanha foi a maior aliada de Portugal entre tôdas as nações do mundo. Quando Palmerston deixou o lugar, êle podia afirmar que apesar de todos os desapontamentos, Portugal avançara nas instituições liberais e na amizade à antiga aliada.

Nem todos concordrão com as interpretações muito inglêsas das relações de Portugal e Inglaterra que êste livro expõe. Todos, porém, hão de achar nêle um extraordinário poder de pesquisa e de investigação, uma incansável vontade de achar nêle um extraordinário poder de pesquisa e de investigação, uma incansável vontade de achar e conhecer a verdade histórica e um domínio absoluto da técnica e do método históricos, uma multidão de novidades, o que tudo somado dêle fazem um padrão da moderna historiografia.

O CONTO DA SEMANA

(**Conclusão da 3.ª página**)

Bruscamente um homem enorme, de face flamejante, com um manto negro sôbre a cota de malha, surgiu à porta da câmara, entre outros, que erguiam lanternas. Olhou — correu ao bêrço de marfim onde os brocados luziam, arrancou a criança como se arranca uma bôlsa de oiro, e abafando os seus gritos no manto, abalou furiosamente.

O príncipe dormia no seu novo bêrço. A ama ficara imóvel no silêncio e na treva.

Mais brados de alarme atroaram de repente o palácio. Pelas janelas perpassou o longo flamejar das tochas. Os pátios ressoavam com o bater das armas. E desgrenhada, quase nua, a rainha invadiu a câmara, entre as aias, gritando pelo seu filho! Ao avistar o bêrço de marfim, com as roupas desmanchadas, vazio, caiu sôbre as lajes num chôro, despedaçada. Então calada, muito lenta, muito pálida, a ama descobriu o pobre bêrço de vêrga... O príncipe lá estava quieto, adormecido, num sonho que o fazia sorrir, lhe iluminava tôda a face entre os seus cabelos d'oiro. A mãe caiu sôbre o bêrço, com um suspiro, como cai um corpo morto.

E nesse instante um novo clamor abalou a galeria de mármore. Era o capitão das guardas, a sua gente fiel. Nos seus clamores havia, porém, mais tristeza que triunfo. O bastardo morrera! Colhido, ao fugir, entre o palácio e a cidadela, esmagado pela forte legião de arqueiros, sucumbira, êle e vinte da sua horda. O seu corpo lá ficara, com flechas no flanco, numa poça de sangue. Mas, ai! dor sem nome! O corpozinho tenro do príncipe lá ficara também, envôlto num manto, já frio, roxo ainda das mãos ferozes que o tinham esganado. Assim tumultuosamente lançavam a nova cruel os homens d'armas — quando a rainha, deslumbrada, com lágrimas entre risos, ergueu nos braços, para lho mostrar, o príncipe que despertara.

Foi um espanto, uma aclamação. Quem o salvara? Quem?... Lá estava junto do bêrço de marfim vazio, muda e hirta, aquela que o salvara! Sêrva sublimemente leal! Fôra ela que para conservar a vida ao seu príncipe, mandara a morte o seu filho... Então, só então, a mãe ditosa, emergindo da sua alegria extática, abraçou apaixonadamente a mãe dolorosa, e a beijou, e lhe chamou irmã do seu coração. E de entre aquela multidão que se apertava na galeria veio uma nova, ardente aclamação, com súplicas de que fôsse recompensada magnificamente a serva admirável que salvara o rei e o reino.

Mas como? Que bôlsas d'oiro podem pagar um filho? Então um velho de casta nobre lembrou que ela fôsse levada ao tesoiro real, e escolhesse dentre essas riquezas, que eram como as maiores dos maiores tesoiros da Índia, tôdas as que o seu desejo apetecesse...

A rainha tomou a mão da serva. E sem que a sua face de mármore perdesse a rigidez, com um andar de morta, como num sonho, ela foi assim conduzida para a Câmara dos Tesoiros. Senhores, aias, homens d'armas, seguiam, num respeito tão comovido que apenas se ouvia o roçar das sandálias nas lajes. As espessas portas do Tesoiro rodaram lentamente. E, quando um servo destrancou as janelas, a luz da madrugada, já clara e rósea, entrando pelos gradeamentos de ferro, acendeu um maravilhoso e faiscante incêndio d'oiro e pedrarias! Do chão de rocha até as sombrias abóbadas, por tôda a câmara, reluziam, cintilavam, refulgiam os escudos d'oiro, as armas marchetadas, os montões de diamantes, as pilhas de moedas, os longos fios de pérolas, tôdas as riquezas daquele reino, acumuladas por cem reis durante vinte séculos. Um longo **ah**, lento e maravilhado, passou por sôbre a turba que emudeceu. Depois houve um silêncio, ansioso. E no meio da câmara, envôlta na refulgência preciosa, a ama não se movia... Apenas os seus olhos, brilhantes e secos, se tinham erguido para aquêle céu que, além das grades, se tingia de rosa e de oiro. Era lá, nesse céu fresco de madrugada, que estava agora o seu menino. Estava lá, e já o sol se erguia, e era tarde, e o seu menino chorava decerto, e procurava o seu peito!... E então a ama sorriu e estendeu a mão. Todos seguiam, sem respirar, aquêle lento mover de sua mão aberta. Que jóia maravilhosa, que fio de diamantes, que punhado de rubis, ia ela escolher?

A ama estendia a mão — e sôbre um escabelo ao lado, entre um môlho de armas, agarrou um punhal. Era um punhal de um velho rei, todo cravejado de esmeraldas, e que valia, uma província.

Agarrara o punhal, e com êle apertado fortemente na mão, apontando para o céu, onde subiam os primeiros raios do sol, encarou a rainha, a multidão, e gritou:

— Salvei o meu príncipe, e agora — vou dar de mamar ao meu filho!

E cravou o punhal no coração.

Manuel Bandeira, Gilberto Amado e ...

(**Conclusão da 2.ª página**)

sua conclusão experimentando a roupa foi: «Ficarei igual a um burro». Como só vivia entre homens velhos e barbados: «Minha juventude parece ter caminhado numa floresta de barbas». Da «nursey» à uma sala de estudos eduardiana, e logo «o desaparecimento de minha vida privada», a marinha, as viagens e os estudos, Oxford, a escola de guerra, a entrada na vida pública. — «Eu nunca fui um reacionário», declara êle. Depois o encontro com Mrs. Simpson.

— Mesmo que nossa amizade não fôsse além de amizade, eu devia ser eternamente grato a Wallis porque ela se interessou vivamente pela maneira com que o príncipe de Gales realizava sua tarefa. Tudo entre nós começou simplesmente. Ela «é a mulher mais independente que jamais encontrei na minha vida». «Durante muito tempo ela foi insensível ao interêsse que me despertava».

— Com quarenta e um anos eu vivera uma vida de experiências tanto quanto estas eram possíveis na minha posição. Naturalmente, um operário ou um economista podem dizer que uma boa parte do que conta verdadeiramente na vida, ficou fora de meu campo de experiências...

Nas quinhentas e cinco páginas o duque conta-nos sua vida, em muitas vêzes exaustivas caçadas, viagens, até o nascimento de seu amor e sua renúncia que espantou o mundo. Termina sua entrevista conosco, dizendo: «Ainda que meu destino tenha exigido que eu abdicasse à minha bem amada herança britânica e com ela todos os anos de minha vida dedicados a seu serviço, é hoje para mim um confôrto saber que o tempo santificou uma união sincera e fiel».

Despediu-se, assim, o terceiro personagem. Eu não queria deixar os outros dois. Dêles precisava ouvir mais. Assim, fui sabendo quais as primeiras leituras de Manuel Bandeira: **João Felpudo, Simplício olha para o ar, Viagem à roda do mundo numa casquinha de noz**. Depois, o **Coração** de De Amicis, na «ra-dução de João Ribeiro. Sei as influências literárias que êle foi recebendo através dos tempos: Musset, Verhaeren, Villon, Eugênio de Castro, Lenau, Heine, Charles de Guerin, Sully Prudhomme. («Devo dizer que aprendi muito com os maus poetas. Nêles, mais do que nos bons, se acusa o que devemos evitar»). Ouço histórias como a do soneto que — jovem — mandou para uma revista e que não foi publicado: «Seu soneto não está mau. Também não está bom», foi a resposta que recebeu.

— E o futuro, Manuel Bandeira, querido?

— De fato cheguei ao apaziguamento das minhas insatisfações e das minhas revoltas pela descoberta de ter dado à angústia de muitos uma palavra fraterna. (Depois, Manuel Bandeira fala da morte e isso não dá prazer, nem à repórter, nem ao leitor, pelo que não repito).

Agora, é Gilberto Amado quem conta histórias. Nelas passam Shakespeare, na tradução de Vitor Hugo, Tolstoi, com «Guerra e Paz». («Literatura é mais do que a vida, porque é a vida aumentada no coração do artista», diz Gilberto).

«Quando eu era estudante, um padre de origem italiana, Mascelo, escreveu no «Jornal do Recife», uma série de artigos, sob êste título: «Dante e Dantas». Dantas era o governador do Estado, general Dantas Barreto, que sancionou o paralelo pois se candidatou à Academia de Letras. Foi eleito».

Mais espaço houvera e muito mais conversaria com os três homens célebres esta repórter. Julgue agora o leitor: póde-se entrevistar através de livros de memórias, os autores? Manuel Bandeira com «Itinerário de Pasárgada», escreveu um verdadeiro tratado poético; Gilberto Amado com «História da minha infância», faz uma obra de levantamento de uma época, inclusive na apresentação das festas folclóricas de seu Estado. O Duque de Windsor mostra que preferiu o amor ao trono, o que é de espantar num século de ambições desmedidas.

Assim, termina esta reportagem, com um conselho: leiam o «Itinerário», de Bandeira, e a «História», de Gilberto.

ENSINAM-SE [illegible] aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia. Caligrafia
Reg. [illegible] Fiscalizado. Fundado há 28 anos. Praça [illegible]dentes 14 — [illegible] — Único na capital

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

VENEZIANAS + ALUMIFLEX
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL Para JANELAS, PORTAS E VARANDAS
Orçamentos Grátis
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291
TEL. 43-0026

Joalheria BESDIN
JÓIAS, RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA EM GERAL
R. CARIOCA, 85

ARTES PLÁSTICAS

Reunião de Técnicos de Museus

Mario Barata

NA SEMANA passada, os conservadores e naturalistas de museus brasileiros reuniram-se na sala do Conselho do Ministério da Educação, a fim de escutar o relatório do dr. Rodrigo M. F. de Andrade, presidente do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus (I. C. O. M.), sôbre o Congresso de Museologia e História da Arte, realizado em janeiro dêste ano em Nova York, sob os auspícios do Museu Metropolitano de Arte e da Universidade de Columbia. Entre outras coisas, Rodrigo M. F. de Andrade acentuou o interêsse — para países novos — dos museus funcionarem ligados ou integrados às Universidades. Abordou igualmente problemas do Curso Superior de Museus e do ensino de História da Arte e Estética em instituto universitário especial. Falou ainda das iniciativas do I. C. O. M. e do Comitê Brasileiro, comunicando que trará ao Brasil o dr. Césare Brandi, diretor do Instituto de Restauração de Roma.

O Conselho de Museus, com sede em Paris, foi fundado em 1946 para atender à necessidade de um intercâmbio internacional mais efetivo entre essas instituições e do preparo técnico de seus conservadores. De sua criação participou, aliás, o autor dêste artigo.

O I. C. O. M. se propõe, ainda, a estudar os principais problemas com que se defrontam os museus contemporâneos. Para êsse objetivo foram organizados comitês nacionais em algumas dezenas de países, reunindo diretores e técnicos dos respectivos museus nacionais, regionais e particulares, que deverão conceituar, discutir e divulgar as atividades das instituições sob sua jurisdição. Além dos membros do Comitê Diretor, existem os membros associados, reunindo todos os conservadores, naturalistas e técnicos de museu que pagarem pequena taxa anual.

Os conservadores e naturalistas dos museus do Rio, membros do Conselho Internacional de Museus, decidiram realizar uma reunião mensal, tôdas as primeiras quintas-feiras de cada mês, a fim de trocarem idéias sôbre problemas museográficos práticos e teóricos e a respeito das necessidades profissionais de suas carreiras.

Da reunião da semana passada participaram especialistas do Museu Nacional de Belas Artes, Museu Nacional, Museu Histórico Nacional, Museu do Índio, Museu Histórico da Cidade, Museu de Arte Moderna do Rio, Museu Imperial e Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Esperemos que, das próximas sessões do Conselho, participem ainda diretores ou técnicos de mais alguns museus, como o Antônio Parreiras, de Niterói, entre outros.

Além das reuniões mensais, na Sala do Conselho do Ministério da Educação, cogita o Comitê Diretor de resolver o problema de uma sede permanente, onde os técnicos de museus possam encontrar-se, no centro da cidade, trocando idéias, realizando debates ou conferências e lendo publicações especializadas.

Para satisfazer essa necessidade foi encarada a hipótese de um acôrdo com a Comissão Nacional de Belas Artes, passando o I. C. O. M. a utilizar as futuras salas dessa instituição, contribuindo porém — a título de treinamento profissional e de cooperação — para manter o arquivo da C. N. B. A. e realizar os dois salões nacionais de artes plásticas, do Rio. Já eram, aliás, conservadores de museus, que realizaram desde 1938 o Salão, em recinto do Museu Nacional de Belas Artes. A continuidade dêsse contacto com os artistas contemporâneos seria experiência singularmente proveitosa, para nossos técnicos, evitando o excesso de isolamento entre êles e nosso movimento artístico vivo e atuante, excesso que, infelizmente, se acentuou bastante, nos últimos tempos. No protocolo a ser firmado entre as duas instituições, os conservadores de museus de história, arte, folclore e etnografia, teriam mais a ganhar do que a perder.

Exposição Guido Strazza

Na Galeria do I. B. E. U. realiza-se a exposição de pinturas do artista italiano Guido Strazza.

Guido Strazza nasceu em Santa Fiora, na Toscana. Formou-se em engenharia em Roma. Desde pequeno desenha, e ainda muito jovem saiu vencedor em concurso de desenho juvenil. Sempre trabalhou sòzinho e em 1942 expôs na Bienal de Veneza, com um grupo de futuristas. Embarcou posteriormente para o Perú, onde, em 1950, realizou a sua primeira exposição individual. Expôs também na Primeira Bienal de São Paulo, em Santiago do Chile e noutras cidades.

Dentro de alguns dias, o pintor fará uma conferência sôbre a arte peruana.

Exposições da semana

Harry Elsas — na Galeria de Arte, rua Xavier da Silveira nº 19-A.

Kokoschka — a inaugurar-se, no Museu de Arte Moderna, dia 13.

Newton Rezende — a inaugurar-se no salão térreo da ENBA.

Raymundo Nogueira — no Ministério da Educação, até dia 15.

Del Cabral — no Ministério da Educação.

Mário Venzo S. J. — no Museu Nacional de Belas Artes, a partir do dia 13.

Guido Strazza — no IBEU.

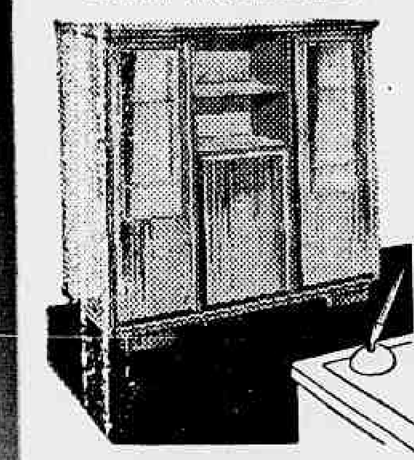
Fotos de Esculturas da India Antiga — no MEC, até o dia 18.



AUTO-RETRATO — com influências surrealistas, feito pelo poeta e pintor dominicano Manuel Del Cabral, que atualmente expõe no Ministério da Educação

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Das Fabricas
CIMO
para o confôrto
do seu ESCRITÓRIO!



MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
Telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

PROGRAMA DE 1954 NO I. B. E. U.

A galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos — orientada por Marc Berkowitz — realizará, neste ano, as seguintes exposições: Milton Goldring, Paulo Becker, Firmino Saldanha, Zezé, Abelardo Zaluar, Darcy Penteado e duas mostras coletivas de novos.

Gravuras e desenhos brasileiros em Lugano

O Brasil estará presente à próxima «Exposição Internacional do Branco e Prêto», em Lugano, na Suiça. O Itamarati solicitou a Simeão Leal providências no sentido de reunir grupo de artistas que evitasse repetição de nossa ausência nesse renomado certame internacional. Apesar da premência de tempo, foram selecionados e remetidos desenhos e gravuras modernas, nesta semana. A mostra inaugurar-se-á no dia 15.

Fotos de esculturas antigas da India

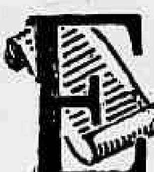
Está aberta, no Ministério da Educação uma Exposição de Escultura da India Antiga, através das fotografias do fotógrafo suiço Raymond Burnier. A Exposição foi inaugurada no dia 8 e permanecerá aberta até o dia 18 do corrente. No auditório do Ministério serão apresentados filmes documentários indianos, nos dias 8, 10, 12, 14 e 16, às vinte horas, com entrada franca.

UMA PINTURA DE CUSCO NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

Riqueza da Pintura Colonial Peruana — Que é a escola «cuzquenha» — Necessidade de estudar comparativamente a pintura do Brasil colonial com a de tôda América Latina e a de Portugal e Espanha

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")



ENQUANTO nossa pintura colonial continua pràticamente desconhecida, sem um livro de conjunto a respeito de sua história no país — desde Belém do Pará ao sul, passando por Pernambuco, Bahia, Minas e Rio de Janeiro — a pintura do Peru e do México tem sido amplamente estudada. Vários livros foram publicados sôbre uma e sôbre outro, entre êles os do peruano Cóssio del Pomar, que servirão de base a esta reportagem.

A PINTURA CUZQUENHA CHEGA A AVENIDA RIO BRANCO

O interêsse da escola de Cuzco levou o Museu Nacional de Belas Artes a adquirir, há poucos meses, uma tela de coleção particular local que será o primeiro exemplar de arte da América Espanhola colonial a ser exibido no Rio de Janeiro. O Museu de Arte de São Paulo possui outro, há 3 ou 4 anos. São os primeiros elementos que se oferecem ao estudo e à curiosidade do público brasileiro, representando uma arte de grande tradição e importância.

CUZCO: 300.000 HOMENS CONQUSTADOS POR 150

Cuzco fica nos Andes. A palavra significava, na língua quichua, *Centro*. Era a capital do Império dos Incas, possuindo, até 1533, 300.000 habitantes, que foram dominados por 150 guerreiros — recobertos de armaduras e utilizando de mosquetões — capitaneados pelo famoso Francisco Pizarro. Guerreiros que não respeitavam a velha civilização, destruindo a maioria de seus monumentos.

Com as mesmas pedras edificaram a Cuzco barroca, tão característica e poderosa artìsticamente: uma das cidades-chave da arte colonial das Américas.

Segundo Cóssio del Pomar, a pintura foi, nessa época, a mais fecunda das artes, apresentando marcantes caracteres de originalidade. Os cânones e métodos da *escola cuzquenha* se estenderam pelo continente, originando centros similares em Quito, Lima e Oruro. Foi enorme a quantidade de pinturas dêsse estilo, muitas delas com figuras triangulares, semeadas de florezinhas douradas, cheias de laços ou fitas; mas outras de tipo vizinho de algumas pinturas coloniais brasileiras, como parecem ser as do "Frei João de Escudero", do Convento de *Santo Domingo* — e o *retrato de D. Joaquim Sayritupa ante o Senhor da Sentença* — ou o São Francisco — existentes no Convento de Belém, de Cuzco.

TRÊS PERIODOS

Cóssio del Pomar divide a pintura colonial, da referida cidade peruana, em três períodos. O primeiro desconhece as regras da composição tradicional. E' exótico e arcáico. Um dos exemplos é o "Alumbramiento de La Virgen", na capela de Huaran. A maior parte dessas obras é do século XVI.

No segundo período, iniciado ainda no *primeiro* século, chegam da Europa muitos pintores. No princípio do século XVII foi fundada uma academia de Belas Artes que teve professôres espanhóis, entre êles, posteriormente, um filho de Murillo. Nota-se, porém, em muitas telas, o que se convencionou chamar de influência bizantina: o gôsto de dourados e de certo tipo de composição hierática.

O terceiro período é o do aperfeiçoamento, do ponto de vista europeu da época, com domínio das leis da perspectiva e do desenho e das técnicas de empastes e *glacis*. Desenvolve-se, então, o retrato, as cenas evangélicas, aparecendo mesmo o gênero histórico e a temática mitológica. Domina a influência de Dominiquino e das composições decorativas da escola sevilhana: de Cano, Pacheco, Murilo e Zurbaran.

As obras, em Cuzco, localizam-se nas inúmeras igrejas e conventos, ou, nas atuais coleções particulares.

IMPORTANCIA PARA O BRASIL

Nosso país não parece ter recebido influência direta de Cuzco. Mas alguns dos elementos geradores dessa arte colonial também atuaram entre nós: refiro-me à arte de Portugal, da Espanha e da Itália da Contra-Reforma e do barrôco. Seria conveniente, para a nossa cultura, que se estudasse comparativamente a pintura dêsses países e a da América Latina.



«LA IMMACULADA» — Belíssima e valiosa pintura, pintada no século XVII por Amaru Cauchi em ação de graças de uma devota, filha do último Inca



«LA PARDA» ou «VIRGEM DEL ROSARIO» — Formoso painel cusquenho do século XVI, pintura de grande valor histórico, da autoria do artista Coclla Lanqui. O nome de «La Parda» vem do cruzamento das raças de princesas peruanas casadas com espanhóis

«LA DESPEDIDA DE LA VIRGEM Y SAN JOSE DE SANTA ISABEL Y ZACARIAS» — Pintura do célebre artista cusquenho Huaira Poma, em 1567, admirável pela imaginação e singeleza

a vida das artes

MACEDO MIRANDA vai fazer a nova seção de «Artes Plásticas» da «Tribuna da Imprensa», que terá sobretudo, caráter noticioso, com um ou outro comentário de ocasião.

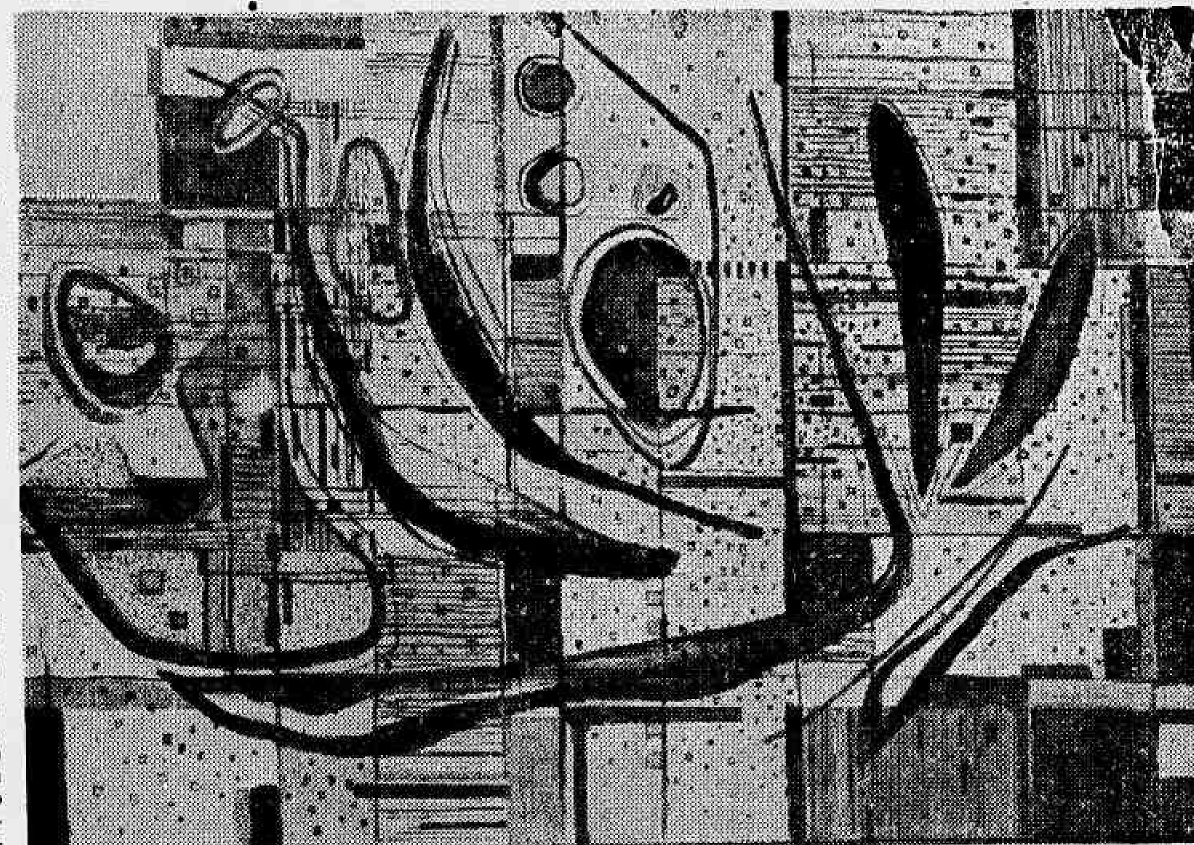
MANUEL DEL CABRAL, artista dominicano expondo pela primeira vez no Rio, está desolado. Nenhum jornal ou estação de rádio anunciou ou noticiou a inauguração de sua mostra no Ministério da Educação. Menos de dez pessoas compareceram ao «vermissage». «Que cosa!?» protesta Del Cabral, a todo minuto.

ENCERROU-SE, na quinta-feira última, a exposição do «cubismo», no Museu de Arte Moderna. Em seu recinto fizeram conferências Mário Pedroza e Fayga Ostrower.

A ONTONIO BENTO escreveu o prefácio do catálogo da mostra de pinturas e desenhos de Kokoschka, a inaugurar-se dentro de dois dias no M. A. M.

A BANCA examinadora do concurso de «História da Arte e Estética» na Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil será constituída pelos professores J. Flexa Ribeiro, Gustavo Barroso, Celso Kelly, Gerson Pompeu Pinheiro e Paulo Santos.

OSWALDO TEIXEIRA e Niomar Moniz Sodré, diretores dos dois museus de arte do Rio, juntaram pela primeira vez suas assinaturas num mesmo documento, solidarizando-se com o protesto pacífico e bastante imaginoso que os pintores vão fazer, contra a falta de tintas a óleo no mercado.



COMPOSIÇÃO — Óleo do pintor Raymundo José Nogueira, cuja primeira exposição se realiza, presentemente, no 1º andar do Ministério da Educação, incluindo 30 pinturas a óleo e 20 desenhos, de tendência abstrata

Arquitetura e tradição

Devido a enorme repercussão que estão obtendo as conclusões e recomendações da **Comissão n. 1** do recente Congresso Brasileiro de Arquitetos, aprovadas em plenário, por unânimidade, reproduzimo-las hoje — na íntegra — para nossos leitores:

«A Comissão n. 1 — **Arquitetura e Tradição** — tendo examinado no decorrer de seus trabalhos, as teses que lhe foram apresentadas pela Secretaria dêste Congresso, vota pela aceitação de tôdas elas e recomenda a sua publicação nos anais.

Com base nas teses e nos debates surgidos, a Comissão

CONSTATA

— que a arquitetura brasileira precisa responder em todos os seus aspectos às bases sociais, econômicas e técnicas adequadas às condições do país e que os conhecimentos dos arquitetos sôbre os problemas sociais, históricos, técnicos e estéticos desempenham um papel decisivo na evolução da arquitetura.

CONCLUI:

Pela necessidade da existência de uma consciência nacional para ser alcançada uma expressão arquitetônica própria e que a base de desenvolvimento da arquitetura brasileira, reside na satisfação das necessidades materiais e espirituais do povo e, ainda, que deve ser iniciada, em bases eficientes, uma auto-crítica dos fundamentos da atual arquitetutura brasileira, sem moldes preconcebidos e sem exagêros de escola. Do expôsto,

RECOMENDA:

1 — Aos arquitetos em geral estudos mais aprofundados de nossa arquitetura tradicional, para chegarem a uma melhor compreensão das características da arquitetura brasileira;

2 — Nesse mesmo sentido, como tarefas delegadas por êste Congresso, que o Instituto de Arquitetos do Brasil

a — edite, no mais breve prazo possível, uma publicação a respeito dessa fase de nossa arquitetura;

b — realize, ainda êste ano, a Exposição Histórica, de Arquitetura Brasileira, de caráter itinerante, acompanhada de palestras, que deveria ter se realizado durante êste Congresso;

c — realize cursos e conferências sôbre êste tema em todos os departamentos;

3 — A criação de Comissões nos departamentos do I. A. B. a fim de que possam, em contacto íntimo com a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Cultura e dos meios universitários, promover o desenvolvimento de estudos em tôrno da arquitetura tradicional brasileira e a sua divulgação.

4 — Que sejam promovidos amplos debates entre os arquitetos com o objetivo de assegurar o renome adquirido pela arquitetura contemporânea brasileira.

5 — A complementação da Cadeira de Arquitetura, no Brasil, com a cadeira de Formação Sociológica Brasileira.

6 — Que o IV Congresso Brasileiro de Arquitetos coerentemente com a defesa dos verdadeiros princípios da arquitetura nacional, enuncie a necessidade de participação e apoio a todos os movimentos que visem o estudo, a divulgação e defesa da Cultura Nacional.

7 — Que o IV Congresso Brasileiro de Arquitetos aprove para o temário do próximo Congresso, o assunto «História da Arquitetura do Brasil».

Sala das Sessões. 23|1|54.

Fernando Corona — Presidente.

NOTICIAS DE PARIS

A Municipalidade de Nice entregou à família de Raoul Dufy, o monumento em sua memória, que mandou construir no cemitério de Cimiez, naquela cidade, onde se abrigam os restos do grande pintor.

Além de uma missa votiva, na Igreja de Cimiez, realizou-se, lembrando Dufy uma grande exposição de arte, na Galeria «des Ponchettes».

—O—

André Coyne recebeu o Grande Prêmio de Arquitetura dêste ano, pelo conjunto de suas obras.

André Coyne, que é o presidente das Comissões Internacional e Francesa de Barragens e Diques, concebeu e realizou 70 grandes barragens, entre as quais as de Tignes, Mareges, Castillon e Chastan, na França; Cheufas, na Argélia; e outras ainda na África do Norte; além das de Castelo do Bode, Santa Luzia, Venda Nova e Salamonde, em Portugal.

—O—

Realizou-se nesta capital a Exposição de litografias em côres de Decaris, ilustrando a edição de «Jesus em seu tempo», de Daniel Rops.

A exposição, que foi na Galeria Kleber, recebeu, durante todo seu funcionamento, elevado número de visitantes. — (S. I. I.)

Um poeta

A. C. Villaça

(Especial para o "Diário de Notícias")

ANDAMOS tão desconsolados que afinal nos surpreendemos e renovamos diante de um livro como êste: «O Açude e Sonetos da Descoberta», do poeta mineiro Afonso Ávila. E uma estréia e, ao mesmo tempo, não é. Pois o seu primeiro livro o encontra crítico e cronista conhecido. À sua seção literária no **Estado De Minas** («Roda Gigante») se dirigem livros de todo o Brasil; os sonetos de «O Açude» já mereceram um prêmio de repercussão nacional e foram, alguns dêles, publicados em revistas e suplementos. Com Fábio Lucas o nosso poeta dirigiu a revista **Vocação**, que, se não passou do terceiro número, foi um testemunho entretanto de ousadia e seriedade.

Criticou Rui Mourão a ausência do social na obra de Afonso Ávila. O poeta podia ter respondido que não sente vocação para a poesia social. De fato, creio que não será nunca **social**. E' um poeta metafísico; pertence à raça dos introvertidos. Com Laís Correia de Araújo e outros, compõe o grupo dos que vão sucedendo nobremente ao grande Emílio Moura e à grande Henriqueta Lisboa, a êsses dois poetas nacionais, que embora sem sair de sua província, criaram uma obra tão densa e tão pura.

Percebe-se alguma diferença de nível, notou-o logo Carminha Gouthier, entre «O Açude» e «Sonetos da Descoberta». Entre as duas partes que constituem o livro, houve o acontecimento fundamental da vida do poeta, e é êsse acontecimento decisivo e alto que domina os «Sonetos da Descoberta».

Houve o encontro do poeta com seu destino, houve uma descoberta interior de si mesmo, um movimento de tomada de consciência de sua poesia. «Busquei na terra estrêla que guiasse meu rudo verso»... palavras do apóstolo Paulo aos coríntios, colocadas no comêço da primeira parte, como que se distanciam: «Desde a nossa chegada à Macedônia, nossa carne nenhum repouso teve, sofremos de tôdas as maneiras no exterior, combates, no interior, temores...» Afonso Ávila nos comunica essa descoberta do outro — com sentimento, técnica e vigor. «Somos outras estrêlas, nosso céu sabe ao mesmo azul, não somos tristes...» Ao constrangimento sucede agora a alegria da invenção, da entrega e da posse, a invenção de um sentido para a vida. Há identificação profunda entre o poeta e seus temas e perdura o discreto amor da forma.

Poesia é ontologia e até, segundo a expressão de Bocácio, poesia é teologia. Mas, esclarece Maritain, no sentido de que ela nasce nas misteriosas fontes do sêr e as revela por seu movimento criador. E' para a totalidade de seu sêr, para a penetração do mistério do sêr que o poeta é levado, se é dócil ao dom recebido e quer entrar no mais profundo e deixar-se despojar profundamente. Integração não por esfôrço de concentração voluntária, mas pela quietude do recolhimento criador e do conhecimento poético entregue à sua verdadeira natureza. Poesia, metafísica, teologia, prece, contemplação — «a bem dizer, tudo isso, enquanto pertencente ao universo transcendental, aspira a sair de sua natureza e a se infinitizar e a compor um condicionamento de existência, uma confusão mútua... O homem deve uni-las — chorando tôdas as suas lágrimas, morrendo cada dia, ganhando assim a sua «paz»...» E' a Baudelaire e a Rimbaud que a poesia moderna deve essa tomada de consciência de sua qualidade teológica, de sua espiritualidade. Ambos transpuseram as fronteiras do espírito. E quão tragicamente! «Este rio do espírito subjacente a tôda nossa atividade costumeira, a tôda experiência quotidiana, realidade profunda, autêntica, estranha a fórmulas, percebida nos minutos de abandono às ocultas energias que vivificam.» (Raïssa Maritain, Sens et non-sens en poésie).

A poesia de Afonso Ávila nasce de uma experiência vital, procura libertar uma experiência substancial; em estilo kierkegardiano, direi que é «existencial», porque surge das raízes singulares do seu sêr, do impenetrável recesso da sua individualidade, «da individualidade dessa alma espiritual unida substancialmente à carne», como repete Jacques Maritain, em «Frontières de la poésie». Uma poesia que brota da concentração das energias da alma, porém concentração pacífica, tranquila concentração que não supõe senão longínquos combates... Que apenas supõe antigos temores: «O açude é um cemitério...»

Carlos Drumond de Andrade, nas Confissões de Minas propunha a participação, num sentido ante social, como remédio à evasão. Queiramos ou não, poesia é participação, não digo social, histórica, psicológica, porém ontológica. O problema da participação social foi, aliás, muito bem colocado pelo sútil Barreto Filho, na sua Introdução a Machado de Assis. Participação ontológica, «a indispensável convivência», a descida ao mais profundo da mesma condição humana, a inevitável Presença. «Basta saber-me nú para o mistério...»

Uma voz assim, de um poeta assim, adverte-nos que a poesia está viva entre nós.



Seção feminina

A FAVOR OU CONTRA A GINÁSTICA OCULAR?

Hélène Karsenty

A VULGARIZAÇÃO da ginástica ocular tem sido bastante discutida. Pode ser ou não ela praticada por pessoas que não sejam formadas em medicina?

Interrogados individualmente sôbre esta questão, alguns oftalmologistas mostraram-se céticos, dizendo que não conhecem caso de cura completa. Existe, de fato, uma velha querela do "pro-Bates" e dos "anti-Bates".

Bates, é o médico americano do comêço do século que inventou o sistema da ginástica ocular, acompanhado da supressão do uso de óculos.

Contra o bloco homogêneo dos oculistas, levanta-se um defensor virulento do "Bates's System". Esse advogado, é o romancista Aldous Huxley. Na introdução de seu livro intitulado "A arte de ver", diz particularmente, após ter explicado que tinha se encontrado na iminência de perder a vista:

"...O tratamento pela educação parece inofensivo, e como os óculos não me serviam mais para nada, resolvi tentar a aventura. Após alguns meses, pude ler sem óculos, e, sucesso mais apreciável ainda, sem esfôrço nem fadiga...

Pode-se perguntar por que os oftalmologistas ortodoxos descuidaram da aplicação dêsses princípios universalmente admitidos; a resposta é clara. Sempre, desde que a oftalmologia passou ao estado de ciência, os que a praticam só se preocupavam, como por obcessão, do único aspecto do processo total e completo da visão, a saber, o lado fisiológico. Fixaram a atenção sôbre os olhos e absolutamente não sôbre o espírito que dêles faz uso.

Segui os tratamentos dos oculistas, os mais eminentes, mas nunca deram êles a entender que podia haver um lado mental da visão, que o trabalho dos olhos e do espírito podiam comportar bons ou maus métodos que a função visual podia apresentar uma maneira de atividade normal e natural ou não...

Meu caso particular não é único: milhares de pessoas sofrem de defeitos da vista... essa arte de ver bem devemo-la ao doutor Bates e seus discípulos..."

GINÁSTICA, SÒMENTE PARA OS QUE TEM BOA VISÃO

O ponto de vista dos que se opõem ao dos oculistas, é claramente explicado pelo dr. A. L. P., que, interogado, disse: "Tenho quarenta anos de profissão e não conheço nenhum caso de cura em consequência da aplicação do método de Bates.

Essa ginástica ocular é comparável à ginástica em geral. Se a saúde é boa, os resultados são felizes. Se não o é, não podem ser positivos. A diferença é a mesma entre um ôlho bom e outro em mau estado.

Sou contra a idéia de ginástica ocular, que nada tem de científico."

Odr. B.: "Nossos clientes fazem êles mesmos ginástica ocular! Vêm consultar-nos quando não podem mais fazer esfôrço. Não gosto de condenar, mas gostaria, assim como meus confrades, de acompanhar casos tratados e curados por êsse sistema.

A ginástica ocular, todos os oculistas a praticam, mas não pode ser considerada como de prática séria e empregada exclusivamente. Qualquer pessoa pode praticá-la, após a leitura de uma hora, do livro do dr. Bates. Talvez devesse ser aplicado, mas sob contrôle médico."

Uma peça feita com caracteristicos próprios

Pierre Lambert

(AFP — Especial para o "Diário de Notícias")

Ao alto, Jean Gabin, Jeanne Moreau e Denise Clair, em «Não toque no grisbi». Em baixo outra cena do filme, vendo-se, da esquerda para a direita, Jean Gabin, Paul Frankeur e René Dany

PARIS — "Touchez pas au grisbi" (não toquem na "bolada") romance "negro" de Albert Simonin, tornou famoso seu autor, que era ignorado. Esse livro bateu, com 120.000 exemplares os recordes de "bestseller" da série Negra "Não há orquídeas para Miss Blandish".

"Touches pas ou grisbi", filme negro de Jacques Becker, não tornará famoso seu realizador porque já o é, mas aumentará sua reputação, confirmando seu talento.

O caso gira em tôrno de um roubo de 50 quilos de ouro no aeroporto de Orly. Esperam os dois meliantes que o "caso" morra para poderem negociar a "bolada". Mas um terceiro, estando a par do roubo, resolve se apoderar do ouro. Formam-se dois bandos rivais para se apoderarem do "grisbi", palavra da gíria francesa que corresponde também à gíria de "bolo", na linguajem popular brasileira. Há uma porção de peripécias. Um dos ladrões é apanhado pelo grupo contrário, e êste exige um resgate enorme. O companheiro está quase a abandonar o amigo, à sua sorte, mas a amizade fala mais alto e aceita a exigência. Dá-se a "troca", em plena estrada, mas o terceiro, logo depois de posse do ouro, tenta matar os outros dois. Uma batalha. Um dos dois ladrões morre. E, no carro incendiado, por fim, a polícia encontra o "grisbi". Isto é o ouro roubado, que é entregue ao seu destinatário primitivo, o Banco de França.

A adaptação cinemática é excelente. Becker nada mudou no romance de Simonin, a não ser certas frases em "argot", que seriam dificilmente compreendidas ou se tornariam fastidiosas para os assistentes.

A moral é: ladrões roubados.

Tôda a peça é feita com caraterísticos próprios, e o caráter de cada personagem bem definido: um dêles um "gangster" à velha moda, o outro mais um sentimental, como demonstra no caso do resgate, fazendo prevalecer a amizade ao próprio interesse do roubo.

Uma cousa é de lamentar: "Touchez pas au grisbi" não foi ao Festival de Cannes, onde deveria ter êxito, pois é realmente um dos melhores filmes franceses dos últimos tempos.

Os intérpretes principais são: Jean Gabin e René Dary, os dois ladrões do aeroporto; Paul Frankeur, o dono da "boite" em que os ladrões se reunem, ator novo e simpático cujo talento vai crescendo.

É MODA EM PARIS

(Conclusão da 8.ª página)

tudo:, as caracteristicas que fazem a fama da referida casa.

As coleções das «boutiques» trazem, portanto, a tôdas as mulheres indicações preciosas sôbre uma moda que é a moda, mas orientada, principalmente, no sentido prático.

Façamos, portanto, um rápido passeio através essas coleções que são seqüência e complemento das grandes.

«Chez» Manguin, encontramos um paletó que evoca todos os prazeres dos dias luminosos. E' de lonita vermelha, muito amplo, de corte quimono. As mangas três quartos terminam em punhos suficientemente largos para conferir-lhes boa queda. Dois bolsos em diagonal são aplicados na parte inferior da frente. Mas o que dá uma nota, simultâneamente juvenil e original a êste traje é o processo pelo qual se fecha: um leve quadrado de linon branco, com «pois» vermelhos, passando em duas casas feitas para êste fim, e atado displicentemente, como uma grande gravata de pontas flutuantes (fig. 3).

E' também para meia estação o vestido que encontramos na loja de Schiaparelli. Resume tôdas as caracteristicas da moda, não sòmente pelo grande decote em ponta, cintura ajustada e fina, mas ainda, porque é confecionado em algodão, aliás, que tirou um aspecto das sedas preciosas: é trabalhado em relêvo, como os brocados, o que dispensa no vestido, simples, todos os ornamentos suplementares. A saia deve sua amplitude à reunião de panos em forma: o movimento do corpete, também êle muito justo, como exige a silhueta 1954, é acentuado por um recorte incrustado em tôrno do decote e, na frente, estendendo-se até a cintura (fig. 1).

Outro vestido na «boutique» de Christian Dior. Com suas listras e sua grande gola à marinheira, tem um encantador aspecto 1900. Talvez tenha sido mais ou menos inspirado no sucesso de «Gigi». Na realidade, trata-se de duas peças: saia e blusa. Como na «belle epoque», um largo cinto de couro negro esconde a junção. O plissado da saia «quadricula», agradàvelmente as listras horizontais, as mangas, muitos fofas, são apertadas acima do cotevelo por um «punho» e uma grande gravata de laço, em surah negro, na extremidade da gola, alegra a frente da blusa (fig. 2).

Marcel Rochas, adotou, igualmente, o duas peças, saia e blusa. Desta vez, porem, o contraste é voluntàriamente assinalado, pois que são de tecidos e côres diversas. A blusa, largamente decotada, é sublinhada por um recorte que forma pala; tem as mangas abotoadas abaixo do cotovelo e é também tôda abotoada na frente. Foi confecionada nêsse tecido leve, firme e fresco, que é o fustão branco. A saia, em lonita azul é montada sôbre cós largo. Uma larga prega não batida, na frente, confere-lhe amplitude. A orla inferior é terminada por uma pequena franja que se torna a encontrar nas abas dos dois grandes bolsos, que conferem um ar agradável a todo o conjunto. (fig. 4).

Muito mais «habillée» é o deslumbrante vestido da loja de Nina Ricci, para o qual ela escolheu um shantung cinza escuro, estampado de pequenos botões cor de rosa. A blusa quimono, de mangas 3/4, um pouco frouxas, apresenta um decote estreito, mas profundo, terminado em volumoso laço. A saia é feita de panos plissados, alternando com amplos godets, que conferem muita leveza e graça à marcha. Um cinto do mesmo tecido, com fivela forrada, contorna e acentua a cintura. (fig. 5).

Estas são algumas das idéias que colhemos nas lojas, entre a rue de la Paix e a avenida Matignon. Dessas idéias esparsas, será possível deduzir uma diretriz geral? Certamente. E' que a moda 1954 muito especialmente neste domínio de criações em série, nas «boutiques» anexas aos grandes estabelecimentos em que se dita a moda para o mundo, é, ao mesmo tempo, confortável e clara, fácil de usar, e sem a sobrecarga de adornos inúteis. (AFP).

RECEITAS Para VOCÊ

— Feijão à moda do Norte.
— Abacate recheado.
— Creme de abacate.

Feijão à moda do Norte

E um prato suculento e barato.

Modo de fazer: faça feijão fradinho ou manteguinha do Maranhão, tempere como qualquer outro feijão, com alho, cebola, sal, gordura e adicione um pedaço de toucinho de fumeiro, depois bote um bom pedaço de abóbora, couve e uma ou duas bananas da terra, conforme a quantidade do feijão. Sirva com farinha.

Se sobrou carne assada da véspera, aproveite, cortando-a em fatias finas e passando no ôvo bem batido; depois frite.

Abacate recheado

Abacates escolhidos
camarões
katchup ou môlho francês
algumas azeitonas recheadas
fôlhas de alface.

Lave os abacates, tire-lhes o caroço e aumente-lhes a cavidade. Pingue algumas gotas de limão e recheie com camarões prèviamente temperados; cubra com môlho de katchup, môlho francês (azeite, limão e sal) ou mayonnaise; enfeite com azeitonas e sirva cada metade de abacate em um pratinho individual forrado com fôlha de alface.

Creme de abacate

Ingredientes — 2 ou 3 abacates — açúcar um licor qualquer.

Maneira de fazer — Descasque os abacates e passe por uma peneira. Junte o açúcar, um pouco de licor bem aromático e bata bem. Sirva em taças, bem gelado.

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

SALAS DE JANTAR

Mexicanas, com 11 peças	Cr$	5.500,00
Chipendale, com 12 peças	Cr$	9.500,00

DORMITÓRIOS

Mexicanos, com 6 peças	Cr$	5.500,00
Chipendale, com 11 peças	Cr$	10.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio

Costura para frente e para trás e borda
Máquina de costura "LEONAM"
Procuramos agentes para cidades e representantes para os Estados. Garantimos aos nossos agentes e distribuidores cotas mensais e fornecimento anual.
Funcionamento garantido por 15 anos.
Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Filial - Rio de Janeiro: Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B - Tel.: 32-4976
Matriz - São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280

NOIVAS... ATENÇÃO
Fazemos qualquer modêlo de grinalda, soliden e «boquet», pelos menores preços. Vestidos de setim duchese, bem rodado, godê, sob medida: Cr$ 1.000,00. Veus de filó francês: Cr$ 130,00; chapéus, modêlo a escolher. Luvas de «nylon» e renda.
IMPÉRIO DAS NOIVAS
Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID - 49-9191

BOLSAS
Conserta-se, reforma-se e aceita-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS, rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis, Sanatórios e casas religiosas.
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) - Tels.: 22-3929 e 22-2432.

FELTROS
PARA INDÚSTRIA
E TODOS OS FINS
Arsenal do Povo
RUA 1.º DE MARÇO, 149-151
Telefone: 43-2894

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

O confôrto de uma cozinha americana num conjunto popular
ao seu alcance
Composto de um armário duplo, um armário simples e uma cantoneira, que lhe permitirão ter sempre à mão todos os utensílios e mantimentos indispensáveis à cozinha, de forma prática e com o máximo de higiene...
Instalação grátis!
Com facilidades de pagamento de Ponto Frio:

PREÇO À VISTA	OU ENTRADA DE	PRESTAÇÕES DE
2.070,	270,	170,

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134

DA CAMPANHA DOS 9
A OFERTA SENSACIONAL DE UM
FOGÃO Paterno
a gás de querozene
COM APENAS
Cr$ 199,00
DE ENTRADA
Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu fogão PATERNO — a gás de querozene!
programas da Casa Neno:
Nacional — Quintas-feiras - 12,30 às 13 hs.
M. Veiga — Domingos - 20,30 às 21 hs. — J. Brasil
Diàriamente - 10 às 11 hs. - Mauá
Diàriamente - 6,30 às 8 hs.
casa NENO
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO, 3
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47
NENO serve bem ao grande e ao pequeno.

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje

MARIA GRACIA DE SANTOS SILA

ASSIM se chamava uma das mais belas mulheres do mundo contemporâneo, aquela que no cinema adotara o nome de Maria Montez. Nascida na República Dominicana, em São Domingos, onde seu pai era, no momento, embaixador de Espanha, Maria foi a primeira filha numa família onde já haviam cinco filhos e onde depois mais quatro meninas nasceriam. Teve uma infância livre e feliz; apesar de ter sido educada num convento religioso — Sacré Coeur em Tenerife — Maria era supersticiosa e mística.

Contam que, um dia, lendo a mão de seu marido, o ator francês Jean Pierre Aumont, disse-lhe: «— Há alguma coisa de terrível em tua vida: a água. Está escrito nas linhas de tua mão que a água te fará sofrer muito». Há três anos atrás, — todos devem estar ainda lembrados disso, — Maria Montez morria em Paris numa banheira. A água estava demasiado quente: um colapso vitimou-a.

Aos treze anos perdeu o pai, que fôra seu maior amigo, e entregou-se a um profundo desespêro. Amigos da família arrancaram-na do lugar em que morava e levaram-na para New York para diverti-la. Foi aí, num «night club», que numa noite um agente da Universal viu-a pela primeira vez e convidou-a para entrar para o cinema.

— Mas eu sou uma mulher de negócios, respondeu ela. O que não impediu que, dois anos depois, estivesse em Hollywood, apelidada, pelo seu gênio arrebatado, de «bomba dominicana».

«Quando ela entrava em qualquer lugar, bruscamente tôdas as conversas se interrompiam e todos os olhares se voltavam para ela», conta um jornalista que a conheceu pessoalmente. E foi assim também que a conheceu Jean Pierre Aumont. Três meses depois dêsse encontro, em 13 de julho de 1943, casavam. Maria só aceitou a data do casamento proposta pelo noivo depois de consultar seu horóscopo. Jean Pierre logo depois partia para a França, onde foi «maquis». Na volta do marido, o casal viveu algum tempo em Hollywood, onde nasceu Maria Cristina, hoje com sete anos e meio de idade e parecidíssima com a mãe.

Jean Pierre Aumont e Maria Montez constituiram em Hollywood como em Paris, um casal feliz do cinema. Viveram juntos nove anos, até que a morte os separou. Uma reportagem publicada quando Maria morreu, conta que uma de suas paixões eram os vestidos. Não perdia desfiles dos grandes costureiros e comprava sempre dezenas de «toilettes». No ano de sua morte, como a prever o fim de sua vida, ela declarara aos amigos: «Este ano não precisarei de vestidos».

Se Maria Montez não foi uma grande artista de cinema, foi, incontestàvelmente, uma das mais belas mulheres dêstes últimos tempos.

Os projetos cinematográficos de grande número de artistas

ENZO STAJOLA, o menino prodígio do filme "Ladrão de bicicleta", que não tinha aparecido em nenhum filme vai se apresentar, triunfalmente, ao lado da famosa estrêla Ava Gardner, no filme "The Barefoot Condessa" (A Condessa dos pés descalços), que está sendo filmado em Roma sob a direção do célebre "meteur en scene" Joseph Mankiewicz.

Lamberto Maggiorani, que teve o papel do pai, no filme "Ladrão de bicicleta", não fará parte do elenco. E' curioso notar que êsse operário, que ficou célebre de um dia para o outro, frequenta constantemente os Estúdios, mas, até agora, não conseguiu um papel próprio para êle, nem um novo contrato: perdeu seu lugar na fábrica onde trabalhava quando o descobriu o cineasta italiano Vittorio de Sica.

GÉRAR PHILIPE: Será a estrêla de "Le Rouge et le Noir", a ser realizado por Autant-Lara com quem já assinou contrato, e "Groenland". Está também reservado para um filme de René Clair, cujo cenário está sendo terminado, além de vários projetos de televisão.

MICHÈLE MORGAN: Três filmes; um, em abril, sob a direção de Delannoy, extraído de uma novela norte-americana. Em julho, um "sketch" em outubro "L'Affaire des Poison", sob a direção de Claude Autant-Lara, baseado no drama de Victorien Sardou.

JEAN GABIN: E' a "vedete" masculina do filme "L'Air de Paris", dirigido por Marcel Carné; é de se notar que os grandes sucessos de Jean Gabin foram sempre dirigidos pelo cenarista Marcel Carné. "La Rue" é um outro filme, êste numa adaptação de Francis Carco. A *mise-en-scène* dêsse filme será feita pelo próprio Jean Gabin.

DANIELLE DARRIEUX: será a estrêla feminina de "Le Rouge et le Noir" e do "La Belle Hélène" êste sob a direção de Max Ophuls.

ARLETTY: será a figura feminina do filme "L'Air de Paris" com Jean Gabin e depois, no filme "Hins Clos", tirado do livro de Jean Paul Sartre.

ROBERT TAYLOR: o filme que veremos com êsse artista em companhia de Eleonor Parker, e cujos exteriores foram filmados no Egito, é "O vale dos Reis". Robert Taylor, disse: "Desse filme sou, ao mesmo tempo, a *vedette* e o produtor; é um drama que conta a vida apaixonada dos arqueólogos. Em tôda minha carreira de artista, necessitei tanto esfôrço para interpretar um filme". Êsse "Vale dos Reis" bem podia chamar-se "O vale das lágrimas".

Disse ainda o afamado artista que espera poder tirar férias no próximo ano; irá então até a África para dedicar-se ao seu esporte favorito: à caça às feras.

EDWIGE FEUILLERE: depois da série de espetáculos com Jean-Louis Barrault, fará uma "tournée" na Europa (Itália, Suiça, Alemanha). Depois será a *vedette* do filme "Les liens invisibles", baseado num romance sueco.

MAURICE CHEVALIER: após uma série de espetáculos em vários paises, atuará num filme na Itália, "J'avais Sept Filles", de Mario Saldati. Em julho, voltará a Paris para interpretar "Sem Família", filme a ser realizado por Diamant-Berger. De outubro em diante dará 55 recitais no Teatro dos Campos-Elísios (por um milhão de francos por dia), para despedir-se.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

NEWTON (Isaac) nasceu na Inglaterra em 1642 e morreu em 1727. Aos doze anos entrou para uma escola pública e caracterizou-se, desde logo, pela mania de inventar e fabricar curiosos aparelhos. De família obscura, Newton, que vivia também escrevendo poemas e desenhando as paredes de seu quarto, foi destinado à lavoura. A mãe viúva tirou-o dos estudos para trabalhar no campo. Mas Newton só queria viver com os livros e um tio fê-lo voltar a estudar. Aluano do Trinity College de Cambridge, Newton salientou-se pela dedicação aos estudos da matemática. Em seus aposentos da Universidade instalou um laboratório químico. Descobriu a existência de diversos graus de refração entre os diferentes raios de luz, investigou a natureza da luz branca, e, em recompensa por êsses esforços, foi eleito membro da Real Academia Britânica de Siências e, aos vinte e sete anos, professor titular de matemática da Universidade de Cambridge. Descobriu o cálculo infinitesimal e uma maçã caida acidentalmente de uma árvore levou Newton à descoberta da lei de gravidade, assinalando assim um dos momentos decisivos da história do pensamento humano.

Quando Newton publicou seu livro, intitulado «Principia Mathematica», o público achou o livro tão incompreensível quanto o autor, cuja vida ninguém compreendia ou sabia. Depois dessa publicação, Newton entrou para a política, num afan de enriquecer e de ser nobre. Obteve postos e fortuna: vivia num arrabalde elegante de Londres, em companhia de uma sobrinha. Dêle disso Voltaire: «... O cálculo infinitesimal e a gravitação de nada teriam servido a Newton sem uma linda sobrinha». Na velhice, Newton reconheceu que «o valor da vida não se mede pelo pêso das quinquilharias acumuladas» e voltou a dedicar-se sòmente à ciência. «A ciência é um acúmulo de visão», dizia êle: a visão do presente superposta ao passado.

Além das importantes contribuições científicas de Newton, das quais as mais importantes são o cálculo infinitesimal e a fórmula das leis do gravitação, publicou êle os seguintes livros: «Nova Teoria sôbre a luz e as côres». «Do Movimento». «Aritmética Universal». «O Método das Fluxões e Princípios Matemmáticos da Filosofia Natural».

Cuide de sua beleza

PARA aproveitar realmente o dia, adiante seu despertador 10 minutos. Êsse tempinho extra lhe fará mais bem que um pouco mais de sono. Aproveite parte dêsse tempo para espreguiçar-se bem. Deitado de costas, inspire, levantando os braços até sentir esticar os músculos do lado. Exale o ar à medida que deixa cair os braços.

Depois de espreguiçar-se algumas vêzes, deite-se do lado direito e coloque a mão direita no ombro direito. Levante o braço dobrado em direção à cabeça e inspire. Sentirá esticarem-se os músculos do lado e das costas até a cintura. Parte do pulmão, que vivia dormindo, trabalhando pouco, começa a participar mais ativamente da respiração. Repita o exercício várias vêzes, e depois vire para o lado esquerdo, fazendo o mesmo. Suas costelas ficarão flexíveis e o seu coração consequentemente se beneficiará.

Em seguida, inspire e estique as pernas, começando com os tendões do calcanhar, de modo que os dedos se movam para cima. Sentirá esticarem-se os músculos desde o calcanhar até a região lombar.

Isso, repetido diàriamente, fortifica os músculos inferiores das costas e compensa o inconveniente de passar longas horas sentado no escritório.

Não se levante da cama num salto, pois fôrça demais o coração. Lembre-se que o relógio está adiantado. Não fique aflito. Você vai é viver o dia e não matar-se como se estivesse apostando uma corrida.

(Trechos do livro "The new Way to Relax" de Karin Roon).

CONVÉM SABER

É FÁCIL dar novamente a um paninho de renda uma tonalidade «antiga». Para isso, convém enxaguá-lo em água misturada com chá e, dêsse modo, obter um tom ocre para o seu pano. Quanto mais forte fôr o chá, mais será acentuada a côr ocre de seu pano de renda.

A melhor maneira para conseguir a côr desejada é fazer uma experiência, antes, com um pedacinho de pano qualquer mas fino.

x x x

As rendas prêtas não devem ser lavadas com sabão; basta um banho de cerveja para limpá-las e da-lhes um aspecto de novo.

Eis como proceder: enrolar a renda para lavar, numa das mãos, levemente, sem apertar. Tirá-la, dar um ponto para que não desenrole, colocar no banho de cerveja e deixar por duas horas. A seguir, escorrer sem torcer. Se notar que a cerveja ficou muito suja, convém enxaguar com outra cerveja limpa.

Desenrolar, estender numa mesa, por cima de um pano limpo, e dar-lhe a forma primitiva — qualquer que seja o objeto de renda —, deixar secar e quando estiver sòmente um pouquinho húmida passar a ferro pelo avêsso.

Para o frio, um "pull-over"

A esquerda, o pull-over pronto para ser usado. À direita, moldes de costas e de frente.

O INVERNO se aproxima. Eis um modêlo que você mesma poderá confecionar esperando o frio que vai vir:

Material: lã 2/28 e algodão perlée da mesma grossura, usados juntos; agulha de crochet, n. 4.

Este pull-over, a que o algodão confere a forma e a lã o confôrto do agasalho, é inteiramente confecionado em ponto «ajouré».

Explicação do ponto: — sôbre uma correntinha de base: 1 laçada, levantar uma alça, na 1ª malha, 1 laçada, levantar uma alça na 3ª malha, 1 laçada, soltar 4 alças do crochet, 1 laçada, soltar as 2 últimas alças. Pegar o ponto seguinte, na 3ª malha, passar a 4ª, pegar a 5ª, etc... Nas carreiras seguintes, levamta-se as alças de cada lado do motivo da carreira precedente.

5 cm — 6 motivos.
5 cm — 6 carreiras
Explicação do molde:
A: costas
B: frente
C. D.: fendas das costas.
r — carreira
m — motivo

Começar por baixo. Colocar frequentemente o trabalho sôbre um molde, em papel grosso, executado segundo suas medidas.

Passar as peças, depois de prontas, sob pano úmido, reunir as costuras de baixo dos braços e do ombro. Fazer nas cavas e no decote duas carreiras suplementares. Colocar na fenda um fécho eclair. — (A. F. P.).

Só para senhoras

(Conclusão da 8.ª página)

grandes costureiros em tafetá listrado, em outros tecidos que armam bem. Como acabamento, ao envés de uma simples bainha, terminam com renda estreita ou um bordado.

As côres são vivas, mas não muito cruas, menos o prêto. As duas peças "tailleur", às vêzes, são com golas como aquelas dos blusões de marinheiros e as saias com prega no centro, ou em tôda a volta.

A poucos centímetros, mais ou menos, o comprimento está se uniformizando. A saia completamente comprida, como tempos atrás, está, banida, mas, também, o comprimento "até o joelho", positivamente, não está adotado pelas senhoras. Chegamos a um ponto de acôrdo, para o comprimento razoável da saia.

LUSTRES C/ 5 LUZES
Cr$ 2.060,00 à vista c/ 10% desc.
ou a prazo em 10 prest.

EMBELEZE O SEU LAR COM
Lustres de Cristal
Grande variedade de lustres em: Cristal, Opalino, Overlay e lustres Francêses antigos "Bacarat".
DIRETAMENTE DO FABRICANTE
Lampiões para mesa diversos tipos
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOB.
TEL. 42-7450 — RIO DE JANEIRO

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos s endereçs do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-1686 — Prfessor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país ealunos por correspondência.

PULSEIRAS ADMIRAL
DESDE 1860 A SERVIÇO DA elegância masculina e feminina
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL: ISAAK LIPPEL
Rua Líbero Badaró, 488 - 5º Andar - São Paulo

Se você está NOIVA
Visite a nossa Exposição onde encontrará os móveis que Você idealizou
• Sugestões belíssimas em ferro batido para Varanda, jardim e copa
• Móveis fabricados sob encomenda
• Lustres, lanternas, apliquês, enfeites artísticos e decorativos.
DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
PREÇOS SEM MAJORAÇÃO DE INTERMEDIÁRIOS
Pirri
Fábrica: - Av. Suburbana, 7103
Exposição: - Av. Suburbana, 6943 B - tel. 49 8061
(ENTRE OS LARGOS DOS PILARES E ABOLIÇÃO)

Daisy
cianinhas, cadarços, cordões, vivos e franjas
CÔRES FIRMES
Ao comprar cianinhas exija DAISY

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 60,00
Conserto col. novo ... Cr$ 30,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

NOIVAS - MODISTAS
Ampliam-se desenhos; riscam-se qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençóis, etc.
Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR

MILAGRE PARA SEUS LÁBIOS!
Color-fast de MAX Factor
novo baton indelével — o único que realmente amacia os lábios e os mantém intactos!
Piper Laurie, estrêla da Universal International
Finalmente, chegou COLOR-FAST, o baton indelével de Max Factor! Êste novo baton conserva os lábios sempre recém-pintados, macios, vibrantes... e *permanece!* Prove hoje mesmo COLOR FAST e dê aos seus lábios a maciez de veludo, o encanto e sedução das estrêlas de Hollywood.
nas 6 lindíssimas côres da moda: ROSALINDA - ROSA FESTA - ROSALEGRE - CORALINA - CYCLAMEN - CARMIN VIVO
Grande ($ 35) Médio ($ 20) Sobressalente Grande ($ 20)
Garantia - Garanto que o meu novo baton COLOR-FAST permanecerá (nos seus lábios) por mais tempo sem resseca-los. Se Você não ficar satisfeita devolva-me a parte não usada e farei o seu reembolso pelo valor total.
(a) Max Factor
2072, Rua Domingos de Morais São Paulo, SP Brasil
Prove hoje mesmo o novo baton Color-fast de MAX Factor HOLLYWOOD
favorito das estrêlas... e seu também!
NAS SEÇÕES DE BELEZA DOS MELHORES MAGAZINES, FARMÁCIAS, PERFUMARIAS E CASAS DO RAMO

Diario de Noticias

Penteados para a tarde e para recepções



Aqui temos duas sugestões para as nossas leitoras. À esquerda, uma nova criação de Antônio: penteado para a tarde, com pequenos cachos. E o gracioso penteado que apresentamos à direita bem pode parecer antigo; é, no entanto, uma das novas criações de Phyris. — (Fotos Agip — Especiais para o "Diário de Notícias".)

SÓ PARA SENHORAS

Vestidos, "pull-overs" e joias

Anne Martel

ENTRE os inúmeros modelos das coleções de 54, encontramos muitos vestidos sem cinto, lembrando um pouco os chamados vestidos princesa. Os vestidos cortados em panos verticais e sem costura na cintura oferecem a vantagem de uma silhueta mais fina. Êsses modelos são bonitos, principalmente, em vestidos para a tarde. Por vêzes, são realizados com ligeiro franzido na altura do busto, a fim de acentuá-lo.

Os elegantes "pull-overs", de lã muito fina, e em tôdas as côres, que as senhoras apreciam para tôda hora, são abotoados nas costas por meio de botões fantasia ou por fechos muito estreitos. Acho esta idéia ótima, pois, dêsse modo evitaremos ter os decotes deformados, em pouco tempo, o que dantes era bastante feio.

Certos "pull-overs" são também utilizados para ocasiões mais elegantes, sendo então apresentados com golas ou largos laços, de fita ou veludo, bordados de lantejoulas prateadas ou douradas que brilham e dão um toque alegre e elegante ao "pull-over". Êsses trajes são completados, em geral, por chapéus bem pequenos.

Existem coisas muito lindas, no que diz respeito às jóias fantasia. Os grandes costureiros aconselham, no entanto, não misturar muito as jóias verdadeiras com as de fantasia. Podemos utilizar alguns enfeites fantasia e um anel, um relógio, jóias verdadeiras, mas não aconselham usar na mesma ocasião uma pulseira de ouro e uma fantasia, etc.

Uma grande originalidade: um relógio montado em anel, muito pequeno mas que nunca para. Cada movimento da mão é como se estivéssemos dando corda ao relógio. Isto faz-se automàticamente.

Parece voltar a moda da raposa prateada, mas seu nome agora é "cristal", pois é bem mais clara, e dizem os mestres ser uma criação especial.

As anáguas, para dar mais amplitude às saias de tecidos demasiado leves, continuam em voga. Essas anáguas são apresentadas, agora, pelos

(Conclui na 7.ª página)

Dois trajes caseiros



Uma calça lisa e um blusão listrado, êste com quatro bôlsos, conjunto muito elegante para as horas de leitura: e um roupão, para as horas matinais, com gola em forma de "chale" e dois grandes bôlsos. Modelos Carven. — (Scoop — Especial para o "Diário de Notícias")



TROVAS BRASILEIRAS

Meu bemzinho, se eu
[pudesse
Fazia a noite maior...
Dava um nó na lua cheia,
Outro nos raios de sol.

As estrelas no céu correm
Eu também quero correr;
Elas correm atrás da lua,
Eu atrás do bem querer

Plantei o amor no meu peito
Pensando que não pegasse,
Tanto pegou, que nasceu,
Tanto nasceu, que inda
[nasce.

Quando vejo o caranguejo
Caminhando em santa paz,
Julgo ver minha ventura
Que só anda para trás.

Quem me dera estar agora
Onde está meu coração!
Lá nos campos da saudade,
Onde meus suspiros vão.

Se as saudades matassem
Eu havia de morrer,
Só não morro porque tenho
Esperanças de te ver.

A ESCRITA A LÁPIS

Else Machado

COMEÇA-SE a reler um livro, cujo conteúdo prende a atenção da leitora, que não busca sòmente uma distração para as horas de lazer, mas também um recurso de enriquecimento do intelecto. Agora, o esfôrço de concentração e análise é bem menor do que o da primeira leitura, pois as anotações estão nas margens, a fim de registrarem as simpatias e as antipatias despertadas pelas situações e personagens.

De página em página, chega-se à parte em que há uma revelação acêrca da mui sofisticada Lucy Tantamount. Convém esclarecer, nesta altura, que se trata do romance "Contraponto" de Aldous Huxley. Lucy é uma das mais vampirescas figuras femininas criadas por Huxley. Mulher sem entranhas, a quem uma vida de fartura e de liberdade ilimitada proporciona, impunemente, tôda sorte de aventuras. As leitoras, que estão enquadradas no tipo da mulher familiar, não podem de jeito algum apreciar a tal Lucy, e identificar-se com o seu leviano gênero de existência.

Mas, Huxley conta que Lucy costuma escrever a lápis, quebrando as maneiras convencionais das inglêsas. E a brasileira, que de vez em quando relê Huxley, vê que na margem do livro, ao lado desta revelação sôbre a vampira, surge a pergunta: — "Como é possível que eu mantenha um traço de contacto com a insuportável Lucy"?

O espanto da brasileira é natural. Porque não é só a caligrafia que espelha o temperamento e o caráter de um indivíduo; a predileção por êste ou aquêle instrumento de escrita espelha, igualmente, as tendências pessoais. Jornais e revistas, de cunho literário, até fazem inquéritos a respeito. No comêço de 1932 — janeiro ou fevereiro? — o "Diário Carioca" publicou, em tôrno do assunto, explicativo artigo, mostrando várias preferências de escritores, em tôrno do lápis, da caneta ou da máquina.

Entretanto, é próprio que as senhoras de boa classe possuam o hábito de escrever a lápis?... As cartas, por exemplo?... O código de "maneiras finas" aconselha que a correspondência íntima deve ser manuscrita, pelo tom pessoal que daí deriva: e, pela prova de acatamento que se dá a quem recebe a carta. Aqui mesmo, no "Diário de Notícias", já saiu, salvo engano, alguma coisa neste sentido, na seção SENHORAS e SENHORITAS.

Mas subentende-se, nas entrelinhas, que o manuscrito deve ser a tinta. Os autores dos códigos da "escrita aristocrática" decerto acharão feio que, às vêzes, uma senhora escreva cartas com lápis tinta, ainda por cima usando papel carbono para deixar a devida cópia em seu arquivo. Por que, então, não aprende a escrever a máquina ou não vai a um dactilógrafo?

Aprender a escrever a máquina a gente aprende. Com os dez dedos e com tôdas as minúcias da técnica. Depois, abandona-se a prática da dactilografia, simplesmente porque é mais gostoso escrever a mão e a lápis.

As marcas comerciais da grafita preta número um, sobretudo, são de inegualável comodidade. (Antigamente se dizia "o grafite"; hoje a palavra mudou de sexo).

E' uma delícia escrever com lápis de consistência macia; êle não se detém diante de quaisquer asperezas do papel, e não faz arranhões, como acontece com certas marcas de penas usadas na escrita. Assim, não há paradas nem amolações. A grafita mole é a melhor auxiliar para o primeiro momento de criação literária — êsse misterioso momento em que as idéias flutuam entre o cérebro e o papel. Então, o lápis corre ligeiro, como se estivesse apostando com a ligeira idéia. As letras saem simplificadas e as palavras mal acabadas, porque cada escritor inventa um sistema de taquigrafia para o seu gasto particular. O que importa é que as idéias, em plena fluidez, enfileirem-se no papel.

O pensamento do escritor e a massa negra da grafita são dois espontâneos corredores numa pista comum; parecem, até, feitos da mesma substância, tal é a intimidade, tal é a identificação que se estabelece entre ambos. Depois, quando se passa ao segundo momento de criação — o dos acréscimos e emendas — é fácil usar a borracha e desfazer, completamente, o que não se quer conservar.

Qual será a razão desta preferência: — relaxamento, preguiça, emotividade excessiva?

De preguiça, relaxamento e comodismo, talvez possa dar testemunho a vampira inglêsa. De excessiva emotividade, certamente, pode prestar fiança a brasileira, leitora de Huxley.

A grafita preta, número um, é o melhor material de escrita para os emotivos: — o pensamento, ligado ao enternecimento, desliza com rapidez sôbre a fôlha em branco...

Quem avisa... amigo é

Aproveite bem o dinheiro destinado à aquisição de alimentos, reservando a maior parte para ovos, leite, legumes, verduras e frutas.

—o—

Evite a má digestão e a indisposição geral, fazendo refeições a horas certas.

—o—

Facilite o trabalho do estômago, evitando o excesso de líquidos às refeições.

—o—

Não coma carne em excesso. Usá-la uma vez por dia é o suficiente.

—o—

Proteja os rins, evitando o abuso de sal na alimentação.

—o—

Proteja seus dentes incluindo na alimentação leite, ovos, verduras e frutas.

—o—

Faça de seu filho uma criança sadia, dando-lhe sempre verduras, legumes e frutas às refeições.

—o—

Não coma apressadamente. Mastigue bem os alimentos, ora de um lado da bôca, ora de outro.

—o—

Livre-se da prisão de ventre, procurando eliminar ou corrigir as irregularidades de seus hábitos alimentares.

—o—

Só beba leite que tenha sido fervido.

É moda em Paris

As coleções das "Boutiques"

Huguette Godin



1 — Schiaparelli (Boutique) vestido em algodão trabalhado em relêvo, rosa e branco, blusa muito justa, decote em ponta sôbre os ombros; saia enviesada, de panos. 2 — Dior (Boutique) — vestido realizado em duas peças: corpete e saia em alpaga listrada cinza e branco, gola à marinheira, terminando por laço de sura negro; cinto de couro negro; saia de preças. 3 — Manguin (Boutique) — paletó em lonita vermelha, quimono, mangas 3/4 com punhos. Um quadrado de linon branco, com «pois» vermelhos, passando por duas casas, fecha-o. 4 — Marcel Rochas (Boutique) — blusa em fustão branco; saia em lonita azul, com prega não batida, bolsos com abas guarnecidas de franjas como a orla da saia; costas li[illegible]. 5 — Nina Ricci (Boutique) — vestido em shantung cinza escuro, com estampado de botões rosas. Saia de panos plissados, dentre os quais partem panos «godets». — (AFP)

AO começar uma nova temporada e após a grande parada das coleções de alta costura, é extremamente interessante ver as coleções das «boutiques». Embora as mulheres, e muito especialmente as parisienses, se encantem com as visões deliciosas que lhes oferecem tôdas as lojas de modas e frivolidades, é inútil esclarecer, aqui, que as «boutiques» de que se trata são as que os grandes costureiros anexaram, já há alguns anos, às suas casas, e onde se encontram artigos algo mais accessíveis, conservando, con-

(Conclui na 6.ª página)

PENSAMENTOS

O amor que não passa de um episódio na vida do homem, é tudo na vida da mulher.

Madame de Stael

Amor, ser do ser, alma da alma.

Lamartine

A vida é uma flor de que o amor é o mel.

Victor Hugo

O amor não tem idade, está sempre nascendo.

Pascal

Qualquer que seja, o amor é sempre um duo: é preciso ser dois para cantá-lo.

Henri Murger

O amor é o mais orgulhoso dos despotas, ou é tudo ou não é nada.

Stendhal

PENSAMENTOS HINDUS SÔBRE O AMOR

O amor é como uma chama, quanto mais agitada, mais arde.

O amor é música.

O amor e a sarna não se podem [illegible].

O amor faz perder o sossêgo e o apetite.

O amor e o almíscar não podem ficar ignorados.

Treinam novamente em conjunto os brasileiros

Escassas as esperanças de modificação da vanguarda — Ainda o "C. R. A. C." como adversário das duas seleções



Didi e Dequinha, elementos da defesa da seleção brasileira

Estarão novamente em ação, esta tarde, os jogadores convocados pela CBD para a seleção brasileira que disputará a parte final do Campeonato Mundial de Futebol, na Suíça. Naturalmente o treino se reveste da maior importância, tal a responsabilidade que aguarda o quadro brasileiro na Taça do Mundo. Entretanto, considerando a composição das equipes no ensaio de sexta-feira última, deixa o técnico Alfredo (Zezé) Moreira transparecer a sua disposição (ou o seu comodismo) de não substituir jogadores, apesar da experiência deixada pelo encontro com os paraguaios nesta capital, quando o onze nacional, modificado, em relação aos três jogos anteriores, apresentou maior potência e mais produtividade, vencendo por 4-1.

Segundo informações procedentes de Caxambu, o «C.A.R.C.» será novamente o adversário das seleções «A» e «B». Não devem ser levados em conta as aparentemente espetaculares «goleadas» em tais exercícios, dadas as características de que se revestem e que exigem sobretudo o desinterêsse dos adversários da seleção pela marcação de tentos, bem como cuidados especiais com os elementos selecionados, para evitar acidentes.

No Maracanã, esta tarde

Será prestada, no recinto de imprensa, uma homenagem à memória de Santasusagna

Hoje, à tarde, no estádio do Maracanã, será prestada póstuma homenagem ao nosso companheiro Antônio Santassusagna (Santantonio) recentemente falecido. Por sugestão do jornalista Araújo Neto, da seção esportiva da «Tribuna da Imprensa», resolveu a A. D. E. M. inscrever o nome do confrade desaparecido na cadeira n. 145, que lhe fôra destinada no recinto de jornalistas daquela monumental praça de esportes.

A cerimônia que será simples, se efetuará, depois da partida entre os radialistas e jornalistas, antes, portanto do jôgo Fluminense x Vila Nova e terá a presença do confrade Araújo Neto, autor da sugestão à A. D. E. M., assim como de Arno Frank, superintendente dessa autarquia, e dos integrantes da seção esportiva do «Diário de Notícias» e outros jornalistas.

«Deixem Castilho em paz»

Artigo de José BRIGIDO

Leiam hoje, na 2.ª página dêste Suplemento

Antônio Santasusagna

Tolouse conhecerá o Bangu

O quadro de Zizinho enfrentará a equipe do mesmo nome — Contra a seleção francêsa o primeiro compromisso

Dando cumprimento à sua temporada na Europa, o quadro do Bangú realizará na tarde de hoje sua quarta apresentação, atuando pela segunda vez em gramados franceses, desta feita, na cidade de Toulouse contra o clube do mesmo nome, bem colocado no campeonato gaulês. Os banguenses nas 3 exibições anteriores foram, derrotados na estréia, empataram o segundo jôgo e conquistaram significativa vitória no terceiro compromisso, abatendo o Rouen por 4-1. Estão assim credenciados, os alvi-rubros para novo feito além fronteiras, devendo o treinador Tim conservar a mesma equipe do último prélio, ou seja com Jorge, Mendonça e Torbis; José Alves, Alaine e Edson; Xavier, Zizinho, Lucas, Meneses e Nivio.

O próximo encontro do Bangú deverá ser a 13 contra a seleção da França.



Diario de Noticias esportivo

Domingo, 11 de Abril de 1954



Nivio, Meneses, Hélio e Luis Carlos em interessante flagrante feito em Viena

FLUMINENSE X VILA NOVA ATRAÇÃO DESTA TARDE



Telê, Jair e Quincas. Os dois primeiros deverão entrar de saida enquanto o último ficará na expectativa

Três novidades na equipe carioca — Dispostos os mineiros a uma grande apresentação — Malcher o árbitro

Outra atração interestadual do fim de semana, teremos na tarde de hoje, no Estádio Municipal do Maracanã, reunindo as equipes do Fluminense e do Vila Nova, vice-campeão mineiro, primeiro cotejo em pagamento do passe do ponteiro Escurinho. O tricolor, que vem de uma apresentação desastrosa, tendo caido por 5 a 1, ante o Botafogo, domingo último, quando reapareceu em gramados cariocas, depois de disputar a «Taça Montevidéo», tentará esta tarde a sua reabilitação, embora se reconheça que o compromisso será difícil, pois o vice-campeão mineiro possue um quadro bem armado, e pretende vender caro a derrota.

NOVIDADES NO TRICOLOR

A equipe do Fluminense deverá oferecer esta tarde aos seus torcedores, três novidades. A principal, será sem dúvida, a estréia do ponteiro Escurinho, jogador que esteve convocado para treinos da seleção e que poderá fazer sucesso. As outras novidades serão, a volta de João Carlos e o lançamento do jovem centro-avante Waldo, procedente do Estado do Rio, durante o primeiro tempo. O onze tricolor deverá formar com Adalberto, Pindaro e Duque; Jair Edson e Bigode; Telê, Robson, Waldo, João Calos e Escurinho.

O QUADRO DO VILA NOVA

A delegação do Vila Nova chegou na tarde de ontem, ao Rio de Janeiro, encontrando-se hospedada no Hotel Paissandú. Com a saida de Yustrich, assumiu a direção técnica do vice-campeão mineiro o treinador Airton Moreira, o mesmo que dirigiu os juvenis do Fluminense no ano passado. Alguns jogadores do Vila Nova são conhecidos do público carioca, pois aqui já atuaram, como Simens, Barbatana que pertenciam ao Bangú e Tão que defendeu o Vasco da Gama. A formação da equipe do Vila Nova será a seguinte: Dick, Anizio e Simens; Roberto, Barbatana e Tão; Osorio, Vaduca, Gato, Ferreira e Fradeco.

A ARBITRAGEM E HORARIO.

Haverá uma preliminar entre jornalistas e radialistas, e o jogo principal será iniciado às 15.30 horas. Na direção do encontro funcionará Alberto da Gama Malcher, tendo como auxiliares Eunapio de Queiroz e Antonio Moreira.

Estréia no Libano o Olaria

Sagosse, o adversário do quadro leopoldinense

Encerrada sua temporada em Istambul, onde em três jogos ganhou um, empatou um e perdeu outro, o Olaria já se encontra em Beirute, no Libano, onde dará continuidade a sua excursão na tarde de hoje, enfrentando o Sagosse, campeão local. O treinador Otelo Neves está esperançoso em colher um bom resultado no cotejo de hoje, já que a disposição dos jogadores é muito boa, e todos se encontram confiantes para uma apresentação à altura.

A equipe «bariri», salvo modificações de última hora, deverá formar com Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; J. Alves, Washington, Gringo, Maxwell e Moreno.

Voleibol no Grajaú

Realiza-se hoje, o «Torneio Inicio» do Campeonato Interno de Voleibol, do Grajaú. O seu início está previsto para às 9 horas com medalhas de prata à equipe vencedora.

O Campeonato deve ser renhidamente disputado, pois os prêmios serão medalhas de ouro aos campeões e de «vermeil» aos vice-campeões.

A Tabela elaborada para o Torneio Inicio é a seguinte: às 9 horas 1º. jogo: Thomaz M. Branco x Ezio Borges de Lima; 9.30 hs. — 2º. jogo: Vitor M. da Silva x M. de A. Santos Moreira Sob.; 10 hs. — 3º. jogo José B. Olarri x Moacyr d'Avila; 10.30 — 4º. jogo Mario Dutra Nunes x Ven. do 1º. jogo — 5º. jogo Ven. do 2º. jogo x Ven. do 3º. jogo. — 6º. jogo Ven. do 5º. jogo x Ven. do 5º. jogo.

Tem nova diretoria a Portuguêsa, de São Paulo

Para o biênio de 1954-1955, foi eleita e empossada a seguinte diretoria da Associação Portuguêsa de Esportes, de São Paulo:

Presidente — Luis Portes Monteiro; vices — Alfredo dos Santos Freitas, José Pereira Mendes, Manuel de Assis Pires e Jorge Margy; secretário geral — Francisco Barreiro; primeiro secretário — Henrique Dias Ferreira; segundo secretário — dr. Afonso Salgado; tesoureiro geral — Antônio Júlio Cancela; primeiro tesoureiro — José Bizarro da Nave; segundo tesoureiro — Mário Joaquim Albuquerque Melo; Departamento Profissional — Manuel Maria dos Santos e Jorge Margy; diretor geral do Departamento Amador — Armando Garcia; Departamento Social — Ernesto Alves do Rego; Departamento de Propaganda — Alberto de Andrade e Raul Tabajara.

Contra o vice-campeão alemão, o Flamengo

Evaristo no lugar de Duda, a alteração prevista na equipe do campeão carioca — Amanhã, o embarque para Budapest



Chamorro, Servilio e Pavão, o trio final rubro-negro

Depois da estréia, pode-se dizer auspiciosa em Milão, onde empatou com o combinado formado por jogadores do Internacional e do Milão, o Flamengo cumprirá na tarde de hoje a sua segunda apresentação em gramados europeus, atuando na cidade de Frankfurt, contra o vice-campeão alemão, o Eintracht. A nova exibição dos campeões cariocas, está sendo aguardada com grande expectativa, constituindo-se na principal atração esportiva na Alemanha do Sul.

A EQUIPE DO FLAMENGO

Apenas uma alteração deverá sofrer a equipe rubro-negra para o encontro de hoje em gramados da Alemanha. O meia Evaristo, que chegou a Frankfurt, acompanhado de Henrique, deverá atuar na meia-direita, em substituição a Duca que não andou bem no primeiro compromisso. Os demais titulares serão mantidos, formando o onze dirigido por Fleitas Solich com Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Jadir e Jordan; Joel, Evaristo, Zézinho, Benitez e Zagálo.

HOMENAGENS

Após o cotejo, a delegação do Flamengo será homenageada com um banquete no clube alemão, seguindo no dia imediato para Budapest, onde atuará dia 16 com o Kinizi.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE DE

JOÃO B. DA ROSA

Análises, Organizações e Revisões de escritas comerciais. Impôsto de renda e recursos fiscais.

AV. TREZE DE MAIO, 12 — SALA 1.201 — TELEFONE: 42-5062

Expediente das 11 às 17 horas — RIO DE JANEIRO

Decide-se a representação nacional de remo

Eliminatórias de skiff e double, esta manhã, na lagoa Rodrigo de Freitas

Dos sete pareos olimpicos que compõe o programa do Campeonato Sul-Americano de Remo, apenas no double e no skiff, não está decidida a representação nacional, já que tanto no dois com patrão como no dois sem patrão, os adversários dos capixabas e gaúchos desistiram de novas provas. Assim, esta manhã, teremos o duelo entre Medina e Sereno no skiff e a luta entre os gaúchos e catarinenses no double. E' interessante notar que todos possuem uma vitória embora Sereno tenha triunfado W. O. Medina aliás, é apontado como franco favorito. A luta no double é que deverá ser das mais empolgantes. O inicio das eliminatórias está fixado para às 9 horas.

Empatou na Turquia, a Portuguêsa

0-0, O RESULTADO DO ENCONTRO DE ONTEM COM O VEFA

ISTAMBUL, 10 (U. P.) — A equipe brasileira de futebol «Portuguêsa de Desportos», empatou, hoje, sem abertura de escore, com o time local «Vefa», que ocupa o quarto lugar no campeonato da Liga de Futebol da Turquia.

A partida foi jogada no Estádio de Mitmatpasa, com escassa assistência de quatro mil pessoas, em virtude, provavelmente, do tempo frio e nublado. O campo, entretanto, se achava sêco e em perfeitas condições.

Os quadros formaram assim:

PORTUGUÊSA — Lindolfo; Nena e Válter; Hermínio, Clóvis e Ceci, Dido, Renato, Nininho, Gené e Ortega.

VEFA — Orhan; Fuat e Sevket; Galip, Tarik e Kenan; Kazim, Arif, Garbis, Ismet e Garbis II.

Bangu x Flamengo, no estádio Proletário

Fazendo parte dos festejos do seu mês de aniversário o Bangú oferecerá na tarde de hoje aos seus associados uma peleja amistosa com o Flamengo, no Estádio Proletário. Estarão em confronto, as equipes mistas dos dois clubes, já que os titulares estão na Europa em confrontos internacionais. O amistoso entre rubro-negros e banguense, será dirigido pelo sr. Pedro Fonseca Mota, com inicio previsto para às 15 horas e 30 minutos.

Notícias da F. M. F.

SUSPENSAO DE CONTRATOS

O Bangu comunicou ontem à F. M. F. que suspendeu os contratos de Zózimo e Calazans por 60 dias e 60 por cento de seus vencimentos.

TRANSFERIDO GUILHERME

O América concordou com a transferência de Guilherme para a A. A. Portuguesa.

AMÉRICA X CONCEIÇAO F. C., AMANHA

O clube rubro pediu licença para efetuar um jôgo amistoso, amanhã, com o seu quadro de aspirante, no campo do Conceição F. C. No mesmo dia o América jogará com o seu conjunto misto em São Gonçalo.

O MADUREIRA EM SANTA CATARINA

O Madureira pediu licença para incluir 5 atletas no jôgo amistoso em Santa Catarina: São êles: Direeu, Weber, Edson, Ubiratan e Olivier.

LOURIVAL LORENZI NA PORTUGUESA

Depois de rescindir o contrato que mantinha com Zoulo Rabelo, a Portuguêsa, pretende agora, Lourival Lorenzi, para dirigir suas equipes de profissionais.

Campeonato Mundial Juvenil de Futebol

DUSSELDORF, Alemanha, 10 (U. P.) — Treze, de um total de 18 quadros que participarão do Campeonato Mundial Juvenil de Futebol, que será disputado êste mês, já se encontram nesta cidade, segundo anunciou a Federação Alemã de Futebol.

Ontem chegaram as equipes da Irlanda, do Território do Sarre, do Eire, da Argentina, da Inglaterra, da França, da Alemanha Ocidental, da Alemanha Oriental e da Suiça.

Os iugoslavos, belgas e luxemburguenses deverão chegar hoje, os holandeses segunda-feira.

Andaraí A. C.

Tendo se ausentado desta capital, para tratamento de saúde, o sr. Eduardo de Sá, presidente do Andaraí Atlético Clube, assumiu a presidência, em caráter interino, o primeiro vice-presidente, sr. Mário Loureiro.

«CRACKS» DO PASSADO FALAM DO FUTEBOL DO PRESENTE

"Unidos, para a frente, craques do Brasil!"

Adverte Luizinho com a sua experiência — Duas escolas diferentes, o futebol de ontem e de hoje — Acertado o trabalho de Zezé Moreira — Defesa com oito e ataque com sete — «Não há lugar para jogadores cansados!» — «Estou otimista» — «Fico com a seleção de 38!» — O «scratch» de todos os tempos — «Mantenham a união!» — Interessante entrevista do ponteiro direito que integrou duas seleções brasileiras à Taça do Mundo» em 34 e 38



Luizinho falando a nossa reportagem na capital paulista

S. PAULO (De Carlos Neto, especial para o «Diário de Notícias») — Luis Mesquita de Oliveira, hoje advogado da Caixa Econômica Federal de S. Paulo, e colunista de esportes de um vespertino paulista, é um nome dos mais gloriosos do futebol bandeirante. Ainda vivem na lembrança de todos as jogadas do ponteiro direito. Sua «fôlha corrida» no esporte das multidões é das mais brilhantes. Iniciou no Paulistano, ao lado de Fried, Bartô e outros. Em 1930, passou-se para o São Paulo, a seguir integrou por um ano a equipe do Estudantes (clube hoje desaparecido na fusão com o atual São Paulo), e mais tarde pertenceu ao Palestra (hoje Palmeiras). Integrou tôdas as seleções paulistas de 1934 até 1943, o mesmo acontecendo com as nacionais, inclusive as que disputaram as Copas do Mundo de 34 e 38. Luisinho acompanha com interêsse o futebol atual, e assim, pelo seu cartel como jogador e por estar absolutamente em dia com as coisas do futebol, é um elemento mais do que capacitado a falar da atual seleção brasileira.

MUITO DIFERENTE

Indagado do que achava de um confronto entre o futebol antigo e o atual, Luisinho foi claro: — «O futebol atual é muito diferente daquele do meu tempo. Os métodos de defesa mudaram muito. Transformação completa. Interessante é notar, porém, que as táticas de ataque não tiveram a mesma radical mudança. São ainda, de um modo geral, mais ou menos as mesmas empregadas há alguns anos atrás».

FALANDO DA ATUALIDADE

Entramos no assunto da atual seleção brasileira, e nosso entrevistado fala com entusiasmo: — «De inicio devo dizer que julgo acertado o trabalho que Zezé Moreira vem realizando. E' mesmo muito bom. Começando pela análise da convocação dos jogadores, chega-se logo à conclusão de que ela não poderia ser outra, principalmente tendo em vista o sistema de jôgo que adota. Chamou os melhores elementos, de acôrdo com as suas necessidades. E não resta dúvida que no plantel da representação nacional está o que de melhor possuimos no momento».

FALANDO DE SISTEMAS...

Já que estávamos falando de sistemas, perguntamos a Luisinho o que êle julgava do adotado por Zezé Moreira. — «Julgo o sistema de Zezé muito bom. Naturalmente êle é mais defensivo do que a ofensiva. Dentro do sistema, há defesa com oito homens,

(Conclui na 8.ª página)

ANTECIPARÃO A VIAGEM OS DIRIGENTES DA DELEGAÇÃO

Partirão, a 30 do corrente, o sr. Rivadávia Correia Meyer e a 10 de maio, os srs. Lira Filho e Irineu Chaves



O sr. João Lira Filho

Os dirigentes da CBD que irão à Suiça, já tem o embarque assentado. O sr. Rivadávia Correia Meier, presidente da entidade, seguirá no dia 30 do corrente, pelo navio «Augustus». O sr. Castelo Branco, seguirá a 10 de maio pelo «Lavoisier», enquanto que os srs. Irineu Chaves e João Lira Filho seguirão no mesmo dia, porem em avião, para se adiantar à delegação, a fim de solucionar em assuntos pendentes.

O sr. João Lira Filho deverá chefiar a equipe, pròpriamente dita, enquanto que o sr. Rivadávia Correia Méier, dirigirá a delegação ao Congresso Mundial de Futebol que se realizará simultâneamente com o Campeonato. Terá sem dúvida o esporte brasileiro, desta feita, uma chefia à altura do conceito que desfruta no cenário internacional, como, de resto, serão honradas no exterior as nossas tradições de cul-



Sr. Rivadávia Correia Meyer

tura e de inteligência, na representação de Rivadávia Correia Méier e João Lira Filho.

O EMBARQUE DOS JOGADORES

Por outro lado, confirma-se o embarque de tôda a delegação nacional para o dia 25 de maio. Em Macolin ficarão apenas os jogadores, técnico, médico, massagista, cozinheiro, roupeiro e o assessor-técnico, sr. Luis Vinhais, sendo que os demais dirigentes se hospedarão em Bienne situado a 5 quilômetros de Macolin.

REUNIAO DA DIRETORIA

A diretoria da CBD se reunirá na próxima quarta-feira, estando presentes o dr. Newton Pais Barreto e o nutrólogo oferecido pelo SAPS para acompanhar a delegação.

UM CARRO COM 100.000 KMS E FUNCIONAMENTO PERFEITO

A manutenção adequada garante vida mais longa para o automovel, evitando as despesas de substituição de peças. O que importa, não é usar óleo grosso, mas o indicado para cada motor. Mecânicos incompetentes, e concepções errôneas têm sido as causas principais do pequeno rendimento de um automóvel no Brasil. Interessantes ensinamentos sôbre a conservação de automóveis, de autoria de técnico Amaury F. de Almeida, autor do livro «Manutenção de Automóveis» são divulgados com exclusividade na edição desta quinzena de PN. Na mesma edição veja o preço médio de tôdas as marcas de carro anunciados no Rio e em S. Paulo. PN está em tôdas as bancas e custa Cr$ 5,00.

PROGRAMA

BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO

Pela Rádio Jornal do Brasil

DIÀRIAMENTE ÀS 20,30 HORAS

DOMINGO 11

PROGRAMA DE OPERETAS

CONDESSA MARITZA, de E. Kalman
Seleção Vocal Instrumental

SEGUNDA-FEIRA 12

PROGRAMA DE MELODIAS NORTE-AMERICANAS

7 MELODIAS, por Curt Massey e Martha Tilton
4 MELODIAS, pela Orquestra de Buzz Adlum

TERÇA-FEIRA 13

PROGRAMA "VOZES CÉLEBRES"

MATTINATA SICILIANA, de Mazziotti - Tenor B. Gigli
A CUBA - Tenor Tito Schipa
MACUSHLA, de Rowe-Macmurrough - R. Crooks
ALL OF MY HEART, de Carling-Olmsteed - R. Crooks
MÚSICA PROIBIDA, de Gastaldoni - F. Tagliavini
NOTTURNO D'AMORE, Drigo - Beniamino Gigli
SERENATA, de Toselli - Beniamino Gigli

QUARTA-FEIRA 14

PROGRAMA GRANDES ORQUESTRAS

POETA E CAMPONÊS - Suppé - Orq. E. de Berlim
FANTASIA DE LONDRES - C. Richardson
Orq. Columbia
A GRANDE PORTA DE KIEV - Moussorgsky
Orq. Rádio Francesa

QUINTA-FEIRA 15

PROGRAMA GRANDES SOLISTAS

VALSA IMPROVISO EM LA BEMOL - Liszt
Piano: A. Brailowsky
MELODIA HEBRÁICA - Achron
Violino: Mischa Elman
ROMANZA ANDALUZA - Sarasate
Violino Jascha Heifetz
2 VALSAS DE CHOPIN - Piano: Malcuzynski

SEXTA-FEIRA 16

PROGRAMA SACRO

O CRUCIFIXO - Faure - E. Steber com orq. e côro
AVE MARIA - Schubert - Tenor F. Tagliavini
INFLAMMATUS ("Staôbat Mater") - Rossini
E. Steber com orq. e côro
JESUS, ALEGRIA DOS DESEJOS HUMANOS
Bach-Caillet - Orquestra
HINO DOS APÓSTOLOS - Gounod - Côro e Orquestra

SÁBADO 17

PROGRAMA "A CANÇÃO FRANCESA"

PIGALLE - Ulmer - Geo Koger - Jean Sablon
SI TU PARTAIS - M. Emer - Jacqueline François
LE PETIT BONHOMME CRÉPU - Ulmer - Georges Ulmer
ANGOISSE D'AMOUR - Badet-Benatzky - Ninon Vallin
DERNIÈRE NUIT - C. Normand-Roux - Lucienne Boyer
GRAND'MAMAN, C'EST NEW-YORK
Charles Trenet

a Exposição

DEIXEM CASTILHO EM PAZ

José Brígido

De quando em quando correm boatos insidiosos e alarmantes a respeito do estado de saúde do goleiro Castilho. Pela vontade de alguns boateiros, o grande guardião estaria, a estas horas, batendo à porta de São Pedro, a fim de obter ficha para entrar na fila dos candidatos ao purgatório ou bem-aventurança. Há meses, logo depois que o rapaz sofreu o acidente que o afastou da atividade esportiva, os boatos começaram a circular. Chegaram até a dizer que Castilho estava com a «brasileira»! Procuramos saber o que havia e, como esperávamos, a notícia foi completamente desmentida. Diante disto, não demos importância nenhuma aos boatos que a sucederam.

* * *

Prepara-se o goleiro do Fluminense para retomar o lugar que lhe está reservado na seleção nacional, onde Veludo teve atuações magníficas nas pelejas contra os chilenos e os ardentes paraguaios. Foi o bastante Castilho ter contacto com os companheiros dentro do campo para que os boatos reaparecessem. Isso, afinal, é «guerra de nervos» ou o que? Se é «guerra de nervos», constitui um esfôrço anti-esportivo e impatriótico. Devem todos concorrer para que a recuperação técnica do grande guardião se verifique depressa, mas para que êle se apresente em condições de mostrar o que é e quanto vale, torna-se indispensável que as suas condições psicológicas sejam as melhores possiveis. Caber-lhe-á a parte mais dura da missão do selecionado brasileiro, pois que, agora, o nosso quadro já está classificado para o campeonato do mundo e a máquina terá de funcionar em condições perfeitas, para que sua produção seja levada ao máximo.

* * *

Outro boato lamentável é o de que Castilho se acha enfêrmo, em conseqüência de uma vida desregrada. Que disparate! Se há profissional de vida limpa e quieta, é êle. Ninguém conhece um só fato em que se prove haver estado Castilho em noitadas debilitantes. Deixem o goleiro em paz. Se não querem estimulá-lo, pelo menos não estejam a inventar coisas a seu respeito. Castilho é um profissional-modêlo. Se era isso em solteiro, hoje, que está casado, só tem feito ratificar o conceito em que o têm aqueles que o conhecem e sabem da maldade dêsses boatos pérfidos. Deixem Castilho em paz!

* * *

Ninguém desconhece os efeitos perniciosos da intriga e da calúnia. São como as traças que atacam os livros: agem em silêncio e na sombra. Todavia, assim como há drogas para o extermínio das traças, há também o testemunho de pessoas de bem em favor de Castilho, que tem mantido uma linha de conduta irrepreensível em sua carreira de futebolista. Seu estado de saúde, ao que estamos informados, é magnífico e dentro de pouco tempo êle terá reconquistado a forma técnica indispensável para ocupar com eficiência e brilho o pôsto que lhe pertence na seleção nacional do Brasil.

* * *

Quanto a Veludo, pode-se reafirmar que foi seu digno substituto na meta nacional e irá a Suiça como um suplente de grande categoria, suplente que ultrapassou, em merecimento, todos os demais goleiros titulares dos clubes do nosso país. E' dever de todos os patrícios, pondo de parte prevenções de natureza clubística, apoiarem sem reservas o selecionado brasileiro, estimulando nobremente os jogadores, embora não os mimando como em 1950, para que não se vejam em condições psicológicas desfavoráveis. Vamos à Suiça e lá encontraremos obstáculos muito sérios, adversários dificílimos. Todavia, teremos as mesmas possibilidades de vitória que êles, se lutarmos como até aqui, pondo acima de tudo e de todos o bom nome esportivo de nossa terra.

Seriam no Maracanã todos os jôgos

Decide-se esta manhã a realização do Torneio Quadrangular entre Fluminense, Botafogo, Palmeiras e Internacional

Reunir-se-ão esta manhã, na sede do Fluminense, os dirigentes do Botafogo, do Fluminense, do Palmeiras e do Internacional, êste último representado pelo seu vice-presidente, sr. Evaldo Campos, que chegou ao Rio na noite de sexta-feira. A reunião está prevista para às 10 horas e 30 minutos, e terá como objetivo decidir, em caráter definitivo, a realização do Torneio Quadrangular com a participação dos referidos clubes. As datas prováveis do certame serão possivelmente as de 14, 18, 21, 25 e 28 do corrente e 1º de maio, de acôrdo com a solicitação feita à Federação Metropolitana de Futebol. Em face do Pacaembu se encontrar ocupado com a realização do Sul-Americano de Atletismo, e o Parque Antártica, estar em obras, há possibilidades de todos os jogos serem disputados no Maracanã. Mas tudo isto, ficará resolvido na manhã de hoje, na sede do tricolor, inclusive a tabela do certame será confeccionada.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 260 — SOBRADO

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 41 — 3º — Tel.: 22-3367.

LAMBARÍ -- Ideal Hotel

Privilegiado por sua localização. Grande terreno. Alimentação sadia. Ambiente familiar. Diárias módicas. Informações no Rio: — Tels.: 29-3263 e 52-6762.

LINHOS -- ENXOVAIS

Linho puro fio belga, largura, 2,20	Cr$	175,00
Linho puro legitimo belga, largura, 2,20 desde ..	Cr$	220,00
Cambraias linho irlandês, largura, 0,90 desde ..	Cr$	95,00

Grande «stock» de linhos brancos e côres para cama e mesa, de tôdas as larguras, toalhas: chá, jantar, rosto, etc.
PARTIDAS COMPLETAS EM LINHO BELGA OU NACIONAL
Facilitamos o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-208.
Telefone: 22-3153 — ao lado do «Jornal do Brasil».

BIJUTERIAS FINAS
B. FONSECA
RUA URUGUAIANA, 25 - 4º - GRUPO 401
RIO DE JANEIRO
(Por cima do Magazine Segadaes)

Avisa a sua Exma. Clientela do interior, que já tem à disposição da mesma, novos modelos (suas criações exclusivas) de colares e brincos em Murano, Cristal pérola, etc., assim como a mais variada coleção de pulseiras com lindos BALAGANDANS, já famosos em todo o País. Não vendemos a varejo.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

EDITAL

Concurso para Assistente Social

1. Torno público que, pela Resolução 1.502/54 foi determinada a realização de concurso para a carreira de Assistente Social.

2. O concurso será regulado pelas Resoluções 1.202 e 1.209/53 e obedecerão às condições determinadas no Edital publicado no Diário Oficial da União de 8-4-54, página 6.077.

3. As inscrições estarão abertas no período de 12 a 30 do corrente mês e sòmente poderão ser requeridas na AVENIDA ALMIRANTE BARROSO 78 — Térreo.

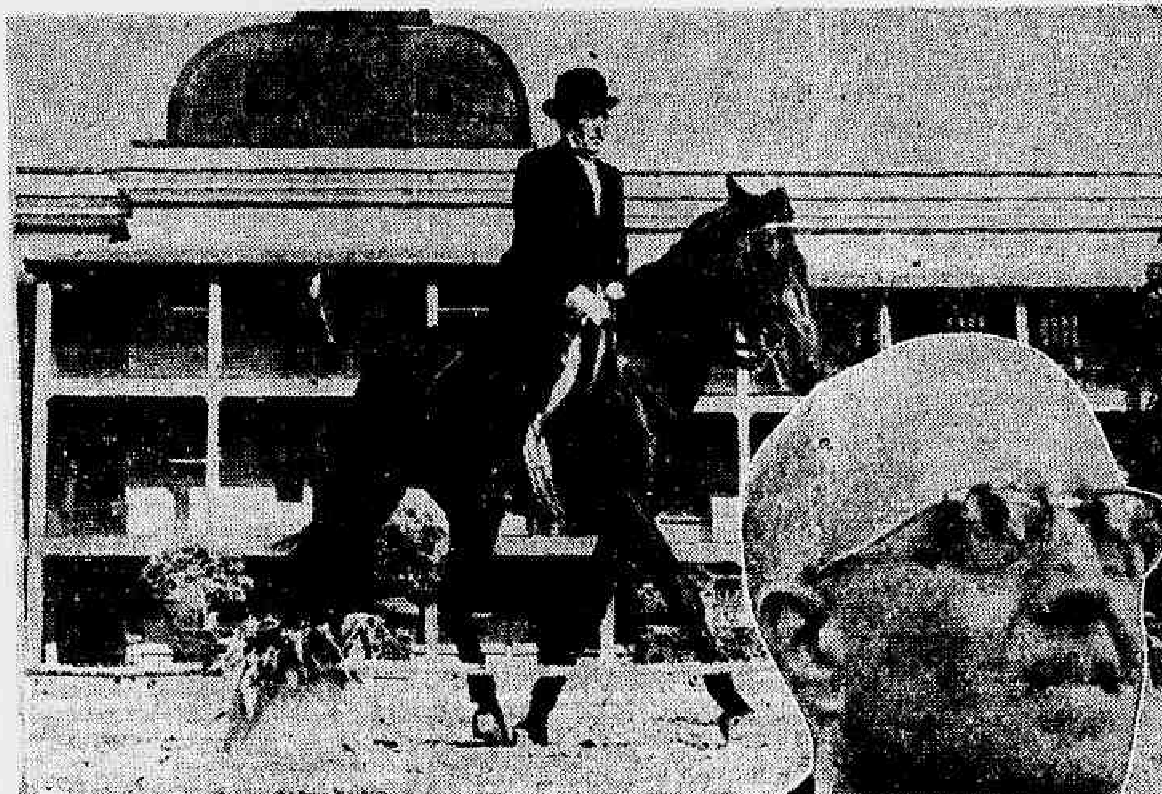
Rio de Janeiro, 9 de abril de 1954.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

GRANDE VITÓRIA DOS CAVALEIROS DA S. T. B.

Paulo Brandão, o vencedor individual da prova «Comandante Batistelli» — As provas de hoje

São Cristovão, realizou-se na quinta-feira que possou, mais uma prova do Calendário Hípico de 1954. Denominou-se a essa competição, tipo «Prix Caprilli», ou seja demostração de adestramento, de «Prova Comandante Batistelli». Vinte e quatro concorrentes compareceram a pista, inclusive uma amazona. Após belissima demonstração de técnica e habilidade EQUESTRE sagrou-se vencedor o veterano representante da Sociedade Hípica Brasileira, Dr. Paulo Brandão dirigindo «Nagila». Segundou o vencedor o Capitão Jeronymo Fonseca montando «Biscuit» seguido do Sra. Dorita, em «Vichy», e Coronel Franco Pontes pilotando «Dandy». E justo que se destaque a atuação do Snr. Fernando Forniga a frete da equipe da S.H.B., Lutando contra o pouco interesse que tais demonstrações da arte mais apurada da monta merece da maioria dos adeptos do hipismo, mais empolgados pelo setor de saltos, conseguiu contaminar com seu dinamismo e entusiasmo um pequeno grupo de seus consócios e incentivando-os constantemente levou-os a colher com essas vitórias os primeiros frutos da sua benemérita atividade. Cabe pois a êle uma larga quota dos louros conquistados contra adversários da mais elevada categoria como os mestres do nosso Exército. O juri, chefiado pelo coronel Montarroyos, agindo com serenidade, agradou.



No clichê acima, o vencedor em plena ação e numa pose especial

PROVAS DE HOJE

Esta tarde teremos na pista do Regimento de Cavalaria de Guardas, as seguintes provas: Às 13 horas: «Prova General Caldo de Castro»; Às 16 horas: «Prova Dragões da Independência».

ELEIÇOES NA S.H.B.

No próximo dia 30 do corrente mês serão realizadas as eleições do novo Conselho Deliberativo o qual apontará o futuro dirigente dos destinos da aristecrática agremiação do Jardim Botânico para o biênio de 54/56.

DR. RIBEIRO DA SILVA
Dentista — Especializado
GENGIVAS sangrentas — dentes abalados e Piorréia
Edificio Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2716.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clinica Medica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-0860. Tel.: Resid. 37-6513.

Cr$ 990,
«Sumier» 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; Idem c/ 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ .... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.
Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamentos grátis.
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel.: 48-0824

VENDEDOR
PRECISA-SE, PARA COLOCAÇÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE AIPIM, NO RIO E NITERÓI
APRESENTAR-SE À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 463-A, 13.º ANDAR

Quatro clubes cariocas jogam no interior

O Madureira em Florianópolis; o Vasco, em Pôrto Velho e o Bonsucesso e Canto do Rio, em São Paulo

Nada menos de quatro clubes cariocas estarão em atividade, esta tarde, exibindo-se nas diversas cidades do interior do Brasil. O Madureira fará sua estréia em Florianópolis; o Vasco apresentar-se-á em Pôrto Velho representado pelo seu quadro de aspirantes; o Bonsucesso exibir-se-á em Presidente Prudente, no interior paulista, o mesmo acontecendo com o Canto do Rio, atuando na cidade de Andradina.

ESTRÉIA O MADUREIRA

Iniciando uma série de quatro jogos, o Madureira jogará na tarde de hoje em Florianópolis. O tricolor suburbano se apresentará com a equipe renovada, principalmente a sua ofensiva onde apenas foi conservado o ponteiro Osvaldo. Formarão os tricolores suburbanos com Irezê; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mário; Zezinho, Mauro, Dirceu, Edson, e Osvaldo.

EM PÔRTO VELHO O VASCO

O quadro de aspirantes do Vasco, dirigido pelo ex-zagueiro Augusto, ainda invicto depois de disputar sete jogos no norte, fará sua terceira e última apresentação no Territórío do Guaporé, esta tarde, enfrentando o selecionado local. A equipe cruzmaltina formará com Aparicio; Ismael e Elias; Aldemar, Adésio e Coronel; Josimar, Iedo, Murilo, Naninho e Hélio.

EM SAO PAULO O BONSUCESSO

O Bonsucesso exibir-se-á na cidade de Presidente Prudente, no interior paulista, depois de uma série de jogos em Mato Grosso. Naquela cidade, o conjunto leopoldinense dará combate ao S. C. Corinthians local, forte conjunto do interior bandeirante.

TAMBEM O CANTO DO RIO

Além do Bonsucesso, também o Canto do Rio apresentar-se-á hoje no interior paulista, jogando em Andradina, contra o Comercial local. Nesta sua temporada pelos gramados bandeirantes, o Canto do Rio foi derrotado três vêzes e conquistou duas vitórias.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

"O REI DAS GELADEIRAS"
LOJAS BERTONI
MATRIZ: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
FILIAL: RUA 7 DE SETEMBRO, 97

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO - CATETE 137
Dormitório Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00. | Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00.
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00. | Sala jantar Colonial luxo Cr$ 13.000,00.
Dormitório Império Cr$ 22.000,00. | Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

"GRANDE PRÊMIO MAJOR SUCKOW", ATRAÇÃO DE HOJE NA GÁVEA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações para hoje — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

Em prosseguimento à temporada oficial dêste ano teremos hoje mais uma reunião.

O programa é compôsto de oito carreiras, destacando-se como principal prova da tarde o «Grande Prêmio Major Suckow», na distância de 1.000 metros, que reunirá um lote heterogêneo de parelheiros nacionais e estrangeiros em interessante cotejo.

Tudo depende da partida, condição que equilibra a disputa, onde a parelha do Stud Peixoto de Castro, forçoso é dizer, aparece como a favorita da tradicional prova de nosso turfe.

O programa tem altos e baixos e poderá agradar aos «habitués».

Abaixo os leitores encontrarão nossas comentárias informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no...

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE ... ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

KHANIA, 54 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 54 quilos, escoltou Courageuse, derrotando Sueli, Dores do Campo, Over Joy, Lea, Seta e Saira. — Em excelente estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

ENCHANTED, 54 quilos. — No dia ... de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, escoltou Gama, derrotando Courageuse, Over Joi, Salamarí e Saira. — Sua forma é perfeita. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

LEA, 54 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi sexto para Courageu-se, Khania, Sueli, Dores do Campo e Over Joy, derrotando Seta e Saira. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

QUINOTE, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Formasterus em boas condições. — Seria candidata ao triunfo, nesta oportunidade.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

SAFIRA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de King Salmon bem estendida para êste compromisso.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

OVER JOY, 54 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, foi quinto para Courageuse, Khania, Sueli e Dores do Campo, derrotando Lea, Seta e Saira. — Conserva a forma anterior. — Pode figurar na dupla.
Prop. — José Paulino Nogueira.
Trat. — Claudemiro Pereira.

SANS GENE, 54 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, foi quinto para Miranda, Mistinguete, Ghiza e Kaky, derrotando Giarola, Hípica, Granate e Lahosa. — Regularmente exercitada para esta prova.
Prop. — Roberval Baeta Neves.
Trat. — Jorge W. Viana.

—o—

2º PAREO — Às 14h25m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

MINELBO, 54 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 52 quilos, escoltou Aiglon, derrotando Halo, Pirasol, Tréfego, Bambinal, Al Gerife, Graal, Hibernal e Amador. — Em plena forma. — E' uma das fôrças.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

AL GERIFE, 54 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi sétimo para Aiglon, Minelbo, Halo, Pirasol, Tréfego e Bambinal, derrotando Graal, Hibernal e Amador. — Pouco modificou o seu estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — Fernando P. Schneider.

HALO, 54 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi terceiro para Aiglon e Minelbo, derrotando Pirasol, Tréfego, Bambinal, Al Gerife, Graal, Hibernal e Amador. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' competidor a ser cogitado.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

DONATARIO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Miragaio bem estendido para êste compromisso.
Prop. — Carlos R. Aguiar Moreira.
Trat. — Jorge W. Viana.

PIRASOL, 54 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, foi quarto para Aiglon, Minelbo e Halo, derrotando Tréfego, Bambinal, Al Gerife, Graal, Hibernal e Amador. — Melhorou algo. — E' um bom azar.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

GUERREIRO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Bannerman, estando bem trabalhado.
Prop. — Stud Oiram.
Trat. — Júlio Carrapito.

TREFEGO, 54 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Aiglon, Minelbo, Halo e Pirasol, derrotando Bambinal, Al Gerife, Graal, Hibernal e Amador. — Melhorou algo. — Deverá correr bem desta vez.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

LAPACHO, 54 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 54 quilos, foi quinto para Gaza, El Valiente, Bambinal e Minelbo, derrotando Dourando, Dorondongos, Sagro, Dormente e Sana. — Também melhorou. — Possível como azar.
Prop. — Nicola Nicolino Milone.
Trat. — Miguel Gil.

—o—

3º PAREO — Às 14h50m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

POMPADOUR, 55 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Sobrelá, Miss Lioness, Retórica, Gamiani, Conclusão, Urpura, Morena Flor e Camutá. — Vem de fácil vitória. — Pode repetir.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

REVELIA, 55 quilos. — No dia 7 de março na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi sétimo para Resoluta, Sornette, Cacumunga, Igaratá, Ruanda e Talloire, derrotando Maritaca. — Em bom estado. — Vai correr bem.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

IGARATA, 55 quilos. — No dia 14 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi terceiro para Rosada e Sornette, derrotando Roceza, Talloire, Pavana, Kaluiá e Ruanda. — Mantém o estado. — Deverá produzir boa atuação. — Ótimo azar.
Prop. — Stud Paissandu.
Trat. — Fernando P. Schneider.

SORNETTE, 55 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, escoltou Rosada, derrotando Igaratá, Roceza, Talloire, Pavana, Kaluiá e Ruanda. — Vem de escoltar duas ganhadoras e o seu estado é bom. — Inimiga respeitável.
Prop. — Valdemar Costa.
Trat. — O proprietário.

ANDINA, 55 quilos. — (Ex-MISS PLATINA). — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 55 quilos, escoltou Guamará, derrotando Maritaca, Diabrura e Cambaxirra. — Seu estado é bom, mas a turma é algo forte. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Fiorentino.
Trat. — Gonçalino Feijó.

—o—

4º PAREO — Às 15h20m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

CHACO, 56 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 56 quilos, escoltou Banquete, derrotando Martelo, Descuido, Euclides, Segrel, Sereno e Soluvel. — Muito veloz e em distância camarada. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.

ALVITRADOR, 56 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi oitavo para Ibial, Chaco, Serigote, Serafim, Sereno, Boca Calada e Descuido, derrotando Boca Linda. — Bom refôrço para o companheiro. — Na distância também vai correr muito.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.

DESCUIDO, 56 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Banquete, Chaco e Martelo, derrotando Euclides, Segrel, Sereno e Soluvel. — Algo melhor. — Possível terminar lutando pela vitória.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

RAINHA, 54 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 51 quilos, derrotou Quiroga, Quirina, Bolonha, Jocundo, Beleza, Elzorro, Scot, Doradinho e Brilhantina. — Continua em ótimas condições, mas a turma agora é outra. — Sòmente como azar.
Prop. — Haroldo Jennert.
Trat. — João Atlanesi.

SERAFIM, 56 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi quarto para Ibial, Chaco e Serigote, derrotando Sereno, Boca Calada, Descuido, Alvitrador e Boca Linda. — Bem exercitado. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

VALENTINE, 54 quilos. — No dia 25 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 54 quilos, foi terceiro para Capitanea e Guria, derrotando Avalanche, En-tout-cas, Mimosa, Blond Doll, Baracéa, Miss Grace, Fiore Stella, Xapuri. — Em bom estado. — Serve como azar.
Prop. — Ernesto Possi.
Trat. — Círio de Sousa.

SERENO, 56 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi sétimo para Banquete, Chaco, Martelo, Descuido, Euclides e Segrel, derrotando Soluvel. — Vem de péssimas atuações. — Nada deverá fazer.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

MARTELO, 56 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi terceiro para Banquete e Chaco, derrotando Descuido, Euclides, Segrel, Sereno e Soluvel. — No mesmo estado. — Se passar para a areia poderá ser o ganhador.
Prop. — Júlio Aquino.
Trat. — Otacílio Maria.

—o—

5º PAREO — Às 15h50m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

QUATIASSU, 54 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi terceiro para Cadi e Aiglon, derrotando High Red, El Valiente, Crisham, Ormandie, Dorondongos, Castelhano, Sol, King Priam e Sabiá. — Em ótimas condições. — Deverá ganhar agora.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

DONATARIO, 54 quilos. — Não correrá.
Prop. — Carlos R. Aguiar Moreira.
Trat. — Jorge W. Viana.

MANDENITO, 54 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para King Priam e Crisham, derrotando High Red, Guarzinho e Hashih. — Só melhoras acusou em seu estado. — Azar viável.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

TIO CAPATAZ, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Galeon cujo esta...

(Conclui na 4.ª página)

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida desta tarde, na Gávea:

1 — DONATARIO — (5º páreo)
2 — REFEM
3 — GOMO
4 — CACAU'
5 — EL BANDERIN
6 — ATTACKER

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

Palpites do "Diário de Notícias"

Enchanted — Khania — Over Joy
Minelbo — Tréfego — Hayo
Pompadour — Andina — Revelia
Cháco — Descuido — Serafim
Quatiassú — Mandenito — Capataz
Pacaembú — Sarawak — Flash
Quinto — Baltimore — Jour de Fête
El Matachim — Ocre — Revelo

Flamengá, Zonzul e Sileno foram os principiais ganhadores da corrida de ontem na Gávea

Na tarde de ontem, tivemos no Hipódromo da Gávea, a trigésima-oitava corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Oito provas foram corridas, sendo as provas mais bem dotadas levantadas por FLAMENGA, JONZUL e SILENO, respectivamente, pilotados pelos jóqueis Luis Rigoni, Luis Domingues e Luis Leiton.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PAREO — Às 14 horas — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Flamengá, 56 quilos, Luis Rigoni	24.119 —	26,00	12	12.360 —	27,00
2º Miss Lioness, 55 quilos, A. Araújo	26.105 —	21,00	13	8.793 —	38,00
3º Casa Branca, 55 quilos, J. Araújo	18.667 —	33,00	14	1.308 —	253,00
4º Retórica, 55 quilos, R. Maia	8.567 —	93,00	23	12.643 —	26,00
5º Morena Flor, 56 quilos, L. Meszaros	2.075 —	301,00	24	2.677 —	153,00
6º Conchas, 53 quilos, Paulo Tavares	470 —	1.328,00	33	2.407 —	157,00
	78.003		34	1.618 —	204,00
Não correu: Capineira.			44	153 —	7.160,00
				41.359	

Diferenças: — Dois corpos e meio e três corpos. — Tempo: — 83" 2/5. — Vencedor (4) Cr$ 26,00. — Dupla (23) Cr$ 26,00. — Placês: (4) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.299.320,00. — Pista de areia leve.

(Conclui na 6.ª página)

As chegadas de ontem

A gravura fixa os ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea, do 1º ao 7º páreo

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, foram compromissadas as seguintes montarias com as cotações que oferecemos aos leitores:

—o—

1º PAREO — Às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 KHANIA, G. Silva	7	54	22
2—2 ENCHANTED, F. Irigoyen	3	54	25
3 LEA, A. Araújo	1	54	40
3—4 QUINOTE, O. Ullôa	8	54	40
5 SAFIRA, J. Marchant	6	54	40
4—6 OVER JOY, A. G. Silva	2	54	50
7 SANS GENE, E. Castillo	4	54	35

2º PAREO — Às 14h25m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 MINELBO, A. G. Silva	6	54	22
2 AL GERIFE, L. Rigoni	4	54	50
2—3 HAYO, O. Ullôa	8	54	50
4 DONATARIO, L. Domingues	7	54	40
3—5 PIRASOL, P. Tavares	5	54	40
6 GUERREIRO, J. Martins	1	54	40
4—7 TREFEGO, E. Castillo	3	54	35
8 LAPACHO, B. Cruz	2	54	35

3º PAREO — Às 14h50m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 POMPADOUR, O. Ullôa	3	55	20
2—2 REVELIA, J. Marchant	2	55	30
3—3 IGARATA, F. Irigoyen	1	55	35
4—4 SORNETTE, L. Leiton	4	55	60
5 ANDINA (*), A. Araújo	5	55	60

(*) — EX-MISS PLATINA.

4º PAREO — Às 15h20m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 CHACO, L. Lins	1	56	20
» ALVITRADOR, O. Macedo	8	56	20
2—2 DESCUIDO, E. Castillo	4	56	40
3 RAINHA, A. G. Silva	2	54	40
3—4 SERAFIM, R. Urbina	7	56	40
5 VALENTINE, L. Domingues	3	54	50
4—6 SERENO, P. Tavares	6	56	30
7 MARTELO, D. Moreira	5	56	40

5º PAREO — Às 15h50m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 QUATIASSU, O. Ullôa	3	54	22
2 DONATARIO, não correrá	7	54	—
2—3 MANDENITO, A. G. Silva	6	54	35
4 CAPATAZ, L. Rigoni	4	54	40
3—5 SAFE, J. Marchant	9	54	40
» SOL, J. Marchant	5	54	40
4—6 DON QUIXOTE, M. Henrique	2	54	40
7 HIGH RED, L. Leiton	8	54	40
» HARIALL, E. Castillo	1	54	40

6º PAREO — Às 16h20m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 PACAEMBU, O. Ullôa	8	57	20
2 REFEM, não correrá	7	55	—
2—3 SARAWAK, E. Castillo	3	55	35
4 CAPIBERIBE, A. P. Silva	1	55	50
3—5 GLORIN, L. Rigoni	6	55	40
6 EAGER, L. Domingues	2	55	40
4—7 GOMO, não correrá	5	55	—
8 FLASH, J. Marchant	4	55	35
» CACAU, não correrá	9	55	—

7º PAREO — Às 16h50m. — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00. — Grande Prêmio «Major Suckow».

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 IMPRESIVA, J. Marchant	5	56	22
» QUINTO, J. Marchant	9	58	22
2 PACTOLO, L. Lins	2	50	50
3 BUONAROTTI, E. Castillo	6	58	60
2—4 JOUR DE FETE, A. G. Silva	11	58	40
5 EL BANDERIN, não correrá	12	58	—
6 BALTIMORE, L. Rigoni	17	58	40
» FOLLETTO, P. Simões	15	58	40
3—7 EL GRECO, F. Irigoyen	8	54	40
8 DINGO, D. P. Silva	3	54	50
9 ERANIO, O. Macedo	1	51	40
» BUEN TIEMPO, O. Ullôa	7	58	40
4-10 LA ROUGE, A. Araújo	14	58	50
11 MY SUN, D. Ferreira	1	55	50
12 FAIRPLAY, B. Cruz	16	54	40
» ESPUMOSO, D. Silva	10	58	40
» VENCIMENTO, D. Silva	13	50	40

8º PAREO — Às 17h20m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 REVELO, X. X.	10	50	55
2 OCRE, A. G. Silva	7	51	55
3 NOVIÇO, J. Marchant	12	60	40
2—4 DON ROBERTO, J. Araújo	5	56	40
5 EL MATACHIN, L. Rigoni	9	56	50
6 OISTRIA, J. Martins	2	50	60
3—7 GUAMBI, P. Labre	3	52	50
8 TRITAO, O. Macedo	6	52	60
9 CORALIACO, B. Cruz	13	58	40
4-10 FALUTCHA, F. Irigoyen	11	54	40
11 ATTACKER, não correrá	4	58	—
12 REUNO, D. Silva	1	53	55
» CAIPIRA, D. Moreira	8	58	55

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

A corrida de quinta-feira, 15, na Gávea

Para a reunião de quinta-feira, dia 15 do corrente, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1 Bom Galope	6	56
» Oldano	2	56
2—2 Emboqui	9	56
3 Aleete	4	54
3—4 Ilustrado	1	56
5 Upa	5	54
4—6 Capitão Mozart	3	56
7 Gymo	8	56
» Electra	7	54

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1 Ever Winner	7	54
2—2 Falcão	2	54
3 Cravelo	6	50
3—4 Peteim	1	55
5 Barran	4	54
4—6 Borrifo	3	56
7 Tangedor	5	58

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1 Saciety	7	54
2 Moreninha	8	52
2—3 Holômetro	6	58
4 Manham	2	52
3—5 Luana	1	56
6 Tarascon	3	60
4—7 Chaco Gaúcho	5	56
8 Letrado	4	58

4º PAREO — Às 15h50m. — 2.200 metros — Cr$ 90.000,00.

		QUILOS
1—1 Minochino	6	55
2 Palermo	5	55
2—3 Japomar	3	55
4 Simão	4	55
3—5 Corrupião	7	55
6 Eager	2	51
4—7 Treinador	8	55
8 Cabulete	1	55

5º PAREO — Às 16h20m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Gay Fox	7	60
2 Mondrongo	3	60
2—3 Chafick	5	58
4 Algéria	8	52
3—5 Trafalgar	6	58
» Majuelo	1	52
4—6 Galo	2	60
7 Gran Chaco	9	56
8 Alpino	4	56

6º PAREO — Às 16h50m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Cadi	5	52
2 Libertador	6	58
3 Jussa	9	50
2—4 Muiraquitã	12	54
5 Ever Friend	4	50
6 Spencer	8	52
3—7 Xirka	1	56
8 Garboso	11	58
9 Karbolito	2	56
4-10 Espinheiro	7	54
11 Phaleron	3	52
12 Helmio	10	54

7º PAREO — Às 17h20m. — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Iziti	6	60
2 Truck	12	54
3 Liria	1	54
2—4 Himeto	11	60
5 Pistutin	9	56
6 Brasilia	4	55
3—7 Dunon	7	54
8 Sarilho	2	60
9 Fair Copy	5	60
4-10 Sardo	3	55
11 Don Manuel	8	56
» Call	10	56

N. da R. — Carreiras do «betting» — Quinta — Sexta — Sétima.

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos na segunda-feira, 12 de abril, no horário e local de costume.

Para os leitores

O nome do dia:
QUINTO

Falam muito:
PACAEMBU'

Pode chegar o dia:
MINELBO

Dois favoritos:
ENCHANTED e QUATIASSU'

Acredite quem quiser:
POMPADOUR

Um segrêdo:
EL MATACHIM

Na Berlinda:
HIGH RED

Habê

A CORRIDA DE HOJE, EM SÃO PAULO

Para a corrida de hoje, em Cidade Jardim, São Paulo, o Jockey Club bandeirante organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — Às 13h30m. — 2.000 metros — Cr$ 40.000,00.

	QUILOS
1—1 Quirim, L. B. Gonçalves	56
2—2 Ousado, A. Xavier	56
3—3 Caramurú Prince, J. Camargo	56
4—4 Miramar, F. Franco	56
5 Brincador, G. Massoli	56

2º PAREO — Às 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	QUILOS
1—1 Nigromante, S. Bernardo	55
2 Congresso, J. C. Rosa	52
2—3 Madoc, W. Faria	55
4 Bebele, W. Montanha	58
3—5 Shirley Temple, A. Xavier	56
6 Hordes, S. Iodice Neto	56
4—7 Craterino, A. Macoski	55
8 Dame, J. O. Sousa	56
» Astucia, G. Santos	51

3º PAREO — Às 14h30m. — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

	QUILOS
1—1 Hannon, J. Alves	55
2—2 Amateur, O. Reichel	55
3 Abilio, J. Portilho	55
3—4 Quib, L. Gonzalez	55
5 Diavolo, J. P. Sousa	55
4—6 Diabrete, P. Vaz	53
7 Jambon, L. Osório	55

4º PAREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

	QUILOS
1—1 Adieu, E. Garcia	55
2—2 Ingueiro, H. Molina	55
3 Quartier Latin, L. Gonzalez	55
3—4 Dauphin, L. B. Gonçalves	55
5 Charmeur, J. Alves	55
4—6 Canaletto, L. Diaz	55
7 Desprezo, J. P. Sousa	55

5º PAREO — Às 15h55m. — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.

	QUILOS
1—1 Cyro, J. P. Sousa	55
2—2 Edástria, O. Rosa	53
3—3 Pekim, G. Greme Júnior	55
4—4 Florin, L. Diaz	55

6º PAREO — Às 16h10m. — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00. — Prêmio Clássico «Velocidade».

	QUILOS
1—1 Retouche, O. Reichel	59
2—2 Joieuse, R. Olguin	53
3 Grey Gipsy, J. Alves	53
3—4 Extra, L. Diaz	59
5 Flexa Dourada, J. P. Sousa	55
4—6 Orfã, L. Gonzalez	55
7 Guarania, P. Vaz	53

7º PAREO — Às 16h50m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	QUILOS
1—1 Quorum, L. Diaz	56
2 Soluvel, J. Portilho	56
3 Benzoca, L. Osório	54
2—4 Mouguet, A. Cataldi	54
5 Ironico, M. Nappo	56
6 Diferença, R. Olguin	50
3—7 Tudo Azul, V. Pinheiro Filho	56
8 Faina, P. Vaz	54
9 Orne, G. Massoli	54
4-10 Quindim, C. Taborda	56
11 Fairlight, F. Costa	56
» Incroyable, J. Alves	56

8º PAREO — Às 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

	QUILOS
1—1 Guaricanga, P. Vaz	55
2 Errana, J. Camargo	51
2—3 Ceuta, J. P. Sousa	55
4 Karmozina, O. Reichel	55
5 Glorinha, O. M. Fernandes	51
3—6 Pemba Kid, S. Ferreira	55
7 Grena, J. Alves	55
8 Fay, L. Diaz	55
4—9 Blackland, G. Massoli	55
10 Elvante, A. Xavier	55
11 Pirita, L. Gonzalez	55

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 100 cruzeiros

Técnicos competentes em Televisão

PROCURAM-SE, apresentar das 12 às 14 horas, no Centro de Televisão TEOFILIP S. A., à rua Duvivier, 37-C — Copacabana.

Antes de comprar a sua ELETROLA...

Modelo "Notre Dame" da STANDARD ELECTRIC

ADMIRE OS MAIS BELOS MODELOS

Moveis em estilos modernos ou tradicionais, claros ou escuros, esmeradamente confeccionados.

OUÇA AS MELHORES MARCAS

General Electric, RCA Victor, Standard Electric, Philips, Windsor, Semp, Odeon, com toca-discos long-playing de alta fidelidade.

ESCOLHA O MELHOR PLANO

Entrada e mensalidades ao alcance do seu orçamento.

VISITANDO...

POLO ÁRTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!

a ZYZ 22 convida os a ouvir através das

"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"

todos os sábados e domingos

AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil

Heraldo Tavares e José Henrique Bahia

Oferta dos: Charutos Suerdieck, Produtos Probel e Estabelecimentos Levy de Tecido S/A.

Rádio Eldorado

ZYZ-22 550 Kcs

• O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES •

HOTEL FAZENDA SANTA BRANCA

PERTO DO RIO

SEMANA SANTA

(Quinta-feira a domingo)

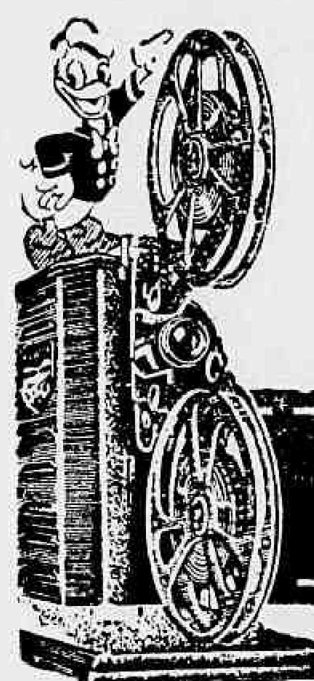
INFORMAÇÕES: — TEL.: 32-3019.

Boa oportunidade para rapazes com curso ginasial, técnico ou equivalente

A PANAIR DO BRASIL, S.A. deverá iniciar em maio um curso para formação de mecanicos de aviação. Os candidatos com idade a partir de 18 anos e não excedente de 28 anos, poderão se apresentar ao Departamento do Pessoal, no EDIFICIO PANAIR — Praça Marechal Ancora, no horário de 9 às 11 horas exceto aos sábados, trazendo documentos pessoais e uma fotografia recente.



MAQUINAS COMPLETAS DE 16mm.



Cr$ 85,00 mensais (à vista: Cr$ 850,00).

Cr$ 180,00 mensais (à vista: Cr$ 1.800,00).

Damos assistência e garantia. Peçam catálogos de filmes de WALT DISNEY, Carlitos, Mocinhos, etc.

Cines MOVICOR

Largo de São Francisco, 1? (No corredor da igreja) Tel.: 43-1408 — RIO

Trocamos os filmes vistos por outros diferentes

Sessões Cine a Cr$ 250,00 e Cr$ 400,00 por hora

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da ?.ª página)

do é de apuro. — Ha fé em seu triunfo.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

SAFE, 54 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Olivio Maucco, com 55 quilos, foi último para Higuero, Mitnelbo, Dourando, El Valiente, Hibernal Halo e Dormente. — Melhorou algo. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

SOL, 54 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant com 54 quilos, foi sexto para Navegante, King Priam, Mandenito, Orozco e Don Quixote, derrotando Harari. — Nada fêz até agora. — Possivel apenas como azar.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Osvaldo Feijó.

DON QUIXOTE, 54 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.000 metros sob a direção de Manuel Henrique, com 54 quilos, foi quinto para Navegante, King Priam, Mandenito e Orozco, derrotando Sol e Harari. — Em bom estado. — Vai correr muito na pista leve. — Dizem que «voa» no gramado.

Prop. — Rômulo Olivieri.
Trat. — Cosme Morgado.

HIGH RED, 54 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para King Priam, Crisham e Mandenito, derrotando Luarzinho e Hashih. — Em estado regular. — Possivel apenas como azar.

Prop. — F. A. Ramos.
Trat. — Mariano Sales.

HARIALI, 54 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros sob a direção de Manuel Chirino, com 54 quilos, foi sexto para Penosa, Advantage, Higuero, Saguim e Bambinat, derrotando Degrau, Minelbo, Gageiro, Al Kadina e Orozco. — Bem preparado. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

—O—

6º PAREO — Às 16h20m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

PACAEMBU, 57 quilos. — No dia 1 de novembro de 1953, na areia pesada em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Simbolo, Treinador, Jaó e Simão. — Tinindo. — Deverá ganhar.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

REFEM, 55 quilos. — Não correrá.

Prop. — Luis R. L. Rocha Espinola
Trat. — Fernando P. Schneider.

SARAWAK, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo com 55 quilos, escoltou Picote, derrotando Eager, Orson e Camocim. — Vem de escoltar dois ganhadores. — E' competidor respeitável.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

CAPIBERIBE, 55 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de César Calleri com 53 quilos foi sexto para Tio Gabriel, Ceará, Refem, Garbo e Gomo derrotando Airflow e Goal. — Nada fêz até agora. — Achamos dificil.

Prop. — Stud Capiberibe.
Trat. — Mariano Sales.

GLORIN, 55 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Simão e Orozco, derrotando Camocim, Cacau, Refem e Goal. — Em ótimo estado e pilotado pelo Rigoni. — Vale arriscar.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

EAGER, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Domingues com 53 quilos, foi terceiro para Picote e Sarawak, derrotando Orson e Camocim. — No mesmo estado. — Possivel apenas como grande azar.

Prop. — Stud El Bolero.
Trat. — Manuel de Sousa.

GOMO, 55 quilos. — Não correrá.

Prop. — Stud Derby.
Trat. — Cláudio Rosa.

FLASH, 55 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant com 55 quilos, derrotou Tarbux, Ike, Bankl e El Miura. — Anda bem. — Pode formar a dupla.

Prop. — Bianca A. M. Zanell.
Trat. — Alcides Morales.

CACAU, 55 quilos. — Não correrá.

Prop. — C. Mac Dowell da Costa.
Trat. — Alcides Morales.

—O—

7º PAREO — Às 16h50m. — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00. — «Grande Prêmio Major Suckow».

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA III.

IMPRESSIVA, 56 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa com 58 quilos, escoltou Retouche, derrotando La Vision, Extra, La Rouge, Caçamba, Joieu-se, Neiza, e Rondinella. — Sua forma é absoluta. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Osvaldo Feijó.

QUINTO, 53 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 57 quilos, foi último para Impresiva, El Greco, Retouche Quasi, Folletto e Tio Chico. — Exercitou-se em boas condições. — Nesta distância é inimigo respeitável.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

PACTOLO, 56 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Rubrica, Minnchino, Japomar, Cabulete, Corrunião, Rosada, Tio Gabriel, Jersei e First Boy. — Em boa forma mas em turma muito forte. — Bom azar contudo.

Prop. — Luis R. L. Rocha Espinola
Trat. — Fernando P. Schneider.

BUONAROTTI 55 quilos. — No dia 25 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 58 quilos, foi sexto para Miss Nobel, Buen Tiempo, Inshalla, El Banderin e Folletto, derrotando Tor di Quinto. — E' veloz, mas há melhores na prova. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

JOUR DE FETE, 53 quilos. — No dia 15 de novembro de 1953, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 60 quilos, foi oitavo para La Vestal, My Sun, Garufero, Arenoso, Embelezo, Hosco e Romano, derrotando Rio e La Rouge. — Seu estado é regular apenas. — Possivel apenas como azar.

Prop. — Stud Chantilly.
Trat. — Miguel Gil.

EL BANDERIN, 53 quilos. — Não correrá.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

BALTIMORE, 58 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi quinto para Tor di Quinto, Mister Guri, Curare e Madrigal, derrotando Inshala e Folletto. — Está cuidadosamente preparado para esta prova. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

FOLLETTO 58 quilos. — No dia 25 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins com 50 quilos, foi quinto para Miss Nobel, Buen Tiempo, Inshalla e El Banderin, derrotando Buonarotti e Tor di Quinto. — E' muito veloz mas a turma é forte. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

EL GRECO, 54 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, escoltou Impressiva, derrotando Retouche, Quasi Folletto, Tio Chico e Quinto. — Em excelentes condições. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

DINGO, 54 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 52 quilos, foi terceiro para Mont Royal e Tio Amaral, derrotando Manzuarito e Senta a Pua. — Tinindo — Embora em turma forte, poderá fazer sua vitória. — Ótimo azar.

Prop. — Oldemar Lopes.
Trat. — O proprietário.

ERANIO, 54 quilos. — No dia 4 de abril, na areia leve, em 1.600 metros sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos escoltou Vizorosa, derrotando Finger Grass, Curare e Nogaro. — Seu estado é de grande apuro. — Inimigo respeitável.

Prop. — Moisés Lupion.
Trat. — Luis Tripodi.

BUEN TIEMPO, 53 quilos. — No dia 25 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 57 quilos, escoltou Miss Nobel, derrotando Inshalla, El Banderin, Folletto Buonarotti e Tor di Quinto. — E' veloz e está em boas condições. — Sério adversário.

Prop. — A. J. A. T. e L. Cunha.
Trat. — Luis Tripodi.

LA ROUGE, 54 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos foi quarto para Caçamba, La Vision e Fanfan, derrotando Lady Wint. — Aprecia a distância, mas a turma é forte.

Prop. — João Chaves Barcelos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MY SUN, 53 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 53 quilos, escoltou Morisco, derrotando Inshalla, Dingo, Miss Nobel, Tio Chico, Tor di Quinto e Buonarotti. — E' ótimo o seu estado. — Estará entre os primeiros na luta final. — Se largar bem...

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

FAIRPLAY, 54 quilos. — No dia 6 de dezembro de 1953, na areia pesada em 4.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 60 quilos, foi último para Lord Antibes e Obolenski. — Está calibrados para esta prova. — Vai correr bem.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

ESPUMOSO, 58 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Morisco, El Banderin e Inshalla, derrotando Batailleur e Rio. — Muito veloz mas em turma fortíssima. — Não gostamos.

Prop. — Silvério Cégila.
Trat. — Levi Ferreira.

VENCIMENTO, 50 quilos. No dia 7 de março, na grama leve em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, escoltou Gerânio, derrotando Minochino e Rupim. — Tinindo. — Possivel terminar entre os primeiros.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

—O—

8º PAREO — Às 17h20m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E SETE ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 250 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

REVELO, 50 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, foi quarto para Diálogo, Gilmar e Guambi, derrotando Ocre, Odemir, Mar Negro e Caipira. — Se correr aqui também terá «chance».

Prop. — Stud Tanguári.
Trat. — Gonçalino Feijó.

OCRE, 54 quilos. — No dia 3 de abril na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 52 quilos, escoltou Diálogo, derrotando Coraliaco, Guambi, Tritão e Oistria. — Anda bem. — Está para ganhar.

Prop. — Mário d'Andréia.
Trat. — Adair Feijó.

NOVIÇO, 60 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 60 quilos, foi quinto para Caipira Ponche Claro, El Matachim e Attacker, derrotando Emoeté, Toropi Don Navarro e Fidalgo.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

DON ROBERTO, 56 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 56 quilos, derrotou La Furia, Guambi, Reuno, Cataguá e Thunderbolt. — E' de apuro o seu estado. — Competidor respeitável.

Prop. — Stud Bandeira.
Trat. — Osmar F. Reis.

EL MATACHIM, 56 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Marinho, com 53 quilos, foi terceiro para Caipira e Ponche Claro, derrotando Attacker, Noviço, Emoeté, Toropi, Don Navarro e Fidalgo. — Corre bem no gramado. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

OISTRIA, 56 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Machado, com 56 quilos, foi último para Diálogo, Ocre, Coraliaco, Guambi e Tritão. — Mantém o estado. — Achamos difícil.

Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — Manuel Oliveira.

GUAMBI, 52 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Labre, com 52 quilos, foi quarto para Diálogo, Ocre e Coraliaco, derrotando Tritão e Oistria. — E' bom o seu estado. — E' competidor a ser cogitado em qualquer pista.

Prop. — Stud Ventura.
Trat. — Moisés de Araújo.

TRITÃO, 52 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Marinho, com 50 quilos, foi quinto para Diálogo, Ocre-Coraliaco e Guambi, derrotando Oistria. — Conserva a forma. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Brasil.
Trat. — F. A. Marussi.

CORALIACO, 58 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 58 quilos, foi terceiro para Diálogo, e Ocre, derrotando Guambi, Tritão e Oistria. — E' veloz e está em boas condições. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud 19 de Maio.
Trat. — Fernando P. Schneider.

FALUTCHA, 54 quilos. — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi último para Revelo, Cangapé, Gentil, My Prince, Oistria, Margrave e Zanzibar. — Volta de São Paulo, onde tem atuado regularmente. — Serve como azar.

Prop. — Antônio Salum.
Trat. — Luis Tripodi.

ATTACKER, 58 quilos. — Não correrá.

Prop. — Inah de Morais.
Trat. — A proprietária.

REUNO, 52 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Silvino Ferreira, com 56 quilos, derrotou La Furia, Cangapé, Melodia Portenha, Falcão, Indiscreto, Elanut, Peteim, Don Juarez, Pádua, Cataguá e Holotúria. — Mantém o estado. — Não acreditamos na repetição.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

CAIPIRA, 58 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, derrotou Ponche Claro, El Matachim, Attacker, Noviço, Emoeté, Toropi, Don Navarro e Fidalgo.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

O SALÃO DE NATUREZAS MORTAS

Antonio Bento

Dentro de alguns anos, três ou quatro a mais, e o Salão de Naturezas Mortas do SAPS será uma das tradições artisticas do Rio. Isso acontecerá porque são raras e ainda incipientes as iniciativas visando o desenvolvimento das artes plásticas no Brasil. A frente da Divisão de Propaganda dêsse Serviço, Murilo Miranda, quando organizou, há quatro anos o primeiro Salão, com o objetivo de associar a pintura, o desenho e a gravura às finalidades educativas da alimentação, mal podia imaginar o desenvolvimento que iria ter a sua idéia. Artistas de tôdas as tendências vêm participando dessa exposição anual, tanto figurativos como abstratos. Felizmente, para a arte e para o êxito do empreendimento, a pintura moderna, desde o cubismo, vem dando ao tema da natureza morta com frutas, uma importância primordial. Braque, Picasso, Juan Gris, enfim os maiores mestres do modernismo fizeram quadros com maçãs, peras, uvas e limões, dando uma nova vida plástica ao assunto. Como não há pràticamente exigências de ordem regulamentar, os artistas que concorrem à exposição gozam de perfeita liberdade, subordinada naturalmente a composição do quadro ou da gravura ao tratamento de qualquer motivo ligado à alimentação. Instituindo, ao mesmo tempo, vários prêmios, o Salão do SAPS se tornou desde logo útil aos artistas. O julgamento dos trabalhos expostos é feito por uma comissão de criticos, mostrando assim a direção dêsse Serviço a sua isenção de ânimo e o seu espirito de imparcialidade. Querendo testemunhar o aprêço aos artistas e críticos, o sr. Luiz Corrêa, diretor geral do SAPS, ofereceu-lhes ontem um jantar, no Restaurante do IPASE. Compareceram à reunião inclusive artistas de São Paulo, como Danilo di Prete e Alfredo Volpi, laureados no último Salão de Naturezas Mortas e detentores dos primeiros prêmios nacionais de pintura, respectivamente na 1ª e na 2ª Bienal paulista.

Foi uma reunião simpática e, ao mesmo tempo, proveitosa ao SAPS, cujos objetivos culturais não passam despercebidos aos artistas.

(Transcrito do «Diário Carioca»)

para o seu lar...

EXIJA SEMPRE O MELHOR

Venha ver em Mesbla a grande exposição de artigos para o confôrto do seu lar: enceradeiras, aspiradores de pó, máquinas de lavar roupa, máquinas de costura, refrigeradores, aparelhos de ar condicionado, rádios de mesa, rádio-eletrolas, receptores de TV, etc.

Além da grande variedade, V. Sa. poderá apreciar também a superior qualidade dos nossos artigos. Visite-nos... e faça uma boa compra!

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

DEPARTAMENTO RADIO-REFRIGERAÇÃO

Rua do Passeio, 42/56

MESBLA

2.as E 6.as FEIRAS ABERTA ATÉ ÀS 22 H.

AUTOMOBILISTA!

NÃO TROQUE



Seu carro vale uma fortuna, e seu gasto é de 6 litros de óleo por mês, o que equivale a apenas uma diferença de Cr$ 50,00 por mês entre o uso dos óleos mais caros e dos mais baratos. CASTROL é o único óleo que contém cromo para evitar ferrugem e conservar seu carro sempre novo.

NÃO SE ILUDA, USE

o ÚNICO óleo contendo CROMO

(Cr C 17 - H 33 - COO 3)

(PATENTEADO)

A MAIOR DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO

Wakefield Castrol Motor Oil

E ECONOMISE!

À venda em todas as boas casas

Caso não encontre Castrol com o seu fornecedor, é favor telefonar para 52-4623, que orientaremos.

No mundial de tênis de mesa

Uma vitória e uma derrota dos brasileiros

WEMBLEY (Inglaterra), 9 (U. P.) — O Brasil derrotou o País de Gales, por 5-0, nos jogos de hoje do campeonato mundial de tênis de mesa, assegurando-se o segundo lugar, atrás da Inglaterra, no grupo «A» do certame.

D. Midosi derrotou a J. Davies, por 21-12 e 21-7, e a W. Sweetland, por 21-10 e 21-14. H. Severo superou a Sweetland, por 19-21, 21-15 e 21-9.

I. Severo impôs-se a D. Philips, por 21-8 e 21-13, e a Davies, por 21-13 e 21-10. Resta, agora, aos brasileiros um único jôgo: contra os Estados Unidos.

O primeiro dos três jogos finais do Grupo terá lugar esta noite, entre a Inglaterra e o Japão.

A Inglaterra derrotou a Israel, esta manhã, e o Japão superou a Espanha.

ESTADOS UNIDOS, 5 x BRASIL, 1

WEMBLEY, 9 (UP) — Em seu encontro desta tarde, no Grupo «A» do torneio de tenis de mesa pela Taça Swaythling, o Brasil foi derrotado pelos EE. UU., por cinco partidas individuais, contra uma.

Bernard Bukiet superou a Hugo Severo, por 19-21, 23-21 e 21-11, e a Ivan Severo, por 18-21, 21-12 e 21-13.

Ivan Severo perdeu, além da partida com Bukiet, outra frente a Richard Miles, por 21-15 e 21-16, e Miles derrotou igualmente a Dagoberto Midosi, por 21-18 e 22-20.

Midosi conseguiu o único triunfo brasileiro, ao derrotar a John Somael, por 21-15 e 21-14. Porém Somael impôs-se a Hugo Severo, por 21-19, 18-21 e 21-15.

Finda a rodada de hoje, o Brasil, que já se havia assegurado o segundo lugar na classificação do Grupo «A», desceu para o terceiro pôsto, abaixo da Inglaterra e França.

A classificação final da competência masculina do grupo «A» da Taça Swaythling, uma vez terminados os oito encontros internacionais que correspondiam a cada equipe, é a seguinte por Equipe, — Jogos ganhos — Partidas individuais, ganhas e perdidas: Inglaterra, 8, 40 e 6; França, 6, 35 e 14; Brasil, 6, 33 e 15; Estados Unidos, 6, 32 e 16; Austria, 4, 27 e 20; Gales, 3, 16 e 28; Israel, 2, 10 e 36; Paquistão, 1, 11 e 38; Itália, 0, 9 e 40.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

PRESENTES DE FINO GÔSTO
Artigos de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

CABELOS BRANCOS
Mantenha sua aparência jovial usando HELOSAN, 100% vegetal. O Óleo Vegetal Helosan é um produto cientificamente elaborado à base de plantas medicinais. Não é tintura. À venda nas principais casas do ramo. Distribuidores para todo o Brasil: — Perfumaria Lopes S.A., M. Cabral Perfumaria Ltda. e A. G. Martins. — Rua Pedro Alves, 29 — Rio, que atende pelo reembôlso postal, ao preço de Cr$ 50,00 estojo comum e 100,00 o tipo gigante.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.
Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
R. FREI CANECA, 67-69 — Tels.: 32-5397 - 32-0044.

MÁQUNAS DE ESCREVER - COSTURAR
Recebemos Singer de mesa c/motor e Remington semi-portátil.
CASA MONSANTO
ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Recebemos BENDIX e WESTINGHOUSE modêlo 1954
CASA MONSANTO
ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

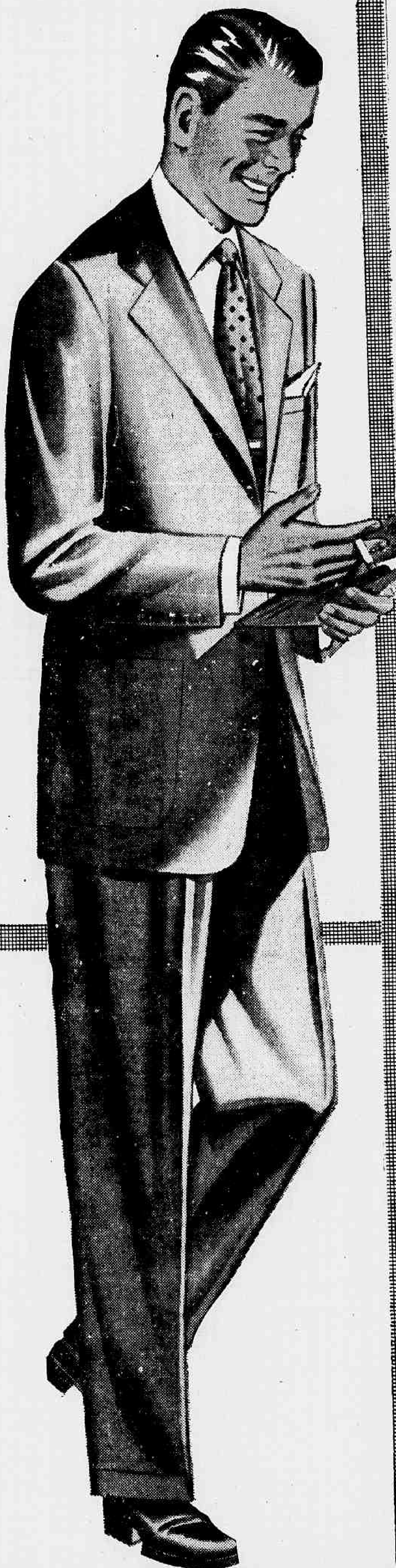
RÁDIO-VITROLAS
As melhores marcas e modelos para 1954 — RCA — Philips — Zenith — Standard Electric
CASA MONSANTO
ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

PROJETORES E GRAVADORES
OS MELHORES E MAIS BARATOS
CASA MONSANTO
ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

GELADEIRAS
Americanas — Recebemos variado estoque — Philco — GE — Admiral — Westinghouse, etc., de 7 - 9 e 11 pés.
CASA MONSANTO
ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

TELEVISÃO
RECEBEMOS VARIADO SORTIMENTO DE TÔDAS AS MARCAS DE 17" - 21" e 24"
CASA MONSANTO
ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

TIRADENTES * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FRORIANO * CASTELO



ABRIL
mês do Tropical

Abril é o mês do tropical nas lojas Ducal. É a meia estação que começa, e para ela Ducal selecionou uma imensa coleção de roupas de tropical de todas as marcas, modêlos e padrões. Vá escolher a sua roupa de tropical, para a estação de elegância que começa, em uma das sete lojas Ducal.

Roupa DUCAL
em tropical "Linha d'Agua" Lanifício Inglês - modêlo paletó 3 botões. Côres: azul, marron, oliva, cinza e petróleo.
Cr$ 1.550,
À vista ou a crédito

Roupa DUCAL em legítimo tropical inglês brilhante, modêlo paletó 3 botões. Côres: azul, marron, oliva, cinza e petróleo.......... Cr$ 2.900,
À vista ou a crédito

Roupa DUCAL em tropical listado "Lanifício Inglês" modêlo jaquetão 6 botões. Côres: azul, marron, oliva, cinza e petróleo........ Cr$ 1.850,
À vista ou a crédito

Roupa DUCAL em tropical de "De Luxe". Modêlo jaquetão 6 botões. Côres: azul, marron, beije e cinza........................ Cr$ 1.100,
À vista ou a crédito



lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

AS Propaganda D-160

Flamengá, Zonzul e Sileno foram os principais ganhadores da corrida...

(Conclusão da 3.ª página)

FLAMENGA — F. C., três anos — Minas Gerais — por Duplicate em Kafina. — Proprietário: — Stud Flor de Lis. — Tratador: — Carlos C. Cabral. — Criador: — Conceição Flueri.

* * *

SEGUNDO PAREO — Às 14h25m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Zonzul, 53 quilos, Luís Domingues	17.843	31,00	12	18.109	28,00
2º Praline, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	31.762	17,00	13	2.336	154,00
3º Coronha, 55 quilos, D. Azeredo	3.984	138,00	14	21.758	18,00
4º Citirana, 55 quilos, Emídio Castillo	5.705	84,00	22	1.218	324,00
5º Riuta, 55 quilos, Domingos Ferreira	4.497	123,00	23	951	414,00
6º Garaúna, 55 quilos, Valdir Meireles	2.450	225,50	24	5.717	82,00
	69.258		34	1.140	346,00
			44	811	480,00
				49.254	

Não correu: Corviglia.

Diferenças: — Cinco corpos e quatro corpos. — Tempo: — 83''. — Vencedor (7) Cr$ 31,00. — Dupla: (14) Cr$ 18,00. — Placês: (7) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.293.730,00. — Pista de areia leve.

ZONZUL — F. A., três anos — Rio Grande do Sul — por John Haig em Flexa Azul. — Proprietário: — Luís Carlos A. Hormain. — Tratador: — Alberto Coraino. — Criador: — Haras Santa Lúcia.

* * *

TERCEIRO PAREO — Às 14h50m. — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Mengo, 58 quilos, Luís Rigoni	19.018	30,00	12	17.744	22,00
2º Gasconha, 52 quilos, Manuel Henrique	20.928	27,00	13	9.555	41,00
3º Don Osvaldo, 60 quilos, G. Silva	8.364	69,00	14	5.840	72,00
4º Path Finder, 58 quilos, O. Ulloa	23.388	24,00	23	7.418	52,50
5º Cabo Frio, 52 quilos, Paulo Tavares	8.361	69,00	24	4.451	88,00
	[illegible]		34	3.858	109,00
			44	588	683,00
				48.746	

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 128'' 3/5. — Vencedor (5) Cr$ 30,00. — Dupla (23) — Cr$ 52,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.206.410,00. — Pista de areia leve.

MENGO — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — por Montreal em Lady Susy. — Proprietário: — Stud Rubro Negro. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Severino de Araújo Góis.

* * *

QUARTO PAREO — Às 15h20m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do Vencedor. — Cavalos nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Sileno, 55 quilos, Luís Leiton	22.192	37,00	11	1.448	572,00
2º Hércules, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	41.109	18,50	12	6.668	81,00
3º Cleofas, 58 quilos, Luís Rigoni	9.143	90,00	13	1.301	415,00
4º Ike, 55 quilos, Raul Urbina	4.010	203,00	14	12.668	42,50
5º Tripoli, 55 quilos, Valdir Meireles	8.228	100,00	22	2.102	257,00
6º Tarbux, 55 quilos, Dalcino Silva	8.228	100,00	23	1.901	284,00
7º Crezo, 53 quilos, Luís Domingues	1.254	654,00	24	26.044	21,00
8º Banki, 55 quilos, Olívio Macedo	1.490	550,00	33	258	2.093,00
9º El Miura, 55 quilos, Domingos Ferreira	5.622	146,00	34	4.115	331,00
10º Bolero, 55 quilos, Roberto Maia	5.049	162,00	44	16.972	49,00
11º Cabo Verde, 55 quilos, Manuel Henrique	1.368	509,00		67.490	
	102.496				

Não correu: Régio.

Diferenças: — Meia cabeça e cabeça. — Tempo: — 82''. — Vencedor (3) Cr$ 37,00. — Dupla (21) Cr$ 21,00. — Placês: (3) Cr$ 11,00; (9) Cr$ 10,00 e (10) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.516.870,00. — Pista de areia leve.

SILENO — M. C., três anos — Rio de Janeiro — por Secreto em Banca. — Proprietário: — Stud Vargem Alegre. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

* * *

QUINTO PAREO — Às 15h50m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais estrangeiros, de três anos e mais idade, que não tenham ganho prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,00, no país. — Pesos especiais.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Inshalla, 58 quilos, Francisco Irigoyen	22.781	25,00	13	13.082	34,00
2º El Banderin, 53 quilos, B. Marinho	12.619	45,00	14	23.808	18,50
3º Tor di Quinto, 61 quilos, O. Macedo	4.758	127,00	33	1.862	237,00
4º Miss Nobel, 55 quilos, Juan Marchant	34.496	17,50	34	16.391	27,00
	75.653			55.153	

Não correram: Follette e Batailleur (retirado).

Diferenças: — Cabeça e cinco corpos. — Tempo: — 92'' 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 25,00. — Dupla (13) Cr$ 34,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.308.040,00. — Pista de areia leve.

INSHALLA — M. A., seis anos — Inglaterra — por Fair Trial em Stafaralla. — Proprietário: — João de Orleans e Bragança. — Tratador: — Juan Zuniga. — Importadores: — Irmãos Seabra.

* * *

SEXTO PAREO — Às 16h20m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Orestes, 53 quilos, Francisco Irigoyen	17.060	64,00	11	796	708,00
2º Montanhês, 60 quilos, Emídio Castillo	7.355	148,00	12	3.812	148,00
3º Revelo, 56 quilos, Artur Araújo	26.737	42,00	13	3.497	226,00
4º Saraninha, 53 quilos, João Ramos	29.421	37,00	14	3.938	192,00
5º Bloomy, 52 quilos, Luís Domingues	6.206	176,00	22	3.895	145,00
6º Pádua, 54 quilos, Roberto Maia	25.737	42,00	23	16.487	34,00
7º La Furia, 53 quilos, G. Almeida	25.737	42,00	24	14.316	38,00
8º Seresteira, 55 quilos, Paulo Labre	34.871	32,00	33	4.347	130,00
9º Gangorra, [illegible] quilos, Benedito Marinho	3.282	332,00	34	13.169	43,00
10º Holotúria, 56 quilos, Ilton Pinheiro	2.114	518,00	44	7.727	73,00
11º Melodia Porteña, 56 quilos, L. Rigoni	8.817	124,00		70.432	
12º Mate Amargo, 56 quilos, R. Olsen	6.206	178,00			
13º Gay Fox, 52 quilos, Raul Urbina	1.962	557,00			
	135.561				

Diferenças: — Cabeça e um corpo e meio. — Tempo: — 78'' 1/5. — Vencedor (6) Cr$ 64,00. — Dupla (23) Cr$ 34,00. — Placês: (6) Cr$ 26,00; (4) Cr$ 35,00 e (10) Cr$ 15,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.279.400,00. — Pista de areia leve.

ORESTES — M. C., seis anos — São Paulo — por King Salmon em Saucy Sally. — Proprietário: — Stud Palace. — Tratador: — F. ... Schneider. — Criador: — Haras Mondesir.

* * *

SÉTIMO PAREO — Às 16h50m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Duroc, 56 quilos, Luís Rigoni	24.831	77,00	11	610	1.219,00
2º Harianda, 54 quilos, Guillermo Silva	27.941	43,00	12	5.152	144,00
3º Demolidor, 53 quilos, G. Almeida	9.624	96,00	13	2.670	278,00
4º Manicoré, 52 quilos, Juan Marchant	15.102	61,00	14	5.999	124,00
5º Açude, 53 quilos, Francisco Irigoyen	15.102	61,00	22	4.938	151,00
6º Guaraianos, 52 quilos, Rui Gomes	2.225	414,00	23	8.814	87,00
7º Eônio, 56 quilos, Olívio Macedo	9.192	100,00	24	24.838	30,00
8º Los Angeles, 52 quilos, L. Domingues	9.192	100,00	33	19.823	37,50
9º Romarsito, 56 quilos, Dulcino Silva	16.365	56,00	34	11.248	66,00
10º Peran, 58 quilos, F. Machado	9.741	95,00	44	9.149	81,00
11º Aviadora, 52 quilos, César Calleri	653	1.412,00		92.935	
	115.107				

Não correram: Cerd, Socorro e El Garboso.

Diferenças: — Cabeça e três corpos. — Tempo: — 101'' 4/5. — Vencedor (10) Cr$ 37,00. — Dupla (24) Cr$ 30,00. — Placês: (10) Cr$ 13,00; (4) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 19,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.281.170,00. — Pista de areia leve.

DUROC — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — por Longchamp em Fila. — Proprietário: — J. A. Castilhos de Morais. — Tratador: — Adolfo Cardoso. — Criador: — Euclides Aranha Filho.

* * *

OITAVO PAREO — Às 17h20m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, de três a cinco vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Curió, 50 quilos, Lídio Lins	20.219	49,00	12	18.812	40,00
2º Jonfer, 54 quilos, Ilton Pinheiro	4.175	237,50	13	6.821	110,00
3º Banquete, 52 quilos, Raul Urbina	21.218	47,00	14	8.761	95,00
4º Jamegão, 52 quilos, Juan Marchant	38.362	26,00	22	4.748	135,00
5º Ibiaí, 51 quilos, Guillermo Silva	4.768	206,00	23	11.684	55,00
6º Onyx, 54 quilos, Osvaldo Ulloa	7.181	138,00	24	18.411	35,00
7º Sepoy, 58 quilos, Emídio Castillo	10.321	96,00	33	2.569	249,00
8º Emonze, 56 quilos, Luís Rigoni	10.707	91,00	34	9.870	65,00
9º Ituassú, 54 quilos, Francisco Irigoyen	7.031	141,00	44	4.259	149,00
	123.946			79.963	

Não correu: Meu Crack.

Diferenças: — Dois corpos e cabeça. — Tempo: — 101''. — Vencedor (8) Cr$ 49,00. — Dupla (34) Cr$ 65,00. — Placês: (5) Cr$ 30,50; (5) Cr$ 41,00 e (1) Cr$ 19,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.251.540,00. — Pista de areia leve.

CURIÓ — M. A., quatro anos — São Paulo — por Christmas's Festival em Chinita. — Proprietário: — Stud Delta. — Tratador: — Cláudio Roza. — Criador: — Haras Itatinga.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	13.836.780,00
CONCURSOS	CR$	364.250,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	14.201.030,00

* * *

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Quinze ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ 1.700,00

BOLO DUPLO: — Três ganhadores, com treze pontos. — Rateio: — Cr$ 6.437,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Doze ganhadores. Rateio: — Cr$ 2.470,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ 151.852,00

Titulos de Capitalização
Compramos, de 17 meses em diante
Rua México, 41 — 9º andar — Sala 907.
Das 11 às 17 horas.

BODAS DE OURO

13-4-1904 — 13-4-1954

DE

Jayme Bello Ferreira Barros

E

Odette da Costa Ferreira Barros

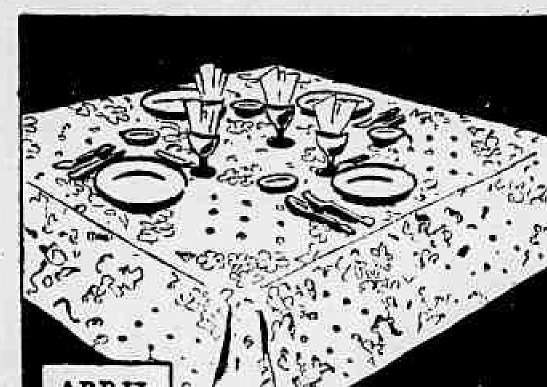
(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Os filhos, netos, bisnetos, genros e noras do feliz casal, têm o prazer de convidar os demais parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que será celebrada têrça-feira, dia 13, às 7h30m, na Igreja de São Sebastião, à avenida Duque de Caxias, na Vila Militar, estação de Deodoro, em comemoração a tão elevada data.

FABRICADORES E CONSERVADORAS PARA SORVETE
Oportunidade para melhorar sua renda com equipamento moderníssimo. Pronta entrega.
Em Exposição:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rua São José, 83
ou
Departamento Técnico
AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

VENDEM-SE
Material elétrico; material para refrigeração comercial e industrial, inclusive ar condicionado; Material para garage. Tudo novo. Ver e tratar com o Sr. Francisco na Rua Dona Romana, 299-A.

TOME NOTA!
LABIRINTO
O REI DOS BORDADOS
TEM NO SEU
Balcão da Felicidade
UM PRESENTE TODOS OS DIAS


ABRIL 12 SEGUNDA
FINISSIMA TOALHA de chá, com 6 guardanapos, tecido adamascado, tipo belga, imitação de linho. Excelente para o uso diário. Sòmente branca. Tamanho 1,60 x 1,60. Por apenas ... Cr$ 98,50

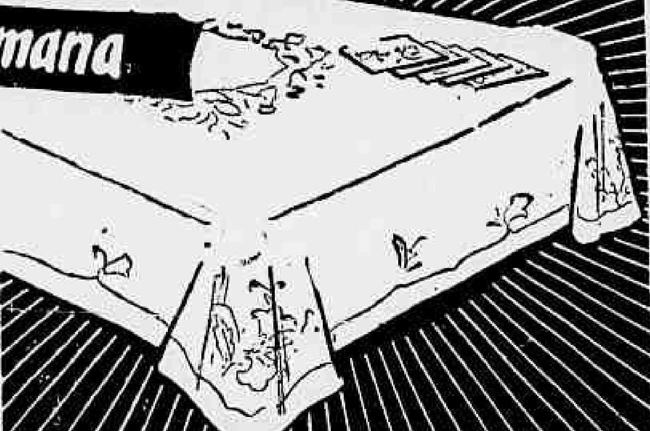

ABRIL 13 TERÇA
JOGO INFANTIL, com 5 peças (2 toalhas de rosto, 1 de banho e 2 babeiros) em tecido felpudo, super absorvente e macio. Lindos desenhos. Apenas ... Cr$ 109,00


ABRIL 14 QUARTA
MARAVILHOSO JOGO para banho (1 toalha de banho e 2 de rosto) em tecido felpudo, macio e super absorvente. Uma oferta excepcional! Côres lindas e modernas. Não percam esta oportunidade ... Cr$ 139,50


ABRIL 15 QUINTA
VISTOSO LENÇOL e fronhas, para casal, em cretone superior de grande durabilidade, com lindo bordado à máquina, tipo Ilha da Madeira. Sòmente branco. Preço que é um presente ... Cr$ 299,80


ABRIL 17 SÁBADO
MIMOSO JOGO com 2 peças, para nenêm, em fustão piquet legítimo, com delicado bordado à mão. Um encanto para o seu filho! Sòmente branco. Vejam que preço! ... Cr$ 159,00


SIMÕES

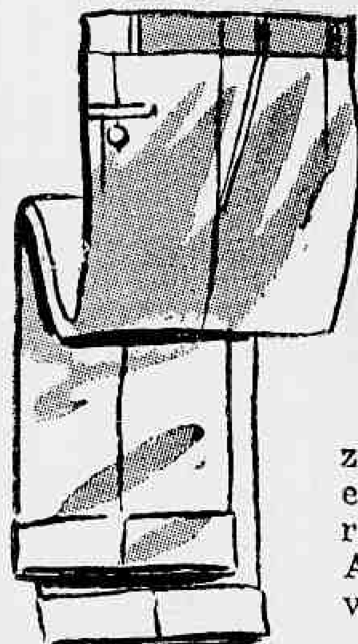
presente da semana

TOALHA PARA CHA'. Delicada toalha para chá, com 6 guardanapos, em cambraia pele de ovo, suíça, bordada e aplicada com cambraia de linho, legítima da Ilha da Madeira. Côres branca, rosa claro e azul. UMA VERDADEIRA JÓIA! Preço normal da praça ... Cr$ 1.450,00
No BALCÃO DA FELICIDADE por apenas.... Cr$ 885,00

REMETEMOS GRÁTIS CATÁLOGOS COLORIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA O INTERIOR
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL -- ACEITAMOS REPRESENTANTES EM LOCALIDADES DO INTERIOR
LABIRINTO
RENDAS E BORDADO LTDA.
RUA GONÇALVES DIAS, 40/44, loja 23 (Galeria dos Empregados no Comércio
RIO DE JANEIRO — BRASIL

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

Muito prática e confortável ...
Venha escolher a sua ...



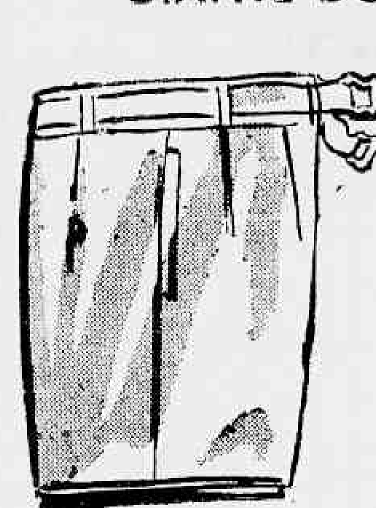
Calça de tropical

APENAS:

545,

Tropical, pura lã, com zipper na vista e cintura elástica. Presilhas laterais e coz traspassado. Adaptação grátis. Em várias côres.

ÊLES SE SENTIRÃO ELEGANTÉS DIANTE DOS AMIGOS



Calça de brim «Boyville»

APENAS:

98,

Brim sarjado com cinto do mesmo tecido. Ótima confecção. Côres: beige e rosado. Para meninos de 6 a 12 anos.



Adaptável a qualquer físico.
Tecido leve e durável.

Camisa de malha

APENAS: **159,**

Camisa esporte, tecido tipo esponja, muito aderente ao corpo. Ótima confecção, com gola aberta. Nas côres: azul, verde, beige, amarela e branca. Venha comprar agora.

Grande sortimento de camisas a preços baixos

Realize agora a sua compra!

CAMISA ESPORTE

Preço regular . 159,00
Economize . . . 26,00

133,

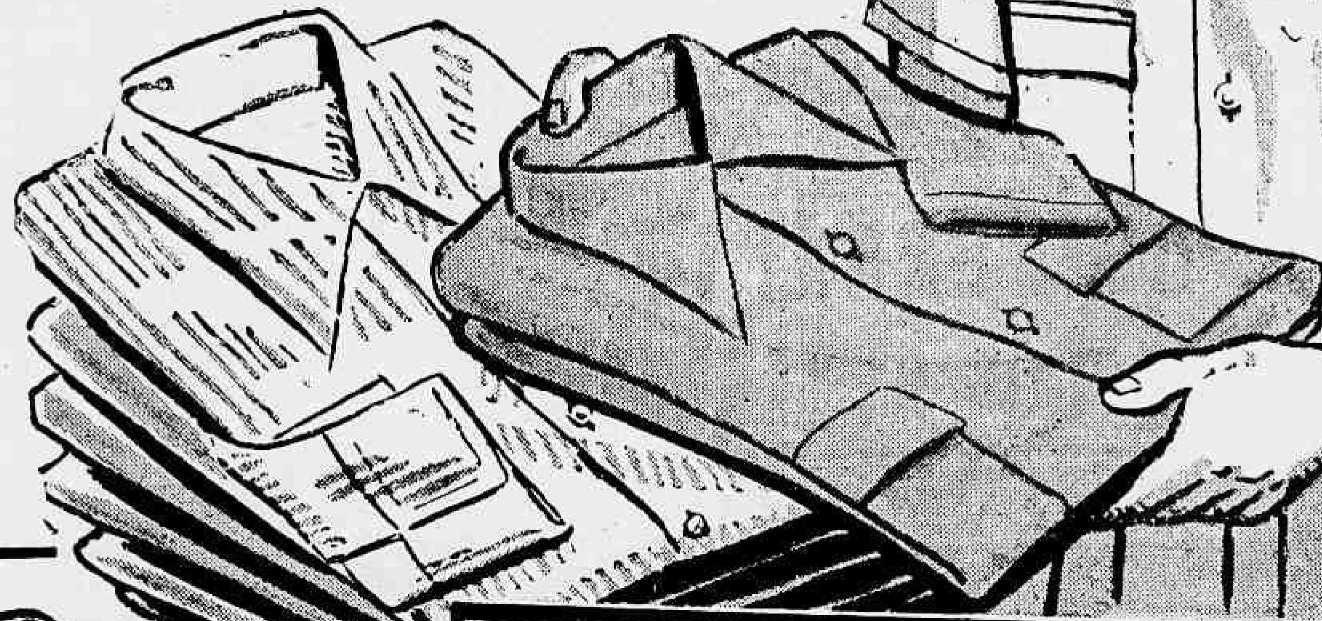
CAMISA DE RAYON FANTASIA

«Fashion Tailored», esporte, com mangas curtas, em várias côres. De Cr$ 279,00 por **244,**

CAMISA DE RAYON LISTRADINHA

Mangas compridas, esmerada confecção. Em todos os tamanhos e várias côres. **279,**





Excelente ajuste no seu corpo. Compre AGORA e economize 207,00

COSTUME DE LINHO

da famosa marca Fashion Tailored

Preço regular . . 1.095,00
AGORA POR APENAS:

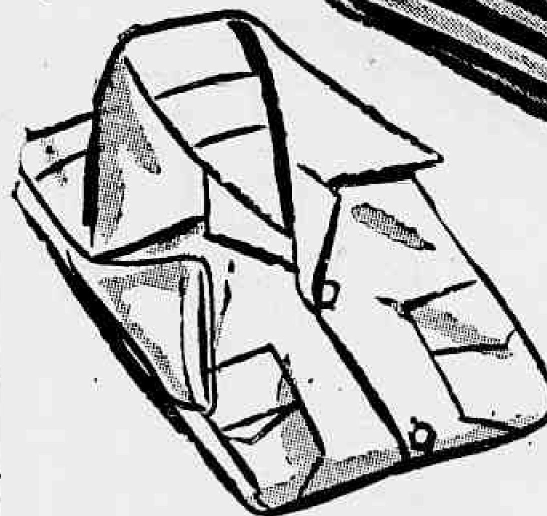
888,

Tecido pré-encolhido, corte moderno, fino acabamento. Adaptação grátis. Côres: cinza, beige e branco.
ENTRADA APENAS: 180,00 — MENS. 160,00









COMPRE MELHOR E PAGUE MUITO MENOS

CAMISA ESPORTE

DE 98,00
POR APENAS: **77,**

«Boyville», para rapazes de 8 a 14 anos. Tecido Panamá, meia manga. Côres: amarelo, verde, azul e beige.

LEVE E CONFORTÁVEL ÊSTE MARAVILHOSO

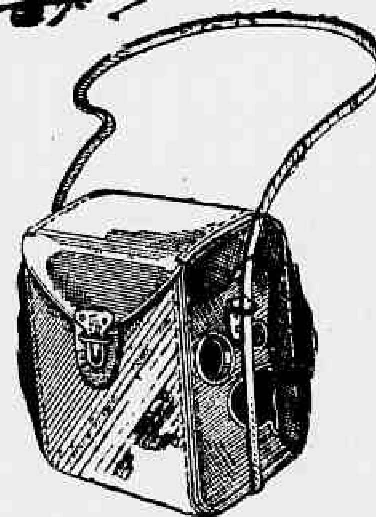
Costume de linho "Boyville"

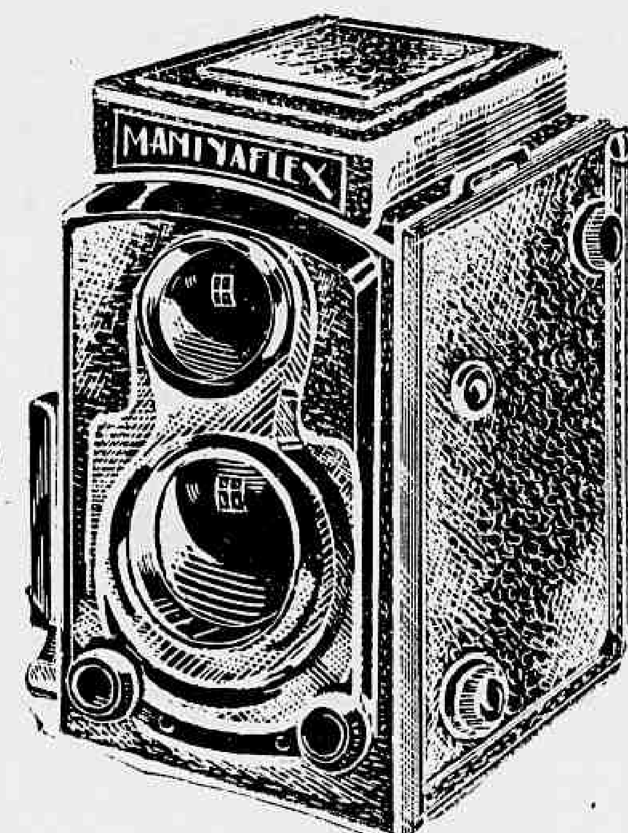
Compre por MENOS: Cr$ 125,00

Preço: 569,00
AGORA APENAS **444,**

Paletó com 3 botões, calça curta. Finíssima confecção de alfaiate. Nas côres: cinza, beige e branco. Para meninos de 8 a 13 anos. Excelente oportunidade.







Uma perfeição da técnica fotográfica

Mamiyaflex automática

Economize Cr$ 751,00 nesta oportunidade!

Preço regular 7.495,00
AGORA POR SÓMENTE: **6.744,**

Lente Olympus Zuiko 1:3,5. eVlocidade até 500. Sincronizada para flash. Belíssimo estojo de prontidão
ENTRADA APENAS: 1.350,00 — MENSALIDADE: 430,00



KODAK EKTACHROME

Preço regular . . . 115,00
Economize 16,00 **99,**

Revelável no Brasil, para fotos 6 x 9, 6 x 6 e 4,5 x 6. Perfeita fixação de côres. Fabricação americana.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

INAUGURA-SE A TEMPORADA OFICIAL DO BASQUETEBOL

Esta noite, no ginásio do Tijuca, a primeira parte do Torneio de Apresentação da F. M. B.

Será inaugurada esta noite, a temporada oficial do basquetebol, de 1954. No Ginásio do Tijuca teremos a apresentação dos dezesseis filiados da F. M. B. em nada menos de oito interessantes pelejas. Esses cotejos aliás, serão eliminatórios, jogando os vencedores na noite de amanhã. A tabela do Torneio de Apresentação é o seguinte:

HOJE — 1.º jôgo — Sírio Libanês x São Cristóvão; 2.º jôgo — Fluminense x Sampaio; 3.º jôgo — Aliados x América; 4.º jôgo — Grajaú x A. Carioca; 5.º jôgo — Vasco da Gama x A. Grajaú; 6.º jôgo — Flamengo x Tijuca; 7.º jôgo — Riachuelo x Olaria; 8.º jôgo — Carioca x Botafogo.

AMANHÃ — 9.º jôgo — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º; 10.º jôgo — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º; 11.º jôgo — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º; 12.º jôgo — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º; 13.º jôgo — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º; 14.º jôgo — Vencedor do 11.º x Vencedor do 12.º; 15.º jôgo — Vencedor do 13.º x Vencedor do 14.º.

AUTORIDADES DO CONTROLE

Para controle dos jogos foram designadas as seguintes autoridades:

HOJE — Primeiro jôgo — Juízes: Joaquim Granja Ribeiro e Guilherme Fleischauer; apontador; Artur Peres, e cronometrista, Fernando E. Santo.

Segundo jôgo — Juízes: José Ribeiro e Nélson Sousa Carvalho; apontador: José Rodrigues Pereira; e cronometrista: Armando Coelho.

Terceiro jôgo — Juízes: Jônatas M. Costa e Mário Newton Leal; apontador: Hélio da Veiga Martins; e cronometrista: Élcio Almeida Santos.

Quarto jôgo — Juízes: Joaquim Granja Ribeiro e Homero Maia; apontador: José Rodrigues de Almeida; e cronometrista: Pascoal Bruno.

Quinto jôgo — Luís Manzolillo e Guilherme Fleischauer; apontador: José Rodrigues Pinho; e cronometrista: Raimundo Peretti.

Sexto jôgo — Juízes: Noli Coutinho e Mário Newton Leal; apontador: Sérgio e Rosa; e cronometrista: Élcio Almeida Santos.

Sétimo jôgo — Juízes: José Ribeiro e Heliodoro Dulcete; apontador: José Coutinho; e cronometrista: Pascoal Bruno.

Oitavo jôgo — Noli Coutinho e Luís Manzolillo; apontador: Carlos Pereira; e cronometrista: Adolfo Perez Filho.

SEGUNDA-FEIRA — Nono jôgo — Juízes: Joaquim G. Ribeiro e Heliodoro Dulcete; apontador: Geraldo Lima Rosa; e cronometrista: Artur Perez.

Décimo jôgo — Juízes: José Ribeiro e Nélson G. Carvalho; apontador: Habib Dahia; e cronometrista: José Guió Filho.

Décimo primeiro jôgo — Juízes: Luís Marzano e Abenante M. Sousa; apontador: Rubens dos Santos; e cronometrista: Pascoal Bruno.

Décimo segundo jôgo — Noli Coutinho e Mário Newton Leal; apontador: Carlos Pereira; e cronometrista: Raimundo Peretti.

Décimo terceiro jôgo — Juízes: Jônatas M. Costa e Guilherme Fleischauer; apontador: Fernando E. Santos; e cronometrista: José Guió Filho.

Décimo quarto jôgo — Juízes: José Ribeiro e Luís Manzolillo; apontador: José Ribeiro Almeida; e cronometrista: José Rodrigues Pinho.

Décimo quinto jôgo — Juízes: Luís Marzano e Noli Coutinho; apontador: Adolfo Perez Filho; e cronometrista: Armando Coelho.



— Mário Hermes e Alfredo, da equipe campeã do Flamengo —

CARACAS

Favoreceu o Uruguai o empate Brasil x Peru

Prejudicado o quadro brasileiro pelo abuso do jôgo individual na peleja de ante-ontem — Peru x Venezuela, o encontro de hoje

CARACAS, 10 (U. P.) — Terminou empatado por 1-1 o encontro disputado ontem à noite nesta capital pelas seleções de futebol do Brasil e do Perú pelo Campeonato Sul-Americano Juvenil de Futebol.

Os dois quadros jogaram assim constituídos:

BRASIL — Leal; Piter e Alberto; Ademar, Antônio e Lemos; Nélson, Santana, Paulinho, Valdir e Sidney.

PERU — Bazan, Flores e Castro; Okada, Salas e Andrade; Rellis, Minaya, Melgarejo, Vega e Seminário.

Os peruanos iniciaram o jôgo atacando e dominado intensamente, porém aos cinco minutos de jôgo o escore foi aberto pelo Brasil. O tento foi consignado por Santana, em uma belíssima jogada individual.

Aos 28 minutos, os peruanos conseguiram empatar a peleja, mediante a cobrança de um «penalty». A penalidade foi executada pelo dianteiro Vega, terminando o primeiro tempo com o marcador assinalando Brasil 1 x Peru 1.

Neste primeiro tempo os peruanos jogaram rápido e fizeram forte pressão sôbre o último reduto dos brasileiros. Êstes, no entanto, mais ordenados, abriram o escore. O empate, no entanto, constituiu uma arbitrariedade do juiz, que marcou a penalidade máxima contra os brasileiros por haver a bola tocado ocasionalmente na mão do zagueiro Piter.

Esta fase foi disputada de forma veloz e emocionante, resultando equilibrada nos minutos finais, principalmente.

No segundo tempo, os brasileiros entraram em campo com Célio em lugar de Nélson. Logo de início os brasileiros incursionaram perigosamente sôbre a meta peruana, porém a defesa inca suportou com galhardia as investidas. Apesar de dominarem as ações nesta fase, os brasileiros pecam por insistirem no jôgo individual, principalmente de Santana e Paulinho.

Depois de um período de domínio dos brasileiros, os peruanos conseguiram equilibrar as ações e obrigaram os defensores brasileiros a várias intervenções firmes. Todavia, nenhum dos ataques conseguiu burlar a meta adversária, terminando o encontro sem alteração no marcador.

O encontro foi dirigido pelo árbitro Benito Jackson.

PERU x VENEZUELA, HOJE

Not.. da Redação do «Diário de Notícias» — Segundo a tabela do campeonato Sulamericano de Juvenis, jogarão hoje em Caracas Peru x Venezuela. A peleja Brasil x Uruguai, que poderá decidir o certame, esta marcada para a noite de têrça-feira próxima. O empate com o Peru favoreceu ao Uruguai, que não perdeu nenhum ponto na etapa final do certame; dêsse modo, só a vitória interessará a equipe brasileira.

Acróstico esportivo

Recebemos do leitor Murilo Domingues o seguinte acróstico feito com o nome do treinador da seleção brasileira de futebol:

BALTAZAR
VELUDO
BRANDÃOZINHO
BAUER

DJALMA SANTOS
JULINHO
MAURINHO
GERSON
DIDI
HUMBERTO
SANTOS

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e box mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua das Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se, feitios sob qualquer, figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0955. Transversal à Haddock Lôbo.

Em plenos preparativos para a Taça do Mundo

Áustria x Hungria, em Viena e França x Itália, em Paris, em importantes testes experimentais na tarde de hoje

Dois jogos internacionais serão disputados na tarde de hoje. As seleções da Hungria e da Austria, se defrontarão em Viena, e França e Itália, medirão fôrças em Paris, aparecendo como sensação o jôgo entre hungaros e austriacos, em face do sucesso dos «majyares» que derrotaram espetacularmente a Inglaterra, no Estádio de Wembley por 6-3. Esse prélio aparece como um teste de real eficiência para o selecionado da Hungria, considerado o grande favorito da Taça do Mundo, na Suiça.

AS EQUIPES

A formação das duas seleções para a partida de hoje, é conhecida. Os hungaros contarão com Grosica; Buzansky e Lantos; Lorant, Bozsik e Zakarias; Edai II, Kocsis, Hidegkuti, Puskas e Czibor. Os autriacos com Zeman; Stotz e Hapell; Hanappi, Ocvirk e Glesser; Halla, Wagner, Dienst, Koeller e Schleger.

ITALIA x FRANÇA

O cotejo França x Itália, em Paris, também é atração, não há dúvida, uma vez que ambos estão classificados para as oitavas de finais na Suiça e como «cabeças de chaves». As seleções «B» dos mesmos países também estarão em confronto, na tarde de hoje, mas em Roma.

"Cracks" do passado falam do...

(Conclusão da 1.ª página)

e ataque com sete. Se um médio e um ponteiro recuam para auxiliar a defesa, quando o adversario ataca, quando a seleção vai à frente, os médios têm que acompanhar o avanço. E aí estão os sete homens na ofensiva. O que está acontecendo atualmente é a falta de um perfeito entendimento dos jogadores nas suas funções. E a melhor ação da seleção dependerá da melhor compreensão de cada um da missão a cumprir dentro do gramado. E êsse maior entendimento só o tempo trará. Para o seu sistema, Zezé necessitava de jogadores jovens, com capacidade para aguentar o train de jôgo que o técnico impõe aos seus comandados, pois numa sua seleção não existe lugar para jogadores parados Todos precisam se movimentar continuamente. E Zezé chamou os elementos de acôrdo com essa sua necessidade. Agora os está adaptando ao que cada um deve fazer. Um trabalho que, como já disse, exige um pouco de tempo».

«ESTOU OTIMISTA!»

Luisinho leva a palestra para o terreno das possibilidades de nossa representação. E afirma: «Estou otimista! Muito confiante nas possibilidades da seleção nacional. Acho que podemos ir longe, com a turma bem treinada. Só perderemos para um adversário de superior qualidade. Isso será difícil encontrar, dadas as caracteristicas individuais de nossos jogadores. Aliada essa qualidade ao fator indispensável conjunto, teremos uma equipe poderosa, capaz de grandes feitos».

ZEZE' ERA O INDICADO

Perguntamos a Luisinho como havia recebido a escolha de Zezé Moreira: «Zezé era o elemento naturalmente indicado. Dos nacionais era o que estava mais em evidência. Seu trabalho à frente de equipes de clubes e da própria seleção brasileira, no Panamericano, o apontavam para o cargo. Os demais dirigentes de equipes, mais em evidência, eram estrangeiros. Logo, o caminho a seguir só poderia ser o que foi tomado: Zezé Moreira. E cabe dizer aqui que até o momento vem correspondendo ao que dêle se esperava. Não dando motivos a reclamações de qualquer espécie. E' competente, conhece futebol, e tem êsse difícil dom de saber dirigir os seus comandados. Assim penso, muito embora não seja partidário incondicional do seu sistema, pois acho que torna o jôgo feio, muito esquematizado. Mas que surte efeito apreciável, não há como negar, ante as provas evidentes e sequentes».

«FICO COM A DE 38!»

Pedimos a Luisinho que compare as seleções brasileiras para as Copas de 34, 38, 50 e 54, e diga qual a melhor: «Fico com a de 38! Para mim foi a que contou com melhores valores individuais, com elementos de maior qualidade. O que faltou a ela foi direção!»

SELEÇÃO DE TODOS OS TEMPOS

Luisinho guarda bem na memória tudo o que diz respeito ao futebol. E quando solicitado a formar a seleção brasileira de todos os tempos, não encontrou dificuldades: «Poderá parecer estranho, mas eu não colocaria um só elemento da atual seleção. Formaria o triângulo final com Válter, da Copa do Mundo de 38 e do Flamengo. Domingos da Guia — que dispensa rememoração — e Bartô, o segundo zagueiro do Paulistano e São Paulo. Na intermediária, estariam Tunga, do Palestra, Fausto, do Flamengo, e Orozimbo, que jogou no São Paulo e Fluminense. Finalmente, o ataque, formado com Filó, Heitor, Fried, Preguinho e De Maria.

— E quais os maiores jogadores que já viu atuar?

— No triângulo final, aponto Domingos da Guia. Verdadeiramente impressionante, possuidor de alta classe. Não foi sem razão que chegaram achamá-lo de «Divino Mestre». Entre os médios, Fausto. A «Maravilha Negra», era um centro-médio completo. Dentre os atacantes, destaco Fried, outro jogador excepcional. Isso entre os nacionais, pois não quero deixar de fazer uma referência ao uruguaio Andrade, o «Negro A...», como o chamavam. Era um compêndio de futebol!»

«MANTENHAM A UNIÃO!»

Chegamos ao ponto final da palestra com Luisinho. E perguntamos-lhe o que julga indispensável para que a seleção brasileira possa ser vitoriosa nessa dura missão da Copa do Mundo, de 54: «Já tratei da parte técnica. Abordarei, agora, apenas a parte moral. Para dizer aos meus colegas, craques da geração atual: mantenham o espírito de união! Com êle tudo se tornará mais fácil, o caminho menos árduo. A união faz a fôrça. Pelo que sei, na seleção atual não existem cariocas, paulistas, gaúchos, etc. Existem sòmente brasileiros, um todo. Custe o que custar, mantenham essa situação. Em oportunidades anteriores, o Brasil foi grandemente prejudicado pelo desentendimento entre membros da sua representação. Que isto não se repita, agora, pois colocará por terra todo e qualquer trabalho. Unidos, para a frente, craques do Brasil! — eis a minha advertência final».

E. C. Ana Neri x A. A. Palestrino

Será realizado esta tarde, no estádio do Sampaio A. C., o esperado encontro entre o E. C. Ana Néri, da estação do Riachuelo, e o conjunto da A. A. Palestrino.

CONVOCA O E. C. ANA NÉRI

Para o encontro acima, a direção técnica do E. C. Ana Néri solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os jogadores no horário abaixo:

ASPIRANTES, às 13 horas: Lôbo, Zanoni, Gentil. Hermínio, Domingos, Milton, João, Lourinho, Djalma, Valdemar, Simões, Orlando, Jackson, Moacir, Wilson, Tião, Osmar II, Casquinha e Manoelito.

AMADORES, às 15 horas: Tripa, Lourenço, Osmar, Cajá, Santos, Jorge, Alírio, Sobral, Elmir, Feijó, Quiqui, Osvaldo, Tamarindo e Barbosinha.

FESTIVAL

O E. C. Ana Néri está organizando para o dia 2 de maio, no estádio do Sampaio A. C., um grandioso festival esportivo com clubes de prestígio no esporte amador.

Os clubes interessados na categoria de Juvenil e amador que quiserem participar dêste festival, devem entender-se, pelo telefone 49-1593, depois das 19 horas, ou à rua Esmeraldino Bandeira 16, estação do Riachuelo.

VARÕES MODERNOS PARA CORTINAS E BANHEIROS

Em qualquer tipo de banheiro, colocamos varões cromados e niquelados, inclusive cortinas de plásticos americanos. Venezianas, Persianas e Basculantes. Serviço rápido e eficiente. Atendemos a qualquer hora. Orçamento sem compromisso. Tratar à Avenida Churchill, 94 — 11º andar — Sa la 1.404 — Tels.: 52-0606 — 22-2233 — Plantão até às 22 horas — Fone: 32-5576 inclusive aos domingos.

1.º ANIVERSÁRIO DA ESQUINA DAS ATUALIDADES

RUA BUENOS AIRES ESQUINA DE ANDRADAS

Preços de ANIVERSÁRIO

TAPETES italianos	Cr$ 250,00
LONITA, largura 1 metro	Cr$ 39,00
NYLON, metro	Cr$ 80,00
NYLON bordado	Cr$ 129,00
BLUSAS de Nylon	Cr$ 130,00
CALÇAS Brim Coringa p. homem, senhora e criança	Cr$ 80,00

TUDO MAIS BARATO ÊSTE MÊS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O Moderno Transatlântico Português

VERA CRUZ

Sairá em 21 de Abril para:

BAHIA, RECIFE, FUNCHAL e LISBOA

OUTRAS SAIDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ	18 de Maio	27 de Maio
VERA CRUZ	23 de Junho	1º de Julho
SANTA MARIA		20 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98. De 1 AS (

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

OCULISTA — TRATAMENTO — OPERAÇÕES

Assembléia, 104 . Tels. 42-5053-47-1788.

Casacos de Peles

VISONETE INGLEZ LEGITIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA

A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO CR$ 350, 650, 900, 1.200, GRANDE SORTISACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS

A VISTA E A PRAZO

Oficina de Peles

LARGO SAO FRANCISCO, 23 Tel.: 43-3998, sala 3 — 1º and. COMEÇO DA RUA DO TEATRO RIO DE JANEIRO

ESTA' RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO

Móveis modernos «SONATA». Colchão de molas

Colchão de molas, casal	Cr$ 2.000,00
Colchão de molas, solteiro	Cr$ 1.400,00
Dormitório estilo moderno, em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças	Cr$ 7.600,00
Sala apartamento, com 6 peças	Cr$ 8.000,00

ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE

Exposição: — Praia de oBtafogo, 218 — Tel.: 26-0686.

EXPOENTE

Atualidades sociais e científicas

Peça ao seu jornaleiro o número de ABRIL da revista EXPOENTE.

Esta é a revista que oferece, ao leitor inteligente, informações, idéias e conhecimentos que aumentam o seu prestígio na sociedade.

ALGUNS DOS FASCINANTES ARTIGOS DA EDIÇÃO DE ABRIL

Agitações entre brasileiros e italianos nas ruas de São Paulo, em 1896.
Na Rússia o «camarada» Tarzan é uma figura popular.
A raça negra vive mais.
Nauru — a «ilha prazerosa».
São Paulo ou o esquema de um mundo.
A medicina do Islam.
A televisão foi inventada há quase meio século.
O que é o histerismo?
Atlântida — o continente que teria desaparecido.
O médico é o profissional mais explorado do mundo.
Através dos séculos os decotes sobem e descem.
A gente já nasce com queda para o esporte.
Américo Vespuccio e não Cabral o descobridor do Brasil.
No sul do país faz mais calor do que no norte.
EM TODO O BRASIL — 5 cruzeiros.

Tome uma ASSINATURA DE EXPOENTE, a revista que interessa a tôda a sua família e a seus amigos. Os preços de assinatura são muito acessíveis:

1 ANO: Cr$ 60.00 — 2 ANOS: Cr$ 110,00 — 3 ANOS: Cr$ 140,00. Envie-nos, hoje mesmo, o seu pedido, em CHEQUE, VALE POSTAL OU REGISTRADO COM VALOR, para à REVISTA EXPOENTE — Caixa Postal 5614 — SÃO PAULO.

EXPOENTE: — Rua Barão de Paranapiacaba, 73 — 5º andar — Sala 55 — São Paulo.

Varões modernos para cortinas em banheiro

Comunica aos seus fregueses e ao público em geral a mudança do endereço para rua da Assembléia, 51, 2º, grupo 201, onde espera continuar a merecer as vossas valiosas atenções. Outrossim, avisa não ter mais nenhuma responsabilidade com os serviços efetuados, doravante, pelo escritório da av. Churchill, 94, 11º, sala-1.104.

Novos fones: 22-6993 e 22-6269. O. B. NASCIMENTO — Responsável.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética

Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão?

Consertamos rápido — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1.º andar — Tels.: 43-2364 e 49-0282

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

RS 1.217|53

EDITAL

CONCURSO PARA ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO

ARISMAR DE ARAUJO MELO e MARISA BORGES DE CARVALHO, estão convidados a comparecer à Seção de Expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — AV. ALMIRANTE BARROSO, 78, 3º andar, sala 303, dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente Edital, sob pena de perderem os direitos de classificação em concurso.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1954.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO

Chefe da Seção de Expediente

"CARGO REEFER" (NOVOS)

Temos para pronta entrega 4 (quatro) carrosserias frigoríficas para transporte de material congelado (carne, peixe, sorvete, etc.).

Capacidade: 4.500 a 5.000 Kgs.

Para maiores detalhes, dirigir-se à

Paul J. Christoph Company

CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho. Lixa o assoalho com perfeição, deixando a superfície da madeira lisa e alva pronta para receber a cêra. Os inestimáveis serviços prestados por ESMEROLIXA na conservação do assoalho e no confôrto que proporciona à dona de casa, tornaram-na indispensável aos utensílios domésticos.

ESMEROLIXA é inquebrantável por ser fabricado em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando, assim, as trepidações desagradáveis na enceradeira. Lixando o assoalho com perfeição ESMEROLIXA é aplicável a enceradeira de 3 escovas, custando apenas Cr$ 300,00 o estôjo com quatro jogos de lixas substituíveis. Nos pedidos de reembôlso para o interior citar a marca da enceradeira.

ESMEROLIXA é encontrado nas boas casas do ramo ou nos distribuidores.

FONTES LTDA. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73, SOB. TEL.: 32-2493.

2.700,00 E Cr$ 300,00 POR MÊS FONTES LTDA. ★

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SUECAS E ASPIRADORES DE PÓ COM DOIS ANOS DE GARANTIA

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

ESMEROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escôvas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS, AUTOMÁTICOS. Rádio-vitrola «long-play». Acessórios em geral para enceradeira. Tudo pelo facilitário.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.